DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1939

N. 13.691
ANNO XXXIX

EM UM DISCURSO PRONUNCIADO EM CARDIFF O SR. CHAMBERLAIN REAFFIRMOU O DESEJO DE PAZ DA GRÃ-BRETANHA

O alvo de nossa politica externa, diz o chefe do governo britannico, é hoje, como sempre foi, estabelecer a paz no mundo, de maneira que cada nação possa entregar-se ás suas occupações na paz e na confiança

NUM MUNDO ONDE A CONFIANÇA REINAR NOVAMENTE, PODERIAM OS NOSSOS DOIS PAIZES COLLABORAR NO DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS AINDA LATENTES

Mas um futuro assim não será senão um sonho, emquanto a Allemanha não mostrar que está sinceramente disposta a abandonar suas injustas suspeitas

(Do discurso do sr. Chamberlain)

Londres, 24 (Havas) — O sr. Chamberlain pronunciou durante uma manifestação conservadora, organizada hoje á tarde em Cardiff, um discurso em que reaffirmou o desejo de paz da Grã Bretanha, ao mesmo tempo que sua determinação de resistir ao ataques contra os interesses britannicos no Oriente, protestando contra a maneira pela qual a politica da Grã Bretanha é interpretada pela propaganda germanica.

O primeiro ministro começou evocando a recepção magnifica feita ao rei e á rainha pelo presidente e pelo povo dos Estados Unidos, recepção essa que approximou ainda mais as duas nações, e pelo Canadá, onde inglezes e francezes acclamaram Suas Majestades".

A unidade imperial

"Foi uma felicidade — accrescentou — ter sido essa viagem realizada este anno, por isso que nunca foi tão necessaria a unidade imperial como hoje, quando os armamentos são accumulados em detrimento de tudo aquillo que poderia melhorar a sorte dos membros menos afortunados da communidade e quando reivindicações vagas mas repetidas são formuladas, dissimulando talvez intenções cujo alcance ninguem pode determinar. Affirma-se que as nações ricas em opposição ás nações pobres. E' naturalmente verdadeiro que o pavilhão britannico cobre uma grande parte da superficie do globo, parte essa que não está em proporção com as dimensões de suas pequenas ilhas. Entretanto, nenhum historiador imparcial dirá que temos tratado nossas possessões coloniaes com o plano preconcebido de exploral-as e roubal-as em proveito da mãe patria. Ao contrario, temos gradualmente desenvolvido esse principio, segundo o qual agimos na qualidade de tutores dos paizes que administramos com a intenção de auxiliar raças mais atrasadas a melhorar suas condições de vida e a tomar parte cada vez maior no governo, até que finalmente ellas sejam capazes de se governar sem o nosso auxilio.

E' com esse espirito que administramos os mandatos que nos foram confiados e as colonias pelas quaes somos responsaveis. E emquanto tenhamos commettido erros, nós nos esforçamos para tirar delles lições, empregando nossa experiencia em beneficio dos povos indigenas. E' com esse espirito que elaboramos e adoptamos a constituição das Indias e com ella que desenvolvemos a concepção final do *statu quo* dos dominios no quadro do imperio.

Hoje os grandes dominios não são mais de maneira nenhuma sujeitos á mãe patria. Os dominios são paizes irmãos, livres de seguir suas proprias leis e de dar a seus proprios problemas as soluções que lhes são convenientes, mas estão sempre unidos a nós por essa sympathia nascida da concepção commum do bem e do mal, do ideal commum de liberdade e de independencia. Essa unidade de pensamento e de sentimento faz do imperio britannico hoje uma das grandes barreiras da paz em prol da qual nossos esforços se unem".

Os objectivos da politica britannica

Depois de ter traçado o quadro da situação economica ingleza actual e frizado a diminuição dos desempregados, principalmente no paiz de Galles, e de ter accentuado o esforço realisado pelo governo nas regiões arruinadas pelas grandes crises economicas, o orador affirmou que a diminuição do numero de desempregados não é devida unicamente ao rearmamento, se bem que esse facto tenha representado um papel preponderante. Insistiu sobre a immensidade do programma militar aereo, e naval da Grã Bretanha, que vae custar este anno mais de seiscentos milhões de libras esterlinas. Os impostos e os novos emprestimos permittem today fazer face a essas despesas sem precedente. Em seguida lembrou que os serviços sociaes não soffreram com as sommas empregadas na defesa nacional e proseguiu:

"Os aviões de bombardeio, os canhões e os abrigos de aço não dão lucros. Dia virá em que esse processo insensato de accumulação de meios de destruição cessará. Todas as nações que delle participaram deverão encontrar outros meios de trabalho ás suas populações e procurar lucros necessarios ao pagamento dos juros de suas dividas.

Verdadeira tragedia, essa situação é a meus olhos a causadora do envenenamento da Europa pela propaganda, pelos boatos falsos e sem a menor base. Por exemplo, o povo allemão está inundado hoje, dia e noite, de affirmativas segundo as quaes a Grã Bretanha se propõe cercal-o. Esse cerco, ao que se lhe diz, consiste em recusar ao povo germanico o direito que tem de desenvolver seu commercio de maneira natural e legitima, applicando contra elle uma pressão economica gradual destinada a diminuir seu nivel de vida até sua destruição e impotencia eventual.

Que grotesca fantasia em torno de nossa attitude! O alvo de nossa politica externa é hoje, como sempre foi, estabelecer a paz no mundo, de maneira que cada nação possa entregar-se ás suas occupações na paz e na confiança.

Em tal mundo vemos grandes possibilidades de expansão para a industria germanica e para o trabalho dos operarios allemães, porque cada nação hoje tem necessidade de productos e de material que as industrias allemãs e britannicas estão ambas em condição de fornecer. Num mundo onde a confiança reinar novamente, nossos dois paizes poderiam collaborar no desenvolvimento dos recursos ainda latentes, o que traria a ambos vantagens de grande valor. Mas um futuro assim risonho não será senão um sonho emquanto a Allemanha não mostrar que está sinceramente disposta a abandonar suas injustas suspeitas e mostrar que está sinceramente disposta a entender-se razoavelmente com os paizes de bom senso."

Os problemas do Oriente

"Os recentes acontecimentos no Oriente mostra-nos que não é só a Europa um centro de perturbações no mundo. Um desentendimento local entre os japonezes a respeito de uma supposta cumplicidade de alguns chinezes em um assassinio foi seguido de um bloqueio das concessões francezas e inglezas em Tientsin e de tratamentos e insultos arbitrarios para com nossos patricios por parte de soldados japonezes.

Esse caso foi complicado mais ainda pelas declarações publicas dos funccionarios japonezes locaes, que aproveitaram esse pretexto para apresentar reivindicações de grande vulto e perfeitamente inacceitaveis, visando a modificação da politica que até hoje seguimos, bem como outros governos nessas regiões.

Até agora nenhuma reivindicação desse genero foi officialmente apresentada pelo governo de Tokio e se a questão se limitasse ao desentendimento original poderia ser solucionada por intermedio de negociações.

Devo accrescentar que nenhum governo britannico póde tolerar que os cidadãos inglezes sejam submettidos a tratamentos taes como os verificados em Tientsin, e nem poderia submetter-se ás ordens de outro governo e mudar assim sua politica externa. Estamos certos de que o governo nipponico não tem nenhuma intenção de agir assim, não tem nenhuma intenção de perdoar todas as actividades de seus soldados, e não pretende oppor-se aos direitos e interesses do povo britannico na China".

O rearmamento e a paz

"E' talvez um exemplo de ironia do destino o facto de doze mezes a esta parte, eu, que tantas vezes tenho repetido e proclamado que sou um pacifista, eu, que fiz tantos e tão energicos esforços para salvar a paz, não poder escapar da anciedade causada por actos de aggressão de outras potencias numa e noutra parte do mundo.

Mas, se bem que não haja ninguem que possa apreciar a paz mais que eu, estou certo de que no mundo, tal como está hoje, uma nação desarmada tem poucas possibilidades de fazer com que sua voz seja ouvida. E quando comparo o estado actual de nossas forças armadas e de nossa capacidade de resistencia ao ataque com o que eramos ha um anno atrás, penso que estamos aptos a enfrentar o futuro com calma e confiança em nossa força crescente.

Nossa Marinha é hoje a mais poderosa do mundo. Dia a dia nosso exercito cresce e augmenta a efficiencia de seu material. Quanto á nossa aviação, eu não vos citarei algarismos, mas posso dizer-vos que durante os ultimos doze mezes ella se desenvolveu em uma cadencia que ultrapassou nossa expectativa, ao passo que a qualidade do seu pessoal e a velocidade e potencia de seus apparelhos não são inferiores a nenhuma aviação de qualquer paiz. E não esqueço a quarta arma — a defesa civil — que tambem fez rapidos progressos e que está sendo organizada de molde a funccionar facilmente e efficientemente se se apresentar occasião para lançarmos mão dos seus serviços.

Esses poderosos armamentos não ameaçam ninguem, mas estão hoje á nossa disposição para resistir a uma aggressão.

Os accordos que realizamos e a garantia dada a outros paizes europeus têm o mesmo objectivo e não outro: reforçar a frente da paz, proteger a independencia dos outros Estados cuja fé em sua propria segurança foi abalada pelo destino de outras nações.

Mas, senhores, repito e essa é a nossa ultima palavra, nós não nos oppomos ás transformações, por isso que num mundo que se transforma deve haver de tempos a tempos modificações. Mas estamos resolvidos a nos oppormos ao emprego da força para provocar transformações que deveriam ser determinadas pelas possibilidades por demais evidentes das populações que em todos os paizes clamam pela paz e terão ainda paciencia e vontade para realizal-a".

Uma das ultimas photographias do submarino francez "Phenix", afundado e perdido com toda a sua tripulação de 71 marinheiros e officiaes, nas aguas de Saigon, na Indo-China franceza, no dia 16 do corrente. Torna opportuna a divulgação desta gravura o facto de ser uma das ultimas lembranças deixadas pelo submarino, antes da sua partida para o Oriente, onde encontrou o seu triste destino (Serviço da ACME especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

SE DANTZIG CAIR AS LUZES APAGAR-SE-ÃO PARA SEMPRE DO TEMPLO DA LIBERDADE

Como "La Croix" se refere tambem á actual situação da Tchecoslovaquia

Paris, 24 (Havas) — "Todo o povo tcheco póde ser considerado como em estado de detenção", escreve "La Croix", orgão officioso da egreja da França, depois de demorado inquerito feito na "Bohemia Captiva".

"Se os tchecos não resistem violentamente, accrescenta o grande quotidiano da Acção Catholica, é porque acreditam na sua proxima libertação. Acceleral-a por actos de revolta, não vale a pena; ainda não chegou o momento; mas se a guerra não estalar não ficarão de braços cruzados. A Tchequia é uma vasta prisão separada do mundo exterior por um cordão sanitario. Está como a Belgica durante a guerra ou mesmo peor. A Tchequia foi despojada de tudo, até da propria camisa. Todas as grandes usinas passaram para as mãos dos allemães O numero de tchecos deportados da Allemanha eleva-se a mais de duzentos mil. Mas os tchecos têm confiança no futuro. Dantzig decidirá da sorte da Europa e da sua propria sorte. Tal é a sua convicção. Se Dantzig cair, as luzes apagar-se-ão para sempre do templo da liberdade. Por outro lado, o contacto com os soldados allemães constituiu uma revelação para os tchecos. O descontentamento é completo nas fileiras allemãs. Os suspiros e as juras que sóbem ao céo não são unicamente dos tchecos. O Fuehrer, para reprimir as choradeiras e para dar na vista deve marchar á frente. Afinal de contas, é uma victima do dynamismo".

RENASCE O OPTIMISMO QUANTO AO EXITO DAS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU

Londres approxima-se o mais possivel do ponto de vista do governo russo

Londres, 24 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — Segundo as espheras autorizadas foi dado grande passo para a frente no sentido da these sovietica na communicação britannica hontem enviada ao embaixador sir William Seeds em Moscou.

Os mesmos circulos advertem que em nova reunião dos embaixadores com o commissario dos Negocios Estrangeiros Molotov poderia ser registrada de modo formal essa approximação de pontos de vista.

Com effeito, conforme as referidas indicações, o governo britannico:

1) — admitte a assistencia automatica, sem consulta prévia, entre as tres potencias no caso de ataque directo contra uma dellas ou de aggressão contra qualquer outro Estado europeu que uma das tres partes contratantes entenda proteger;

2) — em annexo ao tratado que serviria de protocollo seriam citados individualmente todos os Estados cuja independencia é considerada vital por qualquer das tres potencias contratantes, e entre os quaes estariam comprehendidas especialmente a Lettonia, Estonia e Finlandia.

As referidas concessões á these de Moscou são consideradas consideraveis visto que attendem ás principaes objecções sovieticas, isto é a não designação nominal dos Estados cuja integridade seja considerada vital e a clausula de consulta prévia, na qual os dirigentes sovieticos viam uma porta de sahida reservada á Grã-Bretanha, segundo as circumstancias.

Desde que se confirmem os informes correntes será justificado o optimismo ora predominante nas espheras politicas.

Na fórma actual das negociações o governo de Moscou não poderia mais nada allegar senão: 1) — que o projecto se refere unicamente aos casos de aggressão, o que exclue a ingerencia dos negocios internos de qualquer paiz neutro segundo a tactica actual do Reich; 2) — que os Estados protegidos são mencionados sómente no protocollo annexo ao tratado.

Como quer que seja desde que o projecto de Londres corresponde aos dados annunciados seria pouco provavel que os dirigentes de Moscou não reconhecessem os esforços reaes do gabinete londrino no sentido de tornar possivel um accordo.

FOI COM A APPROVAÇÃO DA U.R.S.S. QUE A TURQUIA SE COLLOCOU AO LADO DAS DEMOCRACIAS

Paris, 24 (Especial para o "Correio da Manhã", de Jean Allary) — A declaração de assistencia mutua franco-turca assignada hontem será seguida de um accordo fixando as modalidades e sua applicação e associando a França e a Turquia por um longo periodo numa acção internacional commum. Assim a declaração de hontem tem o mesmo valor de obrigação que um accordo futuro, mas tem apenas um caracter provisorio. Os circulos diplomaticos explicam que, assignando-a, os dois paizes quizeram sobretudo paralysar certas manobras que teriam como objectivo separal-os.

Quanto ao accordo previsto, sua conclusão não está muito proxima. Tomará fórma differente segundo a marcha dos acontecimentos internacionaes daqui até á sua assignatura. Em particular a maneira por que as relações anglo-franco-sovieticas sejam fixadas constituirá um dos elementos principaes das disposições a tomar pela Turquia e a França no sentido de tornar effectivos os seus compromissos em principio relativos á assistencia mutua.

Segundo a URSS tenha concluido com a França e a Grã-Bretanha um pacto preciso ou, pelo contrario, conserve uma attitude indecisa, serão differentes as eventualidades a encarar por Paris e Ankara. No decorrer das negociações que precederam a declaração anglo-turca, de que a de hontem é tão sómente uma segunda edição, o vice-commissario dos Negocios Estrangeiros da URSS, sr. Potemkin, esteve em Ankara e foi com approvação da URSS que a Turquia se collocou ao lado das democracias occidentaes. Renovando em relação á França os compromissos que tomara, a 12 de maio, com a Grã-Bretanha, a Turquia mostra ter uma confiança absoluta na marcha favoravel das negociações actualmente em curso em Moscou entre os embaixadores da França e da Grã-Bretanha, o enviado especial do "Foreign Office", sr. William Strang, e o commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Molotov.

Demonstra tambem a declaração que se, contrariamente a todas as previsões, as negociações russas não forem coroadas de exito, a Turquia nem por isso deixaria de estar, em caso de conflicto, ao lado da Grã-Bretanha e da França.

DESAPONTAMENTO E IRRITAÇÃO NOS CIRCULOS FASCISTAS

Roma, (24 De Roger Maffre, da Agencia Havas) — A Italia sente o golpe representado para a politica de Roma pela assignatura do accordo franco-turco. O descontentamento dos circulos fascistas deante da barreira levantada ao expansionismo italiano no Mediterraneo Oriental traduz-se em violentas criticas contra a França e sobretudo contra a Turquia, á qual os dirigentes romanos não perdoam o haver feito causa commum com as democracias.

O desapontamento dos referidos circulos é tanto maior quanto é certo que o governo da Italia receia que os pactos recentemente concluidos por Londres e Paris com Ankara sejam seguidos de accordos analogos entre a Turquia e o Egypto Nessa eventualidade teme-se que esse entendimento venha a comportar o compromisso, por parte da Turquia, de entrar em guerra para defesa do canal de Suez. Ademais, graças á adhesão da Rumania ao systema de garantias franco-britannico toda e qualquer aggressão das potencias do eixo no sector oriental do Mediterraneo estaria de antemão destinada a mallograr-se.

Com effeito, dóravante o accesso tanto aos Estreitos como ao mar Vermelho poderia ser prohibido ás potencias do eixo em caso de necessidade.

Trata-se de um facto que não é desconhecido em Roma, e por isso mesmo os dirigentes romanos procuram defender-se da parada. Consequentemente a diplomacia fascista emprega os maiores esforços em multiplas actividades desenvolvidas na peninsula arabica e na Bulgaria. Os agentes italianos procuram, especialmente, explorar o velho descontentamento suscitado em parte do mundo arabe pelo projecto britannico de organização administrativa da Palestina.

Nesse particular os circulos dirigentes romanos parecem depositar certa confiança no desenvolvimento dos contactos entabolados, nos ultimos tempos, entre as potencias do eixo e notabilidades do mundo arabe.

Acredita-se ainda em Roma que as difficuldades encontradas pela Grã Bretanha no Extremo Oriente não deixarão de ter incidencia no estado de espirito das população arabes do Proximo Oriente com relação ao governo de Londres.

O lado italiano não poupa esforços no sentido de diminuir o prestigio britannico e nesse particular os acontecimentos de Tientsin fornecem á propaganda fascista argumentos contra a Grã Bretanha.

Por fim na peninsula balkanica a diplomacia fascista estimula as reivindicações da Bulgaria dirigidas contra a Rumania e a Grecia com o proposito de attrair o rei Boris para a orbita do eixo e assim preparar a possibilidade de exercer no momento opportuno maior pressão sobre os governos de Bucarest e Athenas, e indirectamente levantar obstaculos á realização dos projectos franco-britannicos no sueste europeu e no Mediterraneo Oriental.

E' de notar que, desde algum tempo, a imprensa italiana consagra longas chronicas aos problemas bulgaros com o objectivo de accentuar que a restituição da região da Dobrudja Meridional e a cessão de um porto á Bulgaria no mar Egeu constituem necessidades imperativas para o desenvolvimento bulgaro. A imprensa italiana conclue que a Bulgaria não logrará obter satisfação para as suas aspirações, salvo se vincular os seus destinos aos das potencias do eixo.

O TEMPO DA RENUNCIA E DAS TRANSACÇÕES PASSOU

Os italianos da Tunisia e os allemães de Dantzig podem tranquillamente esperar

(Da Relazioni Internazionali)

Roma, 24 (Havas) — "O tempo da renuncia e das transacções passou" tal é a conclusão de um artigo publicado pela revista "Relazioni Internazionali" sobre problemas de politica internacional.

Accrescenta a revista:

"Os italianos da Tunisia e os allemães de Dantzig pódem tranquillamente esperar. As democracias de Londres e Paris deverão acceitar a paz de Hitler e Mussolini se não quizerem que ella lhes seja imposta".

E' com effeito a questão de Dantzig e o problema das relações franco-italianas que chamam a attenção da revista. Sobre essas relações, a revista affirma que a fossa que separa os dois paizes tende, a augmentar.

"A Italia — addus — não tem pressa. Póde argumentar durante des annos. Mas uma ves que os problemas foram apresentados deverão inexoravelmente ser resolvidos. Sua solução deve ser obtida directamente e sem mediadores porquanto a Italia não gosta dessa instituição. E' mister que seja uma solução popular, totalitaria, absoluta, sem ambiguidades, visando a resolução do que ella quer que seja resolvido com grande decisão. A Italia faz politica unicamente de interesse; ora, de alguns annos a esta parte a França se oppõe aos interesses italianos".

Abordando em seguida a questão de Dantzig, affirma que após os discursos do sr. Goebles domingo passado, não ha duvida sobre a necessidade de serem desfeitos os nós da situação politica externa.

"E' inutil — conclue — falar do direito polonez. O destino da Polonia está inscripto em sua propria historia. Essa questão está em suspenso, mas póde ser resolvida repentinamente".

EM VISITA A' ALLEMANHA O SECRETARIO DA AVIAÇÃO ITALIANA

O que disse em uma etrevista o general Valle

Berlim, 24 (Havas) — O general Valle secretario da Aviação Italiana chegou a esta capital onde vem a convite do marechal Goering.

Berlim, 24 (Havas) — A proposito da visita do general Valle, secretario de Estado da Aviação da Italia, á Allemanha, a convite do marechal Goering, a imprensa declara que essa viagem "tem por objectivo tornar ainda mais estreitas as relações de amizade existentes entre os aviadores das duas nações do eixo".

O "Boersen Zeitung am Mittag" publica uma entrevista concedida pelo general Valle a seu correspondente em Roma, e segundo o qual o secretario de Estado da Aviação elogiou o progresso da aviação italiana, salientando os records batidos.

"E' mister — accrescentou o general Valle — desenvolver uma verdadeira politica de records. E', com effeito, inevitavel que um paiz que perde um record tente recuperal-o. Por esse motivo é que o estado estacionario significa na realidade um recuo. Para a Italia é uma necessidade não parar."

O general Valle frisou em seguida os esforços feitos no dominio dos vôos estratosphericos e accrescentou: — "Sem negar que seja util melhorar os records de velocidade devemos reconhecer entretanto que o augmento da velocidade em fraca altitude custa extraordinariamente caro. Assim, devemos realizar o mais possivel os vôos estratosphericos."

A uma pergunta sobre se Suez e Gibraltar constituiriam obstaculos importantes para a aviação italiana, o general Valle respondeu:

"Actualmente nenhum ponto do Mediterraneo pode considerar-se como protegido contra os ataques da viação italiana."

RECUARAM OS JAPONEZES NO PRETENDIDO BLOQUEIO DO PORTO DE SWATOW

Considera-se isso uma das maiores victorias obtidas pelas potencias estrangeiras na China

Hong-Kong, 24 (U.P.) — Não tiveram exito as tentativas dos japonezes para estabelecer um bloqueio no porto de Swatow, iniciado ha quatro dias pelas forças imperiaes, e as autoridades navaes reconheceram aos navios mercantes britannicos, o direito de entrarem como em épocas normaes. O levantamento do bloqueio teve logar hoje, ao meio-dia.

Os primeiros navios com passageiros, viveres e correspondencia chegarão hoje mesmo, apesar de não se saber a que horas.

Nos circulos britannicos interpreta-se o levantamento do bloqueio como uma das maiores victorias obtidas pelas potencias estrangeiras na China, desde que começou a invasão japoneza, no mez de agosto de 1937. A modificação da attitude japoneza produziu-se immediatamente depois da recusa do ultimatum nipponico, na quinta-feira ultima, pelo almirante Yarnell, chefe das forças navaes norte-americanas no Extremo Oriente e do envio de novos barcos de guerra a Swatow, pelos Estados Unidos e Grã Bretanha.

A firme attitude adoptada pelas forças anglo-americanas, ao que parece, de commum accordo com as ordens recebidas de Londres e Washington e a acquiescencia das autoridades japonezas para que os barcos britannicos entrem do porto, suscitou diversos commentarios, entre os quaes o da possibilidade de que as representações armadas de ambas as democracias intentem quebrar o bloqueio estabelecido em Kulangsu, zona estrangeira de Amoy, numa pequena ilha perto desta cidade. O bloqueio de Kulangsu provocou uma grave escassez de alimentos e isso faz crer que talvez sejam enviados barcos de guerra estrangeiros para furar o bloqueio e levar auxilio á concessão.

Os vapores britannicos "Fausang" e "Kiangsu" devem partir amanhã, de Hong-Kong, com rumo a Swatow. Não se sabe ainda se a decisão das autoridades navaes japonezas tem relação com a conferencia que realizaram hontem, em Londres, o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax e o embaixador japonez Shigemitsu. Sabe-se, no entanto, que nessa entrevista, Lord Halifax formulou a Shigemitsu a mais séria reclamação recebida por este ultimo, desde que se iniciou a tensão anglo-japoneza.

O CONDE CIANO TERIA INSUFLADO A OFFENSIVA JAPONEZA CONTRA A INGLATERRA

Paris, 24 (Havas) — No seu artigo de hoje em "L'Oeuvre", Geneviéve Tabouis escreve que o conde Ciano era em parte responsavel pelo desencadeamento da offensiva japoneza. Accrescenta que Mussolini havia recentemente manifestado certo mão humor a respeito de determinados problemas da Europa ainda não resolvidos em favor do eixo, taes como a attitude da Turquia, a orientação do Egypto onde a propaganda italiana fracassa e as hesitações de Belgrado. O conde Ciano desejoso de obter uma compensação para essa falta de exito insistiu junto do sr. von Ribbentropp para que este obtivesse do embaixador nipponico em Berlim, sr. Oshima, que Tokio tivesse uma acção mais energica. O embaixador da Italia em Tokio — prosegue a senhora Tabouis — havia insistido no mesmo sentido junto ao sr. Arita, chefe do governo do Japão. A collaboradora de "L'Oeuvre" termina:

"Isso explica porque a imprensa italiana exulta ao noticiar os acontecimentos da China e põe em relevo a diminuição de prestigio que soffreria a Inglaterra no Extremo Oriente."

CONCENTRADOS NA BAHIA DE TAKU TRINTA COURAÇADOS INGLEZES E FRANCEZES

Tokio, 24 (U.P.) — O correspondente em Tientsin da Agencia Domei, informa que as autoridades britannicas prestam todo o auxilio aos elementos anti-nipponicos, e que na bahia de Taku se acham concentrados 20 navios de guerra inglezes e 10 francezes.

O mesmo correspondente accrescenta que os soldados japonezes despiram uma senhora ingleza para revistal-a.

CONTINUAM OS MAOS TRATOS A CIDADÃOS BRITANNICOS

Londres, 24 (Havas) — Relatorios diplomaticos recebidos em Londres confirmam que os cidadãos britannicos residentes em Tientsin continuam a ser victimas dos máos tratos dos japonezes.

Confirmam além disso, que as restricções impostas ao movimento de pessoas e de generos augmentaram.

Lord Halifax permanece em Londres durante o "week-end", para acompanhar a evolução dos acontecimentos. As negociações anglo-sovieticas, por outro lado, podem exigir tambem a sua presença nesta capital.

Em consequencia dos relatorios de Hong-Kong, segundo os quaes o governo chinez pedira á Grã Bretanha a garantia da sua integridade, os circulos diplomaticos inglezes declaram que nesta capital ainda não foi recebido pedido algum desta natureza.

Londres, 24 (Havas) — Telegramma de Tientsin para a Agencia Reuter annuncia que o sr. Cecil Davis, agente honorario do governo neo-zelandez, e o sr. John Allan Whitewright, filho de um missionario britannico, foram obrigados a se despir completamente hoje, pelas sentinellas nipponicas, collocadas deante da concessão britannica.

E' a terceira vez que o sr. Davis é objecto de semelhante tratamento por parte das autoridades militares japonezas.

O IMPERADOR EXAMINA COM O PRINCIPE KANIN A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Tokio, 24 (U.P.) — O imperador Hirohito recebeu esta tarde, em audiencia especial, o principe Kanin, com quem discutiu a situação internacional, ao que se presume.

O CONSUL BRITANNICO PEDE A REMESSA DE UM COURAÇADO PARA CHEFOO

Shanghai, 24 (U.P.) — O consul britannico em Chefoo solicitou ao Almirantado que envie para aquella cidade um navio de guerra, por motivo da ameaçadora situação resultante das demonstrações anti-britannicas nas provincias do norte, muito embora no centro da China se observe tranquillidade sómente um tanto perturbada pela campanha jornalistica contra todos os elementos inglezes.

INCIDENTE ENTRE AUTORIDADES NIPPONICAS E O COMMANDANTE DE UM TORPEDEIRO BRITANNICO

Tokio, 24 (Havas) — Telegramma de Swatow para o jornal "Nichi-Nichi", informa que foi provocado um incidente entre as autoridades nipponicas e o commandante do contra-torpedeiro britannico "51" que escoltava o navio mercante inglez "Taiuan".

O navio de guerra britannico e o "Taiuan" tinham entrado no porto na tarde do dia de hontem sem ter dado previo aviso ás autoridades do Mikado, então estas levantaram barricadas ao longo do cáes, não permittindo o desembarque das tripulações dos dois navios.

Tres horas depois os dois navios britannicos abandonavam Swatow.

Em consequencia desse incidente as autoridades japonezas avisaram novamente as terceiras potencias que a entrada de qualquer navio estrangeiro devia ser avisada com vinte e quatro horas de antecedencia.

Essa decisão — declaram as autoridades nipponicas — tem por fim impedir a entrega de material de guerra aos partidarios de Tchang-Kai-Chek, mas o desembarque de viveres e correspondencia, destinados aos estrangeiros residentes em Swatow, continua autorizado, depois de serem revistados pelos nippões.

BANDEIRAS ITALIANAS E ALLEMÃS NUMA MANIFESTAÇÃO ANTI-BRITANNICA

Tsingtao, 24 (U.P.) — Milhares de pamphletos atacando a Grã Bretanha, foram distribuidos hontem em toda a cidade, durante a "espontanea" manifestação de 500 chinezes que se detiveram deante do consulado britannico, insultando o Reino Unido.

A' frente dos manifestantes se viam bandeiras allemãs e italianas, e grandes cartazes que diziam "derrubemos a Grã Bretanha".

A Italia vae realizar manobras na fronteira com a França

Roma, 24 (U. P.) — Durante o mez de agosto se realizarão manobras militares italianas em grande escala, no vale do Pó, justamente atraz da alta cadeia de montanhas que separa a Italia da França.

As manobras não dirão respeito directamente á fronteira franceza, pois os planos que serão estudados prevêm a defesa do Piamonte contra uma eventual invasão pelo lado da Yugoslavia.

Lembra-se nos circulos militares de Roma que comquanto não se vise directamente o caso de uma invasão pelo lado da França, as manobras que os corpos do exercito do Piemonte terão de realizar, no caso de uma invasão effectiva daquelle lado, são absolutamente semelhantes ás que obrigaria uma invasão pelo lado da fronteira yugoslava.

Já no mez que vem se realizarão algumas manobras preliminares no vale do Pó, nas quaes tomarão parte unidades motorizadas, artilheria e tropas alpinas.

OS APRENDIZES MARINHEIROS

O programma naval de 1906, sabe-se, foi apenas em parte executado. Deu-nos, todavia, os couraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, os cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, o tender *Ceará*, dez *destroyers* e tres submarinos. Posteriormente, adquiriram-se dois ou tres navios, notadamente o submarino *Humaytá*, com o apurado na venda ao Mexico do velho couraçado *Deodoro*, e o navio-escola *Almirante Saldanha*, substituto do *Benjamin Constant*, que levou a bandeira do Brasil ás mais longinquas regiões do mundo.

Nossos barcos, excedido seu tempo de serviço, pouco a pouco tiveram baixa, e delles restam apenas alguns, modernizados, salvando-se felizmente ainda, pelo processo da modernização, o *Minas Geraes* e o *São Paulo*.

Diminuida a frota, pareceu natural que o governo fechasse varias escolas de aprendizes marinheiros.

Agora, porém, a Marinha entra em phase de franca renovação. Constroem-se nos estaleiros inglezes seis *destroyers*. Foram adquiridos na Europa os navios-tanques *Marajó* e *Potengy*, os submarinos *Tupy*, *Tamoyo* e *Tymbira*. O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro emprehendeu a construcção dos navios mineiros *Carcavellas*, *Cabedello*, *Carioca*, *Cananéa* e *Camocim*, dos monitores *Parnahyba* e *Paraguassú* dos contra-torpedeiros *Marís e Barros*, *Greenhalgh* e *Marcilio Dias*.

São, portanto, vinte e uma as novas unidades de nossa frota de guerra. Juntem-se a isto os diversos serviços auxiliares, mais as bases de aviação, e veremos que procede o animo de nossas autoridades navaes quando pedem a reabertura das escolas de aprendizes marinheiros. Só essas escolas poderão fornecer á Marinha o pessoal de que vae forçosamente necessitar. Um navio vale pela guarnição, e marinheiros não se improvisam.

O Brasil já foi a terceira potencia naval do mundo; hoje é a terceira... da America do Sul. Ao terminar a guerra do Paraguay, como assignala o Visconde de Ouro Preto em seu livro *Marinha de outr'ora*, possuiamos noventa e quatro vasos, entre os quaes dezeseis couraçados e quarenta e oito fragatas, tripulados por 6.474 homens, officiaes e praças. Hoje, com o custo elevado das construcções, não podemos esperar uma frota em relativa egualdade com a que naquella época dava brilho e prestigio ao Brasil; mas teremos de qualquer maneira uma frota — uma frota que está sendo augmentada e reclama pessoal de marinhagem.

O fechamento das escolas de aprendizes marinheiros imaginava-se que traria, nos encargos da Marinha de guerra, uma certa economia. Tel-a-ia trazido realmente? E' o caso de fazer hoje esta pergunta. Uma economia que se affirma pelas cifras nem sempre merece tal nome, pois, quando importa, como importou essa, na suspensão de serviços a restabelecer mais tarde, complica e reduz as possibilidades de rendimento do trabalho interrompido.

Além disto, fornecendo embora, se de facto forneciam, maior numero de marujos do que o estrictamente indispensavel ás angustias da frota, as escolas de aprendizes marinheiros representavam sempre nucleos de educação nacional, e da melhor educação: aquella que alphabetizava a massa dos pequenos e valorosos praieiros, ao mesmo tempo que lhes incutia na alma o sentimento da disciplina e do dever militar.

Uma escola desse genero conheci, a de minha terra, que deu ao Imperio e á Republica officiaes de grande relevo, como Caldeiras da Graça, e marujos destemidos. Em homenagem á sua memoria, quero lembrar que a quasi totalidade da guarnição do *Anhambahy*, que, sob o commando do primeiro-tenente Balduino José Ferreira de Aguiar, fez frente, em dezembro de 1864, á esquadra paraguaya invasora de Matto Grosso, atacando de inicio o forte de Coimbra, era da companhia de aprendizes marinheiros das Alagoas; e foi o *Anhambahy*, com esses bravos a bordo, que trouxe para Corumbá, salvando-a, a guarnição do referido forte, commandada pelo tenente-coronel Porto Carrero, quando este resolveu evacual-o por falta de cartuchame.

Os meninos de nossos dias, apanhados nas ruas ou arrancados ao desamparo de paes incapazes, passando pelas escolas de aprendizes marinheiros, forjarão depois a alma heroica do paiz a bordo das unidades destinadas a preservar-lhe a segurança no littoral.

E' todo um programma de ensino e toda uma obra de indiscutivel patriotismo o que representa a reabertura, desejada pelas autoridades navaes, das velhas escolas de marujos. Não demoremos a execução desse programma e dessa obra, se queremos o Brasil altaneiro e forte.

Costa REGO

Vão á Italia os duques de Kent

Londres, 24 (Havas) — O duque e a duqueza de Kent visitarão a Italia no principio de julho vindouro. Deixarão Londres a 30 do corrente e irão com destino a Florença, afim de assistir ao casamento da princeza Irene, da Grecia, prima da duqueza, com o duque de Spoleto. Passarão dois dias em Florença, regressando á Inglaterra a 3 de julho.

Pediu a garantia da França e da Inglaterra

Londres, 24 (Havas) — O "Daily Express" annuncia que o governo do Sião pediu officialmente aos governos britannico e francez que o garantissem contra qualquer aggressão.

Accrescenta o jornal que Paris e Londres estão estudando o pedido de modo a qual tomarão, certamente, uma decisão favoravel.

Por contrariar uma determinação do Ministerio da Fazenda

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que o commandante aduaneiro Cicero Pereira, respondendo pelo expediente da Guarda Moria da Alfandega de Manáos, pede permissão para serem appostos, no salão nobre da dita Alfandega e naquella Guarda Moria, os retratos do ex-inspector João Augusto de Athayde, visto o pedido em causa contrariar o que preceitua a circular n. 40, do Ministerio da Fazenda.

Vae desempenhar commissão no estrangeiro

No processo em que o Ministerio do Trabalho solicita o registro da despesa de 40:000$000 como ajuda de custo ao director Ernesto Lopes da Fonseca Costa para desempenhar commissão no estrangeiro, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dessa mesma importancia como distribuição e determinar que se dê conhecimento desse expediente ao citado Ministerio com a indicação de que a despesa não está sujeita ao registro prévio, na fórma da legislação em vigor.

ELOGIA EM ORDEM DO DIA A TRIPULAÇÃO DO "PHOENIX"

Paris, 24 (Havas) — O sr. Cesar Campinchi, ministro da Marinha, elogiou em ordem do dia a tripulação do submarino "Phenix", gloriosamente desapparecido a serviço da França no cumprimento do dever, ao largo das costas do Annam, no dia 15 do corrente mez.

PAR INVESTIGAR AS ACTIVIDADES ANTI-PARAGUAYAS

Assumpção, 24 (U. P.) — A Camara designou uma commissão para investigar as actividades anti-paraguayas recentemente denunciadas e para inquerir varias pessoas accusadas de ameaçarem os principios democraticos e a segurança da nação.

E' provavel que os membros da commissão visitem pessoalmente as colonias estrangeiras estabelecidas em regiões mais remotas, onde, segundo se allega, acham-se em funccionamento diversos centros de propaganda.

Vão ser tomadas as contas das Docas de Santos

O director geral da Fazenda autorizou o inspector da Alfandega de Santos a designar um funccionario pertencente ao seu quadro para fazer parte da commissão de tomada de contas das Docas de Santos, que deverá tomar as contas da companhia relativas aos exercicios de 1935 a 1938.

PINGOS & RESPINGOS

Batatalmente....

Carmen Miranda acaba de introduzir a palavra "batata" na giria americana.
(Telegramma de Nova York — U. P.)

A morena brasileira,
Embaixadora brejeira
Do samba que desacata,
Leva aos Estados Unidos,
Nos seus labios incendidos,
Esta palavra — "batata".
Era feio, antigamente,
Dizer "batatas" no meio
De gente granfina e bamba;
Mas agora é outra a "escripta".
"Batata" é coisa bonita,
Pertence á giria do samba.
Mais do que outras embaixadas
De cartola, encasacadas,
De intercambio cultural,
Nossa fama a *estrella* expande-a:
Entre a Broadway e a Cinelandia
Fórma o "Eixo-Batatal".
Os linguistas, os grammaticos,
Imponentes, antipathicos,
Acharão nisso desdouro.
Que importa que a giria os fira?
Quem fala certo, hoje, "pira";
O "slang" é que "dá no couro".
E a grande nação amiga,
Que abrindo os braços abriga
O café, de longa data,
Dando-lhe honras de vernaculo,
Elevará ao pinaculo
A batata... "na batata"!

ALVARO ARMANDO

• • •

Trecho do discurso de um "leader" nacionalista hespanhol: "Daqui (de Ferrol) sairão os ferros com que a Hespanha nacionalista reconstituirá o seu antigo imperio".
(Telegramma.)

Por serras, serrotes, cerros,
Com pulmões de Ferrabraz,
Conclama o orador aos berros:
— Para impôr a guerra e a paz
Sairão de Ferrol os ferros!
(O' ferro! grita o Ferraz!)

• • •

Hontem, dia de São João, realizaram-se nada menos de 233 casamentos.

A congestão do trafego no Pretorio foi tal que o director, sr. Omar da Cunha, teve de ordenar um serviço de *mão* e *contramão*.

— Nada! dizia elle, não vá um dos senhores ter pedido a mão de uma e levar a de outra.

• • •

Até com os Santos ha injustiças. Vejam só: Santo Antonio é que dá os noivos ás pequenas; e ellas, as ingratas, casam-se no dia de São João!

Cyrano & Cia.

(xxx)

O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

A sua chegada ao Rio, hontem, pelo "Augustus"

Teve uma recepção brilhante, hontem, ainda a bordo do "Augustus", o sr. Mariano Fontecilla, novo embaixador da Republica do Chile junto ao governo brasileiro.

Ali se viam, entre muitas outras personalidades de destaque na vida do paiz e na diplomacia, o sr. Jayme Chermont, introductor diplomatico, que lhe foi apresentar cumprimentos em nome do governo; funccionarios da embaixada do Chile, enorme numero de amigos, membros da colonia da Republica andina no Rio, notando-se tambem, no cáes, outra quantidade de pessoas que aguardavam o seu desembarque.

Justifica-se essa natural vontade do abraçar o illustre diplomata, pois o sr. Mariano Fontecilla não é um desconhecido para nós. Aqui esteve com a comitiva do chanceller José Ramos Gutierrez, no anno passado, recebendo as mais expressivas homenagens da Côrte Suprema do Brasil, pois é membro da Côrte Suprema do Chile, professor da Universidade, autor de obras juridicas e um luminar no dominio do Direito.

Em companhia do embaixador do Chile, chegaram a sra. Mariano Fontecilla e o joven filho do casal.

Esteve no Monroe

Esteve, hontem, á tarde, no Monroe, tendo conferenciado com o ministro Francisco Campos, o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná.

Vae servir no gabinete do E. M. E.

O capitão Adamy Sampaio Pirassinunga foi nomeado adjunto do gabinete do chefe do Estado Maior do Exercito.

Officiaes designados para uma pericia

Foram designados para procederem a uma pericia no predio situado á Estrada Marechal Rangel, pouco além do largo do Octaviano, em Madureira, o major José Rodrigues da Silva e o capitão Waldemar Milem, do Serviço de Engenharia da 1ª Região.

E VIVA SÃO JOÃO!

Isso de se estourarem bombas pela cidade a fóra é mesmo uma malvadez. Digo malvadez e provo, pois:

as bombas são estouradas em qualquer logar que venha ao cerebro já estourado desses selvagens que só pensam no momento que corre, na satisfação immediata d'um desejo a satisfazer: sei de uma senhora operada que teve a vida em perigo por causa desses estouros na frente da casa de saude. E os hospitaes cheios desses soffredores anonymos e portanto sagrados: nada faremos para elles?

E os doentes, os feridos que a ambulancia traz em casa, não terão direito ao repouso porque é vespera de S. João? No entanto na ladainha que se reza nesse mez de junho pede-se por elles, pelos que soffrem, pelos que pagam no soffrimento da carne a dura razão de serem humanos.

Digo malvadez, porque ninguem deseja privar a creançada do prazer alvoroçado dos fogos brilhantes, dos repuxos de estrellas, do céo sobre a terra que para os pequenos se desprende dos pistolões em irradiações, em arco-iris; tudo isso que se faz, sem fazer barulho.

O barulho é vicio, é o tam-tam primitivo, que embriaga tanto como qualquer outro entorpecente, é um narcotico do ouvido; devia ser prohibido como perigo social numa communidade.

Portanto, é malvadez servir-se de São João para rojões e bombas. São João que nos mastros ruraes da nossa terra é mostrado tão infantil, meigo e crespo como o carneirinho que elle abraça!

Eu que lhe escrevo, leitor meu amigo, digo-lhe que hontem n'um *Largo* archaico e quasi provinciano, tivemos uma festa para a molecada. Tivemos fogueira ardendo sobre as pedras que lageiam a praça, emquanto o Rio das Caboclas (o rio Carioca dizem uns) continuava a sua cantiga tão cheia de arrufos com as pedras, tão cheia de meiguice com as estrellas. Foi, com a creançada, o unico *barulho* por nós fornecido a uma festa de São João. E posso-lhe garantir que apesar de não ter havido estouros houve risos, fógos, estrellas no céo, nos dedos, nas mãos e no coração das creanças que sem barulho festejaram São João.

MAJOY

SUBSTITUIRÁ O INTERVENTOR NO PARANÁ

O presidente da Republica assignou um decreto na pasta da Justiça designando João de Oliveira Franco para substituir, em seus impedimentos, o interventor federal no Estado do Paraná, sr. Manoel Ribas.

Vae servir como ajudante do fiscal das Loterias

O director geral da Fazenda designou o escripturario Eduardo Pinto Pessoa para servir como ajudante do fiscal geral de Loterias durante o mez de julho proximo.

AUTORIZADA A EXPLORAÇÃO DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto na pasta da Viação, autorizando a exploração do porto de Angra dos Reis. Por esse decreto fica o governo do Estado do Rio de Janeiro, concessionario do porto de Angra dos Reis, autorizado a installar a administração para a sua exploração, tendo em vista o contrato resultante do decreto n. 16.961, de 24 de junho de 1925, com as modificações posteriores e demais disposições da legislação portuaria em vigor.

ANNEXAÇÃO DE COLLECTORIA

O director geral da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal na Bahia, que annexou a collectoria federal em Bôa Nova á de Jequié.

TRANSFERENCIA POR PERMUTA

Foram transferidos, por permuta os segundos tenentes Valdo Pereira Craves, do 12º R. C. I. (Bagé) para o 1º esquadrão do 1º R. C. T. (Quarahy) e Olavo Mendes da Rocha, deste para aquelle regimento.

O imposto de renda e o pagamento ao funccionalismo

Em circular telegraphica dirigida ás repartições fazendarias nos Estados, declarou o director do Pessoal do Ministerio da Fazenda que, em virtude do artigo 28 do decreto-lei 1.168, o pagamento dos vencimentos do mez corrente aos funccionarios que percebem mais de 12:000$000 annuaes deverá ser feito mediante exhibição da prova de entrega da declaração de rendimentos de 1938.

PONTOS DE VISTA

BASTOS TIGRE

Não sei quem disse pela primeira vez que tudo neste mundo é uma questão de ponto de vista. Fosse lá quem fosse, antecipou em termos outros, o postulado einsteniano sobre a relatividade, o qual, por sua vez, já é um plagio do velho e famoso "tout est relatif; voilà l'absolu" de Augusto Comte.

Gosto mais da lição do "ponto de vista" do meu philosopho anonymo. E' possivel concretizal-a, plasmal-a.

Pondo, bem em frente dos olhos, um circulo em plano rigorosamente horizontal, tenho uma linha recta e nada mais. Uma fila de soldados não vae além de dois soldados para a visão do ultimo, o "serra-fila": elle e o que lhe está logo em frente.

Toda a arte da pintura, exceptuada a japoneza, assenta na perspectiva e portanto no ponto de vista; não incluo na excepção a arte modernista porque essa, como todos sabemos, assenta no ponto de cegueira.

Essas reflexões me acudiram a proposito do já famoso roubo da Alfandega e da brilhante acção policial que se lhe seguiu.

Quantos differentes pontos de vista se apresentam deante do olho analysta do observador que, de tudo, espera tirar uma lição ou um deleite para o espirito!

Notemos, para começar, o ponto de vista do publico. Elle vê, no caso, o assumpto de "palpitante actualidade", a variar o já enfastiante cardapio diario dos jornaes, constituido de pratos allemães, inglezes, italianos, japonezes, etc. Este é novo e é nosso, muito embora preparado por mãos estrangeiras ás quaes nada escapa nesta cidade civicamente cosmopolita.

O publico acha o caso estranho e notavel, não sómente pelas circumstancias e pelo volume do roubo, mas pelo facto de haver sido elle descoberto pela policia, presos os seus autores e apprehandido, praticamente, toda a grossa massa roubada.

Esse publico ao qual se convencionou chamar "respeitavel", por mais respeito que mereça a sua honradez, tem uma insopitavel sympathia pelos ladrões, principalmente se elles são espertos e finos. E' de ver-se como, nos films e nos romances policiaes, o espectador ou o leitor honesto "tórce" sempre pelos "lupins" contra os "sherlocks".

No caso actual foi uma decepção. Porque, tendo sido executado o assalto com todas as regras da arte, dentro de uma technica admiravel, tudo levava a crer que os seus autores fossem sãos e salvos para o mesmo sitio em que se encontram o homicida do edificio Carioca, o da rua da Candelaria, o matador do tenente Hugo Barbiani e tantissimos outros de que se tem occupado a chronica sensacional do crime.

Ao contrario disso, detectives nacionaes, creoulos da terra, agindo "versus" profissionaes formados em academias européas, apanham-nos pela gola, trancafiam-nos no xadrez e "por dessus le marché", recolhem mais de nove decimos do dinheiro! Inaudito!

E o publico que é sempre do partido do "contra", principalmente em se tratando da policia, entra a explicar, com o espirito maligno de empanar o brilho do feito — os motivos estranhos do successo policial.

— Foi o acaso, diz o homem da rua — o acaso providencial que poz aquella pedra no caminho dos investigadores, não para que elles tropeçassem, mas para que lhes indicasse como na historia de João e Maria, qual o caminho certo a seguir.

•
• •

Ora, não ha duvida que, desta vez, o acaso veiu em auxilio da Policia. Mas, para que não reconhecer que, das outras vezes, esse intruso tambem comparece para atrapalhal-a e despistal-a?

E' o inesperado e invisivel destino que, travestido de azar, faz com que, na bifurcação de uma estrada, o policial siga pela esquerda e não pela direita, quando foi essa a direcção que tomou o meliante; ou, entre cem objectos apanhados no local do crime, deixe de recolher o unico em que o criminoso deixára signal dos dedos assassinos ou rapaces.

O acaso que em tudo se intromette não póde estar ausente nestas sinistras opportunidades. O merito do investigador, do policial perito, é saber aproveitar-se da "dica" que lhe fornece o pandego fazedor de "puzzles", para tirar della deducções intelligentes, que aliás, muita e muita vez, estão fóra da logica.

O bloco de macadam que o acaso poz nas mãos da policia foi o vago conceito do intrincado quebra-cabeças. Chegar, por elle, á decifração exacta e prompta foi trabalho de mestre. O pesado bloco poderia ter servido tão sómente para pôr em cima dos papeis do rigoroso inquerito...

•
• •

Muito diverso é o ponto de vista em que vê os factos o ladrão profissional.

Declaro, antes do mais, que não conto, entre as minhas relações, ninguem que seja ladrão profissionalmente. As conjecturas que aqui faço nascem-me do intimo, são ditadas por um "gangster" do meu subconsciente que nunca chegou a manifestar-se, por motivos estranhos ao meu consciente.

O assaltante de carreira, artista de sua arte, começa por concordar em que o serviço foi technicamente bem feito: a parte topographica bem estudada, a apparelhagem moderna e bem escolhida, perfeito o manuseio da ferramenta e a retirada feita de accordo com os principios da estrategia.

Mas — e ahi começam as restricções do technico — houve um gravissimo erro inicial; o de metter mulher no meio. Mulher não se fez para coisas sérias, de responsabilidade, como é um roubo de alta escola. Em negocios taes a mulher só deve ser chamada no fim de tudo, quando já não haja risco nem perigo, e assim mesmo, como simples auxiliar no gastar o dinheiro apurado. Como cumplices, coautora ou simples confidente, ella tem demonstrado ser sempre uma calamidade. Isso desde o caso da maçã, no Paraiso.

Outra "mancada" imperdoavel foi a de atirar ao mar as notas séridas cuja circulação poderia servir de pista á policia.

Dinheiro é coisa sagrada. Dinheiro não se confia a ninguem, nem mesmo ao Padre Oceano, de Camões. Muito menos á Guanabara, tão sabida em artes e manhas de contrabandistas e que, afinal, nunca se sabe com quem está mancommunada, se com os ladrões, se com a policia.

E' sabido que as coisas sacras, os objectos lithurgicos, taes como imagens, estampas, paramentos, etc., quando velhos e imprestaveis não se atiram ao lixo, nem ao mar: queimam-se. Só o fogo purificador é digno de consumir as coisas santas.

Os assaltantes da Alfandega commetteram horrendo sacrilegio, atirando ao mar as sagradas estampas do Thesouro. O castigo já não vem a cavallo, mas de avião.

A canôa do pescador auxiliou a da "canôa" policial. Retirada a rêde, lá vieram, com os lambaris e as tainhas, as "michas" em série; e com ellas a pedra, o bloco de macadam, não para atrapalhar, mas para elucidar a policia.

O fogo teria evitado o desastre; o fogo tudo consome e a tudo dá remedio: "... vero ignis sanat..."

•
• •

Ha, entretanto, neste film de "G.Men" uma nota profundamente sentimental. Episodio tragico e, por que não dizel-o? — heroico. E' o episodio de Noson, chefe do bando, fazendo a greve da fome, num caminho deliberado para a morte, por ter falhado a sua empresa.

Não é um réles e burguez remorso que o decide a abandonar a vida e as suas delicias: é o pezar, a tristeza, o desesperado desgosto da "mancada" final.

Elle já lançou a sua grande phrase que a imprensa registrou: "Um ladrão que, depois de um trabalho perfeito, o entrega a policia, não mais tem direito á vida".

No reino dos Ladrões, habitado e governado por salteadores, larapios, gatunos, ratoneiros, punguistas, arrombadores, descuidistas, etc., Noson teria em praça publica uma estatua com estas palavras lapidares: "*Noson. Martyr da Honra Professional*".

Morrer por uma idéa, seja boa ou seja má (quem póde lá differençal-as?) é sempre uma acção gloriosa e nobre, digna do marmore ou do bronze consagrador.

E' esse, ainda, um ponto de vista.

•
• •

A mulher "coquette", ainda quando desprendida dos frageis laços moraes, quer ser conquistada, docemente, gentilmente, mimosamente... O fim é nada; os meios é que são tudo...

Ovidio foi o grande theorico nessa arte subtilissima, de que foram insignes praticantes Don Juan Tenorio, Casanova, Richelieu, Tayllerand e tantos outros...

A Alfandega é mulher... E não é das mais difficeis. Está acostumada a ser suavemente violada desde os tempos mais remotos, por desfalquistas, peculatarios, concussionarios e, ainda hoje e sempre, pelos contrabandistas de officio, honrados negociantes de pura seda a dez mil réis o metro.

Mas não estrilla. Não faz escandalo. E' que ha finura, discreção, cavalheirismo no "avança".

Desta vez, porém, o caso é differente. Foi o assalto, violento e brutal; o "atracão" que aconselhava o Damaso de Salcêdo.

A Alfandega chorou de raiva e de vergonha. Agora recebe, alegre e reconfortada, as congratulações do Publico.

E' justo. E é outro ponto de vista.

O PREMIO DE DOIS MIL CONTOS DE SÃO JOÃO

A sorte é sempre uma coisa imprevista... O premio de dois mil contos da loteria de São João, aguardado com extraordinaria anciedade por grande parte da população habilitada com os respectivos bilhetes, com folgada antecedencia, foi parar ás mãos de um felizardo que o adquiriu, talvez displicentemente, na ultima hora... Coisas da sorte? Ou palpite?

Não se sabe. O certo é que esse felizardo foi o sr. Targino Ribeiro, conhecido advogado no nosso fôro, conforme nos declarou hontem, á noite, o proprio dr. Peixoto de Castro, concessionario da Loteria Federal.

O bilhete contemplado com os dois mil contos tem o numero 8.854 e foi adquirido na Casa Fasanello.

O Ministerio da Justiça opinará sobre o "fundo de commercio"

No processo em que diversas associações de classe pedem seja regulada a instituição do "fundo de commercio", decidiu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que fosse feito o necessario expediente, submettendo o caso á apreciação do ministro da Justiça.

CARMEN MIRANDA NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 24 (United Press) — Carmen Miranda, que já goza de popularidade nesta cidade, fará sua primeira irradiação para todo o territorio dos Estados Unidos na proxima quinta-feira, 29 de junho, durante a hora da transmissão do programma do conhecido cantor e astro cinematographico Rudy Vallée.

Actos do presidente da Republica

Assignados varios decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Dispensando, a pedido, o engenheiro Sylvestre Gomes de Araujo, de superintendente, em commissão, da Administração do porto do Rio de Janeiro; o engenheiro Roberval Germano de Medeiros, de gerente, em commissão, da referida administração; bem como de membros do Conselho de Administração do referido Porto, os engenheiros Jorge de Abreu Schilling, Mauricio Joppert da Silva, Alberto Donadio Bios, José Joaquim da Gama e Silva, Ricardo Chaves, Oscar Garcia de Souza e Arthur Lacerda Pinheiro; e os supplentes Alberto Edmundo Jones, Gastão Olavo d'Almeida, José Manoel Fernandes e João Baylongue.

Concedendo exoneração: a Antonio Guimarães Chagas, ajudante da agencia postal telegraphica de Dores do Indayá, Minas Geraes; Maria Augusto Gomes Braga, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Peçanha, em Minas Geraes; a Sylvia Vieira, agente postal de Campestre, em Campanha; a Fatima Kaid, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mirandopolis, em Botucatú; a Esther Fernandes, de ajudante da agencia postal de Porto Feliz, em São Paulo; a Olga Maximina Pitta, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Irapuan, São Paulo; a Salvador do Amaral Reis, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Japira, no Paraná; a Flora Alves Ferreira, de agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Tupacinguará, Uberaba;

Nomeando Olga Bentes Santarém, agente postal de Faro, no Pará; e Orlando Solero, agente postal de Ribeirão Pires, em São Paulo.

Nomeando interinamente: o extranumerario Milton Moitinho Neiva para a classe G, da carreira de inspector de linhas telegraphicas; Feliciano Pedro Dias Filho para a carreira de mestre de officinas, no quadro XLII; e para a carreira de conductor de trem classe D, do quadro VII, Celino Baptista dos Santos, Benjamin Alves do Bomfim, Benedicto Nery, Americo Yale de Oliveira, Honorio Aguiar, Antonio José dos Santos, Benedicto Aguiar e Guilherme Ferreira de Avila.

Concedendo aposentadoria ao agente de estrada de ferro Alberto Augusto dos Santos; ao telegraphista Armando dos Santos Luz; ao contabilista Julio Vianna da Silva Tavares e ao agente de estrada de ferro Armando Cordeiro Mendes.

Demittindo Alcindo Pinto de Faria, de agente postal de Bello Monte e ao agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Carinhanha, na Bahia, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento.

Designado para a instrucção profissional da Escola Militar

O tenente coronel Octavio da Silva Paranhos foi designado para exercer as funcções de director da Instrucção Profissional do Ensino da Escola Militar, em substituição ao tenente-coronel Antonio José de Lima Camara que solicitou exoneração do referido cargo.

O ministro da Guerra não compareceu hontem ao Ministerio

O general Eurico Dutra não compareceu hontem ao seu gabinete por ter ido pela manhã, á Villa Militar, onde assistiu ao compromisso dos recrutas e, ás 2 horas da tarde, a um almoço offerecido pelo Itamaraty ao general Estigarribia.

Férias escolares nos estabelecimentos militares

O ministro da Guerra declarou ao secretario geral do seu ministerio que autorisava a concessão de férias a começar de 28 e a terminar a 30 do corrente, aos alumnos dos diversos estabelecimentos de ensino do Exercito.

A' disposição do governo do Estado do Rio

Foi posto á disposição da interventoria no Estado do Rio, sem prejuizo de suas funcções no Exercito, o capitão Helio de Macedo Soares e Silva.

NOTAS JURIDICAS

DESQUITE DE RUSSO

Tiveram sempre fama de especial formosura as mulheres russas, sobresaindo as circassianas, e, em geral, as oriundas do Caucaso.

Não é, pois, de admirar que um patricio nosso, um scientista diplomado, se deixasse levar pelos encantos de uma russa, com ella contraindo casamento, perante as autoridades brasileiras, em São Paulo.

Passados sete annos, a incompatibilidade de genios e a diversidade de habitos destruiram aquella harmonia dos primeiros tempos; e, sem attritos, sem doestos, sem violencias, resolveram, de commum accordo, dissolver a sociedade conjugal.

Não tinham filhos, nem bens a partilhar. Apresentaram-se ao Juiz Federal da Capital Paulista, requereram *desquite amigavel*, que esse Juiz, após a ratificação judicial, homologou por sentença, appellando, ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal.

Interveiu o Procurador Geral da Republica, explicando que as leis patrias admittem o *mutuo consentimento* como base do *desquite*; e que o Codigo Sovietico do Familia o considera como causa do *divorcio*.

O desquite é, porém, instituto brasileiro; a lei dos Soviets só cogita de casos de divorcio que são o *mutuo consentimento* e o promovido pela vontade exclusiva de um dos conjuges, isto é, pelo *dissentimento mutuo*, consequente a *incompatibilidade de caracteres*.

A Russia, pois, vae até estatuir o *repudio*, significando, assim, a *fragilidade*, aliás, dos *laços conjugaes*. Não repugnará, portanto, á lei pessoal da mulher russa, o *simples desquite*, desde que a propria *dissolução* de vinculo, na Republica dos Soviets, se verifica com formalidades *menores* do que as exigidas no Brasil para o *simples desquite*. E, por estes fundamentos, opinava pela confirmação da sentença.

Confirmava, tambem, a sentença de *desquite* o ministro Eduardo Espinola, relator, primeiro porque o marido é brasileiro, devendo *prevalecer*, em seu favor, a *lei brasileira* na acção requerida *ante a Justiça patria*. Depois, porque, em materia de dissolução de sociedade conjugal, o direito sovietico admitte *tudo* quanto se possa imaginar, bastando a *vontade de um dos conjuges, sem allegação de motivo*.

Accresce, diz ainda o accordão, *só ante-hontem* publicado, com a data de 4 de janeiro do anno passado, que o direito sovietico interno é um dos poucos que não *admittem*, de modo geral, a competencia da *lei pessoal*, para regular a materia de divorcio, e sim da lei territorial, da *lex fori*, embora abra excepção para determinar que os russos se sujeitarão á sua lei nacional, quando se divorciarem no estrangeiro.

No *conflicto de leis pessoaes*, perante a Justiça brasileira, conclue o accordão, fóra de *grande inconveniencia* admittir-se que viesse a prevalecer, sobre a lei brasileira do marido, a lei sovietica da mulher.

Unanimemente, foi confirmada a sentença, homologando o *desquite*, na conformidade *apenas* da *lei brasileira*, sem nenhuma interferencia da lei russa, que só admittiria o *divorcio* absoluto.

Candido Mendes

PIO XII ADIOU A SUA PARTIDA PARA CASTEL GANDOLFO

Cidade do Vaticano, 24 (Havas) — O Papa que havia decidido seguir para Castel Gandolfo no dia 3 de julho adiou a sua partida por alguns dias devido ao grande numero de audiencias que prometteu conceder antes de iniciar sua estação de repouso.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas de fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 61/A.

TELEPHONES:

Contabilidade	[illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 1.º	[illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	[illegible]
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n 5 2.º	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção	42-1050 e [illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

DEZ MIL SOLDADOS DESFILARAM HONTEM, NA VILLA MILITAR, EM CONTINENCIA AOS PRESIDENTES DO PARAGUAY E DO BRASIL

CONDECORADO PELO SR. GETULIO VARGAS O GENERAL ESTIGARRIBIA

Ao alto o presidente Getulio Vargas, tendo ao seu lado o general Estigarribia, fazendo um brinde ao Exercito. Em baixo um flagrante do juramento dos conscriptos na Villa Militar

Tres mil e quinhentos conscriptos juraram hontem bandeira. A cerimonia teve logar na Villa Militar, pela manhã, e revestiu-se de especial significação, comparecendo á mesma o presidente Getulio Vargas e o general José Estigarribia. Perante as autoridades desfilou toda a guarnição da Villa Militar.

A's 9 horas, acompanhado do general Francisco José Pinto, do capitão Joaquim Santiago e do commandante Angelo Nolasco, chegou á Villa o presidente da Republica, tendo seu carro escoltado por um piquete do Batalhão Andrade Neves.

Os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra; Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar e Heitor Augusto Borges, commandante da Infantaria Divisionaria, receberam-no, levando-o para o palanque official erguido no meio da grande avenida.

Ahi já se encontravam todos os generaes ora nesta capital, ministros Waldemar Falcão, Mendonça Lima, Oswaldo Aranha e prefeito Henrique Dodsworth, general Cladebec Lavalade e demais officiaes da Missão Militar Franceza e outras autoridades.

Dez minutos depois chegou o general José Felix Estigarribia que se fez acompanhar do ministro Luiz Riart, coronel Castello Branco, commandante Jeronymo Gonçalves e do secretario de legação, sr. Chagas Pereira.

A banda de musica executou, então, o Hymno do Paraguay.

Os generaes Silva Junior e Heitor Augusto Borges conduziram o illustre hospede para o palanque, onde se dirigiu ao presidente Getulio Vargas, cumprimentando-o.

O general Estigarribia ficou, então, entre o presidente e o ministro da Guerra.

O JURAMENTO DOS NOVOS CONSCRIPTOS

Iniciou-se, nessa occasião, o juramento dos 3.500 conscriptos da 1ª Região Militar.

O capitão Rossini de Medeiros Raposo leu uma proclamação do commandante da Villa, em que o general Heitor Borges concitou os nossos conscriptos ao cumprimento do dever para com a Patria.

Ouviu-se, após a leitura, o Hymno Nacional. Os conscriptos cantaram com enthusiasmo, acompanhados pela officialidade, prestando, em seguida, juramento. Com o braço estendido em posição horizontal, a soldadesca repetiu a uma voz:

"Incorporando-me ao Exercito brasileiro, prometto cumprir, rigorosamente, as ordens das autoridades a que estiver subordinado, a respeitar os superiores hierarchicos, a tratar com affeição, os irmãos de armas, e com bondade, os subordinados e dedicar-me, inteiramente, ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com sacrificio da propria vida."

O GRANDE DESFILE

Depois do juramento teve inicio o grande desfile da guarnição da Villa Militar, sob o commando do coronel Fernando Gerpes, commandante da Escola de Armas.

Passaram em continencia aos presidentes do Paraguay e Brasil dez mil homens, pertencentes ás guarnições dos regimentos de Infantaria, Batalhão Villagran Cabrita, Companhia Escola de Engenharia, Grupo Escola, 1º Regimento de Artilharia Montada, Centro de Instrucção Moto-Mecanizada, Grupo Escola de Defesa Anti-Aerea e Regimento Andrade Neves.

A INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS

Findo o desfile, dirigiram-se os dois presidentes ao quartel-general da Villa Militar.

A' entrada estavam formados todos os commandantes de corpos da guarnição. Na sala nobre da Casa do commando foram inaugurados, nessa altura, os retratos dos srs. Getulio Vargas, Eurico Dutra e do Marechal Hermes. Serviu-se uma taça de champagne.

Saudando os dois chefes de Estado, o general Heitor Borges pronunciou um discurso. Depois se referiu á solennidade do compromisso dos novos soldados, o orador salientou o sentido que aquelle momento era presente com a inauguração da galeria de retratos do quartel. Fez o elogio do presidente da Republica e estudou a personalidade do marechal Hermes, pondo em historico as actividades desenvolvidas por aquelle militar. O general Heitor Borges enalteceu ainda a acção do ministro da Guerra e passou a interpretar os agradecimentos da Villa Militar ao general Estigarribia, "cujos feitos nos campos de batalha e nos prelios pacificos tanto o distinguem no scenario da vida americana".

Falou, em seguida, o presidente Getulio Vargas, que de improviso disse que acabara de assistir a um bello espectaculo civico, com o juramento á bandeira dos 3.500 conscriptos. Elogiou e enalteceu os serviços que os officiaes instructores dessa tropa prestaram ao paiz com a incorporação dos referidos soldados. Levanta sua taça, então, pela prosperidade do Exercito a quem está confiada a missão de garantir a ordem e a segurança das instituições do Brasil.

O general Estigarribia proferiu após breve oração. Assignalou que o juramento dos conscriptos constituira um espectaculo commovente.

Exaltou os serviços que o Exercito tem prestado á causa da nacionalidade e elogiou com enthusiasmo o apparelhamento, a disciplina e a dedicação dos officiaes brasileiros.

CONDECORADO O PRESIDENTE DO PARAGUAY

O general José Estigarribia, após o almoço que lhe foi offerecido no palacio Guanabara, recebeu do presidente da Republica a commenda da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro.

A' uma hora da tarde, acompanhado do ministro Luiz Riart e senhora, do coronel Castello Branco e senhora, do commandante Jeronymo Gonçalves e do secretario de legação Chagas Pereira e senhora, o general Estigarribia chegou ao palacio.

O commandante Isaac Cunha, official de serviço, recebeu o illustre hospede na varanda, levando-o até ao salão nobre. Minutos depois, chegava a sra. Darcy Vargas, em companhia da senhorita Alzira Vargas.

Já se encontravam no salão os ministros Oswaldo Aranha e senhora, Eurico Dutra e senhora, embaixador Cyro de Freitas Valle, Raul Mendonça e senhora, coronel Souza Brasil e senhora, Lafayette Carvalho e Silva e suas duas filhas, Oscar Wencheincks e senhora, consul Oswaldo Corrêa e senhora.

O presidente Getulio Vargas chegou, momentos após, cumprimentando o general Estigarribia. Serviu-se então o cock-tail.

O chefe do governo palestrou durante alguns minutos com o presidente do Paraguay. A' mesa do almoço, o sr. Getulio Vargas sentou-se entre as senhoras Luiz Riart e Oswaldo Aranha. O general Estigarribia ficou entre as senhoras do presidente da Republica e do ministro da Guerra.

Após ao agape, tendo sido trocados brindes ao champagne, o senhor Getulio Vargas conduziu o general Estigarribia e demais convidados para o jardim do interior do palacio. Ahi, entregou ao presidente do Paraguay a condecoração, saudando-o em seguida em rapidas palavras. Declarou-se então o condecorado com o maior prazer e honra.

O general Estigarribia, emocionado, agradeceu a homenagem, manifestando gratidão pelas homenagens com que aqui fôra distinguido.

O sr. Getulio Vargas condecorou ainda o ministro Luiz Riart, vice-presidente do Paraguay, com a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro.

PARTE AMANHÃ O GENERAL ESTIGARRIBIA

De accordo com o programma já divulgado da recepção ao general Estigarribia, o dia de hoje é livre. No Jockey Club será realizada uma corrida em honra ao presidente eleito do Paraguay.

Dar-se-á a partida do nosso illustre hospede segunda-feira ás 8 horas da manhã. O general José Felix Estigarribia viajará de avião, effectuando-se o embarque no aeroporto Santos Dumont, perante as autoridades.

Formará por essa occasião, no campo de pouso, o Batalhão de Guardas.

Homenagens aos officiaes do Exercito em Araraquara

Araquara, 24 (A. N.) — Varias homenagens têm sido prestadas, pela população e pelas autoridades locaes, aos officiaes do Exercito que se encontram nesta cidade, em viagem de tactica, promovida pela Escola do Estado Maior. Por iniciativa do prefeito municipal, foi proporcionada aos illustres militares, entre os quaes se encontram dois membros da Missão Militar Franceza, uma excursão á Fazenda Periquitos, onde lhes foi offerecido um churrasco, de que participaram muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros de destaque no nosso meio social.

(xxx)

(xxx)

Protesto judicial contra uma taxa sobre gado

Recebemos de Pirapora o seguinte telegramma:

"A Companhia Industria Viação desta cidade fez protesto judicial em virtude do Estado continuar cobrando a taxa de 7$000 por cabeça de bovinos, o que é inconstitucional. Saudação. — *Alyrio Carneiro*."

As aguas thermo-mineraes em Santa Catharina

Florianopolis, 24 (A. N.) — Prosegue pelo Departamento de Estatistica e Publicidade o inquerito referente ás fontes de aguas thermo-mineraes existentes no Estado. Seu numero sobe a vinte e tres. Das suas aguas offerecem variadas caracteristicas principalmente radio-activas, ferruginosas e sulfurosas.

AS CONTRIBUIÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

O DIA DO PAPA

Será celebrado este anno no primeiro domingo de julho

Pelo secretario do Arcebispado, monsenhor Francisco de Assis Caruso, foi baixado o seguinte aviso sobre a commemoração do "Dia do Papa":

"Ao revmo. clero secular e regular, communico em nome de sua eminencia, que o "Dia do Papa", instituido e fixado para esta archidiocese, no domingo seguinte á festa de São Pedro, será este anno celebrado no dia 2 de julho, primeiro domingo do mez.

No domingo anterior, 25 de junho, *em todas* as egrejas, por occasião de *todas* as missas, expliquem os sr. sacerdotes ao povo, em pratica, ou leitura de 10 minutos, a doutrina catholica sobre o Papa. Nessa occasião annunciem, recommendando-lhe os fins nobilissimos, a collecta que no "Dia ou Festa do Papa" se fará não só em todas as egrejas e capellas como tambem em todas as communidades religiosas do arcebispado, para o Obolo de São Pedro.

O "Dia do Papa" deverá constar do seguinte:

a) — missa com cantos e communhão geral, e pregações sobre o Papa;

b) — collecta, em todas as egrejas, capellas e Communidades, não só á estação de todas as missas, *como nos outros actos religiosos e reuniões* desse dia *integralmente* destinado ao Obulo de São Pedro;

c) — distribuições de folhetos ou impressos doutrinarios a respeito do Papa;

d) — todas as associações e familias catholicas devem ser exhortadas a externar, por escripto ou telegramma, os seus cumprimentos ao embaixador do Papa, na Nunciatura Apostolica;

e) o "Dia do Papa" deve, emfim consistir em preces pelo Santo Padre, instrucções doutrinarias acerca da autoridade do Vigario de Jesus Christo, nossos deveres para com Elle, e outras homenagens de respeito e amor filiaes.

Como de costume, nesta archidiocese, haverá tambem este anno a Academia solenne, em honra do Santo Padre, no salão do Instituto Nacional de Musica em dia que será prévamente annunciado Para essa homenagem, ficam desde já convidados todos os revdos. srs. sacerdotes seculares e regulares do arcebispado.

No dia 2 de julho, ás 3 horas, representações de todas as associações catholicas masculinas e femininas irão á Nunciatura Apostolica em homenagem ao exmo. sr. nuncio apostolico, dom Bento Aloisi Masella, m. d. representante da Santa Sé, no Brasil. Não haverá, nesse dia, a costumada sessão da Confederação Catholica."

O QUE AS CREANÇAS MAIS APRECIAM

As creanças, por natureza, amam a liberdade de movimento. Querem saltar, pular, correr, dar expansão, em summa, ás exigencias desportivas do organismo. O que mais apreciam, pois, é ar, luz e espaço. Ha pessôas, entretanto, que pretendem agradar as creanças prendendo-as em casa, enchendo-as de brinquedos e, o que é peor, offerecendo-lhes a qualquer hora doces, balas, bolachas e frutas. Este habito precisa ser combatido por tenaz campanha educativa. Taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicarem o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para as creanças terem appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento, é indispensavel que recebam os alimentos á hora certa, abstendo-se dos taes doces e bonbons. Estes só devem ser permittidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessario descanso do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam creanças ou adultos, devem ser submettidas a uma diéta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais sérias. (20987)

Fortes exalações de gaz inflammavel caracteristico

Sob este titulo inserimos hoje na 5ª pagina desta folha interessantes dados transcriptos do "Jornal de Alagoas".

Querem uma indemnização de quinhentos contos

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Por intermedio do Syndicato dos Operarios Empergados em Tramwais, os motorneiros, conductores e fiscaes da Cia. Carris Porto-alegrense vão reclamar uma indemnização calculada em mais de 500:000$000. O caso se resume no seguinte: — "Os empregados das categorias mencionadas devem comparecer ao local do trabalho 20 minutos antes do horario estipulado conforme tabella exigida, não lhes sendo computada a duração da hora do serviço. A propria lei considera trabalho o facto do empregado estar á disposição do empregador, aguardando suas ordens. O presidente do Syndicato declarou que de modo algum poderá a referida companhia eximir-se o cumprimento da lei."

(xxx)

TERMINARA' HOJE A CONFERENCIA DE SINGAPURA

Inventario completo do potencial de guerra fraco-britannico na Asia

Londres, 24 (Havas) — Telegramma de Singapura para a Agencia Reuter annuncia que a conferencia dos officiaes superiores e generaes britannicos e francezes terminará amanhã, devendo o almirante Sir Percy Noble partir para a China segunda-feira proxima.

Foram tomadas disposições concretas hoje para realizar o inventario completo do potencial de guerra humano e material de que dispõem as forças franco-britannicas do Extremo Oriente, e o emprego em commum desses recursos desde o inicio do conflicto eventual.

Os stocks de material actualmente existentes em Singapura, já são imporantes, comtudo serão rapidamene augmentados especialmente de material concernente á defesa anti-aerea.

Segundo se pensa as reservas de aviões e os stocks de carvão e petroleo, egualmente importantes, serão progressivamente augmentados.

Para accelerar a conclusão da colheita na Allemanha

Berlim, 24 (Havas) — A rapida conclusão da colheita é actualmente a preoccupação maxima da Allemanha nazista.

Põe-se tudo em funccionamento para assegurar o mais rapidamente possivel essa tarefa.

A senhora Scholtz Klink, chefe da Associação das Mulheres Allemãs, publica hoje um appello concitando as mulheres germanicas a collaborar voluntariamente na terminação da colheita.

Esse appello declara: "Toda a moça ou senhora allemã deve se collocar á disposição dos serviços de colheita por algumas tardes em descansos semanaes e mesmo pelo periodo de duas a seis semanas Todas as forças devem ser utilizadas. A alimentação do povo depende disso. Inscrevei-vos nos serviços de colheita!"

Accusados de incendios de egrejas e conventos

Madrid, 24 (Havas) — A policia prendeu em Yeola os individuos contra os quaes pesa a accusação de terem incendiado doze egrejas e conventos da cidade.

Entre os presos figura um ex-prefeito que é accusado de ter dirigido pessoalmente a operação.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO CLUB MILITAR

O Club Militar commemorará, amanhã, com grande solennidade, a data da sua fundação.

A's 5 horas da tarde terá logar a posse da nova directoria, e á noite, a partir das 11 horas, realizar-se-á um baile de gala.

Trajes: para a posse, de passeio; para o baile de rigor, casaca para os civis e 1º uniforme ou 1º uniforme bis para os officiaes.

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS — FINOS —

A Fabrica de Movels "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandu' e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza numero 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessôas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escriptorios. A Fabrica de Moveis "Lamas" facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx)

Estava operando com prejuizo de incautos e operarios

O director geral da Fazenda teve denuncia de que a empresa de distribuição de brindes, denominada "Bonus Limitada", com séde nesta capital, estava operando em bonus aqui, em Campos e em Minas Geraes, com prejuizo de incautos e operarios, por isso que os seus planos, e regulamentos ,feitos á revelia do Thesouro, não têm validade e não offerecem garantias ao publico.

Deante da gravidade do caso, o director Romêro Estellita mandou ouvir, com urgencia, a Superintendencia da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias. Esta informou que a alludida empresa já foi autuada.

A VENDA ANNUAL ORGANIZADA EM PARIS PELOS ESCRIPTORES COMBATENTES

No palacio de Chaillot, em Paris, realizou-se a venda annual organizada pelos escriptores combatentes. No meio da enorme elegante affluencia habitual, assignalou-se a grande aviadora, Maryse Bastié, que fez a dedicatoria, com o aviador Codos, no livro de Georges Lefévre "Marchands d'Espace". Na photographia apparecem Maryse e Lefévre inclinados sobre os livros, e mais para trás de frente, Codos

MANOBRAS NAVAES EM JULHO E BATALHAS SIMULADAS EM AGOSTO

Emquanto a situação geral do mundo peora á cada momento

Roma, 24 — (Stewart Brown, correspondente da United Press). — A Italia está se preparando para realizar as importantes manobras navaes de julho e as batalhas simuladas de agosto, sob o signo de uma situação geral do mundo que peiora a cada momento.

Levando em conta que a Italia mantem mais de um milhão de homens em armas, as vascillações britannicas na China e as difficuldades que se tem verificado para a realização da triplice alliança, pode-se verificar que não é impossivel que as potencias do bloco fascista se resolvam a exigir uma solução para todos os problemas europeus durante este verão.

O facto de que o general Valle se encontre agora na Allemanha, conferenciando com o sr. Goering sobre a cooperação aereo italo-allemã em caso de guerra, e isso justamete poucos dias depois do almirante Cavagnari ter estado tambem na Allemanha estudando os problemas do commando naval unico, constitue uma nova indicação de que o "eixo" não descansa em sua campanha para a conquista de novo "espaço vital".

Os jornaes italianos, que durante mezes a fio haviam concentrado suas baterias contra a França, ampliaram recentemente seus ataques, para incluir nelles a Inglaterra.

Chronicas inspiradas e redigidas com cuidado procuram dar a impressão de que o imperio britannico caminha para uma decadencia rapida, em vista da incapacidade por elle demonstrada de manter seu prestigio tanto no Extremo Oriente quanto no oriente proximo, como ambem de realizar a triplice entente.

Um dos editoriaes publicados hoje diz:

"Estamos certos de que a Inglaterra vae pagar caro a sua traição aos principios da solidariedade européa. Significa isso que haverá guerra? Não seria insensato acreditar-se que a Inglaterra perderá uma guerra, que não chegará a rebentar. Esta seria sua ultima e maior humilhação."

(xxx)

EMINENTES PRELADOS CHEGARAM HONTEM AO RIO

Para tomar parte no grande concilio episcopal

A bordo do "Asturias", que hontem aportou á Guanabara, chegaram ao Rio illustres figuras da religião catholica, procedentes do norte, para tomar parte no grande concilio episcopal, que pela primeira vez se effectuará no Brasil.

Ainda a bordo, mas já rodeados de altas figuras ecclesiasticas e administrativas, vimos d. Alvaro Augusto Alves da Silva, arcebispo da Bahia, primaz do Brasil. Em companhia do eminente sacerdote, um dos nomes de maior projecção no mundo catholico, viajou d. Eduardo José, bispo de Ilhéos, franciscano de altas virtudes, cuja bondade se tornou conhecidissima em todo o Estado.

Com o mesmo fim, vieram tambem d. Adalberto Sobral, bispo de Pernambuco; d. Francisco Pires, bispo do Crato, e o abbade dos Benedictinos de Olinda.

Novo medico para os Bombeiros de Nictheroy

Por acto de hontem do interventor federal no Estado do Rio, foi nomeado o sr. Almir Gusmão Antunes, para exercer, interinamente, o cargo de medico da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, tendo sido exonerado o actual.

O monumento ao rei lavrador

Vae erigir-se em Lisboa uma estatua ao rei D. Diniz. Esse monumento — iniciativa da Universidade technica, que tive a satisfação de adoptar como presidente da Commissão dos Centenarios — será construido a expensas dos organismos economicos portuguezes, e desenhará amanhã, na glorieta da Tapada da Ajuda, o perfil gothico do "rei civil", primeiro estadista que, depois do periodo barbaro da Fundação, apparece na historia de Portugal.

Está ainda pouco estudada a figura deste monarcha, a quem Dante se refere desagradavelmente na *Divina Comedia*, pondo-o alliás a par (a vida de ambos é semelhante em muitos pontos) do rei sabio de Castella, Affonso X. Muita gente, mesmo medianamente culta, conhece-o apenas como homem voluptuoso e marido infiel de Isabel de Aragão, como se a fidelidade conjugal fosse de regra na Edade-média portugueza (valha-nos Deus!); e não poucas pessoas, acceitando como veridico o milagre das rosas — já, antes de santa Isabel, attribuido á homonyma santa Isabel da Hungria e representado num tympano da cathedral de Bruges — não vêem no grande propulsor das actividades economicas e creador da politica do espirito em Portugal, senão o homem antipathico e avarento que prohibia a mulher de dar esmolas aos pobres. Como se a obra, sem duvida notavel, de Isabel de Aragão, não tivesse sido, no dominio da assistencia social, o complemento da acção do rei seu marido, protector desvelado dos operarios, dos homens do Mar e dos homens da lavoura, primeiro monarcha portuguez que não só olhou com sympathia o povo, mas ennobreceu os humildes e protegeu o trabalho!

Homem de vasta cultura, espirito de organização e de acção, burocrata e administrador incansavel, rei "moderno" (no sentido em que é licito empregar esta palavra, tratando-se de um rei medieval), D. Diniz apparece-nos com singular relevo seja qual fôr o ponto de vista administrativo em que nos colloquemos. Comprehendendo a politica do ensino na sua expressão ao mesmo tempo unitaria e universalista, reuniu as escolas monasticas dispersas e fundou os Estados Geraes, de figurino francez, porque franceza era a sua propria formação mental. Deveu-se-lhe assim a existencia da Universidade de Lisboa-Coimbra. Mestre da poesia á maneira da Provença, primeira grande figura litteraria nacional, não se limitou a cultivar a lingua em obras-primas ainda hoje vivas, como o *Verde pinho* e a *Bailia de amor*, puro veio de ouro do lyrismo archaico, mas foi o defensor acerrimo do idioma nascente e determinou que todos os diplomas e actos judiciaes se escrevessem em portuguez. O que, porém, menos geralmente se conhece — embora os manuaes escolares chamem a D. Diniz o "rei lavrador" — é a sua obra no dominio das actividades economicas. Se a acção cultural dionysiana póde considerar-se excellente, a obra de organização economica não lhe fica atrás; creio, mesmo, que será justo consideral-a o mais alto titulo de gloria de D. Diniz. Outros talharam o territorio a golpes de espada; elle iniciou, com espirito progressivo e visão segura, a vasta obra de fomento que tornou rica a nação. Por isso a Universidade Technica de Lisboa tomou a iniciativa de um monumento ao excelso homem de Estado medieval; por isso todas as actividade economicas — desde as associações liberaes até aos organismos corporativos — acabam de conceder a essa iniciativa o seu enthusiasmo e o seu apoio.

E' na verdade consideravel a obra de fomento de D. Diniz, não só no ponto de vista agricola, mas ainda sob os aspectos industrial e commercial. As leis de desamortização e de distribuição dos terrenos incultos augmentaram sensivelmente a área cultivada do paiz; intensificou-se por toda a parte a lavoura; seccaram-se os paúes de Salvaterra, de Ulmar, de Muge e do Vallado; iniciou-se, pela plantação do pinhal de Leiria, um largo plano de revestimento florestal; creou-se a nobreza agricola pela concessão do fôro de cavalleiro aos grandes lavradores; instituiu-se (foi nisso Isabel de Aragão desvelado auxiliar do monarcha seu marido) um hospicio ou casa de assistencia destinada a educar e recolher as filhas e orphãs de "lavradores honrados". No que respeita ás actividades industriaes, registra-se com admiração o impulso dado por D. Diniz á industria mineira, quer pela concessão da exploração de minas de ferro, quer pelas regalias offerecidas aos operarios que trabalhavam nas minas de ouro da Adiça (mineração principiada no tempo de Sancho I), quer ainda pela exploração directa de minas de prata, chumbo e cobre; e não menor attenção lhe mereceu a industria de pescarias, porque no seu reinado e sob sua acção pessoal se iniciaram nas costas do Algarve a pesca da baleia (balenções de Lagos e Tavira), e, em mais larga escala, a do atum (Sines, Setubal, Lagos). Quanto, finalmente, ao commercio, basta citar o desenvolvimento da frota mercante portugueza; a creação das bolsas commerciaes da Flandres e do Porto; a instituição das feiras francas, com immunidades e privilegios para os feirantes; o tratado de commercio com Eduardo III, de Inglaterra; o fôro de nobreza concedido aos grandes commerciantes por grosso, instrumentos da riqueza e do credito da nação. Muita gente, decerto, ignora isto. Mas, de futuro, deante da Escola de Agricultura, á sombra patriarchal do arvoredo da Tapada, um pequeno monumento o recordará, perpetuando no bronze — materia symbolica da Historia — a gloria pacifica de um monarcha que preferiu o arado á cota de armas; que substituiu a espada pela theoria; que, em vez de assassinar, cantou; e que, sabendo conservar o patrimonio territorial da nação, obra de seus avós, ensinou o povo a valorizal-o pelo trabalho, pela intelligencia e pelo estudo.

As commemorações centenarias de 1940, convidando-nos á revisão dos grandes valores historicos, offerecem á geração de hoje o ensejo de pagar — embora tarde — algumas clamorosas dividas nacionaes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

IMPRUDENCIA

O desastre foi banal, embora funesto em suas consequencias: chocaram-se dois automoveis em um cruzamento, e isto está longe de ser raridade.

Mas, exactamente porque não é raridade, o desastre de agora requer um commentario, além do relevo que teve pela posição social da pessoa nelle sacrificada: um neto do Barão do Rio Branco.

O cruzamento onde os carros se chocaram foi o da rua Conde de Irajá com a rua Visconde de Silva — sitio livre habitualmente de qualquer accumulo de trafego e tão fóra de perigo, mesmo nas horas intensas do dia, que muitos leitores perguntarão onde elle fica. Fica em Botafogo, lá para os lados da rua Real Grandeza.

Obra da fatalidade, parece, morrer de encontro de automoveis em tal zona de mansidão!

Obra apenas da imprudencia, accrescentaremos. Porque a imprudencia é maior no accidente quando este occorre em situações de apparente segurança para o trafego, do mesmo modo que as boas estradas são mais propicias aos desastres do que as más, pela razão obvia de que na má estrada o conductor do vehiculo apura sua cautela e na boa se entrega á vertigem da carreira.

Assim, foi a ausencia de perigo no cruzamento da rua Conde de Irajá com a rua Visconde de Silva que levou um dos conductores dos vehiculos ali chocados a não tomar as devidas precauções, se não induziu ambos á pratica da mesma imprudencia.

A este respeito, convem observar que muitos conductores de automoveis imaginam que o cruzamento de duas ruas lhes fica inteiramente livre desde que, antes de alcançal-o, utilizam suas buzinas. Esse engano tem sido causa de numerosas fatalidades, pois a buzina adverte, mas não desimpede. Quem adverte deve completar com a vista o gesto de precaução.

Dá-se com a buzina o que acontece com o revólver. O individuo armado encoraja-se á pratica de certos actos que não commetteria desarmado; e só quando, por um impeto infeliz, se torna assassino é que sente quanto lhe teria valido a privação daquelle objecto. Da mesma fórma, é só depois do accidente que o conductor de automoveis imprudente verifica o mal de confiar na buzina, na qual elle entretanto confia tanto mais quanto mais ella é forte, estridente e até musical.

A buzina é evidentemente necessaria — tão necessaria como instrumento de advertencia quanto o revólver como instrumento de defesa pessoal. Mas resta que saiba cada um empregal-a como as pessoas prudentes empregam o revólver: nas occasiões adequadas e pelo modo conveniente.

• • •

No desastre que serve de motivo a estes commentarios, os conductores dos vehiculos possivelmente buzinaram antes do choque, e chocaram-se por haverem confiado na buzina. Nada teria talvez succedido se elles, por exemplo, não possuissem buzina: seria o caso de estar sem revólver...

Edição de hoje 52 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado, nevoeiro.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Quadrante Norte, sujeito a rajadas frescas e muito frescas.
Temperatura maxima 25.8
Temperatura minima 18.6
Estado do Rio — As mesmas previsões.

A união da America

O general Estigarribia, presidente eleito do Paraguay, é um partidario decidido do estreitamento dos povos americanos dentro do plano necessario da defesa commum. Entende elle, com o recommendavel senso de soldado, que o continente precisa estar munido para agir e encontrar o seu caminho quando se tornarem realidade os grandes acontecimentos politicos de que o mundo será theatro, em futuro que, talvez esteja muito proximo.

Falando á opinião publica de um paiz que cultiva e estimula esse sentimento de solidariedade, e tem a comprehensão da gravidade da hora presente, deve estar certo o eminente chefe militar paraguayo da repercussão sympathica de suas palavras bem avisadas.

Nunca foi tão urgente como agora essa approximação de Estados, que se defrontam com os mesmos problemas numa phase infelizmente propicia ao crescimento de todos elles. Não quer o general Estigarribia ficar tão sómente nos dominios das theorizações de um americanismo que reclama cooperação fecunda de energias em varios sectores da vida das nações.

Está comprehendida no seu programma governamental a approximação do Paraguay com todas as Republicas vizinhas. E' sua intenção ligar a capital de seu paiz com a do Brasil por meio de uma larga rodovia de concreto, que actuará tambem sobre as relações economicas paraguayo-brasileiras.

Trata-se, effectivamente, de um projecto administrativo que corresponde ás finalidades dessa politica de mutuo apoio, destinada a substituir, quanto antes, a insulação em que se têm encontrado, até hoje, nações que devem marchar unidas.

O Brasil tem egual ponto de vista. Nada impedirá, portanto, a execução da tarefa que lhe corresponde.

A estrada Rio de Janeiro-Assumpção poderá ser uma realidade dentro do espaço de tempo antevisto pelo optimismo salutar do nosso illustre hospede.

A confusão do assucar

A Conferencia do Assucar, com os desmembramentos e as ameaças recentemente verificadas na Europa — e não sabemos quando isso acabará — entrou em periodo de confusão. Até agora não se sabe se a Allemanha está disposta a responder pelos compromissos dos paizes que eram membros autonomos da Conferencia e que presentemente não pódem deliberar por si proprios. Faltando-lhes a soberania politica, não dispõem, consequentemente, da independencia economica. Em nota anterior sobre o assumpto ponderámos que ao Brasil se antolhava excellente opportunidade para deixar a supracitada Conferencia.

As razões? De ordem economima, varias que poderiam ser invocadas e provadas. Bastaria, porém, uma, e essa de grande força probante. O nosso paiz não tem lucrado coisa alguma com esse *modus vivendi*, cujo principal objectivo é o debatido equilibrio da producção e das vendas. E' o regimen das quotas que, em relação ao Brasil, só tem produzido effeitos internos. O productor brasileiro não póde exportar e vender o que quer, mas o que lhe é prefixado. Donde se conclue que, para o mercado interno, isso representa uma valorização que encarece a mercadoria. Quanto ao mercado externo, sabemos qual é a regra: o regimen das quotas, instituido pela Conferencia Assucareira, reduz consideravelmente a nossa exportação.

E o Brasil, grande productor de assucar, exporta uma quantidade irrisoria por preços sem a devida compensação. Já não pretendemos salientar a valorização que se faz internamente, com prejuizo para o consumidor. Que continuasse o apparelho interno a funccionar, mas com a nossa emancipação nos mercados internos. Lá vae, pontualmente, para os cofres do convenio exterior, a nossa contribuição. O nosso paiz não entrou em nenhum accordo externo relativamente ao café, mais volumoso e importante producto de venda mundial. Nem por isso o café deixa de ser exportado e collocado nos mercados externos.

Regulamento de embarques

O Convenio Cafeeiro instituiu a quota de sacrificio de 30 % para os cafés communs e a de 15 % para os preferenciaes, sem excepção de Estados productores e sem embargo de ser a producção de alguns absorvida pela exportação. Donde se conclúe que devem reverter ao mercado as quotas de sacrificio dos Estados do Rio, Paraná e Espirito Santo, de modo a não faltar cafés para a exportação nos portos do Rio, Victoria e Paranaguá. A qualidade de café varia conforme a zona que o produz; conseguintemente, não é justo ou pelo menos equitativo que se imponha a medida de caracter geral, sem attender ás difficuldades ou particularidades de cada zona de producção.

Pelo Regulamento de Embarques está estabelecido, relativamente ás safras de 1939-1940, que os cafés do gosto *Rio* não alcançam o typo preferencial. Em consequencia desse dispositivo, todo o producto da zona da Matta, em Minas, e todo o producto dos Estados do Rio e Espirito Santo, com excepção do café *capitania*, não alcançarão a classificação de preferenciaes. O que os productores prejudicados por essa restricção pretendem é que se dê uma solução equitativa a essas difficuldades. De que modo? Elles suggerem tolerancia para o café de gosto *Rio*, de vez que o producto preencha as demais exigencias regulamentares para o typo preferencial; que os cafés de terreiro, de bebida molle para melhor, sejam no typo peneira 16, sendo fixado o typo 3 como tolerancia.

Para todo e qualquer caso se admittiria o termo de responsabilidade, quando assignado por pessoa idonea, ficando o julgamento ao criterio do D. N. C. Taes são as razões que expendem os productores grandemente prejudicados, com a rigorosa observancia do Regulamento de Embarques.

Os orçamentos estaduaes e municipaes

Evidentemente não mereceu maior ponderação a elaboração orçamentaria para os organizadores das instrucções sobre a execução da lei que instituiu nos Estados os Departamentos Administrativos. Houvesse um exame mais demorado desse assumpto, e não se determinaria a sua remessa até ao dia 30 de junho do anno anterior. Sacrifica-se com tal exigencia a verdade orçamentaria em favor do prazo julgado necessario para que os membros dos Departamentos possam deliberar sobre essas leis. Não julgamos acertado esse criterio, que relegou para plano inferior uma das mais importantes funcções do executivo estadual e municipal neste momento.

Sempre nos batemos pela exactidão dos orçamentos, reclamando seguidamente contra a sua imperfeição. Estamos, por isso mesmo, muito á vontade para appellar para o sr. Francisco Campos, pedindo-lhe que considere devidamente o assumpto. Temos certeza de que se assim acontecer o prazo concedido aos governadores e aos prefeitos para tal remessa será modificado.

Insistimos em que dentro do primeiro semestre do exercicio anterior não é possivel prever a receita e fixar a despesa do exercicio seguinte. O numero de verbas immutaveis de anno para anno é reduzidissimo em todos os orçamentos. Na sua grande maioria são modificadas. Então na despesa, tirante o pessoal fixo, tudo o mais póde soffrer as contingencias do momento. Em obras publicas, a continuação é excepção rara, notadamente no interior, onde as pequenas obras são a preoccupação dos administradores.

Os Departamentos Administrativos não pódem depois alterar os orçamentos, incluindo ou não verbas, tendo que cingir-se a examinar a sua organização do ponto de vista administrativo, contabil, financeiro. Não lhes cabe accrescentar dotações ou modificar o seu enunciado para que se faça uma ponte ou para que se crie uma escola em determinado logar. Outra finalidade lhes foi reservada.

Devem, por isso mesmo, os governadores e prefeitos organizar os respectivos orçamentos dentro de um prazo que não poderá nunca ser antes do segundo semestre.

Ausencia de vigilancia

A' policia de costumes não seria de todo mão que dedicasse um pouco de seus cuidados á zona sul da cidade — de Botafogo ao Leblon. Pelas noites a dentro, a ausencia de maior vigilancia torna as ruas daquelles elegantes bairros intransitaveis para as pessoas que prezam a sua dignidade.

Afinal, não seria difficil defender-se a moral publica, tanto mais quanto as autoridades contam com as melhores corporações para esse serviço. Um patrulhamento regular e que não precisaria de ser numeroso daria os melhores resultados. E talvez que essa experiencia confirmasse o que dizemos...

O facto é que muitas reclamações temos recebido contra o abandono em que se encontra, a tal respeito, aquelle extenso trecho do Districto Federal.

Fibras texteis

O Departamento de Plantas Texteis tem trabalhado muito no estudo das fibras brasileiras. Em suas pesquisas constantes já revelou o quanto possuimos do aproveitavel a tal respeito, se bem que não rigorosamente aproveitado.

Não ha muito, como consequencia das suas experiencias, chegou-se á classificação da fibra da piteira como uma das mais preciosas da nossa terra, considerada tres vezes mais resistente que a juta indiana.

Nas suas actividades constantes, aquelle Departamento tem acolhido com attenção todas as indicações que lhe chegam. E, porque assim é, deve despertar-lhe interesse a communicação que nos acaba de fazer um leitor residente em São José do Rio Preto, que dedica os seus lazeres a certos estudos que tambem se fazem fóra dos gabinetes.

Trata-se da fibra do quiabo, que o missivista teve o cuidado de preparar, pelos processos mais simples. Sustenta elle a possibilidade de seu aproveitamento industrial e, para demonstrar como seu aproveitamento é possivel, enviou-nos amostras da materia prima que conseguiu, juntamente com pedaços de corda fina em que se observa a delicadeza da côr e a forte resistencia daquella fibra.

Se os technicos quizerem examinar mais essa especie, talvez venha a ser inscripta entre as fontes de riqueza do Brasil mais uma que ficará para ser aproveitada um dia, quando nos convencermos de que não basta que as possuamos, porque o importante é utilizal-as.

A bibliotheca da Camara dos Deputados

Esteve na ordem do dia a bibliotheca da Camara dos Deputados, na sua especialidade a mais importante e rica talvez da America. A noticia de sua doação encheu por isso mesmo de espanto quantos a conhecem. Havia pelo menos a ameaça de serem espalhadas as suas obras. Felizmente assim não occorrerá. As suas collecções valiosas e seus exemplares carissimos continuarão onde estão, compulsados pelos estudiosos de assumptos administrativos e constitucionaes.

Aproveitemos o desmentido official dessa doação para recordar a necessidade em que ella se encontra de ver continuadas as suas preciosas collecções de Revistas de Direito, interrompidas por falta de verba para as respectivas assignaturas. Essas collecções não pódem ser prejudicadas com o desfalque de alguns numeros.

Ha na bibliotheca da Camara dos Deputados verdadeiras joias, exemplares que nem mesmo a nossa Bibliotheca Nacional possue. Deixál-a ao abandono por amor a uma dezena de contos por anno não é providencia que recommende nenhum administrador.

Está sendo preparado o orçamento de 1940. Fica ahi a lembrança para a concessão da verba necessaria.

ENSINO SUPERIOR

O ensino superior, como o secundario, continúa na ordem do dia, e não, infelizmente, para recolher elogios. Muito pelo contrario, está o mesmo a receber tratamento severo das criticas que chegam até lá. Atravessamos, não ha negal-o, uma phase de desorganização do ensino.

Outróra havia no Rio e pelo Brasil a fóra, ao lado de uma instrucção superior official, outra ministrada pelas faculdades livres. A medicina e a engenharia eram ensinadas em estabelecimentos officiaes, ao passo que com o direito succedia coisa diversa, pois delle se occupavam as escolas livres. Havia, circumstancia curiosa, uma faculdade de medicina, uma escola polytechnica; mas a par dellas, disputando a primazia, se ostentavam duas organizações affectas ao ensino do direito: a Escola Livre de Direito e a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. Hoje, verifica-se o contrario. Ou, antes, acontece no ensino medico o que outróra se passava com o de direito: a multiplicidade dos estabelecimentos de instrucção.

Ora, qual é a vantagem dessa multiplicação de faculdades superiores para o mesmo fim? Parece-nos que nenhuma... Ella só serve para desvirtuar o principio de selecção de estudantes, distribuindo pelas escolas equiparadas os que não foram acceitos no estabelecimento official. Que proveito trará isso á sociedade? Absolutamente nenhum; pois as valvulas por onde escapam aquelles considerados inaptos para serem admittidos a cursar o estabelecimento padrão, a instituição official, acabam restituindo a essa mesma sociedade valores desprezives, de que se procura expurgal-a através um systema de rigorosa selecção, eliminando os incapazes, definitiva ou temporariamente. Os nullos nunca deverão ser admittidos em estabelecimentos superiores; e os que hajam recebido uma reprovação, mas que offereçam a possibilidade de se adaptar ás exigencias normaes, só lucrarão vendo a sua pretenção preterida, provavel como é que resolvam habilitar-se para obter mais tarde, quando se encontrarem em fórma, o que lhes foi negado com justiça.

Na Faculdade de Medicina, graças sobretudo ao desempenho que o professor Pedro Pinto vem dando á sua funcção de juiz, procura-se fechar as portas aos rapazes que não estejam bem preparados para aproveitar o ensino superior que ali se ministra. O facto tem provocado alguma repulsa por parte dos que se julgam injustamente sacrificados, e como taes se inculcam victimas de uma severidade que, exercida paternalmente, só póde ser encarada como um beneficio, uma demonstração de interesse pela sorte do futuro medico. Mais tarde, desde que a calma volte ao espirito dos paes que tiveram uma decepção ante a pretendida má sorte que attingiu os seus herdeiros, ficará patente e inconteste o beneficio da attitude de quem não transige com o seu posto de juiz para servir amigos e filhos de amigos... Façam todos os professores o que aquelle está praticando, e futuramente os que hoje se inculcam perseguidos e victimas de uma furia imaginaria comprehenderão o alcance da vantagem que lhes deu uma reprovação...

Mas no ensino superior tudo não se resume em ser rigoroso na escolha dos candidatos á sua aprendizagem, tampouco em impedir que, sob a falsa egide da liberdade de ensino e da concorrencia, se estabeleçam, através de escolas equiparadas, vias parallelas por onde caminhem, em egualdade de condições, estudantes bons e máos, conquistando uns e outros o aspirado posto na sociedade onde terão que agir. Ha, sobretudo no ensino superior, como necessidade primordial, a obrigação, por parte dos professores, de instruir alumnos. Ora é justamente isso que não existe. O ensino é entre nós uma attribuição voluntaria do professor. Pratica-o quem quer... Quem porém, por conveniencia, inaptidão, ou outro qualquer motivo, não quizer ou não puder dar instrucção cabal a seus alumnos, nada soffrerá, porque o exercicio da cathedra cerca-se de taes prerogativas que equivale a um verdadeiro cardinalato. E' talvez mais facil retirar um cardeal do Vaticano do que um professor cathedratico, que não ensine, de seu posto... no Brasil. A cathedra está — repetimos — cercada das maiores prerogativas. E' inaccessivel a qualquer proposito de restauração e de moralização do ensino. Os que a conquistaram obtiveram, para a vida, um privilegio intangivel.

Debalde se farão entre nós reformas de instrucção e se proporão melhoras com o animo de assegurar a instrucção dos jovens brasileiros. Emquanto não houver severidade, na fiscalização da actividade dos funccionarios affectos á attribuição de instruir, nada se obterá. Outros pontos, que traduzem o desembaraço com que cathedraticos se consideram donos da cathedra, que é patrimonio publico, poderiam ser lembrados. Virão a seu tempo...

A "Nova Picardia"

Por aqui, não sabiamos do que havia acontecido. Mas na imprensa de Paris lemos a curiosa correspondencia do jornalista Antoine Thibaut, que nos dá a informação pormenorizada dessa colonia franceza ao sul de Matto Grosso. Entre Campo Grande e Ponta Porã um grupo de homens de negocios da França, quasi todos filhos da Picardie, adquiriu terras e direitos, creando uma especie de *Estado dentro do Estado*. E' o sr. Thibaut quem o diz numa linguagem clara e precisa, affirmando que Ponta Porã, geographicamente, marca um dos limites *que separam o Brasil da Nova Picardia*:

"Porque ha desde já uma Nova Picardia no Brasil. A Nova Picardia? Uma terra de cem mil hectares, situada nos arredores da fronteira Brasil-Paraguay e cujos principaes centros estão em egual distancia (trezentos kilometros) de Campo Grande (Brasil), e de Concepcion (Paraguay)."

Accrescenta o correspondente que o territorio foi comprado ao governo brasileiro pelos occupantes e que é mais vasto do que qualquer dos departamentos de França. Depois de muito procurarem pelo immenso planeta uma ilha deserta — coisa que após a morte de Robinson Crusoé está ficando escassa e quasi impossivel — os futuros colonos fixaram-se no sul mattogrossense. O chefe da equipe, o sr. Gilbert Quevilly, desenganado de arranjar uma ilha deserta, *Contentou-se com um deserto em fórma de ilha banhado por dois rios importantes*". Os colonos metteram logo mãos á obra e começaram a fundar aldeias: *Fresnoy-en-Chaussée, Canaples, Conchy, Boffles* e *Baboeuf*. O sr. Thibaut teve a elegancia litteraria de explicar a razão desses nomes: "Villages aux nomes picards et dont la situation géographique elle-même correspond à celle de leurs frères de France."

Tudo isso é muito interessante. Talvez conviesse ao Conselho Superior da Defesa Nacional indagar como e por que se fez a venda das terras, bem como os fins a que ellas, já agora colonizadas, se destinam.

Os erros dos doutos

Sempre é um motivo de desencanto, no que respeita á falada politica de approximação e intercambio intellectual, com os velhos paizes da Europa, fonte de irradiação da nossa propria cultura, identificar-se como somos ignorados pelos seus escriptores e jornalistas. Tornou-se mesmo, de certo ponto de vista, coisa commum falarem jornaes e revistas europeus de aspectos e acontecimentos sul-americanos, com absoluta ignorancia do grão de progresso e civilização dos grandes centros de vida desta parte austral do Novo Mundo, collocando ora o Rio na Argentina, ora Buenos Aires no Brasil, ou revelando confusão semelhante na apreciação sobre os paizes deste hemispherio. Mas semelhante demonstração de confusão e ignorancia sobre a vida sul-americana ainda mais decepciona quando é surprehendida nos proprios meios universitarios de velhos paizes europeus, como *La Nacion* acaba de pôr em evidencia, commentando o apparecimento de uma collecção historica franceza, em que collabora a flôr do professorado universitario da França. Como salienta o jornal argentino, o segundo tomo da *Epoca Contemporanea* dedica umas trinta linhas á Argentina. E tão exiguo espaço é bastante para testemunhar-se quanto persiste a ignorancia em taes centros de estudo, pelo menos no que diz respeito á vida de uma respeitavel parte do globo, para cujo lado, alliás, a Europa se está voltando, como nella vendo a esperança de salvação do mundo.

Diz o autor, um professor universitario, com referencia á Argentina:

"O Exercito, reorganizado á allemã, póde, sob o commando de J. A. Roca, exterminar os araucanos (1875-1880), abrir o Pampa aos brancos."

Nessa citação, diz o jornalista argentino, com muita graça, que resalta um erro por linha. E continúa a citação da synthetica apreciação do famoso professor universitario sobre a Argentina:

"Desde 1890, a vida politica desse paiz de immigrantes brancos (menos mal, observa o jornalista de Buenos Aires), se tem harmonizado pouco a pouco. Roca (1898-1904), Saenz Peña (1892-1903 e 1910-1914) fizeram adoptar a representação proporcional, o voto secreto e obrigatorio, um codigo do trabalho."

Realmente, é de admirar que uma obra historica seja apresentada ao mundo, sob a responsabilidade de professores de um centro universitario como a França, não só denunciando tal alheamento da verdade, mas ainda reflectindo um desdem que não se coaduna com a intelligencia e cultura, presumiveis nas fontes do conhecimento humano. Na America, com certeza, ninguem se animaria a escrever, com tal falseamento, sobre a historia, tão seductora, da França!

Será possivel?

As delegações do Tribunal de Contas nos Estados estão sendo organizadas com grande morosidade.

Estados como os de Matto Grosso, Alagôas, Sergipe e Maranhão ainda não possuem suas delegações. Qual a razão?

Apenas esta: o Tribunal de Contas até hoje ainda não conseguiu constituir, definitivamente, o seu corpo instructivo.

A lei 426, que deu áquelle Instituto sua actual lei organica, augmentou o seu quadro de officiaes administrativos. Condicionou, porém, o provimento dos cargos creados á transferencia de funccionarios da mesma carreira, dos quadros dos diversos Ministerios, e até agora não houve meio de serem preenchidos todos os logares creados.

Será possivel que não haja, nos Ministerios, quem pretenda ingressar no Tribunal de Contas?

As machinas e o carvão

Como um attestado seguro do nosso progresso economico, crescia continuamente a importação de machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas. Em 1938 as compras nessa classe subiram a 1.104.196 contos, mais 240.591 contos do que em 1937, que por sua vez teve o augmento de mais 233.929 contos sobre 1936. Nunca se registraram reducções nessa classe.

Causa por isso mesmo surpresa a quéda verificada no primeiro trimestre do corrente anno, e que monta a 47.771 contos. Desde janeiro que decresce a importação, tanto em peso como em valor. E mez a mez se aggrava, augmentando a differença, que a continuar na mesma progressão chegará em dezembro a importancia egual aos augmentos anteriores.

A extensão da crise economica que atravessamos póde alliás ser apreciada não só com referencia a essa classe de mercadorias, como ainda a outras directamente ligadas á industria, quaes sejam o carvão de pedra, coke, etc., que decresceram este anno no primeiro trimestre em 16.640 contos, caindo de 57.435 em 1938 para 40.795 contos em 1939.

Essas duas classes nos mostram claramente que as nossas industrias estão num periodo de crise.

E' PRECISO ESTAR ALERTA SE SE QUIZER SUPERAR OS INGLEZES

Berlim, 24 (Havas) — "E' preciso estar alerta si se quizer superar os inglezes" — declara o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, na diatribe que constitue o seu artigo semanal do *Voelkischer Beobachter*, muito embora em geral a imprensa germanica affecte crer que o Imperio Britannico estalla por todas as partes e que o prestigio inglez está irremediavelmente affectado.

O ministro germanico se esforça em ridicularizar aos olhos do povo allemão a politica britannica. Sustenta, entre outras coisas, que "o Reich foi pegado desprevenido pela guerra de 1914" e que a ausencia de preparativos "prova tambem que a Allemanha não quiz a guerra". Eis como o ministro se exprime principalmente a respeito do que chama "as imprudencias britannicas": "Se procuram nos enlamear, não é com um florete, a 30 metros de distancia, que replicamos. No decorrer dos annos arranjamos uma pelle dura. Somos esthetas que só se sentem bem quando começa a agitação politica".

Palavras proferidas hontem pelo sr. Hacha

Praga, 24 (Havas) — O sr. Emilio Hacha, presidente do Estado declarou hoje perante as Juventudes republicanas da Solidariedade Nacional:

"Sei por experiencia propria que a época em que não eramos independentes foi para o nosso povo uma época de surto economico, moral e cultural constante e não me assiste sempre a certeza de que esse surto tenha continuado durante os vinte annos da nossa independencia politica.

Estou convencido de que a nossa situação juridica actual não impede de salvaguardar o nosso caracter nacional e progredir no dominio economico, moral e cultural".

Sobre o direito do Reich de "realizar os seus fins naturaes"

Berlim, 24 (Havas) — A intensa actividade oratoria do sr. Goebbels ha 15 dias, as importantes declarações que fez sabbado ultimo em Dantzig, as diatribes contra a Grã Bretanha na imprensa allemã e os boatos innumeraveis que circulam tanto na Allemanha como no estrangeiro a respeito do movimento de tropas e o transporte de munições no Reich, favorecem naturalmente todas as combinações imaginaveis a respeito de projectos germanicos em relação a Dantzig.

Os boatos são absolutamente incontrolaveis, pois que até aqui as personalidades competentes do III Reich não revelaram suas intenções. Quotidianamente a opinião publica encara novas possibilidades. Ha quem declare que nada será tentado antes do congresso de setembro; outros affirmam, pelo contrario, que o "Congresso da Paz", deve necessariamente incluir a solução da questão dantzigueza e, por conseguinte, o "Fuehrer", "agiria" antes do fim de agosto.

Nos paizes taes como o Reich de hoje os movimentos de tropas se effectuam continuamente e percorrendo-se as estradas allemãs vêm-se tanto formações militares dirigindo-se para o centro do paiz como outras com destino ás fronteiras. E' difficilimo assim prever os proximos acontecimentos, mas é comprehensivel que as correntes de opinião provoquem incerteza natural nos espiritos tanto no Reich como no estrangeiro.

Os circulos competentes timbram manifestamente em demonstrar optimismo. Pretende-se que tudo se poderá arranjar amigavelmente mas accrescenta-se que isso deixa finalmente subtender que as potencias occidentaes cederão. Assim — declara-se — a Polonia ficaria em situação difficil.

Mas esse optimismo talvez seja superficial. Simultaneamente, com effeito, assiste-se aos mesmos phenomenos que precederam o anschluss e a criação do protectorado da Bohemia e Moravia. Ao passo que no interior o ministro da Propaganda e a imprensa forjam uma opinião para os acontecimentos futuros, accusações violentas se levantam contra a Polonia, tendentes a demonstrar que a situação actual é insustentavel. Lança-se contra a Grã Bretanha uma offensiva em grande estylo, accusando-a, como hoje o "Hamburger Fremdenblatt", "de querer a todo custo contestar ao Reich o direito de realisar os seus fins naturaes".

O jornal allemão accrescenta: "A' solução pacifica e definitiva da situação a nordeste do Reich foi adiada porque a Polonia, animada por Londres, nega-se a um entendimento e provoca o seu grande visinho. A maneira por que a questão poloneza é tratada pela Grã Bretanha a transforma num factor essencial das relações germano-britannicas e numerosos são os que perguntam se, nessas condições, Londres deseja realmente um accordo entre os interesses do Reich grande allemão e os da Grã Bretanha e se mesmo vale a pena entabolar negociações a esse respeito".

E concluindo: "Imitando o exemplo da França, a Grã Bretanha fez da Polonia uma nova Tchecoslovaquia que, no quadro da politica geral da Grã Bretanha, está chamada a representar o papel de adversario militante do Reich. Eis onde está o perigo".

A respeito da evolução proxima, tanto quanto se possa encaral-a, parece que o Reich continuará com a maior energia na campanha de propaganda e na tactica de enervar a opinião publica poloneza e estrangeira. Nessa luta de resistencia nervosa têm importancia todas as fluctuações da politica internacional, desde as negociações anglo-franco-sovieticas até os acontecimentos do Oriente.

O sr. Hitler falará a 27 de agosto, nas proximidades da fronteira, por occasião do 25º anniversario da batalha de Tannenberg. Attribue-se desde já a esse discurso uma grande importancia. E alguns dias mais tarde o "Fuehrer" fará ler a tradicional proclamação politica e ideologica. Numerosos são os que acham que, salvo aggravação imprevista da situação, o Reich consiga resolver de outra forma que por um conflicto aberto a questão das suas fronteiras orientaes. Mas essa solução será, certamente, difficilima se fôr verdade que, depois de ter declarado caduca a base das negociações reveladas por Hitler no seu ultimo discurso perante o Reichstag, a Allemanha pretenda agora obter uma solução definitiva e mais ampla da questão das suas reivindicações em relação á Polonia.

TOBIAS BARRETO E MACHADO DE ASSIS

MELCHIADES PICANÇO

O mez de junho de 1839 viu nascer dois grandes brasileiros: Tobias Barreto e Machado de Assis. Como se sabe, o centenario do nascimento do primeiro foi festejado a 7 do corrente e o do segundo a 21. Ambos se tornaram nomes nacionaes; ambos sairam do anonymato quasi total, para attingir pontos culminantes na immensa cordilheira do mundo intellectual da patria. Ambos venceram; ambos se cobriram de glorias.

Um e outro, porém, não trilharam a mesma vereda na conquista do renome alcançado. Tiveram elles temperamentos diversissimos, pois Tobias foi violento, desassombrado, nas pugnas da intelligencia, ao passo que Machado de Assis foi sempre um homem timido, personificando a humildade. Tobias era um desbravador de terrenos incultos; Machado de Assis era um pacato floricultor.

Ambos prestaram grande realce ás letras no Brasil. Tobias Barreto era a expressão do arrojo, combatendo, arrasando, renovando, creando e impondo-se, como um genio, no mundo das idéas. Ao contrario disso, Machado de Assis era o symbolo da timidez, perdoando, admirando, erigindo o amor em religião, alimentando saudades e fazendo jús á admiração publica, pela brandura espiritual. Um pretendia galgar o infinito por meio de asas de aço; outro subir ao céo com asas de cherubim. Qual dos dois terá subido mais alto no conceito da opinião nacional?

As commemorações realizadas a 7 e a 21 do andante, no paiz, deixaram-nos a impressão de que a humildade triumphou sobre a arrogancia, porquanto o modesto Machado de Assis levou realmente vantagens sobre o impenitente Tobias Barreto nas justas homenagens a elles tributadas, neste mez, pelo povo brasileiro. Desse modo, mais uma vez se confirmaram as palavras de Jesus: *"Bemaventurados os mansos, porque elles possuirão a terra."*

Machado de Assis conquistou a alma de nossa gente, pela modestia, pela ternura espiritual, pela delicadeza de sentimentos. Não queremos com isto diminuir, de qualquer modo, a imponencia das homenagens prestadas ao inolvidavel Tobias Barreto por occasião de se commemorar o centenario do seu nascimento. Ninguem admira mais do que nós a obra monumental, que, como jurista e como philosopho, legou á patria o genial sergipano. Como constantes observadores, porém, dos factos que traduzem a psychologia popular, queremos salientar apenas a differença que sentimos nas manifestações feitas á memoria de um e de outro.

Dessa observação, poderá resultar uma advertencia áquelles que ainda não se convenceram de que o homem, em regra, aprecia mais os actos de humildade do que os de arrogancia. Alias, essa lição é velha; ella nos vem de um passado de quasi dois mil annos, através da doutrina christã.

O centenario de Machado de Assis foi uma consagração nacional; o de Tobias Barreto foi um pouco menos: a lembrança apenas do nascimento de um grande intellectual. E' de justiça, todavia, reconhecer que Tobias Barreto escreveu para scientistas, ao passo que Machado de Assis se consagrou a escriptos populares. Além disso, o primeiro teve a desvantagem de haver vivido e morrido longe do coração do Brasil, longe de sua capital, emquanto o segundo viveu e morreu no Rio de Janeiro.

Machado de Assis escreveu do centro para a peripheria, e o glorioso professor da Escola do Recife mandou da peripheria para o centro as suas producções intellectuaes. Um, auxiliado pelo meio, fez-se um diplomata das letras; o outro, com o seu temperamento de sertanejo, conservou-se sempre provinciano... Um tinha o aroma das selvas; outro, o perfume dos jardins das metropoles. Um como desferia o canto da araponga selvagem, ao passo que o outro tinha a voz melodiosa dos passaros que gorgeiam nas roseiras. Tobias era tempestuoso, energico, destemido, lutador; Machado era brando, ponderado, humilde, sereno. Machado de Assis conquistou o coração do povo; Tobias Barreto se impoz ao espirito intellectual do paiz.

Mas ambos triumpharam; ambos alcançaram immorredoura fama nas letras patrias. Ambos são gigantes do pensamento; ambos culminaram nos altos cimos da intellectualidade do Brasil.

O talento de Tobias Barreto queimava, ás vezes, como o sol. Ao invés disso, a intelligencia de Machado de Assis illuminava sempre com uma brandura egual á do luar. E o povo ama muito mais a suavidade espiritual, a doçura do coração, do que as irritações da intelligencia. Por isso mesmo, a nação brasileira glorificou a Tobias a 7 do andante, para, poucos dias depois, fazer uma verdadeira consagração, pelo espirito e pelo coração, ao immortal Machado de Assis, como admiravel expoente da sentimentalidade latina.

Como um jornal allemão procura definir ao que chamam "espaço vital"

Berlim, 24 (Havas) — O "National Zeitung", de Essen, publica um artigo em que procura definir mais uma vez o que se deve entender por "espaço vital" e tenta ao mesmo tempo evitar que a Allemanha seja tida como imperialista.

"E' absurdo pretender como se propala na França e na Inglaterra, escreve o orgão official do Partido Nacional Socialista que a ideologia politica do Reich tenha soffrido qualquer mudança desde o dia 15 de novembro, data da incorporação do protectorado da Bohemia e da Moravia á Grande Allemanha. Na França e na Inglaterra devia-se comprehender que um sopro de energia agita toda a politica interna e externa do movimento nacional-socialista e do seu Fuehrer, desde que este assumiu o poder em 30 de janeiro de 1933: assegurar a vida e a liberdade ao povo allemão, unido numa grande Allemanha e no dominio economico, cultural e politico, isto é, assegurar-lhe o espaço vital. O problema do espaço vital, prosegue o jornal não tem só o aspecto da politica de segurança da politica economica e da politica financeira: Espaço vital póde ter tambem sentido "territorial", como o demonstra o exemplo da Bohemia e da Moravia.

Do ponto de vista allemão, as relações economicas com os paizes do norte e do sueste da Europa são muito mais importantes do que as permutas de mercadorias da Allemanha com as suas colonias".

O jornal conclue declarando que "emquanto a Inglaterra não modificar radicalmente a sua attitude" deante das reivindicações allemãs, o exercito allemão de terra, do mar e do ar deve ser bastante forte para annullar o "desejo daquelles que procuram estrangular a Allemanha. O exercito allemão deve tambem estar prompto para frustar qualquer tentativa militar emprehendida de surpresa contra os neutros fracos".

O DR. OSWALDO ARANHA, MINISTRO DO EXTERIOR, SERÁ O PARANYMPHO DA TURMA DE PERITOS CONTADORES DE 1938, DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO, QUE COLLARÁ GRAU NO PROXIMO SABBADO

Sessão solenne no Club Gymnastico Portuguez

No proximo sabbado, 1 de julho, ás 21 horas, reunir-se-á em sessão solenne a congregação da Escola Superior de Commercio,

O sr. Oswaldo Aranha

para a collação de grão dos peritos contadores de 1938, formados por aquelle estabelecimento de ensino.

A's 10 horas, na Candelaria, será celebrada missa em acção de graças. Dar-se-á, durante esse acto religioso, a benção dos anneis dos novos contadores, falando Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

O Dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, acceдeu gentilmente ao convite que lhe fez o director da escola, afim de paranymphar a collação de grão. Em nome dos graduandos, saudará o nosso chanceller a contadoranda Clarice Baptista Nunes. O Club Gymnastico Portuguez apresentará a sua séde caprichosamente ornamentada para a grande solennidade. Todos os actos que se realizarem serão filmados e irradiados pelas principaes emissoras do Rio.

Para o grande baile de gala, que encerrará os festejos, já foram distribuidos numerosos convites. (28465)

UMA ROMARIA DE HOMENS A N. S. DE FOURVIERE

Lyon, 24 (Havas) — O dia do Congresso Marial ficou assignalado por uma romaria de homens a N. S. de Fourviere, onde os delegados das parochias renovaram o voto dos regedores de Lyon em 1648 quando estes pediram á Virgem que livrasse a cidade da peste.

O cardeal Villeneuve pronunciou uma allocução e em seguida deu a benção do S. S. Sacramento.

Pela manhã o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, celebrará missa a que assistiram o cardeal primaz Gerlier, o cardeal Villeneuve e seis bispos.

O CHANCELLER DA BOLIVIA MANTEVE CORDIAL ENTREVISTA COM O PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

O sr. Ostria Gutierrez, que partiu hontem no "Asturias", será hospede official dos governos uruguayo e argentino

Horas antes de partir com destino a La Paz, o dr. Ostria Gutierrez, chanceller da Bolivia, manteve prolongada e cordial entrevista com o general Estigarribia. Este facto já por si importantissimo, vem confirmar que a politica boliviana de "hacia el Atlântico", extende-se tambem ao Paraguay numa effectiva vinculação, através do Chaco.

Ha alguma coisa mais do que pura coincidencia no encontro amistoso do presidente eleito e do chanceller das duas nações vizinhas. Um phenomeno de desvio se observa hoje no rumo da politica boliviana. Depois da guerra, a Bolivia vem procurando abrir novas fontes de riqueza, limitada como está actualmente á producção de estanho e outros metaes do Altiplano. Mas o planalto andino representa apenas perto de 90 mil do milhão e 300 mil kilometros quadrados do territorio boliviano.

O tenente-coronel Busch nasceu no Oriente, nas regiões desoladas do Beni e Santa Cruz de la Sierra, e a guerra "chaquena", teve como scenario uma zona que geographicamente é uma projecção daquellas. Entretanto, nessa deslocação da vida economica da Bolivia, o dr. Ostria Gutierrez desempenhou papel preponderante. Elle assignou com o nosso governo cinco tratados (intercambio de publicações, extradicção, vinculação ferroviaria, saida e aproveitamento do petroleo, intercambio cultural) que reflectem as novas directrizes economicas da Bolivia. Mas o Chaco como apendice geographico do Paraguay não póde ser alheio a esse dynamismo da politica boliviana no oriente de seu territorio. Tanto a riqueza petrolifera como a vinculação boliviana com o Brasil e a Argentina, pela prolongação do ferrocarril Central Norte Argentino de Yacuiba a Santa Cruz de la Sierra e pela estrada de ferro de Corumbá até Cochabamba, não completarão seus fins até que as immensas e desertas *llanuras del Chaco* se transformem em zonas de colonização e producção, abrindo estradas entre ambos os paizes para o commercio e intercambio de dois mercados que se completam; além de que a Bolivia contará tambem, desde Bahia Negra até o Pilcomayo, com outro meio de saida de seus productos, para a bacia do Plata ou para o Atlantico brasileiro.

Momentos antes de partir, o dr. Ostria Gutierrez affirmou sua fé no soerguimento de sua patria.

— Posso garantir que minha nomeação não presuppõe nenhuma modificação essencial na politica exterior da Bolivia. Continuamos dentro da mais estreita solidariedade continental, antes e depois de Lima. Com as nossas fronteiras definitivamente consolidadas, a Bolivia atravessa um estado de dictadura necessaria para resolver seus problemas internos: creação e intensificação de novas fontes de riqueza, attenção ás classes trabalhadoras e ao indio, campanha contra o analphabetismo, vinculação, caminhos, intercambio...

O chanceller boliviano concluiu:

— Com sua politica de effectiva vinculação, a Bolivia procura situar-se no mesmo rythmo de progresso das demais nações americanas.

Depois o dr. Ostria Gutierrez, referindo-se ao dynamismo do actual governo de La Paz, declarou ligeiramente serem humoristicas as referencias sobre o "totalitarismo" do tenente coronel Busch, a proposito das concessões de minas e aerodromos a certas potencias européas, etc.

Momentos depois, o "Asturias", partia. O dr. Ostria Gutierrez ainda reiterou seus agradecimentos ao governo e ao povo brasileiro de quem ... mais gratas ...

A AVIAÇÃO

Esta secção, que habitualmente é publicada na 5ª pagina, vae inserta hoje, na 16ª.

A CAMPANHA DO REDEMPTOR

Encantadoras festas de sociedade e de arte para um vasto plano de beneficios aos pobres

A Campanha do Redemptor, idealizada e lançada pela senhora Darcy Vargas, encontrou os mais francos e immediatos applausos da sociedade brasileira.

Em torno da generosa iniciativa da esposa do chefe do governo, reuniram-se, animadas dos melhores desejos de collaboração, as figuras mais illustres dos nossos meios sociaes, para a realização de festivaes e reuniões, destinados a angariar os fundos necessarios á construcção dos hospitaes, abrigos e escolas para creanças pobres e desvalidos da fortuna, em varios pontos da cidade.

A primeira festa do programma elaborado pela commissão de senhoras, incumbida da organização da parte mundana da Campanha do Redemptor, será a reapparição ao publico carioca, na noite de 14 do mez proximo, de Mistinguett e sua companhia, num espectaculo de gala no "grill" do Casino da Urca, gentilmente offerecido pelo seu proprietario, sr. Joaquim Rollas.

A volta da grande artista parisiense constituirá acontecimento de grande repercussão pelos cuidados que está merecendo desde agora e toda a renda dessa noite reverterá em favor dos objectivos humanitarios da campanha.

A segunda e brilhante festa da Campanha do Redemptor terá logar no palco do Theatro Municipal. Ali será apresentada a 21 de julho a peça "Joujoux e Balangandans", "féerie" de autoria das senhoras Léa Azeredo Silveira, Ilda Roa Vista e escriptor Henrique Pongetti, com a participação das figuras mais interessantes, mais finas e elegantes dos nossos meios sociaes e de artistas festejados.

Os objectivos deste novo movimento de caridade e assistencia aos desfavorecidos, inspirado e patrocinado pela sra. Darcy Vargas, são os mais meritorios.

Os fundos alcançados com as diversas festas que se vão realizar serão empregados na construcção de dois pavilhões para quinhentos mendigos; outro para duzentas creanças pobres; outro ainda destinado a aulas no Instituto Profissional Getulio Vargas; uma Escola de Agricultura e Pecuaria em Paty, com capacidade para mil alumnos, recrutados entre creanças abandonadas; construcções iniciaes: da Casa do Jornaleiro; Escola de Pesca em Marambaia, para filhos de Pescadores; e, por ultimo, o Lar da Menina Pobre.

CONFESSA TER ROUBADO A PRECIOSA TELA DO LOUVRE

E accrescenta que a lançou nas aguas de um rio

Paris, 24 (U. P.) — Numa carta que tem como unica assignatura "Um pintor ludibriado" e que foi collocada no correio de Angers, seu autor confessa ter sido quem roubou o quadro "L'indifferent", de Watteau, desapparecido ha pouco do Louvre.

Accrescenta que fez isso para vingar-se da perda de um processo, que havia instaurado contra o governo. E diz mais que atirou a tela roubada ao rio Maine.

As autoridades policiaes não sabem se trata-se de alguma brincadeira ou se estão deante de uma confissão real, mas o departamento de investigações da Sureté Nationale continua a se occupar activamente do caso, afim de descobrir o paradeiro do valioso quadro.

OITO HORAS DE TRABALHO PARA OS MARITIMOS

será o projecto encaminhado ao chefe do governo

Em uma das dependencias do palacio Tiradentes, esteve, sob a presidencia do sr. Salgado Filho, reunida a commissão de legislação social.

Essa commissão approvou um substitutivo relativo ao trabalho de oito horas diarias para os marujos da Marinha Mercante, de que foi relator o sr. Ozéas Motta, cujo parecer conseguiu a approvação do ministro da Marinha.

O sr. Salgado Filho, como presidente da alludida commissão, encaminhará o projecto ao ministro Waldemar Falcão, que o levará á sancção do presidente da Republica.

A CONJURA REVOLUCIONARIA DE PORTUGAL EM 1938

Iniciou-se o julgamento dos implicados

Lisboa, 24 (United Press) — No Castello de São Jorge, nesta capital, tiveram inicio os debates relativos ao julgamento de sessenta e cinco presos implicados na conjura revolucionaria que deveria estalar em fins de maio do anno de 1938 em Coimbra e em diversos pontos de Portugal.

O promotor da justiça, coronel Pinheiro Coelho, estudou cuidadosamente o processo que foi organizado pela policia de vigilancia e defesa social, tendo graduando as responsabilidades de cada preso consoante a sua intervenção na conjura. Accusou os cidadãos Vasco de Almeida, Antonio de Souza Araujo, Albino Telles Ferreira e Paes Miguel de terem ido á fronteira buscar de automovel o chefe revolucionario Paiva Couceiro, o qual não chegou a entrar em Portugal.

O coronel Coelho concluiu a accusação pedindo justiça ao Tribunal.

O tenente Miguel de Paiva Couceiro publicou nos jornaes uma carta, dizendo que seu pae, Paiva Couceiro, não póde ser accusado de chefiar preparativos de um movimento revolucionario, porquanto os actos incriminados se referem ao mez de abril do anno passado, e seu pae já se encontrava preso desde o dia 8 de março do mesmo anno no Quartel de Infantaria de Pontevedra.

O senador Borah combate os emprestimos ao estrangeiro

Washington, 24 (U.P.) — Durante a sessão do Senado o senador Borah deu inicio ao combate contra a proposta do presidente Roosevelt de emprestar a governos estrangeiros a quantia de meio billião de dollares, como parte do seu programma de emprestimos no total de 3 billiões e 860 milhões de dollares.

Alludindo ao assumpto, affirmou o senador Borah: "Nenhuma tentativa foi feita para regular a situação dos emprestimos a paizes sul-americanos ha muito atrazados. Este plano se propõe simplesmente a desviar enormes sommas de dinheiro dos contribuintes e entregal-as a politicos sul-americanos para gastarem a seu bel-prazer."

CORREIO MUSICAL

AS DUAS "TEMPORADAS"... E UM MÃO PRECEDENTE

A inesperada (ou esperada) rescisão do contrato da sra. Gabriella Besanzoni Lage, desistindo de continuar a ser a concessionaria do theatro Municipal, veiu provocar uma molestia que já estava incubada ha muito tempo... Não era preciso ser medico para ter feito o diagnostico. Aliás, não se podia comprehender como uma cidade da importancia do Rio de Janeiro, metropole de um grande paiz, do maior paiz sul americano, pudesse ter vivido durante tantos annos, em materia de cultura artistica, como um *simples satellite* do Colon de Buenos Aires, que já é, hoje, um theatro respeitado no mundo inteiro pela sua excellente organização e actividade cultural.

Era essa a situação que deveriamos ter, nós outros, e que, de facto, conseguimos manter, durante alguns annos da Monarchia.

A Republica não deu, ou não quiz dar, aos problemas da Arte a devida attenção. E' que, evidentemente, tudo quanto se refere ás Bellas Artes é de essencia aristocratica e diz respeito ás elites da sociedade. Os problemas sportivos dizem muito mais com as organizações democraticas. Dahi a preferencia.

O theatro lyrico (ou a Opera) foi assim descurado e entregue a empresas que, na verdade, muito se esforçavam pelo brilho das temporadas, mas não tinham nenhum interesse em crear um *theatro nacional*, independente do grande theatro argentino, ou de outro qualquer.

Não voltaremos a analysar neste artigo as fórmas diversas pelas quaes se póde encarar a solução do problema theatral. A nossa opinião já é conhecida. Não a reeditaremos. Queremos, sim, accentuar que o episodio rescisorio a que acima nos referimos veiu apenas apressar a solução de um caso artistico que deveria ser um caso de honra nacional e que, felizmente, o prefeito Henrique Dodsworth, como homem culto e devotado á sua patria, procurou resolver da melhor fórma.

Eis, pois, a Prefeitura, ou melhor, o governo municipal, á frente de uma empresa de arte, tentando, á ultima hora, solucionar um problema que data de annos. O gesto é nobre. Digno de applausos. Tanto mais que, por algumas das determinações já tomadas, parece que se vae cuidando sériamente de dar organização definitiva ao proprio theatro.

Existe, pois, um theatro Municipal, com todas as caracteristicas de theatro official, que organiza sua temporada com elementos preciosos e absolutamente novos ao nosso meio, confiados á direcção do eminente maestro Louis Masson, um dos directores mais competentes e dynamicos da *Opéra Comique*, de Paris, durante largos annos.

São Paulo, que costumava fazer a sua temporada lyrica em continuação á do Rio de Janeiro, este anno tambem resolveu realizal-a por conta propria, confiando-a a outro empresario, o illustre maestro Sylvio Piergile, que já tem a pratica do negocio adquirida em longos annos de tirocinio, com o conhecimento perfeito dos mercados lyricos. Era o que faltava á sra. Besanzoni Lage.

Temos assim duas Temporadas lyricas, organizadas por duas Prefeituras e com a circumstancia extraordinaria e aggravante de que ambas pretendem fundar o seu *Theatro de Opera*, absolutamente independente e autonomo, com todos os elementos imprescindiveis, isto é: orchestra, côros, corpo de bailados, scenarios, indumentaria, machinismos, etc. Ficam sómente de parte os cantores, que não possuimos, nem cá, nem lá.

Pelo visto, caimos em cheio no nosso velho vicio, que é o dos excessos: ou tudo ou nada, oito ou oitenta!

Não tinhamos nenhum theatro lyrico digno desse nome. Vamos ter agora dois — um no Rio de Janeiro, outro em São Paulo. E a natural rivalidade estabelecendo-se poderemos presenciar, de certo, uma luta de emulação e de gastos perdularios, afim de que nenhuma das duas administrações artisticas consiga superar a outra em gosto, em efficiencia ou em grandeza.

Será um bem ou um mal?

Conforme. Em todo caso é um mau precedente. O grande theatro deverá ser o da capital do paiz, cidade metropole, para onde convergem todas as attenções do mundo e que não póde deixar de ser um centro de cultura e de belleza. — *JIC*

DESPEDIDA DE SIMON BARER

Em vesperal, ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, o grande pianista Simon Barer despede-se do publico carioca. Já démos hontem o programma.

RECITAL DE SONATAS NA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL

Effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, mais um dos bellos concertos da Sociedade de Intercambio Musical. Será um recital de "Sonatas", confiado a dois eximios virtuoses patricios: o violinista Oscar Borgerth e o pianista Francisco Mignone.

No programma: "Sonata Primavera", de Beethoven; "Sonata", em ré menor, n. 3, de Brahms; e "Sonata", em sol maior, opus 14, de Gerhart von Westermann.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta apreciada agremiação realiza quarta-feira proxima, 28 do corrente, mais um dos seus interessantes concertos, com a collaboração da pianista Julieta d'Almeida e da violinista Hilda Saraiva.

Opportunamente daremos o programma.

Fortes exalações de gaz inflammavel caracteristico

Constituem mais um indicio de que a sonda se approxima do lençol petrolifero

A "Gazeta de Alagoas" em visita ao poço "São João N. 3", do Riacho Doce

E' de imaginar com que jubilo Alagoas não receberá a noticia, que Deus queira não demore, de que o petroleo, finalmente, ha jorrado no Riacho Doce, onde ha já alguns annos se luta com afinco para este fim, em meio não só aos embaraços proprios da esfalfante empresa, como aos que advêm da carencia de meios necessarios e da acção entravante dos incredulos e maldizentes.

O petroleo do Riacho Doce de ha muito deixou de ser méra hypothese. Depois das acuradas pesquisas dos technicos da Elbof, logo comprovadas por inequivocos indicios obtidos nas sondagens, ficou comprovado que não eram simples visionarios os que em favor delle se batiam, aliás com argumentação honesta e convincente.

Por isso, só se espera que jorre o ouro negro, no "São João n. 3" como jorrou em Lobato. Esse momento memoravel demorará dias, mezes, quem sabe? Mas chegará, é o que dizem os entendidos.

GAZ INFLAMMAVEL

Esta folha tem procurado estar ao par do que acontece no Riacho Doce, onde dia e noite se acha o engenheiro Edson de Carvalho, empenhado no penoso afã da perfuração do "São João n. 3".

Contando com a boa vontade do sr. Eutichio Gama Filho, director-gerente da Cia. Petroleo Nacional, nós não perdemos uma linha do rumo que tomam os trabalhos, e vez por outra publicamos o que a respeito obtemos.

Hontem, mais uma vez, a reportagem da "Gazeta de Alagoas" esteve no Riacho Doce. E' que pela cidade corria o rumor de que se accentuavam as perspectivas da prompta extracção all de petroleo. Aliás a noticia não nos attraiu sómente a nós. Tambem lá estiveram o dr. Rodrigues de Mello, 1º promotor da capital, representantes de outros jornaes e outras pessoas.

O dr. Edson de Carvalho, prestativo, como sempre, nada escondeu á curiosidade do "reporter". Pondo a sonda a funccionar, demonstrou as fortes exalações de gaz caracteristico que pegava fogo á approximação de um phosphoro. De indicios de que no Riacho Doce ha petroleo não se precisa mais. E' este um indicio animador a mais, de que a sonda não está longe do lençol petrolifero.

FALA-NOS O DR. EDSON DE CARVALHO

Respondendo a perguntas que lhe fizemos, explicou-nos o engenheiro Edson de Carvalho:

— Este gaz inflammavel cuja existencia o senhor nota quando chegamos o phosphoro acceso perto delle, sendo menos denso do que o petroleo, paira por cima do lençol petrolifero. Sempre, quando se busca o chamado ouro negro, a sonda accusa primeiro o gaz, em seguida o petroleo e por fim agua salgada, na ordem decrescente, pois, das densidades.

Por falar em agua salgada, o dr. Edson de Carvalho, accrescentando que os poços de petroleo têm formação marinha, mostrou-nos fosseis de peixes encravados em rochas, os quaes foram encontrados nas escavações do "São João n. 3":

E proseguiu:

— Já attingimos a 265 metros de profundidade. Estamos agora procurando alargar o furo, cujo revestimento já chegou a 234 metros.

Dentro de 8 ou 10 dias contamos ter toda a parte perfurada alargada e revestida. Então a broca entrará de novo em acção, augmentando a perfuração.

Trabalhamos sem descanso — terminou o engenheiro Edson de Carvalho — e havemos de chegar ao fim. O que não se póde, infelizmente, calcular é que tempo temos ainda de trabalho.

("Gazeta de Alagoas", de 10-6-39).

N. da R. — O poço S. João n. 3, ao qual se referem as noticias acima, pertence á CIA. PETROLEO NACIONAL, S/A.

A Cia. em apreço está ainda vendendo acções preferenciaes, as quaes SÓMENTE PODEM SER ADQUIRIDAS POR BRASILEIROS NATOS. Estas acções poderão ser compradas á vista, ou para pagamento em 10 (dez) parcellas eguaes, ficando assegurado ao subscriptor o direito ás mesmas, uma vez paga a PRIMEIRA parcella.

As restantes 9 (nove) parcellas poderão ser pagas, uma cada mez.

RUA DA QUITANDA, 20 - 1.º, SALA 101.

(28092)

AS MULHERES PODERÃO SER FISCAES DO TRABALHO

O ministro do Trabalho mandou communicar a todos os serviços subordinados á sua pasta que cogitando o governo de organizar o serviço especializado de fiscalização do trabalho de mulheres e menores e de confiar sua execução ao elemento feminino devidamente habilitado, é opportuno tornar conhecida das funccionarias, e extranumerarias que prefiram consagrar-se á fiscalização referida, a existencia da Escola de Serviço Social, creada pelo Serviço Obras Sociaes, sob o patrocinio do Juizado de Menores, onde se fazem cursos regulares de dois annos para a preparação technica de monitoras sociaes, puericultoras e assistentes sociaes entre as quaes deverão ser escolhidas as serventuarias destinadas a exercer a alludida actividade.

A VIDA SOCIAL

Bilac prosador

Difficil será para os vindouros a escolha, entre os grandes poetas do Brasil da segunda metade do seculo dezenove e primeira do actual, daquelle a quem possam conferir, sem hesitar, o titulo augusto de "maior de todos", tão sengnificante é a época lyrica de que somos, mais ou menos, contemporaneos. As luzes humanas de Gonçalves Dias, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Raymundo Corrêa, Fagundes Varella, e de tantos outros, hão-de offuscar os olhos dos futuros analystas desta phase gloriosa das nossas letras. Mencionei cinco vates, um para cada estrella do Cruzeiro das Musas brasileiras. Os que omitti formam, a meu vêr, as constellações que avizinham o emblema celeste da nossa nacionalidade. Ainda resta a Via-Lactea para conter todo o mundo...

Devem ter reparado que posterguei, para só agora homenagear, o nome de um poeta no entanto extraordinariamente grande: Olavo Bilac. Fil-o de proposito por achar que elle não póde figurar entre as simples estrellas, cujas confidencias ouviu. E' o Sol!

Por julgal-o Sol, natural é que lhe admire os raios da inspiração, não só na poesia como tambem na prosa. Meu prazer com a leitura das suas chronicas, conferencias, criticas e outros trabalhos, se não foi tão empolgante como o que me proporcionaram os versos, teve todavia curiosos attractivos pois, em narrativas apparentemente sem importancia, descobri ou, melhor, senti nas pulsações da pequeninas idéas as que mais tarde giganticas ficaram através da musica das estrophes, dos balanços dos sonetos e das cadencias dos rimas.

No livro "Ironia e Piedade", onde Bilac reuniu varias chronicas, numa dellas, aquella em que enaltece Rio Branco, pareceu-me haver encontrado o germen da commoção patriotica do amor á terra, que se alvoroça, flammejante, no mais famoso dos seus poemas sertanistas. A chronica termina no quadro de vastas campinas, e altas serras, desertas e mudas, onde o autor imagina que muito tarde cantando os sinos, murmurejam as charruas, vicejam as familias, sorrindo as colheitas. Completa o sorriso tão grandes, mas que em breve não bastarão a seus habitantes. Bellissimo quadro, no qual suspeitei já estar embuçado, talvez a esmeralda do proprio poeta, a espiral-o lá longe na Historia, o Caçador de esmeraldas:

"Não-de fructificar os fomes e as vigilias!
E um dia, povoado a terra em que te [deitas,
Quando, aos beijos do sol, sobrarem [as colheitas,
Quando, aos beijos do amor, crescerem [as familias,
Tu cantarás na voz dos sinos, nas char- [ruas,
No seio da multidão, no tumultuar das [ruas..."

Na vigilia morbida da pequena fantasia "A noite", o prosador descreve a sensação que teve ao contemplar o céo, da janella do seu quarto, numa noite de insomnia. Não acham que foi nesse momento que lhe veiu, sem ainda precisar-se com nitidez, a inspiração do soneto onde estão os versos celebres:

"Ora, direis, ouvir estrellas! ...Para ouvil-as, muita vez desperto e [abro as janellas..."

Confessa, em prosa: "não ha poeta que não ame os sinos, os solitarios habitantes das alturas, cuja serena voz leva ao céo as queixas, as supplicas, as preces da terra." E ouviremos mais tarde, como um thema musical que se desdobrasse em todos os tons, a ressonancia dos sinos num sem numero de versos deste compositor de harmonias verbaes.

E a poesia põe em transparencia a alma dos poetas, é de vêr-se, na simplicidade da prosa que melhor lhes transparece o raciocinio.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

A GLORIA

Sabes?... A gloria te leva...
Mas vê que tudo é illusão...
A poeira tambem se eleva,
mas volta de novo ao chão!

Americo Falcão

— Porque geralmente ri com um olho e chora com o outro, seguindo a tradição rabelaisiana, o "humorista" nos diverte. Na familia dos intellectuaes, elle é o que vive mais abandonado. Por isso mesmo é o de que elle é o filho prodigo que só volta ao lar para não ter esperanças.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

Homenagens

Terá logar no proximo dia 28, á 1 hora da tarde, no Salão de Inverno do Automovel Club do Brasil, o almoço de confraternização de professores da Escola Souza Aguiar, tendo sido convidados de honra os professores Corintho da Fonseca e Paulo Maurity, ex-directores da referida escola. A lista de adhesão se encontra na secretaria da referida escola com o sr. Sandoval.

Festas

Está marcada para 30 do corrente, a partir das 9 horas da noite, a festa junina que o Ipanema Golf Club offerecerá aos seus socios e á sociedade carioca. Foi encommendada grande quantidade de fogos e preparado o club para receber os seus convidados para uma noite de esplendor e alegria.

Recital de arte

No proximo dia 3 de julho, ás 8 horas da noite, será levado a effeito na sede do Automovel Club, um recital de arte em beneficio do hospital local, que é dirigido pelo dr. Raul Tavares. Patrocina essa iniciativa a direcção geral da caridade, a se realizar no Tijuca Tennis Club, e levará a Itapuruna o violinista José Magalhães [illegible]

(22858)

Graça, bastante conhecido nos nossos meios artisticos como "virtuose" do piano e declamador. A festa terá logar no salão nobre do Tennis Club daquella cidade.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, domingo, ás 8 horas da noite, encerrando o seu programma de festas do mez de anniversario, uma noite de alta magia, obedecendo a uma apresentação de ambiente tropical.

Natalicios

A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio do professor A. Ackermann, destacada figura nos meios scientificos e sociaes desta capital. Especializado no estudo da urologia, o dr. Ackermann, depois de longo periodo de estudo e pratica em que attestou a sua capacidade profissio-

nal, fundou o Instituto de Clinica Urologica do Rio de Janeiro, estabelecimento que vem prestando inestimaveis serviços, não só pelo seu apparelhamento modernissimo, como pela sua direcção, que reflecte os meritos scientificos e de humanidade do seu director. Aproveitando a opportunidade os seus amigos, collegas e clientes, organizaram para amanhã significativas demonstrações de apreço ao anniversariante.

— Registra-se amanhã o anniversario natalicio de d. Zilinda Rodrigues Lobo, professora cathedratica, esposa do sr. Francisco de Paula Lobo, thesoureiro da Casa da Moeda, que offerece em sua residencia uma festa, com o concurso de uma orchestra.

— Luis Carlos, filho do sr. Henrique F. Cardoso e d. Jahyra Cunha Cardoso, festeja hoje a data de seu natalicio.

(xxx)

Conferencias

A convite d. Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia, o engenheiro J. E. Brantly, presidente da Drilling and Exploration Co., fará na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no amphitheatro de Geologia da Escola Nacional de Engenharia, uma conferencia sobre as pesquisas e o descobrimento de petroleo no Alto-Amazonas. A palestra será illustrada com films em côres naturaes.

— Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica, o professor Eugenio Gudin, membro dessa sociedade, proferirá terça feira, 4 de ju-lho proximo, ás 5,30 horas, no salão de conferencias da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco n. 114, 10º andar, uma conferencia sobre "O problema do credito".

Baptizados

Na matriz da Gloria realiza-se hoje, ás 5 horas, o baptizado do menino Miguel, filho do sr. Arlindo Pedro e de d. Albertina Pedro. Servirão de padrinhos o sr. Fernandes da Paz e d. Maria do Carmo. Em seguida pelo acontecimento, os paes de Miguel offerecerão, após o baptizado, uma festa ás pessoas de suas relações.

Enfermos

Acha-se em franca convalescença o commandante J. Magalhães de Almeida, que ha cerca de um mez enfermára subitamente. A' residencia do ex-presidente do Maranhão, á avenida Epitacio Pessoa, continuam a affluir, em visita, os seus amigos, conterraneos e companheiros de classe. Do seu Estado natal recebeu o commandante Magalhães de Almeida despachos telegraphicos, formulando votos pelo seu restabelecimento.

— Acha-se já, em sua residencia, á travessa Santa Thereza n. 18, restabelecido de seus soffrimentos, o sr. [illegible] dente de que foi victima ha dias, o major João Lelio Sattamini.

Noivados

Transcorreu hontem num ambiente festivo o pedido de casamento da senhorita Juanita Fernandes, filha do sr. José Custodio Fernandes e de d. Rosa Fernandes, pelo sr. Edelfrides Paes Araujo.

Casamentos

Consorciaram-se hontem o dr. Geraldo de Sá Leitão e a senhorita Cecilia Bloomfield, filha do sr. David Bloomfield e d. Arminda Bloomfield. Foram testemunhas, por parte do noivo, no acto civil, o dr. José Henrique de Sá Leitão e a senhorita Lydia Bloomfield e, no acto religioso, o dr. Rocha Vaz e d. Maria Elisa Lucena Montenegro; por parte da noiva, no acto civil, o dr. José Henrique de Sá Leitão Filho e esposa e, no acto religioso, o sr. Carlos Wallace e esposa. O acto religioso, a que compareceram muitos parentes e amigos dos nubentes, realizou-se na egreja de Nossa Senhora de Copacabana. Após a solemnidade, o casal David Bloomfield recebeu, em sua residencia, todos os convidados, offerecendo-lhes uma taça de champagne. Os recem-casados seguiram para S. Paulo, onde o dr. Geraldo de Sá Leitão exerce as funcções de chefe da clinica medica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Moré", do Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, dr. Peter von Siemens, Julio von Siemens e Reynaldo Jozosch; de Florianopolis, Herbert Edel; de Curityba, Roberto Pimentel, Nicolau Mader Junior e Fritz Wilberg; de São Paulo, Adalberto Souza Aranha, Octavio Filho, Leonardo Lima, Reynaldo Ambrosio e Alfred Boehm.

Missas

Serão rezadas as seguintes amanhã, por alma de: Vicente Massa, ás 9,30 horas, na egreja de São Francisco; dr. Ismael Gusmão, ás 9,30 horas, na egreja de N. S. de Copacabana; Silvina Caldeira Rios, ás 9 horas, na egreja da Bôa Morte; Thereza de Carvalho Reishofer, ás 10 horas, na egreja da Mãe dos Homens; Ignez Boscagli Reis, ás 9,30 horas, na egreja Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; e viuva Getulio das Neves, ás 9 horas, na egreja da Gloria. Depois de amanhã: capitão de fragata Mario Duarte Hall, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Leonie Ernestina de Queiroz, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Alexandre José de Almeida Sampaio, ás 9 horas, na mesma egreja.

Para recolhimento dos alcances a que foram condemnados

Attendendo á solicitação do Tribunal de Contas, o director geral da Fazenda mandou officiar: á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, no sentido de que o escrivão das rendas federaes em Tubarão, Sylvio Burigo, recolha aos cofres publicos o alcance a que foi condemnado pelo mesmo Tribunal, proveniente de percentagens retiradas a maior; á Delegacia Fiscal em Pernambuco, no sentido de ser feita a alienação administrativa da fiança prestada por Diniz de Mendonça Vasconcellos, collector federal em Gameleira, para indemnização á Fazenda Nacional do alcance de 46:099$900, apurado na tomada de suas contas; á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, tambem para ser feito o recolhimento pelo ex-escrivão em Guahyba, Ernani Baumann, do alcance a que foi condemnado.

MUSSOLINI CHEGOU A FIUME PILOTANDO SEU AVIÃO

Fiume, 24 (Havas) — O sr. Mussolini chegou hoje pela manhã a esta cidade, pilotando seu avião particular.

O Duce visitou os principaes estabelecimentos da cidade e os estaleiros navaes de Garnero.

TAVARES BASTOS

Mais um livro do grande pensador e publicista brasileiro

Com um bello e erudito prefacio do ministro Cassiano Tavares Bastos, está agora publicado mais um livro de Aureliano Candido Tavares Bastos. A' *A Provincia*, a *O Valle do Amazonas* e ás *Cartas do Solitario*, junta-se mais este trabalho recentemente editado e que tem por suggestivo titulo *Os males do presente e as esperanças do futuro*. E' um volume de 335 paginas que a série Brasiliana da Bibliotheca Pedagogica Brasileira se incumbiu de organizar.

Tavares Bastos, cujo centenario de nascimento o paiz inteiro vem de commemorar, é hoje um dos nossos pensadores politicos mais consagrados. Sua obra de jornalista, sociologo, diplomata, parlamentar e estadista caracteriza-se pela elevação de idéas, pela solidez dos conhecimentos, pela visão dos nossos problemas administrativos e por um alto e constante sentimento de patriotismo. Suas convicções resultaram de estudos aprofundados e elle as sustentava com egual clareza e independencia. Dahi ser um autor cada vez mais lido e admirado.

Em *Os males do Presente e as Esperanças do Futuro* encontram-se o famoso ensaio politico dedicado em 1861 a José Bonifacio, naquella época divulgado sob o pseudonymo de *Um excentrico*, a Memoria sobre Immigração, a celebre Carta do Conselheiro José Antonio Saraiva, com a analyse da situação e do partido liberal, o seu plano de reforma eleitoral e parlamentar, sobre o qual longamente meditou o estadista bahiano quando teve de elaborar sua notavel lei, e os projectos de reorganização da magistratura.

Tavares Bastos combateu sempre o regimen centralizador e o trafico da escravidão. Pugnou pelos suffragios directos, pela liberdade de cabotagem, pela abertura do rio Amazonas á livre navegação e preconisou a Republica. "Governo sinceramente parlamentar ou Republica", bradava elle em 1872. Sua posição na Monarchia foi a de um paladino dos governos de responsabilidade e de capacidade.

Grande homem de intelligencia, de saber e de patriotismo, o serviço que se presta ao paiz com a edição completa de suas obras é daquelles que só beneficios trazem á cultura do nosso povo.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realiza-se o seguinte:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 4 de julho proximo, á rua Luiz de Camões n. 62.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Araraquara", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Highland Patriot", para Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 28:

"Uruguay", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas da manhã; objectos para registrar, até 6 horas da tarde de 27; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Neptunia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Massilia", para Europa, recebendo impressos, até 3 horas da manhã; objectos para registrar, até 6 horas da tarde de 27; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhã.

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A Caixa de Amortização receberá, sómente até 23 do corrente, os coupons e titulos ao portador para pagamento de juros atrasados.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 ½ da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30, 8.30, 9.40, 11.40, 2 da tarde, 4, 5, 5.30 e 6.30. Domingos: 7, 7.30, 8.15, 8.40, 9.30, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15, 9.30, 12, 3, 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 6 da tarde.

A EXPLOSÃO DE HONTEM EM PICADILLY

Muitos transeuntes foram atirados ao chão

Londres, 24 (Havas) — Houve tres feridos na explosão de Picadilly, que foi ouvida em Leicester Square, a cerca de cem metros de distancia.

Muitos transeuntes foram lançados ao chão. Um passeio vizinho ficou juncado de cacos das vidraças quebradas. Testemunhas affirmam que muitas pessoas pensaram que se tratava de um terremoto e foram tomadas de panico.

Uma testemunha declara que viu descerem de um taxi dois homens, um dos quaes teria lançado alguma coisa na caixa postal de um predio. Ambos desappareceram em seguida.

Norman Lister, gerente do cinema perto do qual se deu a explosão de Picadilly, declarou:

"Estava á porta do meu cinema quando vi um clarão e depois ouvi uma explosão que quebrou a vitrine de uma tabacaria. Transeuntes gritaram e procuraram refugio. Um joven ferido na vista caiu nos meus braços. Entrementes, as pessoas que assistiam á sessão no meu cinema, alarmadas com a noticia, precipitaram-se para as saidas de emergencia. Avistei diversas pessoas que perseguiam um joven na direcção de Leicester Square".

Por occasião da segunda explosão em Picadilly estabeleceu-se indescriptivel confusão. A policia logrou todavia desembaraçar o local.

Testemunhas asseguram ter notado a attitude suspeita de pessoas "cujo sotaque irlandez era accentuado" e accrescentam que essas pessoas se perderam entre a multidão.

A sexta bomba, que não explodiu, foi descoberta no "lavabo" da estação do "metro" em Oxford Circus.

Londres, 24 (Havas) — A violenta explosão ouvida cerca das 22 horas em Picadilly Circus foi seguida momentos depois de uma outra explosão no mesmo local.

No momento da saida dos theatros se verificou terceira explosão num banco situado na esquina de Aldwych com Bow Street. Pelo menos seis pessoas ficaram feridas nesta explosão.

Uma quarta bomba, desta vez incendiaria, explodiu em Marylebone Road. Os Bombeiros extinguiram logo as chammas.

Depois da meia noite explodiu quinta bomba deante de um banco situado em Park Lane. Em consequencia dessa explosão foram presos tres individuos. A porta do estabelecimento bancario foi arrancada dos gonzos e lançada do outro lado da Avenida. Não houve victimas.

A policia passou a percorrer as ruas a cavallo e em carros.

Foi descoberta uma sexta bomba que não explodiu.

MORREU O GERENTE DA PANAIR EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 24 (Havas) — Falleceu hoje, ás 16 horas, nesta capital, o sr. Gino Balassini, gerente da Panair, em Bello Horizonte.

A INFILTRAÇÃO POLITICA DE ESTRANGEIROS NA ARGENTINA

Proseguem os debates na Camara dos Deputados

Buenos Aires, 24 (Havas) — A Camara dos Deputados proseguiu hontem nos debates sobre as associações estrangeiras, que foram abertos pelo general Valdez, do Partido Anti-Personalista.

O orador apoiou as investigações realizadas, manifestando a opinião de que a melhor garantia para a defesa do paiz era estabelecer o commando unico das forças armadas. "Para isso, accentuou, desejo a unidade de commando das forças armadas, afim de que todas fiquem debaixo de uma só mão se por acaso tivermos a desgraça de ter de defender o nosso patrimonio". O general tratou depois de diversos aspectos da infiltração estrangeira.

Occupou em seguida a tribuna o deputado Labayen, que disse notadamente: "O momento tem uma enorme significação e por isso appello para os legisladores de todos os sectores para que façam um exame de consciencia e verifiquem se têm qualquer responsabilidade no desenvolvimento alcançado no paiz pelas organizações que defendem doutrinas politicas estrangeiras tendentes a destruir o nosso regimen institucional."

O sr. Videla Dorna, que logo em seguida tomou a palavra, offereceu dados sobre a acção dissolvente e condemnavel que o communismo desenvolvia no paiz desde 1936. Disse que o communismo devia ser considerado como um partido que attentava contra a soberania nacional. Censurou a conducta dos socialistas, e, depois de alludir aos jornalistas judaicos, que trabalhavam com o fim de crear uma atmosphera conveniente aos seus interesses, fez severas criticas ao deputado Dickmann.

Concedida a palavra ao sr. Soldano, este declarou que qualquer organização de caracter sectario e de origem estrangeira, tendente a desnaturar as nossas instituições, deve considerar-se como uma planta exotica prejudicial ao nosso meio. Criticando o communismo, o orador disse: "Sabemos bem que esse internacionalismo destructor está-se infiltrando em alguns dos nossos partidarios politicos."

O sr. Ravignani, do Partido Radical, elogiou a acção emprehendida pela justiça contr.. a infiltração nazista, e accrescentou ter chegado o momento em que a nação deve cuidar de estabelecer um regimen correspondente, de accordo com os factos actuaes e com os que se possam prever para o futuro.

Depois de falar o deputado Dickman, com o fim de prestar esclarecimentos, o sr. Ravignani voltou a atacar o totalitarismo, regimen no qual disse que tudo são trevas e escuridão. Accrescentou que se houver alguem que se possa admirar da disciplina e da paz das nações totalitarias, é preciso advertir-lhe que "se trata de disciplina do carcere e da paz do cemiterio."

Tendo terminado os debates, a assembléa resolveu votar o projecto no dia 28 do corrente.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

CASTIGO CORPORAL

DR. LADEIRA MARQUES

Outra consequencia a que levam os erros educativos é tornarem a creança desobediente e impulsiva.

A' menor contrariedade em seus desejos, até então sempre obedecidos, reage ella fazendo birra ou atirando-se ao chão aos gritos e esperneios.

Quando as falhas educativas chegam a tal ponto, absolutamente não acreditamos possam alcançar resultado lamurias e intervenções diplomaticas. O castigo é então a unica solução possivel para o caso.

Para que, no entanto, o castigo corporal possa promover resultado, é necessario que os paes castiguem com energia e não voltem atrás immediatamente, premiando a creança com beijos e caricias como recompensa por ter sido castigada, como é de tendencia e agrado das titias e vóvós sentimentaes, que "não podiam vêr nem deixar o pobrezinho soffrer" e tudo fizeram para que elle se tornasse desobediente birrento e malcreado.

Uma vez praticado o castigo não devem, por outro lado, os paes submetter o petiz a humilhações obrigando-o, como é habitual, a pedir perdão pela falta commettida e por vezes a conservar-se de joelhos.

Além, do mais, é preciso que seja praticado o castigo de maneira que promova dôr e deixe lembrança duradoura da occorrencia.

De outro modo, longe de trazer beneficio, tem pelo contrario effeito contraproducente, chegando mesmo, em muitos casos, a creança a zombar das palmadas.

Foi o grande pediatra e educador allemão Czerny, quem levantou o problema do castigo corporal como medida educativa e redisciplinadora que algumas vezes effectivamente se impõe.

A experiencia, em casos por nós observados, corrobora francamente esse ponto de vista esposado pelo grande pediatra, que sem duvida representa uma das maiores autoridades mundiaes no assumpto, com os resultados favoraveis alcançados pelos paes com uma unica realização pratica desta tão controvertida medida educativa.

Sendo, no entanto, o castigo corporal recurso pedagogico positivamente violento, o seu emprego deve limitar-se a casos excepcionaes decorrentes do temperamento do petiz e de graves erros disciplinares commettidos pelos paes, trazendo como resultado o espirito de franca desobediencia e insubmissão por parte da creança, já não mais reparaveis pela disciplinação suasoria.

Da mesma forma, delle devem ser poupadas as creanças de baixa edade (até 3 annos de edade) e bem assim as creanças maiores (acima de 8 annos) quando o castigo já lhes possa ferir o amor proprio e trazer resentimentos duradouros contra os paes.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo observado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 7 kilos e 560 grammas para uma menina de 6 mezes e 7 dias de edade.

Sendo o leite de peito sufficiente até a edade que a creança passa a receber a primeira refeição de sal (seis mezes), não ha absolutamente necessidade de "auxiliar o peito" com mingáos de leite de vacca, devendo introduzir-se no regimen, nessa phase, os alimentos salgados.

Dê, portanto, á menina, seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 10, 4, 7 e 10 horas dar o peito.

A' 1 hora sopinha feita como aconselhamos no "Manual das Mães", isto é:

Uma colher das de sopa de arroz ou semolina; uma batata ingleza; 500 grammas de agua; 100 grammas de carne magra, de vacca. Cozinhar tudo até reduzir a 200 grammas. Retirar a carne, passar por peneira fina e dar com uma pitada de sal.

Depois do setimo mez, substituir mais uma refeição ao peito, por uma sopinha feita da mesma maneira e com accrescimo de maior numero de legumes.

Dar após as sopas, como sobremesa, frutas cruas ou succo de frutas.

Deixou Portsmouth com destino ignorado

Londres, 24 (Havas) — Um grande dique fluctuante, a bordo do qual se encontram 70 homens do arsenal de Marinha, deixou hoje Portsmouth, com destino desconhecido.

Segundo se crê, esse dique se dirige a Alexandria, mas as autoridades se recusam a confirmar ou desmentir essa versão.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Impressionante desastre no Luxor Hotel

Projectando-se da abertura do elevador, a creança caiu do 5.° andar e morreu

O elevador do Luxor Hotel representa um perigo permanente pelo seu processo de funccionamento. Sobretudo para as creanças, aquillo é uma verdadeira armadilha, uma ameaça constante de morte. Em qualquer andar, póde abrir-se a porta, esteja o elevador onde estiver. Uma distracção será fatal. Uma pessoa de edade avançada, que soffra de deficiencia visual, ou uma creança, na sua innocencia, está facilmente á mercê da terrivel emboscada do perigoso elevador. Em consequencia dessa falha, occorreu, hontem, naquelle hotel, situado á avenida Atlantica n. 618, uma desgraça impressionante. Um menino, de 10 annos de edade, foi a infeliz victima do doloroso desastre. O facto occorreu no momento em que a illuminação de grande parte da zona sul soffreu um collapso. Uma avaria de pouca duração fez com que ficasse tudo ás escuras.

O menino Almo, filho do dr. Barros de Carvalho, ali residente com sua familia, num apartamento situado no 5º andar, logo que escureceu, estando só, no corredor do referido pavimento, teve medo. E correu, abrindo a porta que dá para o vão do elevador, talvez na supposição de que era a porta do apartamento de sua familia. Outro fosse o systema de elevador e a porta não se abriria, a não ser que a machina estivesse naquelle mesmo pavimento, o que não representaria perigo nenhum. Mas, cedendo a porta, a pobre creança caiu no espaço e foi esphacelar-se em baixo, no tecto do elevador.

Almo teve morte instantanea. O facto foi immediatamente communicado ás autoridades do 2º districto, comparecendo ao local o commissario de serviço, que fez remover o cadaverzinho para o necroterio.

Durante muito tempo ficaram as autoridades a investigar no hotel, afim de colher elementos para o inquerito aberto a respeito.

AINDA O SUICIDIO DO EX-ADDIDO MILITAR TCHECO EM PARIS

Os duques de Windsor foram testemunhas da tragica scena

Paris, 24 (U. P.) — A legação tcheca confirma o suicidio do coronel Benik Benes, que se atirou hontem do primeiro andar da Torre Eiffel.

O coronel Benes havia sido nomeado addido militar em Paris e devia assumir seu posto a primeiro de abril, mas não póde fazel-o devido ao estado de profunda commoção nervosa em que ficou, em consequencia dos acontecimentos que, nesse momento, se desenrolaram na Bohemia e na Moravia. O coronel contava quarenta e quatro annos de edade.

Na plataforma de que se atirou, encontravam-se tomando refeição os duques de Windsor em companhia de alguns amigos, entre os quaes a sra. Bonnet, o embaixador da Polonia, o marquez de Talleyrand, a princeza de Murat e membros da familia Eiffel. Numa mesa proxima, encontrava-se "Miss Torre Eiffel", uma mulher de seis pés de altura, que foi a primeira a trepar na famosa torre.

Tanto os duques de Windsor como as pessoas que se achavam com elles declaram não terem, em absoluto, percebido o que se havia passado. Como se estava realizando um concerto artistico, as poucas pessoas que se deram conta do facto reservaram seus commentarios para mais tarde, afim de não interromper a festa.

O corpo do coronel Benes bateu duas ou tres vezes na estructura metallica da torre antes de tocar o sólo, ficando com o craneo aberto.

Sabe-se agora que o coronel Benik Benes foi prisioneiro de guerra da Italia durante a conflagração mundial, quando combateu no exercito austriaco. Mais tarde ingressou na Legião Tcheca e lutou contra a Allemanha. Depois da guerra, fez os cursos de estado maior na França e passou a occupar o cargo de professor de artilheria na Escola Militar de Praga. O coronel Benes era casado e sua mulher encontra-se actualmente em Paris.

A policia é de opinião que o coronel encontrava-se desde cedo na torre, pois não figurava na lista dos que haviam reservado logar para assistir ao festival.

HA NO BRASIL CERCA DE SETECENTOS GYMNASIOS

São Paulo, 24 (Havas) — Estatisticas conhecidas informam que existem em todo o Brasil cerca de setecentos gymnasios, dos quaes um terço delles funcciona neste Estado.

Ainda segundo as mesmas estatisticas, no anno corrente existem em São Paulo 194 gymnasios, sendo 132 no interior do Estado e 32 nesta capital, dos quaes mais de 40 officializados.

REGRESSA AMANHÃ A SÃO PAULO O SR. ADHEMAR DE BARROS

São Paulo, 24 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros, que ha dois dias se encontrava em Campos do Jordão, em companhia de sua familia, passando as festas joaninas, regressará a esta capital segunda-feira proxima ou terça para assistir á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Banco do Estado.

FERIDO PELA PROPRIA ARMA DURANTE UMA CAÇADA

São Paulo, 24 (Havas) — O industrial Renzo Bertello hoje, pela manhã, em companhia de alguns amigos, foi realizar uma caçada em Santo Amaro, mas com tanta infelicidade que a arma que trazia comsigo disparou, ferindo-o gravemente na perna esquerda. Uma assistencia accorreu ao local, sendo o industrial transportado para o Hospital Santa Catharina, onde lhe foi amputada a perna ferida mas, sem resultado, pois sobreveiu uma hemorrhagia violenta e o industrial falleceu logo após a operação.

SUICIDOU-SE EM SÃO PAULO UM ADVOGADO

São Paulo, 24 (Havas) — O conhecido jurisconsulto Frederico Gambara, com 75 annos de edade, suicidou-se na manhã de hoje, em um quarto do Hotel d'Oéste, com um tiro na cabeça.

A policia tem motivos para acreditar que o advogado Gambara tenha sido levado ao suicidio por motivo de grave molestia incuravel ou difficuldades financeiras.

Voaram a treze mil metros, com 66° abaixo de zero

Roma, 24 (Havas) — Tres aviões da secção de vôo de alta altitude attingiram 13.000 metros e voaram duas horas entre 12.000 e 13.000 metros. A temperatura mais baixa registrada durante o vôo foi de 66° gráos abaixo de zero.

Acolhido com sarcasmo na Allemanha

Berlim, 24 (Havas) — O discurso de Chamberlain em Cardiff é acolhido com sarcasmos na Allemanha.

O orgão officioso "Deutscher Dienst" declara votado ao fracasso todo esforço para fazer apparecer as actuaes actividades do Foreign Office como uma politica de entendimento e comprehensão com a Allemanha.

"Deante do mundo inteiro — accrescenta o jornal — a Allemanha sente-se desembaraçada da necessidade de esclarecer novamente a questão da responsabilidade pelo fracasso do compromisso de interesses".

O jornal julga-se habilitado a suppor que Chamberlain deseja a julgar por certas allusões, uma especie de "contra-garantias" para o caso em que Moscou reclamasse uma compensação assustadora.

"Mas — observa o jornal — a Allemanha não quer quebrar a cabeça a proposito do accordo final com Moscou e considera com particular desconfiança as palavras pacificas e comprehensivas pronunciadas em taes condições".

TRIBUNA JURIDICA

Caminhando sempre para o mais perfeito aperfeiçoamento

A nova Constituição de 10 de novembro de 1937 veiu dar razão aos que criticavam e combatiam certos excessos e determinadas impropriedades de leis trabalhistas elaboradas e promulgadas para attender a imperativos da Constituição de 1934.

Sempre affirmamos, apoiados em raciocinios ditados pelo mais elementar bom senso, que é um erro, e erro crasso, e erro muitas vezes nefasto, suppor-se que o trabalhador é mais bem protegido, é mais convenientemente amparado e colhe maiores beneficios na proporção e em razão directa do modo pelo qual a lei offenda ou desattenda aos interesses legitimos do emmpregador.

Logo após 1930, nos mezes que se lhe seguiram, quando o governo, então instituido declarado e effectivamente demonstrou pretender dotar o paiz de leis do trabalho que nos collocassem a par da época que vivemos, decidindo, desde logo, para melhor poder cumprir o programma traçado, a creação do Ministerio do Trabalho, creou-se um ambiente de intransigencias intransponiveis e tudo quanto se escrevia ou se dizia com pendores de critica ás leis promulgadas era irremissivelmente ferreteado com o anathema de espirito reaccionario, ligado aos interesses das classes patronaes.

Nada importava o rigor e a justeza da argumentação; nenhum valor se reconhecia á autoridade e á insuspeição do articulista. Tudo quanto não fossem loas e louvores ás medidas adoptadas, era recebido, a priori, como manobras de potentados inimigos dos trabalhadores.

O tempo, no entretanto, que sempre foi e continua a ser o melhor juiz, o melhor mestre, o melhor conselheiro, se encarregou de demonstrar, de provar, de fazer ver, que a razão estava com quem punha reparos na pletora de leis do trabalho, com que se dotou o paiz, as quaes, pela pressa com que foram elaboradas, decretadas e postas em vigor, tem falhas e lacunas, desvirtuando-se em muitos casos as suas finalidades ou traindo em outros os beneficios e vantagens que se prometteram propinar aos trabalhadores, com aggravante de haverem, não raras vezes, attentado em seus effeitos e consequencias mais remotos, contra os superiores interesses da collectividade em geral.

Não se leiam nas palavras acima, porém, intuitos de desmerecer as finalidades visadas com a promulgação das leis trabalhistas e, menos ainda, qualquer remota censura ao programma governamental.

Queremos apenas salientar que se justifica e se comprehende plenamente haver erros a corrigir na legislação vigente, pertinente a materia.

Ademais, ha que se levar em conta que, antes da creação do Ministerio do Trabalho — creação de excepcional merito devida á Revolução de 1930 — não possuiamos dados estatisticos positivos e verdadeiros que pudessem esclarecer o legislador relativamente á situação do operariado em relação ao capital empregado. Assim, ainda por esta razão, admitte-se que qualquer legislação regulando as questões trabalhistas tenha falhas e se resinta de defeitos sómente verificados com a sua execução pratica.

Já em tempos, um estudioso dos problemas sociaes, escreveu os seguintes reparos sobre as referidas leis:

"Além da difficuldade indicada a falta de estatisticas, é preciso ponderar que o Brasil não é um todo homogeneo, sendo, ao contrario, de uma flagrante heterogeneidade, sob o ponto de vista economico.

Como legislar sobre a materia, de uma fórma geral, para ser a lei imposta a todo o paiz, se o sul do Brasil, por exemplo, apresenta uma caracteristica economica diversissima do norte ou do centro?

Como legislar neste sentido se a faixa litteranea apresenta modalidades de civilização por completo diversas das modalidades do centro do paiz?

Os interesses do operariado — e quando falo do operariado, emprego esta palavra em seu mais amplo sentido — differenciando-se como differenciam-se os diversos tambem os interesses patronaes nas diversas zonas do paiz, a unica cousa possivel de tentar seria estabelecer alguns principios geraes e não leis de caracter regulamentar demasiado minuciosas como são as que o Ministerio do Trabalho está elaborando".

O pessimismo exagerado desses vaticinios, felizmente, não se confirmaram, pois de um modo geral, as leis promulgadas produziram resultados satisfatorios e beneficos.

Mas, embora, reconhecendo-se essa verdade, não ha como negar que as leis em curso, em mais de um caso, não alcançaram os fins visados, isto é, não resolveram o problema posto em equação satisfatoriamente. E a Constituição de 10 de novembro de 1937, de um modo geral, veiu depurar as falhas e os erros consignados nas leis vigentes e, sobretudo, os que se incrustavam na Constituição de 1934.

Cumprindo-se a nova Lei Magna, como se o fará, temos razões para esperar que a nossa Legislação Trabalhista se aperfeiçoe como todos almejam e o exige o interesse do paiz. O recente decreto de 1 de maio do corrente anno, creando a Justiça do Trabalho e o decreto-lei n. 1.346, de 15 do corrente, reorganizando o Conselho Nacional do Trabalho, afim de adaptal-o como orgão supremo da Justiça Trabalhista, bem dizem do aperfeiçoamento que se tem verificado na nossa legislação social amparando a todos com verdadeira egualdade, sem desequilibrio para qualquer das classes interessadas.

O DIA POLICIAL

NÃO SUPPORTOU AS AMARGURAS CONJUGAES

Suicidou-se a joven senhora com violento toxico

Ha mais ou menos seis annos, casaram-se Virgilio Torres Vieira e Maria de Lourdes Couto Vieira, a qual contava então 23 annos de edade. Pouco tempo durou a felicidade delles. A senhora, passados alguns mezes, comprehendeu que aquelle não era o homem que ella idealisara. Mas, embora com a vida destruida, encheu-se de coragem para dahi por diante supportar uma existencia de recalques, numa apparencia de tranquillidade, ao menos para effeito externo. Tinha, além disso, um filho, que actualmente conta 5 annos. E o menino não devia soffrer as consequencias do seu erro conjugal.

Passaram-se os tempos, e a vida tornava cada vez mais penosa para d. Maria de Lourdes. O marido por outro lado, tambem não escondia as amarguras que vinha soffrendo. E assim eram os dois ques padeciam, presos aos preconceitos convencionaes da sociedade. Entretanto, a alma de d. Maria de Lourdes não tinha forças bastantes para levar a cruz até o calvario. E na noite de ante-hontem horas depois de mais uma questão com seu marido, a pobre senhora suicidou-se. Tomou um toxico no seu quarto e, quando começou a sentir os effeitos no organismo, telephonou para uma amiga, communicando-lhe que estava prestes a morrer. Despediu-se, mandando-lhe um grande abraço.

Outros moradores da casa, ouvindo o que a senhora acabava de dizer, levantaram-se apressadamente e correram em seu soccorro. Solicitaram os serviços da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que, porém, nada pôde fazer. A tresloucada estava morta.

O facto occorreu na casa em que o casal residia, á rua São Januario nº 169. Communicado o facto ás autoridades do 16º districto, compareceu ao local o commissario Pinto Amando, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e tomou as demais providencias que lhe cabiam.

DUAS LADRAS ELEGANTES AGINDO NO RIO

Assaltada a esposa de um capitalista na Avenida Rio Branco

As duas creaturas elegantemente vestidas chegavam a despertar a attenção dos transeuntes pelo apuro da toilette. Eram vistas diariamente a cruzar as ruas principaes do centro, frequentando casas de chá, sorveterias, fazendo compras nos magazines de luxo, assistindo á sessão das 5 nos cinemas elegantes.

Hontem, dia de movimento mais intenso, quando a avenida Rio Branco regorgitava de gente que trabalhava e passeava, as duas elegantes passaram pelo lado da sombra, em direcção á rua do Ouvidor. Entre esta e a rua Sete de Setembro, occorreu com ellas um incidente que despertou logo a attenção de todos. A que parecia ser a mais velha, esbarrara com uma outra transeunte. Uma bolsa caiu ao chão. Tres mãos para apanhal-a. Mas quem a segurou primeiro foi a mais joven das taes frequentadoras assiduas dos passeios da rua do Ouvidor. Ella apanhou a bolsa e saiu apressadamente, emquanto a outra apontava a desconhecida a um guarda, accusando-a de ladra.

O policial prendeu a terceira senhora, que se sentia como que attonita deante do aspecto que as coisas tomavam. Mas houve um homem que observara tudo: o chauffeur que conduzira até ali a accusada.

Seguiu as duas outras no seu automovel e assim que lhe foi possivel mostrou-as a um guarda, pedindo-lhe que as prendesse. E tudo se esclareceu. As duas distinctas senhoras não passam de refinadas ladras argentinas, que aqui já vinham agindo ha muito tempo. A outra é d. Olga Navarro Lucas, esposa do capitalista Antonio Navarro Lucas, residente no Hotel Central. Levava comsigo cerca de oito contos de réis na bolsa quasi roubada. As duas larapias deram-lhe um esbarro, apanharam a bolsa e, aproveitando-se da confusão, já iam fugindo.

As duas ladras foram levadas á presença das autoridades do 5º districto, de onde as mandaram para a Policia Central.

ABANDONADO PELA ESPOSA, SUICIDOU-SE

Pretendeu, antes, matar a propria filha

Na casa a rua Borda do Matto n. 316, residia o casal Octavio Fernandes Gomes e Alice Marques casados ha cerca de 13 annos. Tinham quatro filhos: Ruth, de 12; Candido, de 9; Therezinha, de cinco; e Vilma, de tres annos de edade. Durante muito tempo, o casal viveu mais ou menos feliz, embora muito modestamente, pois Octavio, como calceteiro da Prefeitura, ganhava um ordenado pequeno, que mal dava para as despesas imprescindiveis. Ultimamente, porém, começaram a surgir os desentendimentos. Discutiam, e muitas vezes essas discussões tomavam um calor exaggerado em relação aos seus motivos.

Quinta-feira, á noite, Alice, depois de uma dessas rusgas, entendeu que não devia mais supportar a companhia do marido. E abandonou o lar. O calceteiro não tomou a serio a attitude da companheira. Mas, na sexta-feira, como ella não tivesse ainda regressado á casa, saiu á sua procura. Levou todo o dia a buscal-a, inutilmente. E, á noite, caiu em verdadeira prostração, pois comprehendeu que Alice não mais o queria.

Uma visinha, d. Ermelinda Gomes Ribeiro, comadre do casal, para que as creanças não ficassem sem os necessarios cuidados, resolveu passar a noite em companhia dellas. Fez o que lhe era possivel para consolar o operario, mas este não melhorou do seu abatimento profundo.

Em certo momento, o homem começou a abraçar os filhos, soluçando. Quando chegou a vez de Vilma, a mais joven das creanças, o calceteiro apertou-a fortemente de encontro ao peito e, como que tomando uma resolução subita, saiu com ella nos braços e já ia entrando no seu quarto, quando d. Alice, que assistia a tudo aquillo com angustioso presentimento, correu para elle e arrebatou-lhe a menina.

Receiosa das intenções do compadre, d. Ermelinda saiu com os quatro garotos e levou-os para uma casa visinha. E, quando voltou, foi directamente ao quarto de Octavio. A porta estava fechada. Bateu fortemente, e ouviu um estampido. D. Ermelinda deixou escapar um grito, pois comprehendera que o pobre operario acabara de suicidar-se. Com o estampido, accudiram varias pessoas dos arredores.

A porta foi arrombada. Estendido no chão, estava o cadaver de Octavio, que disparara contra o ouvido um tiro de espingarda.

O facto foi communicado ás autoridades do 18º districto, comparecendo o commissario Pinto Amando, que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal e abriu inquerito a respeito.

MORTO POR AUTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Um automovel, cujo numero ninguem pôde tomar, atropelou hontem na praça da Republica, em frente á Igreja São Jorge, um homem de cor branca, aparentando 50 annos de edade. A victima, lançada a distancia, teve o craneo fracturado. Varios populares correram em seu soccorro, mas o pobre homem poucos momentos teve de vida.

Communicado o facto á policia, esta compareceu, aprehendendo no bolso do morto uma carta dirigida a Sady Braga, residente á rua General Caldwell n. 194, casa n. 20.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS AUTOS

Foram medicados, hontem, na Assistencia, as seguintes victimas de automoveis:

Joaquim Moreira, operario, residente á rua Marquez de São Vicente n. 119, atropelado na praça Juliano Moreira, soffreu fractura da clavicula direita e de duas costellas do mesmo lado, além de escoriações diversas.

Sylvio José Rezende, operario, morador no morro do Cantagallo, apanhado na avenida Epitacio Pessoa esquina da rua Monte Alegre, teve ferimentos varios no corpo e fractura da coxa esquerda.

Leão Rodrigues, alfaiate, residente á rua do Lavradio n. 177, atropelado na rua Santa Luzia, teve ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas.

Depois de medicado, este ultimo foi internado no Hospital da Marinha, emquanto que os demais foram internados no Hospital Miguel Couto.

O CAMINHÃO INVESTIU SOBRE O BOTEQUIM

Pela rua São Christovão corria hontem o caminhão n. 444, da Viação Oriental. Em frente ao n. 862, onde está estabelecido um botequim, o auto derrapou e foi de encontro á casa de negocio derrubando a parede fronteira.

O empregado no commercio Adolpho Brun Leone, que estava tomando café soffreu ferimentos pelo corpo e uma contusão na columna vertebral, tendo sido medicado na Assistencia.

O motorista fugiu e as autoridades do 16º districto abriram inquerito a respeito.

TRES PRINCIPIOS DE INCENDIO NA NOITE DE HONTEM

Os festejos de São João, como sempre acontece, tambem este anno deu trabalho aos Bombeiros. Occorreram, durante á noite de hontem, tres principios de incendio, sendo que o primeiro na rua da Misericordia n. 162, o segundo na rua da Constituição n. 59, e o outro no largo da Gloria n. 64. No predio da rua da Constituição funcciona, em baixo, Café e Leiteria Valença e, no pavimento superior o Centro Alagoano.

Nenhuma das tres occorrencias teve maior importancia. As chamas, provacadas por mechas de balões, foram promptamente extinctas a baldes dagua e pelos Bombeiros.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA FREI CANECA

Occorreu hontem um principio de incendio na rua Frei Caneca n. 401, onde um barracão esteve ameaçado de ficar reduzido a cinzas. Os proprios moradores conseguiram abafar as chammas, de sorte que quando os Bombeiros chegaram já nada mais tinham a fazer.

ROUBADO EM VARIOS TERNOS E UM RELOGIO

Na delegacia do 4º districto esteve hontem, o sr. Emilio Levy, que pediu providencias á policia para a descoberto do larapio que durante a madrugada penetrou em sua casa, á rua Conde de Baependy n. 13, roubando-lhe varios ternos de roupa, além de um relogio de ouro.

As autoridades prometteram iniciar as diligencias necessarias para a captura do gatuno.

APANHADA E MORTA POR UM BONDE

Occorreu hontem um desastro de bonde, na rua Siqueira Campos, de que foi victima Isabel Nunes da Silva, moradora á rua das Laranjeiras n. 334. A referida senhora, ao tentar atravessar a rua, foi apanhada pelo bonde bagageiro n. 779, linha "Ipanema", que era dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.166.

O motorneiro fugiu e a victima foi levada ao Hospital Miguel Couto por uma ambulancia da Assistencia. Lá chegando, a infeliz veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 2º districto teve conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

O INFELIZ OPERARIO MORREU FULMINADO

Hontem, no dique Lamayer, em Nictheroy, o operario Telcio dos Santos Vieira, de 16 annos de edade, residente á rua Julio de Mello n. 353, auxiliava os reparos que estavam sendo feitos na installação electrica, quando aconteceu tocar em um cabo de alta voltagem.

Soccorrido logo, foi ainda removido com vida para o Prompto Soccorro, onde falleceu pouco depois, quando medicado.

Tomou conhecimento do facto o commissario Laranjeira, da delegacia da capital, o qual providenciou a remoção do cadaver do infeliz operario para o necroterio.

Angustiantes appellos

Para salvar da morte um coronel do exercito hespanhol

Lisboa, 24 (Havas) — O "Diario de Noticias" publicou dois telegrammas enviados do Porto, uma da madre Pacheco, do Collegio das Dorothéas, e outro de um tio, ambos portuguezes, do coronel hespanhol Esteban Rovira Pacheco, condemnado á morte pelo tribunal de Alicante, pedindo-lhe que interceda pelo perdão do sentenciado.

Os telegrammas salientam que o coronel, cuja mãe é portugueza, descende de Duarte Pacheco, heróe portuguez que foi companheiro de Albuquerque.

O telegramma do tio do coronel diz. "Imploro de joelhos um artigo desse jornal que interesse a opinião publica e os poderes officiaes".

O jornal, fazendo-se éco do appello, escreve:

"O appello que formulamos, reproduzindo o grito de coração e de dôr dos seus parentes que se nos dirigem, não visa nem attinge a sentença nem as leis militares ou commum, em nome dos quaes o julgamento é pronunciado. E' apenas um movimento de ordem sentimental e de piedade humana, um impulso sagrado a que a opinião publica portugueza nunca deixou de ser sensivel".

Madre Pacheco declarou a um collaborador do jornal: "Confio em Deus que o generalissimo Franco saberá pelo amor divino perdoar ao meu sobrinho".

UM INCENDIO DE GRANDES PROPORÇÕES EM PERNAMBUCO

Recife, 24 (Havas) — A feira de Caruarú foi, hontem, á tarde, theatro de um incedio de grandes proporções. Um matuto, inadvertidamente, acendeu um cigarro e uma das fagulhas caiu em uma barraca de fogos determinando violenta explosão. Rapidamente o fogo alcançou oito barracas visinhas que foram completamente destruidas. As explosões dos fogos de São João expostos nas barracas incendiadas alarmaram todo o povo de Caruarú. Os prejuizos foram totaes, não se registrando, felizmente, desastres pessoaes.

Para construcção da Casa do Jornalista

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 2.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Fazenda, para auxiliar á Associação Brasileira de Imprensa, na construcção do predio destinado á sua séde.

ACTOS RELIGIOSOS

Capitão de Fragata MARIO DUARTE HALL

(30º Dia)

A viuva e filhos do Capitão de Fragata, MARIO DUARTE HALL, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu saudoso esposo e pae, mandam celebrar terça-feira, dia 27, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 22663)

LEONIE ERNESTINA DE QUEIROZ

Francisco Palm de Queiroz, Zilda Aristida de Queiroz, Dr. Francisco de Paula Queiroz (ausente), Octavio Combacau, senhora e filhos, Viuva Irma Benac e filhos, participam que farão celebrar missa de 30º dia por alma de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, terça-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (T 22683)

SILVINA CALDEIRA RIOS

(6º MEZ)

Joaquim G. Morgado Rios e mais parentes mandam rezar missa por alma de sua extremosa filha, VIVINA, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de N.ª Sra. Bôa Morte, (rua Rosario): a todos que comparecerem, agradecem penhorados. (T 22679)

ALEXANDRE JOSE' DE ALMEIDA SAMPAIO

Por alma de ALEXANDRE JOSE' DE ALMEIDA SAMPAIO, mandam celebrar missa terça-feira, dia 27 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, S. Loureiro Sobrinho e familia, José Calazans da Silva Filho e familia e Luiz Gonzaga Castilho Carvalho e familia. (T 21614)

THEREZA DE CARVALHO REISHOFER

(2º ANNIVERSARIO)

Octavio Reishofer Lévy convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 2º anniversario que manda celebrar por alma de sua muito querida mãe, THEREZA DE CARVALHO REISHOFER na egreja da Mãe dos Homens ás 10 horas da manhã, segunda-feira, 26 do corrente, pelo que, desde já agradeço muito reconhecido. (T 22695)

IGNEZ BOSCAGLI REIS

Major Luis Thomaz Reis, Argentina, Americo e Tiziano Reis, Professor José Boscagli e senhora agradecem penhorados a todas as pessôas amigas que compartilharam de sua dôr pelo passamento da extremosa esposa, mãe e filha, IGNEZ BOSCAGLI REIS e as convidam para a missa de 7º dia que será realizada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas. (T 22702)

VIUVA GETULIO DAS NEVES

(CHOCHOTA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar pelo 2º anniversario do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da Matriz da Gloria (Largo do Machado).

Desde já muito agradece. (T 24006)

ALEXANDRE JOSE' DE ALMEIDA SAMPAIO

(30º DIA)

Carolina Pedral Sampaio, Capitão de Mar e Guerra, Dr. Ranulpho Pedral Sampaio, senhora e filhos, Drs. Urbano Pedral Sampaio, Silfredo Pedral Sampaio, Bernardo Pedral Sampaio e respectivas familias — Graziella, Idalia e Didia Pedral Sampaio, viuva Felix Gaspar, Laurita Sampaio, Maria Leonor Sampaio Mattos e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, ALEXANDRE, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (T 22707)

VICENTE MASSA

(7º DIA)

Iracema Doria Massa, Dr. Eduardo Zoega e senhora, Sylvia da Motta Doria, convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, (capella Nossa Senhora das Victorias), amanhã, segunda-feira, dia 26, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e genro. (T 18018)

DR. ISMAEL GUSMÃO

Os funccionarios do Serviço de Salvamento, commemorando o 1º anniversario do passamento do saudoso chefe, DR. ISMAEL GUSMÃO, mandam amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, celebrar missa pelo descanço eterno de sua alma, na egreja de N. S. Copacabana, convidando para este acto religioso os seus parentes e amigos. Finda a cerimonia, os referidos funccionarios irão em romaria ao tumulo do finado. (T 21635)

IGNACIO JOAQUIM DA COSTA

(30º DIA)

Eugenia Santo Costa, Ignacio, Silverio, Marietta Maria da Luz Costa, Eduardo Martins Areias, convidam os parentes e amigos de seu esposo, pae e sogro, IGNACIO JOAQUIM DA COSTA para assistir a missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Desde já antecipam os seus agradecimentos. (T 24057)

ALMIRANTE A. C. DE SOUZA E SILVA

A "CASA DA CREANÇA", rendendo homenagem de gratidão e saudade ao grande amigo, ALMIRANTE A. C. DE SOUZA E SILVA, faz celebrar uma missa, em intenção de sua alma, terça-feira, dia 27, ás 9 1|2 horas, em sua Capella, á rua Voluntarios da Patria numero 107 e para este acto de religião convida todos os amigos e parentes do saudoso extincto. (T 18957)

JOÃO BAPTISTA DE BRUM

(FALLECIDO EM CRUZ ALTA)

(7º DIA)

Enedina Brum Negreiros, esposo e filhos, convidam os demais parentes e pessôas de amizade para assistirem a missa de setimo dia, por alma de seu tio, JOÃO BAPTISTA DE BRUM, que será resada no altar de São Pedro Gonçalves da egreja de Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 26, o que, desde já, agradecem. (T 22625)

JOÃO BAPTISTA DE BRUM

(FALLECIDO EM CRUZ ALTA)

(7º DIA)

Capitão Origenes da Soledade Lima, Alayde Brum Lima e filhas, convidam os demais parentes e pessôas de amizade para assistirem a missa de setimo dia, por alma do seu sogro, pae e avô, JOÃO BAPTISTA DE BRUM, que será rezada no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de Santa Cruz dos Militares, ás dez horas de amanhã, segunda-feira, 26, o que, desde já, agradecem. (T 22625)

JOÃO BAPTISTA DE BRUM

(FALLECIDO EM CRUZ ALTA)

(7º DIA)

Major Eduardo Monteiro de Barros e Dinorah Brum Monteiro de Barros, convidam os demais parentes e pessôas de amizade para assistirem a missa de setimo dia, por alma de seu sogro e pae, JOÃO BAPTISTA DE BRUM, que será resada no altar-mór da egreja Santa Cruz dos Militares, ás dez horas de amanhã, segunda-feira, 26, o que, desde já, agradecem. (T 42625)

AGRADECIMENTOS

A' IRMÃ ZELIA

Agradeço uma graça. — ANGELA. (T 22678)

São Judas Thadeu

Agradeço uma graça recebida. — F. A. A. S. (T 21648)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida. — F. A. A. S. (T 21648)

PALACIO	ODEON	REX	IMPERIO	GLORIA	S. JOSE'	ROXY	IPANEMA	PIRAJA'
Telephone — 42-0020	Telephone — 42-0053	Telephone — 42-0100	Telephone — 42-0063	Telephone — 42-0097	Telephone — 42-0593	Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)	Tel.: 47-0038	Telephone — 47-0058
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	Matinées Diarias a Partir de 2 horas		
A Alliança Star Films apresenta O ULTIMO JOGO — com — Conrad Veidt Françoise Rosay (Imp. até 14 annos)	A Warner First apresenta PROMESSA CUMPRIDA — com — KAY FRANCIS IAN HUNTER	A UNITED ARTISTS apresenta O REI DO TURF — com — ADOLPHE MENJOU — e — DOLORES COSTELLO BALCÃO 2$000	A Paramount apresenta ZAZA — com — Claudette Colbert Herbert Marshall (Imp. até 18 annos)	A 20th Century Fox apresenta ESPOSA, MARIDO E AMIGA — com — Warner Baxter Loretta Young Binnie Barnes	HOJE — HOJE A "Warner-First" apresenta John Garfield E OS 6 GAROTOS "DEAD END" TORNARAM-ME CRIMINOSO (Imp. até 14 annos)	A United Artists apresenta NASCIDOS PARA CASAR — com — CAROLE LOMBARD JAMES STEWART	A United Artists apresenta Marido mal assombrado — com — CONSTANCE BENNETT	A R. K. O. Radio apresenta GUNGA-DIN — com — DOUGLAS FAIRBANKS VICTOR MAC LAGLEN CARY GRANT SAM JAFFE
AMANHÃ MULHERES SEM HOMENS — com — Corine Luchaire	AMANHÃ CORAGEM A' MUQUE — com — Dick Powell Anita Louise	AMANHÃ Continúa em exhibição O REI DO TURF	AMANHÃ A GRANDE VALSA — com — Fernand Gravet Luise Rainer	AMANHÃ HOTEL IMPERIAL — com — Isa Miranda Ray Milland (Improprio até 10 annos)	AMANHÃ Luise Rainer — Fernand Gravet — Milisa Korjus — em — A GRANDE VALSA Metro Goldwyn Mayer. Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	AMANHÃ "ZAZA" — com — Claudette Colbert (Improprio até 18 annos)	AMANHÃ PATRULHA DA MADRUGADA — com — Errol Flynn — e — REPORTER Nº 1	AMANHÃ "AZAS DA ESQUADRA" — com — George Brent e Olivia de Havilland

GIBRALTAR com VIVIANE ROMANCE

PLAZA AR CONDICIONADO — 1A 3 E JULHO — **PATHE-PALACIO** MARC FERREZ FILHO

HOJE
Matinée do
PATO DONALD
As 10 e 11,15 horas

HOJE: a partir das 11 horas
NOTICIAS DO RIO
NACIONAL
BOB CROSBY e sua ORCHESTRA
VARIEDADE MUSICAL
METROTONE NEWS
O MUNDO AO DIA

ESCOLA DE AVIAÇÃO
Um documento sobre a formação de novos icaros
INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD
Conhecendo a méca do Cinema

O PAPAGAIO MALANDRO
O PATO DONALD e sua turma victimas de um papagaio brincalhão
MALES DE AMOR
As aventuras de POPEYE

IMPRENSA ANIMADA CINEAC
O FILM MAGAZINE EXCLUSIVO DO CINEAC TRIANON, COM AS ULTIMAS NOVIDADES DO MUNDO, CHEGADAS POR VIA AEREA

TODOS OS DIAS
Almoço e chá musicados
pelo conjuncto
LES BALALAIQUES
ORCHESTRA CIGANA

Noventa por cento frequentam as escolas

Florianopolis, 24 (A. N.) — Verificou-se que em março ultimo nos varios grupos escolares do Estado uma matricula de 17 mil e cento e onze alumnos, observando-se a frequencia de 15.200, ou sejam de 90 %.

A belleza dos movimentos e o encanto das lindas figuras, fazem dos quadros como este da gravura uma delicia para os olhos e para o espirito. São scenas como esta que veremos no palco do Municipal, ás 21 horas da noite de 27 do corrente, terça-feira, data da inauguração da temporada official de 1939, com a 1ª recita dos grandes espectaculos de bailados, maravilhas de colorido e de rythmo para o deslumbramento da platéa.

ALHAMBRA

HOJE — ás 15 horas
VESPERAL
A' noite — Sessões ás 20 e ás 22 horas

ULTIMO DOMINGO
— de —
NO TEMPO ANTIGO
de Antonio Guimarães

Mais um formidavel successo de
DULCINA e ODILON
na maior temporada que os queridos artistas já realizaram no Rio!

Proseguindo no seu programma de renovar o cartaz do ALHAMBRA de 15 em 15 dias ainda que com *Lotações Sempre Esgottadas* DULCINA e ODILON apresentarão 6ª-*feira* 30 mais um estrondoso exito:
"NOITE DE NUPCIAS"
numa notavel creação comica de *Dulcina*

"3 MENINAS ENDIABRADAS", o film da NOVA UNIVERSAL, realmente está marcando um record no Plaza, conforme prova o flagrante acima, tirado hontem, em frente ao Plaza

NOS THEATROS

Machado de Assis, critico de José de Alencar

Março de 1860.

Já lá se vão 79 annos!

O theatro chama-se Gymnasio. A peça intitula-se "Mãe" e os annuncios occultam o nome do autor. O critico que subscreve a apreciação assigna-se Machado de Assis.

Como o grande romancista brasileiro julgaria a peça de José de Alencar?

"Com effeito, desde que se levantou o panno, escreve Machado, o publico começou a vêr que o espirito dramatico, entre nós, podia ser uma verdade. E, quando a phrase final caiu esplendida no meio da platéa, ella sentiu que a arte nacional entrou em um periodo mais avantajado de gosto e de aperfeiçoamento."

Assim saudou Machado de Assis o triumpho de Alencar.

"A acção é altamente dramatica, prosegue o critico; as scenas succedem-se sem esforço, com a natureza da verdade; os lances são preparados com essa logica dramatica a que não podem attingir as vistas curtas."

"Mãe" é um drama da escravidão. "Mãe" era a escrava, a quem o filho vende sem saber. — *"Desgraçado, vendeste tua mãe!"* — Essa escrava é a mulher heroica e sublime, que escondeu sempre ao filho a sua ascendencia humilde e que se mata, uma vez desvendado o segredo, para que elle não se humilhe della...

— Desgraçado, vendeste tua mãe!

"Eu conheço poucas phrases de egual effeito, diz o autor de *Dom Casmurro*. Sente-se uma contracção nervosa ao ouvir aquella revelação inesperada. O lance é calculado com mestria e revela o pleno conhecimento da arte no autor".

Em summa: Machado ficou maravilhado com o drama do autor d'*O Guarany*. "Ha phrases lindas e impregnadas de um sentimento doce e profundo; o dialogo é natural e brilhante, mas desse brilho que não exclue a simplicidade, e que não respira o torneado bombastico".

E accrescenta:

"Repito-o; o drama é de um acabado perfeito, e foi uma agradavel surpresa para os descrentes da arte nacional".

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"NOITE DE NUPCIAS" NO ALHAMBRA — "Noite de nupcias", original de Gaicochea e Cardone, é o proximo cartaz de Dulcina e Odilon no Alhambra. A peça subirá á scena na proxima sexta-feira, dando-se de hoje até quinta-feira as ultimas representações de "No tempo antigo".

—:—

"O' MEU RICO S. JOÃO", NO REPUBLICA — Continúa em scena no Theatro Republica a revista portugueza "O' meu rico S. João". Tomam parte diariamente no espectaculo Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Elisa Carreira, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Maria Thereza, Alberto Ghira, Armando Machado, Carlos Baptista, Margaret Lanthos, Berta Cardoso, a fadista, as Folies Lanthos, Trudel, Encarna, e as 16 bailarinas portuguezas. Hoje, haverá vesperal ás 3 horas e "soirée" no horario habitual.

—:—

"CARLOTA JOAQUINA" NO RIVAL — "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior, continua em scena no Rival. Jayme Costa, no papel de d. João VI, Itala Ferreira no de Carlota Joaquina, Cararré, Déa Selva, Nelma Costa, Brandão Filho, Custodio Mesquita e outros encarnando os demais personagens, fazem successo todas as noites.

—:—

A' FESTA DE AMELIA REY COLLAÇO — A sra. Amelia Rey Collaço realiza hoje a sua festa artistica, a qual se realizará no Theatro Municipal, ás 9 horas da noite, com a peça "Romance". Por essa occasião o publico do Rio de Janeiro prestará uma homenagem á grande actriz, que é uma das figuras de maior destaque do theatro portuguez contemporaneo.

—:—

THEATRO JOÃO CAETANO — A Companhia Amelia Rey Collaço dará amanhã no Theatro João Caetano a peça "O segredo". Na proxima quarta-feira realizar-se-á ali mesmo o festival da sra. Lucilia Simões, que escolheu para sua festa a peça "Perdoae-nos, Senhor".

NACIONAL — HOJE 2, 3.30, 5, 6.30, 8 e 9.20 HORAS
BLOQUEIO — MADELEINE CARROLL — HENRY FONDA
QUEIJO SUISSO — STAN LAUREL e OLIVER HARDY — o Magro e o Gordo

Carlota Joaquina

A attracção do momento!
R Magalhães Junior
L aureado pela Academia Brasileira de Letras
O cartaz maximo de 1939!
T heatro que emociona
A ssim como educa e diverte
J ayme Costa extraordinario
O actor insuperavel
A creação suprema
Q ue ninguem superará!
U nico em D. João VI
I nexcedivel caracterisação!
N ão deixem de admirar
A maior peça da Temporada

Rival

HOJE A'S 15 HORAS
E A'S 20 E 22 HORAS

Jayme Costa em D. João VI

71.ª, 72.ª, 73.ª Representações. Esta temporada tem o auxilio e controle do S. N. T. do M. E.

MASCOTTE — HOJE	VARIETE' — HOJE
BAS FONDS Imp. até 18 annos CRIME DO DR. HALET O THESOURO DO ESCOTEIRO, 7º e 8º Epis. — Nacional.	O FILHO DE FRANKENSTEIN — Imp. até 14 annos. RUAS DA CIDADE O THESOURO DO ESCOTEIRO, 5º e 6º Epis. — Nacional. 2ª Feira — BANANA DA TERRA, Verdi.
HADDOCK LOBO - HOJE	RITZ — HOJE
A BESTA HUMANA Imp. até 18 annos A BORRASCA O THESOURO DO ESCOTEIRO, 3º e 4º Epis. — Nacional.	VERDI, A BORRASCA — nacional. 2ª Feira, "Crime do Dr. Halet", "Rainha dos Midinettes"

COMPANHIA AMELIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO

Espectaculos de Despedida no Theatro João Caetano — Empresa N. Viggiani

HOJE — Domingo — HOJE
Vesperal ás 15 horas
O CENTENARIO
comedia encantadora e de agrado geral
A' noite, ás 21 hs., no Municipal
Festa artistica de
AMELIA REY COLAÇO

AMANHÃ — ás 20,45 hs. — AMANHÃ
O SEGREDO
Grande Peça de Bernstein
Immenso exito
— TERÇA-FEIRA, ás 20,45 horas —
ROMANCE
o espectaculo inesquecivel

Quarta-feira — Festa artistica de Lucilia Simões — PERDOAI-NOS, SENHOR.

Poltronas, 10$ — Frizas ou Camarotes, 50$ — Balcões, 6$ — Galerias, 3$ e mais o sello

5 de Julho: Estréa da Companhia no Theatro Sant'Anna de São Paulo

Proposto o augmento de fretes de café na Rêde Mineira de Viação

O presidente do D. N. C. dirige-se ao secretario das Finanças de Minas

Tendo sido proposto ao Conselho de Tarifas e Transportes, o augmento de tarifa dos fretes sobre o café, cobrados pela Rêde Mineira de Viação, o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, endereçou ao sr. Ovidio de Abreu, secretario de Finanças do Estado de Minas Geraes, o seguinte e expressivo telegramma:

"Tomamos a liberdade de informar a vossa excellencia que acaba de ser proposto ao Conselho de Tarifas e Transportes o augmento tarifa fretes café Mineira de Viação. A tarifa actual da Rêde, para percurso médio trezentos kilometros, por exemplo, é de 7$500 e pela proposta apresentada passaria a 9$800, importando o augmento em 30,66 %. Tarifa 7$500, actualmente cobrada pela rêde para percurso médio trezentos kilometros já é elevada, como verá vossa excellencia pelas tarifas de varias Estradas para o mesmo percurso. Leopoldina 7$130, Bahia e Minas 7$130, Central 5$130, Bahia e nã-Santa Catharina 4$330, Sorocabana 4$870, Paulista 4$590, Mogyana 5$400, Noroeste 5$420. Essa differença de fretes a favor da Rêde Mineira de Viação é patente em todas as distancias. Em face do exposto não ha como justificar o augmento pleiteado. Accresce que, se fôr concedido o augmento, enorme será o prejuizo dos cafeicultores mineiros, que ficarão sujeitos a novo gravame e cuja mercadoria soffrerá depreciação preço correspondente differença fretes entre entre os que serão cobrados pela rêde e os que que cobram as demais Estradas. Além do prejuizo dos cafeicultores, pela sobrecarga no preço dos fretes de seus cafés, os productos transportados pela rêde não mais poderão competir com os preços dos cafés despachados em outras estradas, determinando o facto provavel reducção de exportação dos cafés mineiros, com sensivel sas condições, parece de nosso dever pedir a attenção de vossa excellencia para o assumpto, afim de evitar a adopção de medida prejudicial aos interesses dos cafés mineiros. Attenciosas saudações. Jayme Fernandes Guedes, presidente Departamento Nacional do desfalque rendas do Estado. Nes-Café".

Encontrada morta tendo um fio electrico preso aos pescoço

Lisboa, 24 (Havas) — Foi encontrada morta em sua residencia a sra. Palmira Schultz Campos Gonzaga, viuva do coronel Gonzaga e irmã do almirante Schultz. Tinha um fio electrico enrolado no pescoço e no punho direito, mas, de accordo com as primeiras investigações, verifica-se que não se trata de um crime. A extincta contava 77 annos de idade.

Sobre a approximação intellectual entre o Brasil e França

Paris, 24 (Havas) — O sr. Gabriel Jaray, vice-presidente da Commissão França-America, acaba de convidar o sr. Bandeira de Mello, delegado do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, actualmente em Genebra, para realizar durante as ceremonias da semana sul-americana, uma conferencia sobre a approximação intellectual entre o Brasil e a França.

Falleceu o governador militar de Almeria

Almeria, 24 (U. P.) — Em consequencia dos ferimentos recebidos na frente da Extremadura, em dezembro de 1938, falleceu o actual governador militar de Almeria, coronel de infantaria Angelo Lopez Montijano.

Posto em disponibilidade o pastor Niemoeler

Berlim, 24 (Havas) — O Consistorio Evangelico de Brandeburgo poz em disponibilidade o pastor Martim Niemoeler, detido ha mais de dois annos no campo de concentração de Sachsenhausen.

Esta decisão foi tomada pela impossibilidade em que está o pastor de exercer a sua actividade religiosa e praticamente equivale a uma suspensão.

Sabe-se por outro lado que o estado physico do pastor é relativamente satisfactorio, mas o estado moral deixa muito a desejar.

A senhora Niemoeler teve permissão de visitar mensalmente o seu marido, mas não lhe póde falar a não ser com um guarda á vista.

Não se póde prever ainda quando cessará a detenção, mas a decisão do Consistorio Evangelico póde facilitar em parte a sua libertação.

"IMPRENSA MEDICA"

Está circulando o n. 281 da revista quinzenal "Imprensa Medica". De suas cem paginas de texto destacam-se os seguintes artigos: "O treino da vida", A. Austregesilo; "A posição do B. C. G. em face do polimorphismo do germe da tuberculose", Mendonça Castro; "Palpação e percussão do abdomen", Cabral de Almeida; "Nanismo endocrino", Fernando Magalhães Gomes; "Contribuição ao estudo da etiopatogenia do lupus eritematoso", Flaviano Silva; "Alastrim no Ceará", Jurandir Picanço, além de outros.

O "Atlanta" no Porto

A Finlandia South America Line — Linha Finlandia America do Sul — representada nesta capital pela conhecida firma Wilson Sons Co. Ltd., dirigiu-nos delicado convite para visitarmos o "Atlanta", ora atracado no nosso porto.

O navio "Atlanta" pertence á companhia acima, e está fazendo a sua viagem inaugural ao Rio de Janeiro.

Nessa visita tivemos occasião de verificar o luxo e o conforto com que a Finland South America Line, dotou o seu novo e grande navio destinado á navegação da Finlandia á America do Sul.

Casa Allemã

Amanhã este grande estabelecimento de modas iniciará a sua tradicional liquidação annual.

E' sempre um acontecimento de grande projecção no nosso meio social, onde a Casa Allemã goza duma reputação sólida e antiga, especialmente nas classes mais abastadas e mais exigentes nas suas compras.

Como de costume, a Casa Allemã offerece á sua vasta clientela, uma vez por anno, uma opportunidade para se abastecerem de artigos de lei por preços realmente baixos.

Um congresso em honra das nações americanas

Paris, 24 (Havas) — A commissão França-America, instituida em Paris sob a presidencia do sr. Hanoteaux ex-ministro dos Negocios Estrangeiros acaba de organizar um congresso em honra das nações americanas.

A segunda sessão que se realizará a 27 do corrente será consagrada ao Brasil e presidida pelo general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito francez, devendo ser honrado com a presença do embaixador do Brasil sr. Souza Dantas.

UMA INICIATIVA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO HUMANITARIA

A campanha em prol de um abrigo para os cancerosos incuraveis

Sob a presidencia da sra. Darcy Vargas, terá logar terça-feira, 27, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião na qual deverá ser fundada a Sociedade de Assistencia aos Cancerosos Incuraveis.

O dr. Mario Kroeff, director do Centro de Cancerologia, vem empregando todos os esforços, no sentido de tornar realidade, dentro o mais breve prazo possivel, um abrigo para os enfermos considerados incuraveis, que serão recolhidos e piedosamente mantidos pela referida instituição. Com essa medida desobstrue-se os hospitaes especializados, cujos leitos passariam a ser occupados, então, pelos doentes passiveis de cura.

A reunião de amanhã reveste-se, assim, de particular importancia, interessando a todos aquelles que desejam auxiliar a uma obra da mais pura significação humanitaria.

NOMEADOS OS MEMBROS DE UM DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Foram assignados decretos na pasta da Justiça, nomeando para membros do Departamento Administrativo do Estado do Piauhy, os srs. Francisco Pires Gayoso, Anfrisio Alves de Lobão Veras, Cicero da Silva Ferraz e Juvencio Alves de Carvalho, em commissão; e designando, o membro do mesmo Departamento Francisco Pires Gayoso para seu presidente e para substituil-o em suas faltas e impedimentos, o membro do referido Departamento Anfrisio Alves de Lobão Veras.

O SR. VALLADARES VISITARÁ O TRIANGULO MINEIRO

Bello Horizonte, 24 (Havas) — O governador Benedicto Valladares visitará brevemente, o Triangulo Mineiro, devendo inaugurar em Uberaba diversos importantes melhoramentos.

Refugiados hespanhoes a caminho do Mexico

Bordéos, 24 (U. P.) — A bordo transatlantico "Mexique" partiram hoje para o Mexico 2.000 ex-membros do exercito republicano hespanhol, os quaes estabelecer-se-ão no Mexico.

Reeleito presidente do Conselho Internacional do Assucar

Londres, 24 (Havas) — Em reunião hoje effectuada, o Conselho Internacional do Assucar reelegeu o general sr. Hugh Elles, principal delegado britannico, para as funcções de presidente, e o sr. Hart, chefe da delegação hollandeza, para as funcções de vice-presidente, durante o terceiro anno das cotisações que começa a 1º de setembro proximo.

O conselho examinou a posição estatistica deste terceiro anno e concedeu approvação provisoria a certas propostas necessarias para enfrentar efficazmente essa posição.

Tendo as diversas delegações de submeter taes propostas aos respectivos governos, o conselho aguarda a resposta destes para publicar um communicado completo sobre o assumpto.

JUNTA DE SEGURANÇA

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DO ENSINO DA ESCOLA MILITAR

O tenente-coronel Antonio José Osorio foi designado, para exercer as funcções de director da Instrucção Geral do Ensino da Escola Militar, em substituição ao coronel José Pio Borges de Castro, ultimamente nomeado Secretario Geral da Educação do Districto Federal.

DISPENSADA UMA MULTA IMPOSTA PELA 22ª C. R.

Foi relevada a multa de 500$000 imposta pelo chefe da 22ª Circumscripção de Recrutamento ao cidadão Arnaldo Estevão de Figueiredo, inspector do Serviço de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, em Campo Grande, Matto-Grosso, á vista das informações da Directoria de Recrutamento.

O JULGAMENTO DE NAZISTAS NA HUNGRIA

Budapest, 24 (Havas) O tribunal pronunciou hoje o veridicto contra 25 nacional-socialistas.

O chefe e instigador do movimento "Campelus", foi condemnado a um anno e meio de prisão "por tentativa de perturbar pela violencia a ordem do estado e da sociedade". Seu collaborador immediato Tertson foi condemnado a 18 mezes de prisão pelo mesmo crime. Cinco outros accusados tambem foram condemnados a 8 e 10 mezes de prisão. Quatorze accusados beneficiados por uma modificação da lei, foram condemnados apenas a alguns dias de prisão. Quatro foram obsolvidos.

INSTITUTO HISTORICO

Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares realisar-se-á no dia 28 quarta-feira, a sessão do Instituto Historico, relativa a este mez.

O socio effectivo ministro Calo de Mello Franco lerá alguns documentos que faziam parte do archivo secreto da duqueza de Goyaz, filha do imperador D. Pedro I, e da marqueza de Santos.

A sessão só poderão assistir os socios do Instituto.

EXCLUIDO DO ASYLO POR TER CONTRAIDO NUPCIAS

Foi approvado o acto do director do Asylo de Invallidos da Patria, excluindo do estabelecimento o soldado asylado da 3ª Cia. Antino Ferreira dos Santos, e a viuva Rosa de Almeida Garcia de Souza, ambos como incursos no art. 19 das Instrucções para o referido Asylo, por haverem contraido matrimonio.

PARA SOCCORRER AS POPULAÇÕES FLAGELLADAS PELA SECCA

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 2.000:000$000 para soccorrer a população de diversas localidades do nordéste flagelladas pela secca, dando-lhe trabalho nas obras que estão sendo executadas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, ficando sem effeito o decreto n. 1.296, de 25 de maio de 1937.

Uma conferencia com projecções luminosas

O Circulo de Technicos Militares fará realizar pelo dr. Arthur Hehl Neiva, no dia 27 do corrente, na Escola Technica do Exercito, uma conferencia illustrada com projecções luminosas, sob o thema "O Estado actual da Televisão na Allemanha".

Essa conferencia terá logar ás 5 horas, comparecendo officiaes technicos do Exercito.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Sessão publica para distribuição de premios literarios

Passando na proxima quinta-feira, o 22° anniversario da morte de Francisco Alves de Oliveira, realizará a Academia Brasileira de Letras, ás 5 horas, uma sessão publica consagrada á memoria do seu grande bemfeitor, distribuindo-se por essa occasião os premios literarios conferidos nos concursos de 1938.

Além do presidente da Academia, sr. A. Austregesilo, occupará a tribuna a senhora Cecilia Meirelles, que falará em nome dos escriptores laureados.

Os premios a distribuir são os seguintes:

1° premio de "Poesia" — D. Cecilia Meirelles, autora do livro inedito "Viagem"; 2° premio de "Poesia", sr. Vlademir Emanuel, autor do livro inedito "Pororoca".

1° premio de "Theatro" — D. Maria Jacintha, autora da peça "O gosto da vida", 2° premio de "Theatro", sr. R. Magalhães Junior, autor da peça "Mentirosa".

2° premio de "Contos e Fantasias", sr. Miroel Silveira, autor do livro inedito "Bonecas de engonço"; Menção honrosa de "Contos e Fantasias", sr. Martins de Oliveira, autor do livro inedito "Foguetes de lagrimas".

Premio "Olavo Bilac" — Senhor Mello Nobrega, autor da monographia inedita "Olavo Bilac — (impressões de leitura)".

A entrada é franca.

Na Sociedade Brasileira de Neurologia

Duas conferencias do professor Meduna

Amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas da manhã, será recebido pela Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, o dr. Ladislau de Meduna, notavel psychiatrico de Budapest, autor do methodo cardiazo-loterapico no tratamento da esquizofrenia. Por essa occasião o referido scientista fará duas conferencias sobre os seguintes themas: a) Investigações relacionadas com os modernos methodos de tratamento da esquizofrenia; b) Experiencias comparativas sobr eo tratamento da esquizofrenia pela Insulina e pelo cardiazol. A Sociedade, por nosso intermedio, convida os interessados para a reunião que se realizará no Hospital Psychiatrico.

Prova de permanencia legal no paiz

O Ministerio da Agricultura solicitou ao do Trabalho informações sobre se o Serviço de Economia Rural deve exigir a prova de permanencia legal, no paiz, dos estrangeiros incluidos entre os associados das sociedades cooperativas constituidas na vigencia do decreto-lei n. 341, de 17 de março de 1938, ou se é sufficiente a prova relativa sómente aos estrangeiros que integrem os orgãos directores.

Em resposta, o sr. Waldemar Falcão informou que, de accordo com o parecer emittido a respeito pelo director do Departamento Nacional de Immigração, deve ser exigida de todos os associados estrangeiros das referidas sociedades a prova legal de entrada e permanencia no paiz, cuja obtenção se simplifica com o egisto policial, urbano ou rural, a que alludem os artigos 142, 147 e 150 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

CONCLUIDO UM TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A CHINA E A RUSSIA

Tchungking, 24 (Havas) — Annuncia-se officialmente que foi concluido um tratado de commercio entre a China e a União Sovietica, sobre a base de egualdade e reciprocidade, por occasião da viagem a Moscou no dia 16 do corrente do enviado especial do governo chinez, sr. Sun Fo, que assignou o tratado em nome do governo da China, tendo o sr. Ivanovitch Mikoyan, commissario do povo para o Commercio Exterior, assignado em nome do governo sovietico.

Além dos artigos concernentes á navegação e ao commercio entre os dois paizes, o accordo prevê a instituição de uma delegação sovietica permanente na China.

MAIS UMA EXPLOSÃO NA CAPITAL INGLEZA

Londres, 24 (Havas) — Cerca das 10 horas da noite foi ouvida violenta explosão em Piccadilly Circus. Todo o trafego foi immediatamente interrompido.

Segundo testemunhas, a explosão se produziu em frente á vitrine de uma joalheria junto a um pequeno cinema em que são exhibidos jornaes sonoros. Ao que consta uma pessoa ficou ferida no rosto.

No local reuniu-se grande multidão pois se trata de ponto situado no proprio coração do West End, sempre muito animado aos sabbados á noite.

Foram restabelecidos apressadamente cordões de policiaes os quaes não tardaram a ser envolvidos pela multidão.

Pouco depois chegaram os carros de bombeiros e duas ambulancias.

Pharmaceuticos militares visitaram os Laboratorios de Granado

Uma reserva de valia para o Exercito Nacional

Aspecto colhido por occasião da visita dos Pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito aos Laboratorios de Granado

Raro é o mez em que não recebem os Laboratorios da firma Granado & Cia. a visita de medicos, de pharmaceuticos, de academicos ou de profissionaes da pharmacia. Isso é bem uma demonstração, allás bastante significativa, do valor das installações do nosso mais antigo laboratorio pharmaceutico, bem como da capacidade dos seus dirigentes e auxiliares, pois de outra fórma não se justificava esse interesse, ha annos demonstrado por quantos têm visitado os Laboratorios de Granado, e que o classificam como um verdadeiro campo de aprendizagem para todos que militam ou ingressam na profissão medica ou pharmaceutica.

O renome das grandes officinas fundadas pelo saudoso commendador José Granado, já chegou a todos os recantos do nosso paiz e mesmo já ultrapassou fronteiras. Succedem-se, por isso, as turmas de estudantes de varias faculdades do Brasil, que, chefiadas por professores, procuram annualmente os Laboratorios de Granado, da mesma fórma que vão os seus productos a pouco e pouco merecendo a confiança de medicos e pharmaceuticos de outras nações do continente, como já se verifica na Republica Argentina e na Venezuela.

Agora mesmo acabam de receber os Laboratorios de Granado, a visita honrosa de uma grande turma do Curso de Formação de Officiaes Pharmaceuticos, da Escola de Saude do Exercito, chefiada por tres instructores, que se fizeram acompanhar, ainda, de um grupo numeroso do novo Curso de Formação de Graduados Manipuladores de Pharmacia.

Não fosse o bom conceito que desfrutam os Laboratorios de Granado e, certamente, não o procurariam, para uma visita de inspecção e aprendizagem pratica, os officiaes pharmaceuticos do nosso Exercito, que, louvando com enthusiasmo as suas installações e o seu pessoal, o qualificaram como "uma reserva de valia para o exercito nacional."

Foram os visitantes recebidos pelo chefe dos Laboratorios, o pharmaceutico Otto Coxito Granado e por seus auxiliares, entre os quaes os pharmaceuticos, Oswaldo Peckolt — consultor technico —, Francisco Carvalhaes, Octavio Quintiliano e Dimas Vieira Marques. Percorreram, demoradamente, todas as secções, onde observaram, detalhadamente, o preparo e acondicionamento de varios productos de Granado, ao mesmo tempo que receberam todas as informações solicitadas sobre a capacidade productiva de cada secção.

Ao termino da visita, que se prolongou por espaço de tres horas, offereceu o pharmaceutico Otto Coxito Granado, aos seus visitantes, um calice de vinho do Porto e doces finos, usando então da palavra o 1° tenente pharmaceutico Gerardo Majela Bijos, instructor da Escola, que enalteceu a boa organização e efficiencia dos Laboratorios de Granado, os seus productos, a ordem e asseio observados, tendo ainda palavras bastante sensibilizadoras para o seu director e auxiliares.

Respondendo, agradeceu o sr. Otto Coxito Granado, as palavras proferidas por seu collega tenente Bijos, brindando pessoalmente, em nome da firma de que é parte e em nome dos seus auxiliares, os instructores, os alumnos e manipuladores da Escola de Saude do Exercito.

Antes de se retirarem os visitantes, o 1° tenente pharmaceutico Gerardo Majela Bijos deixou, no *Livro dos Visitantes*, subscriptas por seus collegas do Exercito e pelos aspirantes a official-pharmaceutico, do Curso de Formação, as seguintes palavras:

"Os professores e alumnos do "curso de formação de officiaes "pharmaceuticos da Escola de "Saude do Exercito, e, tambem "os do curso de formação de gra"duados, manipuladores de phar"macia, visitando os "Laborato"rios de Granado" tiveram duas "finalidades: observar a technica "pharmaceutica e conhecer a va"lia das reservas material "e pes"soal aqui armazenadas, por "annos de experiencia bem orien"tada.

"As impressões colhidas, nos "obrigam a concluir pelo applau"so ás iniciativas particulares de "alto alcance aos interesses da "nação. Acostumados como esta"mos com a fidalguia dos chefes "da "Casa Granado" representa"dos pelo illustre pharmaceutico "Otto Granado, intelligente pro"fissional, que empresta sua dy"namica actuação em prol do des"envolvimento da industria phar"maceutica brasileira, de que são "legitimos representantes os "La"boratorios de Granado" só nos "resta almejar franco progresso "aos referidos estabelecimentos, "padrão de honradez e de digni"dade profissional pharmaceuti"cas. — Em 19 de junho de 1939 — (aa.) João Clemente do Rego Barros, 1° tenente pharmaceutico; Arnaldo de Almeida Pontes, 1° tenente pharmaceutico, instructor da E. S. E.; Gerardo Majela Bijos, 1° tenente pharmaceutico, instructor da E. S. E.; Ali Peixoto, asp. of. pharm. estagiario; Aylton Prado Reys, asp. a off. pharm. estagiario; Antonio Luiz Peixoto Guimarães asp. a off. pharm. estagiario; Walter de Medeiros Rocha, asp. a off. pharm. estagiario; Vicente de Paulo Resende Monteiro de Castro, asp. a off. pharm. estagiario; Paulo da Motta Lyra, asp. a off. pharm. estagiario."

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, reune-se terça-feira, 27, sob a presidencia do prof. W. Berardinelli, esta Sociedade.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — "Sindrome de Cushing", pelo dr. Paulo Braz da Silva;

b) — "Razões de insuccesso do tratamento medico do hipertiroidismo na creança", pelo dr. Durval Vianna;

c) — "Insufficiencia frustra suprarenal na tuberculose", pelos drs. Peregrino Junior e Rubem Jacomo;

d) "Craniofaringeoma — a proposito de dois casos", pelo dr. José Ribs Portugal;

e) — "Diagnosticos difficeis no dominio da histero-salpingographia", pelo dr. M. M. Fabião;

f) — "Artrite dissecante de Koening", pelo dr. Aresky Amorim.

A sessão é publica e terá inicio ás 9 horas da noite.

Os recrutas do Batalhão de Guarda prestam o juramento á bandeira

Realizou-se hontem no quartel do Batalhão de Guardas a cerimonia do juramento á bandeira pelos conscriptos recentemente incorporados.

Após o compromisso o tenente coronel Onofre Gomes de Paiva, falou aos novos soldados, concluindo com estas palavras:

"Camaradas! Nesta hora solenne em que os novos soldados juram á Bandeira, promettendo contribuir para a felicidade e grandeza do Brasil, reaffirmemos nossos compromissos de bem servil-o, compenetrados de que qualquer posição, por mais elevada, poderemos conquistal-a, sómente pelo nosso esforço, em conjuncção á nossa capacidade intellectual e ao nosso valor moral.

Eis o que nos provam os exemplos que vos apresentei.

Camaradas do B. G.! Para frente, com esforço e dignidade! Viva o Brasil!"

Para alojamento de praças no Campo dos Affonsos

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro do contrato firmado entre o Ministerio da Guerra e a firma Cavalcanti Junqueira S. A., para a construcção de um pavilhão de alojamento de praças na Escola de Aeronautica Militar no Campo dos Affonsos.

Matte para os escoteiros

Por iniciativa do Instituto Nacional do Matte, está sendo distribuida, diariamente, aos escoteiros que ora visitam esta capital, e que estão acampados na Quinta da Bôa Vista, grande quantidade de matte. Assim, são proporcionados, todos os dias, áquella juventude, 500 litros da saudavel bebida. Allás, o matte está sendo considerado, no acampamento escoteiro, como uma bebida indispensavel ao regimen alimentar dos meninos, dadas as suas funcções tonicas e estimulantes. A iniciativa do Instituto causou bôa impressão aos directores dessa concentração escoteira inter-estadual.

Permissão concedida

Teve permissão para vir a esta capital o capitão Nelson Leitão Mathias, do 4° B. C. durante a dispensa que lhe foi concedida.

Nunca serão rotos

Os laços de amizade entre hespanhoes e allemães nunca serão rotos

Berlim, 24 (Havas) — Em discurso que pronunciou em Kaiserhof o general Aranda celebrou a amizade germano - hespanhola. Agradecendo o banquete que lhe era offerecido esse general hespanhol declarou: "Homens notaveis foram enviados pela Italia e pela Allemanha ha tres annos para salvar a Hespanha da invasão vermelha.

Quando os nacionalistas ganharam a guerra, os allemães e italianos sobreviventes regressaram aos seus paizes mas a Hespanha não queria vêr partir esses camaradas. E' preciso resaltar que a união espiritual dos dois paizes não será rompida, mas ao contrario se tornará mais estreita. Foi por isso que o *caldilho* enviou uma delegação militar para acompanhar a "Legião Kondor". Essa delegação póde convencer-se da força do exercito allemão e da admiravel organização da industria do Reich.

Os laços de amizade entre hespanhoes e allemães nunca serão rotos. Homens cavalheirescos não podem ser ingratos. Essa é minha convicção inquebrantavel mesmo se jornalistas pretendem o contrario".

Cerca de tres mil candidatos para pouco mais de cem vagas

Encerrada a inscripção do concurso do I. R. B.

Encerraram-se hontem, ao meio dia em ponto, as inscripções para o concurso do Instituto de Resseguros. Por occasião do encerramento, verificou-se que se haviam inscripto 3.012 candidatos.

Quarta e quinta-feira proximas, será feita a entrega dos cartões de identidade aos candidatos inscriptos, sem os quaes elles não poderão fazer as provas do concurso. Na occasião de receber o cartão de identidade, o candidato deverá exhibir não só o recibo da entrega de documentos por occasião da inscripção mas tambem uma caderneta ou cartão, com retrato, (titulo eleitoral, carteira de identidade, cartão de matricula em estabelecimento de ensino, carteira profissional, etc.), que o identifique.

No proximo domingo, dia 2 de julho, será iniciado o concurso com a prova de testa mentaes e de attenção, que será realizada, ás 8 horas da manhã, no Instituto de Educação.

ERA ACCUSADO DO ASSASSINATO DO AVIADOR COMPER

Londres, 24 (Havas) — O operario agricola Samuel Reeves, accusado do assassinato do celebre aviador Nicholas Comper, foi hoje posto em liberdade.

Foi, com effeito, em consequencia do concurso de circumstancias particularmente infelizes que o aviador Comper encontrou a morte.

Comper que era de temperamento particularmente alegre, divertia-se na noite de sua morte fazendo-se passar por membro do Exercito Republicano Irlandez, organização terrorista responsavel pelos ultimos attentados.

Samuel Reeves ouvindo-o proferir ameaças terroristas, precipitou-se contra elle e desferiu-lhe um socco no maxilar, jogando-o ao solo.

O aviador caiu tão desastrosamente que fracturou o craneo, vindo a fallecer oito horas depois.

Os juizes acharam que as testemunhas arroladas contra Reeves eram insufficientes para justificar o processo.

NA QUINTA DA BÔA VISTA ENTRE OS ESCOTEIROS

DISTRIBUIÇÃO DE JORNAES ETC.

Grupo tirado após á distribuição

Attendendo ao appello que foi feito pelos chefes, através dos jornaes desta capital, afim de que se levassem jornaes, etc., para os escoteiros que se acham reunidos na Quinta da Bôa Vista, no Ajuri Interestadual, cuja finalidade altamente patriotica é grandiosa e cujo exito tem sido enorme, o Departamento de Publicidade da Emulsão de Scott e do "Sal de Fructa" Eno esteve no pinturesco parque carioca, incorporando, fazendo distribuição, com a devida venia dos chefes militares, ás creanças, de folhetos do "Sal de Fructa" Eno, de almanachs recem-publicados da Emulsão de Scott, de mataborrões, de enveloppes para a correspondencia da creançada, além de jornaes, o que foi facil ao referido Departamento que é dos maiores annunciantes da imprensa do paiz.

A distribuição decorreu maravilhosamente bem, tendo de se notar o cavalheirismo impeccavel dos jovens officiaes do Exercito que estão dirigindo o acampamento, assim como de todos os chefes de grupos das delegações estaduaes.

Além do que se falou acima, foram deixadas, tambem, algumas duzias do "Sal de Fructa" Eno, na enfermaria, afim de ser applicado quando necessario, e é interessante observar que quasi todos os chefes já reclamavam o frasco do medicamento, pois — repetiam — "a vida de hoje precisa do Eno".

As trocas commerciaes entre o Brasil e a Allemanha

Berlim, 24 (Havas) — A revista hebdomadaria "Der Deutscher Wiertchafft" examina os meios de intensificar por meio de simplificações technicas as trocas commerciaes entre o Brasil e a Allemanha.

Nota que as encommendas brasileiras de productos allemães são repartidas por grande numero de productos diversissimos e que a contabilidade é mais complexa para o Brasil.

Observa que a Allemanha poderia augmentar suas compras de algodão e café no Brasil ou ainda pelles, frutas oleaginosas, tabaco, lã, borracha, frutas, madeiras, cacáo e mineraes.

A simplificação essencial consistiria para o Brasil em fazer encommendas governamentaes á industria germanica dentro do quadro do plano quinquenal Getulio Vargas.

Acredita a revista que assim seria possivel restabelecer dentro em pouco as cifras dos annos precedentes sobre as encommendas allemães de productos brasileiros "antes que transformações definitivas não se verifiquem no consumo allemão".

Villas operarias em Santos e Curityba

Em seu ultimo despacho com o ministro do Trabalho, o presidente interino do Instituto de Transportes e Cargas, sr. Serapião Omena, communicou-lhe a partida, amanhã, de um dos engenheiros da Secção de Engenharia daquelle Instituto com destino a Curityba, o qual vae proceder ao levantamento topographico e o consequente loteamento do terreno doado pelo governo do Paraná para a construcção de uma villa operaria destinada aos associados da referida instituição.

O sr. Serapião Omena communicou tambem ao ministro que, com destino a São Paulo, seguirá outro engenheiro do Instituto, incumbido de iniciar os trabalhos de loteamento dos terrenos adquiridos na capital bandeirante, onde será proximamente edificada mais uma villa operaria para os associados do mesmo instituto.

AMPLIADO O ABASTECIMENTO DAGUA DE NOVA FRIBURGO

O QUE REPRESENTA PARA A LINDA CIDADE SERRANA ESTE IMPORTANTE MELHORAMENTO

As populações do interior fluminense reclamam, ha longos annos, o saneamento dos seus municipios, em grande numero sem rêdes dagua e esgoto, obrigando-as a viver a vida primitiva, difficultando ainda mais o progresso de uma grande parte do territorio do Estado do Rio.

Cabem ás administrações municipaes a imperdoavel falta do cumprimento de um dever: — Os Prefeitos, nos seus programmas de serviços publicos, devem collocar, no primeiro plano, a construcção de rêdes de agua e esgoto, satisfazendo ás justas aspirações populares e iniciando o saneamento de cada rincão do Estado. Não se deve argumentar com a inexistencia desses serviços por falta de verba para obras publicas. Em cada orçamento annual póde e deve figurar a verba destinada aos magnos problemas municipaes, começando-se a obra, executando-se todos os annos uma parte, até terminal-a, sob applausos das populações agradecidas. O grande mal dos administradores de prefeituras tem sido iniciar os programmas do governo com obras secundarias, deixando as primarias para segundo plano. E ha, então, o contraste desolador: — cidades sem agua, sem esgoto,

A formidavel bacia do Debossan

O interventor no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto

sem luz, com jardins de refinado gosto artistico, pesando os seus enormes gastos nas verbas de serviços publicos...

Nova-Friburgo, que agora inicia um programma de magnificas realizações, lutava, ha muitos annos, com falta dagua. E o problema aggravou-se por tal fórma que já não se sabia como resolvel-o. Vamos recordar o assumpto para se avaliar a sua grandeza.

Em 1924, o Prefeito, Coronel Joaquim Antunes, actualmente aposentado como Ministro do Tribunal de Contas, do vizinho Estado, enviava á Camara Municipal de Nova-Friburgo a sua mensagem, onde ha este trecho: é facto de todos conhecido o augmento extraordinario da nossa população urbana, com o progresso, felizmente grande, da nossa industria. Nos ultimos dez annos, o numero de predios existentes, na zona urbana, passou de 740 para 1118 sendo que, no corrente anno, o numero de ligações novas elevou-se a 271. O reservatorio, como a rêde de distribuição, que servem á cidade, não obstante o crescimento do consumo, são os mesmos de ha 20 annos, o que vem causando prejuizos impossiveis de serem remediados e trazendo diariamente innumeras reclamações, que não podem ser attendidas pela Administração".

Passados 12 annos, em 1936, Prefeito o Snr. Dante Laginestra, o problema da agua mais premente ainda se tornou, obrigando a Administração a enfrentar resolutamente o assumpto, o que fez que fosse enviado ao Almirante Protogenes Guimarães, saudoso Governador do Estado, um officio, dizendo estar a Prefeitura interessada em organizar com urgencia o projecto completo para a captação e adducção do manancial do Debossan, para se dotar a cidade, em breve prazo, com o abastecimento dagua perfeitamente pura e definitivamente sufficiente, quanto á quantidade. Nesse officio, o Prefeito solicitava do Estado assistencia technica para estudos definitivos do problema.

O Secretario de Viação e Obras Publicas, o preclaro Dr. Roberto Cotrim, encaminhou a solução do problema e o Prefeito Laginestra providenciava sobre a parte financeira para execução das obras, já que a Prefeitura não dispunha de numerario para inicial-as, mandando ao Dr. Veiga Faria, Director da Carteira de Titulos da Caixa Economica, uma consulta para conseguir emprestimo da Caixa para a realização das grandes obras.

Dadas as providencias governamentaes, foi iniciado o estudo para o emprestimo de 1.000 contos, para custeio do projectado melhoramento, de accordo com o que fôra approvado pela Assembléa Legislativa.

Attendendo ao pedido do Prefeito Dante Laginestra, foram a Nova-Friburgo os engenheiros Gustavo Lyra e Romeu Seixas, que apresentaram substancioso relatorio sobre o assumpto, destacando-se este trecho: "— O actual serviço de supprimento dagua á cidade de Nova-Friburgo se encontra em condições precarias, não só quanto á quantidade, como muito especialmente quanto á sua qualidade, situação que se vem aggravando ultimamente com o desenvolvimento que tem tido a cidade, no ultimo decennio, e com o augmento consideravel da população a montante da velha represa. A captação do braço do ribeirão Bengalias, que provém do Alto da Serra, é feita a 4700 metros do reservatorio de distribuição, tendo em relação a este uma differença de nivel de 52 metros, depois de longo percurso e a jusante de uma região habitada e onde grande numero de sitios e propriedades escoam directamente para o rio, e assim tratando-se de um ribeirão de reduzido volume, ao chegarem á represa, suas aguas se apresentam fortemente poluidas e sobrecarregadas de materia organica".

O referido relatorio concluia opinando pelo aproveitamento das aguas do manancial do Debossan.

Essa suggestão encontrou pleno accordo do Dr. Octavio Valdetaro Coimbra, que era director da Engenharia do Estado, e que enviou o processo ao Secretario de Viação, com um relatorio e o seu parecer, que assim termina: "— A captação das aguas do Debossan offerece incontestavelmente maiores vantagens á solução do problema do abastecimento dagua de Nova-Friburgo, pois permitte a adducção de um volume de excellente agua, capaz de attender ás necessidades da cidade, por um periodo de 20 annos, apresentando ainda condições favoraveis para transformar o açude de captação numa grande bacia de accumulação annual para, compensando a diminuição de descarga do manancial na época da estiagem, poder fazer face, mediante simples ampliação das proporções da represa, ao abastecimento normal da cidade, por espaço de outros 20 annos".

Publicando edital, o Prefeito Laginestra determinava a desapropriação, por utilidade publica, dos terrenos da bacia do Debossan, intimando-se os seus proprietarios, que attenderam ao chamado e entregaram as suas terras á Prefeitura, numa extensão de 374 alqueires.

Abria-se concorrencia publica para os serviços, entrando varios concorrentes e obtendo o contracto, por ser mais barata a sua proposta, o constructor friburguense José Antonio Alves, responsabilisando-se o engenheiro Amadeu de Barros Saraiva pela parte technica da execução das obras.

Esse contrato foi assignado em 12 de Março de 1938.

Serviços de collocação de manilhas

Não poucos obstaculos de toda natureza teve o empreiteiro da obra que vencer para levar a bom termo o importante emprehendimento, pelo qual os friburguenses ha tanto tempo anceavam.

Grande atraso nos transportes por via ferrea do material importado de São Paulo, máo tempo, terrenos desfavoraveis, etc, tudo isso fez que sómente em Junho de 1939 fossem dados por terminados os serviços da nova adductora, numa extensão de 5600 metros.

Prefeito Dante Laginestra

Por parte da Prefeitura de Nova-Friburgo, fiscalizou todos os trabalhos a sua Directoria de Obras. Pelo Departamento das Municipalidades, a acção fiscalizadora foi do engenheiro Brito Magalhães que pertence a essa repartição, e, por parte da Caixa Economica, o engenheiro Mello Franco.

A' acção do Prefeito Dante Laginestra deve-se o notavel emprehendimento que Nova-Friburgo, entre as mais vivas expansões populares, inaugura hoje. Só esse trabalho chega para tornar credora da admiração publica uma administração municipal.

Encontrando decidido apoio do Interventor Hernani do Amaral Peixoto e do Dr. Mario Alves da Fonseca, Director do Departamento de Administração dos Municipios, e a solicitude de seu assistente, o Dr. Salo Brand, foi facil ao chefe do executivo municipal de Nova-Friburgo levar a bom termo a grande obra, que marca o inicio de novo surto progressista da encantadora terra de clima tonificante e de paizagens deslumbradoras, que a tornam uma das mais procuradas cidades de recreio, com bôa estrada de rodagem, omnibus, autos-lotação, dois trens diarios e magnificos hoteis.

Nova-Friburgo é, afinal, a Cidade das Maravilhas, procurada para repouso e veraneio, possuindo agora a magnifica agua do Debossan. (30013)

Uma vista da Represa Debossan

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

A posse da sua primeira directoria

A posse da primeira directoria da Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar, realiza-se com grande solennidade no dia 3 de julho, no palacio Tiradentes, e não no dia 1 como foi noticiado.

Naquella data tomarão posse para os cargos de presidente, vice-presidente, secretario e membros do conselho deliberativo e fiscal entre outros os srs. almirante Amphiloquio Reis, João Picanço da Costa, general Arthur Sillo Portella, Antonio Azevedo Peixoto, Nelson Medrado Dias, José Mariano de Campos, J. da Silva Rocha, ministro Oswaldo Aranha, major Roberto Carneiro de Mendonça, coronel Oscar de Araujo Fonseca, capitão Faria Lemos, commandante Sylvio da Costa Rubim, Carivaldo Lima, capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Edgard Teixeira, commandante Attila Aché, Edmundo da Luz Pinto, Anacreonte Borba Gomes, commandante Armando Pinna, Civis Galvão, coronel Mario Hermes, commandante Alipio Costallat, tenente Walter de Carvalho, Arnaldo Pinto Cerqueira, Xisto Santos e Osar Fontenelle.

A ULTIMA LOCOMOTIVA N. 666

Campinas, 24 (A. N.) — Com grande solennidade realizou-se hontem o acto da sahida da ultima locomotiva, de n. 666, das tres construidas nas officinas da Cia. Mogyana, no periodo de um anno.

Ao acto, estiveram presentes os srs. Amadeu Gomes, presidente da Mogyana; Horacio Antonio da Costa, inspector geral; prefeito Euclydes Vieira; Antonio Pinto de Moraes, juiz de direito da 1ª vara; delegado de policia, adjuncto, engenheiros, altos funccionarios da empresa, jornalistas, operarios e convidados.

Concluidos os trabalhos technicos, a locomotiva 666 saiu, puxada pelas duas outras anteriormente construidas — 664 e 665 — todas ostentando a bandeira nacional. A seguir, as tres locomotivas, com os respectivos tenders, deslizaram pelos trilhos do pateo de manobras, sob enthusiasticas manifestações dos presentes.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Seis productos de dois annos participarão no classico Pereira Lima

Na reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, será disputado o classico Pereira Lima, reservado aos productos nacionaes de dois annos, sobre a distancia de 1.400 metros e 15:000$000 de premio. Se não surgir nenhum encoberto, o reapparecimento de Trevo deve coincidir com o seu quarto triumpho, visto que em seus exercicio em privado se vem portando muito bem e seus competidores não possuem antecedentes nem trabalhos que lhes abonem maiores probabilidades de exito. Don Quixote e Addis Abeba são candidatos mais viaveis ao placé. A eliminatoria para cavallos nacionaes de dois annos sem victoria no paiz, será corrida em 1.400 metros, com a denominação de General Felix Estigarribia, em homenagem ao presidente eleito do Paraguay, hospede do nosso governo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Circeu — Clarinada — Mapurá.
Barbada — Resalva — Controle.
Sylpho — Barnabé — Onyx.
Trevo — Addis Abeba — Don Xiquote.
Discordia — Pharsala — Instancia
Athleta — Kemal — Seductor.
Blue Boy — Severino — Cideral.
Monte Alvo — Egalo — Urussanga.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Xuri — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Clarinada — G. Costa	54
40	Climene — S. Batista	54
25	Circeu — R. Freitas	54
60	Peruana — C. Morgado	54
40	Mapurá — S. Bezerra	54
40	Sakuntala — L. Leighton	54
27	Copa Roca — W. Andrade	54
30	My sin — J. Canales	54

Premio Kadjar — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Controle — W. Cunha	55
25	Sultan Star — W. Andrade	53
40	Xantarym — G. Costa	53
27	Barbada — P. Simões	53
35	Reporter — J. Canales	55
35	Resalva — L. Leighton	53

Premio Suggestivo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Onyx — J. Mesquita	53
30	Cadete — W. Cunha	52
25	Barnabé — P. Gusso	57
20	Sylpho — L. Leighton	52
30	Miroró — R. Freitas	58
35	Raio de Luar — J. Fernandes	48
—	Flirt — Não correrá	50

Classico Pereira Lima — 1.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
20	Trevo — A. Molina	56
40	Catalpa — G. Costa	52
40	Addis Abeba — J. Mesquita	52
50	Itasso — W. Cunha	54
30	Don Xiquote — R. Freitas	54
30	Grumete — S. Batista	54

Premio Caicó — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Instancia — P. Vaz	58
35	Chamal — G. Costa	58
30	Pharsala — P. Gusso	58
30	Phanora — J. Nascimento	58
30	Discordia — A. Brito	58
40	Az de Paus — R. Freitas	58

Premio General Felix Estigarribia — 1.400 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
20	Kemal — W. Andrade	54
40	Seductor — W. Cunha	54
25	Palhaço — P. Costa	54
—	Itanino — Não correrá	54
30	Athleta — A. Molina	54
40	Icarahy — S. Bezerra	54
35	Acaraú — J. Canales	54
50	Sambador — G. Costa	54
—	Guapé — Não correrá	54

Premio Ministro A. Riat — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Don Macon — G. Costa	58
60	Az de Ouros — R. Freitas	58
40	Blue Boy — J. Canales	57
30	Wunderbar — A. Molina	56
25	Papichito — W. Cunha	55
40	Cideral — W. Andrade	54
—	Ansina — Não correrá	56
40	Carnaval — B. Cruz	58
25	Rejected — D. Ferreira	50
20	Severino — S. Batista	58
20	Candia — J. Ferreira	52

Premio Felippa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Urussanga — R. Freitas	56
22	Quincas Borba — J. Canales	54
25	Monte Alvo — W. Cunha	56
30	Uyrapara — L. Leighton	55
35	Valdo — A. Molina	54
40	Egalo — J. Nascimento	54
30	Moleque Doze — D. Ferreira	55
50	Satania — O. Coutinho	58
40	Nhô Nico — J. Mesquita	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Flirt, Itanino, Guapé e Ansina.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Dardo levantou o handicap final da corrida de hontem

No estylo em que ganhou a corrida de estréa no nosso turf, Dardo levantou hontem, o handicap final do programma, deixando a um corpo Cantor, que o perseguiu durante a maior parte do percurso. Em terceiro logar, a um corpo do filho de Viejo Verde entrou Canicula, precedendo Jaulanita e Abeja, que havendo partido na vanguarda, foi logo desalojada desta posição pelo ganhador. Disco, Garbo, Nhô Zuza, Braila e Malvino, foram os demais vencedores da reunião, que transcorreu animada.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Patuska — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Disco, tordilho, 7 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Maninha, do sr. Paulo Valladão G. Brandão, entraineur L. Ferreira, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — Kafina, 48, A. Brito.
3º — Laila, 58, A. Molina.
4º — Lamina, 58, W. Andrade.
5º — Film, 50, S. Bezerra.
6º — Malabá, 58, J. Mesquita.

Tempo, 79 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 42$800; dupla (35), 56$300. Placés, 16$900 e 39$200. Apostas, 16:490$000.

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Garbo, alazão, 3 annos, Paraná, por Bollichero e Mira, dos Amadeu Piotto & Irmão, entraineur E. Pereira, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Muque, 55, P. Simões.
3º — Ora Bolas!, 53, R. Freitas.
4º — Sinhá Linda, 53, A. Brito.
5º — Recatada, 53, H. Soares.
6º — Opaco, 55, P. Costa.
7º — Ventarola, 53, G. Costa.
8º — Viçosa, 53, J. Canales.
9º — Vix, 53, W. Cunha.
10º — Oceano, 55, S. Batista.
11º — Limonada, 53, L. Leighton.

Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 49$300; dupla (34), 78$300. Placés, réis 18$800; 32$500 e 17$500. Apostas, 25:950$000.

Premio Phanora — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Nhô Zuza, alazão, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Lusignan e Juréa, do sr. Cyro Aranha, entraineur P. Rosa, 47 kilos, L. Acuña.
2º — Xamete, 47, H. Molina.
3º — Nuncio, 54, C. Morgado.
4º — Pourquoi?, 49, B. Cruz.
5º — Ossilvio, 53, R. Freitas.
6º — Jardineira, 50, J. Silva.
7º — Raio de Sol, 55, S. Bezerra.
8º — Ufal, 53, S. Batista.

Tempo, 93 1/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 83$200; dupla (34), 84$300. Placés, réis 20$200; 21$800 e 14$200. Apostas, 31:020$000.

Premio Chicote — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Braila, zaina, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. Virgilino da S. Paiva, entraineur W. Lima, 52 kilos, J. Canales.
2º — Rosinario, 48, D. Ferreira.
3º — Chicote, 50, J. Fernandes.
4º — Afortunado, 53, P. Simões.
5º — Murupi, 50, J. Silva.
6º — Polycarpo Sereno, 51, J. Ferreira.
7º — Enio, 51, S. Bezerra.
8º — Victoria Regia, 51, A. Brito.
9º — Má Noticia, 55, L. Acuña.
10º — Patuska, 53, O. Serra.
11º — Veronica, 58, J. Santos, caju.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 28$300; dupla (24), réis 21$100. Placés, 14$600; 16$100 e 43$000. Apostas, 40:230$000.

Premio Jarandina — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Malvino, alazão, 5 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. Chrispiniano B. Castro, entraineur W. Costa, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — May be, 52, J. Silva.
3º — Decidido, 49, B. Cruz.
4º — Casanova, 50, A. Brito.
5º — Cambuquira, 51, J. Fernandes.
6º — Miss Bá, 54, W. Andrade.
7º — Rigueira, 54, G. Costa.
8º — Gandaia, 52, O. Coutinho.
9º — Salyrgan, 53, R. Silva.
10º — Prateada, 56, C. Morgado.
11º — Kisber, 52, S. Bezerra.

Tempo, 99 segundos. Ganho por sete corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 54$100; dupla (22), 70$300. Placés, 5$800; 12$800 e 16$800. Apostas, réis 43:050$000.

Premio Discreta — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Dardo, zaino, 8 annos, Uruguay, por Narcisin e Doña Rita, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur Batista Ribeiro, 52 kilos, H. Soares.
2º — Cantor, 56, W. Andrade.
3º — Canicula, 53, J. Mesquita.
4º — Jaulanita, 50, J. Silva.
5º — Abeja, 54, O. Coutinho.

Não correu Viola. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 12$600; dupla (15), 34$400. Placés, 12$500 e réis 16$300. Apostas, 53:730$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 210:470$000, sendo com os concursos, 262:480$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 3:944$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 8:768$000.

Betting de 5$000 — Oitenta e oito vencedores, cabendo a cada um, 232$000.

Betting de 10$000 — Quinze vencedores, cabendo a cada um, 896$000.

REALISA-SE HOJE A MAIOR PROVA DO TURF FRANCEZ

Parece que o Grand Prix resultará um duello entre Pharis e Lysistrata

Paris, 24 (Havas) — "O Grand Prix de Paris será este anno um duello entre dois jockeys phenomenos que montarão dois cavallos phenomenos." Eis o que escrevia á noite de hontem um dos chronistas mais autorizados do turf parisiense. Com effeito Elliott dirigirá Pharis, da Coudelaria Marcel Boussac e Sembiat, Lysistrata, de propriedade do turfista sul-americano Martinez de Hoz.

Tal previsão, comquanto justificada pelas recentes performances do filho de Pharos, vencedor do grande premio Jockey-Club e da filha de Bellefonds no premio Diana, parece um tanto ousada visto que faz taboa raza de outros concorrentes que se têm comportado brilhantemente. Por outro lado não é possivel eliminar as incertezas do turf que modificam frequentemente todos os prognosticos.

Pharis e Lysistrata são campeões incontestes da geração de tres annos, embora o primeiro seja o grande favorito em vista de certa desconfiança existente no mundo hippico contra o "sexo fraco". Essa opinião é externada pelos chronistas sportivos os quaes advertem que, embora não sejam conhecidos os limites de Lysistrata as potrancas não figuraram em destaque nas provas em que se mediram com potros e cavallos.

Entre os demais dezesete concorrentes apresentam probabilidades de victoria tres representantes da Coudelaria Rothschild: Tricameron que se tem comportado brilhantemente na Grã-Bretanha, Bacchus e Transtevere; Etalon Or que bateu brilhantemente Birikil pertencente á sra. Simon Guthman e que reapparecerá amanhã tem partidarios.

Dos parelheiros estrangeiros o unico cotado é Hypnotist que conquistou facilmente o recente trophéo na prova de Ascot. Os demais concorrentes são considerados outsiders e offerecidos a 100 contra 1, por vezes.

A corrida, dotada com o premio de um milhão de francos, é disputada na distancia de 3.000 metros. Os cavallos carregarão 58 kilos e meio.

Devem tomar parte na prova os seguintes cavallos: L'Original, jockey Dupuit; Pharis, jockey C. Elliott; Horatius, jockey W. Anderson; Capitol, jockey Allemand; Birikil, jockey L. Toche; Savoir, jockey A. Cheret; Etalon Or, jockey W. Johnstone; Allegory, jockey P. Francolon; Gladiador, jockey Bridgland; Galefrien, jockey Laumain; Bacchus, jockey A. Faugerat; Transtevere, jockey P. Villecourt; Tricameron, jockey C. Bouillon; Aeton, jockey G. Duforez; Salford, jockey F. Hervé; Le Souriceau, jockey F. Rochetti; Hypnotista, jockey Sibbritt; Kalogoussa, jockey C. Smirke; Lysistrate, jockey Ch. Semblat.

Gladiator é tambem de propriedade do sr. Martinez de Hoz.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegou hontem o novo reproductor da Remonta do Exercito

De bordo do "Asturias", chegado hontem, da Inglaterra, foi desembarcado o reproductor Sea Bequest, que o importador Walter Noble adquiriu no turf britannico para a Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. O filho de Legatee, que fez excellente viagem em box especial, encontra-se alojado nas cocheiras do hippodromo do Itamaraty. Pelo "Highland Chieftain", são esperados no dia 3 de julho proximo, uma egua de puro sangue e duas eguas arabes, adquiridas tambem por aquelle importador para servirem como reproductoras nos estabelecimentos de criação da Remonta do Exercito.

O regresso de um entraineur do Paraná

Chegou hontem, da capital paranaense, o entraineur Pedro Gusso, que esteve em inspecção ao estabelecimento de criação de sua propriedade no municipio de Curityba.

FOOTBALL

A PRIMEIRA RODADA DO RETURNO

Vasco x S. Christovão, Flamengo x Madureira e Bomsuccesso x Fluminense

A Liga de Football do Rio de Janeiro fará iniciar hoje o returno do Campeonato da cidade.

Flamengo e Vasco, os leaders do certamen, tomam parte nos jogos de hoje, medindo forças com o Madureira e São Christovão, destacando-se a peleja entre cruzmaltinos e alvos em virtude collocação destes na tabella.

Damos a seguir os teams provaveis para os tres jogos:

Vaco x São Christovão — No stadium do Vasco, em São Januario.

Equipes provaveis:

Vasco: — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Niginho, Gandulla e Emeal.

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

Juiz: — Florovante D'Angelo.

Bomsuccesso x Fluminense: — No campo do Bomsuccesso, á Avenida Teixeira de Castro.

Equipes provaveis:

Bomsuccesso: — Durval; Villa e Fraga; Vergara, Escobar e Otto; Mascote, Bahia, Sandro, Pedro Nunes e Odir.

Fluminense: — Batataes, Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Ivan; Amorim, Romeu, Foguetra, Tim e Raul.

Juiz: Mario Vianna.

Flamengo x Madureira: — No stadium do Flamengo, á rua Mario Ribeiro, na Gavea.

Os quadros provaveis são os seguintes:

Flamengo: — Walter, Domingos e Oswaldo; Natal, Volante e Jocelino; Sá, Valido, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

Madureira: — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Baileiro, Ozéas, Jair e Edgar.

O BRASIL E A COPA DO MUNDO

Conseguirá maior votação a entidade conhecida como desrespeitadora de leis e regulamentos internacionaes?

Justamente na época em que a Confederação Brasileira de Desportos faz a propaganda de sua candidatura a promotora do proximo Campeonato Mundial de Football, mais intensas que essa propaganda têm curso em todos os paizes as noticias sobre irregularidades praticadas pela entidade brasileira no registro de jogadores. A outra entidade candidata á realização do certamen mundial é justamente aquella que apparece como victima da falta de respeito aos regulamentos — a Associacion del Football Argentino.

Nem sempre conhecida no mundo, a C.B.D. passa a ser descoberta sob o prisma desfavoravel de desrespeitadora de leis e regulamentos. Por outro lado, a concorrente passará a ser, para todos os effeitos, federação organizada e respeitadora das leis, que recorre á autoridade superior para dirimir a duvida com a vizinha.

Os dirigentes brasileiros, sobretudo os que são os verdadeiros responsaveis pela situação irregular dos players argentinos Dacunto, Emeal e Gandulla, precisam cuidar sériamente de uma solução para o incidente, que terá influencia decisiva nos votos dos representantes de todo o mundo no Congresso de Luxemburgo para a indicação do local da Copa do Mundo.

Qual será a entidade capaz de votar no nome da C.B.D. com a fama de desrespeitadora de leis? Seria um contrasenso, dessa maneira, enviar os seus scratches ao Brasil, pois os melhores jogadores seriam contratados e depois... registrados em consequencia de interdictos prohibitorios.

REINICIO DA DISPUTA DA "COPA CHEVALIER"

Buenos Aires, 24 (Havas) — Na sua ultima reunião a Associação de Football Argentina tratou do reinicio da disputa das partidas da "Copa Chevalier" contra o seleccionado da Associação Paraguaya de Football, resolvendo-se acceitar o convite e enviar a Assumpção um seleccionado nacional para jogar nos dias 13 e 15 de agosto proximo.

A seguir foi tratada a possivel reorganização da Confederação de Football, concordando-se em acceitar essa possibilidade, desde que se proceda a uma série de modificações nos estatutos da entidade.

Foi abordada egualmente a questão do campeonato mundial de Football, resolvendo-se que se realizem negociações junto ás autoridades competentes, afim de conseguir que se conceda á Argentina o seu legitimo direito de ter a seu cargo a organização do certamen.

ATHLETISMO

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO DOS JUVENIS

No campo e pista do stadium do Fluminense F. C., serão disputadas as principaes provas do Campeonato Juvenil organizado pela Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, á frente do qual está a equipe do C. R. Vasco da Gama, que, salvo uma surpreza deverá vencel-o.

O Botafogo F. C., já campeão dos infantis, e o C. R. Flamengo tambem deve fazer uma boa figura, pois possuem valores individuaes que devem brilhar.

Os tricolores e os sanchristovenses concorrem com menores possibilidades, mas tambem devem figurar no certamen-mirim da entidade dirigente do sport basico.

O programma que terá inicio ás 9 horas da manhã, é o seguinte:

A's 9 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª — Arremesso do peso — Juvenis de 2ª — Salto em altura — Juvenis de 1ª.

A's 9.10 — Corrida de 300 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª.

A's 9.20 — Salto com vara — Juvenis de 2ª.

A's 9.30 — Arremesso do peso — Juvenis de 1ª.

A's 9.40 — Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª — Corrida de 300 metros — Final.

A's 9,55 — Salto em altura — Juvenis de 2ª.

A's 10 horas — Revesamento de 4 x 100 — Moças — Prova extra.

A's 10.15 — Salto em distancia — Juvenis de 1ª — Corrida de 75 metros rasos — Final — Juvenis de 2ª.

A's 10.30 — Arremesso do disco — Juvenis de 2ª.

A's 10.40 — Revesamento de 4 x 50 — Juvenis de 2ª.

A's 10.50 — Salto em distancia — Juvenis de 2ª.

A's 11.10 — Revesamento de 4 x 75 — Juvenis de 2ª.

(Esta secção continúa na 18ª pagina)

COLUMNA ESPIRITA

PENSAMENTO CONSOLADOR

Oh, morte! não sois um horror, uma destruição, um anniquilamento, como muita gente, erroneamente, pensa e sim uma lei fatal e de progresso, que permitte ao espirito o seu caminhar, de etapa em etapa, na senda da evolução e para a ventura final; sois, emfim, o passaporte para a entrada no Além.

O corpo physico que a terra e os vermes destróem nada significa e não passa de vestuario usado, roto e inutil, abandonado na hora da grande viagem para o plano astral, onde se vive a verdadeira vida — *a vida superior* — e onde o espirito penetra, liberto do carcere da carne e feliz, se trilhou a senda do bem e se soube ser util ao seu semelhante...

Urge, portanto, que no meio das nossas lutas e preoccupações quotidianas, no meio dos nossos interesses terrenos e materiaes, pensemos, um pouco, nas responsabilidades que pesam sobre as nossas almas e no momento augusto em que o nosso corpo physico, minado pela enfermidade ou victimado pelo accidente, tombar para não mais se levantar; nessa hora de mudança de vida, nessa hora grave, qual será a nossa situação?! Lembremo-nos que, nesse instante, de nada nos valem: parentes, honras, glorias, recursos, descendencia, posição social, fortuna; cada um se encontrará revestido, apenas, da somma das boas ou más obras que soube praticar, penetrando no mundo espiritual, no mundo das causas, no mundo da realidade, embora para nós terreno invisivel, com a sua bagagem de acções louvaveis ou reprovaveis, nada passando desapercebido, aos olhos da Justiça Absoluta e Perfeita, que rege o destino do Universo!

Tal tenha sido a nossa vida, a nossa conducta, tal será a nossa nova situação no Espaço; o individuo que foi temente a Deus, que pautou os seus actos no exercicio do dever e da virtude e no beneficio collectivo, bem orientando o seu livre arbitrio na pratica da bondade, se sente calmo, sereno, de consciencia tranquilla, nada tendo a temer, e penetra na verdadeira vida apenas com a perturbação natural, oriunda da mudança de plano, perturbação essa que passa, para deixal-o lucido e calmo na posse do seu novo estado espiritual, inundado do bem-estar, cheio de confiança no seu alto destino; ao passo que o atrazado, aquelle que viveu engolfado nos baixos sentimentos e nas paixões mesquinhas e que praticou, sem escrupulos, o mal, descambando a ribanceira de todos os enganos, soffre grandes perturbações, vagando na erraticidade sem destino, não se convencendo da sua morte physica, julgando-se, ainda habitando entre os encarnados, de posse dos gozos materiaes, aos quaes não poderá mais usufruir, encostando-se então aos mediuns que lhe são affins, perturbando-os sobremaneira e procurando, através das [illegible] delles, saturar-se dos prazeres inferiores e terrenos. São as almas penadas de que nos falam os poetas e que realmente vivem em grande soffrimento, por se acharem saudosos da Terra, não se conformando com a mudança de plano, deslocadas no novo ambiente em que se encontram, afflictas, padecentes, sem meios, forças e nem merecimentos para alcançarem páramos melhores e para modificarem a sua angustiosa situação. As nossas orações são para esses séres, necessitados de progresso espiritual, balsamo consolador, grande allivio e por isso não devemos deixar no olvido os nossos mortos queridos, auxiliando-os a despertarem para a sua verdadeira situação no Espaço.

MARIA A. DE FARIA

Construcção de casas economicas em Portugal

Lisboa, 24 (U. P.) — O governo já gastou, até esta data, cerca de quarenta mil contos na construcção de casas economicas.

Em fins de 1940 já se encontrarão edificadas cerca de duas mil habitações desse typo, só em Lisboa.

Tocará em Lisboa um navio-escola hespanhol

Lisboa, 24 (Havas) — O "Diario de Lisboa" annuncia que o navio-escola hespanhol "Ciudad de Alicante", em cruzeiro de instrucção dos "Flechas navaes", chegará a este porto no dia 28 do corrente.

A construcção de habitações de aluguel moderado

Lisboa, 24 (Havas) — O Estado prosegue na execução do programma de construcção de habitações de aluguel moderado.

No correr do anno proximo serão construidas em Lisboa duas mil casas novas. Já se elevam a cerca de 47.000 contos as despesas do Estado com as construcções em questão.

A bandeira foi adquirida pela colonia portugueza de Santos

Lisboa, 24 (Havas) — O orgão official publica o decreto que isenta do pagamento de direitos aduaneiros a bandeira de seda bordada adquirida por subscripção pela colonia portugueza de Santos e destinada á capella de N. S. de Fatima, na parochia de Santa Maria de Trancoso.

Emigrantes para o Brasil

Lisboa, 24 (Havas) — A bordo do "Jamaique" partiram com destino ao Brasil 230 emigrantes portuguezes.

Secretaria da delegação franceza em Portugal

Lisboa, 24 (Havas) — A bordo do "Jamaique" chegou a esta capital o sr. Depanafieu, primeiro secretario da legação da França.

Curso intensivo de inspecção de productos alimentares de origem vegetal

Realizar-se-á em julho vindouro o Curso Intensivo de inspecção de productos alimentares de origem vegetal, promovido pelo Serviço de Fiscalização de Carnes, da Inspectoria de Alimentação, da Directoria de Saude Publica do Districto Federal, destinado a veterinarios especialistas em saude publica, e que será professado pelo dr. Oswaldo M. de Carvalho e Silva, chefe do mencionado Serviço e technico em hygiene alimentar.

As inscripções já se acham abertas no Laboratorio Sarcologico, avenida Rodrigues Alves n. 431, das 8 ás 10 horas, e seguirá a programmação abaixo:

I — A agricultura e a alimentação. II — Noções de anatomia e de physiologia vegetal. III — Valor nutritivo e therapeutico dos vegetaes. IV — Reconhecimento e inspecção de legumes-tuberosos. V — Reconhecimento e inspecção de legumes-herbaceos. VI — Reconhecimento e inspecção de legumes-fructos. VII — Reconhecimento e inspecção de cogumelos comestiveis e venenosos. VIII — Reconhecimento e inspecção de cereaes e seus derivados. IX — Reconhecimento e inspecção de frutas. X — Conservação e transporte de productos agricolas. XI — Conservas vegetaes. Condimentos. XII — Intoxicação e toxi-infecção alimentares de origem vegetal. Legislação applicada.

O Serviço de Fiscalização de Carnes está empenhado em que os fabricantes de conservas vegetaes façam offerta para estudo de amostras de seus productos.

Um festival patrocinado pela embaixatriz do Brasil em Lisboa

Lisboa, 24 (U. P.) — A embaixatriz do Brasil, sra. Helena de Araujo Jorge está patrocinando a feira, que, com o objectivo de caridade, se realiza no Parque Eduardo VII.

Os jornalistas foram hoje homenageados por um banquete, que se realizou no restaurante da feira e ao qual compareceram, além do embaixador Araujo Jorge e sua esposa, o governador civil da cidade, coronel Lobo Costa, e o presidente do Syndicato dos Jornalistas, sr. Jorge Faria.

Exaltando a obra financeira do sr. Salazar

Lisboa, 24 (U. P.) — Em reunião do Conselho Municipal de Lisboa, seu presidente, o engenheiro Rodrigues Carvalho, fez encomiasticas referencias ao ultimo relatorio das contas publicas, exaltando a obra financeira do sr. Salazar.

Ao mesmo tempo, destacou o patriotico significado da viagem do general Carmona ao ultramar portuguez e á União Sul-Africana, propondo que a municipalidade manifestasse ao chefe do Estado seus votos de boa viagem, assim como sua calorosa homenagem. Esta proposição foi approvada por unanimidade.

VIDA CATHOLICA

HOMENS DE ACÇÃO CATHOLICA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, na séde da Acção Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro, 101 sobrado, a primeira assembléa geral dos homens da Acção Catholica. Essa reunião terá logar ás 8 horas da noite. Como em varias parochias ainda não foram installadas as juntas deste ramo masculino da A. C., a Junta Central solicitou em officio aos parochos que fizessem comparecer á referida assembléa tres a cinco membros da A. C., pertencentes ás suas parochias e que estejam em condições de compor as juntas ainda não organizadas.

Na assembléa de amanhã, que será presidida pelo sr. Joaquim H. Mafra de Laet, recentemente designado presidente da Junta Central, deverá falar monsenhor Leovigildo Franca, assistente ecclesiastico, expondo os fins da reunião.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, domingo, será a festa de encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, havendo missa solenne cantada a grande orchestra, com sermão ao Evangelho, ás 8 horas. Todos os zeladores da Oração desta Matriz deverão tomar parte na communhão geral, que será na missa solenne.

A's 4 horas sairá solenne procissão com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, e ao recolher a Procissão será cantada a ladainha do Coração de Jesus e em seguida Te-Deum, terminando com Benção do Santissimo Sacramento.

Os actos do mez do Coração de Jesus continuarão nos dias 26, 27, 28, ás 7,30 horas, e nos dias 29 e 30, serão ás 8 horas da noite, sendo no dia 30 o encerramento final, em communhão geral na missa de 7,30, e á noite, ladainha cantada, sermão, terminando sempre com Benção do Santissimo Sacramento.

Só aos refugiados tchecos deverão abonar as dividas

Paris, 24 (U. P.) — O Tribunal do Commercio decidiu que todos os cidadãos que vivem na França, francezes ou não, que tenham dividas para com refugiados Tchecoslovacos deverão abonar essas dividas aos proprios refugiados e não aos commissarios que o Reich designou para a administração dos bens destes, depois das expropriações.

Um destes commissarios, chamado Walter, apresentou uma demanda contra um commerciante francez, exigindo o pagamento de uma somma devida a um refugiado tcheco que se encontra em Londres.

O Tribunal francez não só rejeitou a demanda, como tambem o obrigou a pagar as custas do processo.

PRETENDEM FAZER FLUCTUAR OS SUBMARINOS AFUNDADOS

Tres inventores yugoslavos julgam ter resolvido o problema

Belgrado, 24 (Havas) — Tres inventores yugoslavos annunciam — segundo os jornaes de Belgrado e Zagreb — ter inventado apparelhos capazes de fazer refluctuar os submarinos afundados e salvar rapida e seguramente as equipagens.

O engenheiro Kuxmanovitch pretende poder, com a sua invenção, fazer voltar á superficie até mesmo submarinos de grande tonelagem, como aquelles que afundaram ultimamente, mas não dá nenhuma explicação sobre a sua descoberta, pela qual, — de accordo com o que diz o "Vreme" — as autoridades britannicas se interessam na actualidade. Todavia a paternidade da invenção lhe é contestada por um medico de Belgrado. Outro inventor dalmata assegura ter imaginado um systema de balões submarinos que faria voltar á tona um submersivel afundado.

Finalmente o engenheiro naval Razmilovitch imaginou um systema de compartimentos estanques que, fixados na prôa e na popa do submarino, poderiam destacar-se automaticamente e voltar á superficie por si mesmos depois que a equipagem nelles se tivesse refugiado, sem necessidade de esperar a chegada de navios de salvamento. Segundo o "Novosty", uma sociedade franceza de construcções navaes se interessaria por esta ultima invenção.

A prisão de perigosos ciganos hespanhoes

Lisboa, 24 (U. P.) — A policia da cidade de Guarda conseguiu prender os ciganos hespanhoes Mario Manyana e Juan Santos, chefes de uma perigosa quadrilha de salteadores a mão armada, que trazia toda a região em continuos sobresaltos.

Os presos foram postos a disposição do Tribunal de Pinhel.

O filho morreu no Rio, deixando-lhe duzentos contos

Lisboa, 24 (U. P.) — O sr. Joaquim Santo Amaro, com oitenta annos de edade, natural do conselho de Meda, recebeu communicação official de que seu filho, fallecido recentemente no Rio de Janeiro, deixou-lhe uma herança

Pelos melhoramentos introduzidos em Povoa de Varzim

Lisboa, 24 (Havas) — Uma commissão de poveiros da qual faziam parte autoridades municipaes de Povoa de Varzim, entregou ao sr. Salazar e ao ministro das Obras Publicas mensagem de agradecimentos pelos importantes melhoramentos feitos naquella praia.

Aos dois titulares foram tambem entregues medalhas de ouro como penhor do reconhecimento dos poveiros.

O novo director do Instituto de Estatistica de Portugal

Lisboa, 24 (U. P.) — Por decreto de hoje, foi nomeado o engenheiro Lemos para assumir a direcção do Instituto Nacional de Estatistica.

a Maior das temporadas no Maior Theatro do Brasil

"GRANDES ESPECTACULOS DE BAILADOS"

"COMEDIE FRANÇAISE"

"CONCERTOS"

"GRANDE COMPANHIA LYRICA"

ESTRÉA

Terça-feira, 27 de Junho

O GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL DO ANNO

THEATRO MUNICIPAL

O NOSSO ANNIVERSARIO

Continuamos a receber, com os nossos agradecimentos, as referencias que os nossos collegas desta capital e dos Estados têm feito a proposito da nossa data anniversaria:

"DIARIO POPULAR"
(S. PAULO)

Os nossos collegas do "Correio da Manhã", festejam a passagem de mais um anniversario de util e proveitosa actuação, dedicada sempre aos interesses do paiz.

Falar no "Correio da Manhã" é relembrar a preoccupação constante de um dos orgãos da opinião publica, através de um periodo que mergulha num passado já bem distante.

Aquelles collegas, a cuja frente durante tantos annos, esteve a pena brilhante de Edmundo Bittencourt, mercê da acuidade com que sempre souberam comprehender os problemas de ordem superior, pertinentes á collectividade, crearam-se uma situação que se traduz no apreço e estima, de todas as classes.

O anniversario do "Correio da Manhã" é um motivo de festa para toda a imprensa.

"DIARIO DA MANHA"
(RECIFE)

E' uma data de grande significação para a imprensa brasileira o anniversario do "Correio da Manhã" que hontem transcorreu. Trata-se de um grande orgão, legitimamente representativo, e que tem a maior irradiação em todo o territorio nacional.

Foi fundado o "Correio da Manhã" em 1901, num dos momentos mais graves e mais sérios da vida nacional. O Brasil saido recentemente do regimen monarchico debatia-se nas lutas internas dos primeiros annos da Republica. Os partidos politicos começavam os seus debates e o governo procurava uma formula de equilibrio para as instituições nacionaes. A guerra civil lançava os seus dados terriveis de divisão e de destruição.

Foi uma época de experiencias de tentativas de tateiamento, de pesquisas politicas.

Nesse periodo surgiu o "Correio da Manhã". E o seu programma foi exactamente o de orientar e o de servir a opinião publica através de uma doutrinação elevada, consciente e desinteressada. A' historia do Brasil nestes ultimos trinta e oito annos está ligada a historia do "Correio da Manhã".

Os grandes acontecimentos politicos e sociaes do Brasil já estão noticiados e commentados nas collecções do importante matutino carioca.

O que resalta destes commentarios com que veiu acompanhado os factos da nossa época é a orientação honrada, firme e patriotica do "Correio da Manhã". Dahi o sentido do seu prestigio e de sua popularidade.

Envolveu-se o "Correio da Manhã" em memoraveis campanhas, em ardentes polemicas, em poderosas lutas partidarias — mas em nenhuma occasião perdeu o sentido geral das aspirações collectivas e dos interesses do Brasil.

Seu fundador e primeiro director o nome do jornalista brasileiro Edmundo Bittencourt está ligado ás tradições intellectuaes e moraes do "Correio da Manhã".

Impossivel tambem falar do "Correio da Manhã" sem o registro do nome do jornalista Costa Rego, um dos mais autorizados commentadores dos problemas, e cujos artigos o "Diario da Manhã" divulga diariamente, para o seu grande publico do Nordeste.

No anniversario do "Correio da Manhã" é uma data de toda a imprensa brasileira que se commemora.

"A TRIBUNA" (SANTOS)

O "Correio da Manhã" commemorou hontem o seu 38° anniversario. E' uma data a registrar em nossa imprensa, mais uma etapa annual vencida pelo orgão fundado por Edmundo Bittencourt. Jornal de grande circulação, de directriz bem conhecida a serviço das causas nacionaes, superiormente redigido, o "Correio da Manhã" distinguiu-se nestes seus trinta e oito annos de vida, por uma physionomia de caracteristicas inconfundiveis. A probidade da informação e a manifestação de seus pontos de vista, dentro de uma linha ethica mantida em toda a extensão, alliada a um copioso material telegraphico bem seleccionado e a collaboração variada e sempre interessante, tudo isso faz do velho "Correio da Manhã" uma das folhas mais apreciadas da capital do paiz, e uma das mais autorizadas vozes de nossa imprensa.

Commemorando a data que hontem transcorreu, os nossos collegas do "Correio da Manhã" iniciaram a publicação de sua edição especial dividida em tres dias.

OUTROS CUMPRIMENTOS

Sempre testemunhando os nossos agradecimentos, accusamos ainda hoje os cumprimentos, que recebemos pela passagem do 38° anniversario da fundação do "Correio da Manhã", dos srs.: Salim Jorge Mansur, pelo Directorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina; professor Jeronymo Monteiro Filho; Emilio da Silva Martins (Rio Doce — Minas); Euclydes Solon de Pontes; gerencia da Casa Hermanny; Oscar Baptista (Cambucy).

PROTECÇÃO A' INFANCIA

Crea-se uma nova instituição no Pará

Continua a se processar em todo o paiz a campanha da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, no sentido de crear em cada municipio um organismo de protecção á infancia. Agora mesmo acaba de ser inaugurado, no municipio de Cachoeira, ilha de Marajó, no Estado do Pará, o "Serviço Municipal de Assistencia Pre-Natal e Hygiene Infantil", instituição que, naquella cidade, cuidará de tão momentosa questão.

O referido serviço foi fundado graças á iniciativa da Divisão, através do seu puericultor naquella região, dr. Luiz de Castro Leitão e sob o alto patrocinio do prefeito municipal, sr. Miguel Sequeira de Barros Arouk. Dirigem o novo serviço as sras. Arcy Camargo Arouk, Nila Cunha Serra, Joanna Mello Castello Branco e Coaracy Rocha Tembra.

NOTICIAS DE MIRACEMA

Miracema, junho de 1939 (Do correspondente) — Tiveram inicio hontem os pomposos festejos em honra do padroeiro do municipio, o grande thaumaturgo Santo Antonio de Lisboa. A testa da commissão promotora dos festejos está o sr. Altivo Linhares, prefeito municipal, o qual, efficazmente auxiliado pelos seus companheiros tem envidado esforços no sentido de realizar a maior de quantas festas já foram levadas a effeito em Miracema. Virá de Campos a excellente banda musical Lyra de Appollo, uma das melhores do Estado do Rio, em trem especial, trazendo, tambem, o glorioso Americano F. C. para enfrentar, no dia 2 de julho proximo futuro, o Flamengo S. C. local. As bandas musicaes da cidade, 15 de Novembro e 7 de Setembro, abrilhantarão todas as solennidades. A M.R.-3, com os seus possantes alto-falantes installados no Paço Municipal e na praça D. Ermelinda, collaborará nos festejos, gentilmente cedida á commissão da festa, pelo seu proprietario sr. José de Assis. Commandará a M.R.-3 o seu locutor e director artistico, jornalista José Negle. Haverá leilão de gado, e durante este um concurso, sendo premiado com a quantia de 100$000 o doador da melhor rez em beneficio da festa. Funccionarão permanentemente na praça D. Ermelinda barracas, mafuás, pescaria, etc., tudo a cargo de encantadoras senhoritas miracemenses. De Muquy virá uma brilhante embaixada do Gymnasio sob a direcção do dr. Dirceu Cardoso, a qual levará no palco do Miracema Club, em festival artistico, em beneficio da festa, a linda peça de Menotti del Picchia "Mascaras". No dia 24 será realizado o baile caipira, com o casamento do "Zéquinha". No dia 2 de julho haverá o baptisado do "Antoinzin", commemorando com um grande banquete no terreiro da fazenda, improvisado no Parque de Diversões. Os fogos serão deslumbrantes. Haverá bailes populares em tablados. Todas as solennidades serão filmadas pelo D.P.T., graças á boa vontade dos srs. Oliveira Rodrigues e Nelson Fonseca.

VENCEDOR O FLAMENGO

No jogo realizado domingo passado, dia 11, entre as principaes esquadras do Flamengo, local, e Ribeiro Junqueira S. C., de Leopoldina, Minas, sagrou-se vencedor o rubro-negro miracemense pela contagem de 2x1. Foram annullados um goal do Flamengo e outro do Ribeiro Junqueira. Os locaes mereceram a victoria, vencendo um adversario magnifico, de classe e ardoroso.

MIRO MORREU

Falleceu o consagrado crack miracemense Miro, um dos melhores jogadores de football que Miracema já produziu. Miro foi fundador e jogador do S. C. Flamengo local, tendo actuado no seleccionado da extincta Liga S. Norte Fluminense, fazendo bella figura contra os nictheroyenses aqui e em Nictheroy. Jogou tambem pelo Alliança, de Campos, e no Rio. Victimou-o, ao que consta, syphilis cerebral. Os seus companheiros de sport vão custear-lhe o enterramento que será levado a effeito amanhã, ás 5 horas da tarde, no cemiterio local. Toda a cidade sentiu immenso a morte de Miro que era um bom sportman, de classe e disciplinado. A directoria do Flamengo S. C. amparou o seu antigo jogador durante a sua doença, fornecendo-lhe recursos e remedios.

FALLECIMENTO

Victima de insidiosa molestia, falleceu a senhorita Marta Serrano, filha do saudoso Josephino Serrano e sobrinha do sr. Nicolau Bruno. A morte prematura da senhorita Marta foi muito sentida em toda a cidade. O seu enterramento foi realizado com grande acompanhamento.

CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A MIGRAÇÃO DOS TRABALHADORES NACIONAES PERSEGUIDOS PELA SECCA

Em sessão extraordinaria reuniu-se o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz.

Abrindo a sessão communicou o presidente a finalidade da reunião extraordinaria: examinar o problema dos nordestinos, saudando tambem o conselheiro major Aristoteles Lima Camara, que regressava da região de Montes Claros e Pirapora.

Tomando a palavra, o major Aristoteles Lima Camara fez uma exposição sobre a sua viagem á região de concentração dos nordestinos, relatando as providencias immediatamente tomadas, não só attinentes ao alojamento e alimentação daquelles trabalhadores nacionaes, mas, tambem, quanto á regularização de seu embarque para São Paulo. Estabelecido esse systema de soccorro, fez-se logo sentir uma attenuação sensivel da crise que, no momento, já perdeu o seu caracter agudo. Os membros componentes da missão continuam em Montes Claros e estão incumbidos de continuar a prestar todos os auxilios necessarios. Referindo-se ao problema em geral, o major Aristoteles Lima Camara accrescentou que urge sejam tomadas medidas de caracter permanente, destinadas a solucionar completamente a questão. Reconhece ser esse um assumpto complexo, que exige um esforço prolongado e seguro, mas que poderá ser resolvido. Alludindo ainda á formação e orientação dessas correntes migratorias, que já existem ha cerca de cincoenta annos, terminou dizendo que na proxima sessão do conselho apresentaria um relatorio sobre a sua missão em Montes Claros.

O sr. Henrique Doria de Vasconcellos, historiando os factos occorridos desde 1938, leu o seguinte resumo de um relatorio entregue á Secretaria do Conselho:

"O governo de São Paulo primeiramente procurou as autoridades federaes, para esclarecer, em face da nova legislação, a legalidade do fornecimento de passagens aos retirantes do nordeste do paiz, que procuram Pirapora e Montes Claros, com destino ás lavouras paulistas, obedecendo a uma velha e natural corrente migratoria. Ficou, assim, resolvido, em dezembro de 1938, o reinicio desse fornecimento de passagens, que havia sido suspenso por falta dessas informações. O governo de São Paulo, por intermedio do seu director de Terras, Colonização e Immigração, designou nessa occasião, dois inspectores de Immigração para realizarem uma viagem de inspecção a Pirapora e Montes Claros, afim de observarem a situação dos trabalhadores daquellas regiões. Dessa viagem resultou, como se vê do relatorio dos citados funccionarios, tornar-se mais evidente a dolorosa situação daquelles patricios e a necessidade de uma decidida cooperação entre o governo federal e os governos estaduaes interessados, quanto á solução do problema dessas migrações e concentrações. Em 22 de fevereiro, foi feita outra viagem por dois inspectores que não só visitaram Pirapora e Montes Claros, ponto de concentração de nordestinos migrantes, como percorreram vasta região do nordeste brasileiro, embarcando, de regresso, pelo porto de Recife. Os relatorios então apresentados, com farta documentação, mostravam a situação precaria do vale de São Francisco e outras regiões, deante da secca e, consequentemente, falta de trabalho e grande penuria de populações ruraes. Novamente agitado o problema no Conselho de Immigração e Colonização, deante das informações desses relatorios e do grande accumulo de trabalhadores nos pontos de concentração para embarque com destino a São Paulo, ficou resolvida a viagem de um representante do Ministerio do Trabalho, a cuja disposição poz o governo de São Paulo um dos seus inspectores de Immigração, que com o mesmo realizou a viagem, que fôra solicitada pelo interventor em São Paulo ao ministro do Trabalho. O relatorio, apresentado pelo representante do Ministerio do Trabalho, sr. Pericles de Carvalho, forneceu ao Conselho de Immigração e Colonização, em definitivo, os elementos em que se apoiou para solicitar do presidente da Republica urgentes e acertadas providencias, suggeridas pelo director do Departamento Nacional de Immigração. Durante esse tempo, emquanto São Paulo collaborava na solução do grande problema, attendia, tambem, ao estado sanitario dos trabalhadores concentrados em Montes Claros, tendo designado um medico e um auxiliar, munidos de material necessario, afim de collaborarem com as autoridades locaes e federaes na defesa da saude dos retirantes. Os relatorios desses funccionarios, mostram as innumeras medidas e providencias que foi possivel tomar, prevenindo provaveis epidemias ante as grandes agglomerações de retirantes esgotados e sub-alimentados, epidemias essas que tornariam praticamente insoluvel um problema já de si angustioso. Em collaboração com o Conselho de Immigração e Colonização e as autoridades federaes, o governo de São Paulo tem trabalhado decididamente na solução desse problema, sendo interessante citar os seguintes dados estatisticos referentes aos trabalhadores alojados na Hospedaria de Immigrantes, em São Paulo, e encaminhados para as lavouras paulistas, durante os cinco primeiros mezes desto anno:

Mezes	*Pessoas*	*Percentagem*
Janeiro . .	1.975 . .	6,35 %
Fevereiro .	3.432 . .	11,03 %
Março . .	7.032 . .	22,73 %
Abril . . .	7.798 . .	25,07 %
Maio . . .	10.831 . .	34,82 %

Estes dados mostram o augmento progressivo dessa corrente migratoria, nos ultimos mezes, sendo de prever, pelos primeiros dias decorridos, ser ainda maior no mez de junho. E' interessante, ainda, observar os seguintes dados estatisticos, referentes ao mez de maio ultimo e relativos ao fornecimento de transporte aos trabalhadores:

Viajando por conta propria . . .	4.908	45,65 %
Viajando por conta do Estado .	5.763	53,60 %
Viajando por conta do governo federal	81	0,75 %

Esses trabalhadores são provenientes dos seguintes Estados:

Bahia	7.241
Minas	2.872
Pernambuco	269
Alagoas	65
Outros Estados	305

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado informou, em seguida, o Conselho de que havia providenciado no sentido de apparelhar convenientemente a Hospedaria de Immigrantes, na ilha das Flores, afim de que possa receber um maior numero de nordestinos, caso haja necessidade. Desse modo, já está a referida Hospedaria prompta para acolher 1.500 pessoas.

O presidente, agradecendo aos srs. major Aristoteles Lima Camara, Doria de Vasconcellos, Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques os esforços empregados na solução desta importante questão, apresentou uma proposta para a constituição de uma commissão incumbida de suggerir as medidas que se tornem necessarias para a regularização das migrações dos trabalhadores nacionaes. Essa commissão seria composta de membros do Conselho e de representantes dos Ministerios interessados e deverá entrar em funcções com toda a brevidade. A proposta foi approvada.

A seguir o Conselho passou a tratar do ante-projecto relativo aos nucleos coloniaes. Depois dos srs. Henrique Doria de Vasconcellos e conselheiro José de Oliveira Marques terem falado a respeito, o presidente propoz que fosse entregue uma copia do referido ante-projecto a todos os observadores dos Estados junto ao Conselho, afim de que pudessem apresentar seus pareceres, visto tratar-se de um assumpto de grande importancia.

A immigração portugueza

PARECE ESTAR PRESTES A SER ASSIGNADO O ACCORDO RELATIVO A IDA DE CINCOENTA MIL COLONOS PARA S. PAULO

Já estão inscriptas cerca de 150.000 pessoas desejosas de ir para o Brasil

(Especial para o "Correio da Manhã" da nossa agencia em Lisboa)

Lisboa, junho — A noticia de que o governo brasileiro resolveu supprimir as restricções á entrada de portuguezes causou aqui evidente satisfação. E as declarações a este respeito feitas por alguns homens publicos do Rio e de São Paulo, salientando a deferencia e a fraternidade da medida, assim como as altas qualidades do emigrante luso, plasmador por excellencia da grei brasileira, encontraram na imprensa o mais sympathico acolhimento. Não ha duvida: o gesto do Brasil foi comprehendido no seu exacto significado familiar.

Que vae succeder agora? Diz-se que está prestes a ser assignado o accordo relativo á ida de dez mil familias portuguezas para São Paulo, e um telegramma do Rio, hoje aqui publicado, allude á possibilidade de vir a Portugal o sr. Henrique Doria de Vasconcellos, director do Serviço de Terras e Colonização daquelle Estado, para tratar com os dirigentes portuguezes das modalidades de tão vultosa deslocação de gente; nada menos de cincoenta mil pessoas, isto é, a população de uma cidade, como o frizou ha pouco, no "Diario de Noticias", o embaixador Alberto de Oliveira.

E' natural que o governo portuguez procure rodear este sensivel exodo de valores humanos de garantias que satisfaçam os interesses de todos — os dos emigrantes em primeiro logar. Procuram-se [illegible] para assentar as bases da resolução definitiva do problema da emigração para o Brasil. Nem ahi convem a entrada de gente a esmo, nem Portugal pode descurar o futuro de tantos filhos seus, em cujas veias corre o melhor, o mais rubro, o mais sadio, o mais genuino sangue lusitano.

Por informações que me forneceu o sr. Estevam de Oliveira, que trata em Portugal, com grande diligencia, de assumptos relativos á emigração para São Paulo e que conhece perfeitamente o assumpto, vim a saber que se inscreveram ha dois annos, em listas distribuidas pelos agentes da Companhia Itaquerê, pela Secretaria da Policia de Emigração e das autoridades administrativas, cerca de cem mil pessoas desejosas de ir trabalhar para o Brasil, cabendo a primazia ás duas provincias de maior densidade demographica: — Minho e Traz-os-Montes. Isto apenas no que respeita ao continente. As ilhas adjacentes darão, á sua parte, cincoenta mil pretendentes a emigrantes.

Como se sabe, o escasso populacional da Madeira e dos Açores encaminhava-se até ha pouco, para os Estados Unidos, onde não é raro encontrar homens illustres (politicos, negociantes, escriptores) com appellidos ilheus. Devido ás difficuldades postas á entrada de estrangeiros, a corrente emigratoria das ilhas tende a encaminhar-se para o Brasil. E são bem conhecidas as qualidades do insular: resistencia physica, amor ao trabalho e vivacidade de espirito.

Desses inscriptos, apenas embarcaram, até agora, 1.400. Ha ainda, portanto muito perto de cento e cincoenta mil pessoas que esperam a opportunidade de atravessar o Atlantico.

Segundo me disse o sr. Estevam de Oliveira, quando se tratar da execução do governo paulista, serão considerados os registros de 1937. A escolha será facil, porque terão preferencia familias completas, por ordem decrescente do numero de pessoas que a compõem.

O meu informador mostrou-me cartas de portuguezes que entraram por uma só no Brasil e que lhe agradecem o terem encaminhado para um paiz onde prosperam. E' uma lenda — disse-me — a affirmação de que os emigrantes não pódem mandar dinheiro para Portugal. Todos os que foram ultimamente para São Paulo o têm remettido. Uma familia de Resende, por exemplo, enviou, no primeiro anno, treze contos.

Ponderosas foram as razões que levaram as autoridades portuguezas a prohibir a actividade dos agentes da Itaquerê. O governo de Lisboa sabe bem até onde póde ir, legitimamente, a sua intervenção junto das colonias no estrangeiro. São do dr. Oliveira Salazar estas palavras:

"Emquanto grupos de emigrantes trabalham em paiz estranho, a cuja economia e hospitalidade se acolheram, ninguem estranhará que até elles se estenda a protecção do seu paiz de origem; mas se a Europa proclamar o principio de que esses nucleos representam projecção ou affirmação de uma soberania estrangeira em verdadeiros enclaves, logo haverá quem divise no phenomeno começo de invasão politica e novos obstaculos surgirão á collocação no mundo de excedentes demographicos".

Esta doutrina é impeccavel e dá ao emigrante portuguez valor politico ideal, ao lado dos de caracter ethnico e racial. Mais uma razão para se julgar aqui, que Portugal, se deixa partir tão excellente colono, tem direito a compensações.

* *

Nesta altura ha que reconhecer que, se as informações da Agencia Americana sobre a excepção do limite á emigração portugueza tiveram aqui repercussão sentimental e provocaram um daquelles movimentos de sympathia em que é prodiga a alma lusa, quando se lhe sabe tocar na corda sensivel, o mesmo não succedeu com o projecto relativo á transplantação de dez mil familias para a terra das "bandeiras". O "Seculo" perguntou, no titulo de um editorial: "Nova leva?" O grande jornal escreve que sempre se dirigiram para o Brasil os excessos da população portugueza. "Porém, ha emigrações e emigrações" — acrescenta. Se o Brasil permittisse a livre entrada dos portuguezes, não impondo condições nem restricções á sua actividade, não lhes traçando o destino, não os canalizando em determinados sentidos, abstendo-se de os vigiar e de os tutelar, tal qual como acontecia noutras eras, nada haveria a que oppor. A corrente emigratoria luso-brasileira, seria utilissima para os dois paizes irmãos, visto que o emigrante ajudava um a desenvolver-se, fornecendo-lhe grande parte do material humano necessario ao seu progresso e concorria para a prosperidade do outro, ajudando-o e fortalecendo-o de longe com o producto do seu trabalho. Não é, porém, nada disso que se trata. A autorização agora concedida para poderem penetrar no Brasil dez mil familias portuguezas, ou seja para cima de cincoenta mil individuos, vem acompanhada de apertadas condições, que em certos casos e sob alguns aspectos, arrancam aos emigrantes toda a liberdade, por os forçarem a ficar amarrados a compromissos violentos e por isso mesmo inacceitaveis.

No "Diario da Manhã", orgão officioso do governo, o sr. Antonio de Oliveira classificou o emigrante portuguez de "ouro humano", que Portugal não deve entregar "sem as mais solidas garantias". O articulista desenvolveu assim o seu ponto de vista:

"Trata-se de uma emigração em massa, duma emigração importantissima, não só pelo numero, mas por esse numero ser constituido por familias inteiras. Os laços materiaes que prendem essa gente á Mãe-Patria serão, pois necessariamente fracos — contra isto nada poderemos. Mas quanto ao laço espiritual, esse sim que é garantia da conservação do humano exportado — esses ha que salvaguardal-os e não só mantel-os.

"A assistencia desempenhará aqui um papel importantissimo e dado que ella se possa ministrar sem offensa do brio profissional brasileiro, não ha razão para que se não levantem as barreiras burocraticas. Lembremos que os brasileiros gozam em Portugal de direitos e privilegios excepcionaes. Recebem em muitos casos, tratamento de preferencia sobre os portuguezes natos. E' justo portanto que o Brasil nos dê tratamento egual ao que concedemos aos seus nacionaes, e com isto apenas pedimos, o que nos não poderá negar, o que tudo pedir em applicação do principio de reciprocidade".

O sr. Estevam de Oliveira demonstrou-me, na minha presença, que a obrigatoriedade de trabalho na lavoura colloca ao abrigo de incertezas pessoas que a tentaram, pois vão para um meio inteiramente desconhecido para elles. A este proposito, o que o "Seculo" aponta como um mal é um bem. [illegible] recentemente pronto o Conselho de Immigração e Colonização do governo paulista, o sr. Henrique Doria — o que foi communicado pela citada agencia — causou impressão e contribuiu, com as informações anteriormente publicadas, para quebrar muitas crenças, e parece dar forças áquella maneira de ver. Disse aquelle alto funccionario paulista que, dos emigrantes portuguezes chegados em 1938, por conta do governo do Estado de São Paulo e por intermedio da companhia Itaquerê, 88 por cento continuam, como colonos, nas fazendas para onde tinham sido encaminhados, e quando muito, apenas uns 5 por cento tinham procurado occupação em zona urbana. Resalta immediatamente, que se o seu trabalho agricola obrigatorio fosse uma nova forma de escravatura, logo que obtivessem a alforria todos os emigrantes deixariam o campo. Ora o que se dá é a sua fixação á terra, como o sr. Henrique Doria declara, para enaltecer a vantagem do tal elemento colonizador.

Por mim, conheço os cuidados que as autoridades paulistas dispensam aos emigrantes, como os ajudam a transformar-se de "camarada" em "sitiante", e, depois de proprietario, a alcançar a completa independencia financeira. Não ignoro tambem — e o sr. Estevam de Oliveira me disse ha pouco — o carinho e solicitude com que o sr. Edmundo Huffenbacher, delegado do Estado de São Paulo, aqui tratou de tudo quanto se relacionou com as commodidades e bem estar do futuro dos que deixavam as suas terras. Isto é uma verdade, mas nada tem com o fundo do problema. Um contrato presuppõe a inexistencia de duas partes. E quando duas partes pretendem ajustar os seus interesses fazem um negocio. Mas é incomprehensivel uma transacção em que um dos negociadores (os negociantes) dê tudo ao outro. Talvez esta synthese indique a reacção inicial provocada pela noticia do projecto paulista.

Não sou dos que dizem poder impedir-se a emigração portugueza, nem dos que reclamam a immediata canalização dos excessos demographicos para as colonias africanas. Entendo que a emigração lusitana convem muito ao Brasil, mas que tambem é uma necessidade para Portugal, devido a razões economicas. Seria preferivel, para os interesses portuguezes, que essa emigração se dirigisse para os territorios ultramarinos? Sem duvida. Mas não é tão cedo que as colonias poderão absorver quantidade apreciavel de emigrantes. Primeiro, é preciso que frutifique a politica iniciada com o Acto Colonial.

Portanto, por agora, ha que contar apenas com o Brasil. Mas Portugal espera compensações. Fala-se muito em capitaes estrangeiros applicados em fundos brasileiros (approximadamente cincoenta milhões de libras), os quaes vencem o juro annual de trezentos mil contos (tres milhões de libras) e que ficam "congelados" no Brasil. Acha-se aqui que o problema das transferencias não póde separar-se do da emigração.

Breve se saberá em que ficamos.

AS PRESIDENTAS

Um escriptor francez, de nome Roberto Christopho, occupou-se, em um artigo recente, das esposas dos ultimos presidentes da França.

A apreciação feita póde ser assim sucintamente resumida: Madame Thiers teve attitudes que acabaram em canções... E por causa dessas canções, o presidente, que vivia entre a esposa e a cunhada, Felicia Dosne, era frequentemente victima de pilherias anonymas, mais ou menos picantes.

Madame de Mac-Mahon passou despercebida... madame Grévy "tratava muito do esposo". Madame Loubet tinha horror ás homenagens e quando o marido foi eleito, "chorou toda a noite". Muito economica, madame Fallières "punha a seccar sua propria roupa branca nos jardins do Eliseu".

Madame Casimir-Perier manteve-se retrahida, e madame Deschanel "presenciou o doloroso espectaculo da decadencia mental do marido".

Madame Millerand "guarda a lembrança dos transeuntes, que lhe offereceram flôres quando abandonou o palacio presidencial". Madame Poincaré e seu "bichinho" entraram pelo Eliseu como casados, pois seu casamento não havia ainda recebido a consagração religiosa".

Madame Doumergue "casou-se dentro do Eliseu poucas semanas antes do marido terminar o mandato".

Ante madame Doumer só se póde guardar silencio.

Finalmente, madame Lebrun "fala algumas linguas e ajuda ao marido".

A CRUZ

A cruz, em iconographia, que é a sciencia das imagens, é o proprio Christo ou o seu symbolo. Ha varias especies de cruzes:

a) — A cruz sem cimo, chamada cruz em tau, letra grega que corresponde ao nosso T, e que, para os gentios era um symbolo de vida, de saude, de felicidade.

Ha alguns archeologos segundo os quaes a cruz de Christo era um tau.

b) — A cruz com cimo e de quatro ramos, composta de uma haste vertical e de uma barra horizontal. São duas as suas variedades: a cruz grega, cujos quatro ramos têm igual comprimento, e a cruz latina, que tem o ramo superior menor do que os outros. Lembra um homem abrindo os braços e é a fórma geralmente da cruz de Christo.

c) — A cruz dupla travessa, chamada "cruz episcopal" ou "russa" ou "patriarchal" ou da "Lorena".

d) — A cruz de triplice travessa, empregada apenas pelo supremo pontifice, que é o unico que tem direito de fazer conduzir uma cruz triplice adeante de si e de usal-a em suas armas.

Ha, ainda outras cruzes conhecidas. Uma dellas tem os quatro braços eguaes alargando para os extremos: é a cruz de Malta.

A cruz de Santo André é em fórma de X. Quando os braços são perfeitamente eguaes e se dobram em fórma de Z, a cruz chama-se swastica, que se encontra com abundancia nos objectos da arte scandinava e nos da arte indiana.

Na India, aliás, é um symbolo religioso, cuja influencia é considerada nefasta pelos budistas e pelos dains. Nesse caso, as extremidades dos braços são recurvados para a esquerda e a cruz chama-se "sauvastica". Quando os braços são curvados para a direita, segundo o movimento aparente de translação do sol a cruz chama-se "swastica" e representa o symbolo religioso do fogo sagrado, tomado como potencia superior e como origem da vida.

As duas peças da cruz representam os dois pedaços de madeira que se friccionam para produzir o fogo.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Em reunião do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, foram julgados mais os seguintes processos de diversos Departamentos Regionaes:

Relator, conselheiro Sylvio Figueira:

6ª região — Bensach & Cia., pede aposentadoria para Antonio Gomes de Oliveira, concedida a aposentadoria, devendo o processo ir á secção de Estatistica e Actuariado.

5ª região — Carlos Almeida, foi homologada a aposentadoria de 150$.

1ª região — Eleita Machado de Araujo, foi homologada a aposentadoria de 57$500.

2ª região — Octacilio Lisbôa, foi homologada a aposentadoria devendo ir á Procuradoria para reexame do assumpto.

5ª região — Vital Ramos de Castro, foi homologada a aposentadoria de 175$000.

7ª região — Raul Travassos de Barros, foi homologada a aposentadoria de 175$000.

10ª região — Anna Vieira de Camargo, negado o pedido de pensão.

9ª região — Piedade de Jesus da Silva, foi homologada a pensão de 75$000.

10ª região — Maria Clara Silveira da Silva, foi homologada a pensão de 36$500.

5ª região — Aurora Andrade de Jesus, mandado archivar o processo do pedido de pensão.

C. N. T. — envia copia do accordão proferido no processo numero 6.661/8, o Conselho manda archivar o processo.

C. N. T. — envia copia do accordão do processo 19.451, representação de Rodrigues Pinheiro & Cia. a situação dos seus empregados perante o IAPC., o Conselho resolve que sejam tomadas as providencias solicitadas pela Procuradoria Geral.

3ª região — Antonio Scordamaglio, o Conselho nega a restituição de accordo com o parecer da Procuradoria Geral.

5ª região — A. Gomes de Castro, cobrança judicial, homologada a decisão afim de indeferir o pedido, dispensando-se o computo das utilidades anteriores á vigencia do decreto-lei n. 65.

9ª região — Antonio Alipio Franco Netto, autorizada a transferencia de 1:222$000.

4ª região — Cooperativa de Consumo e Producção dos ferroviarios da Gret-Western, dispensa de juros de móra — Indeferido o pedido.

5ª região — The Texas Company, protesta contra a inclusão de seu despachante aduaneiro, como empregado, o Conselho reconhece o seu despachante aduaneiro, empregador e sendo assim é facultativo ser associado do IAPC.

4ª região — Armando Jordão & Cia., solicitando seja autorizado o recebimento de suas contribuições atrazadas, o Conselho resolve reformar a decisão regional para indeferir o pedido.

11ª região — João Caucio de Souza, o Conselho resolve se responda ao consulente de accordo com a Procuradoria Geral.

5ª região — Adriano Mauricio & Cia., requerendo seja cancellada a notificação que recebeu da região, o Conselho resolve tornar sem effeito a notificação.

5ª região — Tacito Amaral, foi homologada a aposentadoria de 275$000, a Geraldo Neves, foi homologada a aposentadoria de ... 125$000, a Renyr Vieira, foi homologada a aposentadoria de ... 100$000.

1ª região — Avelino Martins Teixeira, o Conselho concedeu a aposentadoria de 250$000.

2ª região — José Maria da Costa, foi homologada a aposentadoria de 100$.

9ª região — Samuel Santi, foi homologada a aposentadoria de 165$200.

6ª região — Simonides Simões, foi homologada a aposentadoria de 213$000.

10ª região — Christobal Almendros, negado o pedido de aposentadoria.

11ª região — Ophelia Abreu Castro, o Conselho conserva em pendencia o pedido de pensão até a resolução 3.377 ter um fim.

9ª região — Beatriz Jorge Lima, foi homologada a pensão de 50$000.

5ª região — Adolpho Herz, emprestimo, o Conselho resolve se conserve o processo em pendencia.

5ª região — Perminio Adeodato Cerqueira, emprestimo, o Conselho resolve dar vista do processo á Procuradoria Geral.

2ª região — Julia de Souza Marques, requerendo pensão para o seu filho menor, por morte do seu filho Armando, foi negado o pedido por falta de prova de dependencia economica exclusiva, de accordo com o parecer da P. Geral.

C. N. T. envia teor da portaria recommendando aos Institutos e Caixas evitar demora nos processos de aposentadoria e pensões, o Conselho fica inteirado, devendo ser archivado o processo.

M. T. envia o processo 3.256/9, em que Elisa Mendes Abreu expõe os motivos porque o Sanatorio de S. Paulo não pagou as contribuições de 35 a 37, o Conselho fica inteirado e resolve seja dado conhecimento ao respectivo departamento do despacho do ministro do Trabalho, que ratificou decisão deste Conselho Administrativo.

M. T. envia proc. da presidencia da Republica, em que Antonio Presidio dos Santos, protesta contra a sua exclusão do IAPC. O Conselho resolve mandar encaminhar o processo ao ministro do Trabalho, com os esclarecimentos no parecer da Proc. Geral.

9ª região — Nathalia Brunetti Backer, restituição, o Conselho resolve indeferir o pedido de accordo com os termos do parecer da Proc. Geral.

4ª região — Odilon Motta, levantamento de debito, o Conselho resolve autorizar a cobrança executiva, applicando-se a penalidade pelo Conselho Regional, a Ernesto Mangueira, levantamento de debito, autorizada a cobrança executiva.

10ª região — Circular referente á firma Willy & Cia., de Porto Alegre, o Conselho resolve homologar a decisão, fixando o prazo de prescripção para os empregadores em 4 mezes.

7ª região — L. Machado communica que foi intimado pela Caixa local do IAPC. a recolher as contribuições dos graphicos Wagner Pinheiro, Pedro Ramos, que já contribuem para o IAPI, solicita providencias, o Conselho resolve seja encaminhado o processo ao ministro.

9ª região — Immobiliaria Paulista S. A. consulta, o Conselho resolve se responda a consulta de accordo com os termos do parecer da Proc. Geral.

3ª região — Cia. Emporio Industria do Norte, devolve as guias referentes ás contribuições do auxiliar Antonio Bernardes de Carvalho, determinado o cancelamento da empresa e seus empregados, autorizando a transferencia das contribuições.

10ª região — Mantido todos os direitos ao associado Jacy Daussen, de accordo com o parecer da Proc. Geral.

Relator, conselheiro Hannibal Porto:

10ª região — Adelina Benedicto Gravim, foi homologada a pensão de 125$000.

1ª região — Avelino Pereira Ramos, foi homologada a aposentadoria de 300$000.

5ª região — Arina da Silva Quintz, requerendo pensão, o Conselho resolve seja cancellado o debito.

9ª região — Antenor Ferreira foi homologada a decisão que indeferiu a aposentadoria em face das conclusões do laudo medico.

5ª região — Idealéa Martha de Mello, aposentadoria, o Conselho nega o pedido de beneficio.

9ª região — Margarida da Conceição Abreu, foi homologada a pensão de 50$000, a Izaltina Xavier de Freitas, foi homologada a pensão de 50$000.

10ª região — Durvalina Antonio Lima Cardoso, foi homologada a pensão de 50$700.

3ª região — Raymunda Rodrigues de Souza, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — Carlos dos Santos Petronilho, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

9ª região — Ivo Alves Falindo, foi homologada a aposentadoria de 94$400.

8ª região — Adriano Martha Carapeto, foi homologada a aposentadoria de 225$000.

8ª região — Alberto Gonçalves Filhos, foi homologada a aposentadoria de 161$100, a Milario de Mello Rezende, foi homologada a aposentadoria de 500$000.

9ª região — Charles Levy, foi homologada a aposentadoria de 500$000.

7ª região — Jovelino Marques Ivo, pensão, o Conselho resolve mandar conservar o processo em pendencia.

5ª região — Thereza de Freitas Vianna, foi homologada a pensão de 125$000.

8ª região — Dulce Pellegrini de Pastor Almeida, foi homologada a decisão denegatoria.

Relator, conselheiro José Pinto Lamarca:

8ª região — Manoel Soares de Andrade Cardoso, foi homologada a aposentadoria de 158$000, a João Soares da Rocha, foi homologada a aposentadoria de .... 120$000.

5ª região — Satyro Ferreira Cabral, aposentadoria, diligencia á Proc. Geral.

8ª região — Jayme de Almeida, aposentadoria, diligencia á Procuradoria Geral.

8ª região — Mario Mazzorato, aposentadoria, foi homologada no valor de 250$000.

5ª região — Salamoni & Cia., foi homologada a aposentadoria de 183$000.

8ª região — Maria Luiza Gomes, foi negado o pedido de pensão.

4ª região — Maria Brasinia Cisneiros de Carvalho, foi homologada a pensão de 61$100.

1ª região — Cosme Ferreira Filho, concedida a pensão de .. 343$100.

8ª região — Alice da Silveira Santos, foi homologada a decisão que indeferiu o pedido de pensão, e autorizada a transferencia de contribuições para o IAPI.

Relator, conselheiro Marcondes da Luz:

8ª região — Eponina de Paula Augusto, foi homologada a aposentadoria de 162$500, a Maria Magdalena Vieira, foi homologada a pensão de 100$000.

9ª região — Maria Francisca Viégas, foi homologada a aposentadoria de 162$500, a Maria Magdalena Vieira, foi homologada a pensão de 100$000.

9ª região — Maria Francisco Viégas, foi homologada a pensão de 87$500.

5ª região — Antonio Barbosa de Menezes, foi homologada a decisão denegatoria, á vista do laudo medico.

8ª região — Marietta de Lima Segismundo, foi homologada a pensão de 87$500.

9ª região — Angela Sanches, foi homologada a pensão de ... 50$000.

11ª região — Anna Pacheco da Costa, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — José Joaquim de Mattos, foi homologada a aposentadoria de 162$500, a Helena Conceição Barros, pensão, o Conselho reconsidera a sua decisão anterior, determinando a transferencia das contribuições para outro Instituto, a Leonor de Mattos Mamede, foi homologada a pensão de 50$000, a Idalina de Jesus foi homologada a pensão de 50$000, a Idalina de Jesus foi homologada a pensão de ...... 100$000.

4ª região — Maximina Paulina de Lima, foi homologada a pensão de 62$500.

8ª região — Flausina Teixeira, foi negado o pedido de pensão.

6ª região — Laurindo Ferreira dos Santos, foi homologada a aposentadoria de 100$000.

10ª região — Jorge José do Nascimento, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

9ª região — Cin. Pereira Cavalcanti, foi homologada a aposentadoria de 100$000.

8ª região — Lydia Silveira Abrahão, foi homologada a aposentadoria de 100$000.

5ª região — José Cordeiro Leal, o Conselho resolve manter o associado em gozo de férias á vista das conclusões do laudo medico, Alipio Silveira, foi homologada a aposentadoria de 250$000.

8ª região — Manoel Luiz da Rocha, foi homologada a aposentadoria de 473$000.

CARTAS DA SUISSA

A situação durante o primeiro trimestre de 1939

Lausanne, junho de 1939 (O. S. E. C.) — Durante os tres primeiros mezes deste anno, a situação politica internacional ficou bastante aggravada. Esta tensão teve uma repercussão nada favoravel sobre a situação geral economica. Entretanto, assim mesmo, a vida economica da Suissa manteve-se num nivel bastante satisfatorio ao correr do primeiro trimestre: as importações não diminuiram senão em proporção pequena, pois attingiram 398,4 milhões de francos suissos, mais ou menos, contra 399,9 milhões para o mesmo periodo de 1938. Quanto ás exportações, estas subiram de 306,3 a 329,9 milhões de francos, assignalando portanto um augmento de 23,6 milhões. Nestas condições, o deficit da balança commercial passou de um anno para outro e, para o primeiro trimestre, de 93,6 a 68,5 milhões de francos suissos. Convem notar que foram as importações de ferro e de aço bruto, de ferro para a construcção e bem assim de carvão que occasionaram o referido augmento em sua proporção mais accentuada, proporção essa que foi compensada por diversas diminuições, especialmente em algodão e cobre bruto, em materias primas para cervejaria, em trigo, em forragem e em gado para matança. Podemos observar ao mesmo tempo, que a exportação da industria textil augmentou de 6,6 milhões de francos suissos e que nesse augmento, os tecidos de algodão participam com uma importancia superior a 3 milhões. As exportações de generos alimenticios subiram de 1 milhão, as das industrias chimica e pharmaceutica, de 14 ½ milhões. Por outro lado, verifica-se na industria metallurgica uma diminuição de 4 milhões mais ou menos, em consequencia da situação da industria relojoeira, cujas vendas passaram de 51,7 a 40,1 milhões de francos. Esta diminuição deve ser considerada, em sua maior parte, como consequencia da si[illegible] exportação de productos de luxo. Entretanto, todos os outros ramos da industria metallurgica accusam progresso (machinas: augmento de 4 milhões, instrumentos e apparelhos: 2 milhões, aluminio: 1,5 milhão.

O indice do custo da vida e bem assim o indice dos preços por atacado mantiveram-se mais ou menos no mesmo nivel, sendo que o primeiro demonstra mesmo tendencias para uma ligeira baixa. O numero de desempregados está em franca diminuição: no mez de março, o numero de pedidos de emprego baixou de 1.000 em comparação a 1938, e de 20.000 em comparação com o mez de janeiro de 1939.

Conclue-se dahi que, apesar da tensão da situação politica, a economia suissa se desenvolve de modo favoravel. Por outro lado, convem tambem mencionar o immenso esforço feito pela Suissa para reforçar a sua defesa nacional. O Parlamento federal votou, no mez de abril, um credito de 415 milhões, do qual a quasi metade se destina ao exercito e a outra metade a fornecer trabalho aos desempregados. Assim mesmo, tamanho esforço ainda não parece ser sufficiente e o governo prevê uma nova despesa de 100 milhões de francos, que será consagrada exclusivamente á defesa nacional.

— Em 6 de maio, o encaixe-ouro do Banco Nacional Suisso era de 2.472 milhões de francos. O total de titulos descontados e os emprestimos sob garantia elevaram-se a 214,8 milhões de francos. A cobertura em ouro das notas em circulação (1,747 milhões de francos) e dos outros compromissos á vista (1,236 milhões) era de 82,8 %.

151) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

— E' um tigre envergonhado, que se reveste com a pelle do cordeiro...

A estas palavras insensatas, Jesus contentou-se em sorrir tristemente abanando a cabeça; este movimento fez chover em redor delle um orvalho de sangue, porque as feridas que os espinhos lhe tinham feito na fronte continuavam a sangrar.

A' vista do sangue daquelle justo, Genoveva não póde deixar de murmurar em voz baixa o estribilho da canção dos *Filhos do Visco*, escripto nas narrações dos avós de seu marido.

— *"Corre, corre, sangue do captivo! Cae, cae, orvalho sanguinolento! Cresce, cresce, seara vingadora!*

— Oh! dizia comsigo Genoveva, o sangue daquelle innocente, daquelle martyr, tão indignamente abandonado pelos seus amigos, pelo povo, pelos pobres e pelos opprimidos a quem amava... esse sangue recairá sobre elles e sobre seus filhos...

Os romanos, exasperados com a celeste paciencia de Jesus, não sabiam o que haviam de imaginar para a vencer... As injurias e as ameaças não podendo abalal-o, um dos soldados lhe arrancou das mãos a cana que elle segurava machinalmente, e lha quebrou na cabeça. (*Evangelho de S. Matheus* cap. XXVI, v. 30 e seguintes), exclamando:

— Agora talvez dês signal de vida, estatua de carne e osso!

Mas Jesus, tendo curvado ao golpe a contusa e magoada cabeça, ergueu-a logo, lançando um olhar de perdão áquelle que acabava de feril-o.

Sem duvida que esta ineffavel brandura intimidou ou confundiu os seus barbaros algozes, porque um delles, tirando o cinto, vendou os olhos do joven mestre de Nazareth. (*Evangelho segundo S. Lucas*, cap. XXIII, v. 33), dizendo-lhe:

— O' grande rei! os teus respeitosos vassallos não são dignos da tua vista!

Quando Jesus teve os olhos vendados, uma idéa de cobardia feroz se apoderou do espirito de um dos romanos; approximou-se da victima, deu-lhe uma bofetada, e disse-lhe rindo ás gargalhadas:

— O' grande propheta! adivinha quem te bateu! (*Evangelho segundo S. Lucas*, cap. XXIII, v. 34).

Então começou um horrivel divertimento.

Aquelles homens, robustos e armados, foram alternativamente, rindo ás gargalhadas, esbofetear o mancebo amarrado, alvo de tantas torturas, dizendo-lhe de todas as vezes que lhe batiam:

— Adivinhaste agora quem te deu?

Jesus. (e foram as unicas palavras que Genoveva lhe ouviu pronunciar durante este longo martyrio): Jesus, disse com voz misericordiosa, levantando para o céo a cabeça e continuando a ter os olhos vendados:

— "Senhor, meu Deus! perdoae-lhes... elles não sabem o que fazem!" (*Evangelho segundo S. Lucas*, cap. XVIII, v. 31).

Tal foi o unico queixume que soltou a victima, e nem sequer fôra queixume... era apenas uma oração a Deus implorando perdão para os seus atormentadores...

Os romanos, longe de se aquietarem com aquella divina mansidão, duplicaram em violencias e ultrajes... Os infames cuspiram no rosto de Jesus. (*Evangelho de S. Lucas*, cap. XXIII, v. 35.)

Genoveva, não teria podido supportar por mais tempo a vista daquellas monstruosidades, se os deuses não lhes tivessem posto um termo: ouviu na rua um grande tumulto, e viu o doutor Baruch, o banqueiro Jonas, e Caiphaz principe dos sacerdotes. Dois homens do seu sequito traziam uma pesada cruz de madeira, um pouco mais alta do que um homem. A' vista deste instrumento de supplicio, as pessoas que estavam paradas á porta do pretorio, entre as quaes se achava Genoveva, bradaram com voz triumphante:

— Finalmente, ahi vem a cruz!... ahi vem a cruz!

— Uma cruz nova e digna de um rei!

— Ao menos o nazareno não dirá que o tratam como mendigo...

Quando os romanos ouviram annunciar que traziam a cruz pareceram contrariados de que a sua victima estivesse prestes a escapar-se-lhes. Jesus, pelo contrario, ao ouvir as palavras: Ahi vem a cruz!... A cruz! ergueu-se com uma especie de allivio, esperando sem duvida sair em breve deste mundo... Os soldados tiraram-lhe a venda dos olhos e o manto encarnado dos hombros, deixando-lhe sómente a corôa de espinhos na cabeça, de sorte que ficou quasi nú, e assim o conduziram até á porta do pretorio, onde estavam os homens que acabavam de trazer a cruz.

O doutor Baruch, o banqueiro Jonas, e o principe dos sacerdotes, Caiphaz, de quem o odio parecia ainda pouco satisfeito, trocavam entre si olhares triumphantes, designando o joven mestre de Nazareth, pallido, ensanguentado, e cujas forças pareciam anniquilladas. Aquelles deshumanos phariseus não poderam resistir ao cruel prazer de ultrajar ainda mais a sua victima; o banqueiro Jonas disse-lhe:

— Tu vês, audacioso insolente, o que fizeram as tuas injurias contra os ricos; já não escarneces delles! Já os não comparas com os camellos incapazes de passarem pelo fundo de uma agulha! E' pena que não tenhas agora vontade de rir.

— Estás satisfeito, accrescentou o doutor Baruch, de teres chamado aos doutores da lei velhacos e hypocritas, porque gostavam de occupar o primeiro logar nos festins?... Ao menos não te disputarão agora o logar na cruz.

— E os sacerdotes, accrescentou o senhor Caiphaz, tambem eram velhacos que devoravam as casas das viuvas, sob pretexto de longas orações... homens endurecidos, mais deshumanos que os samaritanos... faltosos de espirito para que observassem religiosamente o sabbado... e orgulhosos, porque mandavam tocar adeante de si as trombetas para annunciarem as esmolas!

— Tu te julgavas muito forte, fazias-te valente... á testa do teu bando de farroupilhas, de scelerados e de rameiras, que recrutavas nas tabernas onde passavas os dias e as noites! O que é feito dos teus partidistas? Chama por elles! Que venham libertar-te das nossas mãos!

A multidão não tinha o odio tão placido como os phariseus, que se divertiam a torturar lentamente a sua victima; e por isso bem depressa se ouviu bradar com furor:

— A' morte... o nazareno! á morte!

— Depressa!... Desejam porventura obter o perdão delle retardando o seu supplicio?

— Elle não ha de expirar logo... ainda temos tempo de lhe dizer alguma coisa quando estiver pregado na cruz.

— Sim, depressa!... porque o seu bando de scelerados ainda póde roubal-o ao supplicio...

— De que serve dirigir-lhe a palavra? bem se vê que elle não quer responder.

— A' morte! á morte!

— E que elle mesmo leve a cruz até ao logar do supplicio.

A proposta desta nova barbaridade foi acolhida pelos applausos de todos. Fizeram sair Jesus do pateo do pretorio, e puzeram-lhe a cruz em um dos hombros ensanguentados... A dôr foi tão aguda, e o peso da cruz tamanho, que o desgraçado dobrou ao principio os joelhos e quasi que ia caindo por terra; mas, buscando forças no seu animo e resignação, pareceu revoltar-se contra o soffrimento, e, curvado sob o fardo, começou a caminhar penosamente. A multidão e a escolta de soldados romanos bradavam em seu seguimento:

— Arreda! deixem passar o triumpho do rei dos judeus!...

O triste cortejo começou a caminhar para o logar do supplicio, situado fóra da porta Judiciaria, atravessou o rico bairro do Templo, e proseguiu, percorrendo uma parte da cidade muito menos rica e muito mais populosa, de sorte que á medida que a escolta entrava no bairro da gente pobre, Jesus recebia ao menos desta população alguns signaes de interesse.

Genoveva, viu grande numero de mulheres, em pé nas soleiras das portas, lastimarem a sorte do joven mestre de Nazareth; recordavam-se de que elle era o amigo das pobres mães e das creanças, e por isso, muitas daquellas innocentes, chorando, atiravam osculos *áquelle* bom Jesus, de quem sabiam de cór as simples e insinuantes parabolas.

Mas, ah! quasi a cada passo, vencido pela dôr, e opprimido com o pezo que levava, o filho de Maria parava tropeçando... finalmente, faltando-lhe as forças de todo, caiu de joelhos, depois sobre as mãos, e a sua fronte tocou no chão.

Genoveva, julgou-o morto ou moribundo; não póde, pois, conter um grito de dôr e de susto; mas ainda não tinha morrido... O seu martyrio e a sua agonia deviam prolongar-se mais tempo; os soldados romanos que o seguiam, bem como os phariseus, bradaram-lhe:

— Em pé! Tu finges cair para não levares a cruz!...

— Tu, que censuravas os principes dos sacerdotes de porem ás costas do homem fardos insupportaveis, a que não ajudavam nem

(Continua)

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

AVIAÇÃO MILITAR BRITANNICA — Interessante aspecto dos "Westland Lysander" no momento justo de "quebrar formação" para cair em vôo de mergulho

QUAL O POTENCIAL AEREO DA RUSSIA?

Nieuport

(Especial para o "Correio da Manhã")

I

No scenario da politica internacional da Europa, no entrechoque das paizes, politicas, sociaes e raciaes, um paiz apparece sempre como uma grande interrogação. Ninguem conhece a extensão exacta do seu poderio bellico, dando assim, margem a que a fantasia encontre campo franco.

Esse paiz é a Russia, ou melhor a URSS. Dotada de uma área territorial immensa, que se estende desde o Atlantico, na Europa, até os confins da Asia, no Pacifico, possuindo uma população gigantesca, rica de materias primas essenciaes, como o ferro, o carvão e o petroleo, além de uma variedade enorme de metaes, dispondo de grandes campos de cultura, e de industria que já outrora era rasoavel, ella ergueu nas suas fronteiras a gigantesca "muralha chineza" de um serviço de vigilancia que é verdadeiramente intransponivel, tornando, tudo que é seu, mysterio. Disso resulta que tanto póde ser tomada como verdade absoluta a mais disparatada invencionice, como passar por exagero qualquer informe real.

Tirando partido dessas correntes oppostas, o governo russo nem nega nem confirma o que dizem da sua organização militar e mesmo politica, mantendo-se num mutismo absoluto, que tanto póde ser interpretado como indifferença ante a consciencia de seu proprio poder, como tactica para occultar sua fraqueza.

Tudo se ignora a respeito do poderio sovietico. Será grandioso, como uns proclamam, ou será uma "blague"?

O que parece incontestavel é que a URSS melhorou notavelmente sua industria, principalmente bellica e que a organização das forças militares é bem melhor que nos tempos do imperio. Entretanto, esse progresso está em parallelo com a evolução soffrida nos outros paizes?

De modo geral, o que se conhece mais da Russia, quanto ás suas forças armadas é referente á sua esquadra, que parece não ter evoluido muito. O exercito tambem, parece ter uma bem melhor organização, mas, pouco se sabe quanto aos seus effectivos, seu armamento, suas reservas, como se desconhece seu parque industrial.

A grande incognita, porém, está na aviação. Qual seu grão de desenvolvimento? Será, como se propala a mais numerosa e uma das melhores do mundo, ou será uma aviação secundaria quanto ao seu material?

Talvez ninguem possa conscienciosamente, responder a essas perguntas.

Portanto, revestem-se de grande valor, as informações, de um general francez, Armengaud, em artigo publicado no dia 5 de maio no jornal belga "Le vingtième Siècle". Esse militar inicialmente declara que a aviação russa está longe de poder prestar auxilio efficiente á Rumania e á Polonia.

Ora, é sabido que a politica da França e Inglaterra tem sido ultimamente de organizar uma alliança militar com a Russia, fechando a frente léste da Europa contra a expansão nazista e isso com o fito dos soviets defenderem aquelles dois paizes, entregues á sua propria sorte, sem essa defesa, pois, a França e a Inglaterra, por si mesmas, pouco poderão fazer. Pela mesma razão se explica a alliança com a Turquia. Portanto, a affirmativa do general Armengaud é bastante interessante.

Desenvolvendo o seu thema, esse militar inicialmente diz que a participação da Russia Sovietica na formação da barreira contra a expansão allemã para léste não póde ser efficaz, de fórma normal, porque a Rumania e a Polonia são de opinião que a invasão dos seus territorios por soldados russos significa por no espirito do seu povo a semente de uma revolução. Esse argumento foi confirmado plenamente com a recusa systhematica dos dois paizes a uma alliança com a URSS e isso apesar da grande insistencia e mesmo pressão do eixo Paris-Londres.

Todavia, ambos aquelles paizes, poderiam transigir, parcialmente, na parte referente ás forças de aviação, e seus governos declararam, mesmo que, em caso de guerra, concederiam certa possibilidade de acção para a frota aérea russa, nos seus territorios, mão grado preferissem o fornecimento de materiaes sobresalentes. E' claro que esses governos procuram, assim, evitar a penetração das forças dos exercitos russos, receiosos de, assim procedendo, cairem num perigo para fugirem de outro.

Em seguida, o general se refere á situação da technica aeronautica e a industria de aviões da URSS.

Diz, então, que a Russia começo, apenas, em 1927, a desenvolver esforços nesse sentido. Naquelle anno e nos subsequentes, o numero de fabricas de aviões, motores e sobresalentes foi multiplicado. Deante disso, engenheiros foram enviados para o estrangeiro, e no decorrer do 2º plano quinquenal, verificou-se que a Russia pretendia se livrar, tanto quanto possivel da influencia estrangeira. Taes engenheiros, que estiveram nos principaes centros do mundo, fizeram estagios nos Estados Unidos, adquirindo grande cabedal para apparelhar o paiz de uma grande industria. De facto, nesse segundo periodo do plano quinquenal, observou-se um grande impulso nas actividades aeronauticas, e uma coordernação da industria, dentro de um grande plano geral de actividades, sob a direcção do Estado. Formou-se um selecto numero de technicos, conhecedores profundos do assumpto e que iniciaram o programma geral de reorganização e modernização da industria aeronautica sovietica.

Entretanto, serias agitações politicas na Russia e das quaes apenas transpiraram rumores no estrangeiro, perturbaram seriamente a execução do projectado e mesmo iniciado plano.

Entre 1936 e 37, notou-se um grande impulso, de grandes proporções, na industria, dirigida pelo conhecido professor Tupolew, cuja capacidade adquirira renome mundial, e firmara seu renome como uma das maiores autoridades em construcções aeronauticas, e que se cercára dos engenheiros que tinham viajado pelo mundo.

DEFESA ANTI-AEREA NA RUSSIA

A Liga Aerea Russa (Ossoaviachim), espalhada pela grande extensão do territorio sovietico conta 16 milhões de membros e se encarregou do preparo da população civil para o serviço de defesa anti-aerea passiva e activa.

Foi organizado u mamplo programma de divulgação e instrucção com a cooperação de 113 associações aeronauticas e 1.500 escolas de aviação, sendo os trabalhos divididos em sectores.

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA BOMBARDEIO AEREO, NA RUMANIA

O governo rumaico, ante a grave situação européa e na qual não póde a Rumania ficar alheia, tomou importantes medidas preventivas, consubstanciadas em um decreto, estabelecendo as bases da defesa passiva do paiz.

A execução dessa lei teve inicio em Bucarest onde já existe o Corpo de Vigilancia Anti-aerea, e que iniciou um curso informativo de defesa anti-aerea passiva e que se compõe de conferencias illustrativas e exercicos draticos com o emprego de mascaras antigas.

Por seu turno, as autoridades estão cuidando da organização de abrigos para a população civil, como estudando o estabelecimento de um serviço de contrôle, evacuação e soccorro, nos varios quarteirões da capital.

NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS AEREAS DA FINLANDIA —

A Finlandia, a exemplo de outros paizes europeus, pretende realizar a nacionalização da sua aviação commercial.

Assim, foi estudada a possibilidade da organização de uma companhia finlandeza, que terá o capital de 35 milhões de marcos finlandezes, dos quaes, 21 serão do Estado, devendo o restante ser obtido por subscripção entre as administrações municipaes, o um numero limitado entre elementos particulares.

A nova companhia deverá manter um serviço minimo com as seguintes linhas: Helsinkiford — Tallinn; Helsinkiford-Stokolmo; Helsinkiford - Mieborg- Petsamo (na costa do mar Branco) e Helsinkiford-Viborg.

II CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

A opinião de um membro do Collegio Brasileiro de Cirurgiões

Tivemos hontem occasião de palestrar com o dr. Jorge Sant'-Anna, do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, sobre a reunião, nesta capital, do "meeting" de scientistas que brevemente estarão no Rio, não só procedentes dos Estados brasileiros como de varios outros paizes americanos.

Em meio á nossa conversa, disse-nos aquelle medico patricio:

— O II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia está prestes a se reunir nesta cidade. A reunião se realizará de 16 a 22 de julho proximo. Em boa hora o professor Alfredo Monteiro, presidente do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, lançou a idéa e organizou o primeiro conclave, effectuado em egual época do anno passado. O que foi esse certamen e do brilhante exito que obteve dil-o o 1º tomo dos "Annaes" recentemente publicado, sob a direcção de Rolando Montèiro.

E como se se recordasse nitidamente do successo obtido:

— O enthusiasmo dos congressistas, então reunidos, foi de tal modo lisonjeiro para nós brasileiros que deliberaram, na sessão magna final, repetir annualmente a reunião no Rio de Janeiro.

— Que nos diz da proxima assembléa?

— Agora, organiza-se, precisamente na época combinada, o II

Prof. Jorge Sant'Anna, do Collegio Brasileiro de Cirurgiões

Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. A commissão encarregada da grande tarefa tem á sua frente Jayme Poggi, que, com os seus denodados companheiros, não se poupa a esforços para a boa organização do certamen.

— Quanto ao apoio official?

— O chefe do governo e seus auxiliares não têm regateando o amparo e o estimulo a esses distinctos collegas. As numerosas adhesões, por outro lado, estrangeiras e nacionaes, são alviçareiras e promettedoras. Não faltam nomes de destaque. Sabemos de alguns eminentes cirurgiões que já annunciaram a sua presença.

— Poderia citar-nos alguns nomes?

— Pois não: professores Alejandro Caballos. Bosche Arana, José Jorge, Alberto Gutierrez e Oscar Copello, da Argentina; Pedro Barcia, Buthier, Alfredo Navarro e E. Palma, do Uruguay; Alexandrini, do Chile; Cesar Gugliardoni e Manoel Riveros, do Paraguay; Paes Saldan, do Perú, e outros.

— E a respeito da representação brasileira?

— Dentre os nossos patricios estão esperados os professores Benedicto Montenegro, A. Corrêa Netto e Edmundo Vasconcellos, de São Paulo; Fernando Luz e collaboradores, da Bahia; Orlando Lima, do Pará, e João Villaça, de Juiz de Fóra, para só nomear os que vêm de outras cidades.

E finalizando:

— Sob esses promissores auspicios e com o valioso e esclarecido apoio das autoridades do paiz, é de esperar um esplendido exito para o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

A VIDA ARTISTICA EUROPÉA

PANORAMA BRITANNICO

Londres, junho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — A senhorita Dorothy Sayers, famosa autora de romances policiaes que provocou certa surpreza em 1937 escrevendo uma notavel tragedia religiosa "The zeal of the house", para o festival da cathedral de Canterbury, acaba de obter um novo successo nesse genero literario, apresentando para o festival deste anno uma nova versão da lenda de Fausto intitulada "The devil to pay".

A senhorita Sayers demonstrava com essa tentativa uma certa audacia, mas obeve successo na tarefa difficil de introduzir na lenda do Fausto uma philosophia original sem mudar as suas grandes linhas.

O seu Fausto, sem parecer deslocado no quadro da época em que a historia decorre é todavia essencialmente moderno, tanto pela linguagem que fala como pelas suas aspirações. Não é nem o romantico Fausto de Goethe, nem o epicurista de Marlowe, mas um reformador social, producto de um idealismo desencantado. Desesperando dos homens, cujas loucuras e soffrimentos o aterram, faz uso do seu poder diabolico para os tornar ricos e felizes.

De certa maneira invoca o diabo em nome de Deus, sem levar em conta o facto de que o fim não justifica os meios contrarios á lei divina. Parece-lhe logo que os seres humanos libertados do soffrimento e da miseria, não fazem melhor uso da sua nova condição que os antigos. Amargamente desilludido e, pouco a pouco corrompido por Mephistopheles, deixa-se ludibriar pelas promessas de amor immortal de Helena de Troya e vende a sua alma ao diabo para conhecer 24 annos da juventude e esquecer o conhecimento do bem e do mal.

Mas Mephistopheles, acceitando o negocio, faz fracassar os seus proprios designios porque, quando o contrato deve ser executado, o demonio descobre que a ignorancia do bem e do mal torna a alma de Fausto semelhante á de um cãozinho e que não é bôa nem para o inferno nem para o céo. Protesta com violencia contra a velhacaria de que diz ter sido victima e convida um anjo a arbitrar a causa. Finalmente Fausto é condemnado aos tormentos eternos, mas póde escolher entre permanecer eternamente o nada, em que se tornou, ou expiar a sua falta.

Acceita a expiação e parte com Mephistopheles para retornar a Deus, depois de passar pelas penas purificadoras do inferno.

Além da sua originalidade, a obra da senhorita Sayers apresenta numerosos attractivos. Os versos são melodiosos e cheios de dignidade; as idéas são claramente expressadas; a sinceridade e a profundeza dos sentimentos religiosos da autora revelam-se nitidamente. Finalmente a peça é admiravelmente valorizada pela interpretação.

Harcourt Williams, que é egualmente o "metteur-en-scène", representa com talento e intelligencia o papel de Fausto, mas a palma do successo cabe a Frank Napier, que incarna um esplendido Mephistopheles, no qual a senhorita Sayers vê, a exemplo dos autores de "Mysterios" da Edade Média, ao mesmo tempo um espirito maligno e uma figura comica.

A peça é, aliás, apresentada á maneira de um "Mysterio" e o facto de que seja rapresentada na sala do Capitulo da cathedral permitte aos espectadores imaginar alguma coisa dos tempos medievaes. Finalmente, os magnificos costumes de Elizabeth Haffenden dão a cada quadro uma riqueza de colorido realmente notavel.

O sr. Patrick Hastings, um dos juizes mais illustres da Inglaterra, é autor do thema do film que deve ser executado nos studios de Denham, no outomno, sob a direcção de Irving Asher. O Titulo ainda não foi escolhido, mas sabe-se que a trama decorre no mundo da magistratura.

Emlyn Williams interpretará o papel principal, o de um joven estudante de direito que se torna advogado famoso.

Irving Asher projecta egualmente um film baseado no romance de James Curtis: "What immortal hand", que é a historia de cinco rapazes dos bairros pobres de Londres. Procura, neste momento, no Eastend de Londres, os jovens do povo capazes de apresentar na primeira parte do film uma interpretação bem realista.

A actriz Flora Robson, que acaba de terminar um film na Inglaterra, embarcará dentro de uma quinzena para Hollywood, afim de interpretar com Paul Muni a adaptação do romance de James Hilton: "We are not alone".

E' possivel que represente em seguida o papel de rainha Elizabeth, que já representou em "Fire over England", em "The sea hawk", de que Errol Flynn será o outro protagonista.

Um dos acontecimentos mais originaes da presente estação será, no fim deste mez, a abertura da exposição de thesouros artisticos e historicos, organizada com fim caridoso na casa que o rei Jorge e a rainha Elizabeth occupavam em Piccadilly, 145, quando eram apenas o duque e a duqueza de York.

Os membros da familia real e centenas de colleccionadores particulares participarão dessa exposição. Suas majestades emprestam varios moveis, que guarneciam a casa quando nella residiam e entre os quaes figura um relogio musical offerecido pelos habitantes de Glasgow, que toca o "God save the King" e varias arias escocezas.

A rainha Mary envia uma navalha de barba que pertenceu a George III. A princeza Beatrice concorre com um bracelete consistente em miniaturas dos oito primeiros filhos da rainha Victoria. As princezas Hellana e Marie Louise emprestam a penna com que Disraeli assignou o tratado de Berlim, e lady Chamberlain a que serviu para a assignatura do tratado de Locarno.

Um dos mais interessantes documentos será a petição dos puritanos dirigida em 1600 a Jacques I e por elle annotada e que provem da collecção do arcebispo de Canterbury.

O arcebispo de York, por sua vez, empresta um garfo e uma faca que pertenceram ao cardeal Wolsey. Entre muitos outros objectos figuram ainda a serra que serviu para amputar o braço do almirante Nelson, o leito de Wellington em Waterloo, uma joia que Napoleão levava comsigo quando partiu para Santa Helena, metade da peça de ouro entregue por Charles I á rainha Henriette quando se separaram, um bordado executado por Maria Stuart, uma luva da rainha Elizabeth e o manuscripto de "Peter Pan" de sir James Barrie. O conde de Baldwin enviou um dos seus famosos cachimbos.

Uma intriga na côre da Russia é o assumpto do drama de capa e espada baseado em factos historicos que A. Grenwald apresentou no "Saint Martin Theatre" quarta-feira á noite sob o titulo de "Bridge of Sighs". A trama gira em torno de uma conspiração. A imperatriz Catharina II, tendo ouvido dizer que a jovem princeza Elizabeth Tarakanova tem pretensões ao throno da Russia e conspira contra ella, envia o conde Orloff, seu confidente, a Ragusa afim de raptar a perigosa jovem.

Orloff, para se desempenhar dessa missão, representa o papel de seductor. Elizabeth, que na realidade é innocente da accusação levantada contra ella, cáe na armadilha e acompanha o conde para bordo do navio deste, que ruma immediatamente para a Russia. No decurso da viagem o cortezão cynico descobre que a jovem está profundamente apaixonada por ella e se torna victima do seu proprio jogo. Fica então nessa alternativa: o amor que descobre ter por Elizabeth e o seu dever para com a imperatriz. Prevalece o dever.

O conde entrega sua prisioneira a Catharina que, furiosa porque a princeza se recusa humilhar-se deante della, a manda jogar a um carcere. Orloff esforça-se, então, por obter o perdão de Elizabeth. A imperatriz está a ponto de ceder quando se sabe que a infortunada Elizabeth morreu afogada na sua prisão subterranea em consequencia de uma subita inundação do Neva.

A peça, que tem uma "mise-en-scène" e costumes sumptuosos, é pittoresca e romanesca a valer, mas não passa de uma historia que raramente dá impressão de realidade. O conflicto psychologico de Orloff não é mais que um pormenor da trama melodramatica, cujo mecanismo é sempre apparente. A interpretação, por felicidade, é excelente. A jovem actriz russa, Gayane Mickelaoze, que representa pela primeira vez em Londres, revela, a despeito da sua pronuncia defeituosa, um grande encanto no papel de Elizabeth. Judy Kelly apresenta um majestoso e intelligente retrato da imperatriz e Reginald Tate, ora galante ora perfido, dá ao papel de Orioff toda a veracidade necessaria.

Londres terá no fim deste mez um minusculo theatro viennense installado na sala de uma casa de Bayswater, que será conhecida sob o nome de "A Lanterna". Esse theatro, que não terá mais de 50 logares, acaba de ser fundado pelo empresario viennense Martin Miller, que reuniu em torno delle actores, actrizes, autores e compositores austriacos refugiados na capital ingleza.

"A Lanterna" será a reproducção dos theatros chamados "Kleinkusbuene", que se encontram no sub-sólo dos cafés de Vienna, onde se representam pequenas revistas satiricas sobre assumptos de actualidade.

Os novos aquarellistas germanicos e uma Exposição de Arte na Styria

Berlim, junho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os aquarellistas allemães da nova geração expõem suas obras na sala dos "Amigos da Arte Educativa". Para tantos temperamentos e talentos diversos, um só thema: a paizagem allemã, mas interpretada por personalidades tão differentes que esse thema unico é de uma surprehendente variedade. Do conjunto se destacam nitidamente tres artistas: George Gelbke, que reproduz céos atormentados e constróe bellas architecturas de nuvens. O seu quadro "Perto do rio", mostrando cumulos ameaçadoras de chuvas por trás de um grupo de arvores, dá uma impressão de tensão dramatica. Gerhard Schiffner usa mais subtilmente das côres, a que empresta uma maneira pessoal. Sua obra "Moinho em Lasabelière" constitue uma harmonia de vermelho, cinza e verde numa gamma muito extensa de meias tintas. Joseph Tammer, nas suas marinhas, recorre sobretudo á linha forte e procura produzir grandiosidade pela firmeza do desenho.

Uma exposição inaugurada a 14 de junho em Graz, capital da Styria, mostra diversos aspectos da arte nessa provincia austriaca. A pintura styriana tem um caracter particular e é sobretudo, na paizagem que encontra multos adeptos; e cada pintor, á sua maneira, canta louvores ás bellezas naturaes da região.

Destacam-se Rudolf Szyzkovitcz, com vistas das aldeias e cidades, de um grande encanto pictorico; Wolfgang Skala, no dominio plastico, por um amavel e gracioso grupo de raparigas; Ernst von Dombrowski, notavel gravador em madeira. São particularmente attraentes as illustrações que este ultimo fez para os contos de Hauff, escriptor wurtenberguez, nascido em 1803 e morto aos 25 annos.

Finalmente, varios mostradores exhibem objectos de artesanato da Styria, como originaes ceramicas, esculpturas em madeira, peças em prata e tecidos de lã e seda.

O governo turco foi o maior beneficiado pelo accordo

Paris, 24 — (Richard Mc Millan, correspondente da United Press) — O estudo desapaixonado do texto do tratado franco-turco, assignado em Paris e em Angorá, demonstra que o governo turco foi o maior beneficiado, visto como obteve, a troco de uma promessa temporaria de ajuda militar — até que se ultime a alliança militar permanente, que, talvez nunca venha a se materializar — a transferencia, em caracter permanente, para a soberania turca, do rico "Sandjack" de Alexandreta, além de uma base naval natural.

Com a alliança militar temporaria, a Turquia não contraiu compromisso que a obrigue a ir ao norte de Constantinopla e, especificamente, não se obrigou a prestar ajuda militar no caso da Polonia vir a ser aggredida pelo Reich. O governo de Angorá tambem não se obriga a manter os Dardanelos abertos para o transporte de mercadorias destinadas á Polonia, pois o pacto refere-se, especialmente, a caso de guerra na região do Mediterraneo.

Ao contrario, o pacto hoje assignado affecta directamente a Italia, ao crear uma barreira contra sua expansão no Mediterraneo.

A impossibilidade da assignatura da alliança militar permanente, ao mesmo tempo em que a França e a Inglaterra demonstram ser incapazes de realizar a triplice alliança com a União Sovietica, são uma demonstração cabal da fraqueza da diplomacia das potencias democraticas. Entretanto, acredita-se em Paris que, mesmo a alliança temporaria assignada agora, constituirá obstaculo sufficiente para impedir o expansionismo das dictaduras nos Balkans, da mesma maneira que difficultará ao sr. Mussolini a utilização da Albania como trampolim.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, declarou que o governo francez, depois de receber, hoje á noite, os ultimos telegrammas de Moscou, communicou-se telephonicamente com o embaixador francez em Londres, sr. Corbin, e com o governo inglez, ficando dessa troca de impressões a convicção de que a triplice alliança será, dentro em pouco, um acto.

Grandes concessões petroliferas da Yugoslavia ao Reich

Berlim, 24 (Havas) — Telegramma de Belgrado para o Deutsche Nachrichten Buero communica: "De fonte bem informada annuncia-se que as negociações entre o consul geral do Reich, sr. Neunhausen, e o governo yugoslavo sobre a attribuição de grandes concessões petroliferas ao Reich, que se prolongavam ha muito tempo, foram concluidas hoje.

Os ministros yugoslavos acceitaram a offerta germanica e uma companhia allemã dirigirá a exploração dessas concessões".

Passou por Lisboa o conde de Raoul Follereau

Lisboa, 24 (Havas) — Desembarcou do paquete "Jamaique", durante a sua escala neste porto, o conde Raoul Follereau, presidente da Liga da União Latina e director da Obra Latina, que vae passar tres mezes no Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, devendo fazer numerosas conferencias sobre os aspectos actuaes e physionomia permanente da França.

O conde Follereau declarou á Agencia Havas "ter a maior satisfação em retornar a esses paizes, que — disse elle — offerecem hoje, no desequilibrio do mundo, exemplos impressionantes de estabilidade, cultura, e senso christão".

O Instituto Francez de Lisboa offereceu um almoço ao conde Follereau.

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS EM 6 DIAS

Antigas que sejam, chronicas, as hemorrhoidas internas ou externas podem tratar-se em seis dias justos, correspondendo a 12 applicações do preparado "Phylanol" (duas por dia).

Nunca, em nenhum caso, "Phylanol" deixou de produzir effeito definitivo, desde que applicado de accordo com as instrucções que acompanham os frascos, á venda nas boas drogarias. Um ou dois frascos podem melhorar; o tratamento completo, porém, sómente com as dozes applicações.

A quem queira informações sobre "Phylanol", o seu representante, F. Vieira, Caixa Postal 3117, no Rio, promptifica-se a prestal-as em detalhes sobre a sua acção. (14521)

AINDA O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, a segunda parte das commemorações do centenario de Machado de Assis, de accordo com o programma organizado com a collaboração do Ministerio da Educação.

Falarão os srs. Antonio Austregesilo, presidente da Casa de Machado de Assis, e Alfonso Hernandez Catá, embaixador de Cuba, que dissertarão, respectivamente, sobre os temas "Aspectos psychologicos de Machado de Assis" e "Machado de Assis e o conto".

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

AS MARAVILHAS DA SCIENCIA

Um preparado que impede o enfraquecimento — sexual —

Desde tempos immemoriaes a preoccupação do homem tem sido conservar a saude e impedir o enfraquecimento do organismo, porta aberta ás molestias. E nunca descançaram os sabios, dia a dia apparecendo medicações perfeitas.

A preoccupação pela saude sexual, então, tem sido o maior, pelos males de toda especie que acarreta a impotencia no homem e a frieza intima na mulher. Passados os velhos tempos empiricos dos filtros e elixires, as descobertas se apresentaram, de seguros effeitos como os comprimidos "Virilase", maravilhosa concentração do factor vitaminico *E*, o da procreação.

"Virilase" não é um excitante momentaneo; é uma medicação racional, agindo sobre o organismo em conjunto e reagindo sobre o systema nervoso, até a completa normalização das funcções sexuaes, não importando a edade do doente e as causas da impotencia.

"Virilase" encontra-se em todas as boas drogarias em frascos de 30 comprimidos e seu distribuidor, F. Vieira, Caixa Postal 3.117, no Rio, presta os mais detalhados informes a quem os solicitar. O preço commum de venda de "Virilase" é de 35$000.

"Virilase" impede o enfraquecimento sexual pelo esgotamento nervoso e trata radicalmente mesmo nos casos chronicos. (14525)

Apresentações diversas

Apresentaram-se ao Estado Maior do Exercito:

Tenente coronel Ignacio José Verissimo, do Q. E. M., por ter assumido a chefia do E. M. do 1º Grupo de Regiões;

Majores Aristoteles de Lima Camara, do E. M. E., por ter regressado do NE. do paiz, onde fôra a serviço.

Apresentaram-se á Directoria de Cavallaria:

Major Epiphanio Alves Pequeno Filho, do 4º R. C. D., por ter de se recolher ao Corpo, visto haver terminado as férias;

— 1º tenente Paulo Gouvêa Souto, do 14º R. C. I., por ter regressado do Estado do Rio, onde foi com permissão do ministro;

— 2º tenente da reserva Aristides de Souza Torres, por ter revertido conforme publicação constante do D. O. de 21|6|939 e sido licenciado.

— Apresentações feitas á Directoria de Saude:

Major medico, dr. Alcibiades Schneider, do H. M. de Livramento, por ter vindo a esta capital com permissão do ministro.

— Capitão medico, dr. Edgard da Costa Mattos, do 4º R. I., por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço e permissão do ministro;

— los. tenentes — medico, dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, do E. C. M. I., por motivo de transferencia e recolher-se á sua unidade e pharmaceutico Cindoveu Salles Gadelha, do 3º R. A. M., por ter regressado á sua unidade.

— Apresentaram-se á Directoria de Infanteria:

Coronel Hugo de Alencar Mattos, do 11º R. I., por ter de seguir para São João Del-Rey, em virtude de terminação de férias; tenente coronel Arlindo Maurity da Cunha Menezes, do 3º B. C., por ter de seguir para Victoria, afim de reunir-se á sua unidade; majores — Cyro Espirito Santo Cardoso, do Q. E. M., por ter sido nomeado chefe interino do E. M. da 7ª R. M., desligado do E. M. E. e entrado em transito; João Gomes Monteiro, do 28º B. C., por ter sido classificado e entrado em transito; capitão Agenor de Andrade, do E. M. da 2ª R. M., por ter vindo de S. Paulo com permissão, gozar férias nesta capital; e 1º tenente Sylvio Barbosa Coelho, do 7º R. I., por ter de seguir destino e recolher-se á sua unidade.

ESTAVA MAIS DO QUE CERTO DE TER UMA ULCERA NO ESTOMAGO!

Prezados senhores:
A. A. Mazza & Cia. Ltda.

Venho por um dever de gratidão dar conhecimento a VV. SS. dos magnificos resultados que os "Papeis Bankets" me proporcionaram.

Soffrendo horrivelmente do estomago, estando mais do que certo de ter uma ULCERA a devorar-me as entranhas, recorri aos "Papeis Bankets", desilludido de outros productos usados sem resultado.

E os "Bankets", foram realmente milagrosos. Sinto-me livre de todos os soffrimentos e com um appetite assustador; já engordei nove kilos e continuo bem disposto e cada vez mais forte.

Com os meus agradecimentos, firmo-me attenciosamente.

(a) *Aristoteles Cirillo*. (14505)

(xxx)

As negociações da missão militar poloneza em Londres

Varsovia, 24 (Havas) — Segundo os meios bem informados de Varsovia, as conversações militares realizadas em Londres pela delegação militar poloneza presidida pelo general Ludomir Rayski estão chegando ao seu termo. Proximamente será assignado naquella capital um accordo militar fixando as modalidades de applicação do accordo de garantia mutua concluido em Londres a 6 de abril, quando da viagem do coronel Beck á Grã Bretanha.

Corre o boato de que o general Tadeu Kasprzycki, ministro da Defesa irá brevemente a Londres.

Convém lembrar que o marechal Smigly Rydz foi convidado a assistir ás manobras do exercito britannico que se realizarão em setembro proximo.

UMA LENDA — UMA REALIDADE

E' de tempos longinquos a lenda da Fonte da Juventa, na qual se buscaria o liquido que possuia as milagrosas virtudes de debellar as doenças e restituir a juventude a quem a bebesse.

A humanidade porém está convencida de que é impossivel transformar radicalmente o cyclo da vida humana, e esta certeza é posta em evidencia sempre que os scientistas descobrem novos, ousados e quasi inverosimeis methodos de prolongar ou melhorar as condições da existencia.

E' opportuno citar, pela sua legitimidade que não póde ser contestada, a efficacia do ELIXIR SORÊT nos casos de fraqueza genital, incapacidade precoce, e nos symptomas simultaneos: falta de memoria, fastio, nervosismo, apathia, debilidade physica. O ELIXIR SORÊT não é novidade; ao contrario, ha muitos annos vem firmando a sua notoriedade como o tonico nervino e reintegrador da vitalidade por excellencia. (xxx)

As projectadas conversações commerciaes entre o Reich e a Russia

Moscou, 24 (Havas) — A impressão que se tem aqui pelo menos até agora é que a informação de Berlim segundo a qual foram enviados a esta capital sete technicos encarregados de offerecer á URSS um credito de 750.000.000 de marcos não corresponde á realidade.

Os circulos allemães desmentem essa noticia. Em todo caso, as esperanças germanicas parecem muito mais modestas por isso que o proprio sr. Molotov declarou recentemente que os allemães offereceram um credito de........ 200.000.000 de marcos.

Os allemães consideram geralmente que seria difficil chegar-se a esse algarismo tanto mais quanto os soviets não lhes podem vender grandes quantidades de materias primas. Pensa-se assim que o momento não é propicio para se entabolar negociações commerciaes entre os dois paizes porquanto proseguem as gestões destinadas á conclusão de um pacto anglo-franco-sovietico.

A situação poderia evidentemente modificar-se após a terminação das conversações entre a URSS, a França e a Inglaterra, e ha quem pense que Moscou não vê nenhum inconveniente em assignar um accordo politico com a Inglaterra e a França e um accordo economico com o Reich.

Queria annullar a sua aposentadoria

O juiz da 2ª Vara dos Feitos julgou a acção improcedente

Perante o juizo da 2ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, o sr. Emilio de S. Felix Simonsen propoz uma acção summaria contra a União Federal, allegando que, após muitos annos, em serviços contratados, foi nomeado vice-consul em 1914, promovido a consul em 1917, funcções que exerceu até janeiro de 1937, quando foi aposentado.

Na acção pedia a annullação do acto que o aposentou, percepção das quantias que descontára e direito á promoção de consul geral.

O juiz Costa e Silva, por sentença de hontem, julgou a acção improcedente.

Conduzido á Argentina por dois policiaes brasileiros

Buenos Aires, 24 (Havas) — Escoltado por dois agentes de policia brasileiros, chegou a esta capital o rumeno Michel Cabell, de 39 annos de edade, accusado de ter commettido na Argentina dois homicidios.

Para o caso da mobilização na Suissa

Berna, 24 (Havas) — O Conselho Federal promulgou hoje uma disposição tendo por fim assegurar a mão de obra necessaria ao funccionamento das empresas de interesse vital em caso de mobilização.

Essa disposição é tomada em applicação da lei federal de 1 de abril de 1938, concernente ás medidas necessarias para assegurar o aprovisionamento do paiz em materias primas e alimentos vitaes.

A ordem entrará em vigor no dia 1º do mez proximo.

Berna, 3 (Havas) — O Departamento Militar foi autorizado a chamar ás fileiras, por um periodo que não ultrapasse 24 dias, os homens pertencentes aos serviços de transportes motorizados da classe de 1891 a 1905.

Cinco e meio milhões de libras para a Rumania

Londres, 24 (Havas) — Noticia-se que as negociações financeiras que estavam sendo levadas por deante em Londres pelos membros da delegação militar rumena e a Thesouraria tiveram como resultado um accordo segundo o qual será fornecido á Rumania um emprestimo de 5.500.000 libras.

O texto definitivo do accordo está sendo elaborado.

O excessivo custo das installações na Feira de Nova York

Varios expositores estrangeiros apresentaram queixas e ameaçam retirar-se

Nova York, 24 (Havas) — A cooperação dos dirigentes da Exposição de Nova York colocou-se na defensiva deante dos ataques e das severas criticas dos expositores estrangeiros, sobretudo depois da ameaça de retirada dos concessionarios inglezes e das queixas publicadas pelo architecto argentino Armando Dans.

Ha tempos sentia-se que o ambiente estava carregado por motivo da queixas apresentadas pelos estrangeiros contra os exhorbitantes preços extra-orçamentarios exigidos pelos gremios operarios, que fizeram quasi triplicar o custo das obras estrangeiras.

Os expositores viram-se obrigados a tomar operarios americanos comquanto tivessem trazido homens especializados dos respectivos paizes.

Além disso o custo de desembarque, installação e transporte é tres e quatro vezes superior ao que se esperava ao fazer o orçamento.

Esta situação não só prejudica os exhibidores estrangeiros como os americanos, notando-se especialmente que os governos de varios Estados retiraram-se da Exposição devido ás excessivas despesas a que são obrigados. A primeira queixa foi feita ha varias semanas pelo sr. Ernesto Lopez, commissario da Venezuela.

O sr. Dans, observando que o custo da collocação de um mappa em relevo da Argentina na fachada do pavilhão elevou-se a 8.357 dollares, declarou que o trabalho de installação foi confiado a uma firma contractante. O mappa chegou da Argentina no dia 23 de maio e tinha de ser installado antes do dia 25, data da inauguração do pavilhão. O contrato estipulava que a companhia pagaria o preço do trabalho e dos materiaes e mais 10 % para imprevistos e outros 10 % de lucros.

Quando apresentaram a conta incluiram entre as parcellas a verba de 750 dollares pelo aluguel de cinco caminhões, bem como a de 21 homens os dos quaes trabalharam 19 horas diarias durante cinco dias.

O sr. Dans declara que está prompto a pagar todas as despesas legitimas, mas accrescenta que a Argentina participa da Exposição a convite do presidente Roosevelt. A primeira decepção que soffreu a commissão argentina foi inteirar-se de que a Exposição era uma empresa particular e não governamental. O sr. Dans observou tambem que não faltaram difficuldades em S. Francisco.

O representante da firma contratante, informado das declarações do architecto argentino disse: "Tudo se deve a um malentendido. Quando se esclarecer a situação o sr. Dans verá que o tratamos equitativamente. De facto tivemos de fazer o trabalho em cinco dias e os argentinos insistiram em que usassemos os melhores materiaes, o que determinou o augmento dos preços.

Ao mesmo tempo os exhibidores belgas que tambem apresentaram queixas e a firma ingleza Shipton & Vandersteen, expositora de joias e objectos de artes, ameaçam retirar-se "se a exposição continuar a augmentar as suas commissões sobre as entradas brutas".

Ouro entrado em uma semana nos Estados — Unidos —

Washington, 24 (Havas) — Segundo informações publicadas pelo Departamento do Commercio as entradas de ouro nos Estados Unidos durante a semana terminada em 6 de junho attingiram um total de 22.163.031 dollares repartidos como segue por paizes de procedencia: da Suissa .... 2.315.779; da Grã Bretanha..... 7.724.150; do Canadá 4.426.123 e da Australia 5.677.252.

Durante o mesmo periodo as entradas de prata foram as seguintes num total de 1.506.744 dollares: do Mexico, 760.155; do Japão 157.356 e da Grã Bretanha 242.845.

CORREIO SPORTIVO

NATAÇÃO

O CERTAMEN INAUGURAL DA TEMPORADA

Nadadores infantis e juvenis de seis clubs em confronto

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar hoje o I Concurso de Inverno, certamen inaugural da temporada e destinado exclusivamente aos nadadores infantis e juvenis.

Seis clubs inscreveram-se, constando do programma nada menos de vinte provas, que se realizarão na piscina do Fluminense, a primeira ás 9 horas da manhã.

Vera-Cruz e Tijuca apresentarão as equipes mais fortes, concorrendo ainda as representações do Guanabara, Fluminense, Icarahy e Vasco.

A Liga de Natação, no louvavel intuito de incentivar a pratica da natação entre a juventude, resolveu franquear o ingresso aos infantis e juvenis, assim como aos collegiaes, quando fardados.

AS PROVAS E CONCORRENTES

As vinte provas e seus disputantes serão os seguintes:

1ª prova — 50 metros — petizes — nado de peito — concorrentes: Eduardo Neville de Castro (Icarahy); Aram Boghossian (Tijuca); Roberto Ferreira, Jorge Rodrigues da Silveira, Paulo Silva e Mario Ferreira (Vera-Cruz).

2ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito — concorrentes: Manfredo Leipziger (Icarahy); Roberto Secco e Carlos M. Neves Miranda (Tijuca); Luiz Ferreira, Antonio C. Cunha Noronha e Francisco F. Souto Filho (Vera-Cruz).

3ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado crawl — concorrentes: Antonio de Paiva Monteiro e Newton R. de Oliveira (Icarahy); Diderot Cavalcanti, Raymundo Leão Feitosa, Tasso R. Pires Ferreira e Carlos F. Bravo (Vera-Cruz).

4ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas — concorrentes: Rocir Mercio Silveira (Fluminense); Walter Winter Santos e Isidoro Pereira Leitão (Tijuca); Francisco Leão Feitosa, Walter Ferreira e Eduardo Prado Mendonça (Vera-Cruz).

5ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado de peito — concorrentes: Norma da Rocha Lemos (Icarahy); Valeska Pereira Leitão (Tijuca); Sonia Leão Feitosa (Vera-Cruz).

6ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado crawl — concorrentes: Therezinha Sanda e Dinah Motta (Tijuca); Aura Bemvinda Mesquita (Vasco); Regina Maria R. Silveira, Heloisa Pires Ferreira e Solange H. Tonelli (Vera-Cruz).

7ª prova — 50 metros — meninas juvenis — nado de costas — concorrentes: Maria Magalhães Granadeiro, Maria Regina Sandes e Helena Magalhães Andrade (R). (Fluminense); Neyse da Rocha Lemos (Icarahy); Ilka Cooke de Araujo e Nylza Schaflor Lebre (Tijuca); Neusa Paranhos (Vera-Cruz).

8ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito — concorrentes: Raymundo Pinto Filho (Fluminense); Armando Paulino, Eduardo Ramos Rocha e Curt Walter F. Treu (Vasco); Fernando Machado Leal e Helio Moreira Prado (Vera-Cruz).

9ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas — concorrentes: Milton Frank (Fluminense); Zaven Boghossian (Tijuca); Arthur Leão Feitosa, Antonio Cunha Noronha, Gil Ferreira Mattos e Emilio Teixeira (Vera-Cruz).

10ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de peito — concorrentes: Nemrod Pereira Leitão (Tijuca); Haroldo Astuto e Mario Alves da Cunha (Vasco); Luiz Ferreira Cavalcanti, Carlos Eugenio Osorio Paiva e Adib Jarmin (Vera-Cruz).

11ª prova — 100 metros — juvenis senior — nado crawl — Geraldo Rocha Pombo (Fluminense); Odin Buriche Sarmento e Geraldo Motta (Tijuca; Francisco Leão Feitosa, Walter Ferreira e Eduardo Prado Mendonça (Vera-Cruz).

12ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de peito — concorrentes: Thereza Neville de Castro (Icarahy); Dinah Motta e Maria Lourdes B. Machado (Tijuca); Solange Hivert Tonelli (Vera-Cruz).

13ª prova — 50 metros — meninas juvenis — nado crawl — concorrentes: Maria Magalhães Granadeiro, Helena Magalhães Granadeiro e Maria Regina Sandes (R). (Fluminense); Neyse da Rocha Lemos (Icarahy); Ilka Cooke de Araujo (Tijuca); Neusa Paranhos (Vera-Cruz).

14ª prova — 10 0metros — aspirantes — nado de costas — concorrentes: Arthur Magalhães Andrade e José Esteves da Costa (Fluminense); Mario Sobrinho Domeneck (Guanabara); Manoel Leite da Silva e Worseley Lima Vianna (Vasco); João Leonard Souza Varges (Vera-Cruz).

15ª prova — 50 metros — infantis — nado crawl — concorrentes: Manfredo Leipziger (Icarahy); Zavem Boghossian (Tijuca); Gil Ferreira Mattos, Arthur Leão Feitosa, Luiz Ferreira e Emilio Teixeira (Vera-Cruz).

16ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de cotas — concorrentes: Rubem Burgger de Mello (Fluminense); Newton Ribeiro Oliveira (Icarahy); Mario Alves da Cunha (Vasco); Diderot Cavalcanti, Raymundo Leão Feitosa e Tasso R. Pires Ferreira (Vera-Cruz).

17ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito — concorrentes: Jayme Roberto Miranda e João Luiz Lamego Ziegler (Fluminense); Geraldo Motta, Oscar Saad e José Rinelli de Almeida (Tijuca); Walter Fernandes (Vera-Cruz).

18ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas — concorrentes: Thereza Neville de Castro (Icarahy): Therezinha Sande e Dinah Motta (Tijuca); Regina Maria R. Silveira e Heloisa Pires Branco (Vera-Cruz).

19ª prova — 50 metros — meninas juvenis — nado de peito — concorrentes: Helena Magalhães Andrade e Maria Regina Sandes, Maria Magalhães Granadeiro (R). (Fluminense); Joanna Colbert (Icarahy); Nylza Schaflor Lebre (Tijuca); Auta Leite Muniz (Vera-Cruz).

20ª prova — 100 metros — aspirantes — nado crawl — concorrentes: Paulo Ferraz e Arthur Magalhães Andrade (Fluminense); Mario Sobrinho Domeneck (Guanabara); Luiz de Freitas Novaes (Icarahy): Armando Paulino e Worseley Lima Vianna (Vasco).

VARIAS SPORTIVAS

REY JOGARA' HOJE PELO BOMSUCCESSO

O Rey, o keeper que defendeu as cores do Vasco durante muitos annos, firmou contrato com o Bomsuccesso e, provavelmente jogará hoje contra o Fluminense. Hontem foi examinado pelo departamento medico e dado como bom.

A assignatura do contrato do referido jogador foi algo pittoresca. Rey já estava na Liga assignando contrato com o Madureira mediante 700$ por mez e sem luvas, quando um *fan* do Bomsuccesso, de um telephone da propria Liga, chamou-o e fez a proposta de 3 contos de luvas e 800$ mensaes, estragando o optimo negocio que a Madureira estava fazendo.

AMANHÃ PROSEGUE O INQUERITO

Amanhã, á tarde, a commissão de justiça da Liga de Football ouvirá os jogadores Leonidas e Yustrick, no inquerito que o Flamengo pediu para apurar falhas do juiz José Pereira Peixoto, na partida Flamengo x Bangu'.

O VASCO VAE A S. PAULO

No proximo mez o team de profissionaes do Vasco deverá ir a São Paulo afim de medir forças com o Palestra. Ao que sabemos, o jogo deverá realizar-se em 17 de julho.

OS PERNAMBUCANOS NA BAHIA

A bordo do "Neptunia" chegará amanhã á capital da Bahia, o team do S. C. Santa Cruz, um dos mais fortes quadros de Recife.

OS TERRENOS PARA OS CLUBS DE REGATAS

Os clubs nauticos desta capital, acham-se bastante interessados pelo caso dos seus terrenos, sobre o qual será entregue ao sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, amanhã, segunda-feira, ás 2,30 horas, um memorial que deverá ser encaminhado ao presidente da Republica.

CONCENTRAÇÃO ATE' EM MACEIÓ

Maceió, 24 (A. N.) — O assum predominante nos meios sportivos é o maior jogo do campeonato, amanhã do Centro Sportivo Alagoano contra o Club Regatas Brasil. Os jogadores de ambos os quadros fôram concentrados fóra da cidade, afim de se apresentar na melhor fórma physica, devendo voltar momentos antes do prelio.

OS JOGOS DE HOJE EM S. PAULO

A tabella do Campeonato Paulista marca para hoje os jogos Palestra x Portugueza Santista, Corinthians x Commercial, S. C. Paulo Railway x Ypiranga, e Santos x Juventus.

COMO SE SABE QUE FOI A' LIGHT QUE INVENTOU

São Paulo, 24 (A. N.) — Na data de hontem, ha 16 annos passados, realizava-se em São Paulo o primeiro jogo de foot-ball nocturno, sob as luzes dos reflectores, sendo essa a primeira partida, no mundo, do "association", á noite. Tal iniciativa coube ao Linhas e Cabos F. C., constituido de funccionarios da Light, sendo illuminado, por essa occasião, o seu campo da rua Glycerio.

EM S. PAULO O SPORT E' CATHOLICO

São Paulo, 24 (A. N.) — Será realizada amanhã, na matriz de Sant'Anna, a "Paschoa dos Esportistas", que pela primeira vez se efectua no Brasil. Todos os principaes clubs e entidades da nossa capital adheriram á feliz iniciativa da Congregação Mariana de Sant'Anna. Quinta-feira teve inicio o triduo preparatorio, que finalizará hoje, ás 7,30 horas, falando na occasião o padre Irineu Cursino de Moura. Amanhã, será realizada a missa solenne na matriz, officiada por monsenhor Ernesto Paula, ás 8 horas, sendo que ás 8,30 horas haverá o encerramento com a confraternização dos sportistas, falando na occasião o tenente Porphyrio da Paz, sr. Manoel Nunes (Néco) e os professores Valerio Giuli, Americo Tozzini e Nicoláo João Chamma.

OS PRINCIPAES COLLOCADOS DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

De accordo com a ordem de chegada official, é a seguinte a colocação dos athletas que concorream á prova rustica de antehontem, até o 10º logar, onde se vê apenas dois cariocas:

Vencedor — Antonio Alves, do Ypiranga, de São Paulo.

2º — José Tiburcio, do Paysandu" de Minas.

3º — Sebastião José Moreira, do Sampaio A. C.

4º — Eugenio Marques, do Ypiranga, de São Paulo.

5º — José F. de Oliveira, do Sampaio.

6º — José Rodrigues dos Santos, do Esperia, de São Paulo.

7º — Ignacio Renato David, do Palestra, de São Paulo.

8º — Armando Garcia Moreno, do Penha, do São Paulo.

9º — Mario de Oliveira, do Guarany, do São Paulo.

10º — Itajubá Lopes, do Corinthians de São Paulo.

O club vencedor, por equipe, tambem foi o Ypiranga.

O CAMPEONATO INTERNO DO C. I. C.

Festejando o seu 10º anniversario de fundação, o Club Internacional de Cyclista realizará no dia 2 proximo, o seu campeonato interno, no qual participarão os corredores das tres categorias.

EM HOMENAGEM AOS SEUS NADADORES

O Flamengo realizará hoje uma soirée dansante, na qual a directoria do club homenageará os seus nadadores Armando Coelho de Freitas e Ivan Freysliben, aquelle o mais veloz do Continente, e este elemento destacado no ultimo campeonato sul-americano.

Os homenageados comparecerão acompanhados de suas familias.

MAIS UM ARGENTINO PARA O BRASIL

Fernando Giudicelli está em negociações com o Huracan, de Buenos Aires, afim de conseguir a vinda do center-half Manfrenatti, afim de ingressar no esquadrão do Palestra Italia, de São Paulo.

O BOTAFOGO JOGARA' HOJE EM LEOPOLDINA

Na manhã de hontem, seguiu para a cidade de Leopoldina, em Minas, o team de amadores do Botafogo F. C., que ali jogará com o campeão local uma partida que está despertando muito interesse.

HONORARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

A Federação Paulista de Athletismo vem de conceder ao sr. Orlando Della Nina o titulo de socio honorario, homenagem prestada até então apenas ao sr. Antonio Prado Junior.

DE RECIFE PARA O VASCO

O Vasco da Gama pediu á Confederação, por intermedio da Liga de Natação, a transferencia do nadador Jader Patricio Cordeiro, inscripto pelo C. S. Almirante Barroso, de Recife.

A PRESIDENCIA DO CONSELHO DE NATAÇÃO

Com a renuncia do sr. Flavio Vieira, ficou vaga a presidencia do Conselho Brasileiro de Natação, cabendo á entidade carioca a indicação do substituto. A escolha recaiu no sr. Abilio Minucci Teixeira, que, convidado concordou com a sua eleição.

ESCOTISMO

O ULTIMO DIA DO "AJURI INTERESTADUAL"

Obedecendo ao programma que vem sendo desdobrado sob a direcção da Federação Carioca de Escoteiro, serão realizadoas hoje, durante o dia e a noite, as ultimas actividades das tropas estaduaes que vieram participar do "Ajure" da Quinta da Bôa Noite.

Na parte da manhã, os escoteiros irão a Petropolis onde visitarão o Pantheon dos Imperadores e o 1º Batalhão de Caçadores, na Presidencia.

Descerão á tarde, afim de se preparar para o "Grande Fogo do Conselho", cerimonia que encerrará officialmente o "Ajure".

Amanhã, será iniciado o levantamento das suas installações, e o regresso aos seus Estados.

— Hontem, os escoteiros visitavam a cidade Light, onde foram recebidos pelos directores dessa empresa, e á tarde, todas as tropas realizaram um bonito desfile pela avenida Rio Branco.

(xxx)

CYCLISMO

A "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL"

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a quem coube a tarefa de organizar o cyclismo carioca, já possue em seu calendario tres grandes provas classicas o Circuito da Cidade e Rio de Janeiro, os 100 kilometros contra relogio e a volta do Districto Federal.

A Volta do Districto Federal, que conforme deliberação será pela quarta vez disputada no proximo dia 16 de julho, o maior cotejo cyclistico que se realiza no Brasil dada a sua expanção de 203 kilometros. Todos os nossos cyclistas já estão em preparativos para a sensacional prova, e afim de estimular os corredores de 2ª e 3ª categoria que vão correr ao lado dos "azes" pela L. C. C. M. independentes dos premios da classificação geral serão conferidos premios especiaes.

BOX

A ASTROLOGIA DIZ QUE JOE LOUIS VAE GANHAR

Nova York, 24 (U. P.) — A senhorita Jane Bartleman, que se dedica á astrologia e que jámais assistiu a uma luta de box, fez um demorado estudo dos horoscopos de Joe Louis, actual campeão mundial de todos os pesos e do seu desafiante, Tony Galento, "o mastodonte cervejeiro de Nova Jersey", depois do que annunciou que Marte, o Deus da guerra, gravitará sobre Louis na proxima quarta-feira" e isso significa que Galento vae se vêr em difficuldades".

Segundo a senhorita Bartleman, acham-se a favor de Louis poderes que neutralizarão, nessa noite, os dois planetas contrarios ao campeão — Saturno e Urano. Declara ella que a noite da proxima quarta-feira será má para ambos os lutadores "porém os signaes de Louis são muito mais favoraveis".

O promotor Mike Jacobs ficará certamente satisfeito ao saber que a estrella dos negocios indica que, aconteça o que acontecer no ring, essa noite será um exito financeiro. Ao commentar o horoscopo de Galento, preparado de conformidade com a data do seu nascimento a 12 de março de 1910, segundo elle affirma — a srta. Bartleman disse: "Parece impossivel que um homem possa ter signaes tão desfavoraveis. Estou convencida de que Galento é mais velho do que declara, e isso, naturalmente contribuiria para tirar de linha os seus astros e tornaria mais escuro o seu futuro.

"A luta não durará muito tempo. Póde terminar com o primeiro golpe de Louis ou possivelmente com o segundo".

A psychologia previu que o anno de 1940 será auspicioso para Tony Galento.

*

SERA' INICIADO HOJE O CAMPEONATO DE JORNALEIROS

A festa de hoje na Feira de Amostras em homenagemá sra. Darcy Vargas e em beneficio da Casa do Jornaleiro

Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, e em sua homenagem, realiza-se hoje, no recinto da Feira de Amostras, um inedito certamen — luta de box entre vendedores de jornaes, precedido de um desfile. A parada dos jornaleiros está marcada para ás 16 horas, e ás 17 começarão as lutas do Stadium Brasil. A festa tem um fim altruistico — é em beneficio da construcção da Casa do Jornaleiro.

Para os vencedores das numerosas provas, estão reservados diversos premios.

AUTO SPORT

UM RECORD MUNDIAL DOS SOLDADOS YANKEES

Monthely, 24 (Havas) — O quadro militar pilotando uma motocycleta "Gnome et Rhona", de 750 centimetros de cylindrada, bateu o record mundial, percorrendo 12.931 km. 838 em 120 horas, com a media de 115 km. 261. O record é valido egualmente para a categoria de 1.000 kilometros, o que eleva a média dos records batidos.

O circuito continua.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em continuação a disputa dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Fluminense — Quadras do Rio de Janeiro.

Paysandú x Tijuca — Quadras do Paysandú A. Club.

Brasil x Vasco da Gama — Quadras do Brasil.

Germania x Country Club — Quadras do Sport Club Germania.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Rio de Janeiro — Quadras do Fluminense F. Club.

Tijuca x Paysandú — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Country x Botafogo — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x S. Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

Série "B"

Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú A. Club.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES PARA INFANTIS E JUVENIS

Os resultados de hontem

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com grande brilho os jogos realizados hontem, nas quadras do Tijuca T. Club, em continuação aos campeonatos para infantis e juvenis da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

As partidas, todas ellas, estiveram bastante animadas, offerecendo boas disputas, conforme os resultados que damos a seguir:

CAMPEONATO INFANTIL

Armando Silva venceu Nelson Cabral por 6x1 e 6x1.

Juan Llorena venceu Raul Castro por 6x0 e 6x2.

Sylvio Affonso venceu Geraldo Piragibe por 3x6, 6x2 e 6x1.

Roberto Krentel venceu Nemrod Leitão por 6x4 e 6x0.

Mario Mano venceu Geraldo Cortes por 6x3 e 6x3.

CAMPEONATO JUVENIL

Luiz Tavares venceu Nelson Lopes por 6x3 e 6x2.

Placido Carvalho venceu H. Beckeman por 6x4 e 6x1.

Sergio Delamare venceu Roberto Assis por 6x0 e 6x0.

Luiz E. Souza venceu Gustavo Lima por 4x6, 7x5 e 6x4.

Os jogos continuarão hoje, ás 2 ½ da tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club, sendo chamados todos os jogadores classificados no primeiro turno e bem assim os seleccionados para o segundo turno.

Nos jogos de hoje já tomarão parte os jogadores de São Paulo e Minas, chegados hontem.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio de simples com partido

Nas quadras do Tijuca T. Club, terá continuação hoje pela manhã, a disputa do torneio de simples com partido.

A partida disputada hontem, entre A. Moreira e Luiz Aguiar, findou com o resultado de 2x6, 6x1 e 6x1 favoravel ao primeiro.

TORNEIO DE VETERANOS

Na proxima terça-feira, será iniciado o torneio de veteranos. Já estão inscriptos cerca de vinte tennistas.

*

CAMPEONATO FEMININO

O Paysandú venceu o Botafogo

Nas quadras da rua Siqueira Campos, foi disputado hontem á tarde, mais um match do campeonato feminino, inter-clubs, da F.T.R.J.

Os tres jogos realizados foram bastantes disputados e deram no final o resultado de 2x1 favoravel a equipe do Paysandú.

BASKETBALL

OS JOGOS JUVENIS PARA HOJE

Para hoje ás 9 horas da manhã estão marcadas as seguintes partidas da L. C. D.:

Grajahú x Fluminense — Rink da Av. Eng. Richard — Arnaldo Teixeira, arbitro; Manoel T. Santos, fiscal; Joaquim de Carvalho, chronometrista. Sebastião R. da Silva, apontador; Joaquim de Carvalho, delegado.

Riachuelo x Portugueza — Rink da rua Marechal Bittencourt — Nelson de Souza Carvalho, arbitro; José Marques Canario, fiscal; Potyguara Miranda, chronometrista; Edgard Rabello, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

Olympico x Santa Heloisa — Rink da rua Salvador Corrêa, Leme — Rubem A. Coutinho, arbitro; Antonio Urso Filho, fiscal; Ary M. de Carvalho, chronometrista; Victor Araujo Jorge, apontador; Ary M. de Carvalho, delegado.

Flamengo x Botafogo — Rink do stadium da Gavea — José Corrêa Sobrinho, arbitro; João C. Pimentel Barbosa, fiscal; Sylvio Viterbo, chronometrista; Newton Colliraux, apontador; Sylvio Viterbo, delegado.

(xxx)

EDITAES

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Carteira Predial

Edital de concorrencia para o arruamento e loteamento da Cidade Jardim Presidente Vargas, a ser construida nos terrenos desta Caixa situados á Av. Automovel Club no Engº da Rainha

Ficam avisados os interessados a concorrencia para o arruamento e loteamento dos terrenos da propriedade desta Caixa a Av. Automovel Club, que a abertura dos envelopes B dos concorrentes julgados idoneos, será realizada no dia 26 do corrente ás 13 horas, na Secretaria desta Instituição á rua Visconde da Gavea nº 38, 5.º andar.

A caução de que tratam as normas geraes de concorrencia será recebida até ás 13 horas do mesmo dia na Thesouraria da Caixa.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1939 — Bento Vianna de Andrade Figueira — Presidente.

(T 18934)

DECLARAÇÕES

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

ASSEMBLE'A GERAL

2ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, a realizar-se no dia 5 de Julho, ás 17 horas, para preenchimento de um membro para o Conselho Director.

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1939. Arthur Alberto Werneck, 1º Secretario. (T 22732)

A' PRAÇA

Manoel dos Santos Castro, communica, para os fins de direito, que assignou o distrato social da firma Santos Castro & Cia., da qual era socio solidario, tendo ficado com a responsabilidade do activo e passivo o outro socio solidario, Mario Ernani Sarmento de Castro, tudo conforme distrato referido assignado no dia 3 do corrente mez e devidamente archivado sob n. 144.471 no Departamento Nacional da Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. (T 18927)

EMPREZA NACIONAL DE ECONOMIA LTDA.

(CASA BANCARIA ENEL)

AVISO

Chamamos a attenção dos nossos clientes para o aviso hoje publicado no "Diario Carioca" e "Gazeta de Noticias".

A GERENCIA. (T 22698)

ANNUNCIOS

Injecções a domicilio

Intradermicas, intramusculares, endovenosas, etc. Chame Nelson, quinto annista de Medicina. Tel. 26-0807. (T 21616)

Jacarepaguá — Chacara

Vende-se optima residencia em centro de terreno todo arborisado com installações para empregados, gallinheiros e mais bemfeitorias, á rua D. Anna Silva, 135. Informações pelo telephone 35 — Jacarepaguá. (T 22675)

TRILHOS

de 4, 7, 18 e 20 kilos, vagonetes, locomotivas a motor Diesel de 12 a 30 HP., desvios, gyradores, rodeiros, mancaes, etc., vendem-se para prompta entrega.

ALWIN MAYER

RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TELEPHONE 43-5568

(T 22673)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n. 140, 2º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 21622)

FAQUEIRO

Vende-se 1 com estojo, 90% de prata, está novo, motivo urgente. Rua Alfredo Pinto 23 terreo Conde de Bomfim. (T 21732)

Construcções a prazo

Construimos a prazo de 3, 5, 10 e 15 annos, a partir de vinte contos, financiamento até 70 % do valor do immovel. Tratar com Ribeiro, rua dos Ourives, 37, 1º andar. (T 21609)

AGUA MINERAL

Vende-se, arrenda-se em Minas. Nelson Pessoa. Rua Ouvidor, 69-A, 3.º (T 23217)

MICA MANCHADA DE PRETO

Compra-se desplacada ou passada. Interessa só fornecimentos de vulto. Offertas e amostras á Soc. Com. Crystaes do Brazil Ltda. São Pedro, 23, 3º andar. — Rio de Janeiro. (T 23210)

FAQUEIRO

Vende-se 1 com 62 peças, tem talher de peixe, 600$ e 1 de christophle com 71. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 21732)

TERRENO — Precisa-se

Sem bemfeitorias. Cartas detalhadas com preço e dimensões na portaria deste jornal 23.039. (T 23221)

Madeiras e materiaes

De construcção. Tacos, frisos peroba, forro, pernas, taboado, vergalhões e cimento. Ripas e telhas, tudo por preços reduzidos! Rua Marechal Bittencourt n. 6 — Tel. 29-0766. (T 21615)

AMA-SECCA

Precisa-se uma branca que dê bôas referencias, para menino de um anno. Tratar á rua Pires de Almeida, 32, apt.º 89, na parte da manhã. (T 21613)

SITIO

Vende-se a 200 m. da estação de Japarany, L. F. C. B., um com 4 a 5 alqueires de terras, com milhares de arvores fructiferas, matto, pasto, animaes, excellente agua, luz electrica, etc. Trata-se com o proprietario no local, Souza Lima ou no Rio com Derenne á rua Chile, 21-1.º (T 21646)

RECREIO E RENDA

Vende-se aprazivel sitio á margem da E. F. *Leopoldina* (1 hora pela mesma e pouco mais pela rodovia), tendo confortavel casa mobilada, com luz electrica, installações sanitarias e de agua; grande e pittoresca piscina, 15.000 laranjeiras, 2.500 laranjeiras. *Zona salubre*, 3 alqueires, 85 contos. Cartas a ERASMO, neste jornal. (T 22612)

SITIO COM ENGENHO DE FARINHA

Cerca 40 alqueires (200 ha.) bôas terras planas; matta virgem para carvão e algumas madeiras de lei; grande lavoura de mandioca para 3.000 saccos farinha e mamona para 60 toneladas. Motor Requena para 15/20 HP., roda de turbina. Tropa de carga, etc. Tem as maximas facilidades de transporte, perto de dois pontos de embarque da E. F. L., linha de Campos; 5 horas do Rio. Vende-se, facilitando o pagamento. Informa Casa Hortulania, rua Assembléa, 79 — Rio, das 12 ás 16 horas. (T 18919)

O TURISMO BRASILEIRO

Lambary - Poços de Caldas

XIV

São João está hoje despojado da festa luminosa dos balões.

Os espaços não apresentam mais aquella apotheose das pequeninas luzes itinerantes, attrahindo, para o seu negrume profundo, o olhar irrequieto das creanças e deixando, no coração dos homens, um extase de saudade e evocação!

Morreu a tradição, cedendo ás posturas civilizadas do seculo.

Mas, se nada se perde, nem se destroe, no mundo objectivo, onde tudo, apenas, se transforma, tambem no campo espiritual a lei dos succedaneos é um facto. Hoje, já que as alegrias joaninas se apagaram na nossa alma, por outro lado, como um fremito avassalador e maior, um evento fagueiro perfila-se como motivo dictatorial de emoção.

Ha um legitimo "caso do dia". "Caso do dia", em geral, é a noticia allucinante e clangorosa, que grita, sobresalta, alarma, transformando até indifferentes e lerdos em expressões agitadas de alvoroço e enthusiasmo.

E o "caso do dia", no momento, é a remodelação do Hotel Mello de Lambary.

Não ha quem não conheça — já que a sua fama é immensa — o formidavel Palace Hotel de Poços de Caldas, que, de ha muito, está acreditado como o maior e o melhor hotel do Brasil.

Pois Lambary, graças á energia dos mesmos dynamicos emprehendedores que estão á frente do Palace Hotel de Poços de Caldas, vae ter, no genero, um emulo desse grande estabelecimento. As obras, encetadas com afinco, já deixam vislumbrar o que será o futuro colosso, completamente reformado e ampliado. Uma agitação febril sacode toda a cidade. Tudo ali, agora, é trabalho, actividade, vibração.

Mas Lambary era digna dessa sorte. Suas aguas mineraes, proprias para os afamados banhos carbo-gazosos, insuperaveis nas molestias cardiacas e da circulação, e superiores, sem duvida, ás da celebre estancia allemã de Bad-Manheim, encerram verdadeiras maravilhas therapeuticas. Seu clima é generoso. Suas paisagens deleitantes. Só lhe faltava um grande hotel, que agora vae ter.

Além disso, a rodovia que está projectada pelo governo federal, ligando Pouso Alto a Poços de Caldas, passará por Lambary, pois que com isso haverá grande economia de distancia, como demonstraremos, a seguir:

A estrada federal já inaugurada, que conduz a Caxambú, passa por Pouso Alto. Tomando-se esta ultima cidade como ponto inicial, teremos, primeiramente, um percurso de 20 kilometros até São Lourenço, existindo já a respectiva estrada. Dahi de S. Lourenço a Lambary, teremos um percurso approximado de 40 kilometros. De Lambary a São Gonçalo será facil a construcção da rodovia, com bom encurtamento da distancia. Deste ultimo ponto até Retiro já existe uma estrada, que, com alguns ligeiros reparos, póde ser magnificamente aproveitada. Do Retiro a Poços de Caldas a estrada poderá ser construida quasi em linha recta, representando isso uma economia apreciavel, ficando, dest'arte, completada a ligação de Lambary a Poços de Caldas com um percurso total de 170 kilometros.

Poder-se-á ir, assim, do Rio a Poços de Caldas, com um percurso de 532 kilometros, a saber: do Rio a Areias (cruzamento da estrada Rio-São Paulo): 217 ks.; de Areias a Pouso Alto: 85 ks.; de Pouso Alto a S. Lourenço: 20 ks.; de S. Lourenço a Lambary: 40 ks.; e de Lambary a Poços: 170 ks., o que, na média horaria de 60 ks. dará um total de oito horas e pouco para todo o trajecto.

Com tal estrada, como alta attracção turistica, e de fins estrategicos, pois que o seu traçado se afasta completamente do leito da Central do Brasil, e dada a ligação rapida que ella permitte entre Lambary e Poços, ambas essas cidades possuindo os maiores e melhores hoteis do Brasil, Lambary está fadada a ser, dentro em breve, a melhor estancia hydromineral do paiz.

A. G.

(30012)

Horoscopos "gratis"

Envie data do seu nascimento acompanhada de 1$000 em sello, para o porte, ao prof. Hermetista, que receberá gratis o seu Destino pelas estrellas. Rua Conselheiro Paranaguá, 33 — Consultas pelo Horoscopo. Tel. 48-4087. (T 24054)

PREDIO IPANEMA

Vende-se optimo predio, 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias, terreno 14 por 10 metros, á rua Redemptor. Facilita-se o pagamento — Tel. 27-1781. (T 21632)

APARTAMENTO

Vende-se, rua Copacabana, Posto 6, pequeno, todo conforto, 35:000$, sendo 20:000$ á vista e 15:000$ em mensalidades de 150$; tratar com Cerqueira, Ouvidor, 90, terreo ou depois das 18 horas tel. 48-0308. (T 21636)

TERRENO

Vende-se o da travessa João Affonso — Largo dos Leões — logo após o predio n. 65; preço muito razoavel. Informações no armazem da esquina e trata-se com Da Vincenzi, av. Rio Branco, 20, 2º (Lloyd Sul Americano). (T 21637)

SITIO OU FAZENDA

Compra-se ou arrenda-se um sitio ou pequena fazenda com parte de terras araveis e moinho, em clima bom com alguma altitude. Cartas para a caixa n. 22.662, deste jornal. (T 22662)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pela cotação do dia. ANDRADE CABRAL & Cia. (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22653)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se os optimos sobrados, do predio da rua Ramalho Ortigão, 40 (antiga travessa de S. Francisco), proprios para escriptorios ou officinas. — Trata-se na "A' Paulicéa", Largo de S. Francisco n.º 2.

(T 21682)

PREDIO ZONA COMMERCIAL

Compro predio até 1.000 contos para renda em zona commercial — Cartas para P. D. S. neste jornal.

(T 21684)

PRECISAM-SE de auxiliares para serviço de architectura com pratica de estylo Colonial. Cartas para esta redacção, dirigidas a "Architecto", com referencias completas.

(T 21680)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22653)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507.

(T 20740)

CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados, negocio immediato; CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22653)

VENDEDOR DE RADIO

Precisa-se com experiencia do ramo e com bastantes relações sociaes. Resposta para D. C. N. nesta redacção.

(T 21631)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22653)

SELLOS DO BRASIL

Vende-se muitos commemorativos ao facial mais 30 %: Brapex a 11$ e muitas duplicatas. Rua da Carioca, 44, sob., sala 4, das 14 ás 18 horas. (T 21761)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um com 4 bôcas, forno e estufa, marca Clark Jewel, garantido. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 24049)

Venda, sem commissão, de predio ou terreno

Agencia de informações gratuitas, á rua do Rosario n. 152, sobrado, sala 1. — Inscreva nesta agencia, por trinta dias, immovel seu ou de terceiro que pretenda vender. Inscripção: — Até vinte contos, 10$000 e mais $500 por conto, acima de vinte contos. De terceiro, metade. — Santos.

Casas — Terrenos

Compra, venda ou hypotheca — Indicação immediata e gratuita de mais de mil predios e terrenos que se vendem em todos os bairros cariocas e no Estado do Rio. — SANTOS, das 9 ás 18 horas, á rua do Rosario n. 152, sobrado, sala 1, telephone 23-0550. (T 18914)

MACHINA SINGER

Typo 206, para coser, bordar e zigzag, com motor para 110 v., nova, aspirador de pó Profos para 220 v., vendem-se; 15, av. Apparicio Borges, apt.º 1005, tel. 43-5973, das 19 horas em deante. (T 17970)

ESPINGARDA

Compra-se uma espingarda em perfeito estado, calibre 16 ou 20. Tel. 43-6482 (T 17975)

CANARIOS

Aos creadores chamo a attenção para uns Francezes, typo exposição, vendo por motivo de viagem. Tel. 47-0337 — Ilidio. (T 17974)

CANARIOS

Vendo bons canarios Francezes, Belgas e um casal de Hamburguezes Campainha. Tel. 47-0337 — Ilidio. (T 17974)

Detective — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. Rua da Carioca n. 14, 2.º andar; telephone 22-7957. (T 21707)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 21759)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 21759)

MEIAS

Finissimas, de resistencia garantida, a 5$, 6$, 7$ só na Fabrica Super, Sant'Anna, 66; notem bem: é 1 porta só, 66. (T 24050)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (T 21712)

CASA

Vende-se em Ipanema, na transversal proximo ao mar, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Pagamento muito facilitado sendo 45:000$000 á vista e 50:000$ em prestações mensaes tabella Price, juros 9 % ao anno — J. Gurgel Dantas, firma constructora — Rosario, 116, 2.º andar. (T 21688)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Peças grandes confortaveis, 5 quartos, 3 salões, terraço privativo proprio para sports, bibliotheca ou bilhar. — 270:000$000 — J. Gurgel Dantas, Rosario, 116. 2º. Tel. 23-0302 — 23-0647. (T 21698)

BELLEZA — SAUDE

Hertz, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisbôa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismos, paralysias, prisão do ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2.º andar, sala 212. Telephone 42-6509. (T 24013)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 22763)

(JACARANDA')

Vende-se mesa, 6 cadeiras, 2 ditas de braços (antigas), preço de occasião; vêr rua Menna Barreto, 166. (T 22659)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcellanas, tapetes, joias, marfins, crystaes, pratarias, espelhos, talheres, estatuas, livros, lustres, bibelots, etc. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. Paga-se bem. (T 22710)

MENDES HOTEL

Situado no melhor ponto da Villa de Mendes. Distante do Rio 2 hs. Clima adoravel. Cozinha de 1.ª. Asseio absoluto. Diarias 12$000. Altitude 400 metros. Informações no Rio pelo tel. 42-0360, e em Mendes pelo tel. 88. (T 22709)

SRS. INDUSTRIAES E COMMERCIANTES DO INTERIOR

O Escriptorio de Registro Geral Juridico Commercial, avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 8, offerece seus serviços, quer concernente ao REGISTRO E APPROVAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS (INCLUSIVE BEBIDAS), E DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, QUER NO DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, BEM COMO NA PROFISSÃO JURIDICO COMMERCIAL. ACCEITA REPRESENTAÇÕES. (T 22701)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga quarto casal, preços razoaveis. — Flamengo (T 21656)

MOÇA PARA DEMONSTRAÇÕES

Precisa-se de moça vistosa, bem falante e activa, para fazer demonstrações praticas de esmalte para unhas no balcão das principaes casas do ramo ás suas freguezas. Só serve moça de optima apparencia e que se vista bem. Bom ordenado e commissão. Quem não estiver nas condições é excusado apresentar-se. Tratar á rua Menna Barreto n. 151. Não se attende pelo telephone. (T 24004)

Apartamento no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua Alfandega, 169, loja. (T 21680)

FLAMENGO

ALUGA-SE á praia do Flamengo n. 278, confortavel apartamento. Trata-se no local. (T 22726)

ORCHIDEAS

Vendem-se optimas mudas de L. Crispa, C. Bicolor, Sophronites, C. L. Warneri, etc. RICARDO, rua Rodrigo Silva, 28. Tel. 42-2190. (T 21675)

CINEMA — E. do Rio

Prazo 5 annos, preço 20:000$, vendo, MAIA, RUA CHILE, 17. (T 25007)

FILMS DE CINEMA

Compro em qualquer estado — MAIA, RUA CHILE, 17. (T 24007)

Estofador e armador

LADISLAU WRONA — Attende a chamados. Tel. 42-0349. (T 24005)

"Lenha & Materiaes"

Vende-se na obra da rua Fco. Eugenio, 197, vigas, estuque, caibros, conçoeiras, e uma caixa d'agua, etc. (T 22690)

"Armazem galpão"

Aluga-se com 260m.2 cobertos, em terreno de 500m.2, á rua Fco. Eugenio, 197, tel. 28-2159. (T 22690)

Terrenos para plantação de mandioca

Vende-se qualquer quantidade de alqueires de terreno plano, proximo á estação da E. F. C. B., a 66 K. desta Capital. — Vasconcellos: Ourives, 27, 4º andar. Tel. 43-2271. (26381)

BOTAFOGO

Vende-se á rua S. Salvador, 26, optimo terreno com pequeno apartamento. Trata-se á avenida Nilo Peçanha, 38-D, com a Sociedade Immobiliaria Silex Ltda. Tel. 42-4205. (T 21651)

TIJUCA

ALUGA-SE optimo apartamento á travessa Rio Comprido n. 9. Trata-se á avenida Nilo Peçanha, 38-D, com a Sociedade Immobiliaria Silex Ltda. — Telephone 42-4205. (T 21651)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, s. 217. Tel. 43-2802. (T 21668)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Uma caldeira, systema "Galloway", 100 mts.2, de superficie de aquecimento, chapa de 3/8".

Duas fornalhas, tendo cada uma as seguintes dimensões: Comprimento 2,30; largura 0,80; altura 0,45.

A caldeira tem dois tubos compridos, tendo cada uma 10 tubos conicos em pé.

Comprimento da caldeira 9,30 metros, pesando approximadamente 14 toneladas.

Uma caldeira systema Lancastre, com o comprimento de 6,70 metros, diametro 2, grossura de chapa ½", superficie de aquecimento 70 mts.2, 7 secções de 3 tubos conicos cada uma, peso approximado 12 toneladas.

MACHINAS PARA SERRARIA:

Um engenho horizontal com curso de 1,20 mts., preço .... 14:000$
Uma serra circular com movimento automatico, horizontal, ou vertical, preço .... 7:000$
Uma machina para fazer palha de madeira .... 4:000$
Uma machina automatica para afiar serras .... 1:500$
Um engenho vertical para taboas .... 4:000$

Tratar á
RUA SANTO CHRISTO, 210

A PREÇO DE SOCATA

MACHINA A VAPOR, de 150 H.P. nom. ou 450 H.P. eff., ainda montada com todos os pertences: bronzes, eixos, valvulas, encanamentos, condensadores, volante, mancaes, etc.

Póde ser visto á rua S. Christovão n. 650. Preço rs. $650 por kilo.

Tratar com o sr. João, no local. (T 24001)

PRECISA-SE

Correspondente capaz, em portuguez. Respostas por escripto, indicando referencias, pretenções, etc., para Caixa nº 18943, neste Jornal. (T 21653)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Santana 100. (T 22723)

MANTEAUX — 24$5

Manteaux modelos francezes e americanos, V. S. encontra na espectacular liquidação de todo o stock da A Nobreza, a 24$500, 29$800, 35$000, 48$000, 80$000, até 152$000: á rua Senhor dos Passos ns. 2 e 4, esquina de Uruguayana. (26451)

Tapetes

Lava, tinge e faz reparos. Rua Bento Lisboa, 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. Tel. 25-1309 — Raphael. (T 24009)

Senhoras ou Senhoritas

Desejaes ter a pelle bôa? Consultae a MME. MARGARIDA. Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, sinneas, tratamento efficaz de todas as imperfeições. Preços unicos: 10$000; sobrancelhas 4$000. Rua Machado de Assis, 20, 1º andar (Flamengo) — Tel. 25-2126. (T 22763)

Renda em Copacabana

Vendem-se duas optimas casas de cimento armado. Para vêr e tratar das 2 ás 5 horas á rua Santa Clara, 162. (T 21698)

APARTAMENTOS JARDIM BOTANICO

Alugam-se, acabados de construir, muito confortaveis e proprios para pequena familia, á rua Faro, 7. Informações á rua J. Botanico, 600 e 610, casa 1. (T 21700)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Escript.º á rua S. José, 31, 1º and. (Tel. 42-9733), das 17 ás 18 horas. (T 21701)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas; Octavio Babo (despachante municipal e federal). Escriptorio á rua Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256. (T 21702)

APOLICES: MUNICIPAES

Estaduaes e da Divida Publica — compro qualquer quantidade. Pago no acto. Faço negocio com Juros de Apolices. Rua Buenos Aires n. 168, 3º andar. Visinho á Drogaria Pacheco. (T 21709)

LINHOS

Para cama e mesa, branco e cores, 2,20 cms. de largura, cambraias de cores e branco. Occasião. Ourives, 59. (T 24016)

"Consultorio medico"

Aluga-se bem installado, com apparelho de diathermia, para cirurgia geral, doenças de senhoras e vias urinarias, de 1 ás 4 horas, á rua Rodrigo Silva n. 34-A, 3º, sala 306. Tel. 22-6663 (de 4 horas em deante). (T 24019)

Apts. no CASTELLO

Vendem-se em Ed. Presidente Roosevelt a ser construido, todos de frente e confortaveis. Preços 68 a 98 contos, metade a prazo 15 annos tabella "Price". Planta, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 22743)

SITIO PARA RECREIO

Vendo optimas terras com matta, altitude de 300 mts. para cima, clima de sanatorio, agua encachoeirada, vista panoramica excellente. Magnifica estrada de automovel. Luz electrica. D. Federal. Preço modico. Condições razoaveis. Carta para este jornal 21.704. (T 21704)

RENDA — OPTIMA

Vendem-se quatro apartamentos, sendo dois em cada andar, rendendo 1:400$ mensaes, acabados de construir com toda solidez e capricho. Preço 120:000$, facilitando-se a metade em prestações com juros. Para vêr rua Mendes Tavares n. 69. Tratar tel. 48-9049, com o dono. (T 22755)

R. do Bispo — 35:000$

Vendem-se bons terrenos proximos a Haddock Lobo, medindo 8 x 27. Preço 45 contos, podendo tambem construir a longo prazo. Hoje 48-9049, rua dos Ourives, 36, sob. (T 22755)

Copacabana — Esquina

Magnifico terreno de 33 x 27 em esquina de optimas ruas, vende-se todo ou em partes. Rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 22755)

Eng. Dentro — 6:000$

Terreno plano com 10 x 23 á rua do Alto n. 60, pertinho da av. Amaro Cavalcanti, vende-se á vista. Tratar á rua dos Ourives n. 36, sob. (T 22755)

Terreno — Santa Thereza 35 contos

Optimo local, 28 x 60. Rua Julio Ottoni. A. Figueiredo, 7 Setembro n. 65, sala 82. (T 24027)

COPACABANA

POSTO 2

Vendo apartamentos a 30, 35, 48, 63, 79 e 85 contos em optimo edificio, com facilidade de pagamento. A. Figueiredo, 7 Setembro, 65, s. 82/83 — Tel. 43-3792. (T 24027)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina de cylindro AA — Occasião. Av. Salvador de Sá, 10 fundos, com Adolpho mecanico. (T 24033)

Valet de Chambre

Com pratica nas melhores casas da Europa e Brasil, offerece-se para casa de alto tratamento. Telephonar para 42-6548. (T 21733)

PINTOS LEGHORNS

De alta linhagem e optima postura. Grande rusticidade. Unicos distribuidores da Granja Alcantara, Sociedade Agro Pecuaria, rua dos Andradas, 82 Tel. 23-1323. (T 24037)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina allemã 40 x 50, de platina, 1 de cylindro AA, balancé Krause 70, guilhotina de 1m. e 10, e uma machina de dourar Krause. Praça da Republica, 199. (T 24034)

Prostata — Soffredores

Ensino gratis methodo novo que me curou rapidamente. Escrever á Caixa Postal 803 — RIO. (T 21756)

PRATEAR-DOURAR

Pulseira Getulio, garfos, fivelas, botões, etc., trabalho garantido de um a 2 annos, processo novo, rua do Carmo n. 22, 1º loja — 42-0780. (T 24045)

PESO NA PROSTATA

Ensino gratis tratamento novo. Optimos e rapidos resultados. Escreva á Caixa Postal 1884 — RIO. (T 21758)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n.º 140, 2.º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 21636)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (T 21752)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 21751)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 21755)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refer. de 1.ª Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 21735)

NÃO SOFFRA MAIS

Mande edade, endereço, symptomas do seu soffrimento e um enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal 2973, Rio. (T 24035)

TEM DUVIDAS?...

Busque a verdade! Procure o detective Roberto e obtenha a sua tranquillidade, após rapidas investigações em sigillo. Uruguayana, 189, 1º. — Tel. 23-4115. (T 24021)

CATTETE, 141

Alugam-se apartamentos com todo o conforto. Trata-se no apartamento 32. (T 24024)

TITULOS

Do Jockey Club, Itanhangá, Golf Gavea, Yacht Club, Country Club, Automovel Club e Tijuca Tennis Club, compram-se pagando melhor preço do que em qualquer outra parte. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (T 21693)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, desfarantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 22757)

A Empreza proprietaria do PALACE HOTEL de POÇOS de CALDAS adquiriu o HOTEL MELLO de LAMBARY

ISTO QUER DIZER QUE O HOTEL MELLO de LAMBARY DEPOIS DAS REFORMAS E AMPLIAÇÕES POR QUE ESTÁ PASSANDO SERÁ O HOTEL MELLO de LAMBARY MAS COM O MESMO CONFORTO-LUXO-SERVIÇO [illegible] PALACE HOTEL de POÇOS de CALDAS

INFORMAÇÕES NO RIO
EDIFICIO REX
5º ANDAR
SALA 50K,

(30018)

GRANDE LOJA

ESPLANADA DO CASTELLO

Vende-se com facilidade de pagamento, optima loja com 18 mts., de frente na AV. PRES. WILSON. — EDIFICIO "PRES. ROOSEVELT". Informações na CIA. BRASILEIRA DE PARCELLAMENTO IMMOBILIARIO, rua Buenos Aires, 20-A, 4.º andar. (T 22694)

CARROS USADOS

1937 — Fords de 2 e 4 portas
1936 — Fords e Chevrolets - fechados e abertos
1935 — Fords de 2 e 4 portas
1934/33 — Fords fechados e abertos
1929/31 — Fords fechados e abertos

Carros de varias marcas em optimo estado, completamente revisados e garantidos a partir de

1:000$000

Caminhões e Fourgões desde 1:000$000 em perfeito estado. Todos os carros usados offerecidos pela

Agencia Ford Amendoeira

SÃO GARANTIDOS E COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS.

Peças Ford legitimas, pelo telephone 25-1640

(28476)

Capitalistas e Incorporadores

Particular, possuidor de um terreno de esquina, (medindo 20 x 30), localizado no melhor ponto do "Lido" acceita offertas para o mesmo ou propostas para incorporação ou renda.

Cartas para a CAIXA POSTAL 3411 — RIO

(T 22673)

REFORMAS DE PREDIOS

Pinturas, decorações, orçamentos, administrações de obras, plantas, construcções e reconstrucções, por empreiteiro competente. Tel. 38-9875. (T 22768)

CORRESPONDENTE

Importante firma precisa de um habil, com redacção propria e experiencia. Respostas indicando ordenado desejado e referencias, para a caixa n. 18.884, deste jornal. (T 18884)

EMMAGRECER

Ensino methodo novo e sem drogas para emmagrecer nos logares desejados. Escrever á Caixa Postal 803 — Rio. (T 21575)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO!

(xxx)

ESCRIPTORIOS

Optimas salas recem-construidas á av. Rio Branco, 181.

EDIFICIO TRIANON

Maximo conforto em situação e installação. Trata-se no mesmo Edificio. (T 22526)

VENDE-SE

Balcão, vitrines, divisões envidraçadas

Proprios para Cia., Casa Bancaria, etc. Vêr e tratar Avenida Rio Branco, 62/64. BANCO BRASILEIRO DE CREDITO.

(xxx)

GAVEA

Compra-se pequena casa em terreno 12 x 30ms. "N. B." nesse jornal. (T 21587)

LARANJEIRAS

A cavalheiro distincto, aluga-se optima sala com café a manhã. Tratar: rua Alice, 34, sob. Tel. 25-5408. (T 23160)

Ed. Atlantida

Av. Atlantica e rua Gustavo Sampaio

INCORPORADOR

HOLLANDA MAIA

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis)

ED. KANITZ

Assembléa, 98 — 1.º. S. 19-A

Magnificos apartamentos em Edificio a ser construido em terreno c/19 metros de frente pela Av. Atlantica e egual metragem pela rua Gustavo Sampaio. Ed. de 10 pavimentos. 4 apartamentos por pavimento. 2 entradas — Servido por 2 elevadores de luxo e 1 de serviço.

Apartamentos constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro para creados, terraço de serviço. Garage em separado.

Preços: — 75 e 90 contos, facilitando-se o pagamento. (T 21719)

INDUSTRIA

Vende-se, admitte-se um socio ou troca-se por predios, sitios ou fazenda, nesta capital, Petropolis, Theresopolis ou E. do Rio, uma industria importante, de grande futuro. Facilita-se o pagamento. Motivo: — o proprietario é um senhor de edade e precisa retirar-se para tratamento da saude. — Cartas neste jornal para T 21634. (T 21634)

Neurasthenia! Esgotamento!

PIROVIL

Energico tonico neuro-muscular
Para ambos os sexos

(28458)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

POSTO 2

Situação privilegiada em optimo Edificio — Vendo a partir de 30:000$000 até 85:000$000 — W. MOREIRA — Rua General Camara, 1º andar — Tel. 43-3104. (T 23728)

Compro predio ou apartamento

Compro predio pequeno e novo ou apartamento, situado na Tijuca, Santa Thereza, Copacabana ou Ipanema (afastado da praia), com tres dormitorios (dois, no minimo), sala de jantar, quarto para empregada, etc. Pago Rs. 15:000$000 em dinheiro á vista e mais um terreno com 30 metros de frente por 50 metros de frente aos fundos, a avaliar, situado no melhor ponto da Ilha do Governador. Pago o restante a praso longo pela Tabella Price. Cartas para 21681. (T 21681)

APARTAMENTOS RESIDENCIAES

ESPLANADA DO CASTELLO

Vendem-se apartamentos de luxo voltados para o mar, no Edificio "Presidente Roosevelt" na Av. das Nações. Facilidade de pagamento. Plantas e informações na Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario. Rua Buenos Aires, 20-A, 4º andar Tel. 23-2894. (T 22893)

ALGUMAS DAS NOSSAS OFFERTAS:

ROUPAS BRANCAS

ROUPA DE CAMA

Fronhas:
- 40 x 60 liso, cretone superior de 4.500 p. 3.600
- 60 x 60 liso, cretone superior de 5.500 p. ... 4.400
- 40 x 60 typo americano linho puro, de 15.- p...... 10.500

Lençóes:
- 140 x 240 p. solteiro, liso, cret. sup. de 14.- p. 11.000
- 220 x 250 p. casal, liso, cret. sup. de 28.- p. 22.500
- 220 x 260 p. casal, c/ajour, linho puro, de 102.- p. .. 85.000

Guarnições de cama:
- p. solteiro, cret. sup. c/ bordado branco, de 58.- p. 48.000

Colchas:
- 140 x 190 p. solteiro, tricot branco, de 14.- p. 9.800
- 160 x 195 p. solt., fustão, typo inglez, de 29.- p. .. 23.500
- 180 x 220 p. casal, fustão, typo inglez, de 62.- p. 47.000

Cobertores:
- 140 x 190 p. solteiro, lã, typo camelo, de 48.- p. .. 39.500
- 140 x 190 p. solt. p. lã, typo ing., côres, de 75.- p. 64.000
- 165 x 210 p. casal, lã, double-face, côres, de 102.- p. 85.000

ROUPA DE MESA

Guarnições de jantar:
- 140 x 140 c/ 6 g. br. c/ barra, 4 côres, de 19.500 p. 16.000
- 160 x 160 c/ 6 g. br. adamascado sup., de 46.- p. 38.000

Guarnições de chá:
- 140 x 140 c/ 6 g. des. xadrez, 4 côres, de 17.500 p. 13.800
- 140 x 200 c/ g. atoal., xadrez c/ barra, de 28.- p. 21.800
- 160 x 160 c/ 6 g. imit. linho c/ des. de 30.- p. .. 24.800

ROUPAS BRANCAS

Guardanapos:
- 60 x 60 p. jantar, sup. branco, ½ dz. de 18.- p. 15.500

Pannos de mesa:
- 90 x 90 tecido granité fant., 3 côres, de 7.500 p. 5.800

Atoalhados:
- lg. 140 des. xadrez, 4 côres, Reclame, mtr., 5.800 p. 4.500

ROUPA DE BANHO

Toalhas de banho:
- 76 x 140 felp., côres, sem franjas. Saldos de 11.- p. 7.200
- 90 x 170 felp., superior, branco c/franjas de 12.- p. 9.500
- 130 x 160 felp., superior br., c/barra de côres de 17.- p. 13.500

Toalhas de rosto:
- 40 x 80 felp., côr., c/franj. Saldos ½ dz. de 16.- p. 10.800
- 50 x 90 felp., sup. branco, c/ajour ½ dz. de 25.- p. 20.500
- 50 x 80 tec. "casa de abelhas" br. ½ dz. de 17.- p. 13.500

Tapetes:
- 50 x 80 felp., 4 côres, grande lote, de 10.500 p. 7.500

Guarnições de banho:
- em felpudo su. crion, degradé, 5 peças, de 52.- p. 42.500

Pannos de copa e de pó:
- 55 x 75 tecido panamá ½ dz. de 16.- p. 13.000

LINGERIE

Camisolas:
- sem mangas, opala fina, 5 côres, de 26.- p. 19.800
- com manga capinha, opala fina, c/ rendas, 32.- p. 23.800

Roupa de baixo:
- camisetas, tricot, côres da moda, de 6.- p. 4.800
- calças, fino jersey de algod. typ. Sport, de 8.- p. 6.800

ROUPAS BRANCAS

Lingerie de jersey de seda superior:
- calças, curtas, corte mod., des. xadrez, de 17.500 p. 13.800
- combinações, córte mod., des. xadrez, de 28.500 p. 24.800
- pyjamas, lindo mod. azul, rosa, verde, de 75.- p. .. 62.000

Diversos artigos para senhoras:
- Peignoires, setineta fant., div. desenhos, de 38.- p. 31.500
- Peignoires, seda peau d'ange, acolch., de 175.- p. 132.000
- Chinellos, cretone fant., de 17.500 p. 14.800
- Cintas, typo luva, alt. 35, artigo bom, de 25.- p. .. 19.500
- Soutiens, tricol. sup., div. côres e typos, de 7.500 p. 6.000

Aventaes:
- toile Vichy, côres e mod. variados, de 5.800 p. 4.200
- cretone branco c/ bord. variados, de 6.500 p. 4.800
- cretones, para copeiro, mod. pratico, de 8.500 p. 6.800
- cretone, para enfermeiro, superior, de 22.- p. 17.500

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

- **Etamine**, de fundo claro, com salpicos de côres, 130 ctm. de 7.500 p. 5.600
- **Cassa branca**, com petit-pois, puro "Indanthren" Reclame, 130 ctm. de 11.500 p. 6.800
- **Tecido Adria**, linda padronagem em fantasia de 80 ctm. de 9.500 p. 6.900
- **Temple cloth**, tecido reversivel uni, 5 côres 80 ctm. de 9.500 p. 7.900

Cretonnée de fantasia
- Lote I 65 ctm. de 4.- p. 2.400
- " II 130 ctm. de 7.- p. 4.890

Para moveis e reposteiros
- Reps. liso, 8 côres, 130 ctm. de 18.- p. 14.700

TAPEÇARIAS

Tapetes "Aliga" feitos á mão fundo claro com desenhos modernos, com franjas:
- 50 x 100 ctm. de 34.- p. 24.000
- 90 x 160 ctm. de 98.- p. 69.000
- 130 x 200 ctm. de 175.- p. 129.000

Tapetes avelludados "Lorain" com franjas, desenhos modernos e persas:
- 50 x 100 ctm. de 30.- p. 19.800
- 65 x 130 ctm. de 50.- p. 36.800
- 130 x 200 ctm. de 140.- p. 96.800

Tapetes de Boucle superior "Londres", desenhos modernos, innumeras côres:
- 60 x 120 ctm. de 42.- p. 35.500
- 90 x 180 ctm. de 115.- p. 88.500
- 140 x 220 ctm. de 175.- p. 138.500

Tapetes Tournay Velour "Afafi", pura lã, avelludados, desenhos persas, grande variedade:
- 60 x 120 ctm. de 110.- p. 85.000
- 140 x 200 ctm. de 395.- p. 315.000
- 170 x 240 ctm. de 565.- p. 455.000
- 200 x 300 ctm. de 795.- p. 635.000

Passadeiras de todas as larguras e qualidades.

OFFERTAS ESPECIAES

Qualidade "Pluto" reversivel, com bordure moderno:
- 45 ctm. de 10.- p. 7.200
- 50 ctm. de 11.- p. 8.400
- 60 ctm. de 13.- p. 9.800

MOVEIS

- **Grupo completo**, 1 sofá, 2 poltronas, esqueleto de embuia, encostos moveis, almofadas soltas, assentos sobre molas, modelo "Malta", de 945.- p. 695.000
- **Grupo completo com braços** curvos, assentos e encostos estofados sobre molas, coberto com gobelin, 1 sofá e 2 poltronas, modelo "Elba", de 1:080.- p. 825.000
- **Poltronas avulsas**, encostos moveis, typo americano "Miami", de 230.- p. 175.000
- **Sala de jantar de embuia**, estylo inglez, modelos "Esperanto": 1 buffet, 1 etagere-aparador, 1 mesa para abrir com tampas internas e 8 cadeiras com estofo fino, de 4:320.- p. 3:280.000

DORMITORIOS, ESCRIPTORIOS, SALAS DE VISITA, MUITAS VARIAÇÕES

PREÇOS VANTAJOSOS

Estantes para livros, typo mexicano rustico, diversos tamanhos, por
75.000 95.000 135.000

Mesas, typo mexicano rustico, quadradas, solidas, por
72.000 89.000 105.000

Moveis de Taffia proprias para terraços, entradas, etc., combinado de Malaca e Taffia de Amazonas. — Grupo Prima, 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, jogo, de 485.- p. 395.000

POLTRONAS AVULSAS CONFORTAVEIS
95.000 110.000 135.000

FAZENDAS

- **Tecido Bemberg Estampado** lindo pad. larg. 80 cm. de 12.500 p. 6.800
- **Crêpe Mat Façonné** em côres lisas, lag. 80 cm. de 11.- p. 7.800
- **Crêpe Quadrillé** em 11 côres mod., larg. 80 cm. de 12.- p. 9.500
- **Façonné Imprimé "Petits Fleurs"**, larg. 80 cm. de 12.- p. 9.800
- **Marrocain Estampado** em des modernos de 16.500 p. 12.500 e 10.500
- **Crêpe Broché** em 5 bonitas côres p. peignoirs ou vestido de noite, larg. 100 cm. de 26.- p. 14.500
- **Sedas Estampadas** lindos desenhos em pura seda natural, larg. 90 cm. de 28.- p. 19.500 e 15.800
- **Sedas Lisas** em diversas qualidades e côres mod. larg. 90 cm. de 19.500 p. 14.800 e 13.500
- **Rodiana Bordado** optimo tecido de seda animal de 28.- p. 19.500

IMPRIMÉS FRANCEZES POR PREÇOS REDUZIDISSIMOS

CAMISARIA

Camisas:
- c/ coll. fixo, sup. tricoline rayé de 22.- p. 16.800
- c/ coll. fixo, fin. cambr., côres lisas e firmes de 22.- p. 17.800
- c/2 coll. engom., sup. tricoline rayé de 25.- p. .. 18.800
- c/2 coll. eng. fin. comb. côres lisas e firmes de 26.- p. 20.800
- c/2 coll. engom., optima tric. em des. mod. de 32.- p. 25.500

Pyjamas:
- de excellente zefir, em côres firmes p. 19.800
- de zefir mescla c/ cinto, de 28.- p. 24.500

Camisetas:
- modelo sport, de fio finissimo p. 3.000

Meias:
- art. resist., de fio torcido, côres lisas, 3 pares p. .. 5.800
- de fio de esc. c/ baguet, côr. lisas, o par de 5.500 p. 3.800

Cuecas:
- de superior Baptist rayé, modelo americano p. 6.500

Lenços brancos, artigo resistente p. 7.500

Robes de foullard, padrões de pois e listas de 55.- p. .. 49.500

Capas:
- de popeline ingleza impermeavel p. 182.000

GRAVATAS FINISSIMAS
para 7.800 9.800 e 11.800

NOVIDADES E MEIAS

Meias de seda:
- Malha fina, art. extra f., 6 côr. mod. o par de 9.- p. 7.500
- Artigo garant., ref. mod., lindas côres, o par de 10.500 p. 9.000
- Super fina, pé de seda, gr. durab., o par de 12.500 p. 10.500

Bolsas de couro para senhoras:
- Modelo com divisão fechada, arm. nickelada, de 28.- p. 22.500
- Artigo fino, c/ alça, couro fant., 3 côres dif. de 32.- p. 26.500

Cintos para senhoras:
- Larg. 2 ctms., box nacional, c/ fiv. nickelada de 5.- p. 3.500
- Mod. chic, art. importado "Duvetine", 6 côres de 6.500 p. 4.500

Lenços para senhoras:
- Fantasia, côres firmes, qualid. sup., cada de 2.- p. 1.500

Echarpes para senhoras:
- Lã pura, lindos padr. em "escossez", art. leve, agora 14.000
- Triangular, lã pura, grande variedade, agora 8.000

Luvas para senhoras:
- Typo "mosqueteiro", suedine bem lavavel, 4 côres, o par, de 14.- p. 10.900
- Art. import., suedine. mod. modernos, o par de 20.- p. 14.500

Guarda-chuvas para senhoras:
- Cabo comprido imitação java, forro dur. de 24.- p. 15.500

CONFECÇÕES

Vestidos:
- Vestidos de seda extr., mod. bonitos de 250.- p. 115.000
- Vestidos côres var., boa seda, mod. orig. de 150.- p. 95.000

Manteaux:
- Manteaux vel. lã ¾, preto, mar. e marron, de 120.- p. 88.000
- Manteaux vel. lã comprido, ultimos mod., preto e marinho, de 140.- p. 110.000

Costumes:
- Cost. lã bord., mod. muito interessantes, nas côres brique, azul, verde e amar. de 320.- p. 258.000

Collete malha com gollinha, typo sport, optima lã, em todas as côres e tamanhos, de 52.- p. 39.800

Collette malha sem golla, para usar c/ echarpe, lindos modelos, côres variadissimas de 55.- p. 42.000

Blusas:
- Blusa branca em cambraia, linho bordado, em todos os tam. de 65.- p. 48.000
- Blusa de seda branca bordada, propria para usar c/ costume, todos os tamanhos de 68.- p. 49.000
- Blusa de tricot p. sport mod. bonitinho, rosa, azul, beije e branco, de 16.- p. 12.800
- Blusa mousseline Paris branca, genero sport em todos os tam. de 14.- p. 9.800

Impermeavel escossez, offerta especial de 178.- p. 155.000

Chapéos brancos em laise, lindos mod., a partir de 9.800

CONFECÇÕES PARA CREANÇAS

Ternos de casemira Sport flanella cinza, de 7-14 annos .. 78.000

Schaedlich, Obert & Cia.

OUVIDOR - GONÇALVES DIAS

Os poucos artigos não reduzidos gozam 10 °|° de abatimento

LEILÕES

Leilão de Penhores

Em 4 de Julho de 1939

VEUVE LOUIS LEIB & CIA.

62 — Rua Luiz de Camões — 62

(xxx) 77

LEILÃO DE

PENHORES

Em 7 de Julho de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 196

(T 22597) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154. São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú' 364, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Maria Rocca.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE primeiro ou segundo pavimento com entrada independente. Rua Visconde de Inhaúma, 46. — loja. (T 18929) 1

RUA DOS ANDRADAS, 180. Optimo e novo apartamento, de quarto e banheiro completo por 250$ inclusive luz, gaz, elevador, etc. Muita agua e ar. E' o ideal para solteiros ou casal sem filhos. Por ser em pleno centro commercial ha economia em tempo e gasto de conducção. Tratar: F. R. de Aquino & Cia., Ltda., á Av. Rio Branco, 91-6.º. (T 22688) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 18875) 1

ALUGA-SE o predio á rua Theophilo Ottoni n. 94, presta a concluir-se. Propostas á rua General Camara n. 76, no Banco de Operações Mercantis, com Barreto. (T 22574) 1

ALUGAM-SE, salas para advogados, medicos, engenheiros e dentistas, em predio novo, servido por elevador, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 22644) 1

ALUGA-SE para escriptorio boas salas, no 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 68 (com elevador). Tratar na loja. (T 22508) 1

ALUGA-SE o 3º andar dividido em 3 salas, servido por elevador, para advogados, medicos, dentistas ou para escriptorios commerciaes, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 22645) 1

ALUGA-SE optima casa 2 salas, 2 quartos e todas commodidades, preço modico, 360$000, á rua Paula Mattos, 89 (junto á rua Frei Caneca). Tratar á rua Ouvidor, 120, Charutaria Pará. Telephone 22-9104. (T 24028) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 21742) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo, á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 21641) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 21640) 1

APARTAMENTOS SANTO ANTONIO. Alugam-se apartamentos a 350$ e 1 loja a 420$, em predio acabado de construir, á rua André Cavalcanti, 16, vistos todos os dias. Tel. 25-5112. (T 22716) 1

APARTAMENTOS — Senhora, finamento educada, que trabalha fóra, deseja encontrar senhor ou senhora em eguaes condições, afim de alugarem juntos, pequeno apartamento, dividindo as despesas do aluguel. De preferencia no Castello ou Copacabana. — Cartas neste jornal sob o numero 18.922. (T 18922) 1

SALAS optimas, para escriptorios, proximas á Avenida, sendo 1 c/3 saccadas. Passa-se tambem o contrato de todo o andar. R. Gen. Camara, 118-1.º. (T 22867) 1

EDIFICIO MEXICO
Rua Mexico, 168

Alugam-se varios andares de 386 m2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, A' RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º. (26394) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
Avenida Almirante Barroso, 90

Alugam-se no 10.º pavimento magnificas salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (26394) 1

ESCRIPTORIO MOBILADO — Aluga-se luxuosamente mobilado, no Edificio Mexico, á rua Mexico, 168. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (.6393) 1

SALA — Uruguayana — N. 22, 4º and., 8,1|2 x 8 mts., 2 sacadas, nova, independente, installações, agua, gaz, etc. (T 24061) 1

ALUGA-SE a cavalheiro de respeito um quarto confortavel mobilado, em edificio de luxo, residencia familiar á Avenida Calogeras. Teleph. 22-8206. (T 21765) 1

SALAS para Escriptorios

No moderno Edificio Esplanada, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., com todos os requisitos modernos. O Edificio dispõe de uma grande area destinada aos carros dos inquilinos. Alugueis muito modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

Casas e commodos no centro

LOJAS, SALAS E ANDAR CORRIDO
ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos no magnifico Edificio de Escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha 38-D, de construcção recente e construido inteiramente ao lado da SOMBRA, o ultimo andar corrido para grande Cia (o mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem optima loja muito bem situada e as ultimas salas proprias para medicos, dentistas, escriptorios commerciaes, etc. Salas desde 210$. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel: 42-8050. Ed. Esplanada. (xxx) 1

EDIFICIO Porto Alegre

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Araujo Porto Alegre, 70 — perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local. (xxx) 1

EDIFICIO MEXICO

— Alugamos no 11.º Pavimento deste magnifico Edificio, um conjunto de 4 salas e sala de espera com a area de 98,25m2 apropriada para medico ou organisações technicas. Tratar com os procuradores, LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEICO, 90 — LOJA — TEL.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. "URGENTE". (xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

ESPLANADA DO CASTELLO Av. Almte. Barroso, 90 — neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., nos 4º a 8º andares. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA. — TEL. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

Andarahy-Grajahú

OPTIMA CASA — Aluga-se á rua Professor Valladares, 198, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, dependencias de empregadas e em centro de terreno. — Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 3

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Barão de Bom Retiro n. 491, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento; está aberto, podendo ser visitado a qualquer hora. (T 24026) 3

ALUGA-SE sobrado com 4 dormitorios, salas, banheiro, etc. Construcção recente. Aluguel 450$ á rua Barão de Mesquita, 859. Ver depois do meio dia por gentileza dos actuaes occupantes. Tratar com o sr. Carvalho á Avenida Passos, 80. (T 21694) 3

ALUGA-SE o predio da r. Sá Vianna n.º 98 — Grajahú — com 2 salas, 5 quartos e dependencias. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 21746) 3

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala a cavalheiro distincto com relativa liberdade. Rua Tavares Bastos 9, Cattete. (T 23282) 5

ALUGAM-SE bons quartos com janella e uma vaga a senhores do commercio, café pela manhã, casa de familia. Procurar D. Nenê. Tem telephone. Rua do Cattete n. 90, 2º andar. (T 23151) 5

"APARTAMENTO GLORIA"

Alugam-se optimos apartamentos mobilados ou não com garage. Linda vista sobre a bahia. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria n.º 162. (T 23050) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim á rua Candido Mendes n. 40, Gloria; chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel 23-1824, ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Sto. Amaro, 328, vista para a Guanabara, 2 salas, 4 quartos espaçosos, jardim, garage, abundancia d'agua. Ver, tratar no local, até ás 11 e das 15 em deante. (T 24031) 5

APARTAMENTO pequeno com quarto e banheiro completo, aluga-se no Edificio Germania, rua Santo Amaro, 23. (T 21653) 5

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Anna Clementina, á rua Paulo Fernandes n. 18, praça da Bandeira, com excellentes accommodações. Aluguel 360$ a 530$. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 4

LUXUOSOS APARTAMENTOS — nos privilegiados 7.º e 8.º andares, novos, com frente para o mar, tendo 3 salas, 3 quartos, terraços e todas dependencias, por 1:100$ — e 1:200$, garage no predio. EDIFICIO BOTAFOGO — Praia de Botafogo 58. Telephone 25-1988. (T 24015) 4

BOTAFOGO — Por 130 contos, vendemos magnifico predio residencial de altos e baixos á rua das Palmeiras, em terreno de 9,90 x 63. Facilita-se o pagamento. Tratar com OLIVIERI & SANTOS, á rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. — EDIFICIO SULACAP. (T 21678) 4

APARTAMENTO NOVO, com oito peças, armarios, antenna, em logar tranquillo, aluga-se á travessa Santa Therezinha, 18, transversal á rua Real Grandeza. (T 21695) 4

APARTAMENTO, conforto moderno, com dormitorio, sala, terraço coberto, cozinha americana, banheiro em côr, traspassa-se por 450$, sem moveis, ou por 550$, mobilado, vista magnifica e grande jardim. Palacio Blair. Rua São Clemente n. 109. Tel. 26-0100. (T 24014) 4

ALUGA-SE por 1:000$000 mensaes a casa n. 55 da rua Martins Ferreira. Está aberta das 8 ás 16 horas. (T 21741) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro cor, cozinha e varanda. R. Bartholomeu Portella, 42. Av. Pasteur. (T 22720) 4

ALUGA-SE a casa de estylo moderno e construida com luxo, á rua Irineu Marinho, 81, Urca, com 4 quartos e mais dependencias; chaves na mesma rua n.º 82. — Informações pelo telephone 27-1500, onde se trata. (T 21817) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento, no 4.º andar, do Edificio Curityba. Tratar á Avenida Portugal n.º 190, apartamento n.º 53. (T 22674) 4

Catumby

VENDEM-SE á rua Queiros Lima (Itapiru'), dois predios de dois pavimentos, juntos ou separados, dando boa renda. Informações com LEONIDIO GOMES & CIA., LTDA. — Avenida Henrique Valladares n.º 148. (T 21670) 6

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se, no Ed. Imbé, á rua Copacabana, 335, (hoje Cons. Souza Ferreira) um apartamento com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro de luxo, área de serviço e quarto para empregados. (T 18910) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se, de frente, com tres quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagôas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122. (T 18833) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa de senhora estrangeira, á rua Copacabana 860, posto 4, copacabana. (T 23252) 8

COPACABANA — Em apartamento de senhora só, aluga-se quarto a pessoa distincta. Absoluto sigillo. Cartas a T. R. nesta jornal. (T 20940) 8

APARTAMENTO — Aluga-se amplo, luxuoso, com 2 s. 3 q. varanda, banheiro em cor, cozinha, e mais dependencias, Rua Copacabana, 824. Tratar com o porteiro das 8 ás 11 horas. (T 21519) 8

LOJA EM COPACABANA

Aluga-se uma no Edificio Petropolis — Rua Santa Clara, esquina da Avenida Atlantica. Póde ser visitada a qualquer hora. (T 22623) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo o ultimo andar (10), mobiliario moderno, elevador e terraço privativo. Av. Atlantica n. 1.050. Visitado a qualquer hora. Tel. 27.2264. (T 20938) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na Gerencia do Edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephones 47-0996 ou 23-4593. (T 22619) 8

POSTO 3 — Hilario de Gouvêa, 19, na praia, aluga-se apartamento independente, mobilado ou não, com quarto, banheiro e cozinha americana. (T 22643) 8

CASA - Avenida Atlantica, 932

Aluga-se nova, com 3 quartos, 2 salas, banheiro moderno, armarios embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Chaves nos fundos, á rua Copacabana, 1143 — Aluguel, 650$000 e taxas. (T 18899) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 23225) 8

APARTAMENTO DE LUXO —

Alugamos no magnifico Edificio Palmares, sito á rua Republica do Perú, 55, com todos os requisitos modernos, para familia de alto tratamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage, dependencia de empregada, etc. Aluguel accessivel. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: —42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

APARTAMENTO — Alugam-se dois quartos, sala terraço, ponto central do Leme, perto do Lido, á rua Ministro Viveiros de Castro, 46. (T 21530) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem mobilia, no "Palacio Imperio", no posto 2, Lido, á rua Copacabana n. 195. Informações pelo tel. 27-4333. (T 14833) 8

RUA BARATA RIBEIRO 564 Optimo e confortavel predio em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garage etc. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (T 22730) 8

QUARTO. Copacabana. Aluga-se mobilado ou não, em casa de familia, perto dos banhos de mar. Rua Francisco Sá, 39. Tel. 47-3608. (T 22635) 8

CASA no posto 4, aluga-se á rua Domingos Ferreira n.º 207, junto á Av. Atlantica, com 7 quartos, 2 salas, etc. Póde ser vista. Contrato de 2 annos, com fiador idoneo. Tratar á rua da Alfandega n.º 26, com o sr. PEDRO, ou rua Voluntarios da Patria n.º 216. — Telephone 26-2463. (T 22734) 8

Copacabana-Leme

TRANSPASSA-SE contrato, casa mesa, apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, todo conforto para casal. Acceita-se permuta casa pequena ou apartamento maior, Copacabana ou Ipanema. Tratar rua Copacabana, 1313, apt. 18, tel. 47-0017, Edificio Alice. (T 22651) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento á rua Ministro Viv. de Castro, 133. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 21639) 8

ALUGA-SE mobilado por dois mezes 1º pavimento 2 s. 2 qt. etc., familia tratamento, rua Raul Pompeia, 133. Tratar na mesma. (T 24002) 8

ALUGA-SE moderno apartamento, proprio para pequena familia, á rua Djalma Ulrich, 217. Podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março, 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 22704) 8

ALUGA-SE no 10º pavimento de um edificio de 1ª ordem acabado de construir, á rua Domingos Ferreira, 242, um optimo apartamento com todo o conforto moderno, com 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 salas, grande terraço com deslumbrante vista, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, pelo aluguel mensal de 1:500$. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 22703) 8

Flamengo

ALUGA-SE em palacete, luxuoso aposento, com varanda propria, com pensão, mobilado, a pessoa de gosto, fino tratamento e respeito, á rua Almirante Tamandaré n. 47. Tel. 25-4735. (T 22731) 10

ALUGA-SE á praia do Russell, 168, entre o Hotel Gloria e a rua Silveira Martins, optimo quarto, com pensão e agua encanada, em casa de familia. (T 21757) 10

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes, 91; Fernando Osorio, 2. (T 21743) 10

FLAMENGO — Edificio Frieda. Traspassa-se o contrato de um anno, do esplendido apartamento que é todo o 5.º andar do conhecido edificio sito na esquina da rua Marquez de Abrantes com Fernando Osorio, 2, cujo, além de possuir optimas accommodações para familia de tratamento, augmenta de valor, pela extensa varanda que rodeia toda a sua frente e lado, donde se descortina maravilhoso panorama, inclusive da saida da barra. Para visitar, das 14 horas em deante. Telephone 25-8070 e tratar, durante todo o dia, rua do Rosario n.º 148, loja, com o Tabellião QUEIROZ — Telephone 23-5219. Preço a combinar. (T 21776) 10

ALUGA-SE em apartamento, quarto com ou sem moveis, a cavalheiro ou moça que trabalhe fóra. Rua Buarque de Macedo n. 65, apt. 4. (T 22744) 10

PRECISA-SE alugar uma casa moderna no Flamengo ou Botafogo, com 2 salas, 4 quartos e dependencias. Aluguel até 1:500$. Resposta pelo tel. 25-6339. (T 18926) 10

TRANSFERE-SE o contrato de um apartamento no 7º andar do Edificio Milton — lado do Flamengo — á Praia do Russell, 164; informações pelo telephone 25-5678. (T 18923) 10

ALUGA-SE na Praia do Flamengo optima casa, com 3 quartos, cozinha, dependencias. Mobilada ou não. Aluguel 490$. Praia do Flamengo 64, tratar no Edificio Eden. (T 23206) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, bôa situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes 91, Fernando Osorio 2. (T 23197) 10

EDIFICIO UBA' RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora, tratar a Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1824 Ramal 26. (xxx) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 — Alugamos neste magnifico Edificio, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregados, etc. Optima localização. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 10

Jardim Botanico

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito um quarto com linda vista unico inquilino, a um casal ou senhora que trabalhem fóra, á rua Fonte da Saudade n. 9, apt. 201. (T 21630) 14

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE — Acabado de construir, pequenos apartamentos, todo conforto moderno, fino acabamento, muita agua, rua Senador Furtado nº 116, a 2 minutos da Praça da Bandeira. (T 22719) 19

ALUGA-SE o predio na rua Cmt. Cordeiro de Faria n. 24. Maria e Barros. (T 22751) 19

Ipanema

APARTAMENTOS DESDE 290$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco, 37 á 50 metros do mar e de todas as conducções. Enorme quarto, sala, bellissimo banheiro em côr e pequena cozinha. Proprio para casaes. (T 23208) 12

ALUGA-SE á Rua Alberto de Campos, 163, magnifico apartamento de frente, n. 3, com grande sala, 3 amplos quartos, bello banheiro em côr, cozinha com armario embutidos, quarto e W. C. empregada. Preço: 320$ e taxas. Inform. 27-5837. (T 23207) 12

ALUGA-SE apartamento para casal ou pequena familia, todo o conforto, bella situação; rua Joanna Angelica, 247. Chaves no apartamento 3. (T 23177) 12

APARTAMENTO — Alugamos no optimo Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagoa, apartamentos com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 3 amplas salas, quartos de empregadas, garage, banheiro completo, etc. Aluguel desde 550$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 12

IPANEMA — E. Estrella — Aluga-se um optimo apartamento no melhor ponto do bairro, com lindas vistas por todo Ipanema, Gavea, Leblon e Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao cinema Pirajá, egreja da Paz e Praça. — Rua Visconde de Pirajá n.º 330. (T 21774) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Aluga-se optimo apartamento (N.º 12), com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 - 6.º andar. — Tel. 23-1830. (30010) 12

APTOS. — IPANEMA — Alugam-se á Rua Alberto de Campos, 160, acabados de construir, confortaveis e amplos, occupando todo andar. Ver a qualquer hora e tratar á Avenida Rio Branco nº 142, 2.º andar — Telephone 42-3354, com o sr. Felinto. (T 22664) 12

ALUGA-SE finamente mobilada a casa da rua Prudente de Moraes, 582. Perto do Country Club. (T 21635) 12

ALUGA-SE pequena residencia, com todo o conforto, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, á rua Visconde de Pirajá, 17. Pelo aluguel mensal de 450$. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março, 51. 3º and. Tel. 23-2951. As chaves encontram-se no Edificio São Thomé. (T 22706) 12

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se bem mobilado o apartamento n. 14 do edificio á Av. Epitacio Pessoa, 724, com uma sala, 3 amplos quartos, quarto de empregada, etc. Aluguel réis 1:000$000, inclusive garage. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714. Tel. 23-3450. (T 24053) 12

Gavea

APARTAMENTO — Alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, o apartamento 202, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 11

Apartamento - Bungalow

Alugam-se dois, sendo um mobilado, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente, 429. (T 21355) 11

GAVEA — Alugam-se, em predio de esquina, dois optimos apartamentos, na rua Regional n.º 3, proximo ao Jockey Club, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e o outro tem menos 1 quarto. Ambos possuem cozinha, copa e área. Chaves no apartamento n.º 1. Tratar na COMPANHIA FIDUCIARIA BRASILEIRA, á rua da Alfandega n.º 48, 4.º andar, telephone 23-4321. (28602) 11

Laranjeiras

GARAGE PARTICULAR — ALUGA-SE UMA. — RUA COSME VELHO N.º 215, 2.º ANDAR. (T 21621) 16

ALUGA-SE um apartamento, sendo uma sala e um banheiro completo, bem mobilado e com café pela manhã, em casa de senhora estrangeira, á Rua Pinheiro Machado 34, Laranjeiras. (T 23251) 16

ALUGAM-SE por 400$, optimos aptos. 3 peças, rua Alice, 192, Laranjeiras, 5 minutos do Bonde. Chaves no local. (T 21567) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Trata-se no mesmo, das 8 ás 16 horas. (T 18831) 16

ALUGA-SE espaçosa sala com ou sem moveis, a um senhor. Rua das Laranjeiras 101. (T 23238) 16

EM CASA de familia de respeito, aluga-se amplo quarto, com ou sem pensão. Rua das Laranjeiras n.º 105. (T 24055) 16

Leblon

LIDO — Aluga-se apartamento de frente para o mar: 4 dormitorios, salas, 2 quartos de banho, etc. EDIFICIO SOLANO, 11.º andar. Tel. 27-1667. (T 18908) 17

LEBLON — Vende-se casa de estylo, optima construcção, em terreno de 13 por 30, com 4 quartos, 2 grandes salas, banheiro a cores, 2 varandas com linda vista para o mar, cozinha e copa espaçosas, quarto para creada, armarios embutidos, garagem para 2 carros. Ver á Avenida Delphim Moreira n.º 288, a qualquer hora. Tratar pelo tel. 42-6676. (T 22617) 17

APARTAMENTO. No Edificio Vianna do Castello, Av. Epitacio Pessoa, 128, aluga-se um optimo apartamento. No edificio Abreu Teixeira, rua dos Invalidos, 224. Alugam-se quartos e todos com chuveiro. Tratar nos mesmos. (T 21690) 17

ALUGA-SE uma boa residencia com 3 quartos, 1 sala, garage, varanda e mais dependencias modernas, bondes e omnibus á porta; rua Dom Pedrito, 122, no Leblon, telephone 27-4752, Aluguel s/ garage 430$000. (T 22661) 17

APARTAMENTO. Aluga-se um mobilado com sala, quarto e banheiro; trata-se na Av. Epitacio Pessoa, 30, apt. 4. (T 21628) 17

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Acarahy, 116, Leblon, com sala, 2 qrds, qts., pisos novos, etc., 400$; chaves no 6. (T 22670) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE optima residencia completamente reformada, á rua Sampaio Vianna n. 27. Tratar pelo tel. 27-2607. (T 18913) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago para familia de tratamento, com 2 quartos, sala dupla, banheiro completo, quarto de empregadas, cozinha, etc. Aluguel modico. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 22

ALUGA-SE optima residencia recem construida, á rua da Estrella n. 85, pelo aluguel mensal de 480$000. Chaves encontram-se no n. 87. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 22705) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE em Santa Thereza, subsolo da rua Almirante Alexandrino n. 366, luxuoso apartamento com dois quartos, sala, copa, luxuoso banheiro, cozinha, quarto e W. C. para creados, aluguel 500$000, tratar na Cedofeita. (T 17972) 23

ALUGA-SE boa morada com duas salas, dois quartos, terraço com linda vista, preço 440$000 mensaes, á rua Oriente n. 7, fundos, Paula Mattos. (T 22626) 23

Casa Santa Thereza

Aluga-se casa com vista lindissima, fresco incomparavel, garage, etc. a 5 minutos do centro, rua Almirante Alexandrino 33. Para visitar das 2 ás 6. Tratar telephone: 42-8868. (T 18945) 23

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 5 quartos, varandas e grande parque. Rua Joaquim Murtinho n. 291. (T 22721) 23

São Christovão

ALUGUEL MODICO — Alugamos á rua Abilio, 62, bôa casa residencial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 24

ALUGA-SE optima casa, de construcção moderna, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo; aluguel 320$ e taxas. Campo de São Christovão, 354. (T 24017) 24

ALUGA-SE por 350$ mensaes, optima casa, á rua Teixeira Junior, casa III. Chaves por favor na casa IV. Tratar na rua do Mexico n. 90. (T 22724) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da Rua Barão de Cotegipe n. 124 Cª. II com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, porão habitavel com dois salões, preço 350$ e taxas, chaves ao lado casa I e trata-se pelo tel. 26-3136. Figueiredo. (T 18930) 26

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 420. Só serve a pessoas de gosto, com grande quintal e chacara, tendo 2 salas, 6 quartos e demais dependencias. Aluguel 800$000, com contrato a vontade. Tratar no local. (T 18850) 26

ALUGA-SE sobrado, construcção moderna, 4 quartos, sala, mais dependencias, e querendo tambem garage. Á rua Araujo Lentão n. 80, Villa Isabel. (T 22646) 26

Tijuca

APARTAMENTO em Haddock Lobo com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada, á rua Caruso n. 11. Tem elevador. (T 21770) 27

ALUGA-SE a casa 1 da rua Aristides Lobo n. 28. Tratar Delgado Carvalho n. 40. (T 21775) 27

APARTAMENTO novo, duas salas, 4 quartos, cozinha, copa, 2 banheiros, 2 terraços, armarios embutidos e entrada de serviço, aluga-se na Av. Maracanã, 1375, esquina de Uruguay. Informações no local. (T 18864) 27

CASA NA TIJUCA

Aluga-se em logar alto e aprazivel, residencia moderna, mobilada ou não, com 5 quartos, quatro salas e garage. Saboia Lima, 29, fim de Desembargador Isidro. (T 21588) 27

Tijuca

EDIFICIO "STUDART" — Alugam-se apartamentos recem-acabados. Rua Itapagipe (parte alta) nº 365, bondes de Fabrica-Aguiar e proximos da rua Haddock-Lobo e rua do Bispo. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco nº 91, 6.º andar sala nº 3. Tel. 23-1830. (T 19725) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio da rua Professor Gabizo n.º 190. Tratar: FORMICIDA PASCHOAL. Av. Rio Branco, 134-3.º and., sala 301. (T 21731) 27

TIJUCA - Por 75 contos, vendemos casa residencial, com 3 q. 2 s. banheiro completo em côr, e demais dependencias, em terreno de 10 x 28. Tratar com OLIVIERI & SANTOS, á rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (T 21679) 27

APARTAMENTOS 280$000 E TAXAS. Alugam-se á rua Desembargador Isidro, 93 (praça Saenz Peña), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, novos e ainda não habitados. (T 22754) 27

ALUGA-SE casa confortavel na parte alta da rua José Hygino, 353. Isolada, 2 pavimentos, 2 salas, 8 quartos, e demais dependencias, Rs. 900$000. Informações pelos phones 48-0249 e 23-1307. (T 22749) 27

ALUGA-SE apartamento com 6 commodos, á rua Barão Bom Retiro n. 410. Aluguel e taxas 380$000. (T 21745) 27

ALUGA-SE o predio com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Rua dos Araujos n. 38, proximo á rua Conde de Bomfim. Preço 600$000. (T 22708) 27

CASA — Aluga-se magnifica casa, confortavel e pintada de nova, á rua Piratiny n.º 42 (transversal á rua Conde de Bomfim). As chaves estão no local. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 17, 6.º andar, com o sr. MACHADO. (T 23237) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE esplendida residencia recem construida á rua Pedro de Carvalho n. 321, Lins de Vasconcellos, dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro com modernas installações de agua quente e fria, dependencias para empregada, jardim e abrigo para automovel. Aluguel 500$000. As chaves no local. (T 21649) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Johim, 97, Eng. Novo. Chaves no local. — Tratar á praça 15 de Novembro n.º 20, 5.º andar, sala 508. (T 23265) 29

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista nº. 194, no Eng. Novo, recentemente reformada, muito espaçosa. Chaves no local. Preço modico. Tratar á praça 15 de Novembro, 20, 5.º, sala 508. (T 23264) 29

ALUGAM-SE os predios á rua Castro Alves ns. 164 e 158, casa 11, proximo ao Jardim do Meyer. Aluguel: 800$ e 240$000. Chaves na casa 16, do nº. 158. — Tratar á praça 15 de Novembro n.º 20, 5.º andar, sala 508. (T 23266) 29

APARTAMENTOS — Engº de Dentro — Alugam-se novos, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, 280$$ e 285$; fiador ou deposito. Rua Pernambuco, 40. (T 21680) 29

ALUGA-SE por 480$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá n. 119, c. IV. Chaves por favor no casa V. (T 21744) 29

ALUGA-SE a parte terrea da casa da rua Senador Jaguaribe n. 26 (S. Francisco Xavier), com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cozinha com fogão a gaz e optima area. Aluguel 350$. Chaves por favor no sobrado. Tratar na rua Buenos Aires, 120, com Serra. (T 21666) 29

TODOS OS SANTOS — Alugam-se 2 casas, uma c. 3 q., 2 s., copa, gaz, banheiro completo, garage, jardim, emfim, com todo o conforto, com bonde e omnibus á porta e outra com 6 q., 1 s., gaz, banheiro completo, com logar para carro, com todo o conforto, acabada de construir. 70 mts. do omnibus e do bonde; trata-se Av. Suburbana, 1.737. (T 22687) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE em Ramos á rua Professor Lacé, 179, antiga Nova Sião, luxuosa residencia typo apartamento proprio para recem casados ou familia de fino gosto, aluguel 270$. Tratar na Cedofeita. (T 17971) 30

VENDEM-SE um predio e terrenos, todo cercado de zinco, com 50 metros de frente, agua, luz, á rua Tymbiras n.º 24, Estação de Ramos. Tratar com o proprietario á Avenida Geremario Dantas n.º 1.282. — Jacarépaguá. (T 21601) 30

ALUGA-SE a casa da rua Peçanha Povoas n. 80, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se á rua Carlos Sampaio n. 78. Est. Ramos. (T 21638) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Asevedo Cruz, em Nictheroy. (T 21205) 33

ALUGA-SE em Nictheroy á rua Visconde de Moraes, 122, um majestoso palacete, situado no centro de um lindo parque, com soberbo panorama, tendo 6 grandes quartos com agua corrente, sendo que dois delles têm jardim e varanda, 1 sala de jantar para verão, outra para inverno, 1 dita de visitas, um escriptorio com estantes embutidas, 1 sala de visitas, 1 bem installada cozinha com toda a apparelhagem moderna, 2 quartos de banho completos, um dito de engommar, garage, quarto e W. C. com banheiro para empregados, uma pittoresca varanda, cercada por um lindo pomar. Chaves no local, ver a qualquer hora e tratar no Banco Mercantil de Nictheroy, á rua da Conceição n. 53. Tel. 135, Nictheroy. (T 21669) 33

ICARAHY — Alugam-se 2 modernos apartamentos, com sala, 3 quartos e dependencias, com entrada de serviço, terraço, garage e apartamento independente para creados, no predio recem-construido, em frente á Itapuca. — Tratar com o sr. FRANCO. — Telephone 825. (T 18938) 33

Ilhas

PAQUETA' — Vendem-se predios e terrenos situados no melhor local dessa ilha. Muito proximo ás barcas. O terreno tem frente para tres ruas — praia do Estaleiro, praça Bom Jesus do Monte e rua Pinheiro Freire. — Tratar á rua da Alfandega nº. 51, loja. (T 18939) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Optimo terreno, á beira da praia. — Vende-se a preço de occasião: 8 contos. Praia Barão de Capanema, 109. (T 22682) 34

Petropolis

VENDE-SE por 45:000$, uma boa casa no ponto mais central de Petropolis. Informações, tel. 47-2025. (T 22656) 35

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO NO CENTRO — Vende-se, por 100 contos, um grande terreno de 66x130 metros, perto da estação Dom Pedro II. Optimo para a construcção de pequenas casas. Não se trata com intermediario. Informações pelo tel. 23-3043. (T 21760) 91

PREDIO — PALLADIO, venderá em leilão, no dia 3 de julho de 1939, ás 4 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n.º 31, o da rua Adalgisa n.º 29, Piedade e proximo á avenida Suburbana. (T 24041) 91

PREDIO — PALLADIO, venderá em leilão, no dia 11 de julho de 1939, ás 4 horas da tarde, o da rua Haddock Lobo n.º 369. O terreno mede 14m.75 por 166m.80. (T 24040) 91

PREDIO — PALLADIO, venderá em leilão, no dia 7 de julho de 1939, ás 4 horas da tarde, o da rua Barreiro n.º 137. — Estação de Ramos. (T 24038) 91

BARRACOES — PALLADIO venderá, em leilão, no dia 6 de julho de 1939, ás 4 horas da tarde, os da travessa Agra Filho n.º 58. — CATUMBY. (T 24039) 91

COPACABANA e Laranjeiras — Vendem-se magnificos apartamentos de sala, 2, 3, ou 4 quartos, com planta á escolha, á vista e á prazo, preço a combinar. Informações pelo tel. 27-9229. (T 21731) 91

CAPITALISTAS: — Será vendido em leilão, magnifico predio em cimento armado, com 4 apartamentos, rendendo 1:400$, á rua do Oriente n.º 50, quarta-feira, 5 de julho de 1939, ás 5 horas, pelo leiloeiro CESAR. O predio póde ser visitado das 3 ás 5 horas. — Santa Thereza. (T 21749) 91

ESPOLIO — Vende-se: pela melhor offerta, a meiação de quatro predios no Leme; outro á Av. Gomes Freire e um com dois pavimentos, na rua do Lavradio; tratar com EURICO, á rua Senador Dantas n.º 77. — Loja. (T 24043) 91

LEBLON — Vende-se na rua Aristides Spinola, perto da praia, solido predio em centro de terreno de 20 x 30, 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias. Jardim. Preço 220 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

IPANEMA — Vende-se na rua Barão da Torre, lado par, terreno de 10 x 50. Preço 85 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

IPANEMA — Renda — Vende-se na rua Visconde Pirajá, grupo de solida construcção, composto de loja, sobrado independente e 4 residencias nos fundos. Terreno de 10 x 50. Preço 350 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

GAVEA — Terreno — Vende-se na rua Marques de S. Vicente, terreno optimo, plano, de 12 x 30. Preço 65 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

GAVEA — Area — Vende-se na rua Marques de S. Vicente, magnifica aerea de 50.000 m2. Propria para loteamento, collegio ou sanatorio, etc. Tem 200 x 380 x 90. Grande nascente e reservatorio dagua. Ligeiramente accidentado. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Eurico Cruz, optimo palacete em centro de terreno de 15 x 40, 2 pavimentos, mansarda, 3 salas, sala almoço, hall, 5 quartos, banheiro completo de côr, garage. Jardim e demais dependencias. Preço 300 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

COPACABANA — Vende-se optimo terreno de 12 x 12, em transversal e perto da rua Copacabana, no melhor ponto commercial. Preço 78 contos. S. A. PAULA AFFONSO — Rua S. José, 70, 1.º anadr (elevador).

COPACABANA — Vende-se na rua Copacabana solido palacete em centro de terreno de 20 x 50. Amplas accommodações. 2 salões, salas, 5 quartos, garage e demais dependencias. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

HADOCK LOBO — Terreno — Vende-se no melhor ponto magnifica esquina de 3 frentes, medindo 32 x 19. Preço, 130 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

ANDARAHY — Terreno — Vende-se na rua Theodoro da Silva, um magnifico lote de esquina, medindo 29 x 70. Preço, 120 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

MARACANÃ — Vende-se magnifico terreno com 3 frente, esquina com 15 x 20, na rua Justiniano da Rocha e constróe-se um predio com 4 quartos, garage, 2 salas, banheiro completo, por 85 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se proprios para loteamento ou construcção de grande vila, magnifica aerea plana medindo uma 10.000 m2, por 350 contos; e outra medindo 35 x 173 por 270 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

GRAJAHÚ — Terrenos — Vendem-se na rua Bocca do Matto, lote de terreno medindo 16 x 51. Preço 40 contos; outro na rua Raja Gabaglia, medindo 24 x 46, por 45 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

ENGENHO DE DENTRO — Renda — Vende-se grupo de predios composto de 3 predios independentes e uma avenida composta de 8 predios. Renda 1:960$000 mensaes. Preço 150 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

CASCADURA — Renda — Vende-se no melhor ponto, perto da estação, grande predio em terreno de 38 x 140. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

ENGENHO NOVO — Renda — Vende-se na rua Lino Teixeira, magnifica avenida com 13 predios em terreno de 50 x 245, prestando-se para a construcção de mais innumeros predios. Preço 220 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

ENGENHO NOVO — Renda — Vende-se na rua Carlos Costa, grupo de 5 predios modernos de cimento armado. Boas accommodações. Preço 120 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

MEYER — Terreno — Vende-se na rua Christovão Colombo, optimo terreno de esquina medindo 41,80 x 180 planos. No local existe 1 grande predio antigo arrendado. Preço 80 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

PIEDADE — Vende-se na rua Assis Carneiro, 1 terreno de 34 x 60, com 1 grande predio, 1 avenida de 12 solidos predios, rendendo 3:140$ mensaes. Preço, 250 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

VICENTE CARVALHO — Vende-se na rua Flaminia predio moderno, centro de terreno de 10 x 40, composto de 2 salas, 2 quartos, etc. Preço 35 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º and. (elevador).

BOTAFOGO — Terrenos — Vende-se 3 optimos lotes com magnifica vista para a enseada de Botafogo, medindo um 20 x 14 e 2 outros 10 x 18, cada um. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (Elevador).

SANTA THEREZA — Compra-se, grande terreno com frente para o Pão de Assucar e bahia de Guanabara. Negocio urgente. Offertas á S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

S. A. PAULA AFFONSO

Engenharia - Construcções - Hypothecas

Compra e Vendas de Immoveis - Administração de Bens

Rua São José nº 70, 1.º andar — Tel. 22-9378

(28475) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 84 — Aluga-se quarto nos altos do predio. Mais informações com o porteiro.

IPANEMA

QUARTO — Nos altos do Edificio Aquino. Rua Prudente de Moraes, 642. Mais informações com o porteiro.

COPACABANA

EDIFICIO LINTS — Rua Ronald de Carvalho, 70. Alugam-se apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, 6e loja.

PALACETE SAO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35, antiga Hariloff. Praça do Lido — Posto 3 — Excellentes apartamentos, com duas amplas salas, hall, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Optima sala mobilada nos altos do Edificio.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas e varanda; e 1 quarto e sala.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena Área.

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Com 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro nº 463.

RESIDENCIA — Av. Atlantica, 440 — Excellente, com 3 salas, 4 quartos, demais accommodações.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marques de Olinda, 81 — Optimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

APARTAMENTO DE LUXO — Em primeira locação, finamente acabado, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, demais accommodações. Póde ser visitado diariamente até ás 20 horas, á Rua Paulo Barreto, 31.

EDIFICIO LEA — Rua Eduardo Guinle, 6 — Apto. 34. Bom apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

URCA

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 133 — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Varanda.

FLAMENGO

MAGNIFICA RESIDENCIA — Av. Oswaldo Cruz nº 106 — Com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, quartos de empregados, etc. Garage. Propria para familia de alto tratamento.

EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Bom apartamento com sala, hall, 2 quartos, quarto de empregada e demais accommodações.

EDIFICIO PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marques do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, dispondo quartos, duas salas, hall, banheiro em côr, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamento de recente construcção com 3 quartos, sala e demais dependencias.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua de Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

CENTRO

OPTIMA LOJA — Em excellente ponto, entre Senador Dantas e Cinelandia.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em cores, quarto e WC de empregada e esplendidos terraços. Aluguel: 500$ — 650$ e 750$.

ALUGA-SE a casa da Rua Pinto de Azevedo, 32. Chaves no nº 37.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 63. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Escriptorios - Centro

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13 — Alugam-se magnificos salas nesse novo predio.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 34 — Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se optimas salas para escriptorios.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91 — 6º ANDAR

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (20008)

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO Predio. Vendo um a poucos metros da Avenida, com loja e 2 andares por 400 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x38 por 200 contos; Santa Clara com 22x120 por 140 contos; Saint Roman, com linda vista e pouca inclinação, 22x40 por 80 contos; Sta. Clara 11x120 por 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

COPACABANA PREDIOS — Vendo á R. Djalma Ulrich, predio moderno com 2 salas, copa, 4 quartos, garage, etc., por 150 contos; á R. Barata Ribeiro, construcção recente por 150 contos; á Av. Rainha Elisabeth, predio de 1 pavimento em terreno com 10x35,50 por 130 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

FLAMENGO TERRENO — Vendo á R. Senador Vergueiro (com linda vista para a praia), optimo lote com 20x43, proprio para construcção de grande edificio de apartamentos, por 420 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

FLAMENGO Predios. Vendo em rua transversal junto ao predio de esquina com a praia, com terreno de 9x30, preço 300 contos, e no Russell luxuoso palacete em terreno de 1.500 m2.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

GAVEA Terrenos. Vendo á rua João Borges 22x31 por 80 contos; 11x27 por .4 contos, e outros na rua Marquez de S. Vicente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

GLORIA Predios. Vendo os seguintes: rua Candido Mendes optima e luxuosa residencia em terreno com 22x100, com linda vista para a Guanabara, por 250 contos; outro na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,90x80 por 70 contos, rendendo 800$000 mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

LAGÔA Vendo diversos lotes em morro a partir de 20 contos com linda vista. Vendo tambem lotes planos nos melhores pontos da Lagôa. (Negocios de occasião).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

PALACETES Tenho á venda diversos palacetes e residencias de luxo entre 200 e 800 contos, nos seguintes bairros: Botafogo, Flamengo, Urca, Lagôa, Epitacio Pessoa, Copacabana, Gavea e Gloria.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

URCA Terrenos. Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2, por 200 contos; Av. João Luis Alves 14x30 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. São Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

URCA Predios. Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 250 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 120 contos, podendo facilitar 70 contos em prestacões sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

PETROPOLIS Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal, assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(26387) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno 10 x 81, rua João Lyra, ao lado do n.º 114. — Informações tel. 42-8868.
(T 21661) 91

OPPORTUNIDADES

APARTAMENTO em Copacabana — Traspassa-se o contrato de um apartamento confortavel no Edificio Begosal, á rua Souza Lima, 8, esq. da Av. Atlantica, apt.º 83. Vêr com o zelador do predio a qualquer hora.

●

GAVEA — Rua Marquez de Sabará — Vende-se optimo terreno com 12 metros de frente por 30 de fundos.

●

VENDE-SE um optimo apartamento no Leme, com accommodações para grande familia, facilitando-se 2|3 do preço, pela tabella Price. Tratar na

Administradora de Bens Immoveis Ltda.
Praça 15 de Novembro n. 38-A-4º. Salas 45-46.
FONE 23-2005
(T 21652) 91

HYPOTHECAS
PRAZO FIXO E TABELLA PRICE

Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 a 10%, podendo amortizar e resgatar antes do prazo.

FINANCIO

compra e construcções de predios (50%) para pagamento de 5 a 15 annos.

GOMES PEREIRA
RODRIGO SILVA, 34, 3.º sala 306
(T 21657) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CALABOUÇO
Grande Terreno á Av. Presidente Wilson, com 1.240 m2. Magnifica localisação.

CENTRO
Esplanada do Castello — amplos andares e grupos de salas, com facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA
A' rua Joaquim Murtinho, predio em centro de terreno, todo arborisado.
A' rua Joaquim Murtinho, terreno de 20 x 40. Preço 55:000$000.
A' rua Almirante Alexandrino, terreno de 10 x 55. Preço 30:000$000.

CATTETE
A' rua Barão de Guaratiba, predio de optima construcção. Preço 86:000$000.
A' rua Conde de Baependy, predio bem localisado e de bôa construcção. Preço 125:000$000.

TIJUCA
A' rua General Roca, predio de boa construcção, junto á Praça Saens Penna. Preço 65:000$000.
A' Estrada da Gavea Pequena, grande terreno de 4.854 m2. Preço 40:000$.
A' rua Conde de Bomfim, grande area de terreno, prompto para lotear. Preço de occasião.
A' Estrada Velha da Tijuca, predio em centro de terreno, de primorosa construcção. Preço de occasião.

GRAJAHU'
Grupo de predios, todos bem alugados e dando optima renda.

VILLA IZABEL
A' rua Luiz Barbosa, predio antigo com 13 commodos, em centro de terreno de 22 x 44. Preço 90:000$.

RIO COMPRIDO
A' rua Santa Amelia, predio, com 2 salas, 2 quartos, e demais dependencias. Preço 40:000$000.

COPACABANA
A' rua Barata Ribeiro, terreno de esquina, boa area para Edificio de apartamentos.

IPANEMA
A' rua Barão de Jaguaribe, predio com 3 apartamentos dando boa renda.
A' rua Montenegro, 35, predio de boa construcção, com 2 pavimentos. Preço 95:000$000.
A' rua Barão da Torre, predio em centro de terreno, de 10 x 50. Construcção moderna e de fino acabamento.

LEBLON
A' rua Acarahy, terreno de 10 x 30, todo murado. Preço 45:000$000.

JARDIM BOTANICO
A' Av. Lineu de Paula Machado, terreno de esquina, com 510 m2.

LAGOA
A' Av. Epitacio Pessoa, predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias.
A' rua Fonte da Saudade, predio em centro de terreno de 14 x 31. Facilidade de pagamento.

GAVEA
A' rua Doze de Maio, predio em centro de terreno de 24 x 30. Preço 120:000$.
A' Estrada da Gavea, junto ao Joá, soberba propriedade em centro de grande parque, discortinando bellissimo panorama.

SUBURBIOS
INHAUMA
A' rua Tupinambás, predio para pequena familia, em centro de terreno de 9 x 49. Preço de occasião.

ROCHA
A' rua Anna Nery, villa com 6 casas e mais terreno para outras construcções.
A' rua Dr. Garnier — Avenida, de primeira construcção, dando boa renda.

SUBURBIOS
JACAREPAGUA'
Sitio, com 55.000-2 de boas terras, com casa, cachoeira, cercados para avicultura, casa para colonos, garage e demais dependencias.

THEREZOPOLIS
Varzea — Casa typo colonial, centro de grande terreno, tendo parte em matta. Preço de occasião.
Varzea — Terreno de 32 x 84, junto ao ponto dos omnibus, discortinando magnifico panorama.

—□—

LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
TEL.: 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA
(28473) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PAYSANDU'
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(T 26383) 91

BOTAFOGO — TERRENO — Vendo superior esquina, proprio para construcção de apartamentos, lado da sombra, proxima á rua Voluntarios, na rua Real Grandeza com rua Ipe', medindo 17,80 por 19 metros. Preço de occasião, 125 contos. Tratar com TASSO BARBOSA, travessa do Ouvidor, 23, sob.º. (xxx) 93

CENTRO — Vendo á rua do Resende, terreno de esquina, com 26,50 de frente, com 2 predios de const. antiga. Preço 160 contos. HOLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

FLAMENGO — Proximo á praia vendo predio de 3 pavs., const. solida em terreno de 14 x 56. Preço 400 contos liquidos para o vendeodr. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

BOTAFOGO — Em rua residencial, vendo predio de solida construcção, com 3 salas, 2 quartos, dep. creados, entrada para auto, etc. Preço 65 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, — S. 19-A. (T 21718) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs. estylo Bungalow — em terreno de 19,25 de frente, constando de varandas, terraço, 3 salas, 4 quartos, entrada para auto, etc. Preço 135 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

COPACABANA — Em rua recentemente aberta, vendo bem localizados lotes medindo 11 x 10. Aceitam-se offertas. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

COPACABANA — Predio com 3 residencias independentes, constando cada uma de 2 salas, 3 quartos, varandas, dep. creados, garage, etc. Preço, 125 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (T 21718) 91

COPACABANA — Vendo á rua B. Ribeiro, predio de fino acabamento, em terreno de 11,50 de frente, constando de 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A (T 21718) 91

IPANEMA — Predio adaptado para 2 residencias independentes, constando cada uma de sala, 3 quartos, dep. creados, etc. Rua Barão de Jaguaribe nº 337 — Visitas na parte da tarde. Tratar com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

IPANEMA — Luxuosa residencia, toda de pedra, em centro de magnifico terreno, medindo 15 x 50. Amplas e confortaveis accommodações, proprios para familia de fino tratamento. Preço, 500 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

URCA — Magnifico predio em centro de terreno de 16 x 39., constando de 2 salas, 3 quartos, varandas, dep. creados, garage, etc. Preço 310 contos — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

ANDARAHY — Em optima rua residencial vende optimo terreno de esquina medindo 22 x 45, com 2 predios de solida construcção. Preço, 125 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

RAMOS — Predio de boa const. em terreno de 10 x 40, constando de 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço, 35 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, — S. 19-A. (T 21718) 91

RENDA — ANDARAHY — Villa constando de 3 predios, frente de rua com lojas e sobrado e 26 predios internos. Renda superior a 11% liquidos. Maiores informações directamente com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

RENDA — IPANEMA — Magnifica residencia em centro de terreno de esquina, tendo ainda um grupo de 4 apartamentos, constando cada um de sala, 2 quartos, etc. Preço 300 contos. Optima renda — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

APARTAMENTOS — Rua Copacabana — Em luxuoso Edificio a ser construido em frente ao Casino, vendo magnificos apartamentos a partir de 32 contos. Plantas e maiores detalhes, pessoalmente em meu escriptorio. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

APARTAMENTOS — Ed. Siqueira Campos - Neste magnifico edificio a ser construido, na esquina de Copacabana com X. da Silveira, vendo optimos apartamentos, todos de frente, a partir de 56 contos. — Plantas, condições de pagamento, etc., directamente aos interessados. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 21718) 91

APARTAMENTOS e LOJAS
Com a maior facilidade de pagamento

— vendem-se os ultimos apartamentos do Edificio em construcção, á rua Copacabana, esquina de Xavier da Silveira, com sala, 1, 2 e 3 quartos. Tratar J. Teixeira — Ouvidor 90 — terreo.
(T 21696) 91

PRAIA DO RUSSELL — Vende-se optimo terreno proprio para grande construcção. Informações directamente aos pretendentes. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro.

FLAMENGO — Vende-se pelo preço de 500 contos, rico predio, de recente construcção e aprimorado acabamento em centro de terreno ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.

LEME — Vende-se á rua Gustavo Sampaio, optimo terreno de 15 x 40, pelo preço de 170 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

COPACABANA — Vende-se predio moderno, á rua Barata Ribeiro, pelo preço de 150 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

COPACABANA — Vendem-se duas optimas esquinas proprias para a construcção de arranha-céo. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro

CENTRO — Vendem-se pequenos predios á rua General Camara e Luiz de Camões, respectivamente, para 135 e 90 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

JARDIM BOTANICO — Vende-se pelo preço de 170 contos, predio moderno, de aprimorado acabamento, de 2 pavimentos, 4 optimos quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependencias para empregados, banheiros de côr, garage, etc. Está magnificamente situado, descortinando linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

IPANEMA — Vende-se magnifica propriedade, situada a rua Nascimento Silva, de bom acabamento, construida em terreno com 15 metros, com 5 dormitorios, 3 salas, garage, quarto para empregados, etc. Preço 170 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro.

RUA FARME DE AMOEDO — Vende-se predio antigo construido em centro de terreno junto á praia. — Preço 130 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro.

PRAÇA SOUZA FERREIRA — Vende-se predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc., optimamente localizado. Preço 125 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

MARIZ E BARROS — Vende-se optimo terreno junto a rua Mariz e Barros, medindo 20 x 17, pelo preço de 60 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

RUA MONTENEGRO N.º 35 — Vende-se um predio pelo preço de 105 contos. Acha-se hoje aberto até ás 4 horas — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

GAVEA — Vende-se excellente terreno medindo 15 x 30, á rua Regional — Preço 52 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

BOTAFOGO — Magnificamente situado, vende-se optimo predio, modernissimo, construcção de luxo, 2 pavimentos, 4 dormitorios, 2 salas, banheiro de côr completo, garage, dependencias para empregados, etc. — Preço 170 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida esq. 7 Setembro.

TERRENOS NO IPANEMA — Av. Vieira Souto 10x50; Rua Prudente de Moraes 10 x50; Maria Quiteria 15x30; Garcia D'Avilla 20 x30; Nascimento Silva e Barão da Torre 12x30, 17x50 e 20x50; Redemptor e Barão de Jaguaribe 10x20. Varios lotes no principio do Leblon, alguns com grande facilidade nos pagamentos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro.
(T 22786) 91

VENDE-SE uma linda propriedade á Estrada Intendente Magalhães n.º 712, 1, Villa Aliedia (Estrada Rio-São Paulo), entre Cascadura e Campo dos Affonsos. Optima residencia, garage, casa de empregados, pomar, agua, luz electrica e telephone. Area de 60x70. Ver no local e para informações á rua 1.º de Março, 86, com o sr. Albuquerque, tel. 23-5041. (T 22313) 91

COMPRO casa, pequena, pagamento á vista, na Tijuca, Santa Thereza, ou ruas transversaes a Gloria ou Laranjeiras. Propostas, por carta, para FIGUEIREDO. Rua Santo Amaro, 200, apt., 6. (T 22267) 91

VENDE-SE grande casa com dez commodos, varanda, grande terreno, porão habitavel, pela melhor offerta, á rua São Claudio, 31. — Estacio de Sá. (T 17963) 91

VENDE-SE um terreno com 12x20,25, situado á rua Viuva Lacerda, junto e depois do n.º 60. Informações pelo telephone 26-2047. (T 22569) 91

TERRENO — LEBLON — Vende-se um de 10x44, á rua João Lyra, entre Campos de Carvalho e Avenida Delphim Moreira. Preço 80 contos. Trata-se á Av. Ataulpho de Paiva, 223. (T 21818) 91

THEREZOPOLIS — Terrenos á prestações em rua calçada e muito proximo á Estação da Varzea (Reg. n. 1. Dec. Lei n.º 58). Plantas e detalhes á rua Buenos Aires n. 25, 1o. 23-3452 ou S. Coloura, em Therezopolis. (T 17966) 91

THEREZOPOLIS — Vende-se casa na rua mais valorizada da Varzea, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependencias. Terreno 27x33. — Tratar á rua Buenos Aires n.º 25, 1.º, tel. 23-3452, e procurar chaves no S. Coloura, em Therezopolis. (T 17966) 91

VENDE-SE predio moderno: 3 quartos, 2 salas, hall, terraço, quintal, abrigo para automovel. Entrada por duas ruas. Aberto das 11 ás 16 horas. — Av. Maracanã, 347. (T 20916) 91

VENDE-SE em Campo Grande, proximo á estação, um terreno com 20 metros de frente. Tratar com o sr. BELMIRO PINTO, á Av. Rio Branco 117-4.º andar, sala 415, das 16 ás 18 horas. (T 18879) 91

PREDIOS na Gavea — Vendo optimo á rua Doze de Maio, optima construcção com 3 quartos, 3 banheiros, com 2 frentes, garage para 2 carros; e outro á rua Maria Angelica, com 7 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Terreno de 11x32. Mais informações, TEIXEIRA, Humaytá, 148, das 14 ás 15. (T 21711) 91

TERRENO

Vende-se um, á rua Satamini, esquina São Francisco Xavier e frente para Avenida Trapicheiro. Tratar, tel. 22-2534. (17967) 91

TERRENO

Vendo magnifico e excepcional, á rua Senador Vergueiro, com mais de 30 metros de frente e mais de 70 metros de fundo. Proprio para grande Edificio de Apartamentos. — Chermont de Miranda Filho. Administrador de Bens — Corretor de Immoveis. Rua Mexico, 164. Sala 62.
(T 22676) 91

VENDE-SE magnifico predio de optima construcção moderna, á rua Bolivar n.º 143, esquina de Barata Ribeiro. Tratar pelos tels. 27-2254 e 23-1281. (T 22745) 91

GAMBÔA — Vende-se uma casa precisando de concertos á travessa Britto Teixeira n.º 9. — Chaves no n.º 11. — Telephone 28-8154. (T 22742) 91

LEBLON — Terrenos — Vendo, 10 x 30, á rua Aristides Espindola, junto e depois do n.º 11, e mais 20 x 31, á rua General Artigas, junto e antes do n.º 29. Proprietario. Tel. 25-3430. (T 21705) 91

LEBLON — Terrenos. Antes de comprar, procurem ver os preços e a localização dos lotes do antigo corretor e proprietario Jorge Leite, Av. Rio Branco n.º 131-2.º, que vende á vista e á prazo. a partir de 28 contos, todos situados entre a praia e Campos de Carvalho, 10x12, 12x12, 8x20, 10x14, 20x12, 10x30, 18x30, 18x23, e 20x30, etc. Esquinas, 12x10, 10x18, 20x10, 11x20 e 20x20, etc. (T 21703) 91

GRAJAHU' — Vende-se optima casa nova á Avenida Engenheiro Richard n.º 216. (T 21687) 91

VENDE-SE pela maior offerta, uma casa, grande, velha, num terreno de 450 mts2, sita á travessa do Torres n.º 9. Não se trata com intermediarios. Tratar com GERALDO, á rua Uruguayana n.º 76, das 10 ás 12 horas. (T 22761) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA NIEMEYER (Gavea) — Vende-se com facilidade de pagamento, lote de terreno de 12 x 30, junto á Gruta da Imprensa.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

RUA FRANCISCO OCTAVIANO (Copacabana) — Vendem-se optimos lotes de terreno de 12 x 46, junto á Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar, salas 209 e 210. (T 24028) 91

RUA SÃO CLEMENTE (Botafogo) - Vende-se bem localizados lotes de terreno, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto e promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER (H. Lobo) — Vende-se por réis 160:000$000 um predio grande e em centro de optimo terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

RUA GENERAL ROCCA (Fabrica) Vende-se casa confortavel, em centro de grande terreno, de um unico pavimento e com entrada para automovel, por 145:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

RUA CLOVIS BEVILAQUA (Tijuca) Vende-se predio confortavel, em centro de terreno, de 11,50 x 37, apenas por 135:000$000, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

TERRENOS (Tijuca) — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Praça Petrolina, á rua Uassary, á rua Pucuruhy e á rua S. Miguel. Aos preços de 40 e de 45 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

TRAVESSA DOS PRAZERES — (Sta. Thereza) Vendem-se alguns lotes de terreno a 8, 9, 10 e 12 contos de réis, proximos ao bonde.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

RUA BARÃO DE PETROPOLIS (Rio Comprido) - Vendem-se dois bem localizados lotes de terreno, antes do Tunnel e depois do ponto final dos bondes "Estrella" a 25:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

RUA GONÇALVES PONTES — (Sta. Thereza) — Vende-se optimo lote de terreno de 15 x 22, ao preço unico de 45:000$000. Optimo ponto residencial e melhor ainda para construcção de predio para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

ESTRADA DO PICAPAU (Bº. da Tijuca) — Vende-se por 120:000$000 livre e desembaraçado, sitio com boa casa de residencia, com cerca de 4 mil bananeiras e outras plantações, com abundancia de agua, com superficie de 4 alqueires geometricos e com frente para a linda Lagoa da Tijuca.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24028) 91

ACCEITAM-SE OFFERTAS (GAMBOA) - Para os seguintes immoveis: Rua Silvino Montenegro nº 92 — Rua Conselheiro Zacharias, Ns. 4, 6 e 12, 32 e 35.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 24029) 91

Copacabana
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º —
23-3502
das 14 horas em deante
(26353) 91

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Sob garantia de bons predios, e para financiamento de construcções urbanas na Capital Federal, a

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida

empresta qualquer quantia, nas melhores condições.
Outras informações na Secção de Hypothecas.
Edificio Sul America — Rua da Quitanda, 86 — 1.º andar
(xxx) 91

COMPRO TERRENO
em Botafogo, 12 x 30, sendo regular

VENDO — Terreno R. Senador Vergueiro, frente com mais de 30 metros e enorme fundo.

VENDO — PETROPOLIS. — Bellissima residencia, 3 pav., toda mobilada a jacarandá, com finos tapetes, geladeira electrica, etc. etc. em centro de grande parque com 86 x 300 mts., propria para Embaixada.

VENDO — BOTAFOGO — Residencia com 7 quartos, 3 salas, etc. Grande terreno de esquina. 190:000$. Facilita-se.

ALUGO — Optima residencia, com 3 pav., 4 quartos, etc. Rua D. Marianna, 81.

CHERMONT DE MIRANDA FILHO
Administrador de bens — Corretor de Immoveis.
Rua Mexico, 164, sala 62.
(T 22677) 91

PREDIO — Tijuca — Vende-se á rua Guapyara, um predio novo, com tres quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro completo e luxuoso, 2 boas varandas, boa garage, em terreno de 12x35, preço 140 contos, podendo facilitar parte em 15 annos para pagamento de juros e amortização mensal. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com REBIÇAS. (T 21726) 91

RIO COMPRIDO e Campo Grande. Vendo duas grandiosas chacaras certa de 60.000 m2, optimo para lotear, hospital ou collegio. R. Candido Mendes n. 13, c. 1. (T 24022) 91

TERRENO. Vende-se um lote de 12x30, á rua Tuur. lado par por 38:000$. (T 21627) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos, em esplendido Edificio começando a construir-se, á rua Miguel Lemos n.º 10, esquina de Ayres de Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregado e demais dependencias. Preço desde 135:000$ sendo a entrada inicial de 20:000$000. Financiamento até 100:000$000, pela Tabella Price, prazo de 15 annos e juros de 9 %.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações
Rua Mexico nº 164, 4.º andar, salas 43|45
Tel. 42-8580
(T 22655) 91

(xxx) 91

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
— DE —
HOLLANDA MAIA
ED. KANITZ
Assembléa, 98-1º, S. 19 A

Alugam-se os seguintes predios:

BOTAFOGO: — Rua General Severiano, n. 70 — Predio de amplas e confortaveis accommodações, proprio para numerosa familia. — Acceitam-se propostas.

COPACABANA: — Rua Saint Roman — Magnifico predio, luxuoso acabamento, vista deslumbrante, com 3 salas, 3 quartos, bar americano, varandas, terraços, e todas as demais dependencias e requisitos de conforto. Aluguel 1:800$000.

IPANEMA: — Predio de 2 pavs., const. recente, com 3 salas, 3 quartos, dep. para creados, garage, etc. Aluguel, com moveis: 1:200$000.

Acceita-se administração de predios e Edificios de Apartamentos e pedidos para locação. (T 21720) 91

IPANEMA — Leblon — Copacabana — Comprase casa e terreno nesses bairros, sendo casa até 120:000$ e terreno até 50:000$000.
Não se trata com intermediarios. - Procurar Sr. Luiz pelo telephone 22-6933.
(T 22606) 91

CENTRO
RENDA 10 %

Vende-se immovel no centro a 100 metros da Av. Rio Branco, por réis 1.100:000$ posto no nome do comprador mediante contrato de locação simultaneo por prazo longo para produzir a renda liquida de 10 % ao anno. Não se quer intermediarios. Cartas para a Caixa n.º 59 do "Jornal do Commercio".
(26390) 91

Terrenos á venda

COPACABANA — R. Francisco Octaviano — 120 contos (esquina).
CATUMBY — 4 predios á r. José Alencar, com grande terreno para construir.
CASCADURA — Conjunto construido em terreno de 2.000 m2 com grande área livre.
ENCANTADO — Rua General Clarindo, 789.
S. CHRISTOVÃO — Rua Emancipação.
NICTHEROY — Rua Moreira Cesar, 81.
CORRÊAS — Palacete com todo o conforto.

TERRENOS
Terrenos

CONDE DE BOMFIM e AV. MARACANÃ — Proximos á linda, desde 55:000$000.
CASCADURA — 20 metros x 19.
NICTHEROY — R. Pres. Backer — 12x68.
Trata-se á ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMMOVEIS, LTDA. 1º de Março, 7 — sala 507. Tel. 43-6298.
(T 21739) 91

Vendem-se

GAVEA
RESIDENCIA
RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Casa antiga, estylo colonial, terreno com 90 metros de frente. Area 6.200 m2.

JARDIM BOTANICO
RESIDENCIA
OPTIMA, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 30,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

LEBLON
TERRENOS
MAGNIFICOS LOTES nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartholomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira e Avs. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões. Preços a começar de 35:000$.

RESIDENCIAS
OPTIMA de 2 pavimentos, á rua Acarahy, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço: 155:000$000.

IPANEMA
RESIDENCIAS
RUA MONTENEGRO, proprio para pequena familia. Preço: 70:000$000.

AV. EPITACIO PESSOA, em terreno de 14,50 x 30, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Acabamento de luxo. Propria para familia de alto tratamento.

COPACABANA
TERRENOS
MAGNIFICOS LOTES — Medindo 14 x 37,50, situação elevada, esplendida vista. Preço: 80:000$000.
RUAS Djalma Ulrich, Av. Rainha Elisabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.

APARTAMENTOS
CONSTRUIDOS — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias por 110:000$000.

OUTRO com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha e quarto de empregada, no 6.º pavimento, frente de rua por 57:000$000, facilitando o pagamento com pequena entrada e o saldo em prestações mensaes a longo prazo.

EM CONSTRUCÇÃO — Com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Garage — Preço: 110:000$000. Magnifica situação.

RESIDENCIAS
EM RUA TRANSVERSAL á Pompeu Loureiro — Duas casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha. Proprias para pequena familia. Preço: 48:000$000 cada uma.

BOTAFOGO
RESIDENCIAS
RUA MENNA BARRETO de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, demais dependencias. Preço: 150:000$000.

RUA VICENTE DE SOUZA em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 200:000$000.

RUA GENERAL POLYDORO em terreno de 15,00 x 35,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 220:000$000.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA em terreno de 14,00 x 93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço: 230:000$000.

FLAMENGO
RESIDENCIAS
UM GRUPO de tres predios construidos em terreno com 2 frentes, sendo uma de 11.00 metros para a rua Esteves Junior e outra de 15,80 para Conde de Baependy e 70,00 de fundos. Uma das casas tem frente para Esteves Junior e as outras para Conde de Baependy. Estão alugadas. Preço do grupo: 350:000$000.

TERRENOS
RUA SENADOR VERGUEIRO — Medindo 17,75 de frente, 26,50 na linha dos fundos e 54 dos lados. Optimo para construcção de edificio de apartamentos.
PRAIA DO FLAMENGO — Medindo 14 x 80. Rua Conde de Baependy, de esquina. Na Rua Senador Vergueiro perto da rua Tucuman.

COSME VELHO
RESIDENCIA
NA LADEIRA DO ASCURRA — Construida em terreno de 12 x 70, situação elevada, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros e garage. Frente para duas ruas. Preço de occasião: 65:000$000.

TIJUCA
RESIDENCIA
POR MOTIVO DE VIAGEM, vende-se uma magnifica, com 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro de luxo, garage. Rico acabamento, lustres de bronze, etc., por preço inferior ao do custo. Em rua transversal á Haddock Lobo.

SANTA THEREZA
TERRENO
OPTIMO, á rua Dias de Barros, medindo 9,30 x 60.

ENGENHO NOVO
RESIDENCIAS
RUA VIUVA CLAUDIO — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, dispensa. Optimo quintal. Preço: 25:000$000.

VILLA ISABEL
TERRENO
RUA THEODORO DA SILVA — Optimo lote, medindo 23,50 x 70,00. Preço: 110:000$000.

SAUDE
TERRENO
OPTIMO, com duas frentes, sendo uma de 9,60 para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 75,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

CAMPO GRANDE
SITIOS — 2 com plantações de laranjas, bananas, etc. Preços convenientes.

THEREZOPOLIS
VARZEA
MAGNIFICA PROPRIEDADE — A' Rua Muqui, com 150.000 m2, tendo grande e confortavel residencia, 3 nascentes de agua, mattas, jardins, hortas, estabulos, etc. Clima saluberrimo. Preço: 6$000 o metro 2.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(30009) 91

TERRENOS — Jardim Botanico e Lagôa, Av. Epitacio Pessoa, Fonte das Saudades, Maria Eugenia, Carvalho Azevedo, 10x20, 8x22, Magnolia, 18x30, Sacopan, Desde 85 contos, com grande facilidade de pagamento. Teixeira. Humaytá n.º 148. (T 21711) 91

VENDEM-SE 3 predios por 150 contos, visita e informações no n.º 22 da rua Baptista das Neves. Trata-se, dias uteis, das 18.30 ás 19.30 horas. Cinelandia. Natal Hotel, apart. 509. (T 21726) 91

TERRENO LIDO — Vende-se á rua Hariloff, esquina de Barata Ribeiro, com 28 70, pela primeira e 17.00 pela segunda e projecto approvado para construcção de apartamentos. Tratar com o proprietario sr. EDGARD FERREIRA á rua do Rosario n.º 133, loja, das 14 horas em deante. (T 22209) 91

COMPRAM-SE — Um ou dois lotes em zona commercial, na rua Visconde de Pirajá ou Av. Ataulpho de Paiva. — Preços e condições para 22637. (T 22637) 91

PRAIA DO RUSSELL — GLORIA — Vende-se, em Edificio de 10 apartamentos apenas, sendo um por andar, com sala ampla e jardim de inverno, 4 quartos, quarto de banho em cor, copa, cozinha, q. de empregada, dependencia de serviço e garage. Preço 172:000$000 e 175:000$000, sendo 45 contos na escriptura do terreno, 10 contos em 10 prestações durante a construcção e 1:200$ por mez após a entrega. Tratar com o Eng. Civil E. BAPTISTA DE OLIVEIRA. Av. Rio Branco n.º 128, sala 705 ou no domingo, pelo telephone 47-2708. (T 21642) 91

COPACABANA — Vendemos, a 35 contos, pequenos lotes, promptos para construir — DAVID J. ALLEN & CIA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 612. (T 21611) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno a 60 metros da praia, com 270 metros quadrados. Rua Rita Ludolf, junto ao n.º 29. Tratar, proprietario. Rua Carmo, 49-3.º and., s. 3, das 16 ás 17 hs., tel. 23-4634. (T 22714) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — TERRENOS — Lotes de 12 x 30 e maiores, desde 15:000$ á vista ou a prazo longo, á rua Henrique Fleiuss, dominando lindo panorama (ponto final do bonde Fabrica). Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Sabola Lima, entre modernos palacetes, lotes de 12 x 36 e maiores, desde 28:000$. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

TIJUCA — 22:000$ — Occasião! Terreno á rua Rocha Miranda, com 18 x 40. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, lado da sombra, magnifico terreno 10 x 20. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Maria Amalia, entre residencias, magnifico terreno de 11,10 x 50. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ferdinando Laboriau, terreno de 8 x 22, prox. á Muda. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

MEYER — Esquina com 15 x 22, em situação de excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamento com 3 pavimentos que produzirão renda facil, alta e segura. — Preço modico. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

GAVEA — Vendem-se em ruas novas, calçadas, perpendiculares á Marquez de S. Vicente, lotes incomparaveis, de 13 a 25 metros de testada, desde réis 40:000$000. — A' vista ou a prazo longo. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se na Av. Lineu de Paula Machado, proximo de Saturnino de Britto, terreno com 12 x 25. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações nos domingos e feriados no Caminho de Maria Angú, 18, com o sr. Luiz Bernardo. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

IPANEMA — TERRENOS — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes:

Av. Epitacio, no melhor trecho	10 x 20
Barão de Jaguaribe, proximo de Joanna Angelica	10 x 20
	10 x 35
Nasc. Silva, esquina	10 x 30

(26391) 91

REALENGO — Casa a prestações — Vende-se á rua "C" 96, em "villa Itamby", recem-construida em centro de grande terreno, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, etc. Entrada 3:000$ e o saldo em prestações de 175$ mensaes. Informações no local, á rua "C" 100, com o sr. Silva. Tratar á Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

URCA — TERRENOS — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51, 1.º andar, vende os seguintes:

Av. João Luiz Alves, prox. do Balneario	14x30
Gomes Pereira, lado da sombra	12x30
Irineu Marinho, esquina	10x30
Marechal Cantuaria	15x30

(26391) 91

BOTAFOGO — TERRENOS — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51, 1.º andar, vende os seguintes:

Av. Pasteur, prox. do Guanabara	11 x 34
Embx. Morghan	9,50x25

(26391) 91

LEBLON — TERRENOS — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes:

Av. Delphim Moreira, esquina de Epitacio Pessoa	24 x 30
Amaryllis, esquina de Venancio Flores	15 x 24
Cupertino Durão, á 100 m. da praia	10 x 30
Dias Ferreira, esquina com fr. para 2 ruas, 25 mts. de testada ao todo;	
João Lyra (em frente ao Ed. Campina)	10 x 30

(26391) 91

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se no kilometro 1, já calçado, magnificos lotes. Temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade de opulenta floresta indevastavel por ser do governo e pela exuberancia de arborisação e das nascentes limitrophes e circumvizinhas e pela sua altitude: 140 metros! Planta e mais informações no local, á Estrada Nova da Tijuca, 360, com o sr. Theodoro, encontrado ali nos domingos e feriados. A' vista e a prazo. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1.º andar (26391) 91

FLAMENGO — Vende-se, á rua das Laranjeiras, proximo, um apartamento por 30:000$, sendo 22:000$ á vista e o restante em 13 prestações mensaes, pelo PRICE, juros de 9 %. Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, — Avenida Rio Branco n.º 128, sala 705. (T 22713) 91

TIJUCA — Vende-se confortavel predio de um só pavimento, com garage, construcção moderna em concreto, em centro de grande terreno ajardinado, em rua toda residencial, clima optimo e rodeado de vegetação. Telephone 28-5511. (T 22666) 91

SAENS PENA — TERRENO — Vende-se lote de 16,50 x 26, no Prolongamento da rua CARLOS DE LAET. — Telephone 48-9690. (T 22756) 91

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 12,70 x 41 m., por 80 contos. R. Pedro Velho, junto a Pires Ferreira. Telephone 25-5384. (T 21745) 91

MOTTA MAIA

VENDE:

Apartamentos em Copacabana desde 20 contos, longo prazo a ser construido, em frente ao Casino de Copacabana. Outros, 48, 63, 79 e 85 contos.

Copacabana, predio antigo, esquina, terreno 10 x 30, proximo praia, 150 contos.

Copacabana, em construcção predio de apartamentos. Preço 200 contos.

Copacabana, com 4 casas, terreno 20 x 50, podendo construir edificio de apartamentos. Preço 320 contos.

Esplendido edificio em construcção, Lido, de apartamentos, rendendo 72 contos annuaes, preço 650:000$000.

Compramos em qualquer bairro, sitios e predios em Petropolis.

HYPOTHECAS, juros de lei, qualquer quantia, rapidez, sigillo.

Esplendido predio situado na Urca, 1º nome, terreno com frente de 18 metros, preço 180:000$000.

MOTTA MAIA — Rua do Senado 10 — 42-9760 e 42-0858

(T 24011) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Vende-se á rua Barão Bom Retiro n. 843, predio 2 pavimentos, por 75:000$000. Tratar tel. 28-1426. (T 21620) 91

FLAMENGO — Pela melhor offerta o Julio venderá em leilão sexta-feira, dia 30, ás 5 horas, 2 excellentes predios de terreo, uma avenida com 10 casas e um predio em 3 pavimentos, edificados em terreno medindo cerca de 22,50 de frente por 27 de extensão, á rua Buarque de Macedo, 10, 12, 14 e 16. (T 21740) 91

FLAMENGO 22,50 x 27,00

Ao correr do martello o Julio venderá sexta-feira, dia 30, ás 5 horas, o magnifico predio terreo, uma avenida com 10 casas e um predio em 3 pavimentos, edificados em terreno medindo cerca de 22,50 de frente por 27,00 de extensão, á rua Buarque de Macedo 10, 12, 14 e 16. (T 21740) 91

PREDIOS — Compram-se

Compram-se, pequenos grupos para renda, ou mesmo um predio grande em perfeito estado de conservação, até o preço de até 90 contos, pagamento á vista, bem localizados. Informe por favor, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o Sr. Coelho. (26386) 91

PREDIO — BOTAFOGO VENDA

Carecendo de obras, vende-se bom predio, na rua Martins Ferreira, 3 amplos quartos, 2 salas. Idem na rua Marquez Eugenia, vende-se outro predio nas mesmas condições. Preço 55 contos e o primeiro, por 62 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (26386) 91

FAZENDA — VENDA

Vende-se a melhor fazenda no E. do Rio, excellente clima, 480 altitude, 150.000 pés de café novos, calculado a colheita do anno que vem em 10 mil arrobas, 260 cabeças de gado, serraria, mattas, armazens, café deste anno calculado 4 mil arrobas, grandes pastos para 1.200 cabeças, 80 casas de colonos, luz e força propria, usinas hydraulica e electrica, com 732 alqueires, toda cercada. Preço em conta, facilita-se parte do pagamento. Tratar com corrector Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (26386) 91

CASA NOVA APARTAMENTOS

Com a renda, 8:290$ por mez, vende-se, pertinho do centro, com 12 excellentes apartamentos, todos alugados, por contrato. Idem, excellente localização, boa construcção de 3 pavimentos. Preço 660 contos, facilitando algum pagamento; vêr planta, tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (26386) 91

PREDIO — CENTRO

Compra-se um predio ou dois juntos que perfaçam uma frente de 8 metros, mais ou menos, e de preferencia de esquina, no perimetro da rua 1º de Março á Avenida Rio Branco, e S. Pedro á rua do Ouvidor.

AVENIDA PASSOS E URUGUAYANA

Compra-se propriedade em qualquer estado de conservação numa destas ruas. (T 21706) 91

SENADOR POMPEU

Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 32,00 de extensão por 75:000$000. — Trata-se com Raul, rua Candelaria n. 4, 2º andar. (T 21706) 91

Predios para morada

Compramos em qualquer bom bairro, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias habituaes, com algum terreno, até 80 contos, na Tijuca, Andarahy, Villa Isabel. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria n. 4, 2º andar. (T 21706) 91

COPACABANA

Vendem-se bellas propriedades nas Avenidas Vieira Souto e Epitacio Pessoa, ruas Copacabana, Domingos Ferreira, e o melhor terreno de esquina proximo á Avenida Vieira Souto. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. — CANDELARIA, 4, 2º andar. (T 21706) 91

PREDIOS PARA MORADIA

Compramos para familias de alto tratamento, palacete nas immediações da rua Barata Ribeiro até 300 contos; e outro nas transversaes das avenidas Vieira Souto ou Epitacio Pessôa até 400 contos. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Candelaria, 4, 2º andar. (T 21706) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, tem sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, com indicações detalhadas. Aos interessados pretendentes a qualquer preço, principalmente no centro commercial, para emprego de capitaes. Sob hypotheca, emprestam dinheiro nas mais favoraveis condições. Rua da Candelaria, 4, 2º andar. (T 21706) 91

MUDA DA TIJUCA

Ruthlandia

FIM DA RUA TROMPOWSKY

Terrenos á vista e a longo prazo

COMO BAIRRO — O mais bello da Tijuca.

COMO LOCAL — Exclusivamente residencial.

COMO CLIMA — Soberbo.

Toda facilidade para acquisição.

Loteamento registrado pelo decreto 58.

Ruas calçadas, esgotadas e já acceitas pela Prefeitura.

Promptos para construcção immediata.

Ver e tratar, no local, com HENRIQUE.

VENDE-SE UM PREDIO PARA GRANDE FAMILIA — RUA SANTO AMARO N.º 129 (T 21683) 91

VAE CONSTRUIR?

REFORMAR OU RECONSTRUIR!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento a longo prazo e sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.

Fundada em 1926.

Rua Uruguayana, 96 - 3.º Phone, 22-9051.

(xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Na rua Real Grandeza, esquina de 10 x 18, em rua nova, por 123 contos. Na rua da Matriz, predio no estado, em terreno de 17 x 22, por 105 contos. Outro na mesma rua, junto a Voluntarios, em terreno de 11,80 por 55, por 95 contos. Na rua Santa Therezinha, unico lote de 22x32, por 145 contos ou 11x32 por 72 contos. Na rua Menna Barreto, barracão em terreno de 12,50x25, junto a Real Grandeza, por 75 contos. Na rua Diogenes Sampaio, lote de 8x20, por 32 contos.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

COPACABANA — Em transversal a Pompeu Loureiro, predios de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dando entrada, 7 contos de réis e pagamento do restante do preço de 42 contos de réis ou sejam 35 contos em prestações mensaes de 378$000, juros e amortizações.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

COPACABANA — Vendo na rua Copacabana, dois predios em bom estado, em terreno de 22x41, por 300 contos. Em optima rua, proximo ao Posto 6, terreno de 14x50, por 170 contos. Na rua Otto Simon, lote de 20 x 45, por 200 contos. Rua Barata Ribeiro, esq. junto ao Lido com 17x25, por 300 contos. Na praça Cardeal Arcoverde, lote de 12x30, por 105 contos.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

LAGOA — GAVEA — Na rua Saccopan, lote de 15 x 36 x 20 por 63 contos. Na rua Bogary, lote de 12 x 45, por 65 contos. Na rua Frei Solano lote de 15x30, por 115 contos. Optima situação em frente á praça. Na Avenida Epitacio Pessoa, lote de 20x22, por 200 contos. Ainda na Avenida Epitacio Pessoa, esquina de Annibal Mendonça, lote de 15x21, por 150 contos.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

LIDO — Vendo por 4.000 contos, o melhor predio dessa praça, rendendo 830 contos annuaes, podendo melhorar muito a renda. Entrada de réis 800 contos e o restante em prestações mensaes de 25 contos em 160 prestações, a juros de 6 %. Informações detalhadas mediante identificação do comprador, com

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

IPANEMA — Vendo optimo e confortavel predio de dois apartamentos na rua Barão da Torre, rendendo cerca de 12 contos annuaes por 180 contos, entrando com 45 contos e restante em 180 prestações de 900$ mensaes. Na rua Nascimento Silva, novo e bem acabado predio com 5 quartos, sendo um de casal (vestir e dormir), 2 salas, cozinha, banheiro de cor, pinturas e grafitex, lambrins, etc., garage, por 150 contos, facilitando 90 contos em prestações mensaes de 900$, juros e amortizações. Na rua Barão de Jaguaribe, com 10x23, por 58 contos. Outro, de 10x21, por 55 contos. Na rua Redemptor, lado par, na primeira quadra, dois lotes juntos com 20 x 20 metros. Na rua Montenegro, predio com 2 pavimentos, junto á praia, por 115 contos; outro, na rua Nascimento Silva, novo, com garage, por 115 contos.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

LARANJEIRAS — Vendo por 78 contos unico lote existente na rua Alegrete, com 12x20 por nova, rua Silva Araujo, 3 ultimos lotes de 13 x 26, com duas frente, completamente planos, por 62 contos. Outro de 12 x 28, por 60 contos. Outro de 16 x 23, por 80 contos.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

URCA — Vendo na rua Manoel Niobey, lote plano de 9,44 x 15 por 29 contos. Outro de egual medida por 27 contos e finalmente, outro do mesmo tamanho com vista sobre a Bahia e frente para a Avenida São Sebastião, por 35 contos (2 lotes).

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

TIJUCA — Vendo os seguintes predios: na Avenida Maracanã, começo, predio novo com 2 salas, garage, com quarto de empregado e em cima, mais 4 quartos, por 90 contos. Outro na mesma Avenida, em centro de terreno, com saida para outra rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, entrada para auto, por 100 contos, facilitando o pagamento de 55 contos em prestações mensaes de 570$, juros e amortizações. Na rua Caruso, superior, novo, bem construido e confortavel predio, com 6 apartamentos, rendendo cerca de 38 contos annuaes, por 285 contos. Na rua Octavio Kelly, boa casa com duas salas, copa, cozinha, quarto de creados e cinco quartos em cima, por 127 contos.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

RENDA — AVENIDA. Vendo no Andarahy, na rua Barão de Mesquita, começo, superior avenida com 24 casas e duas lojas, rendendo 101 contos annuaes por 700 contos. Na rua Almirante Tamandaré, superior predio de apartamentos, com luxo e conforto rendendo cerca de 145 contos annuaes por 1.250 contos. Outro no Leblon, junto á praia, com 6 apartamentos, rendendo cerca de 24 contos annuaes, por 193 contos. Em Santa Thereza, novo predio com renda liquida de 10 %, por 500 contos.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

SANTA THEREZA — Vendo na rua Almirante Alexandrino junto ao 564, optimo lote de 11x34, por 20 contos ou 22x34 por 38 contos. Na rua Fallet, lotes a começar de 11 contos, com entradas de 4 contos e restante em prestações de 100$ mensaes, podendo construir immediatamente.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

ESTRADA TIJUCA — Vendo na Estrada Velha da Tijuca (começo), otimo e bem situado lote, prompto a construir, por 35 contos de réis. Facilita-se a construcção com financiamento a longo prazo.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo optimo terreno com 2.100 mts.2, por 80 contos. Zona industrial.

TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26389) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua das Laranjeiras c/ 12x38, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

ENCANTADO — Vende-se um predio novo á rua Angelina, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e abrigo para automovel em terreno de 11x64. Preço 45 contos, podendo facilitar 18 contos para pagamento de 182$600 por mez em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo apartamento no Edificio Satellite no 1.º andar, com vista para o mar, c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada, preço: 74 contos; tratar á rua Gonçalves Dias, n.º 67, 2.º andar. (T 21726) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Inhangá, com 14,50x32, um outro de esquina em curva, 53,90x23, rua Copacabana, com 12,40x33 e rua Barata Ribeiro com 12,50x33,60 e outro de esquina com 11,75x21. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes, uma optima casa á familia de tratamento com uma bonita vista sobre a bahia de Guanabara, c/ 4 quartos, 1 grande sala de jantar de 4,50x8,50, 1 bonito hall de entrada, banheiro completo com 3,50x3,50 sala de almoço, copa, cozinha, quarto de empregada e boa garage, em terreno de 22x100 c/ um bonito jardim, preço 250 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

TIJUCA — Vende-se na Praça Petrolina, uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e quarto para empregada e boa garage, em terreno de 14x20, preço 135 contos, podendo facilitar parte em longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vende-se um optimo terreno á rua Marquez de São Vicente com 20x265, preço 120 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ REBOUÇAS. (T 21726) 91

MARACANÃ — Terreno bem proximo da esquina de São Francisco Xavier, com 22x10, preço 40 contos, podendo facilitar 60 por cento, em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

PREDIO — Andarahy. Vende-se á rua Muniz Freire, com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e garage; preço 90 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se á rua General Venancio Flores, a 80 metros da praia, optimo lote com 10x40, podendo facilitar 60 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

MEYER — Vendem-se, á rua Anna Barbosa, com esquina de Constancia Barbosa, tres lotes de terrenos, com 33x34,50, e outro á rua Manuela Barbosa, com 12,20 por 30 podendo-se facilitar a construcção, para ser pago juros e amortização mensalmente em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e um bonito terraço. Preço 67 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar, com REBOUÇAS. (T 21726) 91

URCA — Vende-se a confortavel e ampla residencia da rua Octavio Corrêa n.º 178. Construcção recente, banheiro de cor, pinturas a oleo, esquadrias internas enverniizadas, etc. Ver, de 2.ª feira em deante, das 20 ás 22 horas. (T 21618) 91

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos na rua Assis Brasil, recentemente aberta, defronte á praça Cardeal Arcoverde, inicio Tonelero. Copacabana. Informações, tel. 22-5119. (T 22712) 91

POSTO 2 — Vendemos optimos apartamentos, á rua Copacabana, esquina da rua Goulart, com 3 quartos, sala ampla, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregado, garage e demais dependencias de serviço. O edificio terá caldeira para aquecimento geral dos apartamentos. Preço 87:000$. Entrada de 15 contos, na assignatura da escriptura; 12 prestações de 1:000$, durante a obra e o restante em prestações mensaes de 370$000. Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, — Avenida Rio Branco n.º 128, sala 705. (T 22713) 91

CASA — Vendo uma, com 3 salas, 4 quartos, dois puxados, áreas e jardins, num terreno de 12 x 66, na Estação do Encantado. Com W. MOREIRA — Rua General Camara, 78, 1.º andar; tel. 43-3104. (T 22727) 91

TERRENO em Botafogo — 14 x 33 — Vendo. Com W. MOREIRA — Rua General Camara, 78, 1.º andar; tel. 43-3104. (T 22727) 91

VENDE-SE optimo predio de aprimorado acabamento, magnificamente localizado á praça Souza Ferreira. — Preço 120 contos. ZUMALA' BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida, esq. 7 Setembro. (26382) 91

RUA MONTENEGRO N.º 85 — Vende-se este predio por 105 contos. Póde ser visitado, das 9 ás 4 horas. (26382) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se optimo predio de aprimorado acabamento, luxo e conforto, 4 quartos, 3 salas, etc., etc. — Preço: 170 contos. ZUMALA' BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida, esq. 7 Setembro. (26382) 91

Traspassa-se

ICARAHY — Rua Tavares de Macedo, 194, casa XI, 350$. — Contrato. — Informações, telephone 26-1375. — Chaves, por obsequio, na casa n.º X. (T 22746) 33

Correspondencia

IDA

Hoje fazem 25 dias. Pareco eternidade. Vejo que tudo está contra, inclusive tuas providencias, dando impressão ainda haver grande demora solução. Impaciente. Responda; qualquer dia procurarei jornal diariamente. Beijos saudosos teu Chico. (T 22691) 70

ADORADA IDA

Com o coração pulsando de amor e saudades de ti, agradeço com muitos beijos os sinceros votos que me desejaste. Do sempre teu — EPIS. (T 18941) 70

Advogados

Dr. A. Pereira da Silva

Advocacia em geral. Registro e naturalizações de estrangeiros. Quitanda n. 20, 4º, tel. 22-4269. Adeanta custas. (T 21634) 62

Animaes

BASSET — Vendem-se lindos exemplares, pretos. Paula Freitas n.º 90. — COPACABANA. (T 21655) 63

Automoveis de occasião

FORD V-8 1937 — 60 H. P.

— Vende-se por motivo de viagem. Tratar, rua Catteta, 218. Tel. 25-0893 com o sr. Sampaio. Acceitam-se offertas. (T 22715) 64

TERRENO X AUTO — Compra-se Ford, Chevrolet ou marca equivalente em troca magnifico terreno na Tijuca, facilitando-se á volta. Tels.: 25-3747 ou 23-5396, com Parente. (26392) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados. R. Maria e Barros, 353. Tel. 28-3738. (T 21750) 69

CHIROMANCIA e Biorythmo — Mme. Ferreira, rua Francisco Manoel n.º 9, E. Riachuelo, dias uteis, das 16 ás 18 hs. (T 22686) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504. (T 21722) 69

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a vida da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1.º. Tel. 22-7905. (T 23271) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão, 392. — Telephone 28-5414. (T 18833) 69

CHIROMANTE — MME. DINA — Compromette fazer qualquer trabalho seja qual fôr o seu interesse commercial, particular e amoroso. Os seus trabalhos só serão gratificados depois do resultado. Consultas: 3$000 — Residencia: Rua Dias da Cruz, 296 — Meyer. Consulta das 8 horas ás 21 horas, todos os dias. (T 23248) 69

PROF. FLORIAL

Encontrara difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 horas. Carioca, 38, 1.º andar. (T 22812) 69

Vendas diversas

CHOCADEIRA e criadeira pequena, usada, compro. Procurar sr. LANZONE. Mexico, 164, sala 47, tel. 42-4831. (T 22684) 90

Manicure

MANICURE attende cavalheiros a domicilio ou em sua residencia. Av. Henrique Valladares, 144. Cecilia. Tel. 22-2782. (T 17976) 93

Hypothecas

HYPOTHECA — Particular empresta em parcellas até 60:000$. Não attende intermediarios. Cartas para a portaria deste jornal para 24.010. (T 24010) 92

Aves e ovos

PAVÕES, lindissimos casaes novos, promptos para reproducção. DIAMANTES pequitês, mandarins, laranjinha, tricolor e quadricolor, calafates brancos e cinzentos, cardeaes da Virginia, bicudos e periquitos australianos de diversas côres, degolados, amarantes, peito celeste, cabuçu', orange, bico de lacre, bigodinho, bengalin, bico de cêra, tecelão, cardeaes africanos, canarios belgas, francezes e hamburguezes. FAIZÃO DOURADO, pombos leque, capuchinho, colleira, gallinhas de raça, marreco pequin, cachorros de raça, gatos angorás, misturas para passaros, medicamentos, gaiolas, viveiros, osso de siba, e outros artigos se encontram no

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana, 137 (T 21730) 65

COMBATENTES - Shamo e Inglez, ovos para incubação, gallos para reproducção e combate, fina linhagem. — Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (T 21432) 65

Passaros estrangeiros á venda no Centro dos Amadores

por preços bem convidativos, (preços de reclame). Rua Lavradio n. 22 — fone 22-2425. Mariposas de Loisane — Mariposas Versicolor — Ministros — Diamantes mandarins — Diamantes Picotê — Diamantes Laranginhas — Amarantes — Peito Celeste — Viuvinhas Africanas — Tecelões — Jandarmes — Combassús — Pintasilgos Africanos — Calafates cinzentos e brancos — Domfafos — Bicudos Australianos — Diamantes Bavêtes — Melros Portuguezes — Rouxinóes Portuguezes — Tentilhões — Pintasilgos Coxixos — degollados — bengalis — bigodinhos — Dominós — mariposas africanas — Capuchinhos — Estorninhos Italianos — Tordos Portuguezes — Cardeaes do Paraguay — Periquitos Calopicitas — Periquitos de cabeça rosa — periquitos de cabeça negra — Periquitos australianos e muitos outros passaros de ornamento e canto.

VIVEIROS PARA JARDINS

Desde 100$, na fabrica á Rua Lavradio n. 22, Centro dos Amadores.

"IDEAL EXTRA"

O alimento fortificante Ideal para preparar os canarios para a criação. Vende-se nas casas de passaros.

GAIOLAS DESDE 5$000

Fabricação propria do Centro dos Amadores á Rua Lavradio n. 22.

CÃES E GATINHOS DE RAÇA

Vende-se legitimos e lindos exemplares no Centro dos Amadores, á Rua Lavradio n. 22.

"IDEAL EXTRA"

O Ideal fortificante e alimento para a criação dos canarios. A unica alimentação directa dos seus paes aos filhotes. Vende-se em todas as casas de passaros.

GRANDES EXPOSIÇÕES DE CANARIOS DE RAÇA E PASSAROS ESTRANGEIROS

A preços bem convidativos, estamos vendendo lindos passaros de ornamento e canto, visitem o CENTRO DOS AMADORES A' RUA LAVRADIO N. 22. (T 21643) 65

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA

Radiographias a 10$000

COM INTERPRETAÇÃO

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar, Atras da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659 (T 20951) 72

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica, Dr. Alfredo de Moraes, Dr. Alvaro de Moraes Filho — Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Raios X, Diathermia, Electricidade dentaria. Collocam-se dentes sem chapa. Dentaduras de Resovin ou Hecolite. Concertos de dentaduras em poucas horas. Rua Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis Club. Tel. 48-5798. (T 18873) 72

ARTIGOS DENTARIOS

ARTIGOS MEDICOS

CUTELARIAS FINAS

CASA CATÃO

Catão & Cia. Ltda.

R. Sete de Setembro, 107, loja

(Proximo da Avenida)

Phones: 42-1364 e 42-4694.

RIO DE JANEIRO.

(xxx) 72

Dr. Silvino Mattos

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas, bem como em pontes moveis ou fixas. Trabalhos modernos, sem delongas e sem dor. Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (T 22649) 72

ASSIS VALENTE

PROTHESE DENTARIA

DENTADURAS, PONTES FIXAS E MOVEIS

TRABALHOS em porcelana fundida, etc.

Secção de urgencia para os Snrs. Dentistas da Capital e Interior.

Edificio Carioca, 4º andar. Sala 420. — Tel.: 42-2023

RIO DE JANEIRO

(28469) 72

JAYME MARTIN

Prothetico

Technico de competencia comprovada ha mais de 15 annos, pelos melhores dentistas de São Paulo e Rio de Janeiro. Methodo proprio para moldagens. Praça Floriano n.º 55, 6.º andar, sala 11. (T 21731) 72

Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIA DOS DENTES

— 10$000 —

Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. Rua do Ouvidor 162, 2.º. Tel. 42-4904. (T 18822) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (T 23268) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 8º, s. 822 (T 18421) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypothecas. Tratar com Nestor. Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418. (T 22748) 73

DINHEIRO — Desconto, notas promissorias e duplicatas, juros bancarios, sigillo absoluto. Rua Commandante Prat, 19. — Telephone 28-6645. — Das 8 ás 9.30 e das 12 ás 18 horas. (T 24003) 73

Diversos

HARMONIA SEXUAL — Mme Riché, de l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 18808) 74

ENCERAMENTOS, raspagem, Calafeto e pinturas com pessoal habilitado. Recado para José Francisco, 23-4050, rua Senador Pompeu, 248-A. (T 18890) 74

RAPAZ distincto, moço, instruido, trabalhador, sentindo-se só e desilludido, procura moça ou viuva fina, em identicas condições para casar-se. — Portaria deste jornal sob o n.º 22.618. (T 22618) 74

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol Sabina, Arruda), que a ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 22249) 74

MASSAGISTA RUSSA, applica massagens, para emmagrecer, circulação de sangue, e dores rheumaticas. Garante bom resultado. Rua do Resende, 40, apt. 14, terreo. Tel. 42-7802. (T 24044) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, robes e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3.º. Tel. 43-1037. (T 22880) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se, allemão, em qualquer estado, pagamento á vista. Chamados pelo telephone 22-4178 — SANTA CRUZ HOTEL. (T 23249) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião. Urgente. Rua Uruguayana, 39, sob. (T 21763) 75

COMPRO UM PIANO DE CAUDA OU ARAMARIO

PHONE 26-3703 (T 21763) 75

COLLETEIRO ou colleteira — Precisa-se á rua dos Ourives nº 5, 2.º andar. (T 21768) 25

PIANO allemão — De conceituado fabricante, de cordas cruzadas, cepo de metal, teclado, quasi novo, em cor clara, pela 3.ª parte do valor. — Urgente — Rua Visconde de Rio Branco n.º 62. (T 21736) 75

Ouro e joias

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas "Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 22639) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que oferece a

JOALHERIA UNICA

54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (xxx) 76

Machinas diversas

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42

PRESTAÇÕES

De 30$000 a 50$000

(xxx) 78

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 160$000, até 380$000. Frei Caneca n. 82. (T 18848) 78

REGISTRADORA. Caixa nickelada, estado de nova, typo grande, National, vende-se. Ver e tratar por favor, á rua General Camara n. 208. Casa de artigos de electricidade. (T 21639) 78

Modas e bordados

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 318. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 21692) 81

Moveis, novos e usados

MOVEIS para casa, medico, de ferro e madeira laqueados, vendem-se, em boas condições, á rua da Quitanda, 31. (T 22671) 83

COMPRAM-SE moveis, pinturas, gravuras, pratarias, porcellanas, joias, marfins, crystaes, bronzes, livros, lustres, enceradeiras, machinas, espelhos, talheres, bibelots, etc. SR. RIBEIRO — Tel. 22-9195. (T 22711) 83

VENDE-SE uma mobilia nova, de imbuya estofada, 8 peças, á rua Francisco Manoel n.º 9, E. do Riachuelo. (T 22645) 83

ATTENÇÃO — Radios compre directamente ao distribuidor com descontos, modelos de 1940 em prestações mensaes desde 50$000. — Rua Frei Caneca n. 9. (T 22668) 83

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André. Telephone 43-6332. (T 18851) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 28-3128. Paga-se bem. (T 23211) 83

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	..	5$000
" solteiro	" ..	19$000
" casal	" ..	27$000
Travesseiros	" ..	8$000
Almofadas	" ..	3$000
Acolchoados	" ..	10$000

Cama Bruno

Para solteiro 10$000

" casal 20$000

abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

Vendas por atacado e a varejo. RUA GENERAL CAMARA 319, Tel.: 43-4298 (T 20601) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 24045) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n.º 119. (T 24004S) 83

De cortiça . . . . a 165$000

De Cearina . . . . a 150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES

PREÇOS MINIMOS

VENDEMOS

CAMA PATENTE

LEGITIMA SO' COM A FAIXA AZUL. 10%

FREI CANECA 44

(24053)

SALA DE JANTAR com 10 peças vende-se de oleo vermelho o que ha de melhor, com optimos crystaes Preço de occasião 950$000. Rua Haddock Lobo, 18. (T 21748) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças, vende-se de oleo vermelho, em perfeito estado, preço de occasião 420$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 21748) 83

DORMITORIO moderno com 10 peças, vende-se sem uso, estylo curvo, folheado a imbuya, preço de occasião, 1:600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 21748) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com armario de tres corpos, ultimo typo a 600$; á rua Frei Caneca, 9. (T 22668) 83

Professores

INGLÊS — Novas turmas para principiantes, nos dias 1.º e 3 de Julho, ás 6 da tarde e ás 8 da noite. Mensalidades 30$, 3 aulas por semana. INSTITUTO BRITANNIA Rua do Passeio n. 42 (T 23220) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo, de trabalhos juridicos e commerciaes; 7 Set°, 107. ESCOLA URANIA (T 22609) 87

CURSOS especializados de Port., Ingl., Arith., Tachig., Allemão e Dactylog., a 10$ cada materia. Inscripções até 15 de julho — Sete de Setembro n.º 107 — ESCOLA URANIA. (T 22608) 87

FRANCEZ — Mme Antoinette Marie. Aperfeiçoamento, dicção e literatura. R. Urbano Santos, 61, Urca, tel. 26-4299. (T 23115) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 25-2811. (T 20474) 87

CHIMICA INDUSTRIAL, ELECTROTECHNICA, CONSTRUCÇÃO CIVIL, AGRONOMIA. Cursos nocturnos. Instituto Technologico, rua Marquez do Paraná n. 28, Flamengo. (T 19822) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 22094) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel. 42-6868. (T 20588) 87

ALLEMÃO

Prof. e prof.ª ensinam seu idioma e dão aulas de Arithmetica. Fazem tambem traducções. Rua Riachuelo, 405-A, 4º, apt.º 45 (elevador). (T 22269) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo dóceis. A rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 22740) 87

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 12$, 25-2326, — Srta. PORTELLA. (T 21727) 87

ESTRANGEIRO procura pianista profissional ou amadora com competencia, para acompanhar canto classico, e o qual tenha piano, em troca de aulas de canto ou allemão-francez. Telephonar por obsequio para 25-2193, das 18 ás 19 hs. (T 21710) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apart. 809, aulas individuaes e em turmas limitadas, separadas de creanças, senhoras e senhores. Vae tambem a domicilio (sómente de familias recommendadas), mesmo sabbados e domingos. Dá referencias. Combinar pelo tel. 42-4425. (T 21729) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na de alumno. Tel. 28-9061. (T 24020) 87

FRANCEZ e allemão, ensina pelo methodo Berlitz, professora diplomada. Preços modicos. — Telephone 27-9800. (T 22624) 87

IPANEMA — Ensina-se canto, piano, solfejo e theoria — Telephonar para 25-2811. (T 22692) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47, Flamengo. 25-5811. (T 23232) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (T 22654) 87

PROFESSORA de francez — Lecciona, por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia de França. — Telephone 27-0658, das 8 ás 12. (T 22717) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS

Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.

DR. VIANNA MARQUES

Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0557. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 172 — DAS 9 A'S 10 HORAS (T 18148) 80

DR. M. JOGAIB

V. Urinarias. Das 13 ás 15. Ed. "ODEON" 12º A. — S. 1216. Dç's. de Senhoras. Das 15 ás 18 - Tel.: 429566 - Cinelandia. (T 21726) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina. Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 13908) 80

TUBERCULOSE - ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707 (T 19895) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

CURA RADICAL

ASMA — BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 23-0049. (19899) 80

Hernia — Cura radical em 10 dias, processo sem dôr. Prof. Góes Filho, chefe de serviço cirurgico. Santa Casa. R. Alvaro Alvim, 27 — 5 horas. (T 21629) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

SRS. MEDICOS

Para completo exito de sua missão, necessita v. s. um moderno e confortavel consultorio, o que só conseguirá dirigindo-se á FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, onde encontrará aquillo que deseja, por preços reduzidissimos. Reforma e pinta em qualquer cor. Não exite, vá hoje mesmo, á rua Visconde de Itauna, 357-A. Tel. 22-7065. (26002) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)

SINUSITES — OTITES

Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418 T. 22-0023. (T 18903) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 22128) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (T 18408) 80

Dr. Theodoro Goulart

Tratamento racional da blenorrhagia e suas complicações. Operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas. Diathermia. Ultra-Violeta. Banhos de luz. R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" — Lapa). 22-1945, 22-1946. (T 22614) 80

Professores

PIANISTA Ubirajára lecciona, com esplendido rythmo. Pequena mensalidade. Rua S. Pedro, 145, 1.º, sala 6. (T 22700) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224 (T 21773) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. BRIGHT. — 42-4224. (T 21773) 87

INGLEZ SABER ?... Isso é grande PROBLEMA !... Naturalmente !... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que póde realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de ARTE SUPREMA ! — 42-4224. (T 21773) 87

INGLEZ SABERA' ! só quem orienta-se rapidamente ! e é capaz de decidir immediatamente: aproveitar dessa maravilhosa opportunidade, para evitar em futuro, qualquer inesperada fatalidade. — 42-4224. MR. E. B. BRIGHT. (T 21773) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (T 21773) 87

CERAMICA

PRO'-ARTE BORDALO PINHEIRO

Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras etc. e tambem artefactos de cimento.

S. PEDRO, 181 (T 22669)

Vende-se ou aluga-se

Apartamento no Russell, Edificio Itatiaya, occupando todo um andar, frente para o mar. Duas salas, quatro quartos, halls, todas as demais accommodações para familia de tratamento. Tratar á rua da Candelaria, 91, sob. Telephone 23-0189. (T 18865)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa, por 15$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby, Kodak, etc. Tel. para 29-2521 (T 23167)

BRAÇOS ARTIFICIAES DE ALUMINIO ESTAMPADO

PATENTE N.º 19.966

PESO MINIMO

RESISTENCIA MAXIMA

INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA

Av. Mem de Sá, 188

Rio de Janeiro

(26427)

LANCHA

Vende-se uma luxuosa lancha, acabada de construir, com 5m,10 de comprimento, cabine com 2 beliches e geladeira, adaptação para motor de pôpa. Tratar pelo telephone 43-6497 com o Snr. Carlos, ou então 22-4795 (T 22651)

PROSTATICOS

Envio moderno tratamento pelos HORMONIOS a quem escrever á Caixa Postal 44 — RIO. (T 24346)

COLLEGIOS

O Colégio Sylvio Leite

até 30 de junho aceita transferências de alumnos de ambos os sexos para qualquer série do curso secundario, no seu externato á rua Mariz e Barros n.º 258 e no seu internato e externato á rua Aquidaban n.º 281, no saluberrimo recanto da Boca do Mato, Meyer. Informações: tels. 29-3437 e 28-1252. (xxx) 71

COLLEGIO MARIA RAYTHE

(SOB INSPECÇÃO FEDERAL)

Acceitam-se transferencias para qualquer serie do curso secundario até 30 do corrente. Acham-se abertas as matriculas de Admissão aos Cursos secundario e commercial.

COLLEGIO MARIA RAYTHE — RUA HADDOCK LOBO, 233 — Tel. 28-2014. (xxx) 71

Escola Brasileira de Paquetá e Therezopolis

Collegios á beira-mar e na montanha — Matricula, de 2 ás 4. Rua 7 de Setembro, 207. Tel. 22-2877. — Nas livrarias a 10$ o 2.º vol. do *Colonias de Férias*, prefacio do Conde de Affonso Celso. (T 15913) 71

ESCOLA MILITAR

CURSO DE ADMISSÃO — DO —

C.el Agricola Béthlem

Primeiro logar durante dois annos successivos (38/39). Mais de tres horas de aulas diarias, tanto na secção diurna como nocturna. Cuidado especial com os mais atrasados.

Matricula de 14 ás 17 horas

Ed. da "A Noite", Praça Mauá, 7, S. 1817/18.

(25229) 71

CANDIDATOS á Escola Militar e Naval, Reserva Naval Aerea e Curso de Sargento Aviador. Desejam informações uteis? Peça-as a SOUZA. — Caixa Postal n.º 2.225. — RIO. (T 21650) 71

BARATA BUICK

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com excellente radio. Informações com o sr. Armando. Telephone 23-2843. (T 20930)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição indecisa, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a [illegible] e sobre Nova York a [illegible] e comprando o papel particular a [illegible] e [illegible], respectivamente.

O mercado fechou calmo, obtendo-se cambiaes, em libra, de [illegible] e em dollar de [illegible].

As letras de cobertura sobre Londres acharam collocação de [illegible] e sobre Nova York de [illegible].

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	[illegible]	[illegible]
Dollar	[illegible]	[illegible]
Franco francez	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Belga	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Corôa dinamarqueza	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Yen	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Zloty	[illegible]	[illegible]
Reichsmark	[illegible]	[illegible]
Reichsmark Verrechnungsmark	[illegible]	[illegible]

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	77$250
Dollar	—	16$500
Lira	—	$805
Franco	—	$435
Escudo	—	$700
Florim	—	8$750
Franco suisso	—	3$715
Franco belga	—	2$800
Peso argentino	—	3$820
Peso uruguayo	—	5$830

O Banco do Brasil operou sobre cambiaes vendidas, hontem, a 93$400 por libra e a 19$920 por dollar.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	—	105$000
Dollar	—	23$000
Franco francez	—	$600
Reichsmark	4$300 a	4$900
Franco suisso	—	5$150
Peso argentino	—	5$250
Escudo	—	$965
Zloty	—	4$430
Peseta	—	2$520
Lira	—	1$105

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	168$878
Dollar	84$898
Francos	6$729

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de [illegible] por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 23	446.881,616
Até o dia 24	446.881,616

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 23-6-939)

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$730	93$414
Paris	—	$532
Italia	—	1$032
Allemanha (Reichsmark)	—	8$020
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Allemanha (Untervertungsmark)	—	6$100
Portugal	—	$854
Franco belga	—	3$404
Suissa	—	4$310
Suecia	—	4$840
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	18$500	19$081
Buenos Aires (peso papel)	—	4$627
Hollanda	—	10$620
Montevidéo	—	—
Japão	—	5$162
Rumania	—	—
Canadá	—	19$021
Tcheco Slovaquia	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 23-6-939)

Libra esterlina	—	100$400
Dollar americano	—	21$792
Escudo	—	$952
Peso argentino	—	4$920
Franco francez	—	$506
Unterstuetzungsmark	—	4$200
Reichsmark	—	4$900
Peso uruguayo	—	7$200
Lira	—	1$040
Belga	—	3$730
Florim	—	11$300

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 24.

A's 10.10 da manhã:

Libra, saque	—	93$500
Libra, compra	—	92$500
Dollar, compra	—	20$050
Dollar, compra	—	19$850

O Banco do Brasil compra libra a 77$240 e dollar a 16$300.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.12	$ 4.68.12
Paris á vista por £	F. 176.71	F. 176.71
Genova á vista por £	L. 89.02 1/2	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.67 1/4	M. 11.67 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 3/4	Fl. 8.81 7/8
Berna á vista por £	F. 20.77	F. 20.76 3/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.52 5/8	B. 27.52 5/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 24.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.12	$ 4.68.12
Paris á vista por £	F. 176.71	F. 176.71
Genova á vista por £	L. 89.00	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.67 1/4	M. 11.67 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 7/8	Fl. 8.81 7/8
Berna á vista por £	F. 20.77	F. 20.76 3/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.52 1/2	B. 27.52 5/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 24.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F.	c 2.64 13/16	c 2.64 13/16
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.09	c 53.09
Berna tel. por F.	c 22.54 1/2	c 22.54 1/2
Bruxellas tel. por F.	c 17.01	c 17.01
Berlim tel. por M.	c 40.11	c 40.11

NOVA YORK, 24.

Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F.	c 2.64 7/8	c 2.64 13/16
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.09	c 53.09
Berna tel. por F.	c 22.54	c 22.54 1/2
Bruxellas tel. por F.	c 17.01	c 17.01
Berlim tel. por M.	c 40.10	c 40.11

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 18.00	P. 18.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro: Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 24.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	23/32 %	13/16 %
Em Nova York, tres mezes: Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.52 1/2	F. 27.52 5/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.00	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres: Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 24 DE JUNHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	386	—	—	—	386
E. F. Central do Brasil	—	36	—	—	36
E. F. Leopoldina	—	6.613	—	—	6.613
Regulador	—	70	—	—	70
E. F. Leopoldina	—	—	75	—	75
Somma das entradas	386	6.719	75	—	7.180
De 1 do mez até o dia 23	11.760	128.199	12.358	2.717	155.034
Até esta data	12.146	134.918	12.433	2.717	162.214
Existencia anterior — dia 23					527.026
Entradas de hoje					7.180
					534.206

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	3.829		
Somma dos embarques	3.829	3.829	
De 1 do mez até o dia 23	224.806		
Até esta data	228.635		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 23	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	4.329
Existencia ás 6 horas da tarde			329.877

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
MEZ DE JUNHO				
Estados Unidos	25	Pan Americ. Airways	25	Recife
Porto Alegre	25	Panair	26	Buenos Aires
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Recife	26	Panair	27	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Curityba, S. Paulo, P. de Caldas	27	Panair	27	P. de Caldas, S. Paulo, Curityba
Uberaba - Araxá	28	Panair	28	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	28	Panair	29	Manáos - P. Velho
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	29	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	30	Panair	—	
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	30	
Europa	25	Lufthansa	25	Santiago (Chile)
	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
	—	Condor	25	Perú e M. Grosso
Santiago (Chile)	26	Condor	26	P.Velho R.Branco
	—	Condor	28	S.Paulo P.Alegre
P.Alegre S.Paulo	28	Condor	28	Santiago (Chile)
Belém - Carolina Therez. - Parnah.	28	Condor		
Santiago (Chile)	29	Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	—	
R.Branco PVelho	29	Condor	—	
	—	Condor	30	S.Paulo P.Alegre Parnah. - Therez.
	—	Condor	30	Carolina - Belém

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
R. Prata e Chile	25	Air France	25	Africa, Europa e Asia
Africa, Europa e Chile	25	Air France	25	Europa
Europa	27	Air France	28	Chile
Asia	27	Air France	28	R. Prata e Chile

CAFÉ

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1939.

Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.231	
Do Rio	83	3.314
Pela Maritima:		
De São Paulo	690	
De Minas	236	
Do Rio	—	926
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	—	—
Total		4.240
Idem o anno passado		2.134
Desde 1 do mez		155.034
Média		6.740
Desde 1 de julho		3.124.355
Média		8.731
Idem o anno passado		2.348.469
Café convertido no stock desde 1 de julho		219.023

EMBARQUES

Cabotagem	425
Europa	501
Africa	600
America do Sul	3.465
America do Norte	—
Asia	—
Total	4.991
Idem o anno passado	2.221
Desde 1 do mez	224.800
Desde 1 de julho	2.913.780
Idem o anno passado	2.560.590
Stock em 23 do corrente mez	527.526
Consumo do dia 23 do corrente mez	500
Café doado	—
Para bonificação	—
Existencia no dia 23 do corrente mez	527.026
Idem o anno passado	308.030
Pauta do mez:	
Café commum	1$400
Café fino	2$100

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com as cotações accusando uma depreciação de 200 réis e sem procura de importancia.

Os negocios registrados foram de 3.838 saccas, ao preço de 14$000, por 10 kilos, do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

SANTOS, 24:

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$200; anterior, 19$800; mesmo dia do anno passado, 19$000.

Embarques: hoje, 35.060 saccas; anterior, 28.507 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.991 saccas.

Entradas: hoje, 27.681 saccas; anterior, 35.160 saccas; mesmo dia no anno passado, 69.446 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.380.228 saccas; anterior, 2.306.607 saccas; mesmo dia do anno passado, 2.188.487 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	3.154
Para os Estados Unidos	63.936
Para outros portos	110
Total	67.200

S. PAULO, 24:

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	2.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	37.000	22.000
Total	39.000	25.000

HAVRE, 24:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	221	223
Café para entrega em setembro	216 ¾	218 ½
Café para entrega em dezembro	211 ½	213 ¾
Café para entrega em março	210 ½	212
Vendas	8.000	19.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ½ a 2 francos.

LONDRES, 24:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/ 6	27/ 6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/ 9	20/ 9

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e preços inalterados.

Verificaram-se saidas animadas e não houve entradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	91.300
MOVIMENTO DO DIA 23	
Entradas:	
De Campos	250
Total	250
Desde 1 do mez	177.409
Saidas	12.329
Desde 1 do mez	149.498
Stock actual	42.241

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 31$000
Demerarau	51$000 a 52$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

NOVA YORK, 23:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.88	1.89
Assucar para entrega em setembro	1.95	1.96
Assucar para entrega em janeiro	1.95	1.96
Assucar para entrega em março	1.98	1.98

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 24:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7/4 ½	7/4 ½
Assucar para entrega em agosto	7/4	7/4
Assucar para entrega em dezembro	6/2 ¾	6/2
Assucar para entrega em março	6/2 ¾	6/2 ¾

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem alteração nos preços e com procura moderada.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.322
MOVIMENTO DO DIA 23:	
Entradas:	
Do Maranhão	164
De Sergipe	147
Total	311
Desde 1 do mez	6.382
Saidas	441
Desde 1 do mez	5.508
Stock actual	9.187

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000

S. PAULO, 24:

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	—	54$500
Algodão para entrega em julho	53$300	55$700
Algodão para entrega em agosto	53$500	53$400
Algodão para entrega em setembro	52$800	53$100
Algodão para entrega em outubro	52$700	53$100
Algodão para entrega em novembro	52$700	53$000
Algodão para entrega em dezembro	52$600	52$800
Algodão para entrega em janeiro	52$300	52$500
Algodão para entrega em fevereiro	52$300	53$500

Vendas: 4.000 arrobas.

Mercado: apenas estavel.

S. PAULO, 24:

Cotações do disponivel:

Typo 4	52$500 a 53$000
Typo 5	52$500 a 53$000
Typo 6	52$300 a 53$000

PERNAMBUCO, 24:

Feriado.

LIVERPOOL, 24:

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.23	5.21
Norte do Brasil Fair	5.03	5.01
Universal Standards, 1935	5.68	5.66
American Futures, para julho	5.02	5.02
American Futures, para outubro	4.64	4.64
American Futures, para janeiro	4.54	4.55
American Futures, para março	4.54	4.56

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos; disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 23:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.97	9.90
American Futures, para julho	9.47	9.35
American Futures, para outubro	8.80	8.68
American Futures, para janeiro	8.44	8.30
American Futures, para março	8.36	8.22

Mercado — Affrouxou, depois da abertura, mas, em seguida, melhorou.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 14 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1939.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	81$000 a 85$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	68$000 a 85$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	48$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$330 a $340
Amendoim em casca, 25 kilos	19$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 290$000
Bacalhão superior, 58 kilos	203$000 a 275$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	193$000 a 212$000
Banha de Laguna, caixa	193$000 a 196$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 208$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 70$000
Cebolas Laguna, caixa	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	23$000 a 26$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	—
Feijão preto, novo, 60 kilos	58$000 a 60$000
Idem, bom, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	55$000 a 55$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	23$000 a 25$000
Fubá extra, 50 kilos	21$000 a 22$000
Lentilha, 60 kilos	45$000 a 46$000
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	3$800 a 4$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$500 a 3$700
Herva matte, em barrica de 10 kilos	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$500
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$500 a 3$600
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque paleo e mantas do sul, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$900 a 3$000

NOVA YORK, 24:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	9.46	9.47
American Futures, para outubro	8.75	8.80
American Futures, para janeiro	8.42	8.44
American Futures, para março	8.36	8.36

Mercado — De caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hdge.

Compras do estrangeiro.

Depois do fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, bastante movimentado, mas não accusou negocios de interesse.

As apolices da divida publica, regularam fracas e as do Reajustamento Economico, estaveis, como as obrigações do Thesouro Nacional, em boa posição.

Ficaram as apolices municipaes firmes e as de sorteio, calmas.

As acções de Bancos e Companhias permaneceram em boa posição, com as debentures em evidencia, bem collocadas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Emprestimo de 1903, 5 %, port., 16, a	795$000
Dita, idem, 1 a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 7, 11, a	812$000
Ditas, idem, 8, a	815$000
Ditas, ex/juros, 1, a	782$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., cautela, 1 a	400$000
Dito de 1:000$000, cautela, 1, 34, 48, a	823$000
Dito, titulo, 3, a	828$000
Dito c/juros de 7 semestres, 9, a	950$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %, port., 5, a	1:100$000
Rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nom., 5, a	750$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931, de réis 200$, 5 %, port., 1, 2, 2, a	198$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 13, a	30$000
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %, port., 20, a	800$000
Minas Geraes de 200, 7 %, port., decreto 9.716, 40, a	150$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª serie, 2, 18, 20, 20, 22, a	148$000
Ditas, 9 %, port., 2.ª serie, 10, 44, 150, 200, a	170$500
Ditas, idem, 50	171$000
Ditas, 7 %, port., 3.ª serie, port., 35, 50, a	165$000
Ditas, idem, 2, a	165$500
Paraná, de 200$000, 5 %, port., 10, a	125$000
Dita, idem, 1, a	130$000
Pernambuco de 100$, 5 % port., 8, 50, a	81$000
Ditas, idem, 2, a	82$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 2, 2, 10, a	196$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, port., unificação, 90, a	1:005$000
Ditas, idem, 39, a	1:006$000
Ditas, idem, 3, 27, a	1:008$000
Ditas, idem, 237, a	1:000$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 8 %, 14, a	191$000
Nova America, 10 %, 6, 6, a	1:030$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:043$	1:040$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:020$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	1:095$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	950$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:020$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, nom.	760$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	—
Ditas do 1:000$ 5 % port.	814$000	805$000
Ditas (cautela)	810$000	790$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port., 5 %	798$000	795$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port., 5 %	828$000	820$000
Ditas em cautela	823$000	820$000
Dito com juros de 10 semestres	—	1:070$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	600$000
Ditas, nom.		
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	783$000	778$000
Ditas, nom.	760$000	740$000
Ditas de 500$, port., 7 %	—	380$000
Ditas de 200$000, 7 %, port.	150$000	—
Ditas em cautela	775$000	—
Ditas de 200$, 5 % (1934)	148$000	147$500
Ditas, 9 %, 2.ª serie	171$000	170$500
Ditas, 9 %, 2.ª serie	165$500	163$000
Rio de 500$, 6 %, portador	330$000	—
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$, 8 %	970$000	950$000
Ditas de 500$, 8 %	473$000	450$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 5 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	620$000	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$000	80$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação), 8 %	1:008$	1:006$
Ditas de 200$, 5 %, portador	198$000	195$500
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 5 %, port.	—	985$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	850$000	865$000
Ditas do Paraná de 200$, 5 %, port.	—	123$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	800$000	795$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ %	31$000	30$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	812$000	—
Ditas, nom.	460$000	450$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	165$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	165$000	184$000
Ditas, nom.	—	135$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	161$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	162$000
Ditas de 1921, 200$ port., 5 %	198$000	197$500
Ditas decreto 1.535, 7 %, port.	189$000	185$500
Ditas decreto 1.990, (Castello), 7 %	185$000	180$000
Ditas decreto 3.264, (Castello), 7 %	—	186$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa), 7 %, port.	188$000	184$000
Ditas decreto 2.330, Castello, 7 % port.	—	—
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	—	182$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	—	183$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	415$000
Commercio, nom.	—	248$000
Funccionarios Publicos	—	87$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	620$000
Portuguez do Brasil, nom.	170$000	165$000
Dito, port.	190$000	185$000
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	420$000
Petropolitana, port.	195$000	—
Ditas, nom.	194$000	190$000
Brasil Industrial	—	320$000
Progresso Industrial	—	870$000
Corcovado	100$000	92$000
America Fabril	—	260$000
Alliança Industrial	—	280$000
Cometa	—	85$000
Manufactura Fluminense	—	190$000
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	117$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	286$000
Victoria a Minas	30$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	242$000	241$000
Ditas, nom.	235$000	230$000
Docas da Bahia	13$000	11$000
Bras. Diamantifera	—	42$000
Belgo Mineira, port.	320$000	—
Mesbla, pref.	—	205$000
Acidos	35$000	25$000
Mercado Municipal	—	240$000
Sul America Capitalização	730$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 %	205$000	203$000
Antarctica Paulista, 8 %	—	190$000
Manufactora Fluminense, 10 %	190$000	180$000
Progresso Industrial, 8 %	200$000	198$000
Nova America, 10 %	—	1:020$
Edificadora	—	98$000
Docas de Santos	—	190$000
Docas da Bahia, 5 %	105$000	—
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	208$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 26 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 6.

Dia 26 — Directoria de Intendencia da Guerra para a venda de residuos de artigos inservíveis.

Dia 26 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para o fornecimento de insecticidas e fungicidas.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 4.000 metros de frisos para soalho claro e escuro, e 2.000 ditos para forro.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 36.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 14.

Dia 27 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 24.

Dia 28 — Segundo Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos o 1 a 18.

Dia 29 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 30 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 9, 12 e 36.

Dia 30 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos, 5, 24, 2 e 36.

Dia 30 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de caldeira geradora de vapor de alta pressão, fogão a oleo, apparelhagem para agua quente e venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 28 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes de artigos de armazem e de quitanda.

Dia 28 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ELJA CHITELSMAM

A S/A. Industrias Khaim, dizendo-se credora da quantia de 34:028$000, requereu no juizo da 4ª vara civel (2º officio), a decretação da fallencia de Elja Chitelsmam, estabelecido á rua do Nuncio, 29.

CARLOS M. ANTUNES

Zenha Ramos & Cia., dizendo-se credores, requereram no juizo da 1ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de Carlos M. Antunes, estabelecido nesta cidade.

C. LABANCA

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario a dar andamento ao processo da fallencia supra, dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

E. RIBEIRO & SOUZA

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o syndico da fallencia da firma supra a dar andamento ao processo, dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

FREDERICO GLANDE

O juiz da 4ª vara civel julgou, por sentença, inhabilitado o fallido supra.

MANOEL DE OLIVEIRA TERCEIRO

O juiz da 4ª vara civel designou o dia 7 de julho vindouro para a assembléa de credores da firma supra.

CARLOS COSTA

O juiz da 4ª vara civel julgou procedentes os creditos impugnados de Sand & Cia., Gentil Campos e Adão Gaspar & Cia.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte: 1ª vara civel — Garcia, Rojas & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23:

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 1000 kilos:		
Para entrega em julho	7.01	7.01
Para entrega em agosto	7.03	7.03
Para entrega em setembro	7.06	7.06

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	69.75	68.62
Para entrega em setembro	70.62	69.62

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Roberto Erber, do Rio de Janeiro, deseja contacto com productores de terra refractaria ou areia branca.

— S. Dias, do interior do Rio Grande do Sul, offerece seus serviços ás firmas interessadas em adquirir lãs, couros, crina, cereaes, gado, etc.

— Comptoir Maritime & Commercial, de Casablanca, interessado na compra de bananas, solicita contacto com exportadores brasileiros.

— Ivo Requião, do Rio de Janeiro, representante dos proprietarios de jazidas de galena, no Paraná, bem localizadas, deseja contacto com firmas interessadas na exploração das mesmas.

— Rudolph S. Gottschalck, de S. Paulo, deseja contacto com curtumes nacionaes que possam fornecer couros preparados para exportação.

— Tropische Fruchten, da Hollanda, deseja contacto com exportadores nacionaes de abacaxi.

— A. Santos Gomes, de S. Paulo, offerecendo referencias bancarias, deseja obter a representação de fabricantes de ferragens, vidros e conservas alimenticias.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á avenida Rio Branco, 110, 1º andar.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 429; vitellos, 30; suinos, 58; ovinos, 3; caprinos, 4.

Rejeitados — Bois, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 238 1/4; vitellos, 6; suinos, 23 1/4; ovinos, 1; caprinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 162 3/4; vitellos, 33; suinos, 64 3/4; ovinos, 2; caprinos, 2.

1$640; vitellos, 2$000; suinos, 3$300; ovinos, 2$500; caprinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$000; suinos, 7$100.

MATADOURO DE MENDES

Vendidos para os suburbios — Bois, 136 5/8; vitellos, 32 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 2$000; suinos, 3$300.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	80.163:109$700
Idem em 24 do corrente	1.345:070$400
Total	81.508:180$100
Em egual periodo de 1938	27.600:421$900
Differença para mais em 1939	8.908:758$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 24 de junho de 1939	246.742:069$200
Em egual periodo de 1938	217.128:873$200
Differença para mais em 1939	29.613:196$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.713:305$300
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	32.917:456$600
Em egual periodo de 1938	27.510:836$400
Differença para mais em 1939	5.406:580$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 24-6-1939)

N.º 1.138 — De Southampton, vapor inglez "Asturias", varios generos. Sr. Maynard.

N.º 1.139 — De Houston, vapor americano "Delplata", varios generos. Sr. Marçal.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Alte. Jaceguay", dia 3/7, de Manáos e escalas.

"Bocaina", dia 7/7, de Tutoya, e escalas.

Do Sul:

"Cabedello", dia 3/7, de Santa Fé.

"Aspirante Nascimento", dia 25 de Laguna e escalas.

"Annibal Benevolo", dia 27, de Porto Alegre e escalas.

"Farrapo", dia 28 de Porto Alegre e escalas.

"Aracajú", dia 1/7, de Santa Fé.

Da Europa:

"Siqueira Campos", dia 30, de Hamburgo e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires, "Almanzora"	25
Japão "Yamazato Maru"	25
Hamburgo "Vigo"	25
Laguna e escalas, "Aspirante Nascimento"	25
Hamburgo "Madrid"	27
Porto Alegre "Annibal Benevolo"	27
Angra dos Reis "Annita"	27
Portos do sul "Anna"	27
Buenos Aires "Highland Patriot"	27
Portos do norte "Chuy"	27
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	28
Buenos Aires "Montevidéo Marú"	28
Buenos Aires "Massilia"	28
Buenos Aires "Uruguay"	28
Trieste "Neptunia"	28
Buenos Aires "Monte Pascoal"	28
Hamburgo "General Osorio"	28
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	28
Portos do Sul "Piratiny"	29
Nova York "Argentina"	29
Hamburgo "Siqueira Campos"	29
Japão "La Plata Marú"	30

VAPORES A SAIR

Southampton e esc. "Almanzora"	25
Buenos Aires e escalas "Yamazato Marú"	25
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	25
Buenos Aires e esc. "Vigo"	25
Areia Branca e esc. "Caxias"	25
Hamburgo e esc. "Poconé"	25
Paranaguá e esc. "Raul Soares"	25
Santos "Pará"	26
Joinville e esc. "Capichaba"	26
Londres e esc. "Somme"	26
Imbituba e esc. "Itaperuna"	26
Laguna e esc. "Max"	27
Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	27
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	27
Antonina e esc. "Guarará"	27
Londres "Highland Patriot"	27
Porto Alegre e esc. "Capivary"	27
Itajahy e esc. "Tutoya"	27
Itajahy e esc. "Tutoya"	27
Itajahy e esc. "Angela"	27
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	28
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	28
Japão e esc. "Montevidéo Marú"	28
Bordeaux e esc. "Massilia"	28
Baltimore e esc. "Anita"	28
Hamburgo e esc. "Monte Pascoal"	28
Buenos Aires e escalas "General Osorio"	28
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	28
São Francisco e esc. "Laguna"	28
Nova York "Uruguay"	28
Trieste e esc. "Neptunia"	28
Porto Alegre "Oswaldo Aranha"	28
Antonina e esc. "Venus"	28
Nova Orleans e esc. "Atalaia"	28
Porto Alegre e esc. "Araponga"	28
Porto Alegre e esc. "Chuy"	28
Itajahy e esc. "Angela"	29
Antonina e esc. "Poty"	29
Belém e esc. "Aratalá"	29
Cannavieiras e esc. "Araguá"	29
Belém e esc. "Aratalá"	29
Cannavieiras e esc. "Araguá"	29
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	30
Buenos Aires e escalas "La Plata Marú"	30
Belém e esc. "Pará"	30
Buenos Aires e esc. "Argentina"	30
Norfolk e esc. "East Indian"	30
Hamburgo e esc. "Salland"	30

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Southampton e escalas, paquete inglez *Asturias*.

De Belém e escalas, paquete nacional *Itanagé*.

De Houston e escalas, vapor americano *Delplata*.

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano *Augustus*.

De Itajahy e escalas, vapor nacional *Laguna*.

De Itajahy e escalas, vapor nacional *Capivary*.

De Recife e escalas, paquete nacional *Commandante Alcidio*.

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Inconfidente*.

De Coração (directo), vapor hollandez *Maja*.

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, paquete nacional *Itaberá*.

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional *Carl Hoepcke*.

Para Montevidéo (directo), vapor inglez *Santo Lindsey*.

Para Santos, vapor nacional *Atalaia*.

Para Genova e escalas, paquete italiano *Augustus*.

Para Imbituba e escalas, vapor nacional *Arary*.

Para Belém e escalas, paquete nacional *Itapagé*.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Olly*.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Guarapuava*.

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez *Asturias*.

Para Santos, vapor panamenense *Josiah Mary*.

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano *Delplata*.

Para Recife e escalas, vapor nacional *Itaquassú*.

INFORMAÇÕES DO DASP

PEDIDOS DE TRANSFERENCIA APPROVADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi approvada pelo presidente da Republica a permuta solicitada pelos escripturarios, classe G, Domingos Soares da Silva e Manoel José do Espirito Santo, este do quadro IV — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal — e aquelle do quadro XIV — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo — ambos do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e indeferido o requerimento de transferencia do thesoureiro Nestablo Ramos, padrão H, do quadro XII do Ministerio da Viação e Obras Publicas, Estrada de Ferro Central do Piauhy, para egual cargo de padrão I, do quadro IX do mesmo ministerio (Estrada de Ferro São Luiz-Therezinha).

Ainda de accordo com parecer do DASP, o chefe do governo mandou archivar o pedido de transferencia do official administrativo Pedro Jorge de Carvalho, classe I do quadro XIII — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul — para egual classe e carreira do quadro XX — D. R. C. T. do Estado do Rio — ou para o quadro IV — D. R. C. T. do Districto Federal.

NOVA CLASSIFICAÇÃO POR ORDEM DE ANTIGUIDADE

O presidente da Republica approvou, de accordo com o parecer do DASP, a nova classificação, por ordem de antiguidade, dos funccionarios que integram as carreiras de agente (classes C, F, E, D, G) do quadro XIX — D. R. da Bahia do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

VAE SER PROROGADO O CONTRATO DO AGRONOMO

Foi approvado pelo presidente da Republica, de accordo com o parecer do DASP, a proposta do ministro da Agricultura, no sentido de ser prorogado, por dois annos, o contrato bi-lateral celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o agronomo Antonio Carlos Pestana, technico especializado, mediante a remuneração mensal de 1:900$000.

COMPAREÇA PARA PRESTAR AS PROVAS DE HABILITAÇÃO

O funccionario João Florencio Sobrinho deverá comparecer na proxima terça-feira, 27, e na quarta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, no 12º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho, afim de prestar as provas de habilitação exigidas pela Lei de Reajustamento (284, de 28 de outubro de 1936), relativas á Pratica de Serviço, Mercologia e Mathematica.

Denunciado mais um infractor de lei da Economia Popular

Fazia emprestimos cobrando juros estorsivos

O adjunto do procurador Joaquim de Azevedo, do Tribunal de Segurança, em data de hontem, offereceu ao presidente da mesma mais uma classificação de delicto, com fundamento em inquerito procedido no Estado do Rio e referente ao processo 775.

O denunciado, Adelito Costa, é apontado como incurso nas penas da letra A do artigo 4º, do decreto-lei 869, de 18 de novembro de 1938, com as circunstancias aggravantes das alinéas a e b, n. IV do mencionado artigo.

O denunciado é commerciante estabelecido á rua Oliveira Botelho n. 580, no Municipio de São Gonçalo, e vinha desde muito emprestando dinheiro, não só sob caução de joias e objectos, como tambem sem garantias, a taxa de juros variavel de 10 a 20 % ao mez, sendo que, em algumas de suas transacções, a cobrança dos juros ia ao infinito, conforme evidencia o inquerito e frisa o procurador, baseado nas proprias declarações do accusado e depoimentos das testemunhas.

Na maioria dos casos, transacionava com operarias da Fabrica de tecidos da Companhia Manufactura Fluminense.

A romaria, hontem, ao tumulo de João Ribeiro

Significativo preito de saudade foi hontem prestado á memoria do jornalista, philologo e escriptor João Ribeiro, no cemiterio de São João Baptista, data em que, se vivo fosse, completaria 79 annos de edade.

Aquelle campo santo compareceu um grande numero de amigos do saudoso extincto, representações da alta administração, da Academia de Letras, da Associação de Imprensa e outras instituições. Varios oradores se fizeram ouvir, notando-se entre os presentes Joaquim Ribeiro e Vera Martha Ribeiro, filhos do illustre homem de letras.

Visita aos serviços da açudagem em Pernambuco

Recife, 24 (Havas) — Depois da realização do Congresso Eucharistico de Cajazeiras, a Inspectoria de Obras contra as Seccas proporcionou aos interventores do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, dos prelados jornalistas que participaram daquelle certamen religioso, uma visita aos serviços de açudagem e irrigação do Valle dos Piranhas e aos açudes de Curema, Mãe Dagua, São Gonçalo e Piranhas. De todos esses serviços, os visitantes tiveram optima impressão.

Perderam a nacionalidade allemã

Berlim, 24 (Havas) — O jornal official do Reich publica hoje uma lista de 299 pessoas, na maioria israelitas, que perderam a nacionalidade germanica.

O recebimento de material pela Commissão de Compras

Um aviso do presidente do Tribunal de Contas

O ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas, expediu a todos os Ministerios o seguinte aviso:

"De conformidade com o resolvido em sessão de 13 do actual mez, sobre o officio da Delegação deste Tribunal, no Ministerio da Agricultura, de 29 de maio proximo findo, consultando, á vista do disposto nos 58 e 59, letra b do Codigo de Contabilidade da União e art. 258, § 1º e 2º do respectivo Regulamento, e ainda do art. 22 § 10, do acto nº 1, do Tribunal de Contas, approvado em sessão de 7 de outubro de 1938, e publicado no "Diario Official de 28 de outubro de 1938:

a) Se a maneira por que faz a Commissão Central de Compras as declarações de recebimento do material com os dizeres constantes do dito officio, apesar de no plural assignados apenas por uma pessoa, funccionario do Ministerio, o qual tanto assigna a declaração da primeira via do empenho como a da factura, é legal, sem o cumprimento das formalidades exigidas pelos citados dispositivos e ainda mais utilizando-se a repartição da expressão *foram entregues*, ao invés de recebi, e sem que haja quem confirme a entrada do material pela respectiva escripturação;

b) Se, no caso de acquisição de material permanente, deve-se tambem exigir a declaração nas facturas de que o mesmo foi escripturado como acervo da patrimonio, como se exije nas comprovações de adiantamento.

Cabe-me communicar a v. ex. para os fins convenientes, que é legal a declaração feita nos termos impressos no empenho alludido, uma vez do punho de funccionario responsavel pela guarda do material recebido, com a declaração de categoria, devendo, porém, constar da factura a attestação da entrada do material e respectiva escripturação nos termos do art. 59, letra b, do Regulamento de Contabilidade, passada, porém, por funccionario que não o signatario do recibo; e quanto ao item b, da consulta em apreço, que não deve ser exigida a declaração a que o mesmo se refere, por isso que não é possivel dar applicação extensiva ao disposto no § 10, do art. 22 do citado acto nº 1, que a estabelece sómente para o caso de comprovação de adeantamento".

A ALLEMANHA RESENTE-SE DA FALTA DE OPERARIOS

Berlim, 24 (Havas) — Na reunião dos chefes de empresas da região do Elba Medio realizada em Wernigerode, o chefe nacional socialista dr. Hupfauer declarou que, segundo as estimativas officiaes, a economia germanica se recente actualmente da falta de dois milhões de operarios. O total dos trabalhadores occupados se eleva a cerca de 21.250.000. As necessidades mais urgentes concernem á agricultura e á metallurgia. Torna-se assim absolutamente necessario prover a 747.000 vagas na agricultura e 54.000 na metallurgia.

MAIS UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Em consequencia da quéda de gaz de balão na casa n. 167 da rua S. Clemente, residencia do sr. Frederico Coelho, manifestou-se um principio de incendio no telhado da casa.

Dado alarme, foi avisada a estação de bombeiros do Humaytá, cujo material, correndo para o local, entrou rapidamente em acção, abafando as chammas.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Ao transpôr o bloqueio de Tientsin

As difficuldades encontradas por um brasileiro

Shanghai, 24 (Havas) — Communicam de Tientsin que o sr. Adolfo Peterson, unico brasileiro residente naquella cidade, director da casa allemã "Boedicker & Cia." declarou á imprensa que encontrou difficuldades na barreira porque não tinha no seu passaporte um sello representando a bandeira do seu paiz, como os japonezes exigem. Teve durante varias horas de formar cauda no meio de uma multidão de "coolies".

Finalmente foi "salvo" pelo exportador francez J. Gullym, conhecido das sentinellas nipponicas e autorizado a ir á concessão franceza. Petersen escreveu ao consul japonez explicando que a permanencia durante varias horas sob um sol escaldante podia ser-lhe mortal em vista dos seus 65 annos. Na sua carta frisou que o Brasil concede hospitalidade a 250.000 japonezes.

Como o consul japonez em Shanghai, a quem foi dirigida a carta do sr. Petersen visto não haver consul nipponico em Tientsin, não lhe respondeu, o cidadão brasileiro communicou o facto á imprensa, desejoso de que este se torne conhecido no seu paiz.

N. da R. — Como se vê no telegramma, ha, em Tientsin, um brasileiro que foi victima de humilhações. A verdade, porém, é que o sr. Adolfo Petersen apenas nasceu no Brasil, pois, como filho de inglezes, ainda que não sendo seu pae do cargo diplomatico, foi registrado no consulado geral da Inglaterra no Rio, como será facil verificar. Accresce egualmente que, attingindo a edade militar, prestou serviços na Grã-Bretanha, onde tambem fez seus estudos. Fala, além do inglez, perfeitamente o allemão, o francez e alguma coisa do japonez.

AS CONCESSÕES DE TERRAS NA FRONTEIRA

Está approvado o regimento da Commissão Especial que vae revel-as

O presidente da Republica acaba de approvar o regimento da Commissão Especial incumbida da revisão das concessões de terras nas faixas da fronteira. A Commissão, que é directamente subordinada ao presidente da Republica, tem sua séde na secretaria geral do Conselho de Segurança Nacional. Compete-lhe proceder á revisão das concessões de terras, até agora feitas pelos governos estaduaes ou municipaes, na faixa de 150 kilometros ao longo da fronteira do territorio nacional, devendo examinar a legitimidade respectiva, inclusive os titulos de propriedade, identificar a área das terras occupadas, averiguar se não collidem com o decreto que instituiu a Commissão, e verificar se os concessionarios deram integral cumprimento ás condições expressas no respectivo acto. Para esse fim, as emprezas ou particulares, que occupem essas terras, ficam obrigados a apresentar plantas, titulos ou documentos relativos ás mesmas terras, inclusive certidões de inscripção do immovel no cartorio competente; recibos ou certificados de quitação dos impostos, fôros, etc.; exposição sobre a natureza da exploração industrial, agricola ou commercial; e relação discriminada dos artigos industriaes ou agricolas, produzidos e exportados nos ultimos tres annos, indicando a especie, quantidade e preço, pontos de embarque na fronteira e destino, no paiz e no estrangeiro.

Ao presidente da Commissão compete, além das funcções normaes de um presidente, superintender os trabalhos da Commissão, requisitar, em nome do presidente da Republica ou no da propria Commissão as diligencias necessarias ao esclarecimento da materia da sua deliberação, bem como cumprir e fazer cumprir as decisões tomadas; requisitar pagamentos o adeantamento por conta dos creditos concedidos; requisitar da passagens e transportes, por qualquer meio de communicação, para os membros da Commissão, funccionarios e technicos a seu serviço; marcar prazo para o cumprimento das deliberações, ou de qualquer providencia de ordem administrativa ou processual; e apresentar ao presidente da Republica um relatorio annual dos trabalhos da Commissão.

A secretaria da Commissão será composta de funccionarios technicos e de pessoal administrativo, requisitados das repartições publicas federaes, por proposta do seu presidente e approvação do presidente da Republica, além do pessoal extra-numerario conveniente.

O presidente dessa Commissão é o sr. Fernando Antunes.

OS CAFEICULTORES CUBANOS LANÇAM UM PROGRAMMA EM DEFESA DOS SEUS INTERESSES

Nova York, junho de 1939 (Da Agencia Havas, por via aerea) — Acabamos de receber o manifesto que fundamenta as actividades da nova Associação de Cafeicultores de Cuba, entidade que aspira unir em um unico grupo os cafeeistas de Cuba para defesa cabal de seus interesses.

O manifesto expõe as razões que imperativamente levam os cafeicultores a organizar-se fortemente. Declara que a "riqueza do café foi restaurada em sua velha e perdida condição de terceira riqueza do paiz e volta ao seu primitivo esplendor de meio de vida nobre e fecundo de milhares de cubanos, por meio da politica efficaz e ao esforço sem desfallecimento do actual governo".

Frisa que sua acção não estará dirigida para favorecer grupos ou opiniões e que sobretudo a Associação será um organismo de protecção dos cafeicultores e exclusivamente para elles, dentro de uma nobre e serena comprehensão dos interesses do paiz.

A Associação traça o seguinte programma minimo:

1º — Manutenção rigorosa do actual plano de estabilização do café.

2º — Manutenção da lei actual de preços minimos para o café com casca e café limpo, variando o montante dos ditos preços de accordo com as possibilidades do mercado e o nivel geral dos preços da economia nacional.

3º — Creação de um banco destinado a facilitar o processo de producção libertando o agricultor do exaustivo regimen individual.

4º — Creação pelo Estado de varios armazens controlados pelo Instituto do Café com o fim de: a) dar facilidades aos agricultores sem entregar o café para a especulação; b) — maior garantia para os productores com relação á adequada conservação do grão; c) controlar o typo do café que se destinar á exportação.

5º — Dar ao Instituto do Café as attribuições de um agente unico de exportação mediante um departamento adequado.

6º — Classificação do café, systema de ensaccamento e sello de metal para garantia do conteudo.

7º — Plano de caminhos e estradas que unam as zonas de plantio aos centros de distribuição.

8º — Organização de agencias de venda e propaganda nos principaes mercados estrangeiros.

9º — Colligação obrigatoria de todos os cafeicultores.

10º — Representação directa dos cafeicultores no organismo dirigente do Instituto do Café mediante o reconhecimento da organização nacional dos cafeicultores com direito de appello ao presidente da Republica.

11º — Resolução do problema dos colonos sobre os seguintes pontos: a) obrigatoriedade do contrato escripto; b) participação dos colonos na producção em uma quantia nunca inferior a 60 %; c) systema especial de transmissão progressiva da propriedade que permitta ao colono a obtenção de uma colonia de café, á acquisição de terra trabalhada mediante o pagamento de renda e sommas addicionaes.

12º — Regulamentação das novas sementeiras de café e em face das existentes e do desenvolvimento harmonico da riqueza, de manutenção de um nivel adequado de preços e da devida protecção ao pequeno agricultor.

A Associação Nacional de Cafeicultores pleitea finalmente a reivindicação da mulher cafeeista e faz um fraternal appello á unificação de todos os cafeicultores da Republica, mas tambem se dirige ás "demais zonas de producção agraria do paiz, especialmente de assucar, tabaco, cereaes e fructas, afim de que reivindiquem suas mais puras e legitimas aspirações e estabeleçam com os cafeeistas formulas permanentes da organização geral das actividades agrarias, como o meio mais efficaz de obter em conjunto a libertação da economia nacional."

Passou por São Paulo o vice-presidente do Uruguay

São Paulo, 24 (Havas) — Conforme noticiamos, passou hontem por São Paulo, tendo proseguido viagem para Poços de Caldas, em companhia de sua esposa e filha, o sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda e vice-presidente do Uruguay.

Na sua curta estadia em São Paulo, o sr. Cesar Charlone hospedou-se no Hotel Esplanada e alli recebeu a visita dos representantes do governo estadual, que lhe foram apresentar cumprimentos officiaes. Em seguida, o sr. Cesar Charlone jantou com sua familia e em companhia do consul do Uruguay em São Paulo, tendo depois recebido os jornalistas.

Disse o sr. Charlone que viajava em caracter praticular, mas, quando voltar de Poços de Caldas, virá em caracter official, afim de cuidar de diversos assumptos que interessam ás relações commerciaes entre o Brasil e o Uruguay. Seguirá de Poços de Caldas directamente para o Rio, pretendendo depois visitar officialmente o Estado de São Paulo. Procurará conhecer em detalhes a organização da industria paulista, já que o Uruguay poderá augmentar o volume de suas importações de productos manufacturados em São Paulo, principalmente no que concerne a tecidos de algodão.

O sr. Charlone passa a falar de problemas geraes, affirmando que se na Europa só existe a preoccupação da guerra, a America encontra a sua preoccupação maior no estabelecimento da paz. Diz que é optima a situação interna do Uruguay, sendo intensa a sua prosperidade, e accrescenta: "O Uruguay vive uma vida de grande harmonia e de trabalho fecundo".

O sr. Cesar Charlone deve sair de Poços de Caldas para o Rio entre 15 e 20 de julho proximo.

As attribuições das contabilidades ministeriaes

O Tribunal de Contas resolveu responder á consulta feita pelo Ministerio da Agricultura sobre as attribuições das contabilidades ministeriaes no exame de processos de pagamentos relativos ao pessoal, em face do Regulamento do Serviço do Pessoal do mesmo Ministerio. Disse o Tribunal que as disposições constantes dos artigos 273 e 276, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, soffrem as restricções decorrentes do estabelecido pelo decreto-lei n. 204, de 25 de janeiro de 1938, art. 1º do decreto n. 2.295, de 29 do mesmo mez e anno, artigo 6º letra d e artigo 12.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Um officio dirigido ao interventor paulista

São Paulo, 24 (Havas) — O interventor federal, sr. Adhemar de Barros, recebeu o seguinte officio da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

"Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros — A directoria da Liga Paulista contra Tuberculose, apreciando devidamente o valor e o alto alcance medico-social do decreto que creou uma Escola de Applicação ao ar livre, tem a honra e a grata satisfação de apresentar a v. excia. as mais vivas felicitações pela feliz concretização da idéa pela qual essa instituição se vem batendo e recommendando desde 1905. (a) *José Mesquita Sampaio*, vice-presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose.

Encarniçados combates ao sul da China

Os japonezes occuparam as ilhas de Chu-Chan

Londres, 24 (Havas) Telegramma de Tchungking para a Agencia Reuter annuncia que estão sendo travados encarniçado combates ao sul de Chensi, onde quatro columnas japonezas convergem de Yuanchu, situada ás margens do rio Amarello, em consequencia da offensiva ameaçada ha dois dias nas montanhas de Chungchia.

As tropas chinezas se esforçam por uma série de movimentos envolventes, para atacar os japonezes pelo flanco e repellil-os em direcção á zona da estrada de ferro.

Tokio, 23 (Havas) — A Agencia Domei informa que as autoridades navaes de Shanghai annunciam que as forças navaes japonezas occuparam as ilhas de Chu-Chan, situadas na bahia de Han-Chu.

Os japonezes desembarcaram em Ting-Hai, capital do archipelago, sexta-feira á noite, protegidos pelos navios de guerra e aviões.

As autoridades nipponicas declaram que essa occupação permittirá assegurar um bloqueio mais completo das costas chinezas, pois importantes encommendas de material de guerra destinadas a Tchang-Kai-Chek, transitavam pelas ilhas de Chu-Chan.

ESTEVE REUNIDO HONTEM O GABINETE FRANCEZ

Um relatorio verbal do sr. Bonnet sobre a situação internacional

Paris, 24 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros Georges Bonnet poz esta manhã os seus colegas a par dos principaes problemas internacionaes que figuram na ordem do dia: os accordos franco-turcos, as negociações anglo-sovieticas e a situação no Extremo Oriente.

Os circulos responsaveis affirmavam ao terminar a reunião do conselho que o problema das relações franco-hespanholas não fôra examinado.

A importancia e a complexidade das questões expostas pelo sr. Georges Bonnet explicam em grande parte a duração das deliberações ministeriaes. Os commentarios do ministro versavam, em primeiro logar, sobre os accordos franco-turcos, a sua economia geral e o seu alcance politico.

Com os recentes que acabam de ser assignados encerra-se um dos capitulos menos felizes na historia das relações entre a França e a Turquia: o referente ao "sandjak" de Alexandretta. Por outro lado abre-se actualmente nova era baseada na confiança reciproca com que os dois Estados vão encontrar-se associados na obra de collaboração para manter a paz nos Balkans e no Mediterraneo Oriental.

O sr. Bonnet accentuou que os accordos celebrados em nada restringem a situação cultural da França no Levante.

O ministro dos Negocios Estrangeiros tratou em seguida das negociações com Moscou. Deu conhecimento da resposta do commissario Molotov ás ultimas propostas franco-britannicas bem como do andamento das consultas estabelecidas a esse proposito entre Londres e Paris.

O sr. Gorges Bonnet accentuou que embora as difficuldades encontradas não devessem ser diminuidas nem por isso era de molde a causar surpreza exagerada em vista da complexidade extrema dos problemas a serem resolvidos. Em summa, as negociações proseguiam e tanto a França como a Grã Bretanha não se poupavam a esforços para chegar á conclusão favoravel das negociações.

Por fim o ministro dos Negocios Estrangeiros occupou-se da situação no Extremo Oriente, e especialmente do bloqueio das concessões de Tientsin. Depois de frisar a solidariedade do interesses franco-britannicos na China, deante da ameaça commum, o chefe do Quai d'Orsay declarou que até o presente o governo de Paris não recebera nenhuma proposta concreta de Londres no sentido de uma acção commum, mormente em vista da ignorancia reinante a respeito dos verdadeiros propositos do governo de Tokio no tocante ao alcance que pretende dar aos acontecimentos de Tientsin. Em resumo, deante da attitude recentemente adoptada em Washington parecia licito esperar que o caso ficasse circumscripto e pudesse ser resolvido em plano local.

DIRECTOR M. PAULO FILHO

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.601 — Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1939

REALIZOU-SE NO ITAMARATY UM BANQUETE OFFERECIDO PELO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES AO GENERAL ESTIGARRIBIA

Antes, foi assignado um accordo de intercambio ferroviario, cultural e economico entre o Paraguay e o Brasil

Realizou-se hontem, no palacio Itamaraty, o banquete offerecido ao general José Felix Estigarribia, pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Esse banquete, a que estiveram presentes as figuras mais destacadas do governo da Republica, altas patentes do Exercito e da Armada e membros do corpo diplomatico, transcorreu em atmosphera da viva cordialidade.

Ao champagne, offerecendo o banquete, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou a seguinte oração:

"Senhor presidente.

E' com a mais viva alegria que o governo e o povo do Brasil recebem a visita de v. ex.

Além das credenciaes de ser um sincero amigo do Brasil, v. ex. nos traz, neste momento, a qualidade de cidadão chamado pela vontade de seu povo para dirigir destinos tão ligados aos nossos, como são os do Paraguay.

O povo brasileiro participou, desde logo, do regosijo official pela visita do futuro chefe da Nação Paraguaya, e v. ex., com a sua presença nas manifestações que lhe foram tributadas, festivamente sanccionou o gesto do governo.

O sentimento com que é v. ex. acolhido entre nós traduz de uma fórma concreta a natureza das relações entre os nossos dois paizes, as quaes, embora tenham atravessado outrora periodo de rude provação, são, por isso mesmo, talvez, mais fundas, mais reaes, mais amigas. E' que a verdadeira amizade, sr. presidente, não é a que desconhece os desentendimentos e os conflictos, mas a que sabe vencel-os, ultrapassal-os, transformando-os em motivo de comprehensão e de união entre os povos. A paz que se deseja entre as nações não é a da estagnação, mas a paz positiva, resultante da vida e do movimento. Não nos é ella dada como a agua e o ar, não é uma cousa feita, mas [illegible] uma creação lenta, producto dos embates de elementos heterogeneos transformados numa realidade harmoniosa. Tal é, sr. presidente, a realidade das relações entre os nossos dois povos, que hoje se comprehendem, se estimam e se amam, irmanados que estão por sentimentos communs e por uma justa apreciação de seus valores reciprocos, passados e presentes.

Veio v. ex., sr. presidente, do campo de batalha, com as mãos ainda affeitas aos misteres da guerra, para consagrar-se á [illegible] e, assim fazendo, repetir a historia dos grandes generaes do passado da America como Bolivar, San Martin, Grant e Caxias, que encontraram os seus maiores triumphos na obra construtiva da paz.

Sabe v. ex., sr. presidente, [illegible] que só a paz é fecunda; só ella reune as condições de uma verdadeira ordem humana, que, não podendo dispensar a força, não se apoia, somente, na força, mas na sua conciliação com as exigencias da razão e da consciencia dos povos. Crear a ordem é ajustar os elementos de um todo de maneira que as partes concorram e cooperem para o mesmo fim, é crear a unidade, a harmonia no seio da diversidade.

Felizmente, sr. presidente, a paz é a tradição viva, sempre renovada e de substancia cada vez mais rica, da America. O sentimento nacional dos povos americanos, contrariamente aos nacionalismos extremados que hoje se defrontam, [illegible] procura completar-se na communhão continental e num forte espirito de solidariedade humana. E' esse o traço mais caracteristico da physionomia politica da America. Nem podia deixar de ser, pois o contrario seria um anachronismo flagrante, numa época, como a nossa, em que a economia só se pode desenvolver pela interdependencia das nações, em que o pensamento atravessa as fronteiras, em que a sciencia se tornou um bem commum a todos os povos, em que a philosophia e a religião retomam o seu dominio universal.

Do espirito continental da America, [illegible] dois povos, o de v. ex. e o nosso, que, [illegible] pela lucta, herança tragica de um passado distante e extra-continental, comprehenderam [illegible] encontrada na tradição americana, na arbitragem e na conciliação.

Nós mesmos, nossos dois povos, lutaram, mas como lutam dois irmãos, [illegible] a lição da fraternidade, [illegible] hoje, o Paraguay e o Brasil no seio da familia americana.

O governo que v. ex. vae inaugurar será, sem duvida, um periodo de realizações praticas.

O Brasil, sr. presidente, encara o seu futuro com crescente fé, decidido a accelerar o rhythmo do seu progresso com renovado labor.

Fronteiras livres e portos abertos cercam o nosso immenso territorio nacional dentro de cujos limites [illegible] de multiplicação das [illegible] brasileiros sem outras ambições que não as do seu engrandecimento pelo progresso, pela paz e pelo bom entendimento com os bons vizinhos. Inspirado nesta decisão, o Brasil procurará [illegible] aos nossos irmãos todas as facilidades possiveis [illegible] commum, economica e politicamente pan-americana.

A associação desse esforço constructor pela coincidencia de propositos de nossos governos e de nossos povos, [illegible] o seguro penhor que poderemos dar do espirito de cooperação que anima todos os povos americanos.

As perturbações que ameaçam as velhas civilizações, européa e asiatica, [illegible]

[illegible] sr. presidente, [illegible] applauso e [illegible] da nossa amizade.

O accordo que hoje sellamos entre seu governo e o do Brasil [illegible] exigiria de futuro uma cooperação cada vez mais intima de nossas fronteiras, de nossas populações, de nossas economias e até de nossas politicas.

E' este o desejo do meu governo e do povo brasileiro, que tenho a honra de expressar a v. ex., fazendo votos pela felicidade de v. ex., pela grandeza da Nação paraguaya e em honra de v. ex. e do seu presidente, doutor Felix Paiva."

O DISCURSO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

Agradecendo o banquete que lhe era offerecido pelo chanceller brasileiro, o general Estigarribia pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro:

E' com verdadeira emoção que volto a esta nobre terra que soube tributar-me generosa acolhida e espontanea sympathia nas opportunidades em que tive o prazer de a ella chegar.

Hoje, como hontem, sinto-me reconhecido ás attenções que tanto o governo como o povo do Brasil, com esse cavalheirismo que revelam a sua cultura e a sua sinceridade, me testemunharam em minha passagem por aqui.

E é tanto mais grata para meu espirito a homenagem que me prestam quanto ella foi identica nas horas mas como nas horas boas, o que significa que na alma deste povo não existem alternativas no affecto, porque esse affecto é uno e indivisivel, espontaneo e leal.

Assim tambem, senhor ministro, podeis ter a certeza de que o povo paraguayo, por seu turno, [illegible] com o Brasil e grande admiração por seus estadistas empenhados em fazer [illegible] a politica de approximação entre nossos povos. De minha parte, [illegible] que tenho o espirito palpitante de enthusiasmo para que meu governo seja de acção permanente e definida em vista desses nossos ideaes de solidariedade, de cooperação e de entendimento com as nações do Continente e muito particularmente com as vizinhas.

Senhor ministro:

Os povos, como os homens, têm seu quarto de hora propicio para marcar seu roteiro e orientar seu futuro. Esse minuto historico, já o vamos passando. Não vivemos, agora, [illegible] indefinidas. Estamos no periodo das concretizações positivas inspiradas na mais pura solidariedade, na mais intima comprehensão e franca cooperação. E' realmente animador verificar como a familia americana [illegible] cada dia mais solidarios, para fazer do Continente a séde da paz, a morada do direito e o fundamento da nova civilização que haverá de realizar o ideal da felicidade de seus povos.

Participo plenamente, senhor ministro, de vosso sentimento, quando dizeis que "a verdadeira amizade não é a que desconhece os desentendimentos e os conflictos, mas a que sabe vencel-os, ultrapassal-os, transformando-os em motivo de comprehensão e de união entre os povos, não é a paz da estagnação, mas a paz positiva, resultante da vida e do movimento".

Estou convencido, senhor ministro, de que dos erros do passado devemos extrair a lição que nos ensina a viver no presente e a prever o futuro, para que os desentendimentos nascidos [illegible] nunca [illegible]

A historia deve ser a relação da grandeza, da abnegação e do sacrificio, e não a expressão do odio que [illegible] os individuos e as collectividades. A America tem sua historia brilhante de exemplos de abnegação. E se, como acabaes de o dizer, alguma vez, divididos pela luta, herança tragica de um passado distante, [illegible]

Creio, [illegible] que a paz não é uma creação espontanea, mas o beneficio de impulsos viris e de sacrificios heroicos. Tal é minha convicção, [illegible] a paz em plena guerra, [illegible] a solução definitiva do conflicto de meu paiz com a Bolivia. Supprimimos todos os motivos da guerra, da guerra que afasta e destroe, e ajustamos a paz que approxima, une e constróe.

Bem fizestes, senhor ministro, em recordar o affecto que une o Paraguay e a Bolivia, [illegible] esforço [illegible] americanas [illegible] responde [illegible] chegar á [illegible] entendimento.

Paraguayos e bolivianos, depois de havermos dado, como o fizemos, provas de coragem e de abnegação, de havermos recolhido abundante caudal de glorias, devemos, por isso mesmo, ser sempre [illegible] da conquista da paz.

E' tambem uma verdade profunda que o conceito antigo do nacionalismo dentro dos moldes exclusivistas se transformou para ceder logar á collaboração ampla, [illegible] economica, [illegible] espheras [illegible] Assim, as fronteiras politicas, antes [illegible] separação, [illegible] consideradas [illegible] as nações.

E' por isso que povos que, num [illegible] entre [illegible] nossos, [illegible] recolhe[illegible], as li[illegible] para [illegible] effectiva [illegible] affecto sem restricções.

Resulta desse affecto o accordo que hoje acabam de firmar o Paraguay e o Brasil, do qual tenho a intima convicção de que não [illegible] vinculos [illegible] novas [illegible]

[illegible] engrandecimento [illegible] nossas [illegible] illuminar [illegible] trabalho [illegible] progresso de [illegible] obra de [illegible] beneficio.

Ao agradecer-vos a honrosa distincção e a homenagem que em minha pessoa o governo e o povo do Brasil tributam a minha Patria, faço votos pela grandeza de vosso paiz, pela felicidade de vosso Primeiro Magistrado e por vós mesmo, senhor ministro, que vindes realizando uma obra de elevado sentido americanista."

UM IMPORTANTE ACCORDO HONTEM ASSIGNADO NO ITAMARATY

Realizou-se, hontem, ás 8 horas da noite, no Salão Joaquim Nabuco, no palacio Itamaraty, a solennidade da assignatura do Accordo de Intercambio Ferroviario, Cultura e Economico entre o Brasil e o Paraguay. Essa cerimonia foi honrada com a presença do general Estigarribia, que compareceu acompanhado pelos officiaes e funccionarios brasileiros á sua disposição, tendo tomado assento entre os ministros Oswaldo Aranha e Luiz Riart.

Ao acto assistiram o embaixador C. de Freitas-Valle, secretario geral do Itamaraty; ministro Faro Junior, chefe geral do Departamento de Administração; Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica; Oscar Weinschenck, Luz Pinto, major Carneiro de Mendonça, chefes de Serviço e funccionarios do Itamaraty.

Os plenipotenciarios, sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, por parte do Brasil e sr. Luiz A. Riart, ministro paraguayo no Rio e vice-presidente eleito da Republica do Paraguay, por parte deste paiz, após haverem exhibido os seus plenos poderes, achados em boa e devida fórma, firmaram o accordo, cujo resumo é o seguinte:

Pelo artigo 1º o governo do Brasil se compromette a proseguir na construcção da Estrada de Ferro Campo Grande-Ponta Porã, com um sub-ramal a Bella Vista, no Estado de Matto Grosso; o governo do Paraguay prolongará a ferrovia Concepción-Horqueta até Pedro Juan Caballero, com um sub-ramal á cidade paraguaya de Bella Vista. O Brasil iniciará a construcção da ferrovia Rolandia-Guaira. Para os estudos preliminares dessas construcções o Paraguay e o Brasil nomearão immediatamente commissões de engenheiros, que reconhecerão os trechos da dupla ligação projectada, bem como, estudarão o projecto de uma ponte internacional sobre o rio Apa, em Bella Vista. Ambos os governos estudarão meios praticos e technicos de cooperação para a colonização das zonas marginaes das duas estradas de ferro.

O accordo prevê a concessão reciproca de facilidades para cursos de aperfeiçoamento de technicos dos dois paizes em Institutos Officiaes ou officializados dos mesmos. O Brasil outorgará cinco bolsas de ensino agricola a estudantes paraguayos designados pelo Paraguay.

Ambos os governos promoverão o melhoramento das linhas fluviaes de sua jurisdicção, tendo em vista a organização de uma frota que favoreça o intercambio entre os dois paizes.

Além disso, o Brasil e o Paraguay estudarão o regimen juridico e commercial de fronteiras que vise a adopção de medidas de segurança e supprima as difficuldades que hoje impedem ou embaraçam o transito de pessoas e productos dos dois paizes. Os dois governos propõem tambem crear facilidades reciprocas para a importação e a exportação pelos portos dos seus paizes e o transito, por seus territorios, de productos ou mercadorias em geral. O Paraguay favorecerá o estabelecimento de agencias bancarias e commerciaes brasileiras no Paraguay e o Brasil favorecerá a installação de agencias commerciaes paraguayas em nosso territorio.

O accordo será ractificado, devendo ser os instrumentos de ractificação trocados em Assumpção.

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Tomando a palavra, o ministro Oswaldo Aranha proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro,

O accordo que vamos assignar não é um simples acto internacional, cheio, como tantos outros, das melhores intenções, mas vasio, por vezes, de realizações e objectivos praticos. E' um accordo que estabelece de uma maneira definitiva as bases das principaes questões que interessam hoje aos nossos dois paizes.

Resolve, primeiro, o problema ferroviario, talvez de todos, senão o mais importante, ao menos o mais urgente e de maiores consequencias praticas para uma melhor approximação entre o Brasil e o Paraguay. Realizadas as ligações ferroviarias previstas nesse accordo, o Paraguay passará a ter um accesso pratico e rapido pela costa do Atlantico, approximando-o não só dos Estados mais ricos e prosperos do Brasil, como tambem das demais nações do mundo. Valerá, portanto, como uma etapa a mais no sentido de tiral-o do isolamento em que o collocaram ás suas condições historicas e geographicas, e por cuja solução equitativa o Brasil tem posto sempre todo o seu interesse e boa vontade.

Não basta, porém, construir estradas. E' preciso transformal-as em zonas de civilização, como prevê justamente esse accordo, povoar-lhes e abastecer-lhes as margens, de fórma a que ellas não fiquem reduzidas a simples meios de communicação rapida, mas sejam tambem verdadeiros vehiculos de progresso e de civilização para as zonas que atravessam.

Além de fixar as linhas geraes do problema do transporte, tanto terrestres como fluviaes, estabelece ainda o accordo as bases do intercambio intellectual entre o Brasil e o Paraguay; um regimen juridico e commercial de fronteiras; facilidades para a importação e a exportação, bem como para o transito de mercadorias de ambos os paizes e a criação de agencias bancarias e commerciaes.

São estas, em linhas geraes, as finalidades do accordo que vamos assignar. Com elle, o Brasil e o Paraguay se dão mutuamente as mãos, numa obra de collaboração que é ainda a melhor fórma de praticar-se a politica da boa vizinhança. Damos realização pratica áquelles principios de cooperativismo americano que se tentou implantar na Conferencia do Chaco, em Buenos Aires, mas que, infelizmente, e não por culpa do Brasil, não foi possivel fazer ali prevalecer.

Não quero terminar sem dar aqui o meu testemunho do quanto estamos satisfeitos com a acção intelligente e constructora do ministro Luiz Riart, graças a qual podemos chegar hoje aos resultados praticos que representa a elaboração deste accordo. De minha parte agradeço-lhe, sr. ministro, a sua collaboração, a sua nunca desmentida boa vontade, o seu constante empenho em pôr toda a sua experiencia e todas as suas qualidades a serviço de uma melhor comprehensão e de uma mais larga applicação daquillo que deve ser a verdadeira politica americana. E' com satisfação e confiança que o governo e o povo do Brasil applaudem sua ascendencia, com o eminente general Estigarribia, aos dois mais altos postos da gloriosa Republica do Paraguay."

DISCURSO DO MINISTRO LUIZ RIART

Em resposta, o ministro Luiz Riart pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro:

Quando meu governo me designou ministro plenipotenciario junto ao governo do Brasil, conferiu-me a grata missão de proseguir na obra já ha tempos iniciada, de mais estreita approximação entre os dois povos.

Essa intenção teve a mais franca acolhida por este illustre governo. Tanto o exmo. presidente Vargas como seu esclarecido chanceller, sr. Oswaldo Aranha, manifestaram a melhor boa vontade em traduzir em fórmas concretas, o que, não ha duvida, constitue uma aspiração geral nos dois paizes.

Foram enunciados os problemas que surgiam da situação fronteiriça, das communicações terrestres e fluviaes e os de ordem cultural e economico e immediatamente todos foram estudados com assignalado e louvavel interesse.

O accordo de hoje estabelece a maneira e a opportunidade de resolver esses problemas. A enumeração das bases contidas no mesmo, que v. ex. acaba de fazer, revela, por si só, a importancia que encerra e a transcendencia que significará para o Paraguay a realização de sua communicação ferroviaria com um porto brasileiro do Atlantico. No mesmo plano considero as outras questões que, opportunamente, serão solucionadas, com positivas vantagens para o nosso intercambio economico e cultural.

Se o texto do accordo satisfaz, como expressão de propositos concretos, muito nos alegra e conforta o espirito de cooperação que o mesmo consagra, espirito que, tal como se aprecia na actualidade, chegará a ser factor de progresso entre nossos paizes e, quando se generalizar, entre os de toda a America.

Meu governo crê que, com este acto, o governo do Brasil, demonstra, uma vez mais, sua decisão pela politica de boa vizinhança, que muito apreciamos e que encontra do Paraguay a mais franca concordancia e o mais leal apoio.

Senhor ministro:

Rogo a v. ex. se digne acceitar o mais sincero agradecimento pelo amavel conceito com que acabe de honrar minha actuação na elaboração deste accordo, que não teria podido celebrar se a clara visão, os nobres designios e a firme vontade do eminente chanceller do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, não o tivessem inspirado, orientado e concluido."

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR DO PARANA'

Ligeira palestra com o sr. Manoel Ribas

Chegou ante-hontem a esta capital o sr. Manoel Ribas, interventor do Estado do Paraná.

Hontem, á noite, encontramol-o passeando na Cinelandia carioca, acompanhado de sua esposa e do dr. Francisco Leite, delegado do

Sr. Manoel Ribas

governo daquelle Estado junto ao governo federal.

Sempre amavel para com os representantes da imprensa, o sr. Manoel Ribas acolheu-nos com seu modo simples e affavel.

— Então, como deixou o seu Estado?

— Muito bem. Tudo na mais perfeita ordem e dentro de um ambiente de trabalho intenso e de realizações fecundas.

— E sobre sua viagem ao Rio?

— Como de costume, aqui estou para tratar com o governo da Republica de assumptos relacionados com os interesses administrativos do meu Estado.

Lá deixei o secretario da Fazenda, á frente da administração do Estado, esperando regressar depois de solucionar certos problemas de grande interesse e urgencia para a economia paranáense. Esperarei, é certo, pela inauguração da Exposição Nacional de Pecuaria, a inaugurar-se no dia 15 de julho proximo.

Com estas palavras, despedimo-nos do sr. Manoel Ribas, pois notaramos que mme. Ribas consultava um cartaz da Cinelandia e manifestava desejos de assistir a uma sessão de cinema. Assim, apresentamos nossas despedidas ao interventor do Paraná, que prometteu, para breve, a divulgação de diversos assumptos ligados á economia do Estado que vem dirigindo ha sete annos.

EM CONSEQUENCIA DA REPRODUCÇÃO DE VARIOS FLAGRANTES DA EXECUÇÃO DE WEIDMANN

Paris, 24 (T. O.) — Durante o Conselho de Ministros, de hoje, o primeiro ministro Daladier submetteu á assignatura do presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, varios decretos urgentes. Um desses decretos autoriza a construcção de um novo submarino em substituição ao "Phenix", recentemente afundado; outro estabelece a prohibição de tirar photographias de execuções, em vista da divulgação de varios flagrantes da execução de Weidmann por jornaes do interior e do estrangeiro. Um terceiro prohibe a introducção e a diffusão de material impresso de propaganda do estrangeiro. Finalmente foram approvados por decreto os gastos feitos na Algeria para a defesa do territorio.

N. da R. — Com o acto do governo francez vedando a publicidade das execuções capitaes, perdem estas o seu caracter de sensacionalismo. Sem duvida essa decisão gerará ampla discussão entre os juristas e os sociologos, pois se as execuções vão constituir actos privadissimos da justiça perderão uma das suas principaes razões de ser, a de constituirem um meio de intimidação dos possiveis criminosos. Seja como fôr que se aprecie essa resolução, não offerece duvida que o governo de Paris reputou excessiva a publicidade feita, agora, em torno das execuções, numa evidenciação provavel do desequilibrio entre a acção larga da imprensa e o tradicionalismo teimoso dos codigos. Assim, pois, não mais poderá o publico vibrar com furos sensacionaes de reportagem como o que lhe proporcionou o "Correio da Manhã" ha dias, quando — unico jornal da America do Sul a fazel-o — estampou uma série de instantaneos da execução de Weidmann, precisamente o acto que motivou a decisão governamental a que se refere o telegramma que publicamos. Tambem a United Press e a Havas nos forneceram identica informação.

Modificações na administração fluminense

Nomeado o novo secretario da Viação e Obras Publicas

Conforme noticiámos ha dias, foram feitas hontem algumas modificações nos altos postos da administração fluminense.

O engenheiro Mario Crissiuma Paranhos foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario de Viação e Obras Publicas, tendo sido nomeado para substituil-o, em commissão, o engenheiro militar capitão Helio de Macedo Soares e Silva.

Para director geral do Departamento Estadual de Administração dos Municipios, foi nomeado o sr. Salo Brand, em virtude de haver sido concedida exoneração ao sr. Mario Alves da Fonseca.

O sr. Mario Paranhos, por acto tambem de hontem, foi posto em disponibilidade remunerada, confirmando-se, assim, a nota por nós divulgada em primeira mão.

A viagem do presidente Carmona ás Colonias

O chefe do governo portuguez festivamente recebido em S. Vicente

S. Vicente (Cabo Verde) — 24 (Havas) — O vapor "Colonial" chegou a este porto onde o general Carmona foi recebido com enthusiasmo pela população que enchia por completo o cáes e agitava bandeiras portuguezas.

O presidente recebeu a bordo os cumprimentos do governador da Colonia, major Amadeu Figueiredo e outras autoridades militares e civis. Do cáes o chefe do Estado seguiu directamente para a Camara Municipal onde recebeu as saudações das autoridades municipaes, do presidente da União Nacional e de outras personalidades.

Durante o percurso o presidente foi objecto de calorosas acclamações da multidão que acclamava tambem o sr. Salazar, o Estado Novo e o ministro das Colonias.

As creanças lançaram sobre o presidente verdadeira chuva de flores.

São Vicente, (Cabo Verde), 24 (U. P.) — Após a sessão da Camara, onde o presidente Carmona agradeceu a magnifica recepção que teve, s. excia. pronunciou um discurso que foi ouvido de pé sob freneticas acclamações populares.

Saudando a população, agradeceu as manifestações recebidas referindo-se ao valor da provincia de Cabo Verde nos seus aspectos economico e militar.

Em seguida o general presidente, em meio de um vistoso cortejo, passou através das ruas engalanadas com bandeiras, cruzes de Christo e de Aviz, disticos de saudação ao presidente Carmona, ao sr. Oliveira Salazar, e ao sr. Vieira Machado, emquanto os sinos repicavam festivamente.

Lindas raparigas indigenas, brancas, faziam alas e lançavam braçadas de flores sobre o general Carmona, que, debaixo de um enthusiasmo indescriptivel, chegou ao palacio do governo onde recebeu os cumprimentos dos maioraes de São Vicente e deputações de todas as ilhas do archipelago.

Depois visitou o Lyceu Gil Eanes, inaugurando a exposição escolar sob as acclamações dos estudantes.

Finalmente, regressou para bordo do "Colonial" em meio de identico apparato, repetidas manifestações de sympathia publica, foguetes e repique de sinos.

O "Colonial" rumou ás 22 horas para a Cidade Praia onde chegou ás 9 horas de hoje. No momento do desembarque o presidente Carmona recebeu um telegramma do general Daniel de Souza, presidente da Liga dos Combatntes de Lisboa, saudando-o por occasião do primeiro desembarque nas terras do imperio colonial.

PARTE PARA BARKSDALE O GENERAL GÓES MONTEIRO

Como o chefe do Estado-Maior se referiu á aviação norte-americana

Nashville, 24 (U.P.) — Tendo levantado vôo em Langley Field, o aeroplano que conduz o general Góes Monteiro e sua comitiva, aterrissou no aerodromo nesta cidade á 1,35 da tarde, em sua viagem para Barksdale.

Os distinctos visitantes brasileiros foram acompanhados na primeira parte do vôo de hoje por quarenta e quatro apparelhos de caça do Exercito norte-americano, tendo a esse respeito o general Góes Monteiro feito o seguinte commentario: "Quanto mais vejo as proezas da aviação dos Estados Unidos, mais a aprecio."

Embora tenha expressado sua surpresa pelo desenvolvimento e o progresso dos Estados Unidos, não deixou de fazer observações acerca das terras incultas e despovoadas sobrevoadas.

Em viagem, conversando com officiaes norte-americanos, disse o illustre militar brasileiro que os Estados Unidos não têm motivos para se preoccupar com a falta de materias primas em tempo de guerra para a fabricação de materiaes estrategicos de que dispõem em quantidade. A conversa desviou-se, então, para as materias primas que o Brasil poderia fornecer em abundancia num caso de emergencia, como o minerio de manganez e a borracha — artigos estes que se acredita desejarem os Estados Unidos auxiliar a produzir com a possivel brevidade, afim de limitar o numero de paizes das respectivas procedencias, cujo accesso poderia ser interrompido em caso de guerra pelas forças navaes de eventual inimigo.

Barksdale, 24 (U.P.) — O general Góes Monteiro foi recebido aqui com salvas de artilheria.

Logo depois passou em revista 100 dos mais modernos aviões de caça, seguindo-se uma formação de vôo de 42 apparelhos pilotados pelos mais peritos aviadores desta guarnição.

Na travessia aerea de Nashville para Barksdale, o apparelho em que viajava o general Góes Monteiro encontrou forte tempestade pela frente.

Graças a habilidade do piloto a zona tormentosa foi habilmente contornada.

PRD-2
RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

1.060 KILOCYCLOS

9 horas da manhã — Diario do Ar — Oswaldo Elias. 9,15 horas da manhã — Hora do Garoto — Sylvia Regina, a Sherazada do broadcasting. 10 horas da manhã — Sambas e outras coisas — Com Henrique Baptista ao Microphone. Meio-dia — Almoço Musicado — Carlos Alberto. 1 hora da tarde — Musica Variada — Carlos Alberto. 1,15 horas da tarde — Programma Variado — Carlos Alberto. 1,30 horas da tarde — Intervallo. 2,30 horas da tarde — Transmissão do jogo Vasco x São Christovão — Aylton Flores e Heber de Boscoli apresentando os calouros sportivos. 5,30 horas da tarde — Chá dansante — Carlos Alberto. 7 horas da noite — Programma dos calouros — Edmundo Maia. 8 horas da noite — Programma das Revelações — Heber de Boscoli. 8,30 horas da noite — Resenha Sportiva — Aylton Flores apresentando commentarios sobre o movimento sportivo do domingo. 9 horas da noite — Programma Variado — Ribeiro Martins. 11 horas da noite — Boa-noite e até amanhã.

Esteja ao par do que occorre pelo Mundo ouvindo a Radio Cruzeiro do Sul e lendo o "Correio da Manhã" que possuem o mais perfeito serviço telegraphico.

AS NAÇÕES RECLAMAM O CONTINENTE ANTARCTICO

Não se sabe de que fórma se poderá resolver o problema

Nova York, junho de 1939 (Da Agencia Havas, por via aerea) — Durante muitos annos ninguem se occupou do continente antarctico por se acreditar que se tratava de uma região desolada. Hoje, porém, as potencias olham ambiciosamente para elle devido ás suas possibilidades mineraes, meteorologicas e estrategicas.

O almirante Richard E. Byrd occupou-se das actividades internacionaes com respeito á Antarctica quando prestou declarações recentemente ao Senado.

O celebre explorador polar foi ali afim de apoiar o projecto de lei mediante o qual seriam facilitados creditos para cobrir as despesas de uma expedição norte-americana com a qual os Estados Unidos robusteceriam os direitos de reclamação que têem sobre grandes extensões de terras polares.

Essas reclamações se baseiam nas explorações feitas pelo proprio Byrd e por Lincoln Ellsworth. Segundo informa a Sociedade de Geographia de Washington, o territorio reclamado por esse ultimo está situado entre a linha de 74º gráos e a de 85 de longitude léste e as de 70 a 75º gráos da latitude sul. Essa mesma região é reclamada pela Australia devido ao facto de ter sido

Almirante Richard Byrd

explorada em 1928 por sir Douglas Mawson.

Surge tambem outra complicação porque a França diz que o territorio chamado Adella Land — situado entre 136 e 143 gráos de longitude léste, isto é, dentro do territorio reclamado pelos australianos — é de direito francez.

A Sociedade de Geographia accrescenta o seguinte:

"Além das reclamações inglezas ha outras regiões reclamadas pela Inglaterra, a dependencia de Ross situada a 160 gráos de longitude léste e 150 gráos de longitude oéste. Entre esses dois territorios reclamados pela Inglaterra está a terra de Marie Byrd, explorada pelo almirante Byrd. Tambem está a terra de James Ellsworth entre os parallelos 80 e 120 de longitude oéste reclamada por Lincoln Ellsworth em nome dos Estados Unidos quando da expedição aerea de 1933. As reclamações norueguezas não estão tambem definidas como as das demais nações, mas essas regiões estão situadas, segundo affirmam os reclamantes, entre 20 gráos de longitude oéste e 45 gráos de longitude léste.

Uma superficie de 230.000 milhas quadradas situada dentro dos limites reclamados pela Noruega, foi explorada por uma expedição baleeira germanica e reclamada pelo Reich. Os jornaes allemães affirmam que a Noruega não tem direito algum sobre essa região.

Não se sabe de que fórma se poderá resolver o problema, mas se fala em uma conferencia internacional entre as nações interessadas para tomar em consideração os meritos das diversas reclamações e limitar as respectivas fronteiras.

Quatro centenas de creanças victimas de envenenamento

Nova York, 24 (Havas) — Eleva-se a cerca de 400 o numero de creanças das escolas primarias de State Island victimas de envenenamento.

Estão em tratamento nos hospitaes 155 creanças, cujo estado, segundo o relatorio dos medicos, não é inquietador. O inquerito a que procede o prefeito La Guardia prosegue activamente. Está apurado que as creanças foram attingidas com varias horas de intervallo e que diversos adultos ainda soffrem as consequencias do envenenamento.

Chegou a Poços de Caldas o sr. Cesar Charlone

Poços de Caldas, 24 (Havas) — Acompanhado de sua esposa e filha chegou a esta cidade, onde pretende fazer uma estação de repouso, o sr. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay e ministro da Fazenda.

O illustre visitante foi recebido pelas autoridades locaes.

Representando o governo de São Paulo, viajou em companhia do sr. Cesar Charlone o sr. Clodoaldo Caldeira.

O governador de Minas determinou que o sr. Cesar Charlone seja considerado hospede official do Estado, pondo á sua disposição o coronel Manoel Faria.

O alargamento da Avenida Atlantica

A conferencia de hontem do sr. Belfort Vieira

Hontem á tarde foi inaugurado o curso de aperfeiçoamento dos novos engenheiros do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

O engenheiro J. D. Belfort Vieira fez uma conferencia sobre *O regimen da praia de Copacabana e o problema do alargamento da Avenida Atlantica*.

O conferencista de inicio reportou-se ao ensino na Escola Polytechnica, resaltando-lhe as falhas, consequentes de sua deficiente apparelhagem material, que não permitte as especializações. E, sendo assim, não podia deixar de applaudir a iniciativa do D. A. S. P., mandando crear os cursos de aperfeiçoamento nos departamentos administrativos.

Depois de agradecer a presença do ministro da Viação á conferencia e de outras altas autoridades e technicos, o dr. Belfort Vieira teve palavras de sympathia para um dos redactores do "Correio da Manhã", quando tratou em artigo recente do banco existente na entrada da barra do Rio de Janeiro. Esclarece alguns pontos do trabalho do jornalista, reportando-se á contribuição do commandante Alves Camara, que esgotou o assumpto de fórma magistral. Em seguida faz referencias enthusiasticas a Souza Bandeira, que alguns technicos, em referencias apressadas, procuram menoscabar.

O conferencista affirma que se não justificam os alarmes levantados em torno do famoso banco quando se diz que elle já está perturbando a entrada de navios na Guanabara. E volta o dr. Belfort Vieira a referir-se a Alves Camara, que provou que esse banco está em estado de equilibrio e que não interessa por emquanto nem o hydrographo, nem o portuario. E' assumpto que deve ser estudado pelo geographo. Cita a proposito o trabalho de Everardo Backeuser, que mostra que um levantamento da costa é devido a um movimento tectonico secular.

Agora, o conferencista volta-se para outra questão: o aterro da Ponta do Calabouço. Elle não influiu ou, melhor, não prejudicou a profundidade do canal. Bem ao contrario.

Registrou-se um aprofundamento natural, observado sempre em hydraulica.

O dr. Belfort Vieira passou depois a tratar do regimen da praia de Copacabana e do problema do alargamento da Avenida Atlantica.

Esse ponto da conferencia desperta maior interesse.

O nome de Manoel Carneiro de Em ponto da conferencia desperSouza Bandeira está tambem ligado a esse problema. A construcção dos espigões para a defesa da praia constitue objecto de discusões dos technicos, mas o orador resalta, novamente, a contribuição de Souza Bandeira, e vae além dizendo que tambem o grande sanitarista Saturnino de Brito, a quem o Brasil deve tantos serviços, endossou a obra de Bandeira. Referiu-se ao relatorio que o sr. Frederico Burlamaqui apresentou a Paulo de Frontin em 1918, bem como ao de Adolpho Delvecchio.

O dr. Belfort Vieira estendeu-se em considerações sobre a construcção de espigões em varios portos do nordeste, invocando de quando em quando o testemunho do general Mendonça Lima, que em sua excursão ao norte do paiz pôde observar importantes serviços do Departamento Nacional de Portos e Navegação, sobretudo nos portos do Ceará e Parahyba. E cita os nomes de engenheiros do Departamento que tambem trabalharam em Ilhéos, Rio Iguassu', etc.

Reporta-se ás "corredeiras" de Sobradinho, que o general Mendonça Lima visitou. Magalhães Gomes e Paulo Fontes são então lembrados, com sympathia.

Allás, todo o auditorio [illegible] observando a franqueza do conferencista ao referir-se a cada companheiro seu do Departamento. Referencias que eram acompanhadas com a citação do trabalho [illegible] por cada um desses technicos, mesmo aos mais novatos na repartição que se tenham destacado pelo seu espirito de cooperação.

Depois dessa digressão pelos serviços portuarios fóra do Rio de Janeiro, o dr. Belfort voltou a tratar da praia de Copacabana. Quanto ao alargamento da Avenida Atlantica se ha premencia em que sua realização se a faça com o estabelecimento de espigões, mas de fórma criteriosa, conforme os detalhes que já expoz, accentuou o dr. Belfort Vieira.

Terminou referindo-se ao officio que o dr. Frederico Burlamaqui enviou ao prefeito, expondo justamente o que ficou dito.

Quanto ao alargamento da praia de Copacabana com a demolição de suas construcções, achou extravagante a idéa.

Concluiu o dr. Belfort Vieira sua conferencia evocando os nomes de Francisco e Honorio Bicalho, Alfredo Lisboa, Souza Bandeira, Domingos Sergio de Saboia, Tobias Moscoso, Edgard Gordilho, Domingos de Menezes, todos já fallecidos. Quanto aos vivos referiu-se a Alix de Lemos, que considera o maior geo-physico brasileiro.

Principio de incendio no Museu Madame Tussaud

Londres, 24 (Havas) — No Museu "Madame Tussaud", de figuras de cera, desta capital, manifestou-se um principio de incendio em consequencia de uma explosão.

A PRETENSA TENTATIVA DE CERCO DA HESPANHA PELAS DEMOCRACIAS

Como lord Halifax respondeu a uma interpellação na Camara dos Pares

Londres, 24 (Havas) — Na Camara Alta, lord Ranke Iwelour chamou a attenção do ministro dos Negocios Estrangeiros para um recente discurso do ministro do Interior da Hespanha, em que este alludiu a "tentativa de cerco" daquelle paiz por parte das democracias.

Lord Halifax respondeu por escripto que a attenção do governo foi attraida por esse discurso e pelo discurso do general Franco á "Phalange", no dia 5 do corrente e por outra allocução do mesmo no dia 20.

"As relações commerciaes dos nossos dois paizes — accrescenta lord Halifax — têm por trás dellas um longo desenvolvimento amistoso e o governo aspira vivamente ver esse commercio retomar suas proporções normaes. O governo está egualmente muito desejoso de obter uma solução satisfatoria para os dois paizes de diversos problemas que affectam o seu mutuo commercio, inclusive a questão das medidas a tomar para permittir que o commercio com a Hespanha retome para o futuro a importancia de outrora e a questão das dividas pendentes."

Accrescentou lord Halifax que "o governo manifesta o seu desejo de iniciar negociações para esse fim desde que o governo hespanhol esteja disposto a tanto, esperando que isso seja possivel em data proxima".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Duas Vidas — R. K. O. — Irene Dunne — Charles Boyer.

METRO — Andy Hardy Cow Boy — Mickey Rooney — Lewis Stone.

PALACIO — O Ultimo Jogo — Alliança — Conrad Veidt e Françoise Rosay.

IMPERIO — Zazá — Paramount — Claudette Colbert e Herbert Marshall.

GLORIA — Esposa, Marido e Amiga — Fox — Warner Baxter e Loretta Young.

PATHE' PALACIO — Romance de Um Trapaceiro — Ufa — Sacha Guitry.

SÃO JOSE' — Tornaram-me Criminoso — Complementos.

OPERA — O Eunucho do Stamboul e Bas-Fonds.

HADDOCK LOBO — A Besta Humana — A Borrasca.

MASCOTTE — Crime do Dr. Halet — Bas-Fonds.

PRIMOR — O Filho de Frankenstein — Um dia nas corridas.

VARIETE — O Filho de Frankentein — Ruas da Cidade.

IPANEMA — O Marido Mal Assombrado — Complementos.

PIRAJA' — Gunga Din — Complementos.

PARISIENSE — Prisão de Mulheres — Ruas da Cidade.

CINEAC — Actualidades — Desenhos Variados — Novidades — Curiosidades.

PLAZA — 3 Meninas Endiabradas — N. Universal — Deanna Durbin.

NACIONAL — Queijo Suisso — Bloqueio.

ROXY — Nascido para casar — Complementos.

ODEON — Promessa Cumprida — Warner — Kay Francis.

BROADWAY — Loucos por Escandalo — Maurice Chevalier e Jack Buchanan.

REX — O Rei do Turf — United — Adolphe Menjou — Dolores Costello.

RITZ — Verdi — A Borrasca.

RIO — O Filho do cantor — R. K. O. — Moishe Oysher — Florence Weiss.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — No Tempo Antigo — Dulcina-Odilon.

MODERNO — A Vida Assim é Melhor — Jararaca.

JOÃO CAETANO — Cia. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro — Centenario.

REPUBLICA — O' Meu Rico S. João — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — O Passaro Branco.

MUNICIPAL — Rey Colaço — Romance

Correio da Manhã

SUPPLEMENTO

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1939

Não póde ser vendido separadamente

DOIS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

UMA SENHORA

Nunca encontro esta senhora que me lembre a prophecia de uma lagartixa ao pota Heime, subindo os Appeninos: "Dia virá em que as pedras serão plantas, as plantas animaes, os animaes homens e os homens deuses". E dá-me vontade de dizer-lhe: — A senhora, D. Camilla, amou tanto a mocidade e a belleza, que atrazou o seu relogio, afim de ver se podia fixar esses dois minutos de crystal. Não se desconsole, D. Camilla. No dia da lagartixa, a senhora será Hebe, deusa da juventude; a senhora nos dará a beber o nectar da perennidade com as suas mãos eternamente moças.

A primeira vez que a vi, tinha ella trinta e seis annos, posto só parecesse trinta e dois, e não passasse da casa dos vinte e nove. Casa é um modo de dizer. Não ha castello mais vasto do que a vivenda destes bons amigos, nem tratamento mais obsequioso do que o que elles sabem dar ás suas hospedes. Cada vez que D. Camilla queria ir-se embora, elles pediam-lhe muito que ficasse, e ella ficava. Vinham então novos folguedos, cavalhadas, musica, dansa, uma successão de coisas bellas, inventadas com o unico fim de impedir que esta senhora seguisse o seu caminho.

— Mamãe, mamãe, dizia-lhe a filha crescendo, vamos embora, não podemos ficar aqui toda a vida.

D. Camilla olhava para ella, mortificada, depois sorria, dava-lhe um beijo e mandava-a brincar com as outras creanças. Que outras creanças? Ernestina estava então entre quatorze e quinze annos, era muito espigada, muito quieta, com uns modos naturaes de senhora. Provavelmente não se divertiria com as meninas de oito e nove annos; não importa, uma vez que deixasse a mãe tranquilla, podia alegrar-se ou enfadar-se. Mas, ai triste! ha um limite para tudo, mesmo para os vinte e nove annos. D Camilla resolveu emfim, despedir-se desses dignos amphytriões, e fel-o ralada de saudades. Elles ainda instaram por uns cinco ou seis mezes de quebra; a bella dama respondeu-lhes que era impossivel e, trepando no alazão do tempo, foi alojar-se na casa dos trinta.

Ella era, porém, daquella casta de mulheres que riem do sol e dos almanacks. Côr de leite, fresca, inalteravel, deixava ás outras o trabalho de envelhecer. Só queria o de existir. Cabello negro, olhos castanhos e callidos. Tinha as espaduas e o collo feitos de encommenda para os vestido decotados, e assim tambem os braços, que eu não digo que eram os da Venus de Milo, para evitar uma vulgaridade, mas provavelmente não eram outros. D. Camilla sabia disto; sabia que era bonita, não só porque lh'o dizia o olhar sorrateiro das outras damas, como por um certo instincto que a belleza possue, como o talento e o genio. Resta dizer que era casada, que o marido era ruivo, e que os dois amavam-se como noivos; finalmente, que era honesta. Não o era, note-se bem, por temperamento, mas por principio, por amor ao marido, e creio que um pouco por orgulho.

Nenhum defeito, pois, excepto o de retardar os annos; mas é isso um defeito? Ha, não me lembra em que pagina da Escriptura, naturalmente nos Prophetas, uma comparação dos dias com as aguas de um rio que não voltam mais. D. Camilla queria fazer uma represa para seu uso. No tumulto desta marcha continua entre o nascimento e a morte, ella apegava-se á illusão da estabilidade. Só se lhe podia exigir que não fosse ridicula, e não o era. Dir-me-a o leitor que a belleza vive de si mesma, e que a preoccupação do calendario mostra que esta senhora vivia principalmente com os olhos na opinião. E' verdade; mas como quer que vivam as mulheres do nosso tempo ?

D Camilla entrou na casa dos trinta, e não lhe custou passar adeante. Evidentemente o terror era uma superstição. Duas ou tres amigas intimas, nutridas de arithmetica, continuavam a dizer que ella perdera a conta dos annos. Não advertiam que a natureza era cumplice no erro, e que aos quarenta annos (verdadeiros), D. Camilla trazia um ar de trinta e poucos. Restava um recurso: espiar-lhe o primeiro cabello branco. Em vão espiavam; o demonio do cabello parecia cada vez mais negro.

Nisto enganavam-se. O fio branco estava ali: era a filha de D. Camila que entrava nos dezenove annos, e, por mal de peccados, bonita. D Camilla prolongou, quanto póde, os vestidos adolescentes da filha, conservou-a no collegio até tarde, fez tudo para proclamal-a creança. A natureza, porém, que não é só immoral, mas tambem illogica, emquanto soffreava os anos de uma, afrouxava a redea aos da outra, e Ernestina, moça feita, entrou radiante no primeiro baile. Foi uma revelação. D. Camilla adorava a filha; saboreou-lhe a gloria a tragos demorados. No fundo do copo achou a gotta amarga e fez uma careta. Chegou a pensar na abdicação; mas um grand prodigo da phrases feitas disse-lhe que ella parecia a irmã mais velha da filha, e o projecto desfez-se. Foi dessa noite em deante que D. Camilla entrou a dizer a todos que casara muito creança.

Um dia, poucos mezes depois, apontou no horizonte o primeiro namorado. D. Camilla pensara vagamente nessa calamidade, sem encaral-a, sem apparelhar-se para a defesa. Quando menos esperava, achou um pretendente á porta. Interrogou a filha; descobriu-lhe um alvoroço indefinivel, a inclinação dos vinte annos; mas, se os seres são como atraz das aguas outras aguas; e, para definir essas ondas successivas, é que os homens inventaram este nome de netos. D. Camila viu imminente o primeiro neto, e determinou adial-o. Está claro que não formulou a resolução, como não formulara a idéa do perigo. A alma entende-se a si mesma; uma sensação vale um raciocinio. As que ella teve foram rapidas, obscuras, no mais intimo do seu ser, donde não as extrahiu para não ser obrigada a encaral-as.

— Mas que é que você acha de mão no Ribeiro? perguntou-lhe o marido, uma noite, á janella.

D. Camilla levantou os hombros. — Acho-lhe o nariz torto, disse.

— Mau! Você está nervosa; falemos de outra coisa, respondeu o marido. E, depois de olhar uns dois minutos para a rua, cantarolando na garganta, tornou ao Ribeiro, que achava um genro acceitavel, e se lhe pedisse Ernestina, entendia que deviam ceder-lha. Era intelligente e educado. Era tambem o herdeiro provavel de uma tia de Cantagallo. E depois tinha um coração de ouro. Contavam-se delle coisas muito bonitas. Na academia, por exemplo... D. Camilla ouviu o resto, batendo com a ponta do pé no chão e rufando com os dedos a sonata da impaciencia; mas, quando o marido lhe disse que o Ribeiro esperava um despacho do ministro de estrangeiros, um logar para os Estados Unidos, não póde ter-se e cortou-lhe a palavra:

— O que? separar-me de minha filha? Não, senhor.

Em que dose entrara neste grito o amor materno e o sentimento pesoal, é um problema difficil de resolver, principalmente agora, longe dos acontecimentos e das pessoas. Supponhamos que em partes eguaes. A verdade é que o marido não soube que inventar para defender o ministro de estrangeiros, as necessidades diplomaticas, a fatalidade do matrimonio, e, não achando que inventar, foi dormir. Dois dias depois veiu a nomeação. No terceiro dia, a moça declarou ao namorado que não a pedisse ao pae, porque não queria separar-se da familia. Era o mesmo que dizer: prefiro a familia ao senhor. E' [illegible] tinha a voz tremula e sumida, e um ar de profunda consternação; mas o Ribeiro viu tão sómente a rejeição, e embarcou. Assim acabou a primeira aventura.

D. Camilla padeceu com o desgosto da filha; mas consolou-se depressa. Não faltam noivos, reflectiu ella. Para consolar a filha, levou-a a passear a toda a parte. Eram ambas bonitas, e Ernestina tinha a frescura dos annos; mas a belleza da mãe era mais perfeita e apezar dos annos, superava a da filha. Não vamos ao ponto de crêr que o sentimento da superioridade é que animava D. Camilla a prolongar e repetir os passeios. Não: o amor materno, só por si, explica tudo. Mas concedamos que animasse um pouco. Que mal ha nisso? Que mal ha em que um bravo coronel defenda nobremente a patria, e as suas dragonas? Nem por isso acaba o amor da patria e o amor das mães.

Mezes depois despontou a orelha de um segundo namorado. Desta vez era um viuvo, advogado, vinte e sete annos. Ernestina não sentiu por elle a mesma emoção que o outro lhe dera; limitou-se a acceital-o. D. Camilla farejou depressa a nova candidatura. Não podia alegar nada contra elle; tinha o nariz recto como a consciencia e profunda aversão á vida diplomatica. Mas haveria outros defeitos, devia haver outros. D. Camilla buscou-os com alma; indagou de suas relações, habitos passado. Conseguiu achar umas cousinhas miudas, tão sómente a unha da imperfeição humana, alternativas de humor, ausencia de graças intellectuaes, e, finalmente, um grande excesso de amor proprio. Foi neste ponto que a bella dama o apanhou. Começou a levantar vagarosamente a muralha do silencio; lançou primeiro a camada das pausas, mais ou menos longas, depois as phrases curtas, depois os monosyllabos, as distracções, as absorpções, os olhares complacentes, os ouvidos resignados, os bocejos fingidos por tfaz da ventarola. Elle não entendeu logo; mas, quando reparou que os enfados da mãe coincidiam com as ausencias da filha, achou que era ali de mais e retirou-se. Se fosse homem de luta, tinha saltado a muralha; mas era orgulhoso e fraco. D. Camilla deu graças aos deuses.

Houve um trimestre de respiro. Depois appareceram alguns namoricos de uma noite, insectos ephe-

(Continúa na 11ª pag.)

Machado de Assis

CANTIGA DE ESPONSAES

Imagine a leitora que está em 1813, na egreja do Carmo, ouvindo uma daquelas boas festas antigas, que eram todo o recreio publico e toda a arte musical. Sabem o que é uma missa cantada; podem imaginar o que seria uma missa cantada daquelles annos remotos. Não lhe chamo a attenção para os padres e os christães, nem para o sermão, nem para os olhos das moças cariocas, que já eram bonitos nesse tempo, nem para as mantilhas das senhoras graves, os calções, as cabelleiras, as sanefas, as luzes, os incensos, nada. Não fallo sequer da orchestra, que é excelquer da orchestra, que é excellente; limito-me a mostrar-lhes uma cabeça branca, a cabeça desse velho que rege a orchestra, com alma e devoção.

Chama-se Romão Pires; terá sessenta annos, nasceu no Vallongo, ou por esses lados. E' bom musico e bom homem; todos os musicos gostam delle. Mestre Romão é o nome familiar; e dizer familiar e publico era a mesma coisa em tal materia e naquelle tempo. "Quem rege a missa é mestre Romão" — equivalia a esta outra fórma de annuncio, annos depois: "Entra em scena o actor João Caetano" — ou então: "O actor Martinho cantará uma de suas melhores arias". Era o tempero certo, o chamariz delicado e popular. Mestre Romão rége a festa! Quem não conhecia mestre Romão, com o seu ar circumspecto, olhos no chão, riso triste, e passo demorado? Tudo isso desapparecia á frente da orchestra; então a vida derramava-se por todo o corpo e todos os gestos do mestre; o olhar accendia-se, o riso illuminava-se: era outro. Não que a missa fosse delle; esta, por exemplo, que elle rege agora no Carmo é de José Mauricio; mas elle rege-a com o mesmo amor que empregaria, se a missa fosse sua.

Acabou a festa; é como se acabasse um clarão intenso, e deixasse o rosto apenas allumiado da luz ordinaria. Eil-o que desce do côro apoiado na bengala; vae á sacristia beijar a mão aos padres e acceita um logar á mesa do jantar. Tudo isso indifferente e calado. Juntou, saiu, caminhou para a rua da Mãe dos Homens, onde reside, com um preto velho, pae José, que é a sua verdadeira mãe, e que neste momento conversa com uma vizinha.

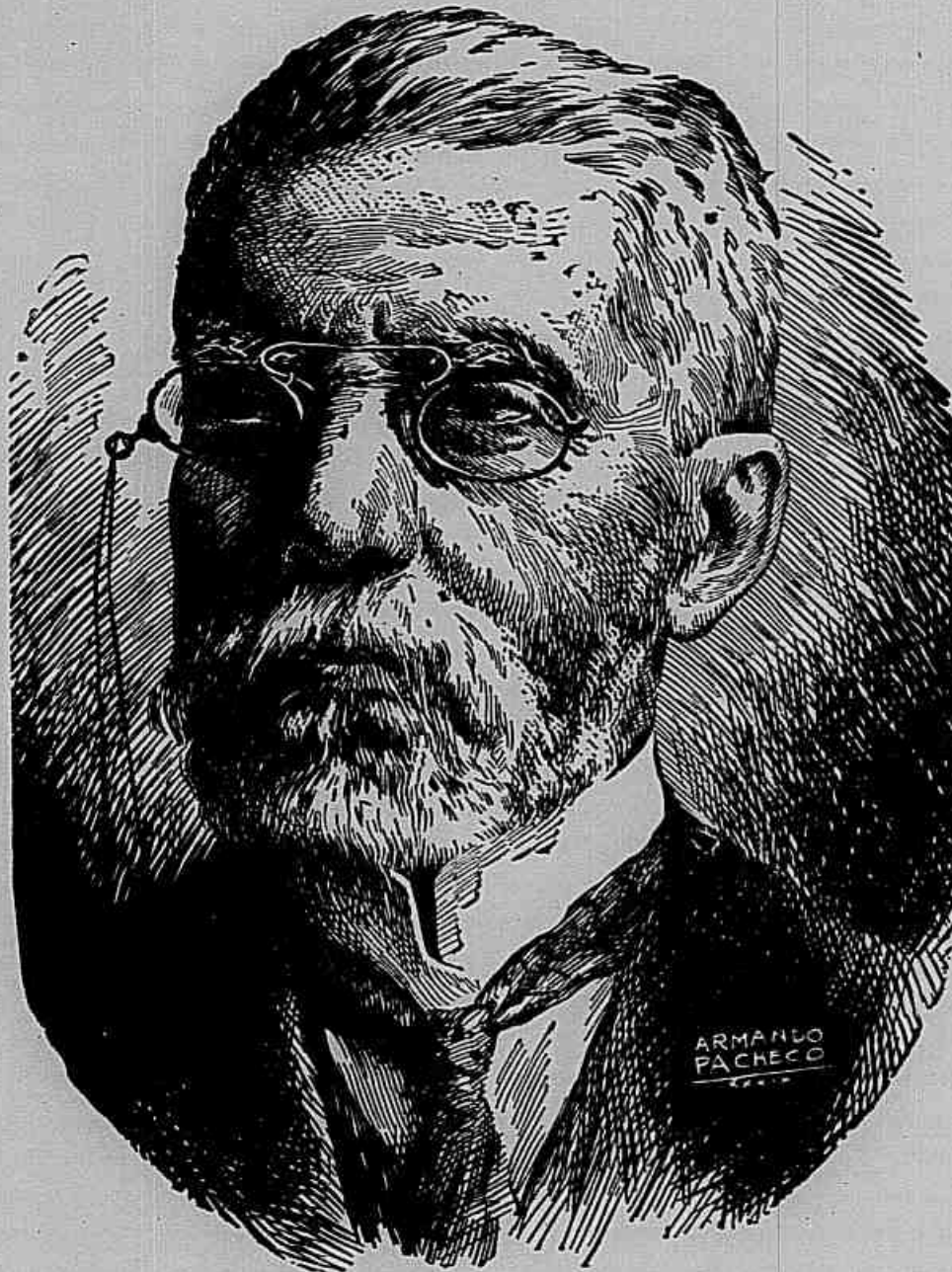
— Mestre Romão lá vem, pae José, disse a vizinha.

— Eh! eh! adeus, sinhá, até logo.

Pae José deu um salto, entrou em casa, e esperou o senhor, que dahi a pouco entrava com o mesmo ar do costume. A casa não era rica, naturalmente; nem alegre. Não tinha o menor vestigio de mulher, velha ou moça, nem passarinhos que cantassem, nem flores, nem cores vivas ou jocundas. Casa sombria e nua. O mais alegre era um cravo, onde o mestre Romão tocava algumas vezes, estudando. Sobre uma cadeira, no pé, alguns papeis de musica; nenhuma delle...

Ah! se mestre Romão pudesse seria um grande compositor. Parece que ha duas sortes de vocação, as que tem lingua e as que a não tem. As primeiras realizam-se; as ultimas representam uma luta constante e esteril entre o impulso interior e a ausencia de um modo de communicação com os homens. Romão era destas. Tinha a vocação intima da musica; trazia dentro de si muitas operas e missas, um mundo de harmonias novas e originaes, que não alcançava exprimir e pôr no papel. Esta era a causa unica da tristeza de mestre Romão. Naturalmente o vulgo não atinava com ella; uns diziam isto, outros aquillo: doença, falta de dinheiro, algum desgosto antigo; mas a verdade é esta: — a causa da melancolia de mestre Romão era não poder compôr, não possuir o meio de traduzir o que sentia. Não é que não rabiscasse muito papel e não interrogasse o cravo, durante horas; mas tudo lhe saia informe, sem idéa nem harmonia. Nos ultimos tempos tinha até vergonha da vizinhança, e não tentava mais nada.

E, entretanto, se pudesse, acabaria ao menos uma certa peça, um canto esponsalicio, começado tres dias depois de casado, em 1779. A mulher, que tinha então vinte e um annos, e morreu com vinte e tres, não era muito bonita, nem pouco, mas extremamente sympathica, e amava-o tanto como elle a ella. Tres dias

(Continúa na 11ª pag.)

INHANDUHY

Bento Martins de Azambuja

É quasi certo que as revoluções como os individuos, estão sujeitos, á fatalidade de um destino! Tal como, por uma informação falsa, sepultaram-se em Waterloo as glorias cavallarias napoleonicas, assim, por uma falsa informação, abrir-se-ia em Inhanduhy um tumulo que sepultaria, mais tarde, as aspirações liberaes da maioria riograndense constituida, então, pelos revolucionarios federalistas de 1893.

As coxilhas que descansam ás cabeceiras daquelle rio, foram theatro do maior combate daquella revolução! Em sua mudez ellas guardarão eternamente o segredo, até hoje, o testemunho de como o destino, com mysteriosa mão, muda a face dos acontecimentos inevitaveis.

Mais por um presentimento ou por uma previsão instinctiva, que por um plano preconcebido, convergiram para as pontas do Inhanduhy, em campos da familia Assis Brasil, cerca de oito mil revolucionarios e pouco mais ou menos seis mil governistas. Alli, reuniu-se, como por um acaso, então, a quasi totalidade das forças em campanha, de ambos os lados. Travar-se-ia, pois, não um combate, mas uma batalha que decidiria da sorte da revolução! Não houve preparação para a luta. Esta iniciára-se naturalmente.

O primeiro contacto com as forças adversas foi estabelecido por um dos corpos vanguardeiros da columna Gumercindo, sob o commando do coronel Estacio Azambuja. Deveriam ser duas horas da tarde. O fogo foi recrudescendo á medida que as forças iam chegando e tomavam suas respectivas posições. Pelas quatro horas o combate se generalisava. As forças do governo, sob o commando de chefes veteranos e experimentados, com Hyppolito Ribeiro, Lima e outros apercebendo-se da superioridade numerica do inimigo guardaram desde logo a defensiva. E' com justiça que se attribue essa iniciativa ao general Hyppolito que assumira o contrôle do commando como se infere do seguinte facto: Um chefe governista mais enthusiasta ou menos pratico destaca-se com sua força de cavallaria e investe o adversario! Hyppolito vendo isto pergunta irritado: "Quem é aquelle?" Informam-no e elle diz: "Pois já apanha"! De facto, poucos momentos depois, essa pequena força volta de roldão e destroçada. Deveram os governistas á essa sua attitude militar o evitarem uma derrota quasi certa, como se verá.

No largo lapso da revolução — mais de um anno se escoára. O enthusiasmo e a bravura de suas forças eram inexcediveis! Ellas ainda não tinham experimentado as desillusões que a sorte dos acontecimentos lhes haveria de parar mais tarde e quebrantar seu animo. No ardor da refrega, destaca-se um pique e ao mando do Gaucho Fidelis e vae matar, a' queda, nas linhas governistas, o tenente coronel Bandeira de Cangussu', suppondo fazel-o ao coronel Manoel Pedroso, com quem aquelle se parecia! Era este ultimo, então, o alvo da ojerisidade federalista. Porque tal odio sobre um só adversario, quando as responsabilidades partidarias se deveriam tomar em conjunto? Dil-o-ão os factos que se seguem. Façamos sobre elles um breve retrospecto.

Quando, ao Golpe de Estado de 3 de novembro de 91, Deodoro dissolve o Congresso Nacional, a opposição riograndense — "levanta-se como um só homem" — em todo o Estado e Castilhos é deposto na capital. Um grupo de opposicionistas em Porto Alegre, chefiado pelo leilheiro Ernesto Paiva, vae a Palacio e interpella Castilhos para que se defina se é pelo Golpe de Estado ou contra elle. Julio de Castilhos affirma ser contrario ao Golpe. Nesse mesmo dia, porém, foi interceptado um seu telegramma á Deodoro, via Montevidéo, em Uruguayana, que assim começava: "Em vista retardarem providencias solicitei, situação Rio Grande aggrava-se. Mande vasos guerra. Barra sonda nove pés ..."

Conhecedor desse telegramma, esse mesmo grupo volta a Palacio e intima Castilhos a renunciar o governo porque o povo não mais confiava nelle.

Os jornaes de Porto Alegre, noticiando essa deposição, escreviam — "Castilhos desceu as escadas de Palacio, cabisbaixo". Aquelle seu telegramma foi mandado gravar numa placa de prata que permaneceu exposta, por muitos dias, nas esquinas da rua da Praia. A opposição riograndense, constituida pelo grande partido Silveirista, sob a chefia do general Joca Tavares, teve a nobreza de renunciar á posse do governo do Estado, que de facto lhe cabia, depondo-o em mãos da dissidencia, castilhista para que se não dissesse que ella, opposição, se levantára pela posse do Poder.

O que fez essa dissidencia no governo do Estado não se ia preciso dizer. Começando por fazer guerra surda áquelles mesmos de quem recebera investidura, alimentou a veleidade de fazer um partido "seu", como se partidos se criassem como pintos em cucabeiras.

Como se fôra um epitaphio, puzeram-lhe o nome — o *governicho*. Floriano, então governo, manda repôr Castilhos, com auxilio das forças federaes. Tavares protesta e manda tocar a reunir, fazendo acode pressuroso e em memoravel telegramma á Tavares, pede-lhe dissolva suas forças para evitar a guerra civil.

Eis como rematava esse telegramma: "Chefe partido aconselho, correligionario peço, riograndense supplico: guerra civil, não!" Tavares atende ao chefe supremo e prestimoso. Dissolve suas forças! O que vimos, então, no Rio Grande? Aquelles que depuzeram armas suppondo que seu gesto fosse correspondido pelo governo Estadoal, enganaram-se! Castilhos mantém em armas o coronel Manoel Pedroso com sua gente que commette, então, toda sorte de violencias e assassinatos!

Para evitar taes perseguições só havia um recurso immigrar para a Republica Oriental do Uruguay, como o fizeram os federalistas em massa! Qual poderia ter sido a consequencia logica desse attentado ás liberdades civicas do Rio Grande, senão a Revolução? Desde esse dia ella ficaria resolvida e assentada! Confirmou-a o 93!

Quando, após, na fronteira Uruguaya se faziam as primeiras reuniões para resolver o dia da invasão ao Rio Grande, Silveira comparece ás mesmas e procura, com sua eloquente palavra, dissuadir seus companheiros desse proposito.

Em uma dessas reuniões, após suas ponderações, levanta-se um dos seus chefes immigrados e pede a palavra. Ouçamol-o: "... Ha quasi um anno fomos forçados a abandonar nossos lares e nossos interesses! Estamos vivendo como de esmolas no estrangeiro! E como havemos de voltar á nossa patria? De joelhos implorando misericordia? Nunca! De espada em punho, reconquistando as nossas liberdades!" Silveira, de volta dessa reunião, diz a amigo intimo:

"Póde-se considerar a Revolução um facto consummado. Não ha quem a impeça!"

Voltemos a Inhanduhy. São cinco horas da tarde. Antes, um outro facto estupendo fôra commettido por um piquete federalista: Pretendera e conseguira laçar um canhão nas fileiras inimigas!!! Não conseguiu trazel-o, é facto, e poucos desse piquete, como do anterior, voltaram ás suas fileiras. Importa menos, porém, a acção em si, que a bravura assignalada e a sua significação. A essa hora as forças do governo achavam-se completamente cercadas! A distancia dois ou tres corpos de lanceiros, de promptidão, aguardam ordens. Um troço de cavallaria do governo, por duas vezes tenta deixar suas forças! Depara, porem, com aquelles corpos, os quaes suppondo levar-se-lhes uma carga, investem e obrigam-no retroceder! Este facto foi presenciado por um irmão do dr. Assis Brasil, insuspeito por não ser partidario, que assim se referiu, em entrevista aos jornaes da época: "As cavallarias Castilhistas confiavam mais nas patas dos cavallos que nos ferros das lanças".

Tal era a gravidade para as forças do governo aquella hora. Chegára o momento extremo! O combate só poderia ser decidido á carga de lança. Era essa, em sua maioria, a arma efficiente dos revolucionarios e a superioridade de suas cavallarias sobre as do governo era inconteste. Além disso, os factos esporadicos que se passaram durante a luta, embora de nenhuma importancia militar, attestavam todavia, a disposição de animo em que se encontravam as forças que se defrontavam.

Da parte dos federalistas, seus piquetes iam espontaneamente morrer nas linhas inimigas; nas forças governistas, suas cavallarias, temendo um desastre infallivel, pretendem abandonar suas posições!

Tavares, commandante em chefe das forças revolucionarias, reune seus officiaes em conselho. Gumercindo e um grupo de chefes arrojados, achavam que era o momento de se intimar as forças inimigas á rendição ou effectuar-se a carga de lança immediatamente. Tavares e outros chefes veteranos ponderam a inopportunidade da hora, para o ataque, pois sobreviria a noite, estabelecendo-se a confusão inevitavel em taes casos. Ademais, estando as forças contrarias sitiadas, se deveria manter o cerco durante a noite, para, á madrugada seguinte, levar-se-lhes a intimação ou a carga se recusada aquella.

Prevalece esta opinião e aperta-se o cerco ás forças inimigas. As nove horas da noite, mais ou menos, chega um capitão das forças federalistas, commandante de um piquete de exploração, trazendo a noticia de que, a tres leguas de distancia, vinha, em accelerado, o general Joca Telles, com tres mil homens das tres armas! selho de officiaes que resolve, ante tão grave e imprevisto.

Reune-se novamente conselho de officiaes que resolve, ante tão grave e imprevista occurrencia, ordenar a retirada das forças que marchariam em tres columnas parallelas, rumo a fronteira de Bagé, levando os feridos.

Alguns dias depois, surpresas, essas forças deparam com as do Joca Telles, no municipio de Bagé, donde não haviam saido! Submettido a conselho de guerra, aquelle capitão foi fuzilado por não ter sabido explicar porque dêra aquella noticia falsa! Como o poeta de Waterloo, deveriamos perguntar: Foi destino ou traição?"

Na batalha de Inhanduhy a revolução teria assegurado o seu triumpho! Estaria victoriosa a sua causa!

Do proprio general Hyppolito ouvimos, em Uruguayana, após a pacificação: "No Inhanduhy fomos mais do que felizes; fomos felicissimos"!

Ao amanhecer do dia seguinte, as forças do governo, estupefactas, reconhecendo o campo sem inimigo, deveriam ter começado a parte official que redigiram, do combate, com estas palavras — Alleluia! Alleluia! Nella, porém, decanta-se uma victoria... e começava assim: "As glorias de Inhanduhy reverdeceram!" E terminava com esta phrase que, sem o pensarem, deixava suspeita a victoria apregoada: "O inimigo fugiu, levando os feridos".

Esta parte deverá estar guardada nos archivos do governo castilhista para com ella... se *escrever a Historia*.

O mundo em que não houvesse uma revolução, disse Ruy Barbosa, seria um planeta resfriado.

O revolucionario, quando vencedor, é um herói, disse Araripe, quando vencido, é um criminoso.

Os revolucionarios de 1893 soffreram toda sorte de perseguições e todos os labéos lhes foram assacados pela imprensa governista. Mas, nas fulgurantes paginas da historia riograndense, constará um dia, que aquella legião de bravos empunhou sua espada e derramou seu sangue generoso em defeza das gloriosas e immorredouras tradições de amor á liberdade de seu Estado. Suas sepulturas rasas e desconhecidas jazem por todos os recantos do solo Gaucho, como sentinellas perdidas de um ideal sagrado, e, as brisas sulinas que religiosamente as beijarem murmurarão sobre ellas, como em eterna alvorada, que o Rio Grande jamais os esquecerá.

O ALCOOL MORALMENTE CONSIDERADO

Julio Camba

— Outro copinho? — disse-me á tarde um amigo inglez, em Londres.

— Não, muito obrigado — respondi: — Prefiro andar por ahi, para ver as pequenas ou ouvir os oradores do Hydo Park.

Mas observei que o inglez me olhava com certa repugnancia. Era a repugnancia instinctiva da Inglaterra pelo homem que não bebe. Os inglezes desprezam o homem que não bebe porque a sobriedade lhes parece um estado immoral. O homem sobrio, com effeito, é um homem propicio a todas as tentações. As mulheres o attraem. A politica lhe interessa. O homem sobrio pensa e sente normalmente.

O alcool, em troca, desenvolve um sem fim de virtudes: a castidade, a docilidade, a imbecilidade... Sob a sua influencia semidivina os homens podem conservar-se puros até já passados os oitenta annos. Como não ha de ser o povo da Inglaterra o que mais alcool consome se é o mais virtuoso de todos? Ou, como não de ser o povo mais virtuoso se é o que mais alcool consome?

Com o alcool annulla-se o sexo e se annulla a intelligencia, as duas coisas por onde mais se póde peccar. E, já livre de tentações, a gente começa a se interessar pelos ratos e se torna antiviviseccionista; ou pelas vitellas se torna vegetariano; ou pelos avestruzes se faz a Liga contra o uso de plumas nos chapéos de senhoras. Cada bebedor de *gin* ou de *whisky* é, como se dissessemos, um S. Francisco de Assis em potencial.

— Vamos — dizia-me o meu amigo londrino. — Seja bom e tome outro whisky.

E ao ver que eu não acreditava, o bom inglez enraizava-se mais em sua idéa de que o continente está abandonado por Deus.

(Tr. de Lopes Gonsalves)

ORIGINAL ALGUM REMETTIDO AO "SUPPLEMENTO" SERA DEVOLVIDO, MESMO QUANDO NÃO PUBLICADO.

LUZ, OURO E MISERIA

Antonio Maia de Bulhões

Depois de um longo e minucioso exame, o dr. Osiris, celebre cirurgião, chamou á parte o marido e declarou sinceramente:

— Sua esposa tem nephrólitos renaes. Posso indicar para o caso uma diéta rigorosa, passeios ao ar livre, evitar o mais possivel a vida sedentaria, applicações locaes quentes, palliativos emfim. Porém, o caso só poderá ser definitivamente resolvido mediante uma intervenção cirurgica.

— Operação urgente, doutor?

— Em taes casos ha sempre urgencia. Pense nisso com pertinacia. Trata-se de seria ameaça a uma vida que lhe é cara.

Na rua, ao notar o semblante tristonho do marido, a moça perguntou:

— Que lhe disse o medico?

— Nada de grave. Você precisa apenas um pouco de diéta, passeios ao ar livre, etc. Tudo será resolvido satisfactoriamente.

— Mas, — continuou a moça — essas vertigens, convulsões, suores e o resto do grande soffrimento em que vivo ha tanto tempo?

— Tenha serenidade. Precisamos voltar a consulta. Elle precisa fazer novo exame. Por emquanto passou aquella receita e aconselhou o que já disse. Esperemos.

Quando á noite, Domiciano, o mais antigo boleiro do Casino Voragem, se dirigiu para o trabalho levava na alma como companheira a angustia. Casado ha seis annos, já o seu humilde lar abrigava quatro filhos. Tudo o que recebia do seu labor levava para casa repartindo nobremente com a familia. Toda a sua alegria era estar junto dos filhos e da esposa. Era o que se póde dizer um bom chefe de familia. E se a felicidade não fosse, antes de tudo, uma questão economica, Domiciano seria completamente feliz.

Desde o dia em que o rapaz ouvira as phrases do dr. Osiris, procurou immediatamente um meio de resolver aquella anormal situação de sua existencia já sobre-carregada de pesados compromissos.

Falou com o dono do Casino, com alguns jogadores ricos, com os seus companheiros de trabalho. Uns allegaram difficuldades financeiras, outros declararam com o coração nas mãos que nada tinham a ver com as vicissitudes alheias, devendo cada um não só contar comsigo mesmo, senão, tambem, arranjar-se de maneira a não aborrecer os outros. Em compensação, todos foram amaveis, chegando mesmo alguns a mostrar semblante grandemente penalizado ao saberem das attribulações do boleiro. Ao menos mostraram essa grande virtude que é a piedade, pois nada custa a uma creatura ter alma compassiva.

Passaram quinze dias sem que Domiciano houvesse resolvido o problema grave que lhe sobrecarregava o intimo. Sua esposa havia peorado um pouco e elle passava pela terrivel amargura de presenciar, diariamente, sem poder minorar, o soffrimento de uma creatura a quem estimava acima de tudo.

Eram quasi seis horas da tarde de quando Domiciano sahiu de casa e dirigiu-se resolutamente á residencia do dr. Osiris. Foi recebido no gabinete de trabalho do grande cirurgião, uma ampla sala de frente, num quarto andar de um magnifico palacete situado em praia celebre, cujo panorama era uma prova concreta de quanto é grande a Natureza.

— Então, Domiciano, — perguntou o medico, — sua esposa está melhor? Vem me dizer que o meu diagnostico foi errado? Infelizmente, meu caro, as certezas desta vida são limitadissimas, do mesmo passo que as duvidas são maravilhosamente grandes e innumeras.

— Dr. Osiris — respondeu o rapaz — venho apenas fazer um pedido, do qual depende toda a minha vida. Sou um miseravel boleiro de casino, embora a minha vida passada houvesse sido melhor. Nessa época eu ainda tinha tempo para ler alguns autores, cultivar um pouco o espirito embora isso não convença ao importador de generos alimenticios que o dinheiro não dá felicidade. E hoje venho aqui para usar ainda uma vez o vocabulo pedir, esse verbo maldito, antecamara de todas as humilhações e que acompanha passo a passo, durante a existencia inteira, os desherdados.

Fez uma pequena pausa e sorriu com tristeza para o medico, que passou a olhal-o com uma expressão indefinivel. Domiciano continuou:

— Como o sr. sabe, trabalho no Casino Voragem. E' um logar bonito. Profusas luzes, bôas orchestras, lindas tapeçarias, mobiliarios ricos. Mas, é um logar de soffrimentos. Olhares, movimentos dos labios, sorrisos tristissimos, toda physionomia emfim dos que acompanham o movimento fatal do baralho ou da roleta, confrange o coração mais duro. Como é triste o espectaculo do jogador que atirou a sua ultima ficha num numero qualquer! Em segundos aquella creatura passa pelos mais diversos sentimentos: ansiedade, duvida, receio e finalmente desillusão, sim, uma tremenda desillusão, porque elles perdem sempre — eis a verdade. Tenho acompanhado durante annos a vida de alguns delles, e sei, quando jogam sobre o panno a ficha portadora de esperança, o verdadeiro peso que a importancia daquella parada tem no orçamento particular de quem a fez. E muitos delles deixaram em casa creaturas a quem aquelle dinheiro enxugaria as lagrimas silenciosas do desespero e da miseria.

Depois de respirar profundamente, Domiciano continuou:

— Não vim aqui para descrever-lhe a triste psychologia do jogador, assentada sempre na allucinante intermitencia da angustia e da esperança do lucro facil, o que não nobilita. Estas palavras de pequena observação que aqui pronuncio servirão apenas de triste preambulo. O sr. não sabe o que tem sido a minha vida nestas duas semanas ultimas. Quando movimento a roleta enchem-se os numeros de apostas e quando digo — *feito* — fico a olhar aquella grande quantidade de fichas, formando grandes quantias, das quaes uma pequena parte me traria a felicidade, que para mim se resume na saude de minha esposa e na alegria dos meus quatro filhos. Ah! Doutor! Como odeio o meu trabalho! O meio artificial onde sou obrigado a ganhar o sustento é tão horrivel que basta unicamente atravessal-o uma vez para que nos caia em cima, inevitavelmente, os salpicos da lama geral. Ha tambem quem não sinta isso: são os que estão com a sensibilidade embotada pelo vicio ou adormecida pela ignorancia.

Domiciano levantou-se e foi até a varanda. O medico seguiu-o. Muito além distinguia-se na illuminação da cidade o Casino Voragem, cuja illuminação especial destacava-se maravilhosamente. O boleiro apontou-o e disse:

— Lá está elle, dr. Osiris. Um abysmo admiravelmente illuminado e impunentemente responsavel por tres quartas partes dos desespêros desta cidade. Tudo alli entontece porque é muito: luz, ouro e miseria. Agora peço desculpas de haver sido tão prolixo e vou finalmente fazer o meu pedido.

— Não é preciso, Domiciano, — atalhou o cirurgião. — Sua esposa será operada por mim amanhã mesmo e dentro de quinze dias estará restabelecida, garanto-lhe. Um homem como você merece ser feliz porque está acima do meio em que vive, embora comprehenda-o demasiadamente. Como recompensa dos meus serviços profissionaes, vou fazer-lhe, por minha vez, um pedido: quando vier o seu quinto filho ponha-lhe o meu nome e convide-me para ser o padrinho delle. Tenha ainda esperança de se ver livre muito em breve de um logar, que, como você mesmo diz, tudo entontece porque é muito: luz, ouro e miseria...

E o medico sorriu satisfeitissimo.

Quando Domiciano, depois de mil agradecimentos, saiu com uma alegria immensa, o dr. Osiris pegou numa caveira que estava em cima de sua mesa de trabalho e disse:

— Minha velha, hoje foi um dia cheio. Tiramos a angustia de um coração que embora humilde muito merece ser feliz.

A PRIMEIRA ASSEMBLÉA LIBERAL REALIZADA NO BRASIL

Por LUIZ EDMUNDO

No dia sete de abril, o Rei, ao annunciar que tinha as malas mais ou menos promptas para deixar o Rio de Janeiro, fez publicar um edital por onde se convocavam, extraordinariamente, os eleitores que deviam eleger os brasileiros representantes do Brasil nas Côrtes Portuguezas.

Apezar de já possuirmos, pelo tempo, um nucleo populoso bem maior que o existente em Portugal, nós teriamos que ir á famosa assembléa da outra banda, com desgosto sabiamos, representando, apenas, uma precaria minoria.

Eramos o Reino do Brasil, como se vê, só para o luxo do papel...

Do soffrimento e do desgosto que o facto, por sua natureza escandalosa, havia nos imposto, passamos, como era de esperar, á uma natural conformação.

Essa inesperada convocação dos eleitores nossos, no Rio de Janeiro, foi recebida com surpreza, a principio, depois, com curiosidade, muito principalmente ao constactar-se que, pela mesma, Sua Majestade nos pedia suggestões relativas aos interesses naturaes da terra e de seu povo...

Reunem-se os eleitores brasileiros na Praça do Commercio que então se achava no angulo que fazem as ruas Direita e do Sabão, num predio solido e vasto, apenas inaugurado, obra de arte do grande Jean de Montigny.

E' um grande acontecimento na cidade, essa convocação. Por isso, além dos que o edital convoca, esparrama-se, viva, pelas cercanias do edificio, uma bem vasta massa de curiosos, em meio á bulha das sejes e dos coches, dos gritos dos cangueiros, que passam, ou, então, dos negros conductores de serpentinas, de cadeirinhas e banguês. De quando em quando, a augmentar essa bulha, que referve — salvas de foguetorio e os applausos e os berros de todo infrene povilêo que se espande, que exulta e que delira, alegrado e feliz.

Quando menos se espera, o sino de São Bento, bate, pausadamente, as quatro horas.

E' o inicio da convocada reunião e da lua de mel com a liberdade que vae ter, afinal, o brasileiro...

Diga-se de passagem: essa esperada e apparatosa assembléa, é a primeira, no genero, formada em terras do Brasil. Vale a pena explicar a circumstancia em que se encontra esse grupo inexperto de pessoas que vae se reunir e que conhece de nome, apenas, o que pensa que seja liberdade, saindo, como sáe, de um regimen de severa oppressão e de absolutismo.

No salão mór da casa, improvisada em parlamento, á vontade, podendo reunir mais de mil pessoas, armou-se, em circulo, uma archibancada alta e solida, pois, para assistir a reunião, tambem se convidou o povo.

O Ouvidor-Presidente inicia os trabalhos barulhando, com emphase, uma formidavel campainha. Começa por chamar para servir, como seu secretario, José Clemente Pereira, que, então, é Juiz de Fóra em Praia Grande. São indicados a seguir, para escrutinadores: Gonçalves Ledo, Januario Barbosa, entre outros.

Após formada a mesa, o presidente dá inicio a leitura do aviso do ministro do Reino e do decreto, por D. João assignado, o qual regula a Regencia do Herdeiro da Corôa, a ficar no paiz. Tem, no entanto, a falar, uma voz tão fraca e tão esfandongada, que não se faz comprehender, muito principalmente, em certos angulos da sala.

Das galerias berram:

— Fale mais alto, o Ouvidor, pois nada ouvimos!

Faz-se a vontade ao povo, porém, quando elle, através a leitura que se arrasta, constacta que o Rei é quem indica o Ministerio do Principe D. Pedro, põe-se a gritar, como um possesso:

— Quem ha de fazer o Ministerio é o povo!

Acclamações. Applausos. E, logo, uma voz, entre varias:

— A tropa portugueza fez os ministros de 26. Façamos, nós, agora, os da Regencia!

— Muito bem! Muito bem!

E' ahi que um rapazote de uns 20 annos apenas, certo Luiz Duprat, filho de um francez, alfaiate, usando oculos, meio aloucado, em voz altisonante, declara que o povo do Brasil, o que deseja, antes de tudo, é a Constituição hespanhola, ao menos, emquanto não puder vir a que um dia, como todos esperam, deve ser arranjada em Portugal, e, accrescenta: — Pedimol-a com os mesmos direitos com que foi pedida, a outra, a de 26 de fevereiro, no Largo do Rocio, pela tropa portugueza reunida sob o commando de Carretti! E, a secundar o appello que alli faz o arrojado orador, prorrompe em berraria intensa, o povo enthusiasmado:

— A Hespanhola! A Hespanhola!

Duprat, entretanto, continua a falar cataduposamente. Não pára. E' uma revelação, o rapazote. Possue o verbo facil, bons gestos e, o que é melhor, uma intuição perfeita do segredo e da technica dos oradores populares. Acaba saltando, em comicas pernadas, a divisão das galerias e indo se incorporar no recinto onde estão os eleitos do povo, falando sempre, ora trepado sobre um banco, ora descendo e caminhando de um lado para outro, como se afinal, estivesse a discursar n'um ambiente inteiramente seu, hypnoticamente dominando a massa, cada vez mais, pela sua attitude impressionada.

E de tal fórma elle discursa e convence os que dirigem a viva e aquecida assembléa que, logo, alli, se indica, embora um tanto atabalhoadamente, um grupo de pessoas incumbidas de ir ao Paço, levar ao Rei, em nome do paiz, o voto que pede a Carta-Lei que se deseja. E organisa-se uma commissão para isso, nella tomando parte estes preclaros eleitores: o conselheiro e desembargador do Paço, Francisco Lopes de Souza, o padre doutor Antonio José do Amaral, o desembargador Antonio Rdrigues da Fonseca e Francisco José da Rocha, negociante.

Cáe sobre a cidade, no momento, um chuveirão enorme. Partem, comtudo, sob a intemperie fortemente desencadeada, os commissarios indicados. Vão em busca del Rey. Chegam ao Terreiro do Paço e encontram só a mulher, a Rainha. O marido não está. Foi para São Christovão, informam. Arranjam-se, num momento, uns côches, umas seges do arruar e manda-se bater, a toda pressa, em direcção á Bôa Vista.

Lá vão os emmissarios representando o povo da cidade, em corrida veloz.

A noite já desceu, de todo, e, aos pótes, o aguaceiro intenso, continua a cair, desabaladamente. Não ha capóta de abrigo capaz de, então, servir de escudo aos viajantes molhados como pintos. A agua que, em grossas cordas, se despenha da altura e se espadana pela ventania, cáe dentro dos vehiculos, como cáe fóra, por sobre a lama e as pedras do caminho. As bestas da atrelagem, tocadas pela furia dos chicotes, correm, espavoridas. Nem correm, voam. Os cocheiros praguejam. Estalam as rodas. O correame arrebenta. As ferragens dos eixos, aos empuxões que levam, bulhando, desengonçam, chocalham. Quando um relampago, do céo, lança um jacto de luz sobre a paysagem, côches e seâjes vê-se que cabriolam, macabramente, como sombras disformes, em meio á cabelleira do mattagal que açoita, esgalha e dansa, arrepiado pelo vento.

D. João, em seu palacio — já prevenido da visita, recebe, sem demora, os emmissarios da assembléa. Está pallido e assustado. E', como sempre, o mesmo homem, em circumstancias parecidas.

— Que me querem? pergunta aos vultos reverentes, serenos, encharcados e que põem largas nodoas de humidade por sobre os Arrayolos do assoalho.

Em torno ao Rei estão os tres ministros que então compõem o Ministerio e está o Herdeiro da Corôa, por signal que de semblante um tanto carrancudo.

Animados pelos successos sobrevindos, uns dois mezes, atrás, no Largo do Rocio, os emmissarios da Assembléa levam já o decreto estabelecendo a Constituição Hespanhola, prompto, e enroladinho, para el Rey assignar...

Após dizerem ao que vão, apresentaram-no a Sua Majestade.

Como sempre, o moleirão corôado, acaba por ceder. Se é preciso assignar, declara, assignará. Assigna.

Até chegar a Constituição que ha de vir de Lisboa — a coisa está bem clara — os povos do Brasil terão, assim, que se reger, sómente, pela lei que é identica a da Hespanha. O decreto que então recebe a rubrica real, traz a data de 21 de abril de 1821.

Enrola-se o papel assignado na capa de um dos emmissarios para que se não molhe a assignatura de Sua Majestade, pela viagem de volta.

O que consultar o relogio, nessa altura, constatará que já passou da meia noite.

Quando os emmissarios chegam, de volta, á Praça do Commercio, afim de annunciar que Sua Majestade acquieceu ao primeiro pedido do seu povo, encontram-na na maior barafunda. Os balaustres que separavam os eleitos do povo, do proprio povo, no recinto, já não existem mais. Eleitores e eleitos misturam-se. O infadigavel Luiz Duprat discursa ainda, furiosamente, trepado sobre um banco, emquanto Macambôa, por sua vez, óra para outro lado. Nesse instante, sobre um ponto elevado da sala, espicha-se um cartaz onde se lê esta legenda: *A grata nação chama o Conde dos Arcos*. Com um berreiro enorme os homens da Assembléa apupam o cartaz e o malquistado nome do valido de Pedro, Herdeiro da Corôa.

— *Nós não queremos esse mascarado!* Ha quem berre. Descomedidas gargalhadas.

— Bravos! E' isso mesmo! Nada de mascarados!

E a barulheira continua.

Em meio a todo esse bruhaha que aturde e que ensurdece só o verbo do impavido Duprat se escuta como um clarim de guerra.

A impressão que se tem é que o unico director dessa assembléa enorme é elle, só, cada vez mais activo e mais berrão. Ha um momento, afinal, em meio a toda barafunda em que se resolve, sempre, alguma coisa. Resolve-se isto: enviar-se, ás fortalezas da cidade, ordens categoricas para que não deixem passar, para fóra da barra, qualquer embarcação, qualquer, seja a que fôr. Tenta-se impedir, dessa forma, não só a partida do Rei, como a dos valores que arrancados ao Banco do Brasil já se acham a bordo de diversos navios. E, para transmittir aos que commandam baluartes distantes como os de São João, Lage e Santa Cruz, as ordens emanadas da vontade do povo, forma-se mais outra commissão. Nella incluem Curado, um velho de 78 annos de edade, cançado e enfermo. Continua a chover, desapiedadamente. Obedece Curado a vontade da massa. Elle e os seus companheiros seguem para o Caes embarcando num fragil escaler. Lá vão elles mar em fóra...

Continua o debate, sem descanso, na Praça do Commercio. Falam, por vezes, quatro, cinco oradores, todos a um só tempo. De longe, da rua do Ouvidor, de um lado e da dos Pescadores, de outro lado, ouve-se o berreiro da gente reunida que, porfiosa, discute.

E' uma embriaguez de liberdade. Não atordôa tanto o vinho em garrafões e até mesmo em barris, que para o sitio da reunião, carregaram diversos populares, como se fossem para um alegre e divertido convescóte. O caso se registra nas chronicas do tempo...

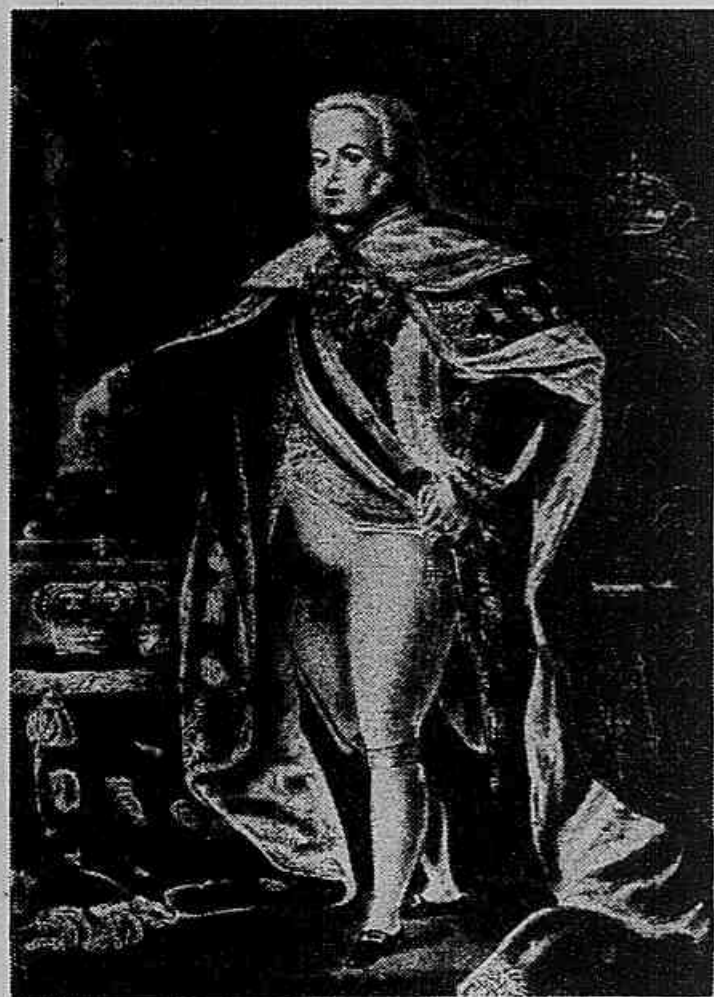
Chega-se a um certo ponto onde ninguem mais se entende. O Ouvidor-Presidente ha muito que já perdeu a voz activa. Ninguem o obedece. Sentindo a sua inutilidade, resolve retirar-se. E vae sair, quando lhe berram, ao ouvido, como um prudente e singular aviso:

— O que fugir, abandonando o povo, cairá abatido por esse mesmo povo!

Volta o homem ao seu posto, derreado. Ninguem póde sair nem da sala onde a reunião se faz. Ninguem.

Conta-se que o futuro Cayru', José da Silva Lisboa, nesse instante, desejando aliviar-se de certa obrigação physiologica, pediu licença ao Presidente. — Peça licença ao povo, ter-lhe-ia dito este. O curioso porém, (ver Tobias Monteiro — *Historia do Imperio*) é o que um galato teria teria dito a Cayru', então, como que recusar a licença avançada:

— Pois que faça nas proprias calças...

As deliberações da assembléa acabam por ser apenas discutidas pelo povo. E quando não é Duprat que as encaminha, é José Nogueira, é Macambôa e até um individuo conhecido, entre os da massa popular, pelo musical alcunha de Manoel *Cavaquinho*. Os legalmente convocados sam vos

D. João VI

na reunião, sem poderem sair, olham, apenas, desoladamente, os populares que formam guarda á porta para lhes impedir a retirada. O caso, porém, é que toda essa multidão, como que enlouquecida, de repente e que em berros ou altas vozes bulhentamente, interrompe os oradores, aconselhando alvitres, combatendo idéas, suggerindo absurdos, ora encarapitada pelas archibancadas, ora sobre as cadeiras e até sobre a mesa da presidencia, age naturalmente, acreditando utilisar-se de um direito que a phase liberal lhe faculta.

Não lhes perpassam pela mente os desvarios praticados, certos, como estão, de que praticam o que devem, mais do que convencidos de que todas as assembléas populares têem, afinal, que ser assim.

O que occorre na Praça do Commercio sabe-se, logo, em São Christovão. O rei, como um maluco, anda de um lado para outro, com os ministros atrás. Em um dado momento chega esta noticia escandalosa: o agitador Duprat, leader improvisado da Assembléa, havia convidado o commandante Caula, da guarnição militar, para lhe dar explicações sobre uns boatos que corriam com relação a tropa. D. Pedro, ao receber a nova, abespinha-se todo. Enfurece-se. A tropa é sua...

E' quando, então, ao Rei, ha quem proponha o seguinte: — que ordens immediatas sejam dadas ao regimento que compõe a guarda de Palacio e aos restantes da guarnição da cidade para que partam, afim de, pela força, pôrem em debandada, violentamente, os componentes de uma reunião que se tem por facciosa e impertinente.

O Almirante Torres, ministro da Marinha e o Ministro Quintella, são desse alvitre. Estão pelas violencias propostas. Animam-nas, até. Silvestre Pinheiro intervem, tentando convencer o Rei que não aceite o alvitre ignominioso.. Condemna as violencias aventadas, firmemente. Lembra que a reunião é convocada por ordem do governo e que se, por acaso, nella ha desatinos ou arbitrariedades, não correm, taes anomalias, por conta dos eleitores reunidos, como é do conhecimento exacto de todos que ali estão, presentes, porém, por conta de uns tantos demagogos, tambem já conhecidos até pelos seus nomes, em Palacio... Que o que se deve fazer é o seguinte: a tropa terá ordem de cercar, completamente, o edificio da Praça do Commercio, ao mesmo tempo, ordenando ao Ouvidor-Presidente, sempre em nome del Rey, que dissolva a assembléa, mas, pacificamente, embora, depois, prendendo os demagogos que não escaparão, cercados pela linhas de serviço. Isso afinal, é o que elle propõe, no intuito mais que natural de evitar violencias e arbitrariedades, perfeitamente dispensaveis. A presença da tropa tudo garantirá, conclue.

O Principe D. Pedro, que, attentamente o escuta, da-lhe as costas, furioso. Torres e Quintella ainda insistem pelo emprego das violencias, calorosamente. D. João aparvalha-se, como sempre, sem idéa propria, de olho em bugalho e de beiçola panda.

E' neste instante de indecisões e controversias que D. Pedro, abandonando os salões do Palacio, desce, rapidamente, ao parque onde vae encontrar o seu cavallo e um pagem.

Num relampago monta-o, esporeia-o e logo desapparece, levando o rumo da cidade. Mais que depressa, Silvestre, como que a advinhar os desejos do Principe, desce, tambem, trepa, por, sua vez, para um cavallo e á toda a brida atira-o na mesma direcção. E' o ministro da Guerra. A tropa terá que obedecel-o.

Ao commandante das forças militares, ell-o que fala, dentro em pouco. Ordena, então, que, pacificamente, vá elle pedir ao Ouvidor que preside a reunião da Praça do Commercio, em nome de sua Majestade que, sem demora, interrompa os trabalhos da mesma, dando-a por finda e até fe-

(Continúa na 10ª pag.)

Onde nasceu Machado de Assis

MAGALHÃES CORRÊA

O pequeno massiço de constituição gneissica que se extende por tres kilometros, mais ou menos, da Avenida Rodrigues Alves á Ilha das Cobras, com a denominação de Morros da Providencia, principia com o nome de Morro do Nheco, Pinto ou São Diogo, formando uma garganta atravessada pela rua da America, elevando-se, em seguida, vae culminar com o nome de Providencia, num grande rochedo de granito descalvado, a 117 metros de altitude, onde construiram uma capella de Nossa Senhora da Penha, pela passagem do seculo (1900-1901): dahi parte para o lado do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma ramificação que tomou o nome de Favella, isto depois da guerra de Canudos, onde predominam habitações macabras do bas-fond carioca, e sob a mesma havia o tunnel do Ramal da Maritima, hoje em destruição. Do alto, onde está a Capella, desce uma escadaria de cimento até um largo passando antes pela nova Egreja de Nossa Senhora do Livramento da Freguezia de Sant'Anna. O largo, como um platô, torna-se um belvedere, de onde se descortina a bahia de Guanabara; á direita, principia a Ladeira do Barroso, tomando nesse trajecto os nomes de morro de São Lourenço, Sant'Anna e Formiga e sob os mesmos atravessa o tunnel João Ricardo, ligando a parte urbana á Gambôa, por onde trafega uma linha de bonde da Light. No fim da recta da Ladeira do Barroso, parte a esquerda a ramificação denominada Morro do Livramento, onde corre a tortuosa Ladeira do Livramento, com a travessa, rua do Monte e o celebre Becco das Escadinhas; finalmente indo a Ladeira terminar no Largo do Deposito, Praça Municipal, hoje Barão de Tefé: o massiço continuando forma nova garganta atravessada pela actual rua do Camerino, antiga do Principe, porém, elevando-se com o nome de Morro do Vallongo e Conceição, para novamente em uma depressão ser cortada pela Avenida Rio Branco, erguendo-se do lado opposto com o nome de Morro de São Bento, abrupto sobre a bahia que a separa por um canal da Ilha das Cobras. Essa massa archeana que vem de W a E. separava e separa a Saude e Gambôa da parte central da cidade.

Com a construcção da Egreja de Santa Cassia, cuja pedra fundamental foi lançada pelo reverendo bispo d. Francisco de S. Jeronymo e custeio das obras pelo sr. Manoel Nascentes Pinto e sua mulher d. Antonia Maria, assim como por algumas esmolas; ultimada a Capella-Mór, sacristia e consistorio, entregaram por escriptura de 13 de março de 1721 á Mitra. Assim consta esse titulo a fls. 73 do livro de notas, servindo como tabellião Manoel de Vasconcellos Velho, cujo cartorio era occupado por Antonio Teixeira de Carvalho. Por essa escriptura citada se obrigaram Nascentes e sua mulher a contribuir annualmente com 32$000; a saber, 16$000 para ajuda do sustento de um capellão e os outros 16$000 para guizamento de vinho, hostias e roupa lavada sujeitando as suas terças a essa contribuição. Por titulos taes arrogaram a si os mesmos fundamentos e dotantes, o de Padroeiro perpetuos e seus descendentes (preferido o varão), e sem que houvesse a menor opposição do Ordinario, sobre o Padroado das Egrejas das Ordens, foi assim declarado na mesma escriptura, onde além de outras condições e obrigações, se fez expressa a clausula de conservarem na Capella-Mór um jazigo para elles e seus successores. Com o Juiz Escrivão, thezoureiro e Procurador da Festa da mesma Santa, se creou a quarta freguezia da Cidade, desmembrada do territorio da Freguezia da Candelaria, o circuito de sua jurisdicção parochial que o Alvará de 10 de maio de 1753, confirmou a elevou a mesma egreja a natureza de perpetua e por outro de 5 de maio do mesmo mez e anno; mas já em 29 de janeiro de 1751 encommendou a parochiação da nova matriz ao padre João Pereira de Araujo e Azevedo, o que se verificou a primeira apresentação por carta de 29 de maio de 1753 e confirmação em 8 de agosto seguinte.

A freguezia possuia as seguintes capellas filiaes: a 1ª de São Francisco, no sitio da Prainha; a 2ª de São Joaquim, no extincto Seminario dos Orphãos; a 3ª de Nossa Senhora das Dôres, na Quinta do Vallongo; a 4ª de Nossa Senhora do Livramento na Quinta do Livramento, entre os sitios do Vallongo e Saude, erigida em 1670, segundo informação do seu administrador e proprietario, pois era uma capella particular, do Brigadeiro Francisco Claudio Pinto da Cunha e Souza; a 5ª de Nossa Senhora da Saude, construida na ponta de terra que finalisava a praia do Vallongo, por Manoel da Costa Negreiros em 1742 e a 6ª a de Santa Barbara na ilha da Pomba.

No territorio parochial confinante com a Cidade se achavam varias chacaras em que eram bem cultivadas as hortaliças e numerosas arvores fructiferas do paiz. Entre ellas, possuindo Casa de Campo, as casas grandes dos tempos coloniaes, e que construidas com bom aspecto e bôa perspectiva mereceram nessa época o nome de nobres: as do Livramento, da Saude e Vallongo. No recinto da cidade comprehendia a parochia o Mosteiro de São Bento: a Casa da Residencia Episcopal, a Fortaleza da Conceição, em que se estabeleceu a Casa das Armas, a Casa do Aljube, para onde se mudou a Cadeia, o Quartel que fôra do 1º Regimento de Infanteria do então Districto da Côrte, occupada depois por um dos batalhões destacados de Portugal e a grande Casa do Extincto Seminario de São Joaquim, onde se estabeleceu o Hospital dos mesmos batalhões vindos de Lisboa no fim de 1817.

Mas os moradores dos sitios do Vallongo, Gambôa e Sacco dos Alferes requereram, em 1814, a creação da nova Parochia na Capella de Sant'Anna do Campo e a 5 de dezembro do anno seguinte foi expedido o Alvará de creação da nova Freguezia e nomeado por S. M. o padre Antonio Teixeira Ribeiro o seu primeiro parocho proprio. Mas aconteceu que incluiram na nova freguezia o Sitio do Valongo, onde se achava o Cemiterio dos Negros Novos da Costa d'Africa, o que foi impugnado pelo parocho da Freguezia de Santa Rita; de accordo com a Carta Regia de 14 de janeiro de 1801, expedida geralmente para a capitania da America, inhibindo o uso de sepulturas dentro das Egrejas, em beneficio dos habitantes das povoações, mandando aos governadores, que de accordo com os bispos, fizessem construir cemiterios em logares separados, onde sem excepção se sepultassem todas as pessoas que fallecessem. Sobre os prejuizos dos direitos dos Parochos e usurpação da sua jurisdicção; segundo as "Provisões repetidas da Meza da Consciencia e Ordens".

Em 6 de agosto de 1816, foram designados os novos limites, ficando o districto da Freguezia de Santa Rita, com toda a marinha, desde quasi o fim da rua do Valongo ou da bôca da nova rua do Principe caminhando ao Mar do Valongo e por elle até sair no sacco da Gambôa, em cujo meio ficava o suspirado e assás interessante cemiterio. Verdadeira fonte de renda, que com o tempo desappareceu e é hoje o Districto da Gambôa.

Partia a 26 de abril para Portugal d. João VI, deixando o principe d. Pedro como regente do Reino do Brasil, a 7 de setembro de 1822 era proclamada a Independencia do Brasil, e Pedro I, imperador, mas depois das celebres noites das garrafadas, 11 a 13 de março de 1831, resolveu abdicar em favor de seu filho que tinha apenas cinco annos, a 7 de abril e a 13 do mesmo mez partia para Europa.

Formou-se a Regencia Provisoria, depois a Regencia Trina, na qual pelo Acto Addicional, quando foi seccionada a Provincia do Rio de Janeiro, ficando a cabeça e o coração como Districto da Côrte, a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e a outra parte como Provincia do Rio de Janeiro. Tomou em 1835 a chefia unica da Regencia o Padre Diogo A. Feijó, até 1837, quando foi combatido pelo parlamento e pela imprensa entregando a chefia da Regencia ao conservador Padro de Araujo Lima (Marquez de Olinda), eleito depois e empossado em 12 de outubro de 1838 Surgindo em seu governo as Guardas Nacionaes, a organização do Seminario de São Joaquim, a fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, houve o recenseamento, composta de oito freguezias urbanas e as "de fóra", apurando um total de . . . 137.078 habitantes, com 17.356 fogos, sendo a freguezia mais populosa a do Sacramento com . . 24.256 moradores.

Em 1839 a cidade vivia preoccupada com a maioridade de d. Pedro II, correntes se formavam avolumando-se para que o joven Imperador tomasse as redeas do governo, isto nas camadas politicas.

A physionomia da cidade era ainda colonial, iniciavam-se os melhoramentos, o abastecimento dagua ainda, era nos chafarizes: do Largo do Paço, do Caminho da Gloria, das Marrecas, do Lagarto, do Largo do Moura de Catumby, a bica da Rainha da Rua Riachuelo, a fonte dos Bolotas, das Lavadeiras, iniciavam a construcção do Mercado, com o chafariz no interior e levantou-se o chafariz de Santa Rita, abastecido pelo aqueducto do Carioca e se terminava o grande Chafariz da Carioca, que infelizmente não chegou a fazer o seu centenario.

Cuidavam desses chafarizes e seus mananciaes os carioqueiros, precussores dos guardas da repartição das aguas, mas haviam os aguadeiros, estes distribuidores de agua em carroças, pipas e barris, que levavam a domicilio, além dos escravos que enchiam esses logares publicos, como as lavadeiras, que trabalhavam junto aos chafarizes em tanques apropriados, tudo isso sob a fiscalização dos permanentes, depois urbanos, pois havia diariamente rolo e as aguas servidas desciam pela rua da valla (hoje Uruguayana).

A illuminação era de azeite, pois poucos lampeões existiam a não ser nos chafarizes e nos oratorios das esquinas das ruas. Na casas na sua maioria predominavam as janellas de urupema, o portas cocheiras.

O passeio predilecto era o Passeio Publico, onde a elite se reunia e onde havia grandes festas, não se falando das religiosas, a qual predominava a de São Sebastião, a batalha das canoas, o Espirito Santo e sabbado de Alleluia, o entrudo durante o carnaval, e festas de Santo Antonio e São João.

Mas ao redor da cidade existiam as quintas, sobresaindo as do Valongo, Saude e do Livramento.

Esta ultima de grandes pomares e horta achava-se no Morro do Livramento, onde a casa senhorial estava assente sobre um platô dominando as planicies, ahi morava o fidalgo - antigo camarista da rainha Joaquim Alberto de Souza da Silveira, que mantinha a Capella de Nossa Senhora do Livramento de sua propriedade, construida no mesmo alinhamento do solar, porém, do lado esquerdo e afastada, a qual tinha a fachada virada para a Saude, e esparsas, casas de aggregados.

Pois foi neste ambiente senhorial que nascera Joaquim, no dia 21 de junho de 1939, entre festejos antoninos e joaninos, filho do aggregado Francisco José de Assis e Maria Leopoldina Machado de Assis, lavadeira; que levaram a pia baptismal no dia 13 de novembro do mesmo anno na Capella da Senhora do Livramento, da referida Quinta, sendo os patrões fidalgos, os padrinhos dessa solennidade christã.

E como prova o Livro de registro da Freguezia de Santo Christo, que se acha na Matriz, no Livro 8º, de baptismo — de 1835 a 1842; ás paginas 167 e 167v.

"Joaquim Innocente — Aos treze dias do mez de novembro de mil oitocentos e trinta e nove annos na Capella da Senhora do Livramento filial a esta Matriz com Provisão o Illustrissimo e Reverendissimo Monsenhor, e Vigario Capitular Narciso da Silva Nepomuceno, e minha licença e Reverendo Narcizo José de Moraes Marques baptisou e pôz os Santos Oleos a Joaquim, innocente filho legitimo de Francisco José de Assis e Maria Leopoldina Machado de Assis, elle natural desta Côrte, e ella da Ilha do Farol, digo ella da Ilha de São Miguel: foram padrinhos o Excellentissimo Viador Joaquim Alberto de Souza da Silveira e Dona Maria José de Medonça Ramos, nasceu aos vinte e hum de junho do presente anno: do que fiz este assento. O Vigario, José Francisco da Silva Cardoso".

A casa solarenga existe até hoje, tem o numero 73 da ladeira do Livramento; sobe-se por uma escadaria, a um patamar, com parapeito para via publica, onde um portico colonial dá accesso ao interior de um pateo, onde se vê a antiga varanda de columnas curtas ligadas por arcos de berço, quatro modificados e revestidos os vãos por venezianas e tres em sua pura linha, as primeiras com platibanda e as segunda com o beiral daquella época; no mais um grande claro e casinhas de lavadeiras com roupa nos varaes. A fachada com janellas, de umbraes de granito e timpano e com platibanda reforma posterior e quatro janellas, entre ellas uma figueira com raizes adventicias, depois augmentada logo depois outra casa antiga e no numero 81, uma escadaria que corre parallela a rua actual num angulo recto partindo de uma pilastra corre um corrimão como para peito de granito, a qual dá accesso ao adro lageado, tendo ao fundo uma velha capella sem o campanario, com a porta ao centro, com umbraes de cantaria e sobre esta um oculo; á direita uma pequena porta terminada em arco de circulo; lateralmente, bancos corridos de pedra junto as paredes e na frente fechando o adro um parapeito, revestido de granito. No interior hoje habitação collectiva, ha alguns vestigios de azulejos portuguezes e nada mais. Mas a secular capella subsistiu até o centenario daquelle que ahi se baptizou e foi, mais tarde, sacristão.

Mas não poderia deixar de lembrar que esse menino do Livramento, que foi baleiro, sacristão, typographo, chegou por seu esforço pessoal a ser o mais perfeito romancista brasileiro, honra da terra-carioca; mas tambem homem de grande caracter; no seu nome de baptismo "Joaquim" accrescentou o de sua mãe "Maria Machado", e do seu pae "Assis", obscuros mas seus paes, assim com a assignatura de Joaquim Maria Machado de Assis, seguiu a sua trajectoria para a immortalidade.

Bom filho, sincero, amigo, carinhoso esposo e grande brasileiro, nascido como a flôr do morro, por entre pedras, transformou-se em verdadeiro adorno da cultura brasileira.

PATEO DO SOLAR DO LIVRAMENTO

ENTRADA DO SOLAR DO LIVRAMENTO

CAPELLA DA SENHORA DO LIVRAMENTO

POESIAS DE MACHADO DE ASSIS

MUNDO INTERIOR

Ouço que a natureza é uma lenda eterna
De pompa, de fulgor, de movimento e lida,
Uma escala de luz, uma escala de vida
De sol á infima luzerna.

Ouço que a natureza — a natureza externa, —
Tem o olhar que namora, e o gesto que intimida,
Feiticeira que ceva uma hydra de Lerna
Entre as flores da bella Armida.

E comtudo, se fecho os olhos, e mergulho
Dentro em mim, vejo á luz do outro sol, outro abysmo
Em que um mundo mais vasto, armado de outro orgulho,

Róla a vida immortal e o eterno cataclysmo,
E, como o outro, guarda em seu ambito enorme,
Um segredo que attráe, que desafia, — e dorme.

QUANDO ELLA FALA

Quando ella fala, parece
Que a voz da brisa se cala;
Talvez um anjo emmudece
Quando ella fala.

Meu coração dolorido
As suas maguoas exhala.
E volta ao goso perdido
Quando ella fala.

Pudesse eu eternamente,
Ao lado della, escutal-a,
Ouvir sua alma innocente,
Quando ella fala.

Minh'alma, já semi-morta,
Conseguira ao céo alçal-a,
Porque o céo abre uma porta
Quando ella fala.

O VERME

Existe uma flôr que encerra
Celeste orvalho e perfume.
Plantou-a em fecunda terra
Mão benefica de um nume.

Um verme asqueroso e feio
Gerado em lodo mortal,
Busca esta flôr virginal
E vae dormir-lhe no seio.

Morde, sangra, rasga e mina,
Suga-lhe a vida e o alento;
A flôr e o calix inclina;
As folhas, leva-as o vento.

Depois, nem resta o perfume
Nos ares da solidão...
Esta flôr é o coração,
Aquelle verme o ciume.

LAGRIMAS DE CÉRA

Passou; viu a porta aberta.
Entrou; queria rezar
A vela ardia no altar,
A egreja estava deserta.

Ajoelhou-se defronte
Para fazer a oração:
Curvou a pallida fronte
E poz os olhos no chão.

Vinha tremula e sentida.
Commettera um erro. A cruz
E' a ancora da vida,
A esperança, a força, a luz.

Que rezou? Não sei. Benzeu-se
Rapidamente. Ajustou
O véo de rendas. Ergueu-se
E á pia se encaminhou.

Da véla branca que ardera
Como tranquillo fanal,
Umas lagrimas de cera
Cahiam no castiçal.

Ella, porém, não vertia
Uma lagrima sequer,
Tinha a fé, — a chamma a arder, —
Chorar é que não podia.

—⊙—

LIVROS E FLORES

Teus olhos são meus livros
Que livro ha ahi melhor,
Em que melhor se leia
A pagina do amor?
Flores me são teus labios,
Onde ha mais bella flôr,
Em que melhor se beba
O balsamo do amor?

SONETO DE NATAL

Um homem, — era aquella noite amiga,
Noite christã, berço do Nazareno, —
Ao relembrar os dias de pequeno,
E a viva dansa, e a lepida cantiga,

Quiz transportar ao verso doce e ameno
As sensações da sua edade antiga,
Naquella mesma velha noite amiga,
Noite christã, berço do Nazareno.

Escolheu o soneto... A folha branca,
Pede-lhe a inspiração; mas, frouxa e manca,
A penna não acode ao gesto seu.

E, em vão lutando contra o metro adverso,
Só lhe saiu este pequeno verso:
"Mudaria o Natal ou mudei eu?"

CIRCULO VICIOSO

Bailando no ar, gemia, inquieto vagalume:
— "Quem me déra que fosse aquqella loura estrella,
Que arde no eterno azul, como uma eterna vela!"
Mas a estrella, fitando a lua, com ciume:

— "Pudesse eu copiar o transparente lume,
Que, da grega columna á gothica janella,
Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bella!"
Mas a lua, fitando o sol, com azedume:

— "Misera! tivesse eu aquella enorme, aquella
Claridade immortal, que toda a luz resume!"
Mas o sol, inclinando a rutila capella:

— "Pesa-me esta brilhante aureola de nume...
Enfara-me esta azul e desmedida umbella...
Porque não nasci eu um simples vagalume?"

TRES ASPECTOS DE MACHADO DE ASSIS

Paulo Filho

Machado de Assis e Emilio de Menezes

O romancista não gostava do poeta. Achava-o intemperado e desabusado. Evitava-o sempre que se lhe offerecia a opportunidade. Quando Emilio de Menezes, pela primeira vez, se candidatou á Academia, Machado foi quem mais se oppoz a que esse desejo do lyrico dos *Poemas da Morte* se realisasse. Alguns academicos, ou por amisade a Emilio, ou por temor de sua *verve* causticante, estavam decididos a recebel-o no chamado *scio da immortalidade*. Machado, acabrunhado e resistente, tomou alguns delles pela mão e foi até um *bar* existente numa das ruas transversaes á Avenida Rio Branco. Nesse *bar*, como se fosse o do patrono da casa, servindo de reclame, estava o retrato emmoldurado de Emilio a empunhar um copo de *chopp* espumante. Machado indagava de seus collegas immortaes como era possivel fazer academico um poeta de talento comprovado, sem duvida, mas que facilmente perdia a compostura?

O facto é que, emquanto o romancista foi vivo, Emilio não se metteu na Academia.

Machado de Assis e Sylvio Romero

O grande historiador da literatura brasileira era antipathico ao grande romancista. Entre outros motivos para a desaffeição, havia este fundamental: em vida, Machado de Assis conseguira uma glorificação que Tobias Barreto não lograra nem depois de morto, embora fossem ambos contemporaneos. Era por amor á memoria do jurista-pensador de *Menores e Loucos*, que Sylvio embirrava com as homenagens ao psychologo de *Esaú e Jacob*. Como se sabe, as coisas aggravaram-se a tal ponto, que Sylvio acabou escrevendo um livro para diminuir a obra de Machado. Isso lhe valeu uma campanha tremenda. Sylvio não era homem que recusasse barulho. Araripe Junior, José Verissimo, Lafayette Pereira, Medeiros e Albuquerque, Fran Pacheco e Frota Pessoa cairam sobre o critico-philosopho sergipano numa serie de ataques sem piedade. Sylvio respondeu a todos e dessa polemica se tem informações atravez dos prefacios que escreveu para uma edição completa da obra tobiana.

Já no fim da vida, em 1913 ou 1914, velho e desilludido de tudo, Sylvio costumava resumir seu juizo sobre Machado de Assis, nesta phrase:

— Elle pensava e escrevia como falava: gaguejando.

Referia-se ao estylo impeccavel, mas laborioso, e á philosophia vacillante do grande romancista.

A doença de Machado de Assis

O grande romancista tinha ataques de epilepsia. Acontecia, ás vezes, cair na rua e ser soccorrido pelos amigos. Não raro era amparado pelos estranhos. O mais curioso era que Machado de Assis guardava odio a todo aquelle, conhecido ou não, que o apanhasse no acto de soffrer os insultos da molestia cruel. Dir-se-ia que o ironista de *Braz Cubas*, não podendo curar-se, soffria tanto com a enfermidade fatal que, no seu desvairio, chegava a responsabilisar toda gente pelos males que o affligiam.

Contava o critico theatral Lafayette Silva que lhe succedeu, certa occasião, á porta de uma livraria na rua do Ouvidor, escorar o pae da *Capitú* quando este era victima de um dos seus desfallecimentos periodicos. Correu a chamar um *taxi* e levou Machado de Assis até á esquina da Avenida Rio Branco, onde o metteu no carro, ordenando ao chauffeur que levasse o illustre ancião para a sua residencia da rua das Laranjeiras.

Foi o bastante. Machado nunca mais o perdoou. E sempre que respondia aos cumprimentos de Lafayette, assim o fazia com a maior seccura.

A visualisação de Machado

O caso foi referido por Medeiros e Albuquerque, que o narrou a Alfredo Pujol. Ambos, mais tarde, assim repetiram em livros.

Lembrava Medeiros que uma vez Machado lhe revelara o seguinte: ia o romancista pelo Largo da Carioca, quando, pela sua frente, lhe passou alguem que o autor de *Dom Casmurro* suppoz reconhecer. E ficou parado alguns minutos, a dar tratos á bola e a seguir com o olhar o transeunte, até que este desappareceu no angulo da rua mais proxima. Machado parafusava comsigo mesmo, procurando identificar o estranho. De repente, batendo com a mão espalmada na testa, exclamou:

— E' o *Raposo* do Medeiros!

Alludia á personagem principal de um conto de Medeiros e Albuquerque, que elle lêra muito antes, conto esse intitulado *As calças do Raposo*.

Medeiros achava que isso dava uma idéa muito precisa do poder de visualisação que tinha Machado de Assis. Em verdade, nenhum dos nossos romancistas foi mais penetrante e seguro na analyse de typos, de paixões e de caracteres.

A NATUREZA BRASILEIRA

Jangada de Caucho — Transporte para passar cachoeiras — Amazonas

A ESTOLA

Entre os romanos, a palavra estola designava uma especie de longo manto, apertado por um cinto. Primitivamente, só era usada pelas matronas. Desde os primeiros tempos da Igreja, porém, foi adoptada por todos os eclesiasticos, sem excepção. No seculo IV, o concilio de Laodicéa prohibiu o uso da estola aos sacerdotes inferiores e aos monges, reservando-o unicamente aos padres, aos bispos e aos diáconos.

Por essa época, a estola chamava-se "Orarium", por causa do bordado (ora), que a enfeitava.

A estola actual não representa mais do que esse bordado; e, ao invez de um manto completo, consiste em uma simples tira comprida de seda ou de lã, mais larga nas pontas do que no meio, que os sacerdotes usam por baixo da casula e por cima da alva, cruzando-a no peito.

O papa póde usar a estola a todo tempo; os bispos e padres, porém, so a usam durante o exercicio de certas funcções eclesiasticas. A estola passa em volta do pescoço e as duas pontas tombam parallelamente pela frente. Durante a missa, o bispo usa a estola da mesma maneira e o padre cruza sobre o peito as duas pontas. Quanto ao diacono, a estola passa-lhe sobre a espadua esquerda, unindo-se as duas extremidades sob o braço direito.

A estola foi tambem adoptada na liturgia grega, com fórma differente da Igreja catholica.

DISCURSOS

Diz-se, geralmente, que os brasileiros são discursadores por excellencia, e essa mania de discursar sempre foi um dos motivos que mais indispuzeram o povo contra o Congresso nacional. Mas não é apenas no Brasil que a mania do discurso impera. Em varios outros paizes ella é observada, como, por exemplo, em França, atrapalhando e atrazando tudo.

Um deputado francez pelo Aisne, inspirando-se em Verlaine, que aconselhava: "Toma a eloquencia e torce-lhe o pescoço", apresentou na camara a que pertence um projecto de lei tendente a assegurar um melhor rendimento do trabalho parlamentar. "O parlamento — disse elle — perde consideravel tempo, ouvindo discursos interminaveis. As tribunas do publico parecem hypnotisar a certos deputados".

A idéa foi recebida com sympathia. Entretanto, os jornaes acham que conviria distinguir entre a eloquencia gratuita dos legisladores e a que se acha ligada aos problemas internos e externos. Neste caso, a eloquencia justifica a sua qualidade, ao perder o seu caracter puramente verbal.

A INFANCIA DA RAINHA VICTORIA

Edith Sitwell

Em 29 de maio de 1829 um velho senhor passeava tristemente — pois embora fosse muito cedo o calor o fatigava — na região verde e cheia de sombra que então separava o palacio de Kensington de um verdadeiro labyrintho de jardins e hortas brilhantes e frescas.

Era um universo de plantas de toda a especie, onde scintillavam, cobertas de orvalho, as folhas avelludadas das framboezas, onde os almeiros fluctuavam como ilhotas numa atmosphera de ouro pallido. Ouvindo resoar um riso agudo e vivo, semelhante a um trinado de passaro, o velho senhor mergulhou o olhar atraves de uma tapada de roseiras bravas odorosas, e viu entre as sombras dansantes e verdes uma menina occupada em regar o seu pequeno jardim. Um grande chapéo de palha, atravessado pelo reflexo sombrio das folhas e pelas manchas douradas e suaves do sol, protegiam o seu gentil rostinho e o seu vestido de algodão branco sergido. Nuvens de vapores verdes, de luz verde e de sombra verde caiam como um riso sobre o amplo chapéo e o vestidinho branco. A hora era tão matinal que o orvalho ainda conservava presas nas suas rêdes brilhantes os tufos de amores-perfeitos escuros, os honestos pequenos rabanetes rosados; e leve como um passaro a menina ia e vinha por entre as flôres, de tal modo que o seu vestido estava todo humido e luzidio de orvalho. Misturado com uma risada, um jacto de agua verde e crystallina, tornada verde pela sombra esverdeada das pereiras, sahia do regador: uma onda de palavras ao mesmo tempo que ralhavam e acariciavam partia de uma senhora sentada, muito firme e vigilante, sob o arvoredo; e como a agua de uma fonte no seu rosto escuro de papagaio traçava desenhos a luz verde. De uma das altas janellas do palacio uma voz chamou: *Baroneza Lehzen! Baroneza Lehzen!* A escura figura se levantou, fechou o livro com pancada secca, e fazendo a menina andar á sua frente, deixou o jardim.

Essa senhora era a Baroneza Lehzen, a cara, a vigilante Lehzen, que nada sabia e tudo adivinhav; a voluvel, a indiscreta Lehzen, que adorava a discreção; Lehzen, que parecia um papagaio sobriamente vestido, com os olhos negros sempre promptos a surprehender a menor falta das senhoritas de honor, de bocca delgada e fendida como um bico e sempre entrada devido ao habito de chupar continuamente grãos de cuminho, sua cabeça negra e luzidia sempre inclinada para um lado, para melhor executar, com o fino ouvido, o menor murmurio, a menor allusão, a mais leve das phrases que se propagavam pelas escadas afastadas ou sahiam dos altos e apartamentos escurecidos pelas venezianas fechadas. Filha de um pobre pastor allemão, ella vivia agora em um palacio, onde procedia á educação de uma princezinha de vestido sergido, destinada a se tornar rainha um dia; demais tinha o titulo de Baroneza — essa cara e dedicada Lehzen — porque quando se tornou necessario, dada a sua incomparavel ignorancia, de lhe fornecer como auxiliar pessoas mais capa para dirigir a educação da princezinha, uma das irmãs do rei, temendo que os melindres dessa excellente creatura ficassem chocados, suggeriu a Jorge IV que afastasse esse inconveniente conferindo-lhe o titulo de Baroneza hanoveriana, como testemunho da estima que se tinha pelos seus serviços.

O que foi feito. Após o que Lehzen se tornara, se possivel, mais palradora do que antes, vigendo num mar continuo de palavras inuteis e de grãos de cuminho, que recebia mysteriosamente empacotados do fundo da Allemanha. Esses famosos grãos eram para as senhoritas de honor motivo de caçoada, do que a Baroneza, muito susceptivel neste ponto delicado, se vingava falando mal dellas sempre que podia.

A princeza, perseguida pelas exhortações de Lehzen, atravessou rapidamente o grammado humido e desappareceu no palacio. Hoje, que sorte! Nada de longas e fastidiosas lições: era o dia do seu anniversario. Como se sentia ella contente por todos os presentes e pela carta da sua meia-irmã Feodora, agora esposa do principe de Hohenlohe. Que prazer abrir os embrulhos, a carta! e depois almoçar deante do palacio, no brilhante e amplo grammado, de vez em quando se levantando para colher uma flôr!

Havia cinco annos — mas bem parecia já fazer muito mais — que a cara Lehzen chegara á Inglaterra para dirigir a educação da princezinha Victoria, que no dia presente completava dez annos. Até a sua chegada a sua discipula, como esta assim se chamaria depois, fôra muito mimada por uns e outros e se não incommodara em enfrentar todos. A velha Baroneza de Spaeth, a ama senhora Brock, a boa velha Madame Louis, estavam consagradas a essa pobre menina que não mais tinha pae e cujo futuro ainda era tão incerto.

Nesses tempos afastados parecia que sempre se estava no inverno ou apenas no começo da primavera nesses vastos aposentos do palacio; e a joven princeza, por isso, adorava deixal-os para ir se metter na quentinha sala onde se faziam as conservas e as compotas, onde as trevas da estação fria, situadas do outro lado da vidraça, pareciam grandes folhagens escuras, e onde se brincava tão bem com o cãozinho, de brancas orelhas sedosas, de uma empregada. Lá na vizinhança da Duqueza de Kent sempre havia alguma coisa que não era permittida. Ella se via em lembrança — era uma das suas mais antigas recordações — rastejando pelo tapete, um tapete amarello pallido como os frescos

O principe Alberto e a rainha Victoria

prados de Clarendon, cheios de cucos; e julgava ainda ouvir essas vozes terriveis que lhe diziam que se ella chorasse, se fizesse maldades, o tio Duque de Sussex a ouviria e a castigaria — por isso não deixava ella de berrar sempre que o via. Se ella soubesse que o tio, nos seus aposentos situados por cima dos quartos de creanças, entre os seus habitos e o seu ambiente seculo desoito, estava sempre muito occupado com os seus bandos de canarios e de piscos, emulos de Scarlatti, com o seu pagenzinho negro, que chamava de Mister Blackman, com os seus innumeros relogios grandes que, quando soava a hora no palacio de Kensington, entoavam subitamente marchas militares e hymnos nacionaes, e, portanto, não ia ligar ás zangas de uma traquinas princezinha!... Mas o Duque de Sussex não era o unico a lhe causar medo. Ella tambem sentia grande terror ao ver os bispos, por causa das suas cabelleiras e dos seus cabeções, e, comquanto em bôa parte houvesse dominado esse terror no que concernia ao dr. Fisher, então bispo de Salisbury, a partir do dia em que elle se ajoelhara deante della para lhe permittir que brincasse com as suas insignias de Cavalleiro da Ordem da Jarreteira, foi em pura perda que outro bispo lhe supplicara varias vezes para que ella lhe mostrasse os seus lindos sapatos.

Os dias passavam, as noites vinham, a hora em que a neve, na beirada dos telhados, ficava molle e rosada como a plumagem dos piscos de tio Sussex, e onde se calavam, como suas vozes, os ruidos dos familiares da casa. Então servia-se á princeza branca nuvem de leite em pequena chicara de prata e deitava-se-a na cama, entre lençoes frios e macios como campos de campainhas — brancas sob verdes sombras.

Depois viera Fraeulein Lehzen e muito depressa a princeza, embora muito a estimando, ficou a temel-a enormemente. De começo Fraeulein Lehzen ficara atordoada com a conducta da sua alumna. Jamais lidara com creança tão insupportavel. Verdadeiras crises de raiva acolhiam toda tentativa de autoridade: uma vontade indomavel se partia em frente de uma vontade indomavel. Mas depressa a filha do pastor fez uma descoberta. A princeza era de absoluta sinceridade, o seu olhar de perfeita candura. E a sua vontade, que não tolerava constrangimento algum, deixava-se guiar pela affeição. Dentre pouco tempo Lehzen conseguiu conquistar a ternura da menina: tornou-se-lhe facil dahi em deante dirigil-a e corrigil-a. Não se lograra até então ensinar-lhe sequer o alphabeto; agora ella consentia em aprender as letras, contanto que não as desenhassem deante della. Porém detestava ainda o estudo, tanto mais que ao enfado de aprender a ler se juntava a difficuldade bem maior de aprender a escrever: esses caracteres delgados, irregulares, que pareciam filamentos de uma raiz aquatica, como tornal-os elegantes e floridos? As redacções eram interessantes, mas não faceis: tinha ella tanta coisa a dizer! Mas coisas que pareciam não poder sair do seu coração e que, desde então, o faziam pesado. Estudava, tambem, geographia, os mappas de contornos tão delicados quanto os desenhos do orvalho na vidraça, mas o nome de todos esses paizes — Australia, Nova Irlandia, Africa Austral, Canadá — não evocavam em seu ouvido o rumor dos seus mares longinquos e dos seus ventos desconhecidos; nada lhe representavam, embora um dia ella delles tivesse de ser a soberana.

Era nessas occupações que a princezinha passava as tristes manhãs de inverno, sentada perto do fogo no quarto da sua governanta, emquanto que fóra os pequenos templos rusticos construidos pela neve sobre os framboezeiros cessavam de ser macios e molles como a pluma para ficarem quebradiços e escuros como as folhas pelludas que pouco a pouco reappareciam e acabavam por se assemelhar a cartas geographicas marcadas de terras e mares desconhecidos.

A's vezes, á tarde, nessa mesma estação, outra menina, mandada de carro pela sua avó, era levada rapidamente a Kensington para brincar com a princeza Victoria, então com seis annos. Mas quando a pequena Lady Jane Ellice extendia a mão para um brinquedo, a princeza dizia: *Tu não pódes tocar nisso, pois me pertence; eu posso te chamar de Jane, mas tu não me pódes chamar de Victoria.* Por esse tempo, em 1828, sir Walter Scott, jantando com a Duqueza de Kent, foi apresentado á princeza, sobre o que escreveu no seu diario: *Essa creaturinha é educada com tanto cuidado, vigiada tão estreitamente, que creada alguma indiscreta poude ter tempo uma só vez para lhe dizer ao ouvido: "Sois a herdeira da Inglaterra". Mas* (accrescentava elle) *suspeito de que se pudesse dissecar o seu coraçãozinho ahi se acharia uma mensagem trazida por algum pombo ou qualquer outra ave.* Esse mesmo pombo, sem duvida, era responsavel pela attitude de Victoria em relação a Lady Jane Ellice quando esta vinha, no inverno, lanchar no palacio.

Pouco tempo após a chegada de Fraeulein Lehzen effeitos da sua influencia appareceram no modo de se exprimir da sua minuscula alumna, modo extranho para bocca infantil: é que o caracter da menina, tão accentuado desde a mais tenra edade, era infinitamente malleavel quanto ás disposições interiores, sem o ser, entretanto, em relação ás decisões tomadas. Ella recebia, aliás, outra influencia, a influencia de uma voz que, embora differente, mais severa, mais esclarecida, inclinava-se, egualmente, para a simplicidade, a do seu tio Leopoldo. Que dias felizes os que passou em Claremont com essa creatura sabia e adorada, que nunca lhe falava como a uma menina, mas sempre como a uma pessoa tão experimentada quanto elle... que lhe falava sobre a bondade, o valor moral, o dever, o conhecimento de si mesmo, a compaixão. Ella nunca se cansava de ouvil-o falar. O futuro rei dos belgas — pois não tardaria a sel-o — encontrava na menina uma discipula docil. E elle tinha outro discipulo. Bem longe, num castello de contos de fadas, á borda da sombria floresta da Thuringia, ou em Coburgo, esse rapazinho, outrora chamado de *"pendant* da sua linda prima", era pelos seus cuidados educado por antecipação para bem cumprir o seu dever, modelado em vista do alto destino que o esperava. O futuro rei Leopoldo vira as proprias possibilidades de reger os destinos da Inglaterra sob o nome da esposa lhe escapar por entre os dedos; mas com o apparecimento dessas duas creanças nova probabilidade surgia, e secundado pelo dr. Stockmar, começara a amoldar desde a infancia esses dois caracteres tão differentes.

Desde pequenino o principe Alberto (1) revelara tocante doçura natural, timida gentileza, ao mesmo tempo cheia de ternura e attrahente. "Desde a sua mais tenra juventude (escreveu o conde Mensdorf) elle se mostrara vivamente sensivel aos soffrimentos dos pobres". Com effeito só tinha seis annos quando organizou uma collecta para reconstruir a casa de um pobre homem que perdera todos os haveres num incendio. H. Bolitho, no seu encantador livro *Albert le Bon*, de onde extraio esta anecdota, conta que aos dez annos o principe falava em seu jornal *sobre o pesar que tinha de ver o mundo governado de modo tão pouco moral.* E, segundo o mesmo escriptor, os seus habitos methodicos, tão notaveis mais tarde, surgiram desde os seis annos, quando esse menino começou a redigir o proprio diario.

A primavera e o verão na Inglaterra offereciam á princezinha Victoria prazeres differentes dos do seu primo á borda da floresta da Thuringia. Todas as manhãs, quando ella não regava o seu jardim, passeava montada num sabio e pacifico burrinho que lhe dera o seu tio Duque de York, *sempre tão bom para mim!* — escrevia ella mais tarde. A princezinha bem se lembrava delle: era grande e gordo, muito bom e extremamente timido. Organizara para ella, no jardim, um espectaculo de *guignol*, não esquecido: sob as arvores elevavam-se as vozes agudas e penetrantes dos bonecos, não mais irreaes do que a gente em cujo meio fôra a menina educada, estranhas fantoches que por lá na côrte andavam ligados pelo seculo anterior.

Foi só no anno de 1826, quando tinha sete annos, que a princeza foi objecto de attenção da parte do mais importante desses fantoches. Com effeito foi preciso todo esse correr de annos para que o rei Jorge IV dominasse o seu resentimento contra aquelle que chamava de *José Superficie* ou *Simão o Phariseu*, culpado de haver fornecido uma herdeira ao throno. Até lá, como a princeza contaria mais tarde, mal se apercebera da existencia da triste viuva e da pequenina orphã, tão pobres por occasião da morte do Duque de Kent que não teriam podido voltar para Kensington sem a generosidade do rei Leopoldo.

Finalmente, ao cabo de sete annos, o primeiro gentleman da Europa convidava pela primeira vez sua cunhada e sua sobrinha para irem a Windsor, onde elle occupava com Lady Conyngham, marido e filhos desta, o Royal Lodge, emquanto que os outros membros da familia real residiam em Cumburland Lodge. Quando entraram o rei extendeu a sua grande mão, fixou com os olhos pulados essa sobrinhazinha de tão pouca edade, cujo coração era por demais nobre para não caçoar delle, não obstante o homem estar desfigurado, e elle disse: *Dê-me a patinha.*

A caricatura grotesca, que fôra outrora um ser humano, mesmo de grande belleza, trazia, como conta a sobrinha, *a cabelleira ainda tão usada nesse tempo; era obeso e gottoso, mas tinha espantosa dignidade e modos encantadores.* Por sua vez escreveu Creevey, o indiscreto desse tempo: *Prinny deu toda a liberdade á barriga, que vae, agora, até os joelhos. Excepto tudo isso, dizem que elle vae bem.*

Creevey velava, espreitando o momento em que essa altiva figura de prôa, de corpo horrivelmente deformado, essa miseravel carcassa real atacada pela hydropisia, pudesse occultar-se, para atravessar as ruas, atravez das cortinas arreadas do carro. Ordem sempre era dada para fazer o vasio á passagem do rei. Creevey estava attento, esperava, previa: *Ah! Pinny, Prinny, seu dia virá, meu rapaz, e então sua fama e sua reputação só terão o que merecem.*

Durante essa visita a Windsor cada dia trouxe prazeres novos á princeza Victoria. Numa linda manhã a joven e bella Lady Conyngham, que mais tarde se casaria com Lord Athlummey, e Lord Graves, que mais tarde se suicidaria devido ao máo comportamento da esposa, foram incumbidos de leval-a a passeio de carro. Ella foi levada, então, com Fraeulein Lehzen numa carruagem puxada por quatro poneis, e conduzida atravez do parque até Sandpit-Gate, onde o rei possuia uma collecção de wapitis, gazellas e camurças. A carruagem rodava, rodava sobre o macio grammado, por entre uma paysagem de verão, e o enorme sol lançava os seus raios sobre as sombrinhas das senhoras, que eram como outros sóes reflectidos na agua do lago.

No dia seguinte a princeza Victoria, acompanhada de sua mãe e de Lehzen, foi passear nos bosques, onde cascatas coloridas cahiam do alto de rochas como claras chuvas de flores. Ahi encontraram o rei, que vinha do outro lado num phaeton com a Duqueza de Gloucester. Elle viu Victoria e disse: *Mettam-na no carro.* Então carregaram-na e a collocaram entre o tio e a tia; o que muito assustou a mamã embora a Duqueza de Gloucester segurasse bem a menina. Victoria é que estava encantada, cheia de admiração pelas librés escarlates a azues (o resto da familia tinha que se contentar com as vermelhas e verdes). O phaeton foi suavemente até a mais bella parte do parque, e parou em frente do pequeno templo da pesca. Havia ahi um grande barco, onde toda a gente se installou para pescar; noutro grande barco havia musicos e na margem opposta enorme multidão contemplava esses prazeres reaes. O rei perguntou á pequenina sobrinha qual era a musica que preferia a ella, nos seus sete anos, respondeu: *God Save the King* (2).

Depois, quando já se estava cansado da pesca, a princeza Victoria e Lehzen dirigiam-se de carro ao *cottage* de Page Whitring — antigo servidor do Duque de Kent ;lá comeram muita fruta, sentindo Victoria prazer enorme em entupir de pecegos a filhinha de Page Whitring.

Com grande tristeza Victoria viu acabar esse dia de verão, que tão depressa passara! A estada em Windsor terminou pouco depois, e o momento veiu de Victoria voltar para o palacio de Kensington. Mas trazia ella bella miniatura do rei seu tio, cercado de diamantes e munida de uma fita azul, para que se a pudesse fixar no hombro esquerdo.

Entre as multiplas impressões que ella guardara, uma havia particularmente estranha, uma impressão vaga de começo, ao que parecia, mas que se renovara bastantes vezes para adquirir importancia no seu espirito. De volta a Kensington perguntou Victoria a Lehzen: *Porque todos os senhores tiram o chapéo quando me veem e não o tiram deante de Feodora?* O momento solenne chegara. Fraeulein Lehzen não respondeu. Mas no dia seguinte, entre as paginas do seu livro de historia, a creança achou uma arvore genealogica da familia real. *Terei juizo*, disse a futura rainha da Inglaterra. E em seguida, com uma voz que poderia ter sido a propria voz de Lehzen, mas com uma dignidade bem estranha a esta, exclamou: *Mais de uma creança se orgulharia, mas é porque não veria como é difficil. No reinar ha muita gloria, porém responsabilidade bem maior.*

1 — O futuro marido da rainha Victoria.

2 — O hymno inglez.

Novo genero de negocio

Fundou-se recentemente em Nova York uma agencia de um novo genero de commercio. Trata-se de um escriptorio que indica, exatamente, em que logar de Manhattan podem ser encontrados os astros e as estrellas do cinema á hora do almoço ou do jantar.

— Por obsequio — consulta o interessado — sabe em que, restaurante jantará Paderewski esta noite?

— O sr. Paderewski reservou uma mesa no "Twenty one", para as 20 horas. Mas se o senhor for ao "Colonies", a essa mesma hora, encontrará Marleine Dietrich, Norma Shearer e talvez — esperamos confirmação — Gary Cooper.

Ha no mundo tão grande numero de collecionadores de autographos, que, quando mais não seja, só por isso, a nova agencia talvez pegue. Em Nova York e em outras capitaes.

O "CORREIO DA MANHÃ" INSTITUE UM CONCURSO DE CONTOS

ESTARA' ABERTO ATE' 31 DE OUTUBRO E MUITOS SERÃO OS PREMIOS

Pelas suas qualidades o Conto se converteu no genero de literatura de ficção mais adequado aos tempos presentes. E' o genero que attende ás condições de agora, por ser leve sem deixar de ter substancia, rapido e synthetico sem perder o equilibrio das proporções. Simultaneamente prende e descansa o espirito, amenizando a leitura dos jornaes

O Conto domina na imprensa moderna, e proporciona áquelles que logram exito de seu esforço em escrevel-o amplas vantagens, dando-lhes publico certo e, portanto, collocação segura para a producção. E' o que se verifica sobremodo nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde grandes nomes da literatura se formaram graças ao successo dos seus contos.

O "Correio da Manhã", que em seu Supplemento vem apresentando larga leitura de contos, deseja comtudo dar maior desenvolvimento a essa materia, e, possivelmente, no proprio corpo do jornal publicar diariamente uma dessas producções. Desse modo, além de fornecer maior leitura de contos, dará ensejo a que renasça vivamente entre nós um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz e que é causa principal da gloria que cerca tantos nomes, dentre os quaes se destaca o de Arthur Azevedo. Demais este jornal concorrerá para mais rapida modernização da nossa literatura, porque animará não poucas pessoas, com inclinação para escrever contos, a dedicarem algo do seu tempo á satisfação desse pendor.

Eis as razões que levaram o "Correio da Manhã" a instituir um Concurso de Contos, cujo exito dependerá sobretudo dos proprios interessados, que com natural probabilidade encontrarão ensejos para a publicação remunerada dos contos que produzirem.

O que se encontra ao alcance do "Correio da Manhã" está feito. Cabe, agora, aos que cultivam — ou almejam cultivar — o genero empregarem os seus esforços para que a estrada aberta por este jornal se torne cada vez mais larga.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.ª — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.ª — Os originaes dos contos estarão escriptos a machina ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.ª — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.ª — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.ª — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.ª — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.ª — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.ª e 5.ª livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.ª — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da Manhã".

9.ª — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do concurso.

10.ª — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar nenhum empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.

Calvicie Precoce

Pelo *Dr. Pires*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A calvicie póde ser paralysada desde uma vez que se empreguem os modernos recursos scientificos.

Os senões physicos são, na pratica da vida e mais do que se póde pensar, senões reaes. E, para esses defeitos, a sciencia tem uma acção precisa e reconhecida.

Temos o exemplo frizante da calvicie precoce.

Que coisa mais desagradavel do que vêr uma pessôa deixar o cabello cair!

Quando é joven, quando as tendencias são para revigorar a mocidade e dar-lhe alentos novos, esta decepção augmenta, porque póde crear embaraços a multiplas actividades. Nas moças essa occurrencia inesperada traz contrariedades terriveis.

Ahi está porque os especialistas procuram descobrir mais um recurso beneficiador, capaz de trazer a tranquillidade aos que são attingidos de tão terrivel mal.

Aos homens não vexa em tal grão esse grave defeito physico. Não se lembra, porém, que elle lhes tira innumeras opportunidades de bôas collocações, pela simples representação de uma velhice precoce que, de facto, não corresponde ao vigor material e mental de suas energias.

No entanto, sendo variadas as causas da quéda dos cabellos, os estudiosos da especialidade no que se refere a todos os seus aspectos scientificos, não vacillaram.

A sciencia, com sua pertinacia secular, tudo vence. Hoje em dia é assumpto perfeitamente possivel em medicina paralysar a calvicie por mais grave que ella seja. Dias virão em que será possivel não só evitar a quéda dos cabellos como tambem fazer com que novos venham a nascer nos logares calvos.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESPELHO

Laura Moreira

Os moralistas austeros enganam-se considerando os nossos colloquios diarios com o espelho como um signal de pura vaidade. Muito ao contrario, ás vezes torna-se um severo juiz, que lembra sempre a fragilidade do nosso destino e obriga a cada uma de nós a ter noção exacta das coisas.

Para os supersticiosos, quebrar um espelho é presagio de grandes desgraças. Talvez tenham, em parte razão, porque é sempre desagradavel perdem-se esse conselheiro clarividente e fiel amigo, com o auxilio do qual é possivel obter grandes beneficios para o nosso physico.

O homem é por natureza um illudido. Mas essa illusão toma maiores proporções quando se trata de uma autoanalyse. Por modesta que seja a creatura humana faz de si mesma uma idéa, quasi sempre demasiadamente lisongeira. Raramente reconhece os proprios defeitos, physicos ou moraes. No emtanto, ninguem póde occultar uma ruga, ou uma imperfeição anatomica ao seu espelho que tudo reflecte.

Póde, porém, servir de precioso auxiliar para dissimular esses mesmos defeitos aos olhos extranhos.

Muito poucos, sobretudo as mulheres, possuem bastante lucidez de espirito para verificar, com calma, a approximação da velhice.

Na antiguidade, as grande damas miravam-se em laminas de metal polido. Só no seculo XVI, foi que começaram a apparecer na Allemanha os primeiros espelhos de vidro estanhado. Veneza, então na sua época aurea, assenhoreou-se da invenção germanica, aperfeiçoando-a de tal modo que a transformou em producto commercial.

De qualquer maneira a humanidade sempre teve necessidade de ver a sua imagem reflectida numa superficie lisa.

Victor Hugo, celebrou os encantos da edade avançada em "L'art d'etre grand-pére" Bastos Tigre um bello dia lembrou-se de escrever um livro melancolico: "Entardecer". Como se, para esses privilegiados da penna, alguns annos mais significasse o declinio da vida.

Mas, sem duvida, todos nós preferimos os enthusiasmos da juventude ás doçuras da velhice.

Para uma mulher, a primeira consulta matinal ao espelho é muito importante, pois determina a sorte do dia inteiro: se a propria imagem reflectida é favoravel, tudo lhe corre bem, torna-se bôa e magnanima para todos, porque, sentindo-se bella, tem desejos de espalhar alegria em torno de si. Nenhuma de nós é insensivel a um olhar admirativo, a uma palavra amavel ou a uma "toilette" elegante.

Não dizem que o nariz de Cleopatra e a belleza de Helena transformaram o curso da Historia occasionando guerras terriveis, avassallando heróes até então indomaveis?...

O QUE E' QUE A BAHIANA TEM

Emme

A noção do dever vae desapparecendo entre nós.

Seduzidos pelo luxo e conforto, que a civilização moderna proporciona, poucos se conformam em viver com o que ganham. Raros se submettem á vida modesta do lar, ao lado da familia, limitando os seus prazeres ao cinema do arrabalde e aos passeios, a pé ou em vehiculos baratos, pelos recantos aprazíveis da cidade maravilhosa.

Já se foi o tempo em que, aos domingos e dias de descanso, viamos as grandes familias passeando nos jardins publicos, os filhos á frente, dois a dois, de mãos dadas, e os paes fechando o grupo, garbosos da prôle que apresentavam.

Hoje onde estão as grandes familias? Ter mais de dois filhos é systema antigo, é ridiculo.

A casa — suave remanso de repouso — a que chegava, á tarde, de volta do trabalho, o chefe, que os filhos e a esposa acolhiam com alegria, esta já não existe. O que existe é um apartamento estreito e acanhado, sem luz siquer para corar as roupas, que as mais intimas de mulher se estendem nas janellas aos olhos de quem passa. Ahi mora a familia mas se não reune nem vive, porquanto a vida, que se diz trepidante e dinamica, não deixa vagar para os passados serões da noite.

Quando chega o dono da casa — dono sómente porque paga os alugueis — ninguem encontra, a não ser a criada informante: a patrôa está no sexto andar jogando o poker, o menino foi treinar no Flamengo e a moça telephonou que, findo o expediente da Repartição, iria ao cinema com... uma amiguinha.

O jantar, depois de aquecido nas proprias marmitas, é servido ao patrão, que em seguida, se retira para tentar, a sorte nos casinos da cidade.

Numa das manhãs, quando a moça, funccionaria do Estado, se preparava para o banho de mar, vestida de venus emergida das espumas, apparece-lhe a mãe. Vinha tratar de um caso serio. A menina já não jantava em casa, vinha tarde e sempre acompanhada. O pae exigia explicações dessa conducta irregular, *que dava na vista dos vizinhos*. E a menina, com a maior calma deste mundo, explica:

— Não tenho que dar satisfações aos vsinhos. Estou noiva e saio do trabalho com o noivo, que me espera a porta do ascensor para levar-me ao cinema; e, depois de jantarmos no Joá ou alhures, conduz-me á casa no seu auto. Tudo isto, minha mãe, é muito commum e natural.

— Noiva? De quem?

— Você sabe de quem. Aquelle rapaz forte, que se sentou ao meu lado no Alhambra, quando fomos ver a fita impropria para menores, do ultimo sabbado.

— Mas, aquelle moço é casado.

— Que tem isso? Vamos-nos casar no Uruguay, com todas as regras da lei.

— Atreve-se, então, você, a ir ao Uruguay, sem outra companhia que não a de um homem casado? Que escandalo!

— Ora, minha mãe, você é mesmo do tempo do onça, das saias compridas e das blusas afogadas até ao pescoço. O Uruguay dos casamentos é ahi mesmo no edificio da Noite. Ha um advogado hespanhol a quem se entregam os papeis. Depois, á volta do correio aereo, vêm as certidões e está tudo prompto.

— Quando seu pae souber disso, morre de desespero.

— Qual o que, minha mãe. Ha tanta gente na alta sociedade casada nas mesmas condições! Demais, o meu noivo é um encanto de rapaz, um amor. O pae vae gostar delle, estou certa.

Todo esse dialogo foi ouvido pelo velho porteiro do edificio, que se pôz a monologar: a civilização moderna será mesmo o desmoronamento da familia e a dissolução dos costumes, como está me parecendo? Se o é, para quem appellará a Patria nos momentos difficeis? Ou poderá viver feliz a Patria apoiada nos escombros da familia?

O monologo do velho porteiro foi, porém, interrompido pelo som estridente da vitrola, que vibrava, "o que é que a bahiana têm".

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O DIREITO DOS LEPROSOS

(CONFERENCIA FEITA NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

DIREITO E RAZÕES MEDICAS

Direito e leproso encarnaram, em todos os tempos, *deux choses qui hurlent de se trouver ensemble*. Desde Moysés, o leproso nunca teve direito a coisa alguma.

Lá está, no livro santo, a celebre passagem em que o banco, que déra pousada a um lazaro, ainda cem annos depois era evitado pelos viajantes cautelosos. Preferiam sentar-se no chão, a occupal-o, por um instante embora.

Entretanto, nós medicos que conhecemos bem a extensão dos flagellos consubstanciados pela triade tuberculose — syphilis — cancer, os perigos que todas essas tres pestes trazem para a collectividade, podemos ver, avaliar, sentir a injustiça com que é tratado geralmente, quantos aos seus direitos sociaes, o individuo portador das lesões do mal de Hansen.

Com effeito, em materia de contagio, a tuberculose é a *primus inter pares* da nosologia; não obstante isso, os tysicos nunca foram afastados do convivio social, tendo tido alguns, como Chopin, uma agonia entre soluços do grande mundo, soluços abafados em almofadas cheias de rosas, emquanto uma voz fidalga cantava ao cravo o *Psalmo* de Stradella. Egualmente, no que se diz factor dysgenico da raça, não se conhece nada mais completo nem mais omnipotente do que o virus da syphilis, esterilizando o individuo e, quando não, produzindo abortos, nati-mortos, monstros e degenerados de toda sorte, quer no physico, quer no moral. Pois bem. Na sociedade actual, esta que todos compomos no momento, são tão raras as excepções dos libertos do treponema pallidum, que todos conjugamos a *una voce* o verbo herdado ou adquirido: eu tenho, tu tens, elle tem... Resta alludir ao cancer, cujos tentaculos penetram cada vez mais fundo na massa humana, o que motivou, o que? — um movimento de grande sympathia pelos cancerosos, embora pareçam elles contagiantes na maioria dos casos, pois muitos apresentam lesões inoculaveis experimentalmente.

Ninguem evita o tuberculoso, o syphilitico, o canceroso. Suas casas são frequentadas pelos que se julgam sadios. Elles têm amplas relações e gozam de todos os direitos no meio social. O morphetico, porém, foi collocado áparte no mundo. Por que? Não ha uma razão medica. O virus do mal de Hansen não se transmitte por herança, como o virus da syphilis; não tem a virulencia que offerece o bacillo de Koch; as suas lesões deformantes desapparecem em geral pelo tratamento, causando menor numero de mutilações do que as lesões cancerosas destruidas pela cirurgia moderna.

Não ha, portanto, uma razão medica. A unica razão existente para justificar o desprezo a que foram condemnados os hansenianos, reside no seguinte: são portadores de uma peste em evidencia. Nada mais. As outras pestes occultam-se. A lepra é sincera, não engana a ninguem. O lazaro traz, na mascara physionomica que apresenta ao mundo e nas mãos nodosos ou aleijadas que estende ao seu semelhante, o diagnostico facil do seu mal.

A PARTE DA MEDICINA PUBLICA

Ha um aresto, de Léon Bourgeois, que constitue principio muito citado em medicina publica. E' o seguinte: "Desde que as medidas sanitarias sejam de indubitavel efficacia no ponto de vista scientifico, são indiscutiveis no ponto de vista juridico e economico."

Por isso é que a vaccinação obrigatoria contra a variola venceu e se impoz em todos os meios civilizados. Mas poderá aquelle principio justificar a internação compulsoria dos leprosos? Parece que não. Toda a longa historia da lepra, na sua peregrinação pelo mundo, ahi está para o attestar.

Ha 60 annos atrás, Bouchadat. (*Tratado de Hygiene Publica e Privada*. Appendice. LXXXIX), citava a grande autoridade de Proust para quem "era preciso outros exemplos muito mais concludentes para que se sonhasse tomar contra essa doença uma medida restrictiva qualquer." Mais claro do que Proust era ainda Besnier: "No estado actual da sciencia, não se tem o direito de sequestrar o doente."

Isso foi em 1880. A sciencia evolveu. Progrediu muito. Fez o que póde. E Carlos Chagas, o creador do Centro Internacional de Leprologia no Rio de Janeiro, agora, em 1934, escrevia o seguinte:

"A lepra é antes de tudo, um problema de estudo e de indagação scientifica, tantas as incognitas etio-pathogenicas, tantos os aspectos epidemiologicos obscuros, que restringem ou impossibilitam o exito da providencia sanitaria."

"Admittido o contagio, directo ou indirecto, de organismo parasitado a organismo receptivel, tudo ignoramos das condições que o regulam, porque nada sabemos da virulencia do microbio, da receptividade do organismo humano, de quaesquer outros phenomenos de immunidade relacionados com a infecção do bacillo de Hansen. E se taes aspectos biologicos do problema da lepra perduram mysteriosos, outros, referentes á epidemiologia dessa doença, tambem se indicam á indagação scientifica, dependendo de seu esclarecimento a efficacia da medida preventiva." (Prefacio do livro do dr. Vieira Filho, *A lepra no Brasil*.).

O LADO PIEDOSO DO ISOLAMENTO

No isolamento official, ha, porém, um lado humano e piedoso, que não póde ser esquecido. E' este: nas colonias e sanatorios, nos leprosarios e leprocomios, ninguem tem medo ou nojo do seu proximo. Uns não evitam os outros. Todos são eguaes. Desapparece, assim, o maior mal que a doença traz: o desprezo social.

Mas não é só. Esse desprezo estende-se até ás familias dos doentes, embora permaneçam ellas sãs. Os parentes das victimas são tambem attingidos pelo preconceito geral; seus direitos reaes, effectivos, em sociedade, consideram-se diminuidos sensivelmente. Um casamento, por exemplo, encontra sérios obstaculos na realização, quando um dos nubentes tem relações intimas ou parentesco proximo com lazaros. Um simples emprego em casa de familia é muitas vezes impossivel, se o individuo, ainda que perfeitamente hygido, refere a descendencia condemnada. E muitos collegios não querem alumnos em taes condições.

Os doentes confessam sinceramente que se preoccupam muito mais com o ostracismo social do que com a propria doença.

Nessas condições, o hanseniano vive realmente afastado do meio geral, muito contra a sua vontade, sempre por força das circumstancias. Soffre horrivelmente com isso. Os proprios amigos antigos o evitam. Não lhe é agradavel sair á rua, visitar alguem, viajar, distrair-se, porque só terá desgostos, tristezas, enormes dôres moraes, tanto maiores quanto resalta a injustiça daquella pena a que se vê condemnado. Nada fez para ser morphetico. Colhido um dia de surpresa pelo mal, correu logo ao seu medico; mas este, em vez de cural-o, desenganou-o... E desde ahi, desenganado pela medicina, mas vivendo como toda gente durante 5, 10, 20, 30 annos, eil-o a arrastar pelo mundo a mais nitida, a mais espectacular odysséa...

UMA NORMA DE DIREITO

Ora, esta odysséa o isolamento official remove. E se dentro do direito puramente medico, isto é — através dos ensinamentos e das suggestões da medicina publica, não se justifica a sequestração dos leprosos, como medida segura de prophylaxia contra o mal, não podemos entretanto deixar de attender, no estudo do problema, a um pormenor importante: a influencia da norma social.

"A norma social (são palavras de Clovis Bevilacqua) não se assignala exclusivamente pela lei escripta, mas ainda pelo costume e por essas regras chamadas latentes — que são expressões das necessidades sociaes sentidas, porém não ainda crystalizadas em fórma legislativa ou consuetudinaria."

A verdade é esta: os leprosos vivem, de facto, isolados, porque, mesmo sem qualquer lei, a sociedade os isola a seu modo, pondo-os á margem da vida. Nesse isolamento, as difficuldades de vida e os soffrimentos do espirito devem merecer as attenções do poder publico, no sentido de proteger efficazmente os enfermos, agora como victimas da propria sociedade. Já não se trata de um mal do corpo, que a medicina não sabe como curar; trata-se de um segundo mal, este causado pela propria sociedade, que uma lei humana póde remediar.

Todos sentem haver a necessidade de defender e amparar o lazaro e a sua familia contra o desprezo e a perseguição que lhes votam os individuos sãos. Por mais rico que seja, não se livra o leproso do estigma deprimente. Por mais elevada a posição social que elle occupe, o seu estado physico obriga, pelo preconceito existente, a um sensivel afastamento de suas relações com e não eu que o circumda.

Os leprosarios seriam o remedio para tão penosa situação de tantos desgraçados tidos como indesejaveis. As leis que se creassem decretando o internamento de taes doentes seriam justas. Bastava, nos seus dispositivos, tirar-lhes todo caracter de violencia contra a liberdade individual. Bastava isso, para que todos as acceitassem bem: não como um meio empregado pela sociedade para se descartar dos morpheticos, mas sim como o unico recurso daquelles infelizes para se verem livres da falta de caridade christã dos felizes sadios.

A CONFERENCIA DE 1933

A *Conferencia para uniformicação da campanha contra a Lepra*, reunida aqui no Rio de Janeiro em 1933, estudando o plano geral da sua acção no Brasil, chegou á seguinte conclusão final:

"O isolamento é um dos meios essenciaes e, nas condições particulares do Brasil, o mais importante no conjunto de medidas hygienicas que devem regular a prophylaxia da lepra."

E o glorioso Estado de São Paulo, não só pelo seu genio bandeirante, mas ainda por suas prosperas condições financeiras, póde acceitar como a melhor de todas a palavra de isolamento proposta pela Conferencia. E acceitando-a, realizou em poucos annos esse isolamento tão completo e perfeito, que hoje póde affirmar-se, dentro da verdade absoluta, que não ha um só leproso livre em todo o territorio do Estado. Eram para mais de oito mil, ha bem pouco tempo, vivendo em suas casas, alguns lavrando os campos, outros em varios empregos urbanos, inclusive no funccionalismo publico. Os mendigos ou indigentes, pediam esmolas pelas ruas. Hoje estão todos recolhidos em estabelecimentos officiaes, que são: o Sanatorio Padre Bento, na propria capital; e os Asylos-Colonias Pirapitingui, Santo Angelo, Cocaes e Aymorés, localizados em outras cidades do Estado.

Para arcar com a despesa que essa obra exige, São Paulo consagrou no seu orçamento de 1938 a verba de 12.882:550$000, o que significa, por mez, pouco mais do 1.073 contos e por dia 35:784$561 réis. Para dar uma idéa do vulto real dessas sommas, basta comparal-as com as que o Estado emprega para o combate á tuberculose, ao impaludismo e ás molestias venereas. A verba de *um dia* de combate á lepra é superior á de um anno de prophylaxia do trachoma; quasi tanto como o que o Estado dispende em um mez com a tuberculose. Em um mez de combate á lepra, gasta-se mais do que em um anno da prophylaxia do impaludismo. Cinco dias da campanha hanseniana valem quasi tanto quanto um anno de prophylaxia da syphilis e molestias venereas. (*Instituição Carlos Chagas. Campanha da Saude*, pag. 8.)

UM OUTRO MUNDO

Hoje em dia, o morphetico em São Paulo vive num outro mundo, muito differente do nosso. A sua sociedade é sui generis. Seus deveres fóra da orbita normal. Seus direitos, portanto, hão de ser inteiramente novos.

O Sanatorio Padre Bento é uma especie de arraial independente, embora situado dentro do territorio da capital paulista. Pertence áquella (vamos dizer assim) *Léprolandia* constituida pelas quatro verdadeiras cidades que são Cocaes, Aymorés, Santo Angelo e Pirapitingui. Para residir nesse mundo, uma unica condição é exigida: ser leproso. E sendo leproso residente no Estado, tem que transferir o seu domicilio para lá, quer queira, quer não.

UM MUNDO SEM CREANÇAS

Quando o doente é casado e a mulher quer acompanhal-o, podem continuar a viver juntos, no novo meio, até em casa propria, se o casal tem recursos para construil-a. Mas as creanças nascidas nos leprosarios, no mesmo instante em que se desprendem do organismo materno, perdem a tutella natural. Os paes não mais as vêem. Envoltas em agasalhos apropriados, vão os recem-nascidos immediatamente para uma *Créche*, longe do leprocomio, onde ficam até o fim do segundo anno de vida. Dahi para deante, internam-se no Preventorio Santa Therezinha, onde permanecerão até a puberdade.

A experiencia, em São Paulo, provou a necessidade dessa separação da creança, logo no dia do seu nascimento. Com effeito, de 37 creanças, filhas de doentes (2, de pae doente; 9 de mãe doente; 26 de ambos doentes), nem uma só, até hoje apresentou sequer symptomas de suspeição do mal. Entretanto, das creanças isoladas já com a edade de 1 a 6 annos, num total de 120, appareceram como suspeitas do mal 9, e confirmadas 11. (Octavio Gonzaga e Oscar Monteiro de Barros. *Preservação dos filhos dos Lazaros*.)

Mas, como se vê, embora a sciencia e a pratica demonstrem a utilidade da medida a empregar para preservar a infancia, o facto em si traduz claramente que em São Paulo se creou um direito novo: o direito de tutela do Estado sobre filhos de pessoas não interdictas. E a esse direito do Estado o individuo tem que obedecer passivamente, guardando pae e mãe, apenas nas profundezas do seu coração, a unica lembrança que podem ter do filho, como flor de desgraça do seu amor.

COROLLARIO FORÇADO

Pensam alguns leprologos em estender ao Brasil o que se faz no Japão: a vasectomia em todo morphetico adulto, com o fim de evitar a procreação.

Paulo Pereira, no seu trabalho *Esterilização de Leprosos*, mostrando a conveniencia da medida, fundamenta-a sob o ponto de vista economico: "As pesadas obrigações do erario — diz aquelle autor — na manutenção de individuos invalidos para os mistéres da vida commum, assumirão vulto maior ante a inevitavel contingencia do sustento de familias enfermas — certo como é que os filhos de paes hansenianos, mantidos no convivio desses, serão tambem, com o tempo, irrecorrivelmente hansenianos."

Seguindo as mesmas idéas, um joven advogado de São Paulo, o dr. Solon Fernandes, em um documentado estudo feito sobre *O doente de lepra na sociedade*, bate-se pela esterilização compulsoria dos doentes. E affirma, pelo que vê em São Paulo, que "a inexistencia de dispositivos legaes, regulamentares da esterilização, merece ser combatida sinceramente entre nós, pois é já notavel o impulso evolutivo de nossa legislação. (*obr. cit.* pagina 21.)

A these merece ampla discussão.

OUTRA CONSEQUENCIA

A lepra ainda não é curavel, senão excepcionalmente. A internação do doente nos asylos-colonias de São Paulo dura ás vezes toda a vida, sendo poucos os enfermos em que se dá a chamada cura clinica.

Mas, em qualquer dos casos, podem crear-se novas situações que exigem tratamento juridico especial.

Solon Fernandes, no trabalho citado, e com larga experiencia profissional, conta o seguinte:

"Grande numero de mulheres internadas se dirige constantemente ao seu advogado, pedindo um beneficio legal no sentido de lhes ser concedida, annullação do casamento."

Por que? — porque muitos maridos, uma vez internadas as esposas, as desprezam inteiramente. Deixando de dar e de pedir noticias, acabam, lá fóra, na cidade grande, por unir-se a outras mulheres, constituindo novos lares.

O mesmo se dá, está claro, com os homens internados, quando as mulheres não os acompanham e acabam (o que não é raro) por abandonal-os tambem.

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Vamos e venhamos. A cidade dos lazaros é um mundo, todo differente deste outro mundo em que vivemos. Lá, elles têm obrigações que nós outros desconhecemos e não possuem os direitos communs a todos os da collectividade livre. Basta lembrar a perda immediata dos filhos, logo que um grito humano lhes leva ao coração o aviso de que são paes...

Obrigados a separarem-se, quando a doença accommette apenas um delles, os conjuges sentem bem que um dos dois está morto, de facto, para o mundo. O resto, comprehende-se: o que não morreu, o que não se sente morto, vae vivendo. A vida é mais cheia de miserias do que de grandezas. Quando ha uma abnegação absoluta, um amor-sacrificio, os dois resolvem internar-se juntos: e mortos para o mundo, vivem felizes no seu amor, naquella nova sociedade. Mas, no commum, não podendo haver solução para o caso, aquella separação forçada, com os caracteres de eterna, opéra um divorcio natural entre os dois. Mesmo que o são dê noticias suas ao internado, é apenas a caridade que o leva a isso. E só a caridade para com um enfermo distante não basta para a manutenção de um lar onde sempre houve dois corpos e duas almas que se completavam para os destinos da vida...

Mas... que ha de ser agora daquelles doentes abandonados nos leprosarios, por seus maridos e por suas mulheres? Tratados convenientemente, alguns melhoraram muito, nem mesmo parecendo creaturas que a sociedade ha annos escorraçou de seu seio. E se a separação forçada dos casaes opéra o natural divorcio, a convivencia de pessoas que soffrem de um mal commum opéra a sua natural approximação

OUTROS DIREITOS

Muitos outros direitos os internados paulistas poderão ainda reclamar. Entre elles, o de voto. Se se pódem casar dentro dos leprocomios, para cuja formalidade vae um juiz togado presidir o acto pessoalmente, não ha razão para não se effectivarem os direitos eleitoraes de cada um daquelles cidadãos. Solon Fernandes, que exhaustivamente estudou o assumpto na sua monographia, conclue que "se esse eleitorado impetrasse ordem de *habeas-corpus* por estar sendo impedido de exercer o direito de suffragio, seria deshumano e extremamente iniquo lhe sobreviesse a denegação pelo Juizo competente.

Uma ultima observação, esta de fundo medico.

No meu livro *Direito de Matar e de Curar* (1933), ficou estabelecido o seguinte principio (pagina 68): "No caso do hospital em que se faça assistencia gratuita, mantida pelo governo ou não, o doente naturalmente terá apenas o direito de escolher um dos medicos em serviço naquelle dia ou naquella enfermaria. Mas esse direito não se lhe deve recusar. Etc." E eu explicava a razão de ser daquelle principio:

"Assim se attenderia, na questão do tratamento, á projecção social do direito objectivo, polindo as arestas dos justos melindres da liberdade individual. E se, em doutrina, a confiança do cliente no medico que vae decidir da sua vida, tem tanta importancia sob o ponto de vista do direito, — no ponto de vista pratico e therapeutico ainda alcança maior valor. E eis porque: ella faz nascer no doente uma *fé* infinita nos recursos da arte e uma esperança sem limites na cura desejada. E é com aquella fé e esta esperança que entra em acção uma especie de *hormonio psychico*."

E na lepra isso tem tanto maior razão de ser, quanto nós conhecemos bem existir nos doentes o *estado de depressão moral*, tão bem estudado pelo professor Antonio Aleixo, como uma das causas que facilitam o contagio e impossibilitam as melhoras.

Origem de nomes proprios

Giuseppe Fumagalli

Abondio — Abdias — Abel — Abelardo — Abigail — Abimelech — Abrahão — Accursio — Achilles — Ada — Adalberto — Adalgisa — Adão — Adelaide — Adelia — Adeodato — Adolpho — Adonis — Adriano — Agamemnon — Agapito — Agar — Agatha — Agenor — Agesilão — Agides — Agnello — Agostinho — Agricola — Agrippa — Aida — Aimone — Aláno.

Abondio — Parece vir do latim *abundans*, abundante. O nome prestigiou-se por causa de Santo Abondio, natural de Thessalonica, bispo e patrono de Como, no seculo V, venerado no dia 2 de abril. E' até hoje de uso muito commum na diocese de Como, e ficou popular sobretudo na Italia depois que Manzoni, em *Promessi sposi*, deu ao parocho da região da acção esse nome, a ponto de D. Abbondio (forma italiana) se converter por antonomasia em nome de qualquer parocho.

Abdias — Nome biblico. Significa Servo de Deus.

Abelardo — Muito se tem phantasiado sobre a origem deste nome. Provavelmente é celta, significando Filho de Ellard, pois na lingua celta *ab* ou *ap* quer dizer filho. Resta saber o que quer dizer Ellard. E' conhecida a vida do monge Abelardo, um dos fundadores da theologia escolastica (1019-1142), e a lenda dos seus amores com Heloisa.

Abel — A mais reputada etymologia é a que faz vir esse nome do assyrio *habel, habal*, que significa *filho*. E' a mesma palavra que se encontra na composição de muitos nomes assyrios, como *Assur-dana-habal*, cujo sentido é o *Deus Assur deu um filho*, e que os gregos estropiaram fazendo Sardanapalo.

A morte de Abel, victima da inveja de Cain, forneceu o assumpto de um poema de Gessner, de uma tragedia de Legouvé e de um melodrama sacro de Metastasio.

Muitas têm sido as etymologias propostas para esse nome, tanto que os orientalistas têm dado a Abel innumeros sentidos, como: vaidade, luto, afflicção, sopro, vapor, plangente, miseravel!

Abigail — Nome da segunda esposa de David, proverbial pela sua prudencia. Vem do hebreu *ab*, pae, e *ghilah*, alegria, isto é, Alegria do Pae.

Abimelech — Do hebreu *ab*, pae, e *melech*, rei, Filho de rei. Foi nome de varios reis philisteus, nos tempos de Abrahão e Isaac.

Abrahão — E' o nome do famoso patriarcha considerado progenitor e fundador da nação hebraica. Deriva de *ab*, pae, e *ram*, elevado: o Pae Alto, isto é, o Grande Antepassado. Como se vê esse nome é essencialmente symbolico. Segundo a tradição hebraica o nome primitivo de Abrahão, *Abram*, teria sido mudado pela vontade de Deus, quando este prometteu ao seu fiel servo numerosa descendencia, accrescentando ao seu nome a palavra *ham*, que quer dizer *multidão, povo*. Formou-se *Ab-ram-ham*, Grande Antepassado do Povo, do qual se fez a forma latina Abraham, donde o nosso Abrahão.

Accursio — Vem do italiano Accorso, forma abreviada de Buonaccorso. Accursio foi famoso jurisconsulto e commentador do seculo XII, professor na Universidade de Bolonha.

Achilles — O nome do celebre heroe homerico, filho de Tethys e Peleu, vencedor de Heitor, tem sido objecto das mais bizarras etymologias. Uma das mais dignas de attenção é a estabelecida por Maury na sua *Historia das Religiões*, segundo a qual o nome do mythico Achilles encontra correspondencia muito estreita com o do rio Acheloo, situado no Epiro, hoje chamado Aspropótamos, divinizado pelos antigos e invocado nos juramentos. A significação de tal nome seria, pois, *O deus do rio*, ou simplesmente *O Rio*. Mas Curtius, em sua *Historia da Grecia* exclue tal etymologia, e Fick, na obra *Nomes pessoaes gregos*, registra o nome de Achilles entre os inexplicaveis, embora apresentando a supposição de que o grego *Achilles* deriva do hypothetico *Achilykos*, que corresponderia ao germanico *Agilulf*, significando, como este, *O Lobo terrivel*. Um Santo Achilles, bispo de Larissa, na Thessalia, e que viveu no seculo IV, principios, é venerado em 15 de maio.

Ada — E' nome hebraico. Vem de *hada*, alegrar-se. Será, pois, Alegre, Contente, e assim se chamava a primeira esposa de Esau'. Lord Byron deu tal nome á sua filha predilecta e que pela mãe, em 1816, delle foi arrancada, tornando-se mais tarde a condessa Lovelace. Nesse anno do rapto da filha teve Byron uma outra com miss Chermont, á qual deu, para a recordar a outra, o nome de Allegra, forma italiana, feminina, de Alegre e, como vimos, equivalente a Ada. Não satisfeito, ainda o poeta inglez lembrou o nome da primeira filha em *Cain*, dando-o á mulher do protagonista da tragedia.

Adalberto — Provem do antigo allemão *adal*, nobreza, e *bert*, esplendente. Do Adalberto vem Alberto, que é pura abreviação daquelle nome.

S. Adalberto, bispo de Praga martyr em 997, é o apostolo dos prussianos, festejado em 23 de abril. Ha outro illustre sacerdote Adalberto, que foi arcebispo de Magdaburgo, fallecido em 981, e é venerado como santo em 20 de junho.

Adalgisa — Vem do velho allemão *adal*, nobreza, e *gisal*, refem; portanto significa *Nobre refem*. Popularisou o nome quando o librettista italiano o deu á druideza amiga de *Norma*, no melodrama que tem este ultimo nome e para o qual Bellini escreveu musica immortal.

S. Adalciso, ou Adelciso, bispo de Novara no seculo IX, é festejado em 6 de outubro.

Adão — Nome do primeiro homem, segundo a Biblia. Deriva do hebreu *adam*, De terra, ou Terra Vermelha.

Ha um S. Adão, abbade de Fermo, recordado em 16 de maio.

Entre personalidades illustres que o receberam estão o economista Smith e o poeta polonez Mickievicz.

Adelaide — Veja-se *Adelia*.

Adelia — Vem do velho allemão *adala*, ou *adela*, ou *edila*, que quer dizer nobre.

De Adelia se formaram Adelaide, e os diminutivos *Adelina*, *Alina*.

S. Adelia foi abbadessa e filha de Dagoberto II, rei da Australia, sendo festejada em 24 de dezembro. S. Adelaide, venerada em 16 de dezembro, teve como esposo o imperador Lothario II, tambem rei da Italia.

Adelaide é, demais, o nome de uma das principaes cidades da Australia.

Adeodato — Provém do latim *Adeodatis*, formado de *A deo datis*, que significa Dado por Deus. Corresponde a outro nome latino muito usado na Edade-Media *Deusdedit*.

Deodato é abreviação desse nome.

S. Adeodato, bispo de Nola no seculo V, é festejado em 27 de junho. Em 9 de outubro commemora-se S. Deusdedit, abbade no seculo IX de Montecassino.

Adolpho — E' a forma latinizada do allemão Ataulpho, de etymologia incerta. O latino *Adolphus* foi por sua vez germanizado produzindo *Adolf*. Segundo alguns Ataulpho vem do velho allemão *adal-ulf* ou *edel-olf*, o Nobre lobo, segundo outros de *ata-ulf*, o Pae lobo.

Ha um S. Adolpho, inglez, que foi bispo de Maestricht, festejado em 17 de junho, viveu no seculo VII e é irmão de S. Botulpho.

Entre os Adolphos o mais notavel presentemente é quem já se sabe: o Fuehrer, Adolf Hitler.

Dos Ataulphos ha a destacar o famoso rei dos Visigodos.

Adonis — Era o nome do formoso joven da mythologia grega, do qual Venus se enamorou e que morreu despedaçado por um javali. Do seu sangue nasceu a anemona. Os gregos receberam o nome de uma divindade phenicia.

Um S. Adonis, arcebispo de Vienna no seculo IX, é autor de celebre martyrologio e tem a sua festa em 16 de dezembro.

Adriano — Do latim *Hadrianus*, nome patronymico, que quer dizer Natural de Adria, hoje cidadezinha da Polesina, outróra cidade poderosa, que deu o seu nome ao mar Adriatico.

Este nome foi usado por emminente imperador romano (117-138) e seis pontifices. Em 4 de março festeja-se S. Adriano, martyr e patrono dos carteiros e mensageiros.

Agamemnon — Era o nome do *rei dos reis*, filho de Athreo, rei de Argos e de Mycenas, marido de Clyteranestra, irmão de Menelao e chefe supremo dos gregos no cerco da Troia. As suas desditas e as dos demais Athridas, seus descendentes, constituem argumento de innumeras tragedias gregas, latinas, italianas, francezas e... até da *Bella Helena* de Offenbach.

Qui me délivrera des Grecs et des Romains!
Race d'Agamémnon, qui ne finit jamais!...

exclamava Berchoux já farto dos sempeternos casos das Iphigenias, Electras, Jocastas, Orestes e do resto da triste descendencia dos Athridas.

Quanto á etymologia de Agamemnon nada ha de certo.

Agapito — Do grego Amavel, Dilecto.

E' o nome de dois Papas, o primeiro dos quaes foi canonizado, tendo 20 de setembro como dia da festa.

Agar — Nome da serva egypcia de Abrahão, expulsa por este com o filho commum Ismael. Vem do hebraico e significa segundo uns a Estrangeira, e segundo outros a Fuga.

Agatha — Do grego *agathe*, a Bôa, a Virtuosa.

S. Agatha, a virgem siciliana, á qual foram cortadas as mãos em 251, é festejada pela egreja em 5 de fevereiro e vem a ser a protectora de Catharina, que muito a venera.

Agatha é, tambem, o nome de uma pedra em que é costume proceder-se á incisão de camafeus, denominação que provem do facto da pedra ser encontrada abundantemente no rio Achates, na Sicilia.

Agenor — Do grego *aghenor*, Fortissimo. Foi o nome do fundador de Troya.

Agesildo — Do grego *agheis*, conduzir, *laos*, povos: Conductor de povos. Será pois, um nome que equivale a Duce e a Fuehrer. Foi um dos sobrenomes de Plutão e assim se chamaram dois reis de Sparta.

Agides — Do grego *agheis*, conduzir. Equivale, tambem, a Duce e Fuehrer. Foi nome de quatro reis de Sparta, dois dos quaes deram o assumpto e o titulo a duas tragedias de Alfieri.

Agnello — Provém do latim relativo a *cordeiro*.

Ha um S. Agnello, patrono de Napoles e festejado em 14 de dezembro.

Agostinho — Diminutivo de *Augusto* (veja-se este nome).

Entre os muitos Agostinhos illustres cabe mencionar aqui S. Agostinho, o douto Padre da Egreja, nascido em Tagaste em 354 e fallecido em 430, commemorado em 27 de agosto. Ha um outro S. Agostinho, monge benedictino, apostolo da Inglaterra, fallecido em 607, festejado em 28 de maio.

Agricola — Do latim que significa *Cultivador, Lavrador*. Tem o mesmo sentido que Jorge, este de origem grega.

Em 7 de novembro a Egreja venera os SS. Agricola e Vital martyres.

Agrippa — Era o nome que os antigos romanos davam ás creanças que nasciam apresentando primeiramente os pés; ainda hoje os obstetras usam a expressão *parto de Agrippa*.

Entre famosos portadores desse nome estão: Menenio Agrippa, ao qual se deve a instituição do Tribunado em Roma; Vipsanio Agrippa, autor da fortuna do imperador Augusto; Agrippa de Nettesheim, philosopho, medico e archimista do seculo XVI; S. Agrippino, bispo de Como, festejado em 17 de junho; S. Agrippino, bispo de Napoles, venerado em 9 de novembro.

A forma feminina é Agrippina, nome illustrado pela filha do acima citado Vipsanio Agrippa, a que foi esposa de Germanico, pela mãe de Nero, e por uma santa, virgem e martyr em Roma, commemorada em 23 de junho.

Aida — Tornou-se popular por causa da opera homonyma de Verdi.

Aimone ou *Amóne* — Nome muito usado na Italia. Segundo Foerstemann deriva do radical gothico *Laims*, casa. E' famoso o nome nas antigas *Chansons de gestes*, do cyclo carolingio. Em Ariosto são citados, como em varios poemas francezes, os quatro filhos de Aymon, que eram Rinaldo de Montalbano, o mais famoso, Guicciardo, Alardo e Ricciardetto. Esse Aimone — em francez Aymon — era, segundo a lenda, um saxão principe das Ardennes, feito por Carlos Magno duque da Borgonha. Na historia italiana ha numerosos principes assim chamados, dentre os quaes merece registro Aimone, o Pacifico (1329-1343), irmão de Umberto Biancamano e pae do celebre Conte Verde (Amedeo VI).

Aláno — E' o nome de um povo germanico, que invadiu a Gallia em 406 e em 416 foi exterminado pelos Visigodos.

Ha um Alano de Lille, philosopho, theologo e poeta flamengo do seculo XII, e um Alano Chartier, poeta francez da primeira metade do seculo XV.

O CRYSANTHEMO

O crysanthemo é a flôr nacional do Japão. E' rustico e de facil cultura. Cresce em qualquer terreno e reproduz-se por sementes, garfos ou rebentos. Floresce geralmente no outomno e apresenta um numero consideravel de variedades.

A que predomina é a de côr amarella, que representa a especie typica, da qual a cultura paciente tem feito gerar todos os demais typos. Dahi o seu nome de crysanthemo, formado do grego "anthemon", flôr, e "Krusos", ouro.

Ha sete grupos de variedades de crysanthemos: os de flôres pequenas, em fórma de botões, de côr lilaz claro; os de flôres medias muito regulares; os de flôres muito grandes, que apresentam no centro florões tubulados e na peripheria florões planos de outra côr; os de flores muito grandes, bem feitas, bojudas e planas; os de flôres largas, com longos raios visiveis, de outra tonalidade, ás vezes; os de caule quasi anão, com flôres de tamanho medio; e os chamados japonezes, notaveis pelo seu enorme desenvolvimento e pela disposição curiosa de seus florões.

HOMERO

Luciano Lopes

A Grecia, pequeno paiz ao sul da Europa a banhar-se nas aguas do Mediterraneo, foi onde o espirito humano mais se desenvolveu e se aperfeiçoou adquirindo tal sublimação que até hoje enche de tal admiração o mundo moderno.

Realmente foi ali a verdadeira terra dos deuses, porque nella os homens se agigantaram, de tal fórma, no mundo do espirito que alcançaram a estatura de deuses e como taes, foram cultuados pelos posteros.

HOMERO

Do facto em quasi todas as manifestações do espirito humano os gregos tiveram naquellas tão remotas eras representantes maximos.

Destarte, se estudarmos o desenvolvimento das sciencias historicas, lá se nos depara o nome de Herodoto, cognominado, com justa razão, o Pae da Historia; se procurarmos as origens da mathematica, lá encontraremos Tales de Mileto, e Pitagoras que lhe deram impulso decisivo; se quisermos saber a historia da sciencia medica avulta-se-nos á vista a figura de Hipocrates, o Pae da medicina; se desejarmos contemplar o maior genio da estatuaria, lá encontraremos Fidias, o immortal autor da estatua de "Zeus", e de Atennée; se quisermos conhecer os maiores representantes da Philosophia, lá veremos Socrates, Platão e Aristoteles, que influenciaram o mundo do pensamento através dos seculos e continuam a influenciar mesmo em nossos dias; se quisermos conhecer o mais consumado estadista, la encontraremos Pericles que tornou Atenas gloriosa e admirada do mundo; se quisermos ouvir a voz mais poderosa da eloquencia, ouçamos a Demostenes que permanece incomparavel através dos seculos; se quisermos conhecer o mais famoso guerreiro, lá encontraremos Alexandro que conquistou todo o mundo conhecido do seu tempo aos trinta e tres annos de edade. Egualmente a poesia, esta mais perfeita fórma da expressão do sentimento teve lá o seu representante maximo na figura de Homero, autor de dois grandes monumentos incomparaveis na sua grandeza, os quaes deram origem a todas as grandes epopéas da historia. Sim, porque todos os grandes poemas da historia porterior, quer o de Virgilio, quer o de Dante, Milton ou Camões, não foram mais que uma imitação de Homero.

E' incalculavel a influencia da civilização grega na historia da humanidade. Os ideaes democraticos que lançaram no mundo ainda hoje agitam, os espiritos na politica; os principios philosophicos de Aristoteles bem como os de Platão, ainda são seguidos no mundo moderno, emquanto as estatuas que povoam os nossos jardins bem como as columnas e capiteis que ornam os edificios publicos são projecções vivas e impressionantes da majestosa alma grega no mundo contemporaneo.

Um livro inteiro, ou muitos livros seriam necessarios para mostrar a projecção da alma helenica, nos dominios da religião, influencia que se estendeu primeiro na vida dos romanos e depois em todo o occidente.

O facto não escapa aos que se dedicam aos estudos de historia. Ainda nos ultimos annos um escriptor citado por A. Jardé fala de modo eloquente da continuação da civilização grega:

"La Grece ancienne demeure très près de nous par tout ce qu'elle a introduit d'eternel dans le fond même de la civilisation humane.

En art comme literature, en tout ce qui est du domain de la pensée et de la raison, nous, sommes ses heritiers e continuateurs à jamais: elle a dressé à l'humanité sons cadre definitive".

Se perscrutarmos o intimo da nossa alma, quer no dominio das concepções philosophicas, quer no das idéas religiosas, ficaremos assombrados ao descobrir nella a predominancia do espirito hellenico. O facto se torna ainda mais evidente quando consideramos que o proprio crystianismo soffreu profundamente da influencia da cultura grega, visto, que os proprios escriptores do livro mais conhecido no mundo, que é o Novo Testamento, escreveram em grego, que foi naquelles tempos a lingua de toda a gente, talvez mais ainda do que o francez dos nossos dias.

Os poemas de Homero são incontestavelmente as manifestações mais vivas da maravilhosa alma helenica, na exhuberancia da sua juventude heroica.

Um poema é a synthese de um povo é a expressão mais viva de uma raça.

Para se penetrar a fundo na alma da poesia homerica, seria preciso estudar a formação da raça helinca desde as suas origens mais remotas, o que seria impossivel nos estreitos limites deste trabalho.

Deve-se pôr de parte, entretanto, qualquer idéa de uma raça unica, de uma raça pura, visto que desde eras mais antigas era um facto a mistura de raças, como escreveu G. Glotz.

O scenario em que viveu o povo helenico, concorreu poderosamente para a mais completa eclosão de uma raça poderosa, conjugada a varios elementos vindos de outras partes do mundo.

Estendida sobre o mediterraneo, com um mar salpicado de numerosissimas ilhas, o proprio meio geographico offereceu opportunidade á mistura de raças varias da Africa, da Europa e da Asia.

As numerosas ilhas do Egeu eram como que pontos de apoio lançados no mar, estimulando e convidando e encorajando os povos nas suas relações commerciaes com a Asia, resultando dahi a grande mistura de raças diversas. O mar Egeu foi extremamente benigno para com os helenos: elle não foi jamais um elemento de separação; mas se tornou estrada ampla de communicação e força civilizadora dos povos.

O clima temperado favoraceu tambem a vida ao ar livre, e com ella a saude do corpo, o crescimento intellectual, o desenvolvimento do gosto artistico do povo, como escreveu Glotz: "Cada um recebe conforme o seu gosto natural a alegria que se expande por toda a natureza. Ha uma curiosidade sempre vigilante, o sentido de observação se apura e a intelligencia torna-se mais viva, a concepção rapida, aprehende facilmente as idéas das coisas. Delicadas, ellas se tornam precisas, adequadas, surgindo de to-

(Continúa na 11ª pag.)

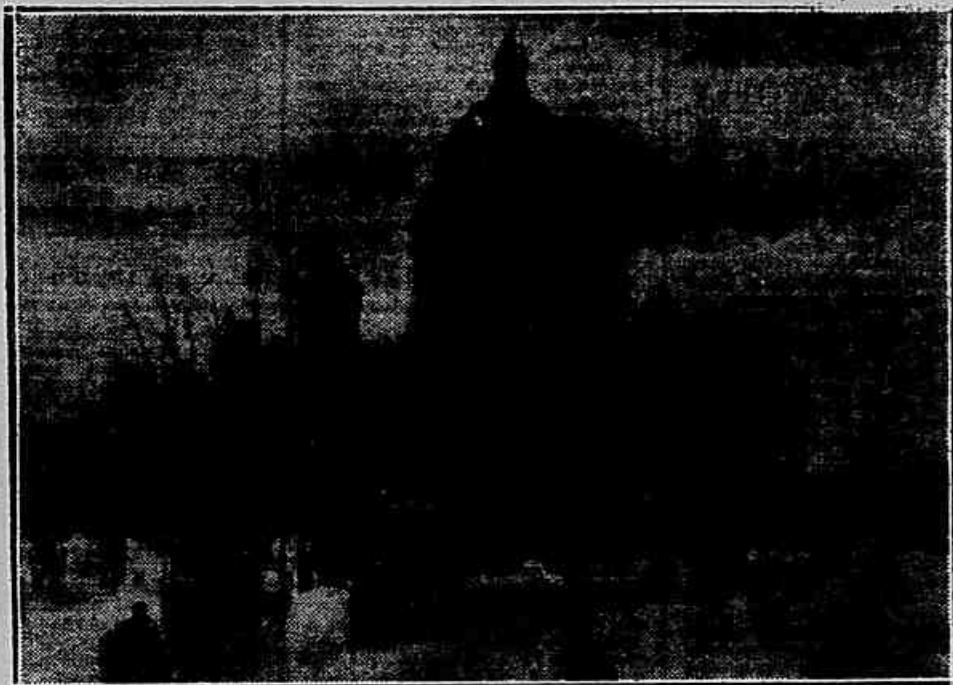
CAUSAS E EFFEITOS DA CHRISTIANIZAÇÃO DA RUSSIA POR BYGANCIO

A formação da cultura russa

Eugen Chmurlo

O povo russo, apparecido na scena do mundo pelo meio do seculo nono, entrou, com a conversão ao christianismo (988), para a familia dos povos europeus civilizados. Pode-se dizer que o christianismo bateu á porta da Russia desde os primeiros dias da existencia desta nação. As animadas relações com Byzancio, relações commerciaes e militares, enriqueceram os russos não apenas de prisioneiros, de maravilhas ultramarinas e de tecidos; elles voltaram da Grecia, por sua qual não encontraram terreno favoravel a propaganda musulmana e a judia: o Papa teria introduzido Vladimir e o seu paiz no seio da Euorpa occidental, com a qual elles não tinham nesse tempo contacto algum. Em summa, a fé romana naquelle momento era inutil a Vladimir, e elle, espirito politico pratico, queria tomar a nova fé de onde lhe parecia advir maior numero de vantagns.

Demais outra consideração póde ter influido em Vladimir com vantagem para Byzancio. Embora te pelos modelos e ideaes byzantinos. Segundo, esse mesmo isolamento garantiu ao povo russo desenvolvimento mais independente das suas forças espirituaes e maior originalidade nas suas creações nacionaes.

O facto é que, não obstante as ligações muito activas com Byzancio nos primeiros annos da existencia do estado russo, essas relações não foram tão intensivas, variadas e continuas como, por exemplo, as que uiam as novas populações e estados germa-

A cathedral de S. Isaac, em Leningrado

vez, espiritualmente prisioneiros, sob a inapagavel impressão daquella velha civilização, que havia encontrado tão luminosa expressão na vida social e estatal de Byzancio da época, e particularmente naquellas formas pomposas e solennes, com as quaes os imperadores e os patriarchas gregos haviam revestido a religião christã. No templo grego, durante o serviço divino, o russo semi-barbaro era transportado para um mundo especial. As imagens luminosas de cores, aos cantos severos, ao rito severamente elaborado, em que eram fascinados ao mesmo tempo a vista e o ouvido, o pagão russo podia contrapôr apenas pallidos esboços de imagens e só debil germen de rito. "Não sei — dizia todo aquelle que assistia ao serviço divino em templo grego — se estou no céo ou na terra, tão bello é! Nem sei como descrever! Lá o proprio Deus está no meio dos homens. E' impossivel esquecer tanta belleza! Quem uma vez sntiu o doce, não mais quer o amargo... Assim o que uma vez esteve em egreja grega não mais tem forças para se conservar pagão."

O christianismo, no tempo em que o principe de Kiev de nome Vladimir adoptou a nova fé e baptisou o seu povo, já tinha os sus fieis e, tambem, os seus martyres. Já a princeza Olga, avó de Vladimir, havia estado em Constantinopla e se havia convertido ao christianismo (957). No meio de Variagos existiam, egualmente, christãos, e na propria Kiev fôra por estes construida uma egreja consagrada a S. Elias. Quando o principe Igor concluira o seu accordo com os gregos (944) e os embaixadores do imperador byzantino tinham vindo a Kiev para receber o juramento seu e do Exercito russo, de manterem o compromisso tomado, uma parte do Exercito, os pagãos, havia jurado á fé do Deus do trovão, Perun, emquanto a outra parte, a dos christãos, prestara juramento separada da outra, naquella egreja de S. Elias. Deste modo estava preparado de modo notavel o terreno para a acolhida da nova fé. A Vladimir só restara tomar a iniciativa. A massa pagã oppoz mui debil resistencia e o processo da conversão ao christianismo se verificou em todo o paiz quase sem um unico facto doloroso.

O baptismo da Russia foi um acto de sabedoria da parte de Vladimir. Homem de grande intelligencia, o principe russo comprehendeu que o paganismo era e seria para sempre um obstaculo para as relações com a Europa civilizada, ergueria um muro entre esta e o joven paiz. Permanecer no paganismo siginficava condemnar-se a uma vida isolada, cortar para sempre toda possibilidade de entrar na familia dos povos cultos, e como a Europa civilizada se personificava para a Russia no imperio negro, foi deste, naturalmente, que tomou a religião. Os missionarios catholicos, que tentaram fazer converter o principe pela mão do Pontifice romano, não obtinham successo, pela mesma razão pela

formalmente a egreja christã nesse tempo ainda não estivesse dividida em duas partes, Oriente e Occidente, já estava traçada a estrada que ia conduzir a essa scisão. O patriarcha Phocio e o Papa Nicolau I já se haviam accusado reciprocamente; o Papa já collocara o primado não apenas na esphera ecclesiastica, mas tambem na temporal; no Occidente já se desenvolvera o imperio de Carlos Magno, consagrado á benção papal e se adoptava a theoria das duas espadas, a temporal e a espiritual. A fé latina ameaçava por Vladimir sob a dependencia do poder ecclesiastico, ao passo que a fé grega lhe promettia relações entre o poder temporal e o espiritual sobre bases inteiramente diversas. E' que a egreja grega cresceu no Oriente sob a protecção do laico poder, o que determinou a situação preponderante deste.

Demais as discordancias de caracter plenamente politico se complicavam com as discrepancias religiosas. O dogma occidental "filioque" não ra reconhcido no Oriente; A communhão sob todas as duas formas era admittido não apenas o clero mas todos os fieis. Muitos ritos religiosos eram formados de modo diversos no Occidente e no Oriente; o pão consagrado pela Eucharistia no Orienta era preparado com lêvedo e no Occidente se empregava o azimo; as egrejas orientaes haviam introduzido o iconostase que não existia nas egrejas occidentaes; em compensação a egreja oriental não admittira o orgão; a forma das egrejas (a cruz latina e a cruz grega) testemunhavam, tambem, no campo da architectura differente comprehensão e differente modo de agir. Taes distincções dogmaticas e rituaes já pelo fim do decimo e o principio do umdecimo seculos haviam consideravelmente separado o *orthodoxo* do *cathclico*, ao passo que a literatura de polemica se esforça por augmentar a' differenciação.

O espirito de antipathia, de reciproca desconfiança e de hostilidade já então envolvia ambas as egrejas, recebendo a Russia o christianismo de Byzancio tendo esta fé a opinião já formada de que a egreja occidntal, a *latina*, não era a pura e estava cheia de erros. Os russos, assim, foram educados, estranhos e hostis á egreja ocidental e a tudo quanto a esta se referia, a ponto de fazerem una só coisa da latinidade e do paganismo impuro. Foram de duas especeis as consequencias de tal intolerancia. Primeiro, a antiga Russia se fechou ás relações culturaes com o Occidente, isso com desvantagem para si, porquanto a egreja latina representava naquella época grande força cultura: a escola, a cultura, a literatura, rico patrimonio, em summa, herdado do mundo antigo, se encontrava, por assim dizer, sóment e nella, e nella recebia larga interpretação; devido a isso, a esse afastamento, o pensamento cultural do Occidente permaneceu fóra do pensamento russo, e a intelligencia russa durante muito tempo, quase até Pedro o Grande, isto é, até o começo do seculo XVIII, foi educada exclusivamennicos ao centro espiritual do mundo latino. Sem dizer nem que estas populações nasceram ou independentemente no territorio do antigo mundo classico, ou junto dos seus confins, nem, tão pouco, que os semi-selvagens nomades asiaticos (os polovzos e depois os tartaros) separaram os povos russos de Byzancio e tornaram extremamente difficeis as relações com ella — esse Byzancio que, nas suas relações com os povos, que illuminava com a luz do christianismo, se assemelhava pouco a Roma. A egreja romana, como verdadeira *ecclesia militans*, não se cingia á formal conversão ao christianismo, exercia sempre forte acção de propaganda nas proprias idéas e, com a cruz, symbolo da nova fé, levava a sua lingua, a sua literatura e as suas instituições. Byzancio, ao contrario, commumente se contentava com a simples affirmação da sua autoridade nos assumptos ecclesiasticos e politicos, e como se mantinha extranha no que fosse puramente administrativo os laços com a egreja grega eram relativamente debeis: faltava á egreja de Byzancio a actividade que caracteriza a egreja romana. Além disso a lingua latina, tornando-se a lingua da egreja no seio dos povos recentemente formados na Europa occidental, desse modo a estes ligava fortemente a Roma; ao em vez disso, na egreja russa o serviço divino se fazia na linua slava, estranha á lingua da egreja que os russos consideravam a propria mãe e gloria espiritual.

OS BONS DITOS

Scarron gostava immenso de receber amigos, e de convidal-os para a mesa, mas como o dinheiro era sempre curto, as refeições não peccavam jamais pelo excesso de pratos.

Certa vez, as finanças do amphytrião não permuittiram que o cozinheiro conseguisse o prato de resistencia — o assado.

O creado, que já conhecia a solução do caso, tão frequentes surgiam esses *imprevistos*, dirigiu-se á senhora Scarron e lhe disse baixinho:

— "Madame, conte mais uma daquellas suas bellas historias e se não dará pela falta do assado...."

———

Quando o marechal de la Ferté entrou em Metz, uma delegação de judeus veiu saudal-o.

Avisado da presença da commissão, respondeu o marechal a quem lhe dera tal aviso:

— Eu é que não os recebo, pois foram elles que fizeram morrer Nosso Senhor.

O ajudante de ordens não teve outro remedio se não communicar aos judeus que o marechal não podia recebel-os.

Estes retorquiram que tinham muita pena, pois lhe traziam como presente um sacco cheio de ouro.

Immediatamente o pezar dos hebreus foi transmittido ao marechal, que sem pestanejar respondeu ao ajudante de ordens:

— Mande entrar esses pobres judeus. Afinal elles não sabiam o que faziam quando crucificaram Nosso Senhor.

———

O famoso compositor Spontini era muito orgulhoso.

Um dia encommendou a um alfaiate nova casaca, pelo que este precisou de tomar as medidas.

Em certo momento precisou o alfaiate de se abaixar para completar a medição, ficando abaixado aos pés do musico. O maestro, vendo tal espectaculo, empinava-se o mais que podia, pondo-se na ponta dos pés, a procurar tornar a maior possivel a differença entre si, o genio, e o pobre mortal que tinha agachado aos pés.

Não tardou que a voz banal do alfaiate o chamasse á realidade:

— Maestro, a ponta da casaca irá até a altura dos joelhos?

— Não, mais abaixo. Quero mais longa.

— Ah! Até a barriga da perna.

— Mais, ainda.

— Assim, como poderá caminhar?

— E que tem isso! — exclamou Spontini. — Então os genios caminham? Os genios voam!

———

No auge do enthusiasmo, exclamou o afamado pregador:

— Admirem, queridos irmãos, a força incrivel de Sansão: com uma só queixada de burro elle passou mil philisteus a fio de espada!

———

Disse certa vez o cardeal de Retz a Ménage:

— Torne-me um pouco sabedor de versos, para que eu possa julgar pelo menos os que trouxerem.

— Eminencia — respondeu Ménage — é demorado ensinar a arte poetica. Faça o seguinte: sempre que lhe lerem versos diga que nada valem, pois emittindo tal apreciação raramente se enganará.

AS ORIGENS DA AVIAÇÃO CO[illegible]CIAL NO BRASIL

R. de [illegible]

O trabalho que vamos publicar é a historia da aviação commercial no Brasil, escripto pelo sr. R. de Buriet, que vive entre nós ha mais de 20 annos e foi director da Companhia Aeropostal Brasileira.

Outros menos instruidos nesse assumpto, escrevendo para jornaes estrangeiros, raras palavras de referencia ao Brasil têm publicado, esquecidos do papel preponderante que o elemento brasileiro teve na installação e organização da primeira linha estabelecida entre a Europa e a America do Sul.

A exposição do sr. R. de Burlet, que foi collaborador dos jornaes "Le Gaulois", "La presse", e "Le Petit Journal", secretario do conde Albert de Mun (deputado e membro da Academia Franceza) e redactor de debates no parlamento de França, procura recordar os factos como se passaram, salientando os esforços dos que mais contribuiram para transformar em realidade o que era sonho até 1928.

Em dezembro de 1926, desembarcava no Rio o sr. Pedro Latécoere. Era a primeira vez que vinha á America do Sul, embora tivesse tentado, havia dois annos, realizar ahi um plano de viação aerea, cujas bases seriam lançadas por conta da Companhia Geral de Emprehendimentos Aeronauticos, fundada por Latécoere com a collaboração do principe Murat e Portall, e o apoio de uma Companhia organizada no Brasil, por conhecidos financistas.

Latecoere, engenheiro e industrial, era desvelado pela aviação a que se dedicou com fervor, depois da guerra, fabricando apparelhos sufficientes para as necessidades da época e creando — elle proprio — nos menores detalhes, a linha Toulouse-Casablanca, donde emergiu a Companhia Aeropostal.

Quando Pedro Latecoere chegou ao porto do Rio de Janeiro tinha em vista o plano de dirigir a incipiente aviação civil brasileira, ainda necessitada de um programma.

Do ponto de vista francez, o plano era excellente; do ponto de vista brasileiro, a experiencia de Latecoere era attrahente, mas convinha analysar-lhe com prudencia os termos em que nol-a propunha. O plano Latecoere assentava no estudo organizado por um dos paizes mais adiantados da velha Europa, e era bem visto pelo governo do Brasil.

Uma difficuldade que lhe appareceu de repente, devia prejudical-o. No obstante, contar com o apoio do Ministerio da Viação e ter sido objecto de um Decreto em 1925, o Tribunal de Contas, cuja approvação era indispensavel á sua realização, lhe recusou registro, em novembro do mesmo anno. Ainda que o Ministro da Viação tivesse pedido ao Tribunal, como lhe facultava a lei, reconsideração do seu julgamento, nunca mais se voltou ao assumpto.

O motivo da recusa do Tribunal pareceu-me o risco de conceder a uma companhia estrangeira o monopolio do transporte da correspondencia official no territorio brasileiro.

O grupo Latecoere poz em jogo os melhores elementos de que dispunha, conquistou amizades, teve promessa de capitaes brasileiros no organização da empresa, mas tudo em vão. Seus amigos retomaram o vapor levando nas valises relatorios, documentos e uma vaga esperança, que nunca lhes faltou.

Um avião foi mesmo enviado para experiencias e permaneceu dois annos, de asas quebradas, numa praia do sul.

O governo Arthur Bernardes, do qual o ministro da Viação tinha estudado o projecto Latecoere, terminou o seu quadriennio, algumas semanas antes. Succedeu-lhe, escolhido pelo suffragio universal, o dr. Washington Luiz, que assumiu o poder em 15 de novembro de 1926, com o novo ministerio, que é de regra. Todo o apparelho de administração foi modificado e o projecto Latecoere estaria enterrado definitivamente, se o Tribunal de Contas mantivesse a primeira decisão de recusar-lhe registro. Seria preciso recomeçar a discussão iniciando novamente as negociações. Para tanto, foi decidida a viagem — in extremis — de Latecoere ao Brasil.

Quando o presidente da Cie. d'Entreprises Aeronautiques se viu installado no melhor hotel, quiz saber, por si mesmo, em que pé estava a questão, que seus informantes lhe affirmavam solucionada, mas parecia, como tantas outras, adormecida no tepido clima desta agradavel capital.

Apezar de chamar-se Latecoere, ter ligado o seu nome a uma linha postal impressionante e provado sua capacidade, fica-se um pouco isolado em paiz distante, que tem os seus problemas proprios a resolver, differentes dos nossos, e cujos homens de Estado não se hão de preoccupar com o que se passa alhures. O presidente da Cie. Entreprises sentiu o isolamento e foi incapaz de determinar o ponto exacto em que paravam seus negocios, vacillante entre as affirmações tendenciosas dos amigos e o silencio dos interessados. Seria inutil insistir. Era preciso, entretanto, fazer alguma coisa, tanto mais que havia já capitaes empregados.

A empresa Latecoere não pensava, em nossa opinião, fazer uma linha transatlantica. O que pretendia, favorecida por um programma previamente estudado, era estabelecer ligações entre as grandes cidades do littoral brasileiro, e ter preferencia, com o desenvolvimento da aviação, no fornecimento do material. Esse é o ponto de vista commercial adoptado pelos fabricantes Creusot, Saint Chamond e Krup, quando commissionam artilheiros de alto valor para fazer a propaganda dos seus canhões nos paizes pacificos.

O Decreto de 1925 e o respectivo processo permaneciam, entretanto, no archivo do Tribunal de Contas.

Foi nessa época, que appareceu o homem que devia substituir Latecoere, de vistas mais largas e maiores aspirações para realizar sem desfallecimento e cheio de fé, invertendo-lhe vultosos capitaes estrangeiros, a obra magnifica da aviação commercial no Brasil, de que foi o precursor — Marcel Bouilloux Lafont.

A crise financeira de 1931, as lutas politicas no seu paiz, e as mesquinhas vinganças, que contra elle em Paris se ergueram, pelos meios mais immoraes, produziram afinal a catastrophe do seu esforço perseverante e já victorioso. Abalado pelo desastre financeiro que lhe sobreveiu, sacrificando-lhe a fortuna pessoal, e vendo desapparecer o apparelho grandioso que era o seu sonho e constante preoccupação, foi obrigado a abdicar em favor de outros que, no enthusiasmo do triumpho, esquecem agora o nome do seu grande realizador.

MUSICA E MATHEMATICA

Max Yantok

Quem andou entranhado em assumptos musicaes e, devemos dizer que é a maioria dos seres que compõem a humanidade, deve ter já uma idéa formada das relações que existem entre a musica e a mathematica, por pouco que considere que a palavra "rythmo" é o termo principal do principio musical e a base da "arithmetica". Constitue o rythmo uma base sobre a qual se desenvolve todo o complicado systema musical como o mathematico.

Muita relação existe entre a acustica e as combinações numericas se recorremos á composição de uma e de outra. Sem entrarmos em termos technicos que resultariam incomprehensiveis para os leitores alheios á sciencia da acustica, como á dos calculos, procuraremos dar certas explicações desviando-a para o campo pratico.

Qualquer som, ou ruido, perceptivel ou não aos nossos ouvidos resulta de vibrações mais ou menos longas ou rapidas, de accordo com a altura do som. Por sua vez devemos considerar o numero como tendo vibrações, tanto mais elevadas quanto elevado é esse numero. Cada som emmitte certo numero de vibrações que se expandem em ondas, cujo alcance cresce em relação directa com a sua elevação. Considerando esses sons sob um valor numerico, vemos que alguns delles têm entre si certa relação que os faz concordarem, agradando ao ouvido, dahi surgindo a consonancia e o unisono. Ha syntonia, como se diria em assumpto de radio, participação de uma serie de vibrações com outra, devido ás afinidades vibratorias com intervallos constantes. Se examinarmos os numeros correspondentes aos dois generos de vibrações encontraremos logo essa relação que se define mathematicamente por um divisor commum ou por um multiplo.

Cada nota musical, calculada pelo numero rigoroso de vibrações expresso em fracções, destaca-se da outra da escala musical por um intervallo tambem expresso em fracções. Por sua vez esse intervallo é dividido, constituindo o meio tom, o qual participa tanto da nota mais grave como da outra que succede na ordem grammatica, e esse ponto medio tanto póde ser a nota inferior elevada de meio tom, como a superior abaixada de meio tom.

Como póde ser essa expressão definida mathematicamente? A nota da escala é um numero inteiro, o meio tom é o decimal. Tomado isoladamente um som, as suas vibrações são rigorosamente definidas, como definido é o seu alcance, mas a acustica observa que, emquanto o numero de vibrações é o mesmo, seu alcance audivel varia de accordo com sua força, que vem reforçar as ondas sonoras que se propagam em circulos concentricos, cada vez mais largos, até que a força expansional perde seu vigor.

Os entendidos no assumpto sabem muito bem que toda vibração é uma energia, tanto maior quanto elevado é seu numero, sendo esta a razão porque os sons mais agudos são percebidos a maior distancia do que os sons graves.

As machinas ultra-sensiveis modernas de que dispomos podem calcular essa energia infinitesimal, como é conhecido pelo uso dos syemographos, mas essa energia tambem póde se traduzir em calorias. Analyzado, portanto, um som este se traduz por uma caracteristica numerica que indica seu numero de vibrações, sua energia e o calor desprendido, por infinitesimais que sejam.

Dahi resulta uma composição numerica que, posta em comparação com outra, revella sua relação mais ou menos acentuada com esta. Obteremos algarismos que se equivalem, como vibrações multiplas, alcances eguaes.

Tocadas duas notas simultaneamente, se houver relação accentuada entre seus respectivos valores numericos nossos ouvidos perceberão essa relação por uma consonancia, o unisono ou o accordo perfeito. Se os valores numericos não tiverem entre si relação alguma, o que se percebe é uma dissonancia.

O ouvido humano é um orgão perfeitissimo, de uma sensibilidade extrema e, quando educado póde perfeitamente distinguir um som de outro, que varie de uma quantidade bem pequena de vibrações. Diz-se das pessoas assim dotadas que ellas têm "ouvido musical". O timpano vibra em perfeito sincronismo com as vibrações que percebe e as transmitte aos centros cerebraes, mas esse mecanismo não é perfeito em todos, porque, ha timpanos que, devido a descuido, a falta de attenção ou a defeitos organicos, que não seguem esse sincronismo, o que motiva a falta de ouvido musical, um grande impecilho para a carreira de muito apaixonado da musica, especialmente dos que escolhem para seu instrumento predilecto o violino e, em geral os instrumentos de arco, os quaes, como se sabe, não possuem teclado marcado, e têm que regular a emissão do som afinado de accordo com a distancia e a posição em que devem ser collocados os dedos.

Já vem de muito longe, sendo mesmo primitiva, a adopção do baixo cifrado e mesmo nos tempos modernos ha gente que aprende musica servindo-se de uma numeração especial, inventada para pessoas que desejam aprender um instrumento "de ouvido".

Na musica escripta são expressas em fracções as modalidades do rythmo, indicando o compasso, mas o calculo já serviu de base para isso ser estabelecido, porquanto é o proprio valor da nota que é calculado de accordo com uma unidade de tempo, surgindo dahi a semibreve, a colcheia, a semicolcheia, etc. Se traduzirmos uma pagina musical em seus valores numericos produziriamos uma formula surprehendente, pelo seu desenvolvimento como um verdadeiro calculo conduzido por deducções até o resultado final, que, mathematicamente daria o valor de x e musicalmente o accorde perfeito.

Qualquer materia vibra ou está sujeita mais ou menos a vibrações de uma certa extensão. Se uma materia estiver vibrando e no seu circulo de propagação se fizer vibrar outra materia com o mesmo numero de vibrações ou seu multiplo, as vibrações da primeira são reforçadas, ganhando energia, facto explicavel por um exemplo. Fazendo resonar a corda de um violino produzindo uma nota que seja egual ao som que produziria outra corda, de egual diametro e tensão, esta ultima põe-se a vibrar imperceptivelmente sem percussão alguma e o reforço é logo percebido pelo augmento de sonoridade da nota. Essa theoria, se posta em pratica com alto potencial de força, póde até produzir um desagregamento da materia. Aqui devemos nos referir a outra experiencia, muitas vezes repetida pelo celebre tenor Caruso. E, consiste nisto. Elle tomava de um copo de crystal, percutia-o fazendo-o emittir um som e immediatamente reproduzia a mesma nota com força dentro do copo, o qual voava em estilhaços. O vidro, por ser uma materia rija, se emittia vibrações de numero elevado, a onda era curta.

Subitamente reforçada por ondas consideravelmente extensas e fortes, embora no mesmo numero, a energia não podia se conter no ambiente do copo. Dahi explodir. Esse facto, não se limita a uma simples e inocua experiencia physica, mas tem uma extensão bastante perigosa. Se um instrumento ultra sensivel calcular as vibrações que póde emittir um arranha-céo, por exemplo e houver um apparelho que na sua visinhança emitta o mesmo numero de vibrações, mas consideravelmente augmentadas, o edificio reduzir-se-ia em pó. Parece inacreditavel, mas physicamente já foi provado, e os genios da guerra um dia se aproveitarão para destruir cidades.

Entendidos em psychiatria já sabem a influencia que a musica exerce sobre os nervosos, os doentes mentaes e sobre os animaes e essa influencia é exercida, não essencialmente pelo som mais ou menos agradavel, mas pela forma do rythmo, e pelas vibrações as quaes modificam o rythmo seguido pelo organismo, quando resultarem bastante fortes para induzil-o a essa modificação. Dahi o facto, facilmente explicavel de individuos melancolicos modificarem seu temperamento pelo effeito de rythmos alegres, do impulso de alegria que exercem musicas alegres, da cessação de agitações nervosas com a execução de musicas de caracter calmo.

Quando os psychiatras chegarem a solucionar o problema de traduzir em expressões numericas o temperamento, o estado mental e as formas de doença dos pacientes em observação e souberem applicar o genero de musica conveniente terão realizado curas assombrosas, mas não estamos longe disso. Tanto a musica pode curar loucos como produzir loucuras, como acontece com certas danças, o "swing", o "lambeth walk", "big apple". Loucuras passageiras, mas que fazem muito pensar na terrivel influencia que certos rythmos, certas vibrações exercem sobre o organismo humano, ainda não sujeito a violencias dessa especie.

O compositor de musica é um calculador e, não poucos musicos foram tambem mathematicos, devido a estrictas relações entre a arte e a sciencia, ambas exactas, correlatas por expressões numericas. Accordes, phrases, modulações, coordenação melodica, conjuntos harmonicos, baixo de acompanhamento, tudo obedece a uma ordem mathematica, em formulas que se sucedem.

Devemos ainda notar que tão extensa é a variante de formulas que, ha seculos que se escreve musica, com as mesmas notas, mas as phrases sempre differem, como differem ao infinito as combinações numericas, em grupos de duas ou mais. Além disso, ainda existe mais uma theoria, descoberta por Tartini. A relação harmonica entre dois tons póde dar origem a um *terceiro som*, vibrações especiaes obtidas por especial percussão dão origem a um som que se chama *nota harmonica*.

E' toda uma mathematica que surge da musica ou esta daquella.

A PRIMEIRA ASSEMBLÉA LIBERAL REALIZADA NO BRASIL

Por LUIZ EDMUNDO

(Continuação da 3ª pag.)

chando a casa. E o commandante, obedecendo, parte. E chega á Praça do Commercio.

O emmissario da tropa que Silvestre Pinheiro envia é recebido num ambiente já calmo. O Ouvidor-Presidente, acceitando-lhes as ordens, pede, apenas, uns minutos para juntar a sua papelada e sair. Com elle existem no salão apenas, os escrutinadores e uns tantos populares. Poucos. Já não mais se discute e estão desertas as bancadas, onde, momentos antes a turba em furia se dependurava. Ao recinto voltou, portanto, a paz tão desejada. Eis senão quando ouve-se, á porta do casarão, um tiro, logo, a quéda de um corpo, e, mais uns outros disparos, seguidos de alguns brados. Num momento, varios caçadores de tropa portugueza, que foram enviados, especialmente, para tão tragico serviço, entram pelo salão atirando sobre os desarmados individuos que ainda ali se encontram, cobardemente, violentamente. E' o salve-se quem puder. José Clemente Pereira é ferido. O Ouvidor, num salto, foge, desapparece como um satanaz de magica. Os outros, pelo fundo do edificio, pelas janellas altas que olham para o mar, atiram-se. Ferem-se. Dos que morreram nessa caçada tragica nunca se soube exatamente.

Quem ordenou a violencia? Ninguem. Os ministros não foram. O Rei não foi. Não foi o Herdeiro da Corôa, D. Pedro. E muito menos o santinho do sr. Conde dos Arcos, com pratica de assumptos parecidos, executados, com optimo resultado, na Bahia... Quem foi ninguem póde dizer. Ninguem. A Historia até hoje ignora, o nome do verdadeiro horóe dessa sangueira. O povo, entanto, que muito bem sabia a quem interessavam taes violencias, pregou, por duas vezes, na fachada do sinistro edificio da Praça do Commercio, segundo nos informam as chronicas do tempo, um cartaz que outro não era senão este:

AÇOUGUE
DO
BRAGANÇA

O nosso carioca tem, por vezes, lembranças singulares..

Correio Philatellico

J. Silveira

Approxima-se o anno de 1940, e com elle o centenario do sello postal. Os philatelistas do mundo inteiro já se preparam para a sua commemoração, aqui com exposições sumptuosas, ali congressos interessantes, acolá manifestações outras, cujo fim unico será exaltar o valor da invenção de Rowland Hill, e o rumo que tomou em quasi todos os sectores da actividade educacional a Philatelia.

Na Inglaterra, a primeira nação que o usou, a Real Sociedade Philatelica de Londres prepara uma grande exposição patrocinada pelo proprio rei, S. M. George VI, e sob a direcção dos srs. John Wilson, E. W. Mann, L. C. C. Nicholson e R. F. Riesco.

Esse grande certamen será aberto de 6 a 11 de maio, e terá logar no edificio Earls Court.

O Comité Executivo já está distribuindo para o mundo inteiro os prospectos de propaganda.

Pelo que nelles se lê, vê-se que se trata do mais importante acontecimento philatelico do seculo, ja estando em cogitações entre as grandes companhias inglezas de navegação, viagens de turismo especialmente para aquelle grande certamen.

Outros paizes commemorarão a grande data philatelica, e ao Brasil, uma das tres primeiras nações que adoptaram o sello postal, não deve ella passar desapercebida.

Emquanto os inglezes vão commemorar com grandes solennidades, congresso e exposição o seu "Rainha Victoria", não devemos esquecer que o nosso "Olho de Boi" tambem completará cem annos no proximo 1º de agosto.

Ao molde do que se fez no anno passado, devemos organisar as nossas festividades com certa imponencia, afim de attrairmos para o nosso paiz, logo após o certamen britannico, talvez os mesmos concurrentes e visitantes da grande exposição de Londres, toda a leva dos grandes collecionadores europeus e americanos, que são sempre grandes industriaes e millionarios.

A importancia de um grande congresso philatelico e monumental exposição philatelica durante o centenario do "Olho de Boi", no Rio de Janeiro, em agosto vindouro, é indiscutivel, e necessita de todo o apoio do governo do Estado Novo, tanto para seu maior brilhantism, quant para mais ainda elevar nosso paiz paiz á altura das grandes potencias civilizadas.

Os philatelistas brasileiros já devem ter comprehendido o alcance do centenario do "Olho de Boi" e, movimentando todas as sociedades de collecionadores do paiz, certamente já se preparam para a grande data.

E' que o Brasil não póde furtar-se á commemoração de tão importante centenario, e com certeza emittirá sellos commemorativos como os outros paizes que de tal já cogitam. Assim como a Inglaterra e a Suissa vão reimprimir seus primeiros sellos, o Brasil, adherindo a tão acertados propositos, não deve esquecer o seu "Olho de Boi"...

A 30 de abril passado commemorou a Sociedade Philatelica Paulista o seu vigesimo anniversario!

Naquella data, ha vinte annos, com o intuito de fundarem uma associação philatelica, que teria por fim promover o intercambio para a troca de sellos, a organização de uma bibliotheca com séde propria ,onde se pudesse discutir e deliberar sobre assumptos de interesse não só philatelico como numismatico, reuniram-se na residencia do saudoso philatelista William Lee os enthusiastas colleccionadores José Kloke, dr. Mario de Sanctis, dr. J. V. da Costa Valente, Americo de Barros, Heitor Sanchez e outros.

Fundada a "Sociedade Philatelica Paulista", organisou-se uma directoria provisoria composta apenas de um presidente, um secretario e um thesoureiro, sendo acclamados para desempenhar esses cargos, os srs. William Lee, dr. Mario de Sanctis e José Victor Beccioni.

Só no dia 11 de junho do mesmo anno foi eleita a primeira directoria, sendo constituida daquelles mesmos senhores e mais os seguintes: dr. Alevandre Bucken, vice-presidente; Leonardo Schwitzer, vice secretario e Heitor Sanchez, vice-thesoureiro.

Festejando seu anniversario, seus membros mais destacados promoveram um almoço intimo no restaurant Telemaco, ao qual compareceram, além, de grande numero de socios, o sr. director Regionarl dos Correio de S. Paulo.

*

Por occasião de assumir as funcções de Governador Geral da Confederação, a Australia emittirá uma série especial trazendo a effigie do duque e da duqueza de Kent.

*

Para commemorar o 75º anniversario da sua fundação, a Cruz Vermelha Belba conseguiu da Administração dos Correios, que seja emittida uma série composta dos valores seguintes: 10c. + 5c. effigie de Florence Nightingale, heroico enfermeiro de 1854; 40c. + 5c. e 1fr.25c. a rainha Elizabeth e as creanças reaes; 75c. + 5c. o rei Leopoldo II e as creanças reaes; 2fr.50 + 2fr.50, a rainha Astrid; 5fr. + 5fr. a rainha Elizabeth e a cama de um ferido.

XADREZ

PROBLEMA N. 633

— DE —

Dr. J. VALLADÃO MONTEIRO

Brancas: R8TD, D3BR, T6BD, B7TD, C5CD, C4TR, P3CR — sete peças.

Pretas: R4R, D4CR, B7CD, [illegible]6D, C2R, [illegible]1BR — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 633
(partida indiana)

Jogada no Torneio Internacional — Hastings, 1939

Brancas: L. SZABO versus Pretas: MILNER BARRY

1. — P4D, P2CR; 2. — P3CR, P4D; 3. — B2C, B2C; 4. — C3BR, CD2D; 5. — P4B, P3B; 6. — CD2D, C3B; 7. — 0-0, B3D; 8. — C4T, B5CR; 9. — D3C, D3C; 10. — D3D, B2R; 11. — P4R, PxPR; 12. — CxP, CxC; 13. — DxC, C3B; 14. — D5R, 0-0; 15. — P3TR, C2D; 16. — D4R, B4T; 17. — P5D, PBxP; 18. — PxP, C3B; 19. — D5R, B3D; 20. — D3B, TD1B; 21. — D3D, CxP; 22. — BxC, PxB; 23. — DxP, B7R; 24. — B3R, B4B; 25. — TR1R, DxB; 26. — TxB, TR1D; 27. — D3B, B4C; 28. — C3R, T1R; 29. — D3B!, D3C; 30. — TD1R!, R1B; 31. — D5B xeq. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 632: C. 3D

Problema "Esquadro"

HORIZONTAES: — 1. — Ilha de Santa Catharina. 2. — Letra soletrada. 6. — Leva o "conto". 7. — SRS. 8. — Pedaço. 9. — Poeiras. 10. — Choupo. 11. — Animal. 12. — Deserto. 13. — Semelhança. 14. — Tempero. 17. — Terreiros. 19. — Liga metallica — 20. — Conduz (inv.). 22. — Parede (inv.). 24. — Lavrou. 24 B. — Periodo historico. 24 D. — Medida agraria. 25. — Globo. 26. —Interjeição.

VERTICAES: — 1. — Perto da cosinha. 2. — Divisão humana. 2 A. — Fio metallico. 2 B. — Bebidas espirituosas. 3. — Signal orthographico. 4. — Buracos resultantes de erosão pluvial. 5. — Loura (inv.). 6 A. — Dois zeros. 13. — Esturrica. 12 A. — Faz do gato. 14. — Santo. 15. — Zona territorial brasileira. 16. — Papagaio. 18. — Adverbio de logar. 21. — Nome de um canal celebre. 23. — Vastidão liquida. 24 A. — Conjuncção. 24 C. — Base.

DOIS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

UMA SENHORA

(Continuação da 1ª pag.)

meros, que não deixaram historia. D Camilla comprehendeu que elles tinham de multiplicar-se, até vir algum decisivo que a obrigasse a ceder; mas ao menos, dizia ella a si mesma, queria um genro que trouxesse á filha a mesma felicidade que o marido lhe dera. E, uma vez, ou para robustecer este decreto da vontade, ou por outro motivo, repetiu o conceito em voz alta, embora só ella pudesse ouvil-o. Tu, psychologo subtil, pódes imaginar que ella queria convencer-se a si mesma; eu prefiro contar o que lhe aconteceu em 186...

Era de manhã. D. Camilla estava no espelho, a janella aberta, a chacara verde e sonora de cigarras e passarinhos. Ella sentia em si a harmonia que a ligava ás coisas externas. Só a belleza intellectual é independente e superior. A beleza physica é irmã da paizagem. D. Camilla saboreava essa fraternidade intima, secreta, um sentimento de identidade, uma recordação da vida anterior no mesmo utero divino. Nenhuma lembrança desagradavel, nenhuma occurrencia vinha turvar essa expansão mysteriosa. Ao contrario, tudo parecia embebel-a de eternidade, e os quarenta e dois annos em que ia não lhe pesavam mais do que outras tantas folhas de rosa. Olhava para fóra, olhava para o espelho. De repente, como se lhe surgisse uma cobra, recuou aterrada. Tinha visto, sobre a fonte esquerda, um cabellinho branco. Ainda cuidou que fosse do marido; mas reconheceu depressa que não, que era della mesma, um telegramma da velhice, que ahi vinha a marchas forçadas. O primeiro sentimento foi de prostração. D Camilla sentiu faltar-lhe tudo, tudo, viu-se encanecida e acabada no fim de uma semana.

— Mamãe, mamãe, bradou Ernestina entrando na saleta. Está aqui o camarote que papae mandou

D. Camila teve um sobresalto de pudor, e instinctivamente voltou para a filha o lado que não tinha o fio branco. Nunca a achou tão graciosa e lepida. Fitou-a com saudade. Fitou-a tambem com inveja, e, para abafar este sentimento máo, pegou no bilhete de camarote. Era para aquella mesma noite. Uma idéa expelle outra: D. Camilla anteviu-se no meio das luzes e das gentes, e depressa levantou o coração. Ficando só, tornou a olhar para o espelho, e corajosamente arrancou o cabellinho branco, e deitou-o á chacara. *Out, damnet spot! Oout!* Mais feliz do que a outra lady Macbeth, viu assim desapparecer a nodoa no ar, porque no animo della, a velhice era um remorso e a fealdade um crime. Sae, maldita mancha! Sae!

Mas, se os remorsos voltam, por que não hão de voltar os cabellos brancos? Um mez depois, D. Camilla descobriu outro, insinuado na bella e farta madeixa negra, e amputou-o sem piedade. outro. Este terceiro coincidiu com um terceiro candidato á mão da filha, e ambos acharam D. Camilla numa hora de prostração. A belleza, que lhe supprira a mocidade, parecia-lhe prestes a ir tambem, como uma pomba sae em busca da outra. Os dias precipitavam-se. Creanças que ella vira ao collo, ou de carrinho empuxado pelas amas, dansavam agora nos bailes. Os que eram homens fumavam; as mulheres cantavam ao piano. Algumas destas apresentavam-lhe os seus *babies*, gorduchos, uma segunda geração que mamava, á espera de ir bailar tambem, cantar ou fumar, apresentar outros *babies* a outras pessoas, e assim por deante.

D. Camilla apenas tergiversou um pouco, acabou cedendo. Que remedio, senão acceitar um genro? Mas, como um velho costume não se perde de um dia para outro, D. Camilla viu parallelamente, naquella festa do coração, um scenario e grande scenario. Preparou-se galhardamente, e o effeito correspondeu ao esforço. Na egreja, no meio de outras damas; na sala, sentada no sophá (o estofo que forrava este movel, assim como o papel da parede foram sempre escuros para fazer sobresair a tez de D. Camilla), vestida a capricho, sem o requinte da extrema juventude, mas tambem sem a rigidez matronal, um meio termo apenas, destinado a pôr em relevo as suas graças outomniças, risonha, e feliz, emfim, a recente sogra colheu os melhores suffragios. Era certo que ainda lhe pendia dos hombros um retalho de purpura.

Purpura suppõe dynastia. Dynastia exige netos. Restava que o [illegible] abençoasse a união, e elle abençoou-a, no anno seguinte. D. Camilla acostumara-se á idéa; mas era tão penoso abdicar, que ella aguardava o neto com amor e repugnancia. Esse importuno embryão, curioso da vida e pretencioso, era necessario na terra? Evidentemente, não; mas appareceu um dia, com as flores de Setembro. Durante a crise, D. Camilla só teve de pensar na filha; depois da crise, pensou na filha e no neto. Só dias depois é que pôde pensar em si mesma. Emfim, avó. Não havia que duvidar; era avó. Nem as feições que eram ainda concertadas, nem os cabellos, que eram pretos (salvo meia duzia de fios escondidos), podiam por si sós denunciar a realidade; mas a realidade existia; ella era, emfim, avó.

Quiz recolher-se; e para ter o neto mais perto de si, chamou a filha para casa. Mas a casa não era um mosteiro, e as ruas e os jornaes com os seus mil rumores acordavam nella os écos do outro tempo. D. Camilla rasgou o acto de abdicação e tornou ao tumulto.

Um dia, encontrei-a ao lado de uma preta, que levava ao collo uma creança de cinco a seis mezes. D. Camilla segurava na mão o chapellinho de sol aberto para cobrir a creança. Encontrei-a oito dias depois, com a mesma creança, a mesma preta e o mesmo chapéo de sol. Vinte dias depois, e trinta dias mais tarde, tornei a vel-a, entrando para o bonde, com a preta e a creança. — Você já deu de mamar? dizia ella á preta. Olhe o sol. Não vá cair. Não aperte muito o menino. Acordou? Não mexa com elle. Cubra a carinha, etc., etc.

Era o neto. Ella, porém, ia tão apertadinha, tão cuidadosa da creança, tão a miudo, tão sem outra senhora, que antes parecia mãe do que avó; e muita gente pensava que era mãe. Que tal fosse a intenção de D. Camilla não o juro eu ("Não jurarás", MATH. V. 34). Tão sómente digo que nenhuma outra mãe seria mais desvelada do que D. Camilla com o neto; atribuirem-lhe um simples filho era a coisa mais verosimil do mundo.

CANTIGA DE ESPONSAES

(Continuação da 1ª pag.)

depois de casado, mestre Romão sentiu em si alguma coisa parecida com inspiração. Ideou então o canto esponsalicio, e quiz compol-o; mas a inspiração não pôde sair. Como um passaro que acaba de ser preso e forceja por transpor as pardes da gaiola, abaixo, acima, impaciente, aterrado, assim batia a inspiração do nosso musico, encerrada nelle sem poder sair, sem achar uma porta, nada. Algumas notas chegaram a ligar-se; elle escreveu-as; obra de uma folha de papel, não mais. Teimou no dia seguinte, dez dias depois, vinte vezes durante o tempo de casado. Quando a mulher morreu, elle releu essas primeiras notas conjugaes, e ficou ainda mais triste, por não ter podido fixar no papel a sensação de felicidade extincta.

— Pae José, disse elle ao entrar, sinto-me hoje adoentado.

— Sinhô comeu alguma coisa que fez mal...

— Não; já de manhã não estava bom. Vae á botica...

O boticario mandou alguma coisa, que elle tomou á noite; no dia seguinte mestre Romão não se sentia melhor. E' preciso dizer que elle padecia do coração: — molestia grave e chronica. Pae José ficou aterrado, quando viu que o incommodo não cedera ao remedio, nem ao repouso, e quiz chamar o medico.

— Para que? disse o mestre. Isto passa.

O dia não acabou peor; e á noite supportou-a elle bem, não assim o preto, que mal pôde dormir duas horas. A vizinhança, apenas soube do incommodo, não quiz outro motivo de palestra: os que entretinham relações com o mestre foram visital-o. E diziam-lhe que não era nada, que eram macacoas do tempo; um accrescentava graciosamente que era manha, para fugir aos capotes que o boticario lhe dava no gamão — outro que eram amores. Mestre Romão sorria, mas comsigo mesmo dizia que era o final.

— Está acabado, pensava elle.

Um dia de manhã, cinco depois da festa, o medico achou-o realmente mal; e foi isso o que elle lhe viu na physionomia por traz das palavras enganadoras:

— Isto não é nada; é preciso não pensar em musicas...

Em musicas! justamente esta palavra do medico deu ao mestre um pensamento. Logo que ficou só, com o escravo, abriu a gaveta onde guardava desde 1779 o canto esponsalicio começado. Releu essas notas arrancadas a custo e não concluidas. E então teve uma idéa singular: — rematar a obra agora, fosse como fosse; qualquer coisa servia, uma vez que deixasse um pouco de alma na terra.

— Quem sabe? Em 1880, talvez se toque isto, e se conte que um mestre Romão...

O principio do canto rematava em um certo *lá*; este *lá*, que lhe caia bem no logar, era a nota derradeiramente escripta. Mestre Romão ordenou que lhe levassem o cravo para a sala do fundo, que dava para o quintal: era-lhe preciso ar. Pela janella viu na janella dos fundos de outra casa dois casadinhos de oito dias, debruçados, com os braços por cima dos hombros, e duas mãos presas. Mestre Romão sorriu com tristeza.

— Aquelles chegam, disse elle, eu saio. Comporei ao menos este canto que elles poderão tocar...

Sentou-se ao cravo; reproduziu as notas e chegou ao *lá*...

— *Lá, lá, lá...*

Nada, não passava adeante. E comtudo, elle sabia musica como gente.

Lá, dó... lá, mi... lá, si, dó, ré... ré... ré...

Impossivel! Nenhuma inspiração. Não exigia uma peça profundamente original, mas emfim alguma coisa, que não fosse de outro e se ligasse ao pensamento começado. Voltava ao principio, repetia as notas, buscava rehaver um retalho da sensação extincta, lembrava-se da mulher, dos primeiros tempos. Para completar a illusão, deitava os olhos pela janella para o lado dos casadinhos. Estes continuavam ali, com as mãos presas e os braços passados los hombros um do outro; a differença é que se miravam agora, em vez de olhar para baixo. Mestre Romão, offegante da molestia e de impaciencia, tornava ao cravo; mas a vista do casal não lhe supprira a inspiração, e as notas seguintes não soavam.

— *Lá... lá... lá...*

Desesperado, deixou o cravo, pegou o papel escripto e rasgou-o. Nesse momento, a moça embebida no olhar do marido, começou a cantarolar á toa, inconscientemente, uma coisa nunca antes cantada nem sabida, na qual coisa um certo *lá* trazia apoz si uma linda phrase musical, justamente a que mestre Romão procurava durante annos sem achar nunca. O mestre ouviu-a com tristeza, abanou a cabeça, e á noite expirou.

HOMERO

(Continuação da 5ª pag.)

da a parte. E' em pleno ar livre que o espirito sopra onde quer.

Esses homens ociosos não têm necessidade de ser especialistas para conhecerem profundamente a natureza, e devem a doçura do clima este outro grande beneficio: O sentimento do bello".

Entre essas predominou, é certo, o elemento ariano que encontrou ahi um meio adequado de mais completa eclosão do seu espirito, poderoso na acção, mavarilhoso no poder de expressão.

A primeira condição fundamental para o maior desenvolvimento de um povo é a saude. E esta o povo helenico possuia de modo pujante como raça forte e poderosa, e pôde cultival-a graças ao meio geographico que lhe favorecia com grandes riquezas as com um clima ameno e saudavel.

Graças á sua saude, á sua força, elle pôde realizar as grandes aspirações da alma.

Porque a saude, o vigor phisico é condição fundamental para que realize um povo as aspirações da sua alma.

E' medida feliz a do actual governo do Brasil, impulsionando e orientando a educação physica da mocidade e pondo o maximo empenho no resolver o problema da saude do povo, pois que uma verdadeira tragedia de dor e desespero, se passa no fundo da alma quando o individuo tem o sentimento do bello na vida activa e heroica e não póde realizal-o; quando o seu espirito todo se agita e freme no desejo de expansão, da "self-realization" mas o corpo não se presta como instrumento de acção.

Os habitantes da Grecia, dotados de profunda sensibilidade por tudo quanto é bello e heroico na vida, tiveram na saude e robustez do corpo que elles souberam conservar e desenvolver pela gymnastica e pela sobriedade, um instrumento que se prestou a feitos mortaes celebrados pelo genio de Homero que foi como a synthese mais perfeita da alma helenica.

A critica moderna tem-se inclinado a negar a sua existencia, e alguns sabios chegam mesmo a negal-a terminantemente. Mas é opportuno considerar que a critica, é como o proprio espirito humano: mui difficilmente encontra o meio termo das coisas recommendado pelo bom senso, de sorte que não ha limites para negar como não ha limites para crer, quando se volta o espirito para uma ou outra direcção. Dahi o viver ás vezes a propria critica flutuando, oscilando, de um para outro lado.

Isto é tanto mais verdade quando se considera que não faltou nem mesmo quem negasse a propria existencia do mundo.

Homero não existiu, porque a palavra significa apenas "o cego", appellido que se dava a rapsodo que saia cantando pelas ruas de porta em porta para ganhar o seu pão quotidiano.

Como se explica, porém, que um simples appellido commum viesse a ter grande significação, senão por que houve um homem cujo valor foi tão grande que o tornou immortal?

Como negar a existencia de Homero se ahi estão os dois monumentos que lhe attestam a existencia?

Diz-se que a falta de unidade no poema indica que foi elle obra de varios autores em gerações successivas.

Mas existe de facto tal falta de unidade?

Parece-nos que se existe não é tão forte que perturbe a unidade do poema.

Mais uma vez é conveniente chamar a attenção para o facto da fraqueza do nosso espirito que nos leva a ver nas coisas a idéa preconcebida assim como o caso da creança que matara um rato; mas porque tivera a idéa de caçar leão, julgou que de facto matára um leão.

Admitte-se que os poemas de Homero passáram por varias emmendas e reparos de outros poetas e dos rapsodos de modo a alterar profundamente o original; mas conservou sempre o plano original porque uma vez examinado no seu conjunto, encontra-se nelle mais unidade do que desharmonia.

Todo elle é a narrativa de uma batalha, no qual o intuito principal do autor foi exaltar a personalidade de Aquiles, admiravel no seu valor belicoso, incomparavel na sua amizade a Patroculo, e extraordinario na colera com que vingou a morte de seu amigo.

Aquiles, mesmo ausente do combate, continua sendo a figura central do poema, cuja unidade é por isso mesmo incontestavel.

"Um poema, — diz Saint-Beuve um poema que, lido sem prevenção, produz sobre espiritos esclarecidos e sensiveis tal impressão, de interesse gradativo, de acção successiva e realização magnifica, ha de attestar sempre, salvo as partes mais ou menos accessorias, a mão e o genio principal de uma só pessoa.

La Bruyére diz que nunca se encontrou uma obra prima que fosse de varias pessoas.

Somos, pois, de opinião, que Homero existiu de facto, e foi o autor destes dois poemas admiraveis, o que não exclue a idéa não só provavel mas segura de que a sua obra, tal como o navio de Pedro, o Grande, foi tão emmendado, reparada por outros atravéz dos seculos que provavelmente não existe muita coisa do original.

POETAS MATTOGROSSENSES

RIO CUYABA'

Arnaldo Serra

Meu bello Cuyabá, meu grande rio amado,
De umbroso saranzäs, cheio de ingenuas lendas
Que o pescador Feliz, contente e descuidado,
Nas tuas verdes praias de maitame e rendas,

Traduz tão bem a dôr do luzitano fado
Em saudosas canções, nas rusticas moendas,
Que o verde mangueiral ensombra, lado a lado,
Como a tecer de flores pallidas legendas...

Estrada liquefeita das celebres monções,
Cuja lendaria fauna supera as proporções
Dos outros mananciaes onde a riqueza aflóra.

Bonançósa corrente que me embalou a infancia,
Com que sentir te vejo nesta illusoria ansia
De bem viver comtigo as illusões de outróra...

NO MUNDO DA TELA

Uma scena de "Coragem a muque", que o Odeon nos dará amanhã, com Dick Powell e Anita Louise.

Mickey Rooney, Lewis Stone e Virginia Weidler, da familia Hardy, que estão presentemente no Metro em "Andy Hardy Cow Boy".

Charles Boyer e Irene Dunne que continuarão vivendo o romance de "Duas Vidas".

Deana Durbin que inicia amanhã a 3ª semana de successo no Plaza, no film da N. Universal "3 Meninas Endiabradas".

Lilian Harvey numa scena de "Sete Bofetadas", da Ufa, que o Pathé Palacio apresentará amanhã.

Adolphe Menjou e Dolores Costello, o actuar cartaz do Rex, com o "Rei do Turfe" da United.

Annie Ducaux e Roger Duchesne que nos apresentarão a partir de amanhã, no Palacio "Mulheres sem homens"

Ferdinand Gravet e Louise Rainer que veremos novamente ao lado de Miliza Korjus em "A grande Valsa", que a M. G. M., exhibirá a partir de amanhã nos cinemas Imperio e São José.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1939

Não póde ser vendido separadamente

PROBLEMAS SOCIAES

(A educação do povo)

Das pequeninas coisas resultam as grandes. O homem se revela muito mais pelos pequenos habitos que pelos grandes feitos de sua vida.

Nos momentos decisivos da vida de cada individuo, todos elles agem igualmente, dir-se-ia que existe um "padrão" do qual não nos podemos libertar nas grandes horas, a solução é sempre, ou quasi sempre a mesma.

Nos pequeninos habitos, nas modestas manias, nos caprichos singelos é que affirmamos o nosso caracter, desenhamos a traços largos a nossa personalidade, e nos tornamos inconfundiveis!

Para educarmos um povo, não precisamos contrarial-o directamente, seria contraproducente.

Na "educação indirecta" é que podemos conseguir o resultado desejado.

E' trabalho de paciencia e que reclama tempo, mas de effeito seguro.

Nós, de instincto, somos todos selvagens, o meio, os costumes, as circumstancias, a civilização é que modifica o individuo adaptando-o a vida da cidade, (ao meio).

O homem fica educado á força de vêr constantemente as coisas bellas. Seus olhos se habituam, sua delicadeza moral repousa, elle sem se aperceber vae se apaixonando pelo "mais bonito", e, quando vê o "feio", por uma "associação de idéas por contrastes", elle repelle, reage, repudia. Está educado.

Como o brasileiro precisa muito mais de "educação" que de "instrucção", os poderes publicos deveriam se empenhar nesse sentido para ir modificando inderectamente as tendencias animaes do povo, infiltrando-lhe o gosto pelas coisas bellas, obrigando-o a um julgamento proprio, elevado, consciente.

O arranjo das vitrines, por exemplo, é um meio indirecto de educação.

Temos algumas casas de commercio que já sabem jogar com côres, já aprenderam a arte de fazer uma composição na distribuição harmoniosa dos volumes, e sem querer, o povo pára diante de um mostruario arranjado com arte e fica a admirar! Não está sabendo "porque", ignora o que o está attrahindo, aos poucos, porém, chega a comprehender e mais tarde já sabe differenciar e até criticar...

A Prefeitura deveria ter uma "policia" para certos casos de attentado á belleza e ao bom gosto.

Algumas casas de commercio, no coração da cidade, exhibem panellas, latas e outros utensilios, quasi sobre as calçadas...

Flôres horriveis de papel formando guirlandas abominaveis, servem de ornamento a guisa de reclame, como se o Rio de Janeiro, capital da Republica, fosse a mais longinqua feira dos sertões brasileiros onde a elegancia dos prefeitos prima pela ausencia completa da esthetica...

Dessas pequenas coisas que parecem "sem importancia", é que resulta a modificação de um povo.

A belleza e a hygiene fazem o respeito, a admiração, o bem estar, a felicidade e a educação de uma raça.

Quem fizer uma viagem em uma barca de Nicteroy, por exemplo, verificará que a "nossa gente" precisa de uma escola de educação...

Uma "policia de costumes", capacitada de seus deveres, poderia fazer viagens frequentes n'aquellas conducções maritimas...

Milhares de pessoas que fazem diariamente a travessia do Rio para a visinha cidade, acabavam sabendo que não se joga papeis e cigarros no chão, que não se devem sentar com os pés em cima do outro banco, que não se cospe no soalho e que se deve ter sempre compostura nas maneiras...

A mesma "policia" deveria estar nos cinemas, onde a frequencia dos "estudantes" é grande.

Ah!, a "policia" ensinaria aos jovens, a maneira correcta de sentarem-se em publico, e acabava com os ditos de pouco espirito que dão sempre uma nota triste da educação dos nossos rapazes que, muitas vezes, trazendo a farda dos gymnasios, que frequentam tendo naturalmente, exames de physica, chimica, botanica, mathematica e... instrucção moral e civica", não sabem se portar em publico!...

E porque não acabar com os caminhões de "quitandas" ambulantes que dão a cidade uma impressão deploravel?

F. de L.

A VICTORIA DO BRANCO E PRETO

Os dias de corridas em Ascot (Inglaterra) são, sobretudo, exitos de elegancia. Por esta photographia, recebida por avião, vê-se o triumpho alcançado pelo branco e preto. E' o que nos mostram estas toilettes *pelas consagradas elegantes londrinas madame Chanelle (á esquerda) e mistres Bruce*

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(MODELOS DO MOMENTO)

Molyneux, o poeta maximo da costura, interessa-se a estudar com zelos e carinhos, quasi ciumento, a moda do momento. A moda que tráe tanto do passado e já esboça, tambem, nos mysterios da sua arte, as linhas livres do futuro...

Em todas as collecções do grande artista, sentimos o respeito que elle conserva pelo equilibrio das massas e pela busca insoffrida de "mettre en valeur", a riqueza dos tecidos na allucinante approximação das côres.

Nas suas creações as espaduas são normaes, e as mangas estão dentro de uma proporção razoavel.

Para as horas da manhã e d'après-midi", os "ensembles tailleurs" dominam.

Uns, em fórma de "tailleurs classicos", sobrios, simples, quasi sem interesse. Outros, com pequenas jaquetas tres quartos, mais folgados ou mais justos ao busto com as saias em pregas ou em fórma, como grandes campainhas.

Esse genero já é mais garrido, mais feminino, mais sympathico.

A saia plissada, com o pequeno casaco, veste com elegancia e dá mais "allure" a figura, tendo-se a impressão de que a mulher anda melhor, os passos não estão presos pela escassez do panno da saia.

Varios modelos têm como enfeite um cordão grosso na cintura terminado por borlas ou pompons de sêda, repetindo-se o mesmo motivo em volta do pescoço, fazendo uma guarnição de aspecto completamente novo.

Nos vestidos de soirée, a linha simples domina. Em um modelo de mousseline "vest jade", todo plissado como tunica grega, um cordão de ouro marcava a cintura.

Farto decote, e uma echarpe presa sobre os hombros acompanhando a cauda.

Uma outra linha interessante foi a que o famoso costureiro poude obter por meio dos corpinhos alongados e justos ao busto sobre o qual, a saia subindo em pregas ou franzida, dá um effeito "souple" e ondulante.

Molyneux, emprega em suas creações as mais sumptuosas "failles", velludos leves e pesados, brocardos de ouro e prata e não é raro ver-se no mesmo vestido combinações de "failles" e velludos, rendas e velludos e outras approximações que dando a impressão de "impossiveis", resultam como effeitos admiraveis.

As flôres, são quasi as unicas guarnições que enfeitam as collecções magnificas do costureiro perfumista, e, são de tal sorte bellas e de tal valor artistico que se têm a impressão perfeita do natural.

Os penteados originaes enfeitados com diademas de plumas, nós de velludo, tufos de flôres, completam essas maravilhosas toilettes "du soir".

MARY LOU

MORENAS OU LOURAS?

A questão da côr da pelle é mais importante do que possa parecer á primeira vista, pelo menos em se tratando das mulheres... As morenas e as louras têm, ambas, seu circulo de admiradores que entre si se digladiam exalçando apaixonadamente as razões da sua preferencia. Se se tomasse o passo, na Avenida, a cada cavalheiro e se lhe lançasse de chofre esta pergunta: "que typo de mulher prefere: morena ou loura?", muitos responderiam promptamente, mas outros pediriam alguns minutos para reflectir e ver, bem, a sua verdadeira preferencia... Haveria, tambem aquelles que responderiam sem hesitar: "Qual o meu genero de mulheres? Todas..." Mas, estes, são os apaixonados impenitentes de todas as bellezas femininas, e com elles não devemos contar.

A maioria tem a sua predilecção, embora nem sempre saiba dar as razões especificas dellas...

Nos Estados Unidos causou grande sensação, ha pouco, uma *enquete* em que se procurava saber qual o genero de mulheres que deveria imperar como typo de graça e de belleza no inverno de 1940.

As opiniões divergiram vivamente, mas a maioria acabou affirmando que a mulher morena será a "rainha do inverno de 1940"!

As lindas damas de cabellos dourados ficarão assim em lagrimas pela victoria das suas rivaes de cabellos negros ou castanhos. Mas é bem possivel que amanhã as louras tirem tambem a sua "revanche"...

Um jornal parisiense fez um inquerito entre os seus leitores a exemplo do que havia feito um seu collega norte-americano. As respostas multiplicaram-se. Umas curiosas, outras atrevidas, algumas quasi aggressivas...

— "Mulheres louras? Deus me livre! respondeu um sportman. Ellas têm sempre um "ar" de millionarias. O ouro de seus cabellos lembra o brilho das libras... Dão-me a impressão de que não são mulheres iguaes as outras... Prefiro as morenas de tez "matte" e de côrpos esguios...

Outro "sportman" respondeu:

— Morena ou loura? Não importa isso: o que detesto é a mulher grande, forte, masculina. A mulher que adoro é a de talhe medio, fino, que me dá a impressão de fragilidade, de uma coisa que é necessario proteger.... U

Um conhecido poeta respondeu:

— Prefiro as louras. Ellas têm o sol preso dentro dos seus cabellos, e, como em geral os olhos das louras são azues, parece-me que contemplo sempre um pequeno trecho do céu..."

Um elegante, que vive preoccupado com as suas roupas, encerrou assim a serie de perguntas:

— "Por mim, sempre gostei mais das morenas: São mais resistentes. Os cabellos louros além do mais não dizem bem com o tom escuro das roupas que costumo usar. Quando estou acompanhado por uma mulher morena, sei que o successo de meu traje é maior porque "ella" é o complemento da minha toilette... Sou pratico."

Morena ou loura? onde se encontrará no Rio a legitima rainha para o inverno de 1940?

O CERCO DE ALESIA

IVNA

A revolta dominava a Gallia inteira. Os povos barbaros, até então submettidos ao poder de Roma, uniram-se sob o commando do chefe dos arvenos, Vercingetorix, tentando saccudir o jugo que lhes impoz Julio Cesar. Dia a dia, novos contingentes marchavam ao encontro do chefe barbaro— digno, pela audacia e pela coragem, de combater com o grande general romano.

Foi rapida a adhesão de todas as cidades. A causa da liberdade era um poderoso incentivo para aquelles que, por tanto tempo, haviam sido senhores absolutos das ferteis planicies gaulezas. Era-lhes pesada a imposição de uma cultura e de uma civilização, vindas de fóra.

Cesar, embora vencedor em continuas batalhas não conseguiu deter a rebellião. Uma offensiva perigosa, encetada por algumas legiões que se fizeram surdas ás suas ordens de commando — legiões fanatizadas por tantas victorias — prejudicou a marcha dos seus planos. Não se deu o ataque decisivo. Depois de marchas forçadas o inimigo se estabelecia em Alesia.

Cidade considerada inexpugnavel, não só pela posição previlegiada no alto de uma montanha, como pelas solidas muralhas que a rodeavam inteiramente, Alesia — ultimo reduto dos barbaros revoltados, — foi o grande problema de Cesar.

Ali demonstraria elle suas altas qualidades de commando. Ali deixaria patente sua capacidade de tactico incomparavel.

* * *

Julio Cesar detem seu exercito na região que precedia a immensa planicie, coberta de macegas. A' direita e á esquerda, correm silenciosamente as aguas barrentas de dois rios. Por um instante elle percorre com o olhar o longo terreno em declive. E determina a fixação das tropas num trecho protegido por frondosas arvores. O exercito acampa. O general depois de dar algumas ordens, recolhe-se á tenda. Ali vae elaborar o novo plano. Como avançar, se a praça inimiga domina a planicie inteiramente? Elle fará uma guerra de posição. Caminhará por etapas, protegido pelas fortificações successivas até fechar num circulo de ferro a cidade sitiada — Cesar pensa e dá realidade immediata ao plano. Uma de suas maiores qualidades é a prompta opção — Esse traço de seu caracter é o que prepondera nos momentos decisivos que tornaram gloriosa a sua vida.

Mestre na arte da guerra, tem a seu favor a confiança, absoluta que em si depositam os seus soldados. E' o verdadeiro chefe que só pela presença impelle os commandados a supremos lances

Dia e noite os soldados romanos revezam-se no trabalho ininterrupto de entrincheiramento. Obedecendo ao thema que delineara. Cesar inicia as fortificações, construindo circumvallações e 23 reductos. Durante o dia vigiam as sentinellas; á noite patrulhas montam guarda. Os legionarios dividem-se em turmas para o trabalho: uns vão cortar largos troncos para a armação de barricadas; outros abrem fossos cuja finalidade é proteger os que agirão na defesa — galhos de pontas agudissimas entrelaçam-se formando uma muralha intransponivel. Fincam-se estacas em covas profundas, dispostas em 8 ordens e disfarçadas com abundante vegetação, para abaterem o impecto da infanteria. Aproveitando o declive do terreno, Cesar utiliza as aguas dos rios, construindo um canal entre o fosso e as trincheiras. Grandes cercas, revestidas de "parapeito e ameias" arrematam as fortificações. Assim tambem solidas torres, protegendo os flancos. Cesar necessita reduzir ao minimo, o numero de soldados para as linhas de defesa.

* * *

Vercingetorix, observando essa occupação paulatina, que não deixa de ser uma offensiva, resolve agir, lançando a cavallaria sobre os hostis romanos. O alarme sôa no acampamento de Julio Cesar. Rapidamente preparam-se os legionarios. A cavallo! Cerram-se as fileiras. E emquanto o inimigo se precipita numa só massa, a galope, o general romano grita:

— Carga!

Dá-se o combate na planicie. Lanças em riste, chocam-se pesadamente gaulezes e romanos. Confundem-se as armaduras, os capacetes, as grandes armas gaulezas, as leves espadas romanas. O relincho dos cavallos mistura-se com os gritos que soltam os barbaros na furia do combate. A vontade de vencer é a mesma — o enthusiasmo que impelle uns por uma causa, domina os outros pelo fascinio de um chefe. Este reconhece e diz: "Combate esforçado". Mas os gaulezes recuam e os romanos, aproveitando essa situação, desarticulam a linha adversaria. Affirma-se a victoria — a 1ª victoria do cerco de Alesia. Fogem os gaulezes atropeladamente com grandes baixas. E essa retirada, verdadeira anarchia sangrenta, é feita quando o sol já vae no poente. Toda a tarde durou esta batalha.

* * *

E' noite. Repousa o acampamento. A silhueta regular das tendas, dispostas parallelamente, parece um grande leque, no céo todo estrellado. O silencio é quasi completo. Ouvem-se, ás vezes, vozes longinquas; e de quando em quando, o passo lento da ronda que se afasta e se approxima. Na tenda de Cesar, uma tocha lança clarões avermelhados e projecta grandes sombras movediças. A entrada, uma sentinella guarda. Nessa "vela da noite" Cesar medita. Seus pensamentos vôam para Roma. Que falarão elles desta grande campanha? Que pensarão estes senadores que vêem nos seus minimos actos um attentado á segurança dessa utopica democracia? Que dirá o eloquente Cicero, o subtilissimo Cicero, ao vel-o chegar, coberto de gloria, para celebrar o triumpho? Ser o primeiro em Roma! Superar os feitos de Pompeu, conquistar um a um todos os altos postos, imperar absoluto e para sempre!

Cesar medita. Será elle um predestinado? Estará no mundo para cumprir algo sublime, ou será apenas o escravo do seu proprio delirio? Viver, será isto, e apenas isto?

Lá fóra approxima-se o passo pesado da patrulha. Está bem perto. — E' tempo de render a guarda... pensa Cesar. — Alto! alguem commanda. Logo depois ouve vozes á porta da tenda. Um legionario apparece; perfila-se.

— Quaes são as novas? indaga o general.

— "Imperator", tres homens foram presos quando tentavam atravessar o cerco. Eil-os aqui, á porta do "praetorium".

— Que venham á presença de Cesar!

O legionario retira-se. Logo entram os prisioneiros. O olhar de Cesar se detem nos tres arvenos. Pergunta ao primeiro:

— Então, abandonaste tua cidade?

— Eu não a abandonei, "Imperator", prenderam-me.

Cesar analysa-o com desprezo:

— Traidor de Roma! Ajoelha-te! Falas a Cesar!

O barbaro obedece.

— Que faziam neste acampamento?

— Apreciava o ardor com que trabalham os teus, "Imperator".

— A mando de Vercingetorix... Um espia! diz cheio de asco.

— Vercingetorix não necessita espias! exclama o prisioneiro.

Julio Cesar sorri levemente ante esta explosão de revolta. Sente que poderá tirar grande partido desse homem. O essencial é interrogal-o com habilidade. Continua fitando o prisioneiro, quando este tomando alento diz:

— E que poderiam fazer todas estas legiões deante de uma cidade inexpugnavel?

— Que boa deixa... pensa Cesar. Tambem está pondo seu laço...

E responde simplesmente:

— O que fazem!

— Perdes tempo, romano poderoso, porque brevemente a Gallia estará livre do teu jugo!

— E's um bom aruspice... commenta Cesar. Em Alesia tambem pensam assim?

— Em Alesia preparamo-nos para a proxima victoria!

— Incentivados pela nossa carga!

— Isso foi uma ligeira escaramuça.

— Que occasionou muitas baixas nas tuas fileiras.

— Vercingetorix poderá prehenchel-as.

— Por todos os deuses! Teu chefe é capaz de forjar homens?

— A Gallia é immensa, bem o sabes! Nella não faltam homens nem cavallos...

O olhar de Cesar illumina-se. No entanto finge-se desinteressado:

— E quem sabe se brevemente não estarão aqui, impellidos pela tua mysteriosa vontade?

— Fosse a minha vontade capaz de quebrar estas cadeias...

— Que farias?

— Estaria longe, convocando tribus, como os emissarios de Vercingetorix.

— Então não se julgam seguros, heim?

— Romano, não é justo que apenas parte da Gallia se sacrifique pelo ideal que é da Gallia inteira. As nossas tribus dão para formar exercitos. E esses exercitos te aniquilarão; temos os Heduos, os Aulercos, os Sequanos, os Belovacos...

Cesar não o ouve mais. Concentra-e nos seus pensamentos. "E' preciso um novo plano de conjunto... torna-se urgente a construcção de fortificações do lado opposto. Despede os prisioneiros. Manda chamar os officiaes que commandam suas legiões. E continua traçando mentalmente o novo plano: Marco Antonio ficará encarregado da distribuição dos reforços. Tebonius dirigirá a defesa do novo trecho. Antistio Regino e Caninio Rebilo occuparão a parte norte. Ahi são precisas duas legiões. O terreno é desegual e perigoso. Torna-se facil uma offensiva. E Labienus? Ficará com as reservas. Estas serão collocadas nos fortes. Fabio e Bruto tomarão parte na offensiva. Mas pensemos nisto, depois. O essencial é a resistencia das nossas posições... Depois, no desenrolar das operações... Porque não podemos ficar numa defesa passiva... Mas, emfim, o perigo está em não me deixar envolver..."

* * *

Numa clara manhã chega o grande exercito. Logo se extende e se localiza pelas vastas collinas, em frente ao acampamento dos romanos. Trezentos mil homens, vindos de todos os pontos da immensa Gallia, cheios de enthusiasmo e ardor ali estão — fieis ao chamado dos companheiros — esperançosos na grande luta.

No dia seguinte, desce a cavallaria á planicie. Abafando o tropel dos cavallos, levantam-se brados de todos os gaulezes; do alto das muralhas, saudam a chegada dos seus. Julio Cesar de capacete e couraça, observa de um ponto elevado essas operações. Vê que os barbaros se preparam para a offensiva. Saem tropas da cidade sitiada transportando escadas e passadeiras para vencerem os fossos. Já se acham os romanos localizados em suas posições. Envia então Julio Cesar a cavallaria germana para fazer frente á inimiga. Marcham á frente, dois esquadrões. Mais atrás o terceiro, que lhes servirá de apoio. E o quarto, de reserva. Eil-os apresentando-se para a carga. Do alto das collinas e das muralhas de Alesia gaulezes e romanos aguardam o encontro, quasi immoveis, electrizados pela emoção. Por um instante faz-se o silencio; o pathetico silencio que precede os momentos mais sublimes. E dá-se o combate.

* * *

"Toda a tarde se lutou, escreve Cesar, com duvidoso resultado". Só ao cabo de constantes evoluções, conseguem os germanos em habil manobra envolver a cavallaria gauleza. Inicia-se a parte mais terrivel da luta. Aos poucos fecha-se o circulo, como um monstro mythologico, cheio de tentaculos e laminas mortaes, sobre o desorientado inimigo. Cabeças decepadas, corpos em sangue, lanças caidas, cavallos feridos e sem commando, formam o sangrento cáos que a noite encobre. E os que sobrevivem, debandam pela planicie escura, perseguidos pelos cavalleiros da poderosa Roma.

* * *

Passa-se um dia de tregua entre os dois combatentes. Depois das ultimas organizações no campo, os legionarios extendem-se no solo junto ás armas, saboreando essa paz. Ao longe, destacam-se as duas linhas de resistencia, as circumvallações interna e externa. Duas muralhas inexpugnaveis, talvez mais fortes que as da propria Alesia!

Alguns veteranos dão brilho aos armamentos, aguçam a ponta das lanças, inspeccionam as machinas de artilheria.

— Nosso "Imperator" percorre as trincheiras! exclama um delles vendo Cesar que se encaminha para as fortificações seguido de Marco Antonio.

Todos, num unico movimento, procuram seu general com um olhar de respeito e admiração. Erguem-se, compondo os uniformes, agcitando os capacetes, desejosos do olhar de aprovação do chefe.

Cesar approxima-se a passo lento. Seu vulto esguio contrasta com a robustez athletica de Marco Antonio. A physionomia deste traduz a satisfação intima, nascida de uma convicção: elle se sente proximo a Julio Cesar, confidente dos seus grandes planos, e Julio Cesar é o expoente que, á força do talento, domina e dirige a humanidade.

— A' vontade! Aproveitem o descanso! diz Cesar dirigindo-se aos legionarios.

Elle parece preoccupado. Um rictus desenha-se no canto dos seus labios, accentuando-lhes o traço de decisão energica e emprestando um ar mais triste e severo á physionomia. A tez pallida denuncia as suas longas vigilias. Não é só o esforço physico que o abate, elle sujeito a grandes febres, não é a guerra que o preoccupa; é o trabalho mental, é a orientação constante dos seus pensamentos para a marcha progressiva nos seus sonhos de gloria.

Elles caminham em silencio. Afinal estacionam numa elevação do terreno, de onde se descortina mais facilmente o horizonte.

— Vês? diz Cesar apontando ao longe as linhas inimigas. Elles movimentam-se desde a madrugada.

— Estão construindo grades para vencerem as fortificações.

— Elles se atiram com a furia das ondas nas rochas da Britania, commenta Cesar pensativo. E havendo uma brecha no rochedo...

— Mas o rochedo é inviolavel! assegura Marco Antonio.

— Sim? diz Cesar fitando-o fixamente. No Septentrião existe a brecha. A collina que não contornamos vae lhes proporcionar uma superioridade incontestavel. Atacar-nos-ão de cima.

Terão larga vista para a nossa retaguarda. E' preciso forte apoio nos flancos da legião ahi localizada. Porque uma vez isolada...

— E' presa facil, termina Marco Antonio.

Ficam por um instante immoveis apreciando as operações inimigas. Subito Cesar exclama:

— Talvez nem cheguem a descobrir a brecha! Orientam-se todos para o lado sul...

— Será para amanhã a grande offensiva? Pela actividade com que têm trabalhado...

— Talvez hoje! A escuridão é bom disfarce. E então poremos á prova as nossas posições de resistencia!

* * *

Os gaulezes atacam á meia-noite. E' uma offensiva violenta, em grande massa. As primeiras linhas iniciam a abertura da passagem para o grosso da infanteria. Procuram desimpedir o terreno, lançando passadeiras para a transposição dos fossos. E então começam a gritar em altos brados, como aviso ás tropas de Alesia. Essas não tardam a descer, iniciando nas fortificações do interior, a offensiva. Mas, apesar do esforço sobrehumano que dispendem esses milhares de homens, em numero tão superior aos romanos entrincheirados, jamais conseguem abalar a integridade da linha principal de resistencia. O combate desenrola-se tragico. Nas trevas, essa multidão de soldados que nem se identificam, começa a perder a cohesão. A luta aos poucos perde o seu caracter de conjunto e se transforma na expansão desordenada do instincto de defesa. Golpes a esmo, deitam por terra companheiros das proprias fileiras. Ferindo-se nos troncos e nas pontas habilmente disfarçadas no solo, elles tombam a cada passo, desorientam-se, dispersam-se.

Annullados assim esses dois lances, elles procuram analysar as possibilidades para o exito de uma ultima tentativa. E attentamente procuram a brecha no rochedo.

* * *

A noite seguinte é aproveitada para a marcha silenciosa das forças gaulezas através das collinas... Elles contam chegar no dia seguinte á região onde será feita a ultima offensiva.

No dia immediato, quando o sol já vae a pino, investem, esperando colher de surpresa as linhas

(Continúa na 3.ª pag.)

Modelo de traje de praia exhibido ha dias na Exposição Universal de Nova York

Sua Majestade, a Moda

Marthe Morley

Joias...

Não deixa de ser mais ou menos paradoxal falar de joias ás mulheres elegantes. Bem pensado, joias são ellas, ou tambem são ellas e de rara belleza, ás vezes. Mas, em todo caso, força é reconhecer que uma joia não dispensa a companhia de outra, e que as joias só se valorizam quando enfeitam uma mulher elegante.

Aliás, a escolha de uma joia, ou das joias, hoje, é de summa importancia. Antigamente, as joias eram simples mas legitimas. Nenhuma mulher verdadeiramente chic se atrevia a usar uma joia falsa. Hoje, ao contrario, hoje é perfeitamente correcto, perfeitamente da moda o uso de imitações. E, embora isso pareça extranho, a verdade é que a joia não deve ser nem parecer legitima. E deve e póde ser posta em qualquer traje ou vestido, inclusive os sport.

A mulher que possuir um medalhão deve usal-o pendente de uma corrente fina ou de uma fita de velludo negro.

Enfeitam-se muitos vestidos com pequenos laços bordados a ouro, que é o "metal approvado pelas elegantes de 1939".

As joias grandes (ás vezes espectaculares), não são faceis de prender no decote, seja este alto ou seja baixo, sem que a fazenda caia pelo seu peso excessivo. E isso explica o uso dos clips a cada lado do pescoço, ou do decote.

Os collares ou rodeiam o pescoço ou prendem-se na frente, sobre o busto.

No momento actual cada mulher póde ser a creadora da sua propria moda. Com uma blusa de setim côr de rosa, uma elegante usa collar e braceletes de grandes contas de madeiras brancas.

Sobre um sweater de lã angorá negra, coloca-se um laço de lantejoulas brancas, e com um vestido de seda côr de rosa usam-se botões de "jade". Para acompanhar um vestido de algodão, de quadrados, as joias — ou melhor os adornos — devem ser de couro. Para vestidos de chiffon em delicado tom pastel, o collar e os demais accessorios são de perola no mesmo tom, e, com um conjuncto de crepon e tule azul, vae bem um adereço de pedras azues.

Em uma blusa, muito bonita de gabardine celeste, podem-se usar botões de galalite azul.

Emfim, ha sempre uma joia bonita e propria para cada côr e para cada caso. O resto é uma questão de bom gosto.

A moda de hoje chegou a uma tal expressão de conforto, que se póde escolher um modelo para cada typo particular e para cada genero especial de vida. O que parece indiscutivel agora é a tendencia para feminizar a mulher, que vem sendo masculinizada ha muito tempo. Sómente para o sport e para as saidas matinaes se impõe a rigida nitidez do estylo. Fóra dahi, as toilettes tornaram-se deliberadamente elegantes, com um attrativo que reflecte a belleza, a graça e o interesse feminino dos vestidos de antigamente.

Até o "tailleur" apresenta um aspecto menos classico: — o paletó talhado justo, a saia ampla, levando ás vezes uma barra de astrakan larga: ou então paletó amplo, posto sobre um vestido de saia direita.

As capas podem estar guarnecidas de muitas ou poucas pelles ou podem mesmo não ter pelle alguma, conforme o gosto e o frio que cada uma sente.

Neste ultimo caso, as capas deverão ser bem volumosas em redor do busto e nas mangas, com o talhe muito marcado e a roda larga. Quando levam muitas pelles, estas são colocadas em tiras sobre toda a extensão da capa e nas mangas. Se levam poucas, estas são chatas em motivos recortados.

As grandes capas para noite, direitas e amplas, de tecido espesso, têm bordados de lantejoulas ou mangas pesadas de pelle. E muito graciosas são as pequenas jaquetas, inteiramente acolchoadas e abotoadas em cruz.

A manga-capa de pelle de raposa, posta de lado, desde os hombros até aos cotovelos, e cuja nova linha requer extrema amplitude, é uma linda originalidade.

Da esquerda para a direita: Camisão de dormir, que obedece ás linhas de jaqueta; Combinação solina de enfeites; Combinação de calça e corpinho; Camisão de dormir, de luxo e elegancia..

O CERCO DE ALESIA

(Continuação da 2ª pag.)

inimigas. Apoiados por todas as reservas, secundados pelos combatentes de Vercingetorix, que haviam descido de Alesia, começam a destruir os primeiros muros. Foi descoberta a brecha. As fortificações se enfraquecem. O general romano sente o perigo. Todos os recursos da tactica nascem no seu cerebro como faiscas radiosas. Retirando as coortes de reserva, envia-as a Labieno que se acha em difficil posição. Bruto e Fabio seguem com as tropas frescas para reforçarem o centro de resistencia. Cesar communica-se por expressos com o seu logartenente — "Se não puder sustentar o assalto faça uma sortida mas isto em caso extremo" — Retira todas as reservas dos fortes distribuindo-as como apoio aos flancos das legiões ameaçadas. A luta é titanica. Arrazadas todas as trincheiras, combatem furiosamente a espada. O solo está juncado de mortos e feridos. Cesar appella para a cavallaria. Ordena a alguns esquadrões que o sigam. Os outros acommetterão os gaulezes pela retaguarda.

Elle marcha, conduzindo novas coortes, acompanhado pela cavallaria. E quando apparece, á frente das tropas, levanta-se o animo de todos os seus soldados. Debaixo de gritos e clamores o combate chéga ao auge. Mas lá no longe, ouve-se um tropel que se aproxima. Uma nuvem de poeira levanta-se na retaguarda.

A surpresa desorienta o inimigo: E' a cavallaria romana!

Os gaulezes estão cercados. Ha romanos por todos os lados, rompendo as suas fileiras, cortando as suas communicações. E então, a derrota é completa. Os que não fogem são rechassados. Mas a cavallaria persegue-os até longe. E muitos voltam aprisionados, commandados e chefes, para no dia seguinte, com Vercingetorix, serem submettidos ao julgamento do tribunal que Julio Cesar faz levantar no proprio campo de batalha.

Exposição de titeres

Graciosa e interessante foi a exposição de titeres que se inaugurou ha pouco tempo no Museu Galliéra, em Paris. Intitulava-se "Os titeres atravez dos seculos" e comprehendia tres elementos: os bonecos mesmos, modelos antigos de theatros de titeres e representações offerecidas nos jardins do estabelecimento.

Ali se viam bonecos francezes da época romantica ou mais antigos, como por exemplo, os de Lyon, Roubaix, Amiens ou Lisle, que como é sabido, têm todos os caracteristicos nitidamente regionaes.

Do estrangeiro, enviaram-se tambem interessantes exemplares, como por exemplo os famosos titeres de Liege que medem um metro de altura e são inteiramente de madeira.

Naquella cidade, esses personagens inanimados servem desde o seculo XV, para representar dramas de cavallaria, que encantam, ainda hoje, a um vasto publico popular. Havia tambem bonecos russos, tchecos e até javanezes, estes ultimos emprestados pelo Museu do Homem.

Uma peça muito rara da collecção era um theatro italiano do seculo XVII.

Durante a exposição offereceram representações os "Castelleiros de Paris", e as "companhias" do Luxemburgo e dos Campos Elyseos, na qual, desde o seculo XVII, passa de paes para filhos a tradição dessa arte encantadora.

A DANSA NA THEORIA DE SERGE LIFAR

(Continuação da 4.ª pag.)

Por isso, diz Lifar, "para não desapparecer e poder se desenvolver livremente no seu "élan" creador, o "ballet" deve romper o jugo avassallador da musica". "Nós podemos *dansar sob o acompanhamento* de uma musica, mas *é impossivel dansar uma musica*". A dansa, não importa de que genero — classica ou folklorica — liga-se, tão intimamente pelo rythmo com a musica, que concluimos inconscientemente que *dansamos uma musica* dada e que não podemos fazer de outra maneira." Conclusão precipitada e perigosa, — diz Lifar — "Bem que seja difficil dansar sem o acompanhamento musical, *jamais dansamos uma musica, mas sómente o desenho rythmico que é á sua base*... Não é a musica que dansamos, mas sómente o *rythmo interior* que possue a dada musica".

Do ponto de vista da arte da dansa, a riqueza e a plenitude *musical* de uma musica, não só embaraça a tarefa do choreographo, mas, justamente, a complica; porque o rythmo interior da musica é revestido demais de ornamentos superfluos sonoros. Mais a musica é simples, mais ella é "dansante"; mais ella se vangloria de floreiros complicados sonoros, mais a musica é "antidansante". "Olhem — diz Lifar — a que ponto a acção de uma marcha ou de uma valsa fortemente rythmada, mas pobre de musica pura, é mais directa e mais efficaz sobre a maioria de pessoas, que a de uma marcha ou de uma valsa symphonica".

No inicio do seculo XX, com o apparecimento de Isadora Duncan — a musa da "dansa livre" — (livre da escola e dos preceitos technicos da dansa classica), a vassallagem da dansa em relação á musica foi elevada em dogma. O chamado "duncanismo" quiz "illustrar" plasticamente uma partitura musical independentemente de suas qualidades rythmicas e *ergo* dansantes. Não ha obra musical que não póde ser "dansada", seja um choral de Bach, uma symphonia de Beethoven, um poema musical de Debussy, etc. — proclamava Duncan.

"Mas, eu vos pergunto — exclama Serge Lifar: — Isadora Duncan, ou não importa quem, poderia alguma vez *dansar uma musica*? A resposta é facil: tapae vossas orelhas e jamais sabereis: qual é a musica que a dansa pretende a illustrar. A musica, neste sentido, representa em uma obra da arte de dansa o papel exacto do programma *litterario* que acompanha um poema symphonico".

Como é de todo impossivel com os olhos vendados, só executando a musica, representar a acção scenica de um "drama musical" desconhecido, assim mesmo, é impossivel reconstituir, com as orelhas tapadas, a musica "illustrada" plasticamente!

A dansa não illustra a musica, mas sómente reencarna em dansa os seus rythmos basicos. O dialecto dansante não é egual ao dialecto musical, tendo cada arte o seu modo proprio de expressão: musica — o som; pintura — a côr; poesia — a palavra; dansa — o movimento rythmico, etc. etc.

Assim, o "ballet", como a *obra da dansa*, deve falar no seu proprio dialecto, deixando de lado todos os meios e elementos que não constituem o amago da sua arte — *a dansa*. Neste sentido, a propria "pantomina", como o convencional elemento narrativo do "ballet", deve ser eliminada, porque representa um elemento "litrario" e não dansante. A "pantomina" póde tornar-se um elemento integrante do "ballet" dansante, transformando-se numa expressão mimica de todo o corpo: physionomia, mãos, braços, pernas, etc., mas perdendo assim, o seu valor proprio, como a "pantomina" tradicional, diffundindo-se no "ballet" dansante.

Neste sentido, Serge Lifar diz: "Todo o que eu posso — exprimir, eu exprimo pela dansa, renunciando aos meios que não são o apanagio da arte da dansa, renunciando subrogar uma arte pela outra, ou utilizar na dansa os effeitos antidansantes". *A' origem era a Dansa* — eis a alpha e omega da minha profissão dansante".

Assim, eliminando a pantomina convencional do "ballet" e definindo a sua comprehensão da dansa, como a arte autonoma, e das relações do choreographo e do musico, Serge Lifar se lança com o "Icaro" no "novo caminho do choreographo".

"De facto, diz elle, com o "Icaro" eu passei por cima da musica, pois a orchestra á percussão, que acompanha este ballado, não é uma musica, mas um rythmo em seu estado quasi puro, um rythmo que pertence egualmente á musica e á dansa, porque elle é a sua essencia, sua base primaria e commum. E' uma obra *dansante* por excellencia, que basta á si-mesma.

Provando com o "Icaro", que o ballado desprovido de musica póde existir, Lifar reconhece, porém, que elle tem "uma franca preferencia para o "ballet" musical". Eis porque todos os outros "ballets" delle são musicados. Pois elle crê "na possibilidade de uma collaboração estreita, na legitimidade da existencia de uma musica dansante e de uma dansa musical". Com o "Icaro", diz elle: "eu quiz pôr em relevo todas as possibilidades melodicas *interiores da propria dansa* e, por isso, preferi evitar, que os elementos propriamente musicaes possam mesclar-se á *musica da dansa* e desviar a attenção do espectador".

"Desgraçadamente, diz elle, no nosso seculo se engenham a desfigurar a imagem primaria da dansa, para fazer perder a sua autonomia, obrigando-a servir de uma simples illustração das outras artes. Contra esta corrente é preciso lutar, defendendo a *autonomia da dansa*.

"Em um "ballet" — diz elle, tambem — eu attribuo o primeiro logar e uma *predominancia absoluta á dansa*. Eu estou prompto a *sacrificar tudo por ella*, — até a propria equivalencia ao assumpto literario e, mesmo, ao caracter da musica". Pois, " o essencial em arte é o *estylo e não a verdade*"; e "comquanto a arte seja uma interpretação da vida, a primeira coisa a considerar nella é a personalidade, o sopro esthetico, o pensamento do creador". Este seu "estylo" é baseado — diz elle — sobre a dansa classica ou "academica".

"Eis porque, affirma Lifar, "nos meus "ballets", a dansa está sempre no terreno academico puro, exprimindo-se, porém, num dialecto novo. Quero dizer, com isto, que utilizando o vocabulario academico eu procuro fixar a minha personalidade, crear o *meu proprio estylo academico novo*, sem imitar o "ballet" antigo... Póde-se copiar servilmente os "ballets" antigos... mas póde-se, tambem, sómente inspirar-se nelles, para *crear os desenhos absolutamente novos*".

Pois, "*a technica academica* — concorda elle — *é absolutamente inesgotavel* nos seus meios de expressão, e, ao exemplo das sete notas fundamentaes da musica, das quaes póde-se tirar sonoridades de uma variedade illimitada, as posições e os passos academicos pódem servir de ponto de partida aos accordes novos de uma tonalidade, de uma melodia e de uma expressão plasticas *sempre novas*".

Assim é o *Manifesto do Choreographo*, com a sua theoria da arte da dansa — *arte autonoma que basta a si-mesma, servindo-se da dansa como o modo proprio de expressão choreographica, baseada no terreno solido da technica academica da dansa classica. Na origem do "ballet" está a dansa; tudo se faz por ella, sem ella nada se faz.*

NENHUMA MULHER E' FEIA...

Assim como é agradavel para os nossos olhos e doce para a nossa sensibilidade contemplarmos uma nesga de céu azul, a belleza do mar, o colorido das flôres, o rythmo das azas dos passaros e das borboletas, deve ser tambem um gozo para nós, vermos uma mulher "bem vestida".

Aliás, o termo "bem vestida" não quer dizer que seja precizo a mulher apresentar-se com roupas caras, "bem vestida" é o que dá, a nossa vista, um bem estar, um prazer, um repouso, uma alegria. Não é o preço dos pannos, e sim a harmonia do conjuncto nas linhas e nas côres e, sobretudo n'esse fluido magnetico e seductor que se desprende de uma mulher chic, elegante, — naturalmente elegante — que sabe sentir que entre as roupas e os nossos sentimentos existe uma relação amorosa.

Nem todas as pelles e cabellos combinam com umas tantas côres, d'ahi o perigo de usal-as arbitrariamente. Dá-se a mesma coisa com os feitios. Uma mulher forte, cheia de corpo, muito alta, não deve usar modas infantis, chapéos muito pequenos.

Já uma outra, leve, agil, fina, delicada, não póde vestir-se com coisas pesadas e sombrias.

Esse senso do equilibrio é que não deve faltar nunca á mulher.

Nenhuma mulher é feia quando sabe collocar em cima de si as suas roupas, o seu chapéo e dósar o seu "maquillage".

Mesmo que uma creatura não seja dotada de traços correctos, que não possua linhas harmoniosas, que seus cabellos sejam ingratos para pentear, que sua pelle seja secca ou gordurosa demais, amarella ou encardida; para tudo isso ha remedio, a questão e applical-os com senso e medida.

Admitta-se que se trate mesmo de uma mulher "reconhecidamente feia". Vamos ondular os seus cabellos, por no seu rosto um crême generoso, depois, um pó de arroz que convenha á sua pelle, vestil-a com as côres da sympathia de seu sêr interior, corrigir, por meio dos enfeites e das linhas do vestido, os defeitos de conformação de seu corpo e procurar realçar o que houver de bonito e aproveitavel, occultando os traços feios. Collocar um chapéo que entre bem na conformação da cabeça, fazendo com que as abas ou a cópa acompanhe a necessidade de alongar ou diminuir a figura, ou dar sombreado ao rosto obtendo claros escuros, contrastes e harmonias.

Certamente que qualquer mulher vestida com esse cuidado — que todas ellas devem ter — ficará bella, e, se não fôr de todo possivel applicarmos esse adjectivo, podemos affirmar que cento por cento das mulheres assim tratadas, dariam uma agradavel visão esthetica.

Toda a creatura, e, principalmente a mulher, tem obrigação de dar aos outros uma bôa impressão, quer pela sua belleza, pelas suas maneiras, pelo seu "chic", pelo seu "bom gosto", pela sua limpeza e por esse "charme" que envolve as pessôas que têm um pouco de poesia na alma...

GY

OS BONS DITOS

Algumas perolas literarias:

"Sim, partimos — disse Pedro, que se virou, procurando o chapéo, para limpar os olhos" — *Emile Zola, Lourdes*, pagina 298 da edição original.

"Essa mão saccudida no espaço berrava por soccorro" — Henri Lavedan, na novella *Qui?*

"As miniaturas da Edade-Media mostram pessoas deitadas na cama; uma corôa na cabeça constitue o symbolo do sangue real delles; o pintor não quiz dizer que elles conservavam a corôa a dormir" — Langlois e Seignobos, *Instroducção aos Estudos Historicos*, pagina 132.

"Que diz o senhor? — perguntou Nelson.

"O principe de Castel-Cicala traduziu em inglez a resposta do capitão americano". — Alexandre Dumas, *Ennea Lyonna*.

O visconde de Segur, encontrando um dia o senhor de Vaines, dirigiu-se-lhe perguntando:

— E' verdade que numa casa, onde o senhor esteve, disseram que eu era um homem intelligente e o senhor o contestou?

— Tudo isso é mentira. Eu nunca neguei tal coisa, pois ainda não estive em casa onde ouvisse dizer que o senhor era homem intelligente.

A DANSA NA THEORIA DE SERGE LIFAR

Pierre Michailowsky

"A' origem da Arte era a Dansa" — *Serge Lifar.*
"Qui sait la Danse vit en Dieu" — *Djammallandin Roumi.*

I

"A' l'origine était la Danse, et la Danse était dans le Rythme et le Rythme était Danse. Au commencement était le Rythme, tout s'est fait par lui, sans lui rien ne s'est fait."

Assim, paraphraseando a escriptura do senso profundo do evangelista S. João, Serge Lifar exprime toda a sua esthetica e toda a comprehensão da arte, particularmente, da arte da dansa, que é o "elemento primario" do seu sêr, no proprio dizer do famoso dansarino.

Subscrevendo com prazer esta feliz paraphrase, pois ella corresponde absolutamente ao meu "credo" de artista, devo dizer, que ella não representa nenhuma temeridade nem exagero, accentuando, sómente a phase *activa* do Verbo. Como deve ser obvio, o Verbo tem a dupla significação: — *passiva* e *activa* — "verbo-palavra" e "verbo-acto", respectivamente. Destacando a noção do *Verbo-Acto*, que é propria no pensamento philosophico do evangelista, chegamos logo ao *Verbo-Rythmo* — o "élan" originario e eterno da Vida e da Dansa. "*No principio era o Rythmo*; tudo se fez por elle, sem elle nada se faz"!

Ha mais de 10 annos, eu confessei publicamente o meu ponto de vista neste sentido na imprensa carioca. "O Universo é Rythmo, harmonia, perpetua vibração. A Dansa é Rythmo, harmonia, vibração perpetua. O eterno movimento cosmico, o rythmo inquebrantavel das espheras, as multiplas evoluções dos planetas, comprehendendo o duplo movimento giratorio da nossa terra (produzindo as estações climatericas e a alternação do dia e da noite), o fluxo e refluxo dos mares, as convulsões telluricas da crosta terrestre, as vibrações da luz e do som, as pulsações do nosso coração, etc., etc. — taes são as manifestações cosmicas do Rythmo — o amago da Vida e da Dansa. Neste sentido — dizia eu — o principio fundamental da Dansa confunde-se com as leis da Natureza Universal, até o ponto de ser inseparaveis e simultaneos".

Assim, como o Rythmo é o "élan" originario inherente á propria Vida Cosmica, assim o rythmo da vida humana é innatoao nosso sêr com as pulsações do proprio coração — o amago da vida individual. Perturba-se o rythmo, pára o coração, acaba-se a vida natural do homem...

Por isso, tambem, como o rythmo é o "élan" originario da Vida e da Dansa, *a dansa do homem é tão velha, como a propria vida humana*. Desde as primeiras manifestações da communhão mystica do Homem com a Natureza mysteriosa nasceu a dansa, como a espontanea expansão dynamica das emoções primitivas do "homo sapiens".

Serge Lifar, tambem, diz: "*na dansa está a origem da arte syncretica dos primitivos*". Constatando esta primazia da antiguidade da dansa, elle affirma mais uma vez: "*na origem (da arte) era a Dansa*".

Sendo o rythmo inseparavel da dansa, pois elle não é outra coisa senão a propria dansa em sua estructura mais primitiva, Serge Lifar affirma, que "*o rythmo da arte tem a sua origem na dansa primitiva e saltante*". Do mesmo modo, diz elle, como a musica communicou o rythmo á poesia, assim mesmo, a dansa communicou o seu rythmo á musica. *O rythmo musical nasceu do rythmo dansante*" — sublinha, pondo em relevo o *direito de antiguidade do rythmo da dansa* e proclamando a *autonomia da dansa* no dominio da arte.

Que a musica recebeu seu rythmo da dansa, nisto os historiadores de musica estão de accordo; mas alguns musicologos modernos vão mais longe e querem desfazer-se deste elemento dynamico na musica. "Não é nenhuma chimera imaginar desde já uma *musica liberta do rythmo — elemento que não é nada musical*". (André Cœuroy: Panorama da Musica Contemporanea).

Como nos ensina a historia, desde a antiguidade classica a dansa (choréa), assim como a musica, pertencia ao cyclo das artes denominadas "musicaes", estando em união intima de rythmo a celebre triade: *poesia-musica-dansa*, synthetizando toda a poesia na arte —poesia verbal, sonora e plastica.

Essa antiga união artistica gerou muita confusão no dominio das artes, prejudicando-as reciprocamente. O nosso seculo se caracteriza, justamente, pelo espirito de revalorização dos valores artisticos tradicionaes. Cœuroy diz com justiça, que nós vivemos "um episodio da grande revolta do espirito moderno contra a confusão romantica das artes".

Habituado pela longa tradição, o publico dilettante reconhece só uma musica: — a que exprime a poesia, a que tem origem na emoção da alma humana. "O musicista, porém, tem outras *razões mais musicaes* para gostar da musica... Um musicista "puro" deseja uma *materia sonora* lavrada sob um plano estrictamente *musical*... A musica contemporanea vae directa á dissociação das artes, a *uma musica que só a si proprio pede salvação*. Poesia pura, pintura pura, musica pura, outras tantas cellulas, onde cada arte solitaria prosegue á conquista do absoluto. Em cada cellula, a obra de arte traz em si o proprio fim. A poesia elimina arengas, a pintura elimina o assumpto, a musica elimina a expressão... só procurando exprimir a si propria.

Em uma palavra, os compositores modernos esforçam-se por descobrir *uma musica nova livre de todo recurso extra-musical*, desembaraçando-se dos preconceitos arraigados pelo romantismo poetico, para attingir uma fórma de existencia que deve bastar-se á si propria.

Ora, justamente, para este caminho da *autonomia* artistica é que Sergo Lifar leva a dansa. Lançando, em 1935, o seu "Manifeste du Chorégraphe", Serge Lifar defendeu a *autonomia da dansa* em relação a todas as outras artes, especialmente visando a musica, que ultimamente pretendia avassallar a arte da dansa, impondo-lhe *interpretar* as obras puramente musicaes, sem ter em conta o instrumento complexo do corpo humano nem a estructura plastica rythmica da propria dansa.

"O principio primordial do *novo "ballet" autonomo* em relação ás outras artes, é o *"ballet" dansante*, que não recebe o *seu rythmo* de nenhuma parte, pois elle o schema rythmico e dansante".

E' desta maneira que deve ser criado o "ballet" na sua estructura dansante e musical. Para que o "ballet" possa desenvolver-se livremente no seu "élan" creador, é preciso inverter o modo tradicional da collaboração do musico e do choreographo. Não é o choreographo que deve "illustrar" plasticamente a musica já feita, mas é o musico qeu deve inspirar a sua partitura musical no schema rythmico e dansante do "ballet" projectado.

E', justamente, desta maneira, que eu ideei o meu ballado amerindio "Invocação ao Sol", em 1930, creando primeiramente o meu schema rythmico e dansante e communicando-o depois ao compositor, que se inspirou magnificamnte deste schema choreographico, escrevendo a sua partitura musical.

Mas, este modo da creação choreographico-musical do "ballet" não é nenhuma invenção moderna. Já, no seculo XVIII, o celebre Noverre — o reformador do "ballet" classico — recommendava o mesmo modo da creação artistica, no "Avant-Propos" de suas famosas "*Letres sur la Danse*": — "*Mon ballet une fois conçu, j'étudiai les gestes, les mouvements et les expressions qui pouvoient rendre les passions et les sentiments que mon sujet faisoit naitre. Ce n'etoit qu'aprés ce travail que j'appelois la musique á mon secours... Au lieu d'écrire des pas sur des aires notés, comme on fait des couplets surdes airs connus, je compois, si je puis m'exprimer ainsi, le dialogue de mon ballet et je faisois faire la musique*"... E como o resultado artistico deste modo de crear o

Serge Lifar em "O cantico dos canticos" (Photographia especialmente enviada para o "Correio da Manhã", do Metropolitan Opera House).

encontra na *sua propria essencia divina*, — diz Lifar. E elle não cessa de repetir, que o rythmo é o elemento primario da dansa, que o rythmo passou para a melodia musical, que a dansa é uma arte autonoma, que ella póde existir livre de todo acompanhamento musical, bastando-lhe o simples bater das mãos como o acompanhamento inicial da dansa, porque a *dansa basta a si mesma pelo seu proprio rythmo*.

"*Cada arte tem o seu dialecto proprio* intraduzivel no dialecto de outra arte. *Uma arte jamais póde ser illustrada por uma outra arte*", diz S. Lifar. Por isso, continua elle, "nós commettemos um erro querendo fazer da dansa a simples *illustração* de uma outra arte", por exemplo, da musica, que é em um "ballet" o "ornamento mais bello da dansa".

O "ballet" dansante deve nascer de suas proprias origens e não das da musica. *Sendo a dansa a primeira encarnação do rythmo*, é preciso que o musico se inspira dos rythmos dansantes do choreographo, e não ao contrario". Eu sou um choreographo — diz Lifar: — eu crio um "ballet" por meio de movimentos plasticos e rythmicos, eu o transmitto ao compositor que póde compôr uma partitura musical sobre o meu "ballet", o celebre reformador dos ballados classicos constatava nos seus "ballets" do seculo XVIII, "os effeitos naturaes da musica sobre a dansa e da dansa sobre a musica, quando os dois artistas — choreographo e compositor — se entenderam mutuamente e quando as suas duas artes se uniram, emprestando reciprocamente os seus encantos para seduzir e para gostar..."

"Esta possibilidade — diz Serge Lifar — de uma collaboração estreita do musico e do choreographo caiu no olvido á tal ponto, que eu fui tratado de heretico — precisamente, pelos conservadores das velhas tradições — quando eu exprimi esta idéa no meu "Manifesto do Choreographo". Pois, no nosso seculo XX, uma outra sorte de collaboração rege as relações do compositor e do choreographo. O compositor escreve a musica de "ballet" sem mesmo perguntar de conselhos á dansa, cuja natureza technica elle ignora, e, depois, impõe ao choreographo fazer *dansar a sua obra puramente musical*, infligindo-lhe um verdadeiro supplicio de traduzir em dialecto dansante uma partitura musical intraduzivel plasticamente.

(Continúa na 5.ª pag.)

A EMOÇÃO DO MICROPHONE

Você, leitor amigo, já falou alguma vez ao microphone? Já sentiu essa emoção curiosa que nos dá um apparelho inerte?

Eu lhe vou contar como enfrentei a primeira vez essa "abêlhera" torturante:

Em uma sala espaçosa, illuminada por luzes invisiveis, vindas como do outro mundo, chão atapetado, paredes forradas, eu me vi sentada diante do pequeno disco miraculoso...

Por detraz de mim, o "speaker" já annunciava a minha vez, e eu, via agora um milhão de ouvidos agúçados, de pessôas que me escutavam!

O apparelho era para mim uma colossal orelha...

A minha voz sahiu! Tive a impressão de que ella váravа a intimidade de todos os lares, penetrava nos aposentos, era a intrusa que sem ter sido solicitada entrava por toda a parte e fazia parte dos jantares, ou era testemunha de um colloquio amoroso.

A's vezes, seria mal recebida, desejavam noticias politicas ou os ultimos resultados sportivos... mas, em compensação, muitas outras vezes synchronizava juras de amor, beijos de paixão...

As minhas canções, muitas vezes fizeram "fundo", com as suas melodias sentidas para historias amorosas de corações romanticos.

Quantos ainda, á hora dos meus numeros mudariam o "dial" aborrecidos, e outros revirariam os olhos cheios de ternura na alma, olhando para o céu?

E eu tinha a impressão de estar cantando para uma multidão de cégos e por isso, procurava imprimir no meu canto a realidade do ambiente. Suggerir pelas palavras e pela musica, o scenario onde se estivessem passando os episodios amorosos.

E como é preciso esforço e cautela para conseguirmos com a palavra diante de um microphone, a realisação material na riqueza da evocação? Digo bem: a riqueza da imaginação é criada pela força da expressão, e, podemos marcar as differenças entre uma decoração de madeira, de sedas, de velludos, dourados, tabiques, rusticos ou plena natureza!

O nosso auditorio a distancia, póde fazer a idéa perfeita do ambiente.

Uma historia engraçada contada pelo microphone, por exemplo, é muito perigoso... O riso é contagioso numa platéa onde vemos a creatura e acompanhamos a mais pequenina contracção do rosto, o gesto mais galato; no microphone é simplesmente a voz, a entonação, a sublinha das phrases pelo amortecimento ou elevação do som, pelo prolongamento ou curteza das syllabas... poderá fazer rir a pilheria, ou cahir tambem como uma brasa dentro d'agua...

Todas essas considerações corriam velozes no meu pensamento á primeira vez que me vi diante desse apparelho do demonio...

Eu, fechada em uma sala, diante daquelle disco frio, parado, — que me fazia medo pela sua falta de expressão — eu procurava cantar bem, dar tudo quanto tinha de mim para impressionar as centenas de ouvidos que me escutavam a distancia mas, penso que foi a vez que cantei peior na minha vida!

M. L.

A RAINHA SALOTE

Com Guilhermina de Hollanda a rainha Salote é a unica soberana reinante do mundo. E reina no archipelago de Tonga, na Oceania onde se propõe tomar medidas activas para proteger o seu territorio contra toda e qualquer possivel aggressão.

A rainha Salote mede 187 centimetros de estatura — o que, afinal, representa quasi dois metros — tem lindos olhos de gazela, em um rosto em que a formosura anda disputando a primasia com a sympathia. Essa soberana solicitou representação na commissão de defeza do Pacifico, reunida em Wellington, Nova Zeelandia. Quer que se estabeleça uma base aerea em Nukualofa, capital do archipelago.

As ilhas Tonga são independentes, em numero de cem, divididas em cinco grupos, sujeitas a commoções subterraneas.

Os tonganos são homens bellos e robustos, e as tonganas, formosas e bem feitas; e uns e outras bastante intelligentes.

A rainha Salote satisfez ao seu povo. Como, porém o archipelago está subordinado á Inglaterra, sempre que se trata de questões que affectam as relações exteriores, a soberana consulta o Foreign Office.

Homoeopathia, Medicina Individual

DOENÇAS DA GARGANTA

Dr. Durval Ernani de Paula

Trataremos hoje das doenças da garganta generalizada e resumidamente. As inflammações diffusas da pharynge são frequentes desde a lactação, geralmente de fórma catarrhal, mais raramente de natureza purulenta, ou flegmonosa. As amygdalites entretanto são muito raras nessa edade, que apresenta maior defesa anatomica, defesa essa que desapparece com o desenvolvimento da creança. Até um anno de edade só se observam as tonsilites simples, sem inflammações das amygdalas, onde se notam apenas alguns pontos brancos raramente, nos primeiros dias de vida, sem reacção de temperatura.

A dyphteria pharyngéa tambem é muito raro nos lactantes. Ao contrario porem a dyphteria nasal é muito commum e attinge o larynge, sem se assentar na pharynge. A mortalidade, segundo um mestre allopathista, é muito grande, attingindo a 50 por cento, apezar da sorotherapia. Antes porém, da sorotherapia a mortalidade pela dyphteria nasal attingia a 90 por cento, nos casos diagnosticados.

A pseudo-dyphteria dos recemnascidos é tambem grave, mas felizmente muito rara e ataca as creanças debeis, ou debilitadas de poucas semanas de edade. Com incrivel rapidez essa enfermidade se extende, sob fórma de opacidade da mucosa, provocada por exsudatos fibrinosos no epithelio, engrossando logo porém, para se transformar em placas mais duras. A enfermidade póde produzir necrose ossea e gangrena das partes molles. No curso de sua evolução se extende ás fossas nasaes e mais raramente ao estomago.

Podemos ainda constatar casos de erysipela pharyngéa.

A escarlatina se apresenta em todas as edades do lactante, mas felizmente é rara, como tambem a erysipela.

Trataremos com mais minudencia da amygdalite, doença muito commum após um anno de edade. Essa enfermidade é muito conhecida entre o povo pela denominação de "carne na garganta", e talvez 90 por cento das creanças a apresentam em sua phase chronica. Infelizmente numerosas dessas criaturinhas soffrem a ablação dessas glandulas de capital importancia na defesa do nosso organismo. Não sei porque existe com tanta volupia essa tendencia para a extirpação amygdaliana. Ha tempos se verificou semelhante "moda" em relação á appendicetomia. Aliás em menor escala ainda se opera o appendice por qualquer crise de abdomen agudo. Haverá inconveniencia em evitar a operação das creanças de amygdalite?

Certamente essas glandulas pódem causar, em estado morbido, serio perigo á vida. Todos os orgãos pódem soffrer em consequencia das toxinas da amygdalite, mesmo em estado chronico. Quanto no estado agudo não ha duvida, todos sabemos que ha grave risco para a vida. A cavidade bucco-pharyngeneana é rica em variadas especies de germens. O tecido lymphoide no estado morbido se torna um fóco de infecções, quando lhes devia oppor-se como uma barreira. E assim temos um campo optimo á recepticidade de infecções diversas. O germen mais communmente encontrado na amygdalite é o estreptococcus.

Sessenta por cento das molestias de varios orgãos, como o apparelho digestivo, o nervoso, o urinario, etc., têm sua origem, segundo alguns mestres da medicina, primitivamente, na amygdalite. Levados pela corrente sanguinea, os germens e toxinas se espalham por todo o organismo. A via lymphatica tambem é outro meio de propagação.

Muitas vezes vemos uma creança com adenite cervical, semelhando uma infecção tuberculosa, sobretudo se o enfermo tem febre, inappetencia e emmagrece. Os paes se assustam e nós, os medicos, podemos tambem a principio manter-nos em reserva, até que consigamos reduzir a infecção e ver o restabelecimento do doente. Parece que a amygdalite póde provocar dôres rheumaticas. Alguns autores attribuem mesmo 15 por cento dos rheumatismos á infecção secundaria da inflammação amygdaliana. Não discuto se ha exaggero ou não. A infecção secundaria do tubo digestivo se dá certamente pela deglutição de mucosidades do naso-pharynge, não excluindo, é claro, a outra via, a sanguinea. As infecções renaes, secundando ás amygdalites se manifestam communmente por albuminuria e pyelite.

A nossa conclusão é pois que a amygdalite chronica deve ser tratada com muito carinho. Como? Deverá ser extirpada a amygdala? — De um modo geral direi: "não", comquanto não seja em absoluto contra a operação. Ha casos que exigem a intervenção do medico cirurgião, mas em geral o clinico resolve os casos mais graves. A sua extirpação trás varios inconvenientes. E' uma barreira á infecção, a mais avançada do apparelho digestivo, que se rouba ao organismo. Consideremos a defesa da nossa cidade, se tirassemos as duas principaes fortalezas da entrada da barra, allegando que estão velhas e carcomidas, removel-as, isto é que é o racional. E podemos clinicamente refazer as nossas amygdalas tambem. Eu vos asseguro, como vos asseguram todos os medicos que tenham estudado os medicamentos homoeopathicos, que 99 por cento das amygdalites chronicas e agudas são casos clinicos e não cirurgicos. Sabemos tambem que ha uma relação intima entre orgãos distantes do nosso organismo.

Pois bem entre as amygdalas e os orgãos procreadores essa affinidade é estreitissima. Uma extirpação das primeiras num menino, lhe produzirá precocemente incapacidade para procrear. Confiae em vossos medicos clinicos e evitae tão grande desastre para o vosso filho.

Passaremos em seguida a estudar alguns medicamentos, em suas indicações particulares. Lembrae-vos sempre das sabias lições do nosso Mestre, professor Galhardo: Cada doente é um caso particular; não nos preoccupamos com as doenças para a orientação do remedio, mas sim com o doente.

Hepar Sulfuris — se a creança tem o labio superior como que inchado, musculos flaccidos, extrema sensibilidade physica e mental, temperamento torpido e lymphatico, sobretudo se a dôr local se aggravar pela deglutição.

Bryonia Alba — se estivermos deante de um enfermo magro, secco, nervoso, irritavel, mas moroso em todos os seus actos, salvo quando se irrita e sobretudo se a dôr augmenta quando deglute liquidos melhorando pela deglutição de solidos. Sêde rara, para grande porção dagua.

Calcarea Carbonica — se o enfermo é obeso, tendo a cabeça muito grande em proporção ao corpo, labios grossos, suores parciaes, sobretudo na cabeça, molhando o travesseiro ao dormir; mãos e pés frios e humidos, indolente, apathico.

Apis Mellifica — quando encontramos grande edema das amygdalas e pharinge, apresentando uma coloração vermelha, ou ao contrario muito pallida, como cêra; dôr picante; ausencia de sêde. Peor do lado direito.

O doente de *Belladona* apresenta uma côr vermelho viva, como se a garganta fosse envernisada. Deglutição difficil, peor para os liquidos, como Bryonia; lado direito mais atacado.

A creança de *Lachesis* apresenta uma vermelhidão livida como purpura, mais accentuada do lado esquerdo e aggravando-se por engulir saliva e liquidos. Não tolera o menor contacto em torno de seu pescoço.

Mercurius vivus — é um doente cujas amygdalas são vermelho-azuladas e sente dôres lancinantes, com desejo constante de deglutir. Lateralidade direita predominante.

Phytolacca — é um outro enfermo grave geralmente. Amygdalas e pilares de uma côr vermelho-escura, queixando-se de dôres cruciantes — salvo quando se trata de creança incapaz ainda de distinguir a sensação da dôr, e ainda mais uma sensação muito esquisita, batimentos nos ouvidos em engolindo. Não póde engolir senão com grande difficuldade mesmo a agua. Predominancia da inflammação no lado direito.

Baryta Carbonica — quando temos de tratar um enfermo escrofuloso, magro, em geral de debilidade physica e mental, com tendencia a suppuração das amygdalas. As dôres mal lhe permittem engulir liquidos, tem a sensação de um tampão na garganta.

Eis caros leitores, os principaes medicamentos das infecções pharingianas. Muitos outros existem, entretanto, de menos importancia.

Eu poderei apresentar-vos alguns casos clinicos, rapidamente curados, mas não quero roubar-vos mais tempo hoje. O principal já o fiz chamando vossa attenção para a gravidade dessas infecções, de apparencia tão benigna e sem importancia. Não vos esqueçaes, que amygdalite em geral é caso para o clinico, não para o cirurgião. Devemos restituir ao organismo os orgãos de defesa em perfeito estado saudavel, nunca extrahil-os por se enfermar.

Aqui termino, certo de ter contribuido para o bem dos enfermozinhos e estou satisfeito.

Grato pela vossa attenção.

RIDI PAGLIACCIO

Euclydes Motta

Em doidas gargalhadas de crystal
No picadeiro o clown entreabre a bocca,
No hysterismo da idéa vã e louca
De esquecer a amargura do seu mal.

Ri, Palhaço infeliz, dessa infernal
Febre que te definha pouco a pouco,
Mergulha tua dôr nessa voz rouca,
Nos applausos da turba vil, boçal...

Não me illude esse riso alvar que ostentas
Pois, ris com lagrimas no triste olhar,
Soluços nas risadas mortas, lentas,

Clown na pista da vida e da illusão
Sou e rio com ansia de chorar...
— Ride Palhaço do meu coração.

A NOSSA MESA

Para o 1.º anniversario do seu filhinho

Arinda

Seu filhinho vae completar o seu primeiro anniversario e, por esse motivo, acha-se em duvida para escolher os enfeites da sua primeira mesa.

Apezar dos enfeites que tenho explicado para as mesas das creancinhas de pouca edade serem já em grande numero, vou suggerir-lhe um novo, para a do seu filhinho.

As creanças pequeninas têm predilecção especial para brincar com animaes domesticos e quando estes não existem em casa, entretêm-se, divertindo-se com brinquedos que os representam.

O mesmo tambem acontece com os enfeites de mesa.

Por este motivo é que já foram explicadas as mesas da gallinha com os pintinhos, dos macaquinhos, burrinhos e outras como a dos coelhinhos, camondongos Mickeys, pombal, cysnes, gatos, etc., a pedido de muitas Mamães.

Hoje vou explicar mais uma, cujos modelos darão a idéa exacta de como devem ficar depois de promptos.

E' a mesa dos cachorrinhos, confeccionados com harmonicas que servem para a confecção dos corpos, revestidas com papel crepon e os outros materiaes necessarios.

Os modelos das figuras são confeccionados conforme a explicação abaixo:

Toma-se 5 pedaços de arame n.º 7, com 7 centimetros de comprimento e colla-se cada pedaço até 4 centimetros, no meio de uma tira de papel crepon branco tendo 4 centimetros de largura. Depois do papel collado corta-se em tirinhas finas e com os dedos e a palma das mãos enrola-se ligeiramente, para, em seguida, prender-se esses arames na harmonica, que deve estar na posição vertical. Dois arames ficam presos em baixo da base da harmonica, um na parte de trás e dois mais em cima, para formarem as patas e o rabo do cachorrinho. Prende-se na parte de cima uma bola de algodão, para a cabeça, que deve ficar coberta com tiras franjadas de papel crepon branco, colladas todas de modo que fiquem na mesma posição, isto é, com as franjas para baixo. Colla-se ainda, na cabeça, outras tiras franjadas mas em espiral e mais compridas que as da cara, para sobresaírem-se as orelhas e dar o formato á cabeça.

O resto do corpo é revestido com tiras de papel crepon cortadas em franja.

Cortam-se rodelas de cartolina preta

ou azul e outra vermelha, respectivamente para os olhos e para a bocca.

Torce-se uma tira larga de papel crepon e amarra-se no pescoço, dando-se um bonito laço.

Antes, porém, enfia-se nessa tira um ou mais guizos para o enfeite fazer barulho quando nelle se mexer ou forem distribuidos ás creanças.

O corpo póde ser substituido por uma armação de arame ou de algodão, collocando-se, neste caso, maior numero de guizos, sob as tiras franjadas de papel crepon.

Esta explicação é a da figura a.

Para a figura b procede-se assim:

Cortam-se pedaços de arame n.º 7 com as seguintes dimensões: 8 centimetros, para a cauda; 15 ½ centimetros, para as pernas trazeiras e 24 centimetros para as pernas deanteiras.

Cobre-se estes pedaços de arame com papel crepon branco ou prateado e no centro do que vae servir para o rabo colla-se um pedaço de papel crepon preto.

Os arames das patas são dobrados conforme se vê na gravura e nas da frente, além de papel branco enrolado no arame, passa-se um pouco de papel crepon preto, para imitar tambem algumas manchas nas patas.

Faz-se uma caixa de cartolina prateada tendo 20 centimetros de comprimento por 10 centimetros de largura e 5 centimetros de altura. Fecha-se a caixa com fita gommada prateada e colla-se sobre ella pedaços de papel brilhante preto, para imitar as manchas dos cachorros ou pinta-se com tinta Nankin preta, para o corpo.

Para a cabeça do cachorro corta-se um circulo de cartolina com 6 centimetros de diametro e um pedaço para lingua. Pinta-se os olhos e o nariz com tinta Nankin preta e a lingua com tinta rosa.

Para as orelhas cortam-se dois pedaços de papel crepon branco com 2 ½ centimetros por 5. Recorta-se o papel com o feitio da orelha caida e colla-se no circulo acima dos olhos. Colla-se a cara na caixa. No pescoço amarra-se um laço de fita com guizos.

Ha pessoas que costumam confeccionar este enfeite, como o anterior, introduzindo dentro do corpo uma harmonica.

Para o primeiro anniversario de uma creança, não são, porém, sómente estes os enfeites usados.

Ha outros que não representam bichos e que são tambem muito apreciados como, por exemplo, a mesa dos palhaços, dos anões, dos pescadores, piratas, soldadinhos, marinheiro Popeye, etc., etc., cujas explicações já foram dadas e que pódem ser escolhidas para este fim.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamento, baptisados, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGK.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Dr. Galhardo

Proseguindo no thema iniciado na anterior chronica, abordarei na presente e nas subsequentes, gentil leitor, a hypertrophia das amygdalas, á luz, dos modernos conhecimentos physiologicos de taes glandulas e da concepção de molestia, sob o ponto de vista da doutrina hahnemanniana.

Servindo-me da revista "Terapia", nº 219, de setembro de 1937, transporto para estas columnas a traducção do dr. Eugenio M. Anselmi, intelligente e culto homoeopatha, de Buenos Aires, conforme foi inserta na revista "*Medicina Homoeopathica*", do Chile, sob o titulo — "*Inconvenientes da amygdalectomia!*"

O trabalho publicado em "Terapia", merecerá, certamente, a attenção de nossos mais eminentes laryngologistas, pois é uma comprovação, bem documentada e não menos raciocinada, de grandes expoentes da medicina official, nomes de projecção mundial, autoridades acatadas nos centros de maior cultura medica, sobre a nocividade da intervenção sangrenta nas amygdalas.

Escreveu o articulista:

"Ultimamente se vem delineando uma nova orientação no problema das amygdalas.

Até então era corrente a opinião que reconhecia as amygdalas entre os orgãos lymphaticos, destinados á defesa contra a infecção, barreira de contenção contra os germens, pathogenicos do *cavum oro-pharyngeo*, dotado de funcções hemopoeticas isto é, encarregados de producção de sangue.

Em determinada circumstancia, a amygdala, antes de representar uma defesa organica contra os microorganismos, agentes pathogenicos, infectuosos, torna-se a porta de accesso á infecção, em "*focus*", perigoso por meio do qual se diffundirão a todo o organismo germens ou toxinas, reunião de tecidos pathologicos que radicalmente convem extirpar.

A operação da amygdalectomia, enucleação total das amygdalas, vem, pouco a pouco, impondo-se sobre a extirpação parcial, isto é, amygdalotomia, e reune as opiniões de muitos especialistas, pondo em evidencia numerosas vantagens.

Até o presente a extirpação das amygdalas era considerada como perfeitamente innocua para o organismo, de modo que as indicações desta intervenção se vinham tornando mais numerosas e os resultados obtidos satisfaziam a finalidade.

Ventilou-se, porém, a hypothese de uma funcção endócrina das amygdalas.

Até então, porém, nenhuma prova verdadeiramente convincente generalisou esta opinião.

Alguns autores haviam mencionado a possibilidade de damnos occasionados por esta mutilação, mas não se conheciam factos comprobatorios relativos a semelhante conceito.

Recentemente, porém, o dr. Calderoli, o sabio professor e notavel clinico italiano, publicou uma interessante monographia sobre este assumpto. (O problema tonsilar e o problema demographico. Bergano, 1937), na qual affirma conscientemente, a nocividade da intervenção demolidora das amygdalas, *orgãos importantissimos para a economia*, dotados de secreção interna activa sobre outros orgãos e apparelhos.

Segundo as investigações de Zitowitsch, director do Instituto de Physiologia das vias aereas superiores de Saratow, existe na cavidade nasal uma corrente de plasma directa para as amygdalas, alcançando as superficies desses orgãos e nelles impedindo a penetração de substancias exogenas, provenientes da cavidade buccopharyngéa e que favorece a eliminação, pelas superficies amygdalinas, de substancias reunidas nestes orgãos, por via endogena.

Segundo este autor, a amygdala não póde representar a porta de entrada da infecção, salvo se, secundariamente, adoece de lesões da cavidade nasal, dos seios maxillares e da cavidade buccopharyngéa.

Acompanhando a extirpação das amygdalas em animaes jovens, o autor póde observar que tal intervenção promove uma parada no desenvolvimento, além de alterações da thyroide, miopragia das glandulas sexuaes masculinas e femininas, isto é, reducção de coefficiente funccional dos orgãos sexuaes, evidenciando uma diminuição para gerar. Phenomeno este, intelligente leitor, que se transmitte á prole dos individuos amygdalectomizados.

Analoga acção a amygdalectomia exerce sobre as capsulas suprarrenaes, conduzindo até á atrophia estes orgãos.

Baseando-se sobre estes dados experimentaes, Zitowitsch deduziu que a amygdala, não sendo a porta de entrada da infecção, não deverá ser extirpada em sua totalidade, isto é, amygdalectomizada.

As vigilias reconhecidas nos amygdalectomizados têm confirmado a observação do physiologista russo.

Peller, estudando milhares de individuos de ambos os sexos, das edades de 14 a 16 annos submettidos á amygdalectomia, em Vienna, observou que estes individuos apresentavam um maior desenvolvimento physico, em relação a seus contemporaneos, não operados de amygdalas; estaturas mais altas, maior peso, maior desenvolvimento thoracico, antecipadas menstruação e puberdade, etc.

Destas observações Peller emittiu a hypothese de que a amygdala constitue um freio do desenvolvimento physico e que sua extirpação favorece um vigoroso desenvolvimento do organismo, pela suppressão da causa inhibidora, isto é, a amygdala.

Este desenvolvimento exaggerado do corpo não se deve considerar favoravel pela concomitancia de alterações physicas e psychicas, induzidas pela ablação dos orgãos dotados de funcções complexas e de grande importancia na economia organica, como são as amygdalas.

Marschike e Glassbcib, com o methodo de reacção de Abdelhalden, demonstraram nos amygdalectomizados uma desintegração dos elementos especificos dos orgãos de secreção interna (ovarios, testiculos, tyroide, suprarrenaes, hypophyse), chegando á conclusão de que a extirpação de amygdalas não deverá ser considerada como innocua ao organismo.

O professor Calderoli, guiado pelas conclusões oriundas das experiencias de Zitowitsch, buscou, systematicamente, nos pacientes por elle operados de amygdalas, eventuaes disturbios na esphera sexual.

Sem delonga o autor póde reconhecer que estes individuos apresentavam precoce envelhecimento, acompanhado da diminuição do appetite e da potencia sexual.

Num primeiro tempo, os operados de amygdalas augmentam o peso, a estatura, a massa e o diametro. Este augmento de volume do organismo, porém, poderá ser acompanhado de diminuição de importantes funcções physicas e psychicas. Muitas vezes as perturbações, em considerações ás quaes foi pratica a intervenção, voltam a manifestar-se, pouco tempo depois de realisada a operação.

Um dos symptomas subjectivos mais frequentes é uma especial sensação de secura ou presença de um corpo estranho na garganta, demasiado ar no acto respiratorio. Poderá ainda ser constatada nos amygdalectomizados uma tosse secca, proveniente de alterações na mucosa da garganta, atrophia dos pilares e dos musculos palatopharyngeos, determinando perturbações na deglutição e na phonação.

No periodo de crescimento, a amygdalectomia produz no organismo modificações complexas que o autor define como "*um desvio do biotypo de Pende*".

Individuos dos sexos masculino e feminino, entre 16 e 17 annos, que se poderiam considerar, disse o professor Calderoli, como campeões do biotypo de Pende, apresentam melhor colorido e maior appetite, ao mesmo tempo que manifestam maior adiposidade, alterações da pelle, facil sudação, diminuição de pellos e modificações da secreção sebacea. Alterações estas recomhecidas um mez, depois da ablação de amygdalas.

Observam-se nestes individuos uma contextura especial, redondesa de fórmas, flacidez, diminuição da capacidade de reacção, um certo grão de torpor, facil esgotamento e cansaço. No varão apparecem caracteres femininos, formando-se um typo eunuchoide; na mulher, porém, se manifesta um typo pseudo-masculino.

Semelhante quadro induziu o professor Calderoli a confrontal-o com o produzido nos individuos mutilados dos testiculos ou nos hypothiroideos, nos quaes existe o infantilismo adiposo; no myxedema e no eunuchoidismo.

O sabio professor Calderoli, attencioso leitor, classifica os jovens amygdalectomizados em cinco ordens de alterações: 1º *trophismo modificado*, com augmento do paniculo, adiposo; 2º *crescimento anormal*, com augmento da massa corporea; 3º *modificação do instincto sexual;* 4º *lethargo psychico;* 5º cansaço, com adynamia, fraqueza, desejo de quietude, de repouso, de dormir.

O cansaço é um dos mais frequentes signaes que apparecem, não só nos amygdalectomizados mas tambem nos amygdalotomizados, interessando toda a actividade da vida de relação. A força muscular diminue e a actividade cerebral se torna lenta.

Na donzella amygdalectomizada se observa, além do desvio do desenvolvimento, um decrescimento da attracção; produz-se um entorpecimento do espirito de seducção e uma diminuida sensibilidade á galanteria e ao acolhimento.

Esta observação conduziu o professor Calderoli á hypothese que reconhece na *inesgotabilidade da creança*, iniciada entre 2 e 5 annos de edade, um effeito do contemporaneo desenvolvimento do apparelho tonsilar, isto é, das amygdalas e na hypertrophia destes orgãos, uma tentativa compensadora do organismo para attenuar os inconvenientes resultantes do seu hypofunccionamento.

No periodo adulto, a amygdalectomia revela, sob fórma mais evidente do que no periodo de creança, o phenomeno do envelhecimento precoce. O quadro do amygdalectomizado que transpoz os 25 annos de edade, segundo o professor Calderoli, é o seguinte: desproporção entre a edade apparente e a idade real, augmento da massa corporea, modificações da physionomia, engordamento (ás vezes transitorio); flacidez da cutis e dos tecidos; pelle brilhante, lisa, de velho; expressão particular da pessoa, com andar curvo, com dôres musculares e articulares; olhar sem expressão diminuição da actividade sexual — podendo chegar até á impotencia, no homem; frigidez na mulher; menopausa antecipada, adynamia, diminuição da memoria, egoismo, apathia, etc.

Nos individuos operados depois dos 35 annos, os signaes de envelhecimento são menos pronunciados que numa anterior edade.

O autor não possue dados sufficientes relativos aos operados depois dos 45 annos de edade.

Os symptomas variam naturalmente, segundo os individuos, condições sociaes, a distancia da intervenção e da maneira como foi effectuada a operação, podendo algum residuo amygdalino revelar acção vicariante e neutralizar em todo ou em parte os effeitos da intervenção demolidora.

A amygdalectomia segundo o professor Calderoli, gentil leitor, tem uma importancia sexual enorme, pelo facto de ser coefficiente de desnatalidade e decadencia, não sómente do individuo mas tambem da familia e da raça exigindo por isto a attenção do Ministerio da Saude Publica, dos legisladores e paes de familia, sobre este transcedente assumpto.

O autor reitera que a notavel diminuição da natalidade observada nas nações civilisadas é devida, em parte e talvez na maioria de casos, á operação de amygdalectomia, mutilação que tanto diminue a capacidade sexual no homem quanto a fecundidade na mulher, podendo constituir uma das causas da esterilidade, concorrendo, portanto, leitor amigo, para decrescimento de população".

— O thema ainda não está esgotado. Nelle proseguirei nas proximas chronicas, satisfazendo á intelligente curiosidade do attencioso leitor, tão ávida de saber quanto preoccupada em separar o joio do trigo. O exposto, porém, já representa uma *pedrinha no calçado* dos amygdalectomistas, desses que, despresando a logica dos bons raciocinios, mutilam orgãos, sem dó nem piedade, *supprimindo um symptoma visivel*, emquanto que a invisivel causa, a *constituição individual*, proseguirá devastando o paciente, já agora privado de seu grito de alarme.

MILTON

O homem que sacrificou a vista no altar da Gloria.

Elisabeth Bastos

Filho de um cidadão abastado, morador em Londres, Milton desde os mais tenros annos se viu cercado de conforto material, tendo tido opportunidade de adquirir uma cultura solida. O seu pae, observando a vivacidade do menino, esperou vel-o brilhar na carreira das letras, no que não se enganou, mas, sacrificou-o demasiadamente, na vaidade de ter engendrado um ente genial. Milton estudava até alta noite desde menino, tornando-se, ainda creança, um espirito philosophico e observador. Entretanto, os serões cançativos, improprios para a sua edade enfraqueceram-lhe a vista, de que mais tarde iria ser privado completamente. Mas nem por isso o seu animo arrefeceu nos estudos, pois era esta a sua verdadeira vocação.

Aos 16 annos ingressou na Universidade de Cambridge, onde fez um curso brilhante. Tinha uma apparencia physica encantadora, um rosto tão bello e gentil que era chamado "Lady of Christ College". Não sómente a sua formusura physica era deslumbrante, como tambem a delicadeza de seu espirito, recto e puro como o de uma mulher bôa. No seu semblante resplandecia uma luz muito doce, proveniente da brancura immortal de seu grande espirito. Foi o vulto mais imponente entre os escriptores puritanos. Amava o bello da verdade acima de todas as coisas e foi o defensor infatigavel e inconfundivel de suas theorias modelares.

Profundamente crente em Deus, o seu primeiro verso foi destinado a Christo, poema de Natal, intitulado "Christmas Poem", que o collocou entre os mais festejados intellectuaes.

Amante da natureza deliciavase com a obra do Creador, que cantou em tons apaixonados: L'Allegro e Il Penseroso, revelaram Milton digno de admiração, sendo a sua obra prima "O Paraizo Perdido", que editou tendo os olhos já sem vista, sempre entretanto fitos no céo e nas beatitudes da felicidade do espirito.

Em defesa de seu povo, criticando as tyrannias governamenaes da época escreveu pamphletos vibrantes e com grande coragem assim explicava a sua attitude recebendo a visita do duque de York, que depois foi o rei Jayme II, deste ouviu esta phrase pouco delicada:

— Senhor Milton, não lhe parece que a perda da sua vista seja um castigo de Deus, por haver tanto escripto contra o meu pae?

— Se as desgraças devem ser tidas como castigo de Deus — respondeu Milton serenamente, — Vossa Alteza ha de permittir que eu lhe observe que apenas perdi os olhos, *emquanto o senhor seu pae perdeu a cabeça*.

Defensor da liberdade foi tambem defensor da mulher, sendo conhecida a sua actuação em favor do divorcio. Teve a infelicidade de casar-se com a srta. Mary Powell, que muito pobremente comprehendia o seu grande espirito, e por isso o infelicitou. Victima de um matrimonio desegual, ambicionava novo consorcio, por isso defendia aquelles que se encontravam na mesma situação, comprehendendo todas as difficuldades de semelhante embaraço na vida.

Tendo o puritanismo em 1660 soffrido grandes represalias na Inglaterra, Milton foi com isto bastante prejudicado. Sua obra por algum tempo desprezada, para mais tarde tomar o vulto que merecia o talento do grande escriptor.

Indiscutivel é que deixou em paginas de uma doçura commovente, as mais pias e sagradas impressões literarias, philosophicas e artisticas.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 6.050 grammas está ligeiramente abaixo do normal para um menino de 3 mezes. A diarrhéa esverdeada é devido ao resfriado; instille Solargol nas narinas. Para evitar a quéda de peso devido á insufficiencia de leite materno (um seio só) dê-lhe após cada mamada 75 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitolin e 1 colher das de sobremesa com assucar. Comece a dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.). O suor na cabeça e no pescoço é de origem nervosa. Não permitta que lhe façam festinhas; passeio ao ar livre nos dias bons; faça-o dormir, agasalhado, em quarto arejado e tranquillo. Evite o contacto com pessôas resfriadas. Quando o intestino estiver firme deve dar-lhe duas vezes ao dia 150 grammas de caldo de laranja ou de tomate.

— O peso de 9 kgrs. está um pouco abaixo do normal para um menino de 9 mezes. A simples modificação do regimen alimentar trará a compensação do peso; já que elle prefere mingáus ás mamadeiras, dê-lhe ás 6, ás 9 e 21 horas — 180 grammas de leite de vacca, 1 colher das de chá com Maizena ou Kufeke e 1½ colher das de sopa com assucar; ás 12 horas — puré de batatas, arroz bem cosido com caldo de feijão ou de ervilhas, uma fruta e um doce; ás 15 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar e biscoitos; ás 18 horas — a sopa ou o puré de legumes a que se refere em sua carta, de preferencia no caldo de carne. Dê-lhe um pouco de oleo de figado de bacalháu (Adexilan, p. ex.)

— O peso de 8.710 grammas está acima do normal para uma menina de 9 mezes e 4 dias. O estacionamento de peso, durante a semana ultima e a inapetencia, foram consequencias do resfriado. O desenvolvimento physico e intellectual está-se processando normalmente. Continue a dar-lhe o seio ás 6 da manhã, as mamadeiras de Ostelac ás 9,15 e 21 horas; ás 12 horas — almoço como o indicado ao menino de 9 mezes; ás 18 horas — a sopa de legumes; continúe tambem com o caldo de laranja ou de tomate. Não poderá vaccinal-a emquanto estiver resfriado; a dentição não impede a vaccinação; creio que a impertinencia ainda é um restinho do resfriado; faça uma serie de Ultra-Violeta que resolverá o caso.

— O peso de 9.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 1 anno e 1 mez. A facilidade com que se resfria, o catarrho chronico dos bronchios, os suores abundantes são de origem exudativa. Esta creança só pode tomar leite duas vezes ao dia, ás 6 e ás 21 horas, assim mesmo desengordurado, um pouco de Maizena e 1 colher das de sopa com assucar; quanto ao mais a alimentação está bôa. Tratamento — em primeiro lugar Ultra-Violeta e Vitadelin (oleo de figado de bacalhau), injecções de Bismol e de Calcio-Colloidal-Dyonisio (calcio com vitaminas A e D).

— O peso de 10 kilos está abaixo do normal para um menino de 15 mezes. O fastio constitue sempre um problema muito serio e as creanças nestas condições devem ficar com tratamento e observação medicas, pois o fastio não é doença e sim um symptoma, que pode ter varias causas entre ellas a pielite, amygdalas crescidas, adenopathia, etc. Os banhos de sol são pouco efficientes nesta época; conseguirá melhores resultados com Ultra-Violeta. Internamente dê-lhe Tonarseno e faça injecções de Actinosan-Infantil.

— O peso de 9.800 grammas está muito abaixo do normal para uma menina de 18 mezes. Para corrigir o disturbio intestinal dê-lhe diariamente duas empollas de Symbial ou Vivax; si ella não supporta leite de vacca dê-lhe ás 7 e 20 horas — 200 grammas de agua de arroz, grossa, 2½ medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com Dextrosol ou Glycon; no almoço e jantar dê-lhe alimentação solida como puré de batatas arroz bem cozido com caldo de feijão e aletria; ás 15 horas — bananas assadas, amassadas com assucar e biscoitos. Dê-lhe Fructamin, que contém vitamina C. Faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio e applicações de Ultra-Violeta.

— O peso de 14 kilos está abaixo do normal para uma menina de 3½ annos. Admito que a pallidez e o capricho na alimentação seja consequencia da verminose (oxyuros). Assim deve dar-lhe um vermifugo (Vermitex) e um bom tonico (Ferro-Arsylose). E' preciso evitar a ré-infecção pelos vermes não permittindo que brinque na terra e que apanhe qualquer alimento sem lavar previamente as mãos.

— A menina de 4 annos e 9 mezes que a trinta dias está com forte coqueluche, tendo perdido muito no peso deve fazer um tratamento racional: Ultra-Violeta, vaccina especifica contra Coqueluche e um calmante da tosse (Codylose). Os vomitos desapparecem com a diminuição dos accessos. A febre não é da coqueluche e provavelmente consequencia de um resfriado; instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta durante a noite; mande fazer gargarejos com Odontex e faça envoltorios quentes no thorax, ao deitar. Tratando-se de creança muito nervosa, na qual os accessos são mais frequentes e mais accentuados ainda deve dar-lhe um calmante do systhema nervoso, como Luminalettas.

— O peso de 19.500 grammas está abaixo do normal para uma menina de 7 annos. Dê-lhe um vermifugo (Vermitex) e em seguida Neo-Hepatrat; faça injecções de Bismol e ao deitar dê-lhe um comprimido de Bromural.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, a Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock, á rua dos Ourives, 5 — Rio.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1939

Diversos Assumptos

A. R. R. — Rio — Escreve-nos: Ainda uma vez, abusando da vossa proverbial bondade e paciencia em attender aos consulentes do seu conceituado "Correio Agricola", venho pedir-vos o obsequio seguinte: — Qual a formula para limpar a palhinha das cadeiras austriacas, quando ella escurece? Peço-vos tambem responder-me se os pés de kakis devem ser podados e em que época?

RESPOSTA — 1ª — Applicando a seguinte composição: — Hiposulfito de soda, 2; glycerina 1; alcool methylico 2 e agua, 15. Deixa-se durante 24 horas em logar humido e applica-se com uma esponja: — acido citrico, 1; alcool methylico, 10 e agua 40. Deixa-se seccar bem ao sol.

2ª — Sobre os ramos do anno anterior, desenvolvem-se na primavera, os ramos frutiferos: o que é perfeitamente contrario ao que se dá com outras arvores fruitferas, como, por exemplo o pecegueiro, em que as flôres se desabrocham nos ramos produzidos no anno anterior. No inverno vemos os brotos de folha sobre os ramos do anno anterior, que se denominam ramos maternos de frutificação. Quando o ramo materno desenvolve-se bem, nelle se desenvolverão os ramos novos de frutificação. E' esta a occasião para se saber quaes dos brotos do ramo materno tornar-se-ão em ramos de frutificação. Os brotos dos 4 primeiros ramos maternos do kakieiro commum, formam ramos de frutificação, os ramos inferiores são infrutiferos e o ultimo broto morrerá; o broto mais vigoroso é o do topo, enfraquecendo gradativamente os de cima para baixo. Contam-se abaixo do ramo materno, um ou dois brotos que seguem ao primeiro broto, os quaes ás vezes descem, porém são infrutiferos; os dois ou tres brotos que se seguem dão ramos fracos que produzem poucas flôres e uma só fruta em cada um, com excepção do ramo forte, que dá ás vezes duas frutas; os tres brotos que se seguem até o do topo, dão de 5 a 6 flôres, vingando 3 ou 4 frutos em cada ramo. Precisa-se saber antes de proceder a póda do inverno, a natureza do ramo de frutificação e não podar descuidadosamente, os 4 brotos superiores que estão situados no ramo materno bem desenvolvido.

A poda annual da planta formada, é a de inverno que póde ser feita desde a quêda das folhas até o acordar ou desabrolhar das plantas, o que se verifica na primavera. Deve-se retirar os galhos estragados, os que se entrelaçarem e os demasiado fortes, para tornar-se equilibrada a distribuição da seiva e, por conseguinte, o desenvolvimento uniforme dos galhos.

AGOSTINHO PINHEIRO — Lavras — Escreve-nos:

— Filho de um seu assignante, é pela primeira vez, que me dirijo a esta secção de seu jornal, afim de sollicitar uma gentileza de v. s. no sentido de solucionar as seguintes questões:

a) — Quaes as mais completas publicações sobre Apicultura? Seus preços?

b) — Idem, idem, sobre Avicultura, e seus preços?

c) — Como obter as paginas ou folhas já publicadas do "Diccionario Agricola", pelo "Correio da Manhã", Agricola?

RESPOSTA — a) No genero conhecemos a Cartilha do Apicultor Brasileiro, de R. van Emelen. b) Cartilha Avicola, do dr. Oswaldo Siqueira. Cada um dos exemplares deve custar 15$000.

c) Adquirindo os numeros do "Correio" em que foram publicados ou os fasciculos, que se encontram á venda, conforme annuncio nesta secção.

AGOSTINHO FERREIRA — Rio. — Pedimos nos esclarecer a que especie de gomma se refere. Sollicitamos, egualmente maiores dados no tocante á composição do xarope de trigo. — E. L.

L. SILVA — Muriahé — Escreve-nos:

— Pelas columnas da sua apreciada secção, tenho verificado como v. s. procura ser util a todos que sollicitam informes e por isso tambem venho occupar o seu precioso tempo para fazer as perguntas seguintes:

Poderia informar-me como se faz uma massa para recobrir photographias, para se obter o que se chama photo-estatuetas, das que se fazem em São Paulo?

Como se faz o aço dos espelhos?

RESPOSTA — Relativamente á primeira parte da consulta, só com o exame do producto poderiamos adiantar qualquer esclarecimento.

Quanto á segunda parte, a composição é a seguinte: — nitrato de prata e hidroxilo de amonea, até dissolver o precipitado e, em seguida, addicionar formol ou sal de Seignat. Collocar a mistura sobre o vidro, depois deste bem limpo e aquecer brandamente. — E. L.

Curtimento caseiro das pelles de coelho

Um processo caseiro, pratico, para curtir pelles de coelho, é o seguinte:

Logo que as pelles são retiradas das carcassas, devem ser deixadas em agua corrente durante 24 horas.

Quando se usar pelles já seccas, é preciso mais tempo para amollecel-as.

As pelles devem ser torcidas de quando em vez, afim de ficarem bem molles, depois do que serão limpas de qualquer gordura ou outra adherencia que tenham o que se fará com uma faca não afiada e com muito cuidado para não offender a pelle.

Lava-se em seguida, em agua contendo um pouco de borax ou de sabão para tirar qualquer resto de gordura.

Prepara-se um banho de alumem dissolvendo 250 grammas do alumem branco e 500 grammas de sal em 5 litros de agua. Este banho dá para serem tratadas 5 pelles ao mesmo tempo e depois de usado deve ser filtrado e conservado para novo uso. Neste banho as pelles devem ficar 6 a 7 dias, sendo todos os dias retiradas e trabalhadas vigorosamente com as mãos para que fiquem bem macias. Se o banho estiver morno, quando as pelles são introduzidas, melhor será o resultado. Depois são as pelles postas a seccar em logar á sombra e bem ventilado. Quatro ou cinco dias depois, quando as pelles já estão meio seccas, devem ser trabalhadas sobre um cavallete, que é composto de uma peça de ferro de forma especial com a parte superior arredondada, que é fixada sobre uma taboa. Para trabalhar a pelle no cavallete o operador monta fortemente a pelle (do lado do couro), sobre a peça e com um movimento de vae-vem, provoca a distensão da pelle ao mesmo tempo que a torna macia.

Se por ventura depois de seccas as peles ainda conservarem algum vestigio de gordura, deve-se cobril-as com gesso perfeitamente secco, ou com serradura branca e então friccionar vigorosamente as pelles para que o pó penetre perfeitamente entre os pellos. Por ultimo batem-se as pelles para tirar o gesso ou a serradura e penteiam-se com um pente grosso ou uma escova.

"Como tratar e evitar o "Collete, Toque, Peste de Seccar, Enxurrilho, Caquexia ou verminose dos ruminantes, que é o seu verdadeiro nome".

Desde muito que o "Collete", conforme é conhecido no Estado de S. Paulo; Peste de Seccar, Enxurrilho Preto, em Minas Geraes e Espirito Santo, Toque no Maranhão, etc., preoccupa seriamente não só a attenção dos technicos dos laboratorios, assim como dos criadores.

De uma maneira geral, os milhares de exames de fézes que têm sido realizados, em differentes pontos do paiz, onde maiores são os prejuizos pelo Collete, Toque, Peste de Seccar ou verminose propriamente dita, revelaram sempre a presença de ovos ou larvas de differentes vermes que atacam os ruminantes e os resultados obtidos com a applicação do tratamento abaixo.

SYMPTOMAS PRINCIPAES — Geralmente os bovinos, cabras e carneiros, atacados de verminose, apresentam os seguintes symptomas:

Anemia, magreza muito accentuada, pello arrepiado, tristeza, indolencia, comem com muita difficuldade, o appetite diminue bastante e a digestão dos alimentos faz-se de modo imperfeito.

Quasi sempre os animaes apresentam uma diarrhéa preta ou escura, mais conhecida pelo nome de Enxurrilho e tambem edemas sub-maxillares (em baixo do queixo), vulgarmente chamados pelos criadores de "Papeira".

O gado atacado de verminose, geralmente gosta de comer terra, cascas de páo, havendo assim verdadeira perturbação do appetite; ás vezes tambem nota-se inchação da cabeça e dos membros, seguindo-se um enfraquecimento geral e finalmente a morte.

PROPHYLAXIA — Isolar os animaes doentes, collocando-os em pastagens altas, depois de medicados e drenar os campos, pois os ovos de alguns vermes só se transformam em larvas quando encontram agua estagnada, passando dahi as larvas para as lesmas de pequenos caramujos até completar o seu desenvolvimento, espalhando-se pelas pastagens onde são ingeridos juntamente com as passagens pelos animaes.

Outras vezes as larvas de certos vermes atravessam a pelle para assim poderem se localizar nos pontos de sua preferencia.

TRATAMENTO CURATIVO — Deixar os animaes doentes em jejum durante 24 horas, podendo apenas beber agua e applicar-lhe depois o Vermifugo para Ruminantes, de accordo com as dóses abaixo mencionadas.

BEZERROS — 3 a 6 mezes — uma medida do pó ou 2 pastilhas.

GARROTES — 3 medidas do pó ou 3 pastilhas.

BOIS E VACCAS — 6 medidas do pó ou 6 pastilhas.

CABRAS E CARNEIROS — de 3 mezes a um anno, 1/2 medida ou uma pastilha e os de mais de um anno, uma medida ou duas pastilhas.

Cessando o effeito purgativo que vulgarmente apparece 4 horas depois da applicação do Vermifugo, recolher as fézes, enterrando-as ou queimando-as, podendo então soltar os animaes para o campo.

Para a cura completa, todos os animaes devem receber mais tres tratamentos identicos de 20 em 20 dias.

O excesso da producção do trigo aconselha, em alguns paizes, a cultura de outros vegetaes

A super-producção do trigo na Republica Argentina preoccupa, neste momento, a attenção do governo, que procura evitar um desastre de proporções identicas aos verificados em 1930, 1931, 1932 e 1933, quando milhares de pesos foram invertidos para soccorrer os agricultores e inutilisadas milhões de toneladas para alliviar o mercado e facilitar as vendas.

Uma revista argentina, focalisando a situação angustiosa em perspectiva naquelle paiz, diz o seguinte: — Os quadros dantescos que assistimos naquelles annos (de 1930 a 1933) obrigam-nos a pensar sobre o que poderá acontecer á nossa gente do campo, exclusivamente dedicada á monocultura, se se repetirem os phenomenos meteorologicos daquelle periodo, isto é as chuvas abundantes que permittem que o sólo armazene a humidade, que se transmitte á planta e esta se transforma em campos pletoricos de douradas espigas".

A grande republica do Norte, diz ainda uma revista agricola portenha, está, neste momento, sob o peso de uma producção superior á de que necessita para o consumo. O Canadá, tambem apresenta uma grande producção; França, que sempre lutou contra uma escassa producção, espera colher trigo que abasteça os mercados internos e ainda dê para exportal-o. A Italia já iniciou o que se chama a "batalha do trigo"; o Paraguay, que desde a época do dr. Francia e de Carlos Antonio Lopez produziu trigo e que havia deixado de figurar entre os paizes productores desse cereal, figura este anno como productor do trigo, avaliando-se a colheita em cerca de 2.000 toneladas; a Russia, que concorria com quatro milhões de toneladas de trigo para cobrir o "deficit" de algumas nações européas, terá egualmente uma bôa colheita, e os paizes da Europa Central terão tambem um rendimento superior aos anteriormente verificados".

Calculando que a Republica Argentina tenha uma colheita controlada de 8.700.000 toneladas, contra uma necessidade de .... 3.000.000, approximidamente, pergunta um jornalista: que faremos com o excesso, ante a espectativa de retrahimento dos mercados estrangeiros? Os embarques realizados em janeiro e fevereiro deste anno estão calculados em 75% em relação aos do anno passado, e muito menos se compararmos com os de 1937. Os preços soffreram egualmente forte depressão, sem esperança de que elles, tão cêdo venham ter alguma melhora.

E, mui judiciosamente, uma autoridade em questões economicas aconselha a exploração de outras culturas; outros cereaes, algumas oleaginosas, como o linho, o girasol: forragens como a alfafa, o capim de Rhodes; a creação do gado e a cultura de hortaliças. — Estendam os monocultores, diz ella, suas vistas para outras especies tambem, porque não é só o trigo que deve ser a preoccupação do seu espirito. No caso de haver prejuizo de um lado, poderá haver compensação, desde que outros productos sejam cultivados.

Publicações recebidas

O CAMPO — Anno 10, N. 112. Revista mensal de Lavoura, Pecuaria e Industrias Ruraes. A magnifica revista que, sob a orientação de Leonardo Pereira e Eurico Santos é publicada nesta capital, offerece a todos os que se interessam pelas cousas agricolas do paiz, grande messe de ensinamentos através os trabalhos que divulga. Dentre elles destacamos: — Laranjas, Cultura de orchideas, Agua e sólo: Doenças do sangue de bovinos e suinos, sob o ponto de vista da inspecção de carnes; Anomalias de postura; Cultura do fumo; O que todo o criador deve saber de veterinaria; O trigo no Estado de S. Paulo; Disseminação da malaria pela aviação; Historia do cacáo, etc. Muitos destes trabalhos estão illustrados com bellissimas gravuras elucidativas, tornando a sua leitura interessante e instructiva.

SITIOS e FAZENDAS — Anno IV. — Temos sobre a nossa mesa mais um esplendido numero desta revista, o que vale a dizer mais uma série de ensinamentos proveitosos e de inestimavel valor para a classe agricola.

Do summario será difficil destacar ou fazer referencias ao que encerram as paginas de "Sitios e Fazendas", pois, tudo ali é valioso, util e interessante. Basta citar os trabalhos: O valor do sal na alimentação avicola; A alimentação das vaccas e a producção do leite; O plantio da abobora; Observações sobre a incubação; Como combater a diarrhéa dos bezerros; Principios fundamentaes da póda das arvores; Cultura racional das couves; Insectos nocivos á jaboticabeira; O cyclo evolutivo dos carrapatos; O cultivo dos cactus entre nós; Doença da roseira; A bróca do algodão; Variedades de mangas, etc., para se ter uma idéa de que a leitura de "Sitios e Fazendas" torna-se indispensavel a todos que querem aprender e possuir uma orientação segura sobre todos os assumptos agro-pecuarios.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. Anno VIII. N. 85 — Do summario do ultimo numero da revista que o nosso collega Jayme Sta. Rosa soube imprimir uma orientação que lhe assegurou o prestigio alcançado no meio industrial, notam-se estudos sobre plantas oleaginosas, fermentação, cosmetica, industria textil, industrias pharmaceutica, assucareira, cellulose e papel, couros e pelles, etc.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. J. LAURENTINO DE MEDEIROS

APRIGIO CAMARGO — Resende — Escreve-nos:

— Venho, abusando de sua bondade, solicitar-lhe uma receita para uma vacca que se acha atacada de verrugas na ubere, inclusive têtas. Essas verrugas são eguaes ás que, geralmente, atacam o ser humano. Desejava, tambem, saber se ellas são contagiosas, isto é, se a pessôa que lidar (o ordenhador, por exemplo) com vaccas atacadas de verrugas, apanham-nas.

RESPOSTA — Para o tratamento da sua vacca atacada de verruga, empregue Verrugol, producto que o amigo poderá encontrar em Barra Mansa com o sr. Damião Medeiros & Cia. ou dirigindo-se á caixa postal 599, nesta capital.

ALFREDO LOUZADA — Meyer — Escreve-nos:

— Tenho uma pequena e inicial criação de coelhos, e desejo o favor de informar um remedio para uma molestia que se manifesta, principalmente nas orelhas, cabeça e patas, que se apresenta como uma caspa, caindo em seguida o pello das partes atacadas; já empreguei pomada de enxofre e uma solução de sulphureto de potassa, sem resultado. Outrosim, pergunto se a coelha em gestação póde ou deve continuar a amamentar os coelhinhos, sem inconveniente. Muito agradeço o favor da resposta.

RESPOSTA — Faça desinfecção das coelheiras com a solução de Kresos a 5% e nos coelhos, nas partes atacadas faça a applicação de Sarnopan, preparado pelos Labs. Raul Leite S.A.

JOSE' RIBEIRO — Paracatu' — Escreve-nos:

— Possuindo eu uma pequena criação de gallinhas, venho notando nas mesmas uma molestia que se manifesta por tristeza, falta de appetite, azas caidas e uma côr amarellada na pelle, que vae augmentando até a morte das gallinhas. Desejava saber que doença é esta e qual o melhor tratamento a seguir.

Outrosim, rogo-lhe a fineza de indicar-me qual o melhor alimento para as gallinhas poedeiras.

RESPOSTA — A doença que está atacando as suas aves é a "Espiroquetose aviaria", cuja transmissão é feita de uma ave a outra por meio de um carrapato, denominado "Argas-Persicus", o qual vive nas frestas do gallinheiro, de onde só sai á noite para sugar as aves que dormem; neste momento é que ellas se contaminam nas aves doentes. Um carrapato infectado conserva por tempo muito longo a capacidade de infectar gallinhas sãs (5 mezes a 2 annos). O carrapato infeccionado pelo Espiroqueta contamina as aves sãs por dois modos: pela saliva e pelas fezes que elimina habitualmente quando está sugando. O carrapato infectado é capaz da infecção a toda a sua geração, por meio dos ovos. O melhor meio de combater a Espiroquetose é eliminar os Argas, devendo-se tambem vaccinar as aves com a vaccina contra a Espiroquetose, tratando-se as aves doentes com injecção de Spiros.

R. L. FARIA — S. Pedro dos Ferros — Minas. — Escreve-nos:

— Lendo sempre com muito interesse as consultas que fazem a v. s. na secção de veterinaria do supplemento deste jornal, tomo tambem a liberdade de vos fazer a consulta seguinte:

Possuo um lindo cavallo com cinco annos de edade, já a dois annos que appareceu entre a cauda e o anus uma protuberancia carnosa sem ferimento da parte e tem augmentado, a ponto de quasi tapar o anus. Na ponta da bolsa já appareceu tambem, mas de menor volume, pela compressão, sente-se partes molles e em alguns pontos duro, divididos por sulcos, não muito profundos, algumas pessôas dizem ser Figueiras, outras, que a molestia é denominada aboboras; assemelha-se á molestia do milho, que o vulgo denomina boubas, tanto em côr como aspecto, não parece ser doloroso, peço saber se é possivel as extirpações das partes ou se ha tratamento por via oral, ou injectavel, pois posso garantir que o cavallo tem muita saude, pois está muito gordo.

RESPOSTA — Convém fazer a extirpação das figueiras do seu cavallo, devendo a operação ser praticada por um veterinario ou pessôa habilitada.

Aconselho tambem fazer no seu cavallo uma série de 30 injecções de Tonos, preparado pelos Labs. Raul Leite S/A.

NADYR — Rio — Escreve-nos:

— Tenho uma cachorra de dois annos e cinco mezes que, desde pequenina soffre de prisão de ventre. Ha uns oito dias ella, todas as noites, fica tremendo, arquejante, com a lingua de fóra e quasi não come. Foi vaccinada contra a raiva ha mais de um anno. Tem tambem diversas falhas no pello e uma ferida pequena nas costas. Tenho dado banho quente com desinfectante e posto pomada de enxofre.

RESPOSTA — Addicione diariamente á alimentação de sua cachorra uma colher de sobremese de Glycerina, dando á noite, uma dragea de Enterobil.

Nas partes feridas e onde haja falta de pello, applique a Pomada Sarnopan.

E. DE CARVALHO — Muquy — Escreve-nos:

— Junto envio um figado de gallinha conservado em alcool, para que tenha a bondade de mandar examinar e dar-me resposta o mais depressa possivel para que eu possa tomar providencias. Esta é a terceira gallinha que perco nessas condições: ficam com a crista roxa, de repente morre, não outros symptomas, pois adoecem e morrem com 2 a 3 horas, gordas e pondo; desconfiei que fosse envenenamento causado por arsenico de matar.

Desejo que examine e se fôr alguma molestia, desejo me indiquem o meio de combatel-a.

RESPOSTA — Conforme symptomas descriptos na sua carta e pelo exame procedido no material remettido, verificamos tratar-se de Typho aviario contra o qual não ha remedio efficaz, de sorte que, como em qualquer outra doença infecciosa, o melhor será prevenir. A molestia póde ser evitada vaccinando-se systematicamente as gallinhas. Aconselhamos o uso da vaccina contra a Colera e Typho-aviario dos Labs. Raul Leite S.A., pois assim v. s. tambem prevenirá ao mesmo tempo duas molestias.

MARIA CLARA FONSECA — Rio. — Relativamente á consulta sobre as gallinhas, pedimos lêr a resposta dada a José Ribeiro — Paracatú. Quanto ao que nos diz acerca dos limões, pedimos enviar o material para o necessario exame.

PHYTOPATOLOGIA

O DR. JEFFERSON F. RANGEL TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

J. DUARTE — Rio — Escreve-nos:

— Tenho em meu jardim e pomar alguns "bougainvilles" que nunca me deram maiores preoccupações. Ultimamente, porém, um delles deu de cair as folhas, estando quasi despido. Não se trata de formiga, nem devo responsabilisar as lagartas, embora tenha encontrado duas (de 0,01 de comprimento e muito finas).

Junto vos envio 4 folhas (2 colhidas no pé, 2 apanhadas no chão); apresentam, como se vê, manchas, que me parecem doença, salvo melhor juizo.

RESPOSTA — A quéda de folhas de bougainvilleas é natural no inverno, não havendo de que receiar, pois que na primavera ellas brotarão.

OSWALDO VIANNA — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Tenho visto tantos problemas da industria, lavoura, etc., solucionados por meio de seus conselhos, que me animo a pedir-lhe me informe o meio de destruir uma praga que está inutilizando os pés de zinia de meu jardim, fazendo com que as flôres se definhem.

Vae, junto, uma folha cheia da praga a que attribuo o facto linhas acima narrado.

Peço-lhe, ainda, alguns conselhos sobre a plantação de craveiros, pois não tenho conseguido nada em meus terrenos.

Qual a melhor terra? Deve ser estercada?

RESPOSTA — O mal que está prejudicando os pés de Zinnia sp. do consulente é causado pelo fungo "Oidium" sp. e é vulgarmente conhecido por "oidio" ou "cinza".

E' efficazmente combatido polvilhando as plantas atacadas com uma mistura de 3 partes de flôr de enxofre para 1 de cal extincta pura e finamente pulverisada.

A ultima parte da consulta será respondida opportunamente.

A. DE SOUZA LIMA — Est. da Maricá — Escreve-nos:

— Possuindo em nossa propriedade algumas dezenas de mangueiras, mas, não tendo, ultimamente, as mesmas frutificado por motivos que supponho ser a antracnose, visto florescerem com relativa abundancia e apparecerem algumas manguinhas, permitta-me recorrer aos seus valiosos ensinamentos.

Por isto, estou lhe enviando algumas inflorescencias (não muito bôas) e uma manga, onde vingou apenas uma centena, para aquilatar do estado em que ellas ficaram e para, na medida do possivel, indicarem-me a doença e o tratamento necessario.

RESPOSTA — O mal que verificamos na manga enviada e que, segundo o consulente está prejudicando as suas mangueiras, é determinado pelo fungo "Colletotrichum gloeosporioides", e conhecido por antracnose.

A antracnose causa o manchamento de folhas e frutos, quéda de flôres e frutos e apodrecimento de frutos.

Recommendam-se as seguintes medidas contra este mal:

a) cortar e queimar os orgãos atacados (manchados ou defeituosos).

b) pulverisações de calda bordeleza a 1% antes da floração, na phase final da florada e quando os frutos sejam ainda novos. A preparação da calda bordeleza é feita segundo a formula por nós já publicada.

DEOCLECIO MARTINS — Friburgo — Escreve-nos:

— Mais uma vez venho solicitar dessa util secção e espero o seu bom acolhimento.

Tenho alguns pecegueiros de qualidade e estão atacados de um mal que desconheço. As folhas se enroscam, formando um bolo e impedem o desenvolvimento da planta. Junto envio alguns ramos das arvores atacadas e espero a esclarecida opinião quanto á molestia, o meio de combater e prophylaxia.

Junto tambem um ramo de laranjeira com praga, que desejo saber o melhor meio de combater.

RESPOSTA — O enrugamento que se observa nos brotos de pecegueiros remettidos, é determinado pelo fungo "Exoascus deformans" e é symptoma da doença vulgarmente conhecida por "crespeira".

Recommenda-se, como medida de combate, pulverisação das arvores antes de nova brotação, no inverno, com calda bordeleza a 1%, preparada conforme a formula por nós já publicada.

A vegetação branca que observou o consulente na pagina inferior das folhas de laranjeiras é formada pelo fungo "Acrostalagmus albus", que ahi está parasitando o insecto coccideo "Coccus hesperidium". Trata-se, pois, de um fungo benefico, não devendo ser combatido.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AGRICULTURA

AUGUSTO NERI — Catas Altas. — Escreve-nos:

— Como um dos admiradores da vossa optima secção Agricola, venho pedir para informar-me o seguinte:

Tenho em minha horta uma lavourazinha de repolhos e outras; porém, existe uns bichinhos que não deixam vingar, não sei qual é o animalzinho; penso ser grillos ou lagartas. Como devo acabar com taes parasitas? Desejava tambem saber qual o processo melhor para cultivar couve flôr.

RESPOSTA — Pedimos para ulterior resposta a remessa de alguns exemplares dos insectos que estão atacando os repolhos.

A couve-flôr semeia-se em canteiros de janeiro a abril, em sulcos de profundidade de 1 1|2 centimetros. Em época opportuna procede-se a repicagem. As sementeiras devem ficar nos primeiros tempos protegidas contra o sol e contra as chuvas e dispostas de modo a não serem prejudicadas pelos ventos.

O terreno destinado ao plantio definitivo deverá ser bem preparado pela manhã, transplantando-se á tarde. As mudas geralmente depois de 6 a 9 semanas estão em condições de serem transplantadas. Arranca-se somente o numero de mudas que possa ser plantado immediatamente.

E' sempre conveniente fazer uma bôa irrigação da sementeira logo após o arrancamento das primeiras mudas, irrigando-se tambem o sólo em que houver sido feito o plantio.

A planta exige bastante agua durante a primeira phase do seu crescimento.

O esterco de curral é o adubo aconselhado na cultura da couve-flôr e regas de 8 em 8 dias com salitre do Chile, dissolvido em agua na proporção de 20 grammas de salitre para 10 litros de agua.

Para se conseguir "cabeças brancas" conforme exige o mercado, é necessario ajuntar as folhas externas e amarral-as sobre as cabeças.

BONAPARTE — Rio — Escreve-nos:

— Tenho em casa uma grande latada de bucha que já deu muitos frutos, seccos ao sol mas ficam sempre negros.

Desejava que me informassem o que devo fazer para que as buchas fiquem bem claras como as que se vendem nos mercados.

RESPOSTA — Os frutos devem ser colhidos maduros e postos durante certo tempo ao sol; depois, puchando-se tres fibras que correm superficialmente ao comprimento do fruto, acompanhando as paredes placentarias, tira-se com muita facilidade toda a epiderme. Depois, com pancadas leves e sacudindo o fruto, desprendem-se as sementes que cáem pela abertura de suas extremidades. Termina-se a operação por uma lavagem energica com sabão, de modo a obter um producto limpo e o mais branco possivel. Todas estas manipulações duram cerca de quatro dias.

UM FRIBURGUENSE — Friburgo — Escreve-nos:

— Constante leitor que sou desse valoroso jornal, venho merecer a finesa de uma consulta que agora dirijo á sua secção.

1º — Trata-se do seguinte: no quintal de nossa casa, tenho dois pés de manga que são de qualidade seleccionada, com 5 para 6 annos que, nas épocas proprias, cobrem-se de flores, e nunca deram um fruto. Que fazer, qual a razão dessa anormalidade?

2º — Desejando tambem desenvolver em pequena escala, uma criação de cobaias, quaes são os meios que devo adoptar para esse fim?

RESPOSTA — 1º — De modo diverso ao que acontece com a maioria das arvores frutiferas, que exigem no terreno, um grão de humidade, relativamente alto, a mangueira produz melhor, ou antes, exige mesmo duas estações do anno bem demarcadas, uma de chuvas abundantes e outra de secca. Mesmo em bom terreno e clima calido mas onde a terra é humida por sua naturesa o anno todo, a mangueira deita folhas exuberantes, floresce, mas não frutifica. Se a época da florescencia não coincide com a época da secca, tanto na atmosphera como no terreno, pode-se considerar não haver esperanças de obter cargas.

Ha casos, entretanto, que a falta de frutificação decorre da antracnose. Neste caso deve-se recorrer á calda bordalesa. Não se verificando tal hypothese, deve-se recorrer á póda violenta e recorrer talvez á adubação.

2º. As colheitas começam a produzir aos 4 mezes de edade, durando o periodo de gestação de 70 a 75 dias. Os filhotes nascem com os olhos abertos, ao contrario de outros animaes que só depois de alguns dias de nascidos abrem os olhos.

A' cobaia deve ser fornecida alimentação adequada, dependendo desta o desenvolvimento da criação. A alimentação deve ser variada e consistir em repolho, couve, alface, chicorea e capim verde. O alimento secco é fornecido duas vezes por semana, de preferencia aveia, milho e pedaços de pão. Os alimentos em fórma de papas são muito prejudiciaes. As cobaias não bebem agua e por isso precisam ter sempre a ração verde em maior quantidade que a ração secca.

Deve ser evitada as correntes de ar, porque são as cobaias muito sujeitas a pneumonia.

Os filhotes são separados depois de tres semanas, e postos em casinholas formando grupos de machos e femeas até a época do acasalamento.

FAZENDEIRO N. 1.198 — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Constante leitor e assignante deste jornal, venho solicitar uma receita para o que passo a expôr.

Sou possuidor de um parreiral de uvas brancas, plantadas de sementes de uvas compradas no commercio como sendo uvas argentinas. Acontece porém que as sementes pegaram e já estão com 3 annos, muito bem desenvolvidas, porém não deu até á presente data nem um fruto e nem infiorou. O que devo applicar para colher os frutos?

RESPOSTA — Fazemos nossas as palavras do illustre viticultor, dr. Celeste Gobbato, quando referindo-se ás videiras plantadas de semente, disse o seguinte:

"Não é pratica corrente a reproducção da parreira por meio de semente, porque, em geral, a muda que della se origina, produz fruto muito differente da planta que a gerou. Além disto, uma videira que se consegue de semente, com difficuldade produz antes do quinto ou sexto anno".

A ultima parte da consulta escapa á finalidade desta secção.

D. MARIA DA GLORIA MENDES SALOMON — Sta. Rita do Sapucahy. — Respondemos por carta.

LEITE JUNIOR — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor da Secção Agricola, e vindo acompanhando com real interesse as respostas dadas ás consultas que lhe são dirigidas, tomo a liberdade de vir solicitar a vv. ss. a finesa de me prestarem, esclarecimentos sobre o seguinte:

Como possuo um grande laranjal, tendo, infelizmente, toda a fruta colhida pouca saida, não só por estar a propriedade situada em logar de difficil accesso, como tambem por ser a producção muito grande para as necessidades do local, muito estimaria que vv. ss. me informassem sobre a possibilidade de ser fabricado o vinho de laranja, indicando-me qual o processo para o preparo do mesmo, assim como todos os demais informes que julgarem uteis para minha orientação.

Como me consta que grande parte da producção tambem poderia ser aproveitada para a alimentação de gado e porcos, muito apreciaria tambem os esclarecimentos de vv. ss. nesse particular, esclarecendo se a laranja deve ser usada crua ou cosida, se com casca ou sem ella.

RESPOSTA — No nosso numero de 15 de janeiro publicámos uma receita para a fabricação do vinho de laranja.

O gado vaccum nem sempre as acceitam e nos porcos podem ser administradas sem prejuizo da alimentação que lhes convém, mesmo cruas.

ENTOMOLOGIA

J. M. — Uberaba — Escreve-nos:

— Venho, como muitos outros, por meio desta secção, pedir o vosso precioso auxilio para o seguinte:

Tenho um laranjal e este começou a morrer todo com broca nas raizes; desejo saber se palha de milho é bom adubo. Tenho tambem alguns pés de ata, este que a principio tinha dado frutos grandes e sadios de certo tempo para cá, a arvore carrega de frutos, não crescem muito, e pretejam.

Acontece o mesmo com um pé de araçá; os frutos seccam antes de amadurecer, e as folhas ficam todas furadas.

RESPOSTA — O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio de Agricultura, teve a gentileza de informar o seguinte:

1) — Se no tronco de suas laranjeiras, ao nivel do sólo ou pouco acima ha exhudação de gomma e formação de feridas cancerosas limitadas por bordos elevados, o o mal em questão é a "podridão do pé". Esta doença póde ser evitada enxertando-se em cavallos de laranja azeda a um palmo do sólo e não se plantando as mudas em terrenos muito humidos nem muito profundamente. O tratamento curativo consiste em afastar a terra, limpando-se cuidadosamente o collêto e as raizes principaes, raspar com um canivete proprio os tecidos doentes até o apparecimento da parte sã e revestir a ferida com pasta bordalesa ou com algumas pinceladas de "Pharolin"

2) — A ata deve estar atacada por uma lagarta côr de rosa de uma mariposinha branca denominada scientificamente "Stenoma anonella". Combatel-a colhendo e queimando as frutas atacadas e envolvendo cada fruta sã com um saquinho de papel (cosido á machina) antes da época em que costuma vir a infestação.

3) — O araçá deve estar atacado pela "ferrugem". O tratamento desta doença consiste em podar-se todas as partes doentes, queimando-as em seguida; depois pulverisar a arvore com calda bordalesa.

4) — Plantam-se cravos de março a outubro. O craveiro exige terra bem estrumada e régas abundantes.

5) — A palha de arroz e a de milho podem ser usadas como adubo organico, sendo preferivel applical-as já reduzidas a pequenos pedaços.

INDICADOR AGRICOLA

Em Murraysville foi iniciado um grande estabelecimento destinado exclusivamente ao estudo da utilização do milho e ahi tem sido possivel recolher por hectare desta cultura 36 quintaes de alcool, 30 quintaes de assucar e 45 quintaes de cellulose para o fabrico de papel.

Em Pittsburgo (E. U. A.) vêm realizando-se demoradas experiencias que tem por fim demonstrar a utilidade do milho. Já se concluiu que desta planta se podem extrair 30 a 50 hectolitros de alcool por cada hectare cultivado, quando a beterraba não produz mais do que 24 hectolitros na mesma área. Este resultado tem naquelle paiz uma grande importancia, visto que os Estados Unidos utilizam muito alcool carburante.

tente e empregada em construcção civil e naval, dormentes, taboados, etc. A raiz é aromatica e gosa de propriedades medicinaes, tendo sido outróra muito empregada na therapeutica (Rebouças) principalmente como sudorificas, diureticas e anti-rheumaticas. As cascas e as folhas encerram um oleo essencial aromatico, applicado na industria de perfumaria. E' encontrada nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Minas Geraes e conhecida tambem pelos nomes de Canella funcho, Louro sassafrás, Páo funcho, Sassafrás amarello, Sassafrás do Brasil, etc.: **Phoebe patens** Mez. Fornece madeira amarello-esverdeada, sendo a casca aromatica e um pouco amargosa. E' encontrada nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes, sendo tambem conhecida pelos nomes de Louro sassafrás e Sassafrás do rio.

CANELLA SASSAFRAS DA SERRA — **Ocotea indecora** Schott., da mesma familia. Dá madeira pardo-clara que é empregada em construcção civil e marcenaria. As cascas da raiz e do caule são um pouco aromaticas e tidas como sudorificas e anti-rheumaticas. E' tambem conhecida pelo nome de Páo sassafrás da serra.

CANELLA SECCA — **Nectandra leucantha** Nees., da mesma familia. A madeira que esta arvore fornece é de cor amarellada, aromatica, excellente para marcenaria; a casca da raiz é amarga e tonica e as folhas são usadas como anti-leucorrheicas, assim como os frutos que passam por ser carminativos. E' encontrada desde Alagoas até Santa Catharina e tambem conhecida pelos nomes de Canella amarella, em São Paulo; Canella de Capuera, Canella mirim, Carvalho secco, etc.

CANELLA VERMELHA — **Nectandra conciana** Nees., da mesma familia. E' bellissima arvore, principalmente quando se apresenta florida e que é encontrada nas Guyanas e Goyaz.

CANELLÃO — Nome por que são conhecidas as seguintes especies: **Ocotea Spixiana** Meissn., arvore pequena, que produz fruto baga verde com manchas brancas e cupula parda, encontrada na Bahia, Minas Geraes, S. Paulo e Paraná e **Rapanea laetevirens** Mez., da familia das Myrsinaceas. Fornece madeira branca, leve e facil de trabalhar, mas de pequena duração. Pio Corrêa diz que "as folhas (segundo Hassler) entram na falsificação da Herva matte, no Paraguay, não obstante serem completamente diversas e inconfundiveis. E' especie commum nas planicies e nas serras, porém extremamente sensivel á qualidade do terreno que prefere humido desenvolvendo-se assim mesmo sempre lentamente.

CANELLEIRA DA INDIA — **Cinnamomum zeylanicum** Breyn, da mesma familia. Todas as partes desta arvore são utilisadas. A madeira do tronco e dos ramos, inodora e leve, admitte bello polimento, mormente nos logares nodosos, e é bastante empregada na marcenaria; as raizes, que são lenhosas, produzem camphora; as folhas, que tem o sabor de cravo da India exhalam um aroma forte dando, depois de esmagadas e distilladas, um perfume assaz apreciado; suas flores fornecem tambem perfume. Dos frutos cozinhados póde-se extrair delles uma especie de cêra vegetal. Sua casca serve de condimento e tem emprego medicinal. As primeiras mudas de canelleira da India, segundo dados officiaes, foram trazidas para o Brasil em 1809, após a fundação do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, pelo chefe de Divisão Luiz de Abreu Vieira e Silva.

No monographia sobre a Cultura da Canella da India o Engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, teve occasião de dizer o seguinte relativamente aos primeiros pés dessa planta introduzidos no Brasil:

"Quando para aqui se dirigia, após o naufragio da fragata **Princeza do Brasil**, foi, com outros officiaes, feito prisioneiro dos francezes e mandado para a ilha de França, hoje Mauricia, onde existiam, no jardim Gabrielle, de permeio com outras plantas a esse tempo celebres por sua raridade, algumas especiarias.

Desde logo aquelle chefe de divisão concebeu a idéa de trazer para o Rio de Janeiro algumas dessas plantas e, quando conseguiu sua evasão, logrou embarcar, após muitos trabalhos e peripecias, alguns caixotes com diversas daquellas plantas, inclusive tres canelleiras da India.

Mas não resta a menor duvida que essa preciosa planta já a esse tempo existia no Brasil, pelo menos no Rio de Janeiro e na Bahia, como se verificou da "**Memoria**" sobre essa especiaria escripta em 1798 por Bernardino Antonio Gomes e publicada em 1809, trazida pelos jesuitas de Ceylão, segundo uns, e de Cayenna, segundo outros. Tambem em um catalogo, publicado em 1798, figura essa planta como cultivada no horto de S. José do Pará.

O nosso Jardim Botanico do Rio de Janeiro cultivou depois elevado numero de arvores dessa interessante planta, e em tão compacto grupo, que ficou alli assás afamado o celebre Bosque das canelleiras".

E', pois, para lamentar bastante que uma planta tão preciosa como é a canella da India, introduzida no nosso paiz, talvez pelo meado do seculo XVIII, onde poderia ser cultivada, intensivamente, com o maior successo, como faz certo a maneira exhuberante com que vegeta nos nossos jardins botanicos e pomares particulares, ainda não tenha no Brasil cultivo de maior monta e não esteja explorada commercialmente, pelo menos que o saibamos.

Entretanto, é de cultivo bastante simples e de facil manipulação industrial, como veremos mais adeante, não carecendo, em verdade, de grandes capitaes, mas sómente de algum aprendizado, a exploração desse importante producto agricola."

CANELLEIRA DA PRAIA. — **Ocotéa complicata** — Mez., da mesma familia. Arvore de ramos muito fortes e cuja casca acinzentada é aromatica. E' encontrada na Bahia.

CANELLEIRA DO MATTO — **Nectandra canescens** Nees. Arvore da mesma familia, cujo porte chega a attingir a 15 metros e que fornece madeira pardacenta e aromatica, usada em obras internas e de carpintaria. Em medicina domestica é empregada para fazer-se um cosimento depurativo, que goza de grande reputação. A casca é egualmente aromatica e excitante. E' encontrada nos Estados do Amazonas até S. Paulo e Minas Geraes, sendo tambem conhecida pelos nomes de Louro bravo, Louro silvestre, Mucutaia e Mucutaia.

CANELLINHA — **Ocotea Boissieriana** Mez. Arvore pequena e fragil, da mesma familia, cujos ramos, segundo o botanico Spruce, apoiam-se sobre as plantas visinhas. E' encontrada no Estado do Amazonas.

CANELLINHA UBA' — **Ocotea Lindbergii** Mez., da mesma familia. Arvore que produz um fruto baga com cupula carnosa e rugosa, encontrada em S. Paulo e que tambem é conhecida pelo nome de Canella inhaúba.

CANGALHEIRO — **Belangera tomentosa** Camb., da familia das Cunoniaceas. Arvore que attinge muitas vezes a 16 metros de altura e fornece madeira para canôas, marcenaria, obras internas, etc. A casca serve para cortume e é tida como anti-dyspeptica. E' encontrada em Minas Geraes e S. Paulo e conhecida tambem pelos nomes de Açoita cavallos, Cangalheira, Guaraperê, Guaraporé e Salgueiro do Matto. Pio Corrêa, referindo-se a esta arvore, fornece a seguinte indicação: A madeira desta especie substitue por completo a das diversas especies de Tiliaceas do genero Luhea, conhecidas pelo nome de Açoita cavallo; na pratica, o povo não distingue entre a primeira e as ultimas.

CANGERANA — **Cabralea can-**

INDUSTRIA

RUY SCOTT — Nictheroy — Escreve-nos:

— Lendo ha dias suas respostas dadas a diversas pessôas, venho tambem consultal-o:

a) poderá v. s. dar-me a formula de um sabonete fino de côco?

b) como poderei fabricar vaselina liquida?

c) desejo tambem a formula de uma bôa graxa para sapato.

RESPOSTA — a) Pedimos lêr a resposta dada a Armando Alves no nosso ultimo numero: b) Juntar á vaselina commum ether de petroleo até obter a consistencia desejada: b) Parafina 25 grs.; céra de carnauba, 10 grs.; céra de abelhas, 15 grs.; nigrosina soluvel em graxa, 3 grs.; terebentina, 140 grs. Derretem-se a parafina e as céras em banho-maria. Junta-se o corante, mexendo-se até completa dissolução. Em seguida, junta-se a terebentina, operando-se com cautela e mexendo-se bem. Deixa-se esfriar um pouco a mistura e enchem-se as latas.

MARIO DE MATTOS — S. Paulo — Escreve-nos:

— Recorrendo hoje ao seu consultorio, secção das mais interessantes e mais fecundas, solicito-lhes os obsequios das informações seguintes:

1 — Qual uma bôa formula para agua lavadeira?

2 — Que differença existe entre essa agua e a chamada Agua de Javel?

3 — Qual uma formula para brilhantina liquida?

4 — E uma para fixador que não deixe pó?

RESPOSTA — 1 — A agua denominada sanitaria cuja formula tem sido por diversas vezes por nós divulgada, usada com moderação dá bons resultados.

2 — Ha pouca differença. Esta ultima póde ser obtida dissolvendo-se 30 p. de hipoclorito de cal do commercio em 900 p. de agua a que se junta uma solução de 30 p. de carbonato de potassio em 100 p. de agua. Agita-se a mistura e depois de ficar algum tempo em repouso addiciona-se 3 p. de acido cloridrico.

3 — A solução faz-se geralmente a 10% de oleo ou de glycerina, aromatizado com o perfume escolhido.

4 — Pedimos esclarecer a que fixador se refere. — E. L.

R. SOBRINHO — Oliveira — Minas — Escreve-nos:

— Ha dois mezes que venho acompanhando com interesse e sympathia a maneira attenciosa que vv. ss. respondem as consultas feitas pelos leitores do "Correio Agricola", assim, tomo a liberdade de pedir a vv. ss. o favor das seguintes formulas:

1º) — Xarope artificial para aguas gazeificadas, Guaraná, Groselha, Limão e Agua tonica typo Antarctica.

a) — Qual a densidade do xarope depois de frio?

b) — Como se deve filtral-o por meio pratico?

c) — Qual é o acido a ser empregado e a sua dosagem?

d) — Qual a maneira de conserval-o evitando assim a sua fermentação?

2º) — Para se obter o acido carbonico é preciso adquirir apparelhos apropriados e estes custam muito caro? Como se obtem o acido e apparelhos?

RESPOSTA — a) Cerca de 30-32º Bé. b) Filtro prensa. c) Gaz carbonico. d) Gaz carbonico e pausterisação. 2º E' mais conveniente adquiril-o no commercio. — E. L.

JOSE' CARVALHO — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do Supplemento Agricola e interessando-me pelas suas formulas de tintas para escrever, azul, preta e vermelha, dadas a um consulente no Supplemento de 4 de junho p. p., desejo tambem recorrer-me aos seus valiosos ensinamentos, esclarecendo-me em alguns pontos:

1º) Na formula da tinta preta a agua entra apenas c/ 10 partes?

2º) Poderia substituir a glycose (8 p.) por assucar?

3º) Na mesma proporção?

4º) Taes tintas, especialmente a azul, não se descoram pelo tempo?

5º) A feitura das tintas, com as formulas dadas, póde ser realizada a frio ou necessita alguma technica especial?

6º) Poderia dar-me uma formula de tinta azul escura para caneta tinteiro?

RESPOSTA — 1º — Sim. 2º — Não. 3º — Prejudicado. 4º — Depende da qualidade do corante. 5º — Frio. 6º — Acido tanico 14 grs.; acido gallico, 3,5; carmim indigo, 21 grs.; sulfato de ferro, 30 grs.; mucilago de gomma arabica, 30 grs.; acido phenico, V gottas e agua distillada, 480 grs.

Dissolver o tanino e o acido gallico em parte da agua e o sulfato ferroso no resto do liquido. Juntam-se as duas soluções e addiciona-se o carmim de indigo. Agita-se bem e filtra-se. Depois junta-se o mucilago e o acido phenico. Deixa-se em repouso por alguns dias e filtra-se através de algodão.

KIKI — Christina — Minas — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, me utilisar dessa util secção desse brilhante matutino, pedindo as informações seguintes:

1º — Desejo uma receita para fabricação de vinagre branco de primeira.

2º — Qual o processo de fabricação de conservas de pepino, couve-flôr, ervilha e outros legumes?

3º — Onde encontrarei um livro de receitas de conservas?

RESPOSTA — 1º — Pedimos lêr a resposta dada a José Marcondes no nosso numero de 18 de setembro do anno findo. 2º e 3º — Encontrará indicações valiosas nos seguintes livros: — "Conserves managéres — Solandréa; "L'industrie delle conserve alimentar; Hoepli; "Fabrication de conservas alimenticias" — Luiz E. Andes; "Manuel de conserves alimentaires", Rafael de Nobr ou ainda o "Manuel du fabricant de conserves" — G. Ray.

AVICULTURA

J. A. CARVALHO — Bello Horisonte — Escreve-nos:

— Leio sempre o "Correio da Manhã", muito especialmente os supplementos e tenho visto a solicitude com que v. s. attende a todos aquelles que necessitam de seus bons conselhos. Animado, pois, de que merecerei a mesma attenção, venho pedir-lhe o grande favor de me informar como devo proceder sobre a criação, alimentação, etc. de pintos Leghorns. Estou me iniciando agora no assumpto e não tenho grande pratica.

RESPOSTA — Durante as primeiras 60 horas após a eclosão, não se deve distribuir alimento algum, dando-se tempo para que o pintinho digira a gemma que absorver antes de nascer. Só deve ter á sua disposição agua, aveia fina e um pouco de alfafa fresca bem picada, espalhada pelo sólo. Se esta ultima não foi plantada, deve ser dispensada.

3º dia: — farinha grossa de aveia, trigo ou milho picado, tres vezes ao dia; alfafa finamente cortada, espalhada pelo solo, areia grossa e agua.

4º, 5º, 6º e 7º dias: — quatro vezes ao dia. Ração E — Fubá grosso ou milho bem picado 10 grs.; trigo ou triguilho moido, 10 grs.; aveia moida ou esmagada, 10 grs. e carvão vegetal, moido fino, 0,5 grs.

Ao meio dia uma ração supplementar de ovo cosido, em pequenos fragmentos, misturado com alfafa, trevo ou agrião, ou chicorea, ou aveia recentemente grelada, etc., tudo finamente cortado; a casca do ovo bem picada póde ser junta a esta ração.

A areia grossa ficará á disposição dos pintos.

Em vez de agua é muito conveniente dar aos pintos leite, especialmente durante a primeira semana.

2ª semana — A mesma ração anterior, pondo ainda á disposição dos pintos farello de trigo. Antes de duas semanas não se lhes deve dar comida cosida, porque produz disturbios intestinaes.

3ª semana — Ração F. — Para cisqueiro — Milho bem picado, aveia, trigo ou triguilho — tres vezes ao dia.

Como ração supplementar, duas vezes por dia a mistura secca. Ração G — Farello de trigo, 3 kilos, farellinho de trigo, 1; milho bem picado 1; aveia bem moida, 1; carne ou tankage, 1 k.; farinha de osso fresco, 1.

Aveia, carvão vegetal, agua ou leite ou alfafa e verdura picada.

4ª e 5ª semanas — Processo identico ao anterior.

6ª e 7ª semanas — Pela manhã e á tarde, a ração F e entre estas duas a ração G.

Aveia, carvão vegetal, agua ou leite e alfafa ou verduras.

Da oitava á duodecima semana. Pela manhã a ração F; ao meio dia a ração G e á tarde a ração F.

Aveia, carvão vegetal, agua ou leite e verduras picadas.

Durante esse periodo, cada pinto deve comer um termo médio de 100 grammas.

Não deve permittir a saida dos pintos antes do sol estar alto e fechados quando o sol declinar. Nos dias de chuva devem ficar fechados, porque a humidade e o frio são muito prejudiciaes.

O canario silvestre

Este canario só rarissimas vezes se vê em vida livre nas banarias e parece já ter desapparecido de Cabo Verde, Açores e Madeira, onde, tambem vivia, isto em consequencia da sua excessiva confiança no homem, que o leva a entrar nas proprias habitações e a cair nas menos engenhosas armadilhas.

Tem o aspecto geral do verdelhão, passaro muito commum em nossa terra. O peito, o pescoço e o dorso são amarello esverdeado, mais carregado para a rabadilha e com riscos ou pintas escuras sobre as pennas; o ventre é amarello com riscas pardas sobre os flancos; os tarsos e os dedos de côr pardacenta escura, côr que tambem têm a metade superior do bico, que é mais claro para a ponta. Tem um comprimento de 12 cms., medido da ponta do bico á extremidade da cauda, tendo esta 6 cms., e cada asa 7 vms. de comprimento.

Dos actuaes canarios cultivados é o "canario flauta" o que mais se approxima do silvestre em formato de corpo e attitude, embora seja um tanto menos corpulento.

Quando em liberdade, os canarios viviam nas vinhas, nos terrenos cobertos com vegetação arbustiva ou rasteira, descobertos de horizonte, de preferencia na margem de rios onde pudessem banhar-se.

Alimentavam-se ahi com sementes varias, frutos (sobretudo o figo), e alguns insectos, na época das criações.

No outomno e inverno viviam em bandos e no principio da primavera acasalavam-se e afastavam-se dos companheiros para irem construir o ninho em arvores baixas ou arbustos, aproveitando como materiaes, pedaços de hervas, folhas, pellos e fibras vegetaes diversas. Nos ninhos depositavam, duas a quatro vezes por anno, 3 a 5 ovos de côr verde claro com pintas côr de vinho tinto, ou pardo-amarelladas, que levam 13 a 14 dias a incubar.

---

gerana Sald., da familia das Meliaceas. Dá lindissima madeira de côr vermelho vivo, aromatica, resistente á humidade e ao ar, bastante parecida com o Cedro. Empregada na construcção naval, obras hydraulicas e expostas, dormentes, vigas, taboados, caixilhos, molduras, esculptura, marcenaria de luxo, sendo mesmo utilisada na perfumaria. A serragem do lenho dá materia tinctorial, passando por ser util contra as molestias da pelle.

CANGERANA FALSA — **Cabralea pallescens** DC. Arvore da mesma familia, cuja madeira, de qualidade inferior, serve para caixotaria e lenha. E', segundo Pio Corrêa, especie das zonas limitrophes com o Paraguay e Argentina, tendo nesta ultima Republica o nome de Cedro-macho.

CANGERANA GRANDE — **Cabralea silvatica** C. DC. Arvore da mesma familia, cuja madeira tem applicações na construcção civil marcenaria de luxo, carpintaria, esteios, moirões, etc.

CANGERANA MIRIM — Com este nome são conhecidas duas especies do mesmo genero e familia. São ellas: **Cabralea montana** C. DC. e **Cabralea sulcata** C. DC., a primeira arbusto de ramos escuros, glabros e com algumas lenticellas e a segunda arbusto grande de ramos esverdeado-avermelhados e um pouco pubescentes emquanto jovens. Tem bastante tanino e oxalato de cal.

CANICA — Nome por que são conhecidas algumas especies, entre as quaes as seguintes: **Byrsonima intermedia** Juss. Arbusto ou arvore pequena da familia das Malpighiaceas, cuja casca con... annual e perenne da familia das calcium. E' encontrada em Minas Geraes, S. Paulo e Matto Grosso; **Lantana trifolia** L. Arbusto de caule comprido da familia das Verbenaceas. E' planta campestre cujos fructos são muito apreciados pelas creanças, é encontrada em S. Paulo e Minas Geraes, sendo tambem conhecida pelo nome de Cambará; **Frangula polymorpha** Reiss. E' uma especie muito variavel e que fornece madeira um pouco elastica, empregada na feitura de cabos para ferramentas e de instrumentos agricolas. E' encontrada nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo.

CANGUSSU' BRANCO — Arbusto pequeno de raiz tuberosa da familia das Amarantaceas. Esta especie foi estudada e classificada pelo dr. Alvaro da Silveira, sendo reconhecida como poderoso anti-lethargico e parece que é usada pelo povo para combater a acção lethargica do Cangussu' Preto.

CANGUSSU' PRETO — Arbusto da familia das Escrophulariaceas, encontrado desde a Guyana até S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz. A infusão ou beberagem desta planta, diz-se que causa lethargia durante longo tempo, sendo a especie anterior usada para annullar este effeito.

CANHAMO BRASILEIRO — **Hibiscus cannabinus** L. Arbusto annual ou perenne da familia das Malvaceas de alto valor economico e cuja cultura está merecendo a maxima attenção em diversos paizes. Fornece magnifica fibra largamente empregada no fabrico de cordoalha e de aniagem, seja separadas ou seja misturadas com as fibras de juta. Pio Corrêa a este respeito informa que "prevalece sempre este ultimo nome, menos como ardil ou fraude do que para usar um nome commercial mais universalmente conhecido, porquanto na realidade não ha, sob o ponto de vista technico industrial, differenças sensiveis entre as duas materias primas, tanto assim que numerosas fabricas trabalham sómente o canhamo brasileiro e produzem os mesmos artigos que as fibras de juta, tendo as mesmas facilidades de venda e obtendo os mesmos preços". Como materia prima para o fabrico do papel tem esta planta larga applicação, tendo sido feitos acurados estudos em varios paizes, designadamente no Senegal, os quaes demonstraram, nos ensaios technologicos, que o rendimento theorico desce a 55% de cellulose industrial, dando papel muito

---

vil e naval, dormentes, esteios, etc. A casca, sobretudo a da variedade paulista **australis**, segundo Peckolt, é estomachica, apperitiva e anti-dysentherica. Entre outras substancias encerra, ainda segundo Peckolt, o alcaloide "nectandrina", que é amargo e inodoro. Pio Corrêa com relação a esta planta fornece a seguinte nota: "Ha, de certo, outra canella parda, cujo lenho, pardacento e tambem assetinado, é de inferior qualidade, utilisavel apenas para obras internas tendo o peso especifico de 0,609 (Saldanha da Gama); **Ocotea nitida** Mez. E' uma arvore pequena, mas cuja madeira offerece grande durabilidade, sendo empregada em dormentes, postes, esteios, etc.

CANELLA PIMENTA — **Ocotea puberula** Nees. Arvore que chega a attingir 12 metros de altura e cuja madeira, de cor cinzento-amarellada, serve para carpintaria ordinaria, caixotaria, etc. E' encontrada desde o Ceará até São Paulo, Minas Geraes e Goyaz, sendo tambem conhecida pelos nomes de Amansa-besta em Alagoas, Canella babosa, etc.

CANELLA POBRE — **Piptocarpha axillaris** Baker, da familia das Compostas. E' planta melifera, tendo a variedade **minor**, menor em todas as suas partes. A especie typo ou a variedade são encontradas desde o Rio de Janeiro até ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes. Conhecida tambem pelos nomes de Cambará do Campo, Canella podre, no Rio Grande do Sul; Maria molle, Vassoura preta, em S. Paulo.

CANELLA POCA — Nome pelo qual são conhecidas as especies **Styrax Martii** Seub. e **Styrax latifolius** Pohl, da familia das Estyracaceas, tambem chamada Pau de tinta.

CANELLA PRETA — Nome pelo qual são conhecidas as seguintes especies da familia das Lauraceas: **Nectandra globosa** Mez. Arvore cuja altura attinge a 20 metros, fornecendo madeira vermelha escura, com cerne quasi preto, aromatica e incorruptivel quando applicada em obras expostas desde que não estejam em contacto com o ferro; a raiz dá materia tinctorial e a casca é aromatica e tonica; **Ocotea pulchella** M. Dá madeira de boa qualidade que e empregada em vigas, dormentes, esteios, moirões, etc. A casca e as folhas são estomachicas emmenagogas e tonicas do utero. A especie typo e algumas variedades são encontradas desde o Espirito Santo até ao Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Matto Grosso. E' tambem conhecida pelo nome de Canellinha.

CANELLA PRETA VERDADEIRA — **Nectandra mollis** Nees. da mesma familia. A madeira que esta arvore fornece quando cortada é amarello-pardacenta, tornando-se depois muito escura, por sua resistencia muito propria para construcção naval e civil, dormentes, esteios, taboado para soalhos, marcenaria de luxo, etc. A casca e as folhas contêm um oleo essencial. A especie typo e suas variedades são encontradas desde a Guyana até ao Paraná, Minas Geraes e Matto Grosso. Tambem é conhecida pelos nomes de Canella Inhaiba, Canella Massapê, Canella Prego, Louro de Casca Preta, etc.

CANELLA ROSA — **Persea cordata** Mez. da mesma familia. Fornece excellente madeira, empregada em construcção civil e marcenaria.

CANELLA SANTA — **Vochysia laurifolia** Warm, da familia das Vochysiaceas. A madeira é de inferior qualidade, sendo, comtudo, empregada em obras internas, carpintaria e caixotaria. A raiz, que é bastante aromatica, é tida em algumas regiões como medicinal. E' arvore aconselhada para arborização de ruas, por sua linda folhagem na época da florescencia.

CANELLA SASSAFRAS — Nome pelo qual são conhecidas as seguintes especies da familia das Lauraceas: **Ocotea sassafrás** Mez. Dá madeira de cor amarello-esverdeada, bastante resis-